O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 1, e 2ª-feira, 2 de Agôsto de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.737
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 180,00; Semestre, Cr$ 90,00; Trim. Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 300,00
ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PGS. — Cr$ 1,00

O TEMPO — [illegible]

TEMPERATURA MÁXIMA E MÍNIMA DE ONTEM — [illegible]

ADVERTÊNCIA DO GOVÊRNO DA ÍNDIA A PORTUGAL

Se utilizar a fôrça contra os chamados "voluntários pacíficos", a medida terá "incalculáveis repercussões", diz a nota de Nova Delhi

O governador geral de Goa, general Paulo Benard Guedes, inspeciona os preparativos da defesa — Deixou Bombaim o cônsul português, Emílio Patrício

NOVA DELHI, 31 (U. P.) — A Índia advertiu, hoje, Portugal, de que, se utilizar a fôrça contra os chamados «voluntários» pacíficos, como as autoridades portuguêsas ameaçaram, a medida terá «incalculáveis repercussões» entre os povos da Índia e Goa.

Em nota entregue à legação de Portugal, segundo funcionários indianos, o govêrno da Índia fêz a advertência em têrmos muito claros.

Entrementes, o encarregado de negócios de Portugal visitou, hoje, o Ministério das Relações Exteriores, onde lhe foi perguntado se o cônsul geral e o vice-cônsul indianos em Goa estavam detidos, até que os funcionários consulares portuguêses, solicitados a abandonar Bombaim, chegassem a Goa. O diplomata português esclareceu que a retenção daqueles funcionários era momentânea.

Recorda-se que, em nota entregue à Legação de Portugal, aqui, a 29 de julho, o Ministério das Relações Exteriores declarou que, «segundo informações fidedignas, um grupo de certos elementos está sendo instigado a assassinar o cônsul geral indiano em Goa».

O govêrno indiano advertiu, então, nos têrmos mais solenes, que, «se a pessoa do cônsul geral sofresse alguma agressão, sobreviriam as mais graves consequências».

Preparativos de defesa

NA FRONTEIRA DE GOA, 31 (U. P.) — O general Paulo Benard Guedes, governador geral de Goa, visitou, ontem, o novo acampamento da guarnição portuguêsa na fronteira com a Índia, inspecionando os preparativos da defesa.

Os preparativos foram feitos em vista das notícias de que 500 «satyagrahis» [illegible] em Goa a 15 de agôsto, partindo de território indiano. Em Nova Goa, o governador geral declarou aos manifestantes que [illegible] Portugal [illegible] adotará medidas enérgicas para neutralizar qualquer tentativa de invasão de Goa.

Em sua viagem de inspeção, o general Guedes se fêz acompanhar do chefe das Fôrças Expedicionárias Portuguêsas, do comandante geral da Polícia e de oficiais superiores do Exército e da Polícia.

Falando aos guardas da fronteira, recordou que seus antepassados haviam derramado seu sangue na conquista daquele território, há 450 anos, e pediu-lhes que estejam dispostos a defender Goa «contra os agressores». Em Nova Goa, o governador manifestou que se fizeram preparativos adequados para enfrentar a ameaça, e que aguardava o dia 15 de agôsto, que assinala a independência da Índia.

Em seguida, o general Guedes exortou a multidão a colaborar com o govêrno na manutenção da ordem e da lei. Os manifestantes, com bandeiras portuguêsas e cartazes apresentando expressões contra a Índia, desfilaram pelas ruas principais da cidade antes de se reunirem defronte da Secretaria de Govêrno.

Base de operações

BOMBAIM, Índia, 31 (U. P.) — De Undwa, pequena aldeia próxima à colônia portuguêsa de Nagaraveli, o correspondente do jornal «Times» informa que «voluntários» goanos estabeleceram sua base de operações em território dessa zona encravada na Índia.

Acrescenta que os goanos pretendem libertar Salvasa, que é sede da administração portuguêsa de Nagaraveli.

Assinala, também, que, em seu avanço, as «fôrças de libertação» ocuparam, ontem, uma aldeia situada a quatro quilômetros ao sul de Salvasa.

Diz, por fim, o correspondente que os «libertadores» não esperam encontrar resistência séria da parte das autoridades portuguêsas.

Nota indiana

NOVA DELHI, 31 (A. F. P.) — Na nota que remeteu hoje, oficialmente, à legação de Portugal, o Ministério das Relações Exteriores da Índia precisa: «Se as autoridades portuguêsas empregarem a fôrça contra os «pacíficos «Satyagrahis» (nacionalistas), como ameaçaram fazê-lo, haverá repercussões incalculáveis entre a população da Índia no seu conjunto, inclusive por parte dos habitantes do território de Goa». A nota, em seguida, faz observar que «os esforços empreendidos pelos portuguêses, para abusar da opinião mundial, tendo em vista lançar sôbre a Índia a responsabilidade das consequências naturais da sua má política e da repressão contra elementos patriotas, partidários da união com a Índia, não enganarão a ninguém». «Um fato é inegável, prossegue a nota, e é que o govêrno português recusa-se a reconhecer que existe um movimento maciço em favor da liberdade e da reunião à Índia, entre os habitantes de Goa, que

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

GRATIDÃO A MAC ARTHUR

Resolução do Congresso dos Estados Unidos, a respeito dos bons serviços prestados pelo general ao país

WASHINGTON, 31 (U.P.) — A Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes deliberou favoràvelmente sôbre um projeto de resolução em que se expressa a gratidão e o aprêço do Congresso dos Estados Unidos pelos serviços prestados pelo general Douglas Mac Arthur.

O representante democrata Mendel Rivers é o patrocinador da resolução, cujo preâmbulo faz um histórico dos [illegible] anos de serviços no Exército prestados por Mac Arthur.

A declaração diz:

«A Câmara dos Representantes, com anuência do Senado, resolve apresentar ao general de exército MacArthur sua profunda gratidão e respeitoso aprêço pelos serviços sem par que o mesmo prestou à sua pátria, à causa da manutenção da liberdade e da ilustração da humanidade, e por seu eficiente trabalho para a conquista da vitória, da paz e da segurança das nações amantes da liberdade».

A resolução, uma vez aprovada pela Câmara, terá que ser ratificada pelo Senado, porém não necessitará da promulgação do presidente Eisenhower.

MAC ARTHUR

Síntese INTERNACIONAL

● O Papa deixou, ontem, à tarde, a Cidade do Vaticano, para dirigir-se, de automóvel, ao Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, a uns vinte quilômetros de Roma, onde passará várias semanas de férias.

● As autoridades comunistas da Alemanha Oriental denunciaram que a oferta do presidente Eisenhower, de víveres para as vítimas das inundações, é uma descarada tentativa para recrutar espiões por trás da «cortina de ferro».

● Informa-se de Ottawa, que o duque de Edimburgo iniciou a parte oficial de sua visita, de três semanas ao Canadá, com uma inspeção às instalações atômicas nacionais, situadas sôbre o rio Chalk.

● Os porta-aviões americanos «Hornet» e «Philippine Sea», que realizaram as buscas das vítimas do acidente do avião britânico da «Cathay Pacific Airlines», abatido pelos caças comunistas chineses ao largo de Hainan, a 23 de julho, chegaram a Manilha.

● Em Veneza, a 38ª sessão do Conselho Executivo da UNESCO encerrou os seus trabalhos, que duraram duas semanas.

● Morreram 250 pessoas e ficaram feridas outras 300, em consequência da enchente de caudaloso rio nas montanhas de Roudbar, 150 quilômetros a noroeste de Teerã. Foram ainda destruídas 200 habitações.

● O prefeito de Hanoi, sr. Do Quang Phai, deixou de exercer as suas funções a partir de sábado, em consequência de [illegible] [illegible] Mai, [illegible] considerados [illegible] à França.

(Noticiários da UP e AFP)

Inesperada viagem de Mendes-France a Tunis

Chegou à capital do Protetorado ao amanhecer e passou ali dez horas em conferência política, regressando imediatamente a Paris

Ofereceu ao «Bey», a independência, exortando-o a pôr fim à violência que, em 4 meses, já fêz 310 vítimas francesas

TUNIS, 31 (Por Jacques Andeani, da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Mendes-France, chegou hoje a êste Protetorado, para oferecer-lhe a independência imediata e exortá-lo a pôr fim à violência que, em quatro meses, já fêz 310 vítimas.

O «premier» francês chegou de Paris ao amanhecer, para apresentar ao Bei de Tunis uma declaração apressadamente redigida sôbre a nova política francesa. Nesta declaração, Mendes-France adverte francamente que, se necessário, medidas draconianas serão tomadas para pôr fim ao terrorismo.

O chefe do govêrno regressou esta noite a Paris, depois de permanecer aqui 10 horas. Antes de partir, dirigiu sua sexta palestra semanal pelo rádio ao povo francês, na qual disse que sua rápida viagem a êste Protetorado foi necessária para «restabelecer a base de uma colaboração frutífera e de mútua estima» entre a França e a Tunísia.

Mendes-France procurará ganhar com essa visita de um dia o mesmo dividendo de paz mediante negociação que logrou para a Indochina na primeira quinzena dêste mês.

Sua decisão foi tomada depois de uma tensa reunião de gabinete, que durou cinco horas, na qual tanto os direitistas como os representantes de seu próprio partido — o Radical Socialista — ameaçaram renunciar, por acharem que o presidente do Conselho quer ir longe demais com suas transações.

Mendes-France procurou encontrar um meio caminho entre a extrema direita e a esquerda tanto em França como na Tunísia. Embora ofereça a autonomia interna aos tunisianos, exige que continue com a França a direção das relações exteriores e a defesa do Protetorado. Os 250 mil colonos franceses que vivem neste território reclamam que o nacionalismo árabe se acabe com dias, tal como nacionalismo asiático e em outras colônias. [illegible] presidente do Conselho assegurou um seu plano, pois insiste em que um organismo formado por colonos tenha poderes especiais para salvaguardar os menores interêsses econômicos franceses na Tunísia.

A primeira medida dentro do novo plano proposto por Mendes-France seria a formação de um govêrno tunisiano que negociaria com a França as convenções especiais nas quais se asseguraria a devida proteção aos direitos civis e financeiros dos colonos franceses.

Há algo de espetacular, e ao mesmo tempo de ousado, nesta visita relâmpago do «premier» de origem judaica a êste território muçulmano, com o objetivo de mostrar aos árabes o caminho da razão e induzi-los a negociar e aceitar uma meia independência; os árabes, além de acérrimos inimigos dos judeus, desejam a completa independência da Tunísia.

Não foi noticiada com antecedência a vinda de Mendes-France a esta capital, mas ainda assim o impacto não alterou a calma nas ruas. Como medida de precaução, no entanto, patrulhas da polícia e do exército ficaram alerta [illegible] generais do exército francês acompanharam o «premier» na rápida travessia da cidade, desde o aeródromo ao palácio do Bei: o marechal Alphonse Juin, o militar francês de mais alta categoria, que há três anos acabou implacavelmente com o terrorismo no Marrocos, e o major-general Pierre Boyer de la Tour, comandante das fôrças francesas na Tunísia, que ontem à noite foi nomeado Residente Geral. Os dois chefes militares chegaram com Mendes-France, reforçando assim a ameaça do presidente do Conselho: «Se fôr necessário recorrer às medidas draconianas para manter a ordem pública, o govêrno, embora lamentando-o, as adotará».

Também acompanhou o chefe do govêrno o ministro para Assuntos da Tunísia e do Marrocos, Christian Fouchet, degaulista da direita, que quase abandonou ontem a Mendes-France porque seu partido acha que o primeiro ministro é demasiado «suave».

Mendes-France salvou seu programa de reformas na Tunísia ameaçando renunciar. O general Pierre Koenig, que como Fouchet é membro do grupo direitista do Partido De gaullista, procurou fazer com que o «premier» desistisse de seu plano para a Tunísia na tumultuosa reunião da noite passada ameaçando também com sua renúncia.

— «Se o senhor renuncia, eu também renunciarei!» — replicou o resoluto estadista francês.

Koenig não renunciou, mas quando se negou a acompanhá-lo à Tunísia, Mendes-France, com tôda calma, tomou o telefone e ordenou ao marechal Juin que o fôsse esperar no aeródromo às 4h30m da madrugada para voar para Tunis. E' êste modo de ser temerário, aliado aos seus 25 anos de experiência parlamentar, que permitiu a Mendes-France surgir indene e com enorme prestígio das negociações sôbre a Indochina, realizadas há sòmente 10 dias.

Ao levar consigo o marechal Juin, Mendes-France desarmou os colonos franceses e a seus porta-vozes em França, pôsto que o marechal é considerado o melhor amigo e o mais acérrimo partidário dos colonos franceses na África do Norte.

O Bei, Sidi Mohamed Al Amin, ouviu as palavras habituais de cortesia, não fêz comentário algum sôbre a declaração política que Mendes-France preparou apressadamente no Quai D'Orsay nas primeiras horas da manhã de hoje.

O primeiro ministro deu os últimos toques à sua declaração durante a viagem, e logo a deu a conhecer simultâneamente em Paris e em Tunis no momento mesmo em que punha os pés nos imponentes umbrais do Palácio de Cartago.

Um destacamento da Guarda do Bei, cujo comandante francês foi assassinado há sòmente uma semana, rendeu as homenagens de praxe ao presidente do Conselho e sua comitiva. Mendes-France permaneceu de pé enquanto a banda do palácio tocava a Marselhesa e o Hino do Bei, no pátio de honra do castelo. Logo os funcionários do Protocolo conduziram ao primeiro ministro e seus acompanhantes ao Salão do Trono.

Depois de desembaraçar-se em poucos instantes das cortesias habituais de apresentação, o primeiro ministro se lançou em cheio à leitura de sua declaração, cujas linhas gerais haviam sido enviadas ao Bei ontem à noite, por mensageiro especial.

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Protestou contra a concessão de novo empréstimo ao Brasil

Volta Redonda poderá abalar sèriamente a indústria siderúrgica da zona setentrional da Virgínia — Tôda nova expansão deve correr por conta do capital privado do Brasil

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O representante Robert Mollohan, de Virgínia do Oeste, protestou, hoje, contra um suposto projeto do Banco de Exportação e Importação de conceder outro empréstimo ao Brasil, destinado à expansão da indústria siderúrgica dêsse país.

Em carta dirigida ao presidente do Eximbank, general Glen Edgerton, o congressista adverte que "boa parte" das necessidades brasileiras de aço são satisfeitas pelas fábricas da zona setentrional de Virgínia do Oeste e acrescenta: "E' evidente que tôda a expansão da capacidade de Volta Redonda para produzir aço reduziria um mercado importante para a produção de nossa indústria mais vital".

A seguir, recorda que o Banco já emprestou 70 milhões de dólares para o aludido fim, e assevera: "E' razoável que tôda nova expansão deva correr por conta do capital privado do Brasil. Não há justificação possível para que os Estados Unidos concedam êsse empréstimo, uma vez que diminuiria um mercado essencial para sua própria indústria, com graves riscos para nossos interêsses nacionais".

Mollohan [illegible] da política oficial de redução das tarifas aduaneiras, as indústrias de carvão, vidro e cerâmica de Virgínia do Oeste já sofrem grave depressão, e que seria desastroso para elas a perda de um mercado estrangeiro importante para nosso aço.

O general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, do Brasil, que explora a usina de Volta Redonda, chegou aos Estados Unidos em meados dêste mês, tendo declarado que sua visita se relacionava com o propósito de conseguir um empréstimo no valor de 35 milhões de dólares, do Banco de Exportação e Importação, para o aumento da capacidade de produção daquela emprêsa.

Um porta-voz do Banco declarou que o general brasileiro fêz uma visita de cortesia ao general Edgerton, pouco depois de sua chegada a esta capital, porém que, posteriormente, não houve conversações de Oliveira com as autoridades do estabelecimento bancário. O porta-voz recusou-se a fornecer outros pormenores.

Recusam-se a comentar o relatório sôbre o café

Manifestaram os funcionários do govêrno americano a esperança de que o documento não venha criar dificuldades nas relações entre os Estados Unidos e as Repúblicas latino-americanas produtoras

Acredita-se que o govêrno de Washington não se oporá à reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, para debater a questão

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os funcionários do govêrno dos EE. UU. se abstiveram, em geral, de combater o relatório sôbre o café, preparado pela Comissão Federal de Comércio (CFC), porém, manifestaram a esperança de que o mesmo não venha a criar dificuldades nas relações entre êste país e as Repúblicas latino-americanas.

Há indícios de que o govêrno dos EE. UU. não se oporá a que o Conselho Interamericano Econômico e Social se reúna para debater o relatório, no caso de que qualquer República latino-americana solicite a reunião.

Nos círculos governamentais se manifestou, porém, que é duvidoso que uma reunião dessa natureza seja proveitosa.

O ponto de vista da maioria dos funcionários era de que os países produtores de café devem estudar o texto completo do documento, antes de chegar a qualquer conclusão sôbre seu significado.

Até agora só se publicou um resumo do relatório, que terá quatro volumes e não se acabará de imprimir senão dentro de dez dias. O relatório contém 10.000 palavras.

As linhas principais da opinião dos funcionários (excluídos, naturalmente, os da CFC) eram, hoje, as seguintes:

Primeira: A CFC desenvolveu um sério e prolongado esfôrço, com o fim de obter um relatório justo e objetivo sôbre os preços do café.

Segunda: Esperava-se que os países produtores demonstrassem grande interêsse nas conclusões do relatório, porque nele se fazem observações sôbre a política dêsses países, com respeito ao café, em uma época de alta nos preços.

Terceira: A CFC evitou, cuidadosamente, recomendar «medida punitiva» alguma, contra os que participam no comércio internacional do café, e se mostrou menos severa que a Comissão Gillette, cujo relatório provocou, há algum tempo, o antagonismo dos países latino-americanos.

Quarta: A CFC não propôs que o govêrno fixasse os preços do café. Tampouco propôs qualquer outra medida extrema, para reduzi-los. Suas recomendações se referem à regulamentação dos contratos a prazo, porém não aprova projeto algum de lei, pendente agora no Congresso. Recomendou que se ouça, de novo, a tôdas as partes interessadas, antes de aprovar lei alguma sôbre êste assunto.

Sexta: O relatório da CFC reconheceu que, como o café se produz fora da jurisdição política dos EE. UU., é necessária a cooperação dos países produtores de café, para melhorar o sistema que se aplica agora para calcular as colheitas futuras.

Sétima: Nos círculos bem informados se atribuiu especial importância ao tópico do relatório, que diz o seguinte: «As reservas de café e o custo das mesmas, até que chegam ao mercado, se vêm afetados pelas regulamentações que estabelecem preços mínimos, subvenções nacionais (semelhantes às dos EE. UU.), disposições sôbre câmbios monetários e outras medidas políticas dos países produtores de café. Tais medidas ficam manifestamente fora das faculdades judiciais ou legislativas do govêrno dos Estados Unidos».

A CFC reconhece, assim, o direito político de outros países de conceder subvenções à exportação.

Os diplomatas latino-americanos se negam a comentar o relatório da CFC, com o objetivo, ao que parece, de não suscitar o antagonismo do Congresso dos EE. UU. e a fim de que os legisladores não adotem medidas precipitadas.

Os diplomatas latino-americanos desejam — segundo se declarou em círculos autorizados — que o Congresso estude com calma êste assunto e não aprove nenhuma

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Esta é a última fotografia de um dos personagens mais misteriosos do momento — o dr. Otto John, chefe do Bureau de Proteção da Constituição, que corresponde, na Alemanha Ocidental, ao F.B.I. norte-americano. Como se sabe, John desapareceu atrás da Cortina de Ferro e já tem falado pela rádio da zona de ocupação russa. As autoridades ocidentais ainda não sabem se John foi raptado ou passou-se voluntàriamente para o lado comunista. — (Foto United Press).

PROPÔS A RETIRADA DOS ESTADOS UNIDOS DA ONU

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O senador republicano Homer Ferguson, presidente da Comissão Política senatorial do Partido Republicano, propôs hoje que os Estados Unidos se retirem das Nações Unidas no caso em que a China vermelha venha a ser admitida naquela organização internacional.

«O ingresso da China vermelha — disse «Ferguson — destruiria os propósitos de tôdas as Nações Unidas».

O influente senador elogiou a cláusula da lei de ajuda ao estrangeiro, que se opõe à admissão da China comunista nas Nações Unidas. Essa mesma cláusula exige que o Presidente dos Estados Unidos debata a situação com o Senado, se o govêrno de Pequim conseguir o ingresso naquela entidade.

PROTESTA O EMBAIXADOR POLONES EM LONDRES

LONDRES, 31 (U.P.) — Revelou-se em fontes autorizadas que o embaixador polonês protestou hoje no Foreign Office contra a detenção no rio Tâmisa de um vapor polonês, no qual estavam um professor americano e um refugiado polonês. Ambos queriam dirigir-se ao mundo comunista.

O Foreign Office confirmou que o diplomata polonês, Eugeniusz Milnikiel, entrevistou-se esta manhã com um funcionário da Chancelaria, mas não revelou se havia formulado alguma exigência. Na Embaixada da Polônia não quiseram fazer declarações.

Contudo, em fontes autorizadas revelou-se que Milnikiel protestou ante o chefe do Departamento do Norte-Europeu do Foreign Office, Jack Ward, contra a detenção do pequeno vapor polonês «Jaroslaw Dabrowski», fato ocorrido hoje pela manhã no Tâmisa.

Leia hoje

— AUMENTADO PELA C.O.F.A.P. O PREÇO DO AÇÚCAR — Em vigor a majoração logo que o ato respectivo seja publicado no «Diário Oficial». — 2ª seção, 1ª página.

— MAIS TRIGO RUSSO PARA O RIO DE JANEIRO — Chegaram, ontem, 9.000 toneladas pelo «Alkis», procedente de Novorossisky. — [illegible] seção, 1ª página.

— HISTÓRIA SECRETA DA CANDIDATURA PASQUALINI — Explica o sr. Brochado da Rocha as razões que o levaram a aceitar a sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Sul. — 1ª seção, 3ª página.

— ENCERRADA A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENERGIA — Compareceu à solenidade de encerramento o presidente da República. — 1ª seção, 3ª página.

ERA VELHO AGENTE DA POLÍCIA SOVIÉTICA

Otto John, que fugiu para a zona russa da Alemanha, prestava serviço há anos para os comunistas

Sensacional revelação da Associação das Vítimas de Stalin, com sede em Berlim

BERLIM, 31 (U. P.) — A «Associação das Vítimas de Stalin» deu a conhecer uma declaração, à noite passada, assegurando possuir provas cabais de que Otto John, chefe de Segurança da Alemanha Ocidental, que fugiu para a zona soviética, era agente da polícia soviética, há anos. Entretanto, segundo uma versão da Rádio de Berlim Oriental, atribuída a John, W. E. Hoefer, agente do Serviço de Inteligência Norte-Americano, se suicidou, na semana passada, porque havia recebido ordem para vigiar a seu «grande amigo» John. Ambos foram colegas de escola na Alemanha, quando crianças.

A referida organização anticomunista disse ainda possuir informações, que lhe foram proporcionadas por um prisioneiro político alemão, que regressou de um cárcere soviético, que comprovam que John era realmente um agente soviético. O ex-prisioneiro em questão, segundo disse a organização, declarou que, quando estava no cárcere, um ex-agente secreto soviético, que cumpria uma condenação, lhe disse que a polícia secreta soviética «MVD» tinha um agente no Escritório de Segurança da Alemanha Ocidental, que havia sido diretor das emprêsas aéreas alemãs e que tinha o título de doutor.

O prisioneiro nunca soube o nome do suposto agente soviético na Alemanha Ocidental, porém, a organização anti-comunista chegou à conclusão de que se referia ao próprio John, pois êste tinha efetivamente o título de doutor e era diretor da emprêsa aérea «Lufthansa» quando se viu obrigado a fugir da Alemanha, a 20 de julho de 1944, ao fracassar o «complot» contra a vida de Hitler.

A polícia de Berlim Ocidental está investigando a informação da «Associação das Vítimas de Stalin».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Fouto
Máximo conforto
garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 5º andar
— Telefone 23-7966.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 22. Telefone 42-0830. Aberta até 8 horas da noite.

Resfriou-se ?
O «SATOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «SATOSIN» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Atribuido à Circular 19 o congestionamento dos portos

Um dos fatores que se está apontando além de outros, responsável pelo congestionamento do pôrto de Santos, é a Circular n. 19 da Diretoria de Rendas Internas, que estabelece o critério de se atribuir o valor das mercadorias importadas à diferença dos ágios [illegible] dos leilões cambiais. A propósito dessa Circular, o vereador Luís Scaia encaminhou um requerimento no sentido de ser enviado telegrama ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, pedindo a revogação pura e simples daquela medida, evitando-se, dessa forma, o congestionamento dos portos nacionais e o encarecimento alarmante do custo da vida. (ASP).

TÉD

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de escrit.
* Estenografia
* Datilografia

Cursos TÉD de Treino Rápido

COM GARANTIA DE EMPREGO

ATENÇÃO!

Novas turmas amanhã. Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe, a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de 1.000 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados.

As boas datilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia ou se tiverem boas noções de inglês. Amanhã iniciaremos novas turmas de estenografia das 19 às 20 horas. Brevemente também haverá novas turmas das 17 às 18, das 18 às 19 e das 20 às 21 horas. Convém que as candidatas reservem as suas matrículas desde já, pois a procura é muito grande. Também mantemos cursos de treino de velocidade aos sábados de tarde.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio

NOTICIAS DA PREFEITURA

Será amanhã a posse do secretário de Viação e do presidente do Banco da Prefeitura

Novo chefe de Transportes da Agricultura — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação e Obras, Agricultura, Saúde e Assistência, e no Montepio dos Empregados Municipais

No salão nobre do Palácio Guanabara terá lugar, amanhã, respectivamente às 10 e 11 horas, a posse dos novos titulares da Secretaria Geral de Viação e Obras, e presidência do Banco da Prefeitura, cargos para os quais foram nomeados, o engenheiro Lauro Antunes Pais de Andrade e dr. Armando Vital Leite Ribeiro. A cerimônia será presidida pelo prefeito Dulcídio Cardoso e contará ainda com a presença dos demais Secretarias Gerais e outras autoridades.

NOVO CHEFE DE TRANSPORTES DA AGRICULTURA

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Transportes da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o assessor-técnico de motomecanização, Napoleão de Noronha Picado, e exonerando dêsse cargo o sr. Joel José da Silva; determinando instauração de processo administrativo contra o escriturário Jorge Calazans Cifre.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Ester dos Santos Mota e Inácio Pinheiro Júnior, para o Departamento de Obras.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Moacir de Sousa Bastos, para o Jardim Zoològico; e Raul da Silva, para o Departamento de Abastecimento.

Despachos: — Associação Beneficente dos Colonos do Núcleo — Não havendo atualmente locação vaga, é impossível atender-se ao requerido, todavia, poderão os interessados, desde que comprovem a sua qualidade de lavradores, comerciar seus produtos na área livre do mercado.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Despachos do diretor: — Antônio Pinto Teixeira — Deferido, em face da informação; Joanina Marinho da Costa — Aguarde oportunidade; Giuseppe Lospinuse, José Correia da Silva, Diana Woyames de Albuquerque, Maria Guilherme Borracas, Manuel Seixas Gomes dos Santos, Possidônia Maria da Paz, Nestor de Sousa, Damião de Azevedo, Juvenor Nunes de Morais — Deferido, de acôrdo com a informação, pagando o que devido fôr; Abastecedora de Pescado Ltda. — Requeira de acôrdo com o regulamento das feiras-livres; Manuel Pedro, João Cavalcante Mota — Indeferido; Francisco Moreira Pinto, João Costa, José Basto Ribeiro, Valdir da Silva, Osêias Barbosa, Orlando Sobral, Hilário de Andrade, Maria Gomes Pinto, Antônio de Matos Filho, Eduardo Neves, Joel da Silva, Maria Saigado Mendes, Hamilton de Queirós Ferreira, Orlando Pastura, Adelino Rosa Machado, Manuel de Oliveira e Sousa, Jesus Alves de Paula, João de Abreu, Manuel Martins, Luís Pereira, Válter Pacheco, Nair Maues, João Jerônimo da Silva, Hugo da Silva Barbosa, Sidmar de Oliveira, Emídio de Sousa Riscado, Francisco da Silva Ferreira, Berta Copehy Vila Real, Paulina Ferreira da Fonseca, José Vieira de Sousa, Cacilda Loureiro — Deferido, de acôrdo com a informação, pagando o que devido fôr; Antônio Luís Rossi, Jesus Gonzalez Alvarez, Antônio Lopes Moreira, José Joaquim de Castro, Tadashi Matsumoto, Geraldo Cantalice Toscano, Jorge Henrique Reidi — Deferido; Gabriel do Paço Lopes, Abram David Grimberg, Levi de Andrade — Indeferido; Alzira Seixas de Morais, Manuel Lemos — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Rui Eugênio Silva, para o Departamento de Assistência Social; e Maria da Gama Monteiro, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Nenton Guimarães dos Santos, Renato de Almeida Magalhães — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Despachos do diretor: — Tenda Espírita São Jorge e São Miguel, Centro Espírita Filhos de Deus — Indeferido; União Espírita Jesus e Maria, Igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração, Obra de Missão Social da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar — Registra-se.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando Iolanda Madeira, para responder pelo depósito de sangue do Hospital Dispensário Miguel Pereira; Artur Henriques de Figueiredo, para substituir o diretor do Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães; Maria José Barros de Oliveira, para o Hospital Sanatório Tôrres Homem; e Nicolau Chimelli, para o Hospital Sanatório Santa Maria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, Silvano Coelho de Sousa, Eugênio Silveira de Macêdo, Jorfeli Vieira Aguiar, Aurélio Gomes de Oliveira — «Pague-se».

Iolanda Ramos da Silva — «Indeferido».

Bernado José Domingos Perlingeiro Perissê — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Temistocles da Silva Carneiro — «Compareça, urgente, d. Joaquina».

Marcolino Pereira da Costa — «Compareçam Milton e Nilton, ao Serviço Médico dêste Montepio, para serem submetidos a inspeção de saúde».

João Inácio de Almeida, Manuel Correia, Teodoro de Oliveira, Carlinda de Andréa Kahler, José Ernani de Lima, Elvira Guimarães Pinheiro, Caio Mário de Sales Olivière, Wandick Gonçalves de Sousa, Luís José de Oliveira — «Compareçam, urgente».

DESPACHO DO DIRETOR

Emprêsa Brasileira de Construções S. A. — «Pague-se».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 2 de agôsto de 1954, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1955 2795 2986

003	005	008	012	014	020
026	027	029	030	031	032
034	035	038	039	040	043
047	048	049	050	051	053
056	059	061	063	064	065
066	073	074	075	078	079

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1899	3000	3001	3002	3003	3004
3005	3006	3007	3008	3009	3010
3011	3012	3013	3014	3015	3016

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

2110	2195	2196	2198	2199	2200
2201	2202				

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

795	2777	3608	4266	5323	6036
6043	6605	9728	6990	8044	8700
9728	10835	11930	13173	13944	14141
14585	15224	15282	15965	16874	19388
20047	20609	23147	23623	23006	25002
25791	26444	26704	27203	28449	28515
28619	29179	30737	32000	33406	34100
35260	35296	35394	35514	35549	35757
39522	39628	39721	40569	43720	44420
45248	45524	45590	46231	46282	47503
48734	49732	49171	50643	51181	51389
51582	51858	52233	52249	53469	53791
53920	54778	55692	55722	56894	59820
60100	60333	62149	62211	64856	63431
67705	68050	68096	70547	74780	78621
95440	95757	95780			

CASAMENTOS — MATRICULAS —

25180	26377	38099

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CONCURSO DE ALMOXARIFE

Solicitam o comparecimento de todos os candidatos ainda não aproveitados, às 15 horas do dia 2, segunda-feira, na Câmara dos Deputados, para tratar do assunto já falado anteriormente. (As.) A Comissão.

CENTRO DOS ARTIFICES

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal pede o comparecimento de todos os sócios quites, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 3 do corrente mês e ano, às 19 horas, em 1ª convocação, sendo a 2ª, após 30 minutos, com qualquer número de sócios quites, em sua sede social, à rua Senhor dos Passos ns. 83 e 85, sobrado, tendo como ordem do dia: leitura da redação final da reforma dos Estatutos do Centro e constituição da comissão para o projeto de reestruturação dos artífices e seus níveis de vencimentos.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

A diretoria do Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F., convida o seu quadro social para a assembléia geral extraordinária, que fará realizar no dia 14 de agôsto, às 14 horas, em sua sede (rua do Riachuelo, 217), para tratar do seguinte: a) — Eleição do Conselho Fiscal; b) Prestação de contas da diretoria; c) — Interêsses gerais.

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO SERVIDOR — A diretoria do Clube Municipal comunica ao quadro social e aos servidores em geral, da P. D. F., que a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, para melhor divulgação do anteprojeto do Estatuto, tão bem acolhido pela Câmara dos Vereadores, organizou palestras em mesa redonda, que serão realizadas: dia 3, terça-feira, às 20h30m, na sede do Centro dos Despachantes, à rua dos Andradas, 96, [illegible] andar, sendo orador o sr. [illegible] Montenegro Duarte; dia 6, sexta-feira, às 20h30m, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, sendo orador o dr. Pedro Landim e dia 12, quinta-feira, às 20h30m, grande assembléia na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo nº 359, com a presença dos srs. vereadores, jornalistas e radialistas. Orador, dr. Allah Batista.

CONSELHO DELIBERATIVO — O sr. presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, comunica aos srs. conselheiros que, em virtude das reuniões, programadas pela Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais que vêm se reunindo na sede do Clube para acompanhar a marcha do projeto do Estatuto Municipal, na Câmara do Distrito Federal, ficou adiada a sessão do Conselho, que deveria se realizar no dia 4, para o dia 13 do corrente, com a seguinte ordem do dia: Anteprojeto do Estatuto do Clube e interêsses gerais.

SEGURO DE VIDA — A beneficiária do sócio falecido, dr. Augusto César Boisson, a tesouraria do Clube pagou o seguro de vida, no valor de cem mil cruzeiros, instituído na Equitativa de Seguros.

BAILE-BOIT-SHOW — O Departamento Social, iniciando o programa dêste mês, realizará na próxima quinta-feira, das 21 à 1 hora, um baile-boite-show, na sede de Haddock Lôbo, animado por artistas de rádio e orquestra. Traje de passeio.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Conforme já divulgado, foi transferida para o dia 2 de setembro vindouro, a partida da excursão à Buenos Aires, devido à baixa temperatura da capital argentina, achando-se abertas na secretaria do Clube, as respectivas inscrições.

CASA DE ANCHIETA — Em sua sede própria, à rua São Clemente a Associação dos Ex-Alunos dos Padres Jesuítas inaugurou, ontem, o retrato do seu patrono, padre Anchieta, de autor desconhecido do século XVII. A solenidade, que foi presidida pelo dr. Mário Schiller de Sousa, presidente da Associação, teve a presença de inúmeros ex-alunos dos Jesuítas e suas famílias. Iniciando as atividades culturais da Casa de Anchieta, o padre Hélio Aleranches Viotti pronunciou uma conferência sôbre a atuação de Anchieta na gênese da nacionalidade brasileira. Ao alto, da gravura, vê-se um flagrante da inauguração do patrono da Associação, e em baixo, um aspecto da assistência

Instala-se, hoje, o II Congresso Latino-Americano de Angiologia

Será realizado em São Paulo — Presentes eminentes nomes da medicina mundial

Temas oficiais que serão debatidos — Numerosas comunicações livres, inscritas, focalizarão o alto grau de progresso atingido no caminho da cura das moléstias cardio-vasculares

Vem despertando interêsse nos meios científicos nacionais e estrangeiros, a realização do Segundo Congresso Latino-Americano de Angiologia, a inaugurar-se hoje, em São Paulo, no Hotel Esplanada. O importante conclave científico tem por objetivo estudar nos seus detalhes os complexos problemas relacionados com as doenças vasculares, sendo patrocinado pela Sociedade Brasileira de Angiologia, e prorrogando-se até o próximo dia 4.

Dados os progressos que vêm obtendo ultimamente os estudos dedicados a êste importante setor da medicina contemporânea, recebeu a Comissão Organizadora do Congresso numerosas adesões, não só dos Estados da Federação, mas igualmente de todos os países latino e dos Estados Unidos.

A comissão organizadora do II Congresso Latino-Americano de Angiologia é composta dos drs. Rubens Mayall, Mário Degni, Haroldo Rodrigues e Arlindo Polizzi.

TEMAS OFICIAIS

Os temas oficiais serão sôbre a arterioesclerose obliterante e terão como relatores o dr. Alfredo Di Ció, de Buenos Aires, na etiopatogenia; o dr. René Malinow, de Buenos Aires, na fisiopatologia; o dr. Rubens Mayall, do Rio, no tratamento médico, e o dr. Albanêse, de Buenos Aires, no tratamento cirúrgico.

Além dêsses quatro relatores, estão inscritos mais 170 trabalhos, que representam as melhores escolas de especialistas de angiologia, na Argentina, Chile, Uruguai, Portugal, Estados Unidos e México.

REPRESENTANTES QUE VIRÃO

Da Argentina virão, além dos relatores, especialmente convidados pelos seus grandes méritos científicos, os drs. Pataro, Perreta, Vilanova e Sales, do famoso Serviço do prof. Finochieto; o dr. Grinfeld, especialista de angiografia, e o dr. Castro, conhecido pelos seus trabalhos sôbre anticoagulantes.

Entre os uruguaios, destaca-se o dr. Palma, famoso pelos seus trabalhos e novas idéias no tratamento cirúrgico da arterioesclerose obliterante.

Do Chile virá o dr. Retamal Serra, especialista em lesões por congelação. O representante de Portugal é o professor Sousa Pereira, da Universidade do Pôrto, já muito conhecido no nosso meio pelos seus notáveis estudos sôbre o sistema simpático e no tratamento das trombóses cerebrais.

Do México virá o dr. Esnaurizzar, famoso pelos seus trabalhos na cirurgia da dôr. Os Estados Unidos serão representados pela dra. Payne, especialista em hipertensão porta; dr. Lazzarini, técnico em banco de artérias para enxertos vasculares, e o dr. Gorelik, conhecido pelas suas operações para revascularização do coração no tratamento da angina do peito.

CIRURGIÕES DO RIO

Muitos cirurgiões vasculares do Rio, representados pelos drs. Paulo Samuel Santos, José Hilário, Haroldo Rodrigues, Mariano de Andrade, Josias de Freitas, Válter Buhler, Savino Gasparini, José Vinhais, Alfredo Wazen, Humberto Barreto, Castro Barbosa, Pedro Abdala, Ezio Fundão, Raimundo Brito, etc., terão oportunidade de apresentar, com as cinco grandes escolas de cirurgia em São Paulo, dirigidas pelos professores Benedito Montenegro, Alípio Correia Neto, Eduardo Vasconcelos, Mário Degni e Domingos Pinto, o alto grau de progresso e aprimoramento técnico atingido em nosso meio, na cura de doenças cardio-vasculares, até bem pouco tempo sem perspectivas de solução.

Do mesmo modo, os serviços especializados em tratamento médico, aqui do Rio, chefiados, entre outros, pelos srs. Sidney Arruda, Fernando Duque, Valdemar Décache, Aarão Benchimol, Paulo Schlesinger, Rubens Mayall, etc., levarão numerosos estudos sôbre meios de diagnósticos e resultados obtidos com os recursos clínicos, cujo arsenal terapêutico está hoje enriquecido com os novos medicamentos anti-espasmódicos, vasodilatadores e anticoagulantes.

A comissão organizadora aconselha tôdas as pessoas interessadas, a fazerem suas reservas de aposentos no Hotel Esplanada, que para isso oferecerá tôdas as vantagens. Os interessados devem se dirigir ao dr. Rubens Mayall, rua Senador Vergueiro n. 73, fone: 45-2639, nesta cidade, ou, em São Paulo, com o prof. Mário Degni, atualmente presidente da Sociedade promotora do Congresso, rua Dona Veridiana 661.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e do paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto do Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Mais 9.000 toneladas de trigo russo

Chegadas ontem ao Rio a bordo do «Alkis» — Embarcou a importante partida no pôrto de Novorossisky para o consumo da população carioca

Nova partida de trigo russo chega ao Rio, desta vez nos porões do navio inglês «Alkis», fundeado, ontem, no pôrto desta capital.

O barco em aprêço vem consignado à Agência Marítima Intermares Ltda., desta capital, trazendo nada menos de 9.000 toneladas de trigo de procedência russa, embarcadas no pôrto do Novorossisky e destinada aos moinhos brasileiros.

Esta é a terceira partida daquele cereal importado pelo Brasil, elevando-se a cêrca de 35 mil toneladas o total de trigo da União Soviética, chegado ao Rio nos últimos quinze dias.

Plano de Abastecimento de Carnes

Para tratar da elaboração do Plano de Abastecimento de Carnes para 1954-55, haverá uma reunião, amanhã às 15 horas, na sede do Departamento Nacional da Produção Animal, no 4.º andar do edifício de Caça e Pesca, na praça 15 de Novembro.

Deverão estar presentes, além do diretor geral daquele órgão do Ministério da Agricultura e técnicos encarregados de organizar o projeto do Plano, os representantes da COFAP, da Prefeitura do Distrito Federal, dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais e das classes interessadas.

Na oportunidade, será examinada a situação da pecuária de corte em todos os seus aspectos, tendo em vista assegurar o abastecimento de carne às populações do Brasil Central, notadamente aos grandes centros consumidores do Rio e São Paulo. A reunião servirá, igualmente, para uma consulta aos diversos órgãos ligados ao problema.

Noticiário do Estado do Rio

Maior prazo para pagamento do impôsto Territorial

Por ato do secretário das Finanças, foi prorrogado até 30 de setembro o prazo concedido aos contribuintes para cobrança amigável do impôsto territorial relativo aos exercícios de 1951, 1952 e 1953.

Na foto acima vemos mais uma turma que vem de concluir brilhantemente o «Curso de Dactilografia da CASA EDISON», nela se destacando o sr. José Duarte Filho, que aparece à direita na primeira fila tendo ao colo a máquina HERMES BABY, oferecida pelos fabricantes das máquinas HERMES, que lhe coube como prêmio pela primeira colocação obtida. Recebeu ainda o sr. Duarte Filho uma medalha de ouro «Honra ao Mérito» oferecida pela CASA EDISON. Vemos ainda na foto, um grupo de pára-quedistas de nosso Exército que compuseram a primeira turma dêsses valorosos soldados que obtem o diploma de dactilógrafos. O «Curso de Dactilografia da CASA EDISON» funciona em sua sede, à rua 7 de Setembro, 90 e é equipado com as famosas máquinas HERMES AMBASSADOR, enquadradas na padronização do D. A. S. P.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

SEDE: EDIFICIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MES DE JULHO DE 1954

OAI TUB VUF QXS XOV XUA RRG SUP

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFICIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53

MAIS DE CR$ 282.000.000,00

ENCONTRO MATINAL

A Glória de Marta

Heraclio Salles

BAIANO desconfiado e sem baianidade, procurei medir com vara curta a minha emoção quando o primeiro telegrama se derramou nas páginas dos jornais anunciando a vitória de Marta. Uma das duas mulheres mais belas do mundo, sim senhor, e era loura. A questão das duas polegadas a mais não me impressionou, sei como custa a contemplação da beleza e tive pena do júri, obrigado a condicionar tantas consciências — cada qual com a sua acomodação específica ao sentimento universal do belo — a um certo número de algarismos aplicados a trechos imprecisos e isolados do todo e reduzidos a substantivos comuns como busto, cintura e quadris. E a bôca? Deveria sorrir sem alteração de medida, como a da Gioconda, ou não importaria, para a aferição de sua graça, a distorção da imagem e seu reflexo nos olhos? Faltou, sem dúvida, aos julgadores de Long Beach, um trabalho prévio de leitura e meditação sôbre aquêle dístico do nosso grande poeta morto:

> Oh! não julgueis as coisas pelo aspecto
> Que as coisas mudam como muda o vento!

Enfim, não valeria a pena criticar — não digo o júri que foi impecável — mas o critério a que se submeteu o seu julgamento. A moça brasileira — loura e de olhos verdes mas brasileira pelo mistério que tocou o verde e o louro de sua figura — lá estava primeira entre as segundas, que eram poucas em todo o mundo. Outro telegrama, contudo, perturbou-me com um simples adjetivo, que me fêz pensar num segundo, por antítese. Diabo leve os adjetivos e me tenha por muitos anos moderado. Pois li que a primeira colocada tinha sido eleita a mais bela mulher do «mundo livre». Ocorreu-me que realmente não estamos num «mundo só», há um livre e um cativo. Novamente me veio a necessidade de pensar em medida. Metade? Por cálculo e indigência de dados matemáticos, concluo que sim: cada um dêsses «mundos» com adjetivo à direita constitui a metade do mundo geográfico, alheio à variação dos conceitos de liberdade e cativeiro.

E oh! Marta, a quanto ficou reduzida a tua e nossa glória. Uma das duas mulheres mais belas do mundo livre. Suponho que a condição de cativa não torna feias as mulheres. Camões, que até pelo ôlho cego provàvelmente entendia mais de beleza que o júri de Long Beach, trouxe uma cativa do Orinte, era a «sua» Dinamene, e a glória desta, sim, não sofrerá redução.

Os dois adjetivos dos telegramas fizeram-me lembrar ainda um fato importante. A Grécia reunira-se, escolhera a sua «mais bela» e, quando ia remetê-la, o govêrno norte-americano também se reuniu e viu que não era bom. Que mandassem outra, pois aquela servira de ilustração a uma certa revista do «mundo» cativo. Os gregos de hoje, que já não brigam por questões de beleza, sorriram (ou consideraram o problema com gravidade) e trataram de escolher outra, que imagino tenha sido a segunda do primeiro concurso. A qual muito bem poderia ter ganho o cetro e dela se diria, então, sem ironia mas com verdade, ser «a segunda da Grécia e a primeira do mundo»...

Felizmente Marta é simples quanto bela, recebeu o seu quase triunfo com um sorriso de modéstia que foi quase malícia. E voltará para a Bahia. Ela, que é loura e tem olhos verdes, sabe como lhe basta ser a primeira onde a beleza se desdobra, mais numerosa que o arco-íris, e sobretudo seduz nas composições surpreendentes que sabe criar da combinação de tantas côres e suas nuances.

CLINICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. Neuro radiologia — Eletroencefalografia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Oferta especial para o Sweepstake

Personalize a sua elegância, ostentando um casaco que a Peleteria Francesa está oferecendo a preço realmente de ocasião. Aproveite! É pele garantida, importada diretamente da França.

de 2.600, por 1.800,

E mais uma infinidade de casacos, estolas e capas por preços remarcadíssimos. E ainda com a garantia da

PELETERIA FRANCESA

Importação direta Oficinas próprias.

R. Senador Dantas, 118 - loja F - Tels. 52-0155 e 52-8599

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tel. 42-6541 [illegible]

DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte-americano. Rápido e indolor.

Dr. HAMILTON GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar (Edifício Moscoso-Castro) Tel.: 43-3087

(Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 horas).

Livros úteis e de grande atualidade

LEGISLAÇÃO BANCARIA — Coletânea completa das Leis, Decretos, [illegible] Portarias, Circulares, Resoluções e etc., atualizada até março de 1954, com magníficos índices para facilitar a consulta com rapidez. Câmbio, Redesconto, Exportação e etc. [illegible]

CÓDIGO DE OBRAS DA P. D. F. — (Decreto n. 6.000) [illegible]

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DA P. D. F. — Coletânea completa [illegible]

CONTABILIDADE PÚBLICA [illegible]

DIREITO FISCAL [illegible]

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS [illegible]

Encomendas a A. COELHO BRANCO F.º, à rua da Quitanda n. [illegible] — RIO DE JANEIRO.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do sorteio realizado em 31 de julho de 1954

PLANO CENTENÁRIO

1º — Q. J. N.	1º — W. W. B.
2º — X. K. A.	2º — N. X. I.
3º — G. B. W.	4º — A. L. R.
4º — O. I. W.	5º — Y. U. Q.
5º — F. V. Y.	6º — Y. J. N.
6º — L. A. V.	7º — H. B. L.
7º — O. K. S.	8º — F. F. S.
	9º — W. V. D.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 1º ANO

O DESTINO DO ITAMARATI

R. MAGALHÃES JÚNIOR

O Itamarati, dizia-me há dias um amigo, é um dos departamentos mais singulares da nossa administração pública. E' aquêle em que ou é extremamente difícil o ingresso, ou extremamente fácil. Extremamente difícil para os que começam, galgando degrau a degrau os postos da carreira funcional. Extremamente fácil para os que têm o condão de entrar, não pela porta da frente, a dos concursos e a dos postos inferiores, mas para os que caem de pára-quedas nas suas posições culminantes. Quem são êstes? São o general que deu uma entrevista entusiasmada pela volta do ex-ditador, são o deputado que preferiu residir em Buenos Aires recebendo em ouro a morar no Rio de Janeiro e ter apenas o subsídio de congressista, e até o ex-delegado da Ordem Política e Social em quem, de súbito, descobre o govêrno, e só o govêrno, o germe de um Nabuco, o embrião de um Rio Branco. O Congresso Nacional, sob a pressão de interessados e para propiciar prêmios a dedicações meramente políticas, cria um quadro especial de conselheiros comerciais e para um dêstes lugares nomeia-se gente apta e gente inepta, sem a exigência de qualquer espécie de prova de habilitação ou mesmo de equilíbrio psíquico dos candidatos. Ainda agora, despacha-se como embaixador um deputado que não quer correr os riscos do pleito eleitoral.

Dir-se-á: é que o Itamarati está desfalcado, com os quadros em verdadeiro estado de precariedade, com muitas vagas a preencher, e não as preenche, por falta de diplomados do Instituto Rio Branco. Essa precariedade poderia servir de justificação para uma porção de coisas erradas, que o sr. Vicente Rao tem feito, como a colocação do Itamarati a serviço de acomodações político-partidárias, ou a nomeação de um homem, já há longo tempo aposentado por limite de idade como o embaixador Sebastião Sampaio, para a chefia do Serviço de Imprensa, obstruindo a nomeação de pessoa habilitada do serviço ativo do Ministério, prejudicando a funcionários do quadro que, no desempenho de tal comissão, não teriam apenas as vantagens financeiras correspondentes, mas sobretudo a oportunidade de provar o seu merecimento para o efeito de promoção. Não servirá, porém, como justificativa para a severidade excessiva dos concursos que vêm sendo realizados para o preenchimento dos cargos vagos.

Já nos manifestamos, uma vez, desta coluna, para demonstrar que o Instituto Rio Branco não estava resolvendo a contento o papel a que se destinava, de preparar o pessoal necessário para a carreira diplomática. Localizado no Rio de Janeiro, cidade de vida cara e difícil, com muitos atrativos que desviam o interêsse dos jovens dos estudos, — e não é por outro motivo que as grandes universidades estrangeiras são localizadas de preferência em cidades pequenas, de vida calma e quase reclusa, como Oxford, Cambridge, Eton, Heidelberg, Harvard, Yale, etc., — não poderia atender à juventude de todo o Brasil que aspirasse ingressar naquele ramo do serviço público. A baixa matrícula do Instituto Rio Branco tem provado isto e impôs ao Itamarati a realização de concursos. Êstes, porém, estão sendo de tal modo apertados, cheios de exigências, que parecem ter um propósito único: o de não encontrar quem possa ocupar tais vagas. Asseveram-me pessoas a par do último concurso que o programa foi tão amplo, tão vasto, tão cheio de alçapões, tão fértil em ciladas, exigindo uma soma de conhecimentos tão enciclopédicos e tão seguros, que bem poucos dos atuais ministros plenipotenciários e embaixadores do Brasil conseguiriam lograr aprovação no mesmo! Procede o Itamarati com uma fereza, ou uma meticulosidade, se preferem, de quem está escolhendo delegados para grandes congressos internacionais de economia ou de política, e não de quem seleciona rapazes que vão para os consulados visar faturas e guias de embarque... O resultado é que, no último concurso, não houve senão uma dúzia de aprovações. Outro concurso vai ser agora aberto, ou já foi, e — desde logo se pode prever que o resultado será o mesmo. Mais uma dúzia de vagas a preencher e mais algumas dezenas de lugares à espera de quem os ocupe. Então, o ministro das Relações Exteriores decerto fará uma exposição ao presidente da República e êste a mandará ao DASP, propondo a admissão, sem concurso e sem Instituto Rio Branco, para uns tantos empistolados... Assim, as facilidades que existem para os que entram por cima, passarão a existir também para uns tantos que entrarão por baixo... Parece que é a isso que querem levar o Itamarati.

O mais sensato, o mais democrático, o mais justo, seria tornar menos severo, menos radical, menos enciclopédico o concurso para a admissão de pessoal na carreira diplomática, do que tornar essas vagas inacessíveis à juventude que pretende conquistá-las através de provas e não de pistolões. Alguns dêstes rapazes poderão eventualmente chegar a embaixadores, mas não o chegarão no dia seguinte, e sim depois de um longo tirocínio, em que muito terão de aprender, se realmente quiserem lá chegar, e sobreviverem vagas, deixadas pelos ex-delegados de polícia, pelos ex-deputados, ex-senadores e outros pára-quedistas. Por enquanto, porém, o concurso não é para embaixadores, nem para ministros, mas para os rapazes que vão começar de baixo e não se importam de ir para Singapura, Johannesburg, Yokohama, Cardiff, Las Palmas ou Port-au-Prince, para carimbar papéis e suspirar de saudades pela pátria distante. Humanizem-se os concursos do Itamarati e logo essas vagas sumirão...

ENCERRADA A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENERGIA

Compareceu à solenidade de encerramento o presidente da República, que pronunciou discurso sôbre os problemas brasileiros

Referiu-se o sr. Getúlio Vargas a um plano de aproveitamento do carvão, à exploração do petróleo e ao projeto da «Eletrobrás» que se encontra no Congresso — Saudado pelo engenheiro John Reginald Cotrim, da CEMIG



Aspecto do plenário da Conferência Mundial de Energia, encerrada ontem em Petrópolis

A CONFERÊNCIA mundial de Energia, que se realizou no Hotel Quitandinha, foi, ontem, encerrada com uma solenidade à qual compareceu o presidente da República.

O Chefe do Govêrno chegou ao local da Conferência acompanhado do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete Militar da Presidência da República; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, e do ajudante de ordens, major José Henrique Acióli, sendo ali recebido por uma comissão de delegados chefiada por sir Vincent Rerranti, presidente do Conselho Internacional da Conferência. Ali o aguardavam o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, e outras autoridades do país e especialmente convidadas.

DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Tendo sido saudado pelo engenheiro John Reginald Cotrim diretor técnico da CEMIG, o sr. Getúlio Vargas proferiu o seguinte discurso:

«Senhores,

Quando se encerram os debates desta Conferência Municipal de Energia, aqui venho manifestar-vos a sincera satisfação do govêrno e do povo do meu país em vos acolher durante os dias que dedicastes aos vossos fecundos e inestimáveis trabalhos.

Dos pontos de vista mais distantes da terra viestes trazer os resultados dos vossos estudos e da vossa experiência no trato de problemas de magno interêsse para todos os povos. Técnicos de várias nacionalidades congregaram-se mais uma vez, em perfeita comunhão de propósitos construtivos, para mútuo esclarecimento sôbre temas de interêsse geral.

Sentem-se os brasileiros integrados no espírito que vos anima, em busca de soluções para os problemas da energia. Sabemos apreciar o esfôrço desprendido e a obra pioneira de quantos se dedicam a investigações científicas e técnicas, para mobilizar a serviço do homem as fôrças da natureza. Interessamo-nos vivamente pela descoberta de novos processos de captação das fontes naturais de energia, pois dessas descobertas depende, em grande parte, o futuro do nosso país.

Não preciso dizer-vos quanto é fundamental para o desenvolvimento da civilização brasileira o suprimento das nossas necessidades de energia. Pobre em reservas de carvão mineral e com recursos petrolíferos ainda escassamente conhecidos, o Brasil se defronta com o grave problema de prover aquelas necessidades mediante a aplicação de considerável parcela da sua renda nacional em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado.

A Revolução Industrial só se tornou possível com a utilização progressiva da hulha, como elemento gerador de fôrça motriz. O Brasil teve de esperar a evolução da técnica mundial, durante todo o século passado, para fazer uso das suas fontes hidráulicas na produção de energia elétrica, no que foi, aliás, um pioneiro na América do Sul. Além de ter a sua expansão industrial embaraçada pelo retardamento na conquista das suas melhores fontes de energia, o nosso País teve até agora de lutar com a desvantagem de enfrentar o vulto dos investimentos exigidos para captação da energia hidráulica, muito superiores aos necessários para a utilização da hulha. Só êsse fato explica em grande parte, o subdesenvolvimento econômico do País, a reclamar ingentes esforços para ser superado.

Nas últimas décadas, a atividade econômica nacional entrou, porém, a desenvolver-se de forma mais intensa do que a observada nos demais países do continente; e a função da energia assume, cada vez mais, papel preponderante na vida econômica e social da Nação. Nesse setor a iniciativa privada não se tem mostrado capaz de atender as solicitações do consumo e o Poder Público vê-se compelido a realizar grandes obras para superar a crise de fornecimento.

A par de empreendimentos de maior urgência, executados em vários pontos do País, as fontes energéticas nacionais estão sendo objeto de programas orgânicos de valorização, a serem levados a têrmo graças ao esfôrço conjugado dos Podêres Públicos e da iniciativa particular.

Estamos executando um plano quadrienal de aproveitamento do nosso carvão que virá coroar uma série de medidas tomadas desde o meu govêrno anterior e tendentes à sua valorização. Com o cumprimento do plano, esperamos duplicar a produção atual, de dois milhões de toneladas anuais, reduzindo-lhe simultâneamente o custo com o emprêgo de métodos modernos de mineração, beneficiamento e transporte. Não só a produção em usinas térmicas será aumentada, em mais de 300.000 kilowatts, mas também se ampliarão os suprimentos internos de coque metalúrgico e de matérias primas para a indústria química. Os investimentos oficiais na execução do plano montam a um bilião de cruzeiros.

Empenhamo-nos, por outro lado, num programa quinquenal para o petróleo, que reduzirá consideràvelmente o atual dispêndio de divisas com as importações de combustíveis e lubrificantes líquidos e propiciará elementos decisivos para satisfação definitiva das necessidades nacionais. Com a aplicação de mais de dez biliões de cruzeiros, o programa nacional do petróleo, vigorosamente cumprido, implicará na intensificação da pesquisa de reservas ainda não localizadas, na valorização racional dos campos petrolíferos já descobertos no Estado da Bahia, na ampliação da rêde de refinaria para suprimento de alta percentagem dos derivados de petróleo consumidos no País, e na duplicação da frota nacional de petroleiros. Antes mesmo da criação de uma grande emprêsa de Estado, a «Petrobrás», que ora começa a operar, o Poder Público e a iniciativa privada já envidavam esforços de monta para a solução dêsses problemas e os resultados obtidos comprovam o acêrto da política seguida.

Preparamo-nos para empreender corajosa expansão coordenada da produção nacional de energia elétrica, de origem hidráulica e térmica, objeto de vasto plano decenal, ora submetido ao exame do Congresso, e que compreende um conjunto de obras públicas cuja execução se somará ao esfôrço das emprêsas privadas no sentido da normalização do suprimento de eletricidade a todo o País, até 1965. Esse plano visa a coordenar meritórios programas regionais já em execução, como os dos Estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e da Bahia, harmonizando o desenvolvimento da indústria elétrica do País e acelerando a sua expansão, com o máximo de recursos financeiros nacionais mobilizáveis e com a cooperação estrangeira que for possível obter, especialmente através do crédito. Investimentos oficiais de cêrca de trinta biliões de cruzeiros se destinarão a grandes centrais, rêdes de transmissão, financiamento da indústria do material elétrico, unificação da frequência, padronização de tensões e pesquisas técnicas. O nosso objetivo consiste em triplicar o suprimento atual, avaliado em cêrca de dez biliões de kilowatts-hora.

A hidrelétrica tem, para o nosso País, uma importância capital, desde que os recursos naturais utilizáveis na produção de energia são, nesse setor, mais abundantes. A fôrça elétrica em aproveitamento, que se limitava a .... 630.000 kilowatts instalados, em 1930, hoje ultrapassa a 2.000.000 kilowatts e deverá alcançar dois e meio milhões ao findar o ano próximo. No quinquênio 1951-1955, a capacidade geradora de energia elétrica de origem hidráulica será aumentada de mais de um milhão de kilowatts, graças, em parte, à aplicação de recursos públicos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico tem, aí, um dos seus encargos principais e grande número de projetos já foi por êle financiado ou se encontra em estudo.

Como exemplo das realizações nacionais nesse campo de atividade e, já agora, como símbolo dos propósitos que animam o govêrno brasileiro na busca de solução para os problemas básicos do País, quero mencionar-vos a grande obra de Paulo Afonso. Esse empreendimento oficial, cuja primeira etapa, a se concluir no ano próximo, visa a instalação de 180.000 kilowatts, está destinado a desempenhar função essencial no desenvolvimento do Nordeste brasileiro. A sua realização, fruto da conjugação do nosso capital e da nossa técnica, comprova não só aquêles propósitos do govêrno mas também as possibilidades de trabalho organizado do nosso País.

Entretanto, ao Poder Público brasileiro não têm sido indiferentes as novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior significação em face das dificuldades com que o País se tem defrontado. Um programa de pesquisas de minerais rádio-ativos e de preparação de pessoal técnico de alto nível está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear para fins industriais.

Tal a importância que o govêrno brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa, submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo vos dedicais.

O govêrno brasileiro inteira-se com o maior aprêço dos vossos trabalhos, rejubilando-se convosco pelo êxito desta Conferência.

No convívio dos nossos técnicos e no debate das teses por êles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando num setor essencial da vida do País. Que êsses contactos e êsses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra, que ora se prepara, num extraordinário esfôrço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico».

Ferido a bala o barão Vivan

LONDRES, 31 (AFP) — O barão Vivan, par conservador, de 48 anos de idade, foi ferido ontem à noite com um tiro de revólver no estômago, anuncia a polícia do Wiltshire. Foi detida uma certa senhora Mary Wheeler.

O barão Vivan, empresário bem conhecido, é casado e pai de dois meninos e de uma menina.

No hospital para onde foi levado, declara-se que o estado de lord Vivan é bastante grave.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

História secreta da candidatura Pasqualini

Explica o sr. Brochado da Rocha as razões que o levaram a aceitar a sua candidatura ao govêrno do Rio G. do Sul — «Se há algum traído, sou eu» — «Não deixei o PTB nem assumi compromissos com o PSP»

Como o sr. Getúlio Vargas conduziu as articulações sem atender ao que combinara na véspera — Manobras da Convenção — «Caso típico de dissidência que encontra paralelo perfeito na posição do governador Ernesto Dorneles»

Fixando a sua posição no quadro político do Rio Grande do Sul, explicando as razões que o levaram a aceitar a sua candidatura e denunciando os erros na articulação do nome do senador Alberto Pasqualini, o deputado José Diogo Brochado da Rocha concedeu ao «Diário de Notícias» uma longa entrevista, antecipando as linhas centrais do discurso que pretende pronunciar amanhã na Câmara.

— «Não me pude furtar à pressão que sôbre mim vinham exercendo elementos populares apelando para que eu lhes desse oportunidade de sufragar o meu nome no próximo pleito para o govêrno do Rio Grande do Sul — disse-nos o líder da dissidência do trabalhismo gaúcho. Já havia decidido afastar-me dos cargos públicos e voltar à minha atividade profissional e à minha vida particular quando fui instantemente solicitado por membros da direção estadual do Partido Social Progressista, cuja convenção se estava processando, para que consentisse no lançamento do meu nome como candidato popular ao govêrno do Estado. A minha formação democrática não pareceu lícito furtar-me ao dever de acorrer ao apêlo popular e satisfazer àqueles que desejam votar no meu nome para a governança do Estado no próximo quatriênio. Atendi assim aos meus amigos, àqueles com quem tenho sempre lutado. Para os homens públicos que têm o meu temperamento é preferível errar com amigos a acertar contra êles».

«O TRAÍDO FUI EU»

Perguntamos ao general Brochado da Rocha se ao aceitar a sua candidatura não rompera compromissos assumidos com o PTB:

— «Não. Meus desentendimentos com os homens que dirigem o PTB são antigos e notórios. Há muito que êles só me impõem o dever de trabalhar pelo partido, de bater-me pelo seu fortalecimento sem que, no entanto, me reconheçam os direitos que dêsse esfôrço deveriam resultar. Sempre que o PTB atravessa horas de dificuldades, em municípios longínquos, no meu Estado, ou aqui, no cenário federal, me conclamam para a luta, entregam-me os setores mais difíceis, confiam-me as missões mais árduas para, consolidada a situação pela vitória, começarem um trabalho organizado e persistente de desgaste, de asfixia, no propósito de destruir a minha influência política e abalar minha posição eleitoral. Se tivéssemos que fechar o balanço das minhas relações com o partido, por certo a traição teria sido feita a mim pelos homens que o dirigem, traição sistemática, permanente, cuidadosamente planejada».

HISTÓRIA DA CANDIDATURA PASQUALINI

O deputado Brochado da Rocha entra na análise do lançamento da candidatura do senador Alberto Pasqualini, demonstrando que ela foi imposta pelo sr. Getúlio Vargas em manobra com o sr. João Goulart:

— «No primeiro contacto que tive com o sr. Getúlio Vargas, na minha última estada na capital da República, nos primeiros dias de junho passado, o chefe trabalhista iniciou sua consulta sôbre o problema sucessório riograndense dizendo-me reconhecer existirem no trabalhismo gaúcho três líderes com influência no partido, com fôrça eleitoral, com apoio de grupo partidário: o sr. Alberto Pasqualini, o sr. João Goulart e eu. Acrescentou mais que o candidato natural deveria ser um dos três e, dentre êles, aquêle que pudesse merecer o apoio dos outros dois, para concluir que já tinha proposto o assunto nos mesmos têrmos ao sr. João Goulart e êste manifestara as suas preferências pelo senador Alberto Pasqualini. Consultava-me se eu podia dar o meu apoio ao sr. Alberto Pasqualini. Respondi que, no momento, não poderia dar apoio a ninguém em nome dos meus amigos, sem antes consultá-los, pois era eu o candidato dêles e estava certo de que não me obedece-

(Conclui na 4.ª página)



O sr. Brochado da Rocha, à direita, conta ao redator do "Diário de Notícias" a história da candidatura Pasqualini

Já não inspira cuidado a saúde do sr. Otávio Mangabeira

AS primeiras notícias chegadas de Salvador, sôbre a enfermidade do sr. Otávio Mangabeira, pecaram pelo exagêro, embora a crise sofrida pelo eminente líder democrático inspirasse cuidados naturais a seus amigos e admiradores.

Informação exata nos deu ontem o sr. Pedro Calmon, recém-chegado de Salvador: o estado de saúde do ex-governador está melhorando de modo firme e não justifica a emoção causada pela imprecisão da primeira notícia.

O sr. Otávio Mangabeira ainda se encontra em repouso mas não em tenda de oxigênio. Seu próprio médico, dr. Adriano Pondé, declarou à imprensa em Salvador que o seu estado caminha para a normalidade completa.

A MULTIPLICAÇÃO DE MUNICÍPIOS

Osório Nunes

EM sua última sessão plena, o Supremo Tribunal Federal, por sete votos contra dois, decidiu pela constitucionalidade do ato do govêrno do Rio Grande do Sul que criou 21 novos Municípios.

A decisão do Supremo foi tomada levando em conta, inclusive, a circunstância de que a Constituição gaúcha, emendada, adotou a consulta plebiscitária direta aos Municípios interessados. Outras razões, extraídas do texto e do espírito da Constituição federal, levaram os juízes da mais alta côrte do país a entender que assiste aos Estados o direito de criar Municípios, sem anuência das Assembléias Legislativas e sem consulta às Câmaras Municipais. A situação já existia, de fato, e, agora, é reconhecida como de pleno direito.

Junta-se, dêsse modo, com a jurisprudência firmada, um poderoso elemento para aceleração do processo de cissiparidade das células municipais, que se está verificando, vertiginosamente, em todo o país. A multiplicação de Municípios, — unidades de infraestrutura administrativa — é um fenômeno compreensível, no país em desenvolvimento. Numerosos fatôres interferem nos acontecimentos que resultam na instituição de novos grupos de administração local. Fôrça é reconhecer, entretanto, que ainda não estão devidamente esclarecidos, muito menos, ainda não se chegou a um acôrdo sôbre as normas que devem conter ou reger o aparecimento de novos Municípios. No III Congresso Nacional de Municípios, há pouco reunido, a questão constituiu um dos principais pontos do temário. A um jurista do próprio Estado do Rio Grande do Sul, o professor Francisco Machado Vila, presidente da Associação Gaúcha de Municípios, foi afeta a delicada tarefa de estudar as diferentes tendências do grande certame assim como suas projeções no tempo, o que fará, certamente, com segurança, considerando com especial interêsse o fenômeno da criação de Municípios, que é profundo e não deve ser confundido com as aparências que alguns lhe atribuem.

Sòmente duas unidades federadas, Minas Gerais e São Paulo, com as recentes criações de Municípios, chegam, hoje, a somar cêrca de 40% do número total de Prefeituras existentes no Brasil. Evidenciando-se a necessidade de acurado estudo técnico, político, econômico e social da tendência à criação de Municípios, a fim de buscar fórmulas harmoniosas para a emancipação de distritos prósperos, sem prejuízo para a própria comunidade desmembrada ou aquela de que fazia parte, é imprescindível, ao mesmo tempo, reconhecer a fôrça da inclinação que o Supremo Tribunal acelerou com seu ato. Por isso, é também urgente preparar-se o Brasil não só para atender às Prefeituras já existentes, cuja maioria se encontra emparedada pela falta de recursos adequados ao seu progresso, como para conferir às novas administrações locais os meios reclamados para o respectivo aparelhamento. No conjunto da energia nacional, de nada vale realmente, multiplicar Municípios, para mantê-los na condição de sub-aparelhamento ou de difícil desenvolvimento em que vivem quase todos.

Ao lado, portanto, das medidas de ordem judicial, que vêm ajudar a proliferação de Municípios, é preciso garantir providências administrativas, de âmbito geral, que partam em socorro dos velhos e dos novos Municípios. O conjunto dessas medidas já está consubstanciado na «Operação Município», o extenso e profundo Plano de Obras e Serviços Municipais que o técnico de administração Araújo Cavalcanti, fundador da Associação Brasileira de Municípios, especializado em universidades européias e norte-americanas, concebeu. Objeto de cuidadoso trabalho por uma equipe laboriosa, com o auxílio do técnico de administração Luciano Mesquita, assessor da Comissão de Finanças do Senado, «Operação Município» foi consagrada pela unanimidade dos prefeitos e vereadores reunidos no III Congresso Nacional de Municípios. Esse esfôrço de real e verdadeiro municipalismo, que tem como ponto de partida a descentralização crescente e a entrega cada vez maior de recursos e encargos às Prefeituras do interior, está sendo estudado pelo Conselho Nacional de Economia, com a atuação que merece um plano nacional dessa envergadura, pela primeira vez feito para descarregar verbas e encargos no sentido de intensa vitalização do interlândia.

Atendendo a convite, oficialmente formulado pela Câmara Municipal de Curitiba, para que juntamente com o vereador Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios e o sr. Araújo Cavalcanti, secretário geral, façamos uma exposição e tomemos parte no debate sôbre a criação de Municípios que o referido corpo legislativo, promove na capital do Paraná, esperamos ir, esta semana, até ali, a fim de apreender o pensamento dos homens públicos paranaenses sôbre o importante assunto. A convicção reinante nos grupos de estudo da A. B. M. é de que, sejam quais forem as causas, certos ou errados os motivos, a conjuntura brasileira nos coloca diante de um fato positivo, que deve ser encarado com realismo — a criação de Municípios. Entre as causas está a sangria a que é submetido o interior, sem imediatas esperanças de uma reforma nacional de atitude, que o auxilie eficazmente a reerguer-se. Enquanto, pois, a campanha municipalista não atinge o seu ponto máximo, no plano doutrinário, urge socorrer, na prática, o interior do Brasil com as obras e serviços da «Operação Município».

FORMICA RIO
CHAPAS PLÁSTICAS
LAMINIT
UM PRODUTO NACIONAL
o revestimento ideal
no LAR - no COMERCIO
- na INDÚSTRIA -
GERLINGER & CIA. LTDA.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 9— Apt.º 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 15
(Resistencia Democrática)

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
Consertos em avarias e mecanica em geral
Serviços das Companhias de seguro e particulares
RUA SENADO, 222 — 226

VOGA
PUBLICIDADE LTDA.
COMUNICA
a transferência de suas instalações para a
RUA MÉXICO, 11 - 13.º AND.
na Esplanada do Castelo
TELEFONES:
DIRETORIA: 52-5989
GERÊNCIA: 52-3890
REDAÇÃO
ARTE
PRODUÇÃO 42-9364
MÍDIA
CONTATOS: 32-2834
A Gerência.

MUTILADO

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO - 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

1º DE AGÔSTO DE 1934
(Quarta-feira)

Batendo contra rochedos, na altura do Pôrto, o transatlântico brasileiro «Ruy Barbosa», tinha o seu casco sèriamente avariado.

* * *

Em Viena, eram enforcados Otto Planetta e Helsweher, indigitados assassinos do «premier» Dollfuss.

2 DE AGÔSTO DE 1934
(Quinta-feira)

Era assinado decreto dando a denominação de «Regimento Andrade Neves» ao «Regimento Escola».

* * *

O presidente da República nomeava o professôr Leitão da Cunha para o cargo de reitor da Universidade do Brasil.

* * *

Notícias de Berlim informavam que estava em estado grave o marechal Hindenburg.

PARA TODOS

— Hipófise
— Acidez e resfriado
— De Buda

HIPÓFISE — A hipófise foi a última glândula de secreção interna a ser conhecida e estudada convenientemente. Está situada na base do crânio, numa reentrância do osso esfenóide. A descrição anatômica dessa glândula — que a princípio foi chamada pituitária por se lhe atribuir a secreção da pituita — foi completada antes que os cientistas compreendessem perfeitamente sua função fisiológica. Foram os médicos os descobridores dessas funções, quando observaram que o gigantismo das extremidades, a que chamaram acromegalia, coincidia com tumores na hipófise ou hipertrofia da glândula. O paciente de acromegalia apresenta os pés e as mãos excessivamente desenvolvidos, a cabeça grande e muito comprida, a língua também muito grande, além de outros sintomas que revelam a existência de compressões cerebrais e suas conseqüências. Os fisiologistas tentaram aplicar à hipófise processos idênticos aos que permitiram estudar as outras glândulas. A princípio a ablação da hipófise era fatal. Posteriormente, verificou-se que embora, sofrendo várias perturbações, o animal privado dessa glândula pode sobreviver e que a hipófise não é tão essencial quanto a supra-renal e as paratiróides.

* * *

ACIDEZ E RESFRIADO — Na opinião de Noah Fabricant, um dos meios de evitar e combater os resfriados é o uso de gôtas para o nariz, levemente ácidas em sua composição. Afirma aquêle médico que as observações que teve ocasião de fazer em sua clínica demonstraram que o uso de drogas ácidas ajuda a converter a alcalinidade anormal do nariz em estado ácido normal. O estado alcalino é que acompanha a coriza e permite que as bactérias encontrem campo fértil para sua multiplicação. O meio ácido, porém, é desfavorável ao crescimento dos germens produtores de doenças.

* * *

DE BUDA — "A Dor tem origem no desejo da vida individual, que conduz o homem de renascimento em renascimento, em busca da felicidade pessoal" — diz Buda A Libertação da Dor encontra-se numa "Via de oito ramos" que são: Crença isenta de superstição; Vontade com ideais elevados; Palavra sincera e benevolente; Conduta honesta e pura; Meios de existência que não prejudiquem aos outros; Educação e domínio de si próprio; Atenção constante e Meditação sôbre o sentido da vida.

Yoshida viajará em redor do mundo

TÓQUIO, 31 (A. F. P.) — Informa-se, de fonte chegada à presidência do Conselho, que o sr. Yoshida, primeiro ministro japonês, fixou, provisòriamente, o dia 12 de setembro vindouro como data da sua partida desta capital para empreender a sua viagem ao redor do mundo.

Como se sabe, essa viagem tinha sido transferida.

Caiu o helicóptero morrendo seus tripulantes

SALTA (Argentina), 31 — (A. F. P.) — Duas pessoas morreram ao cair um helicóptero que tripulavam.

O acidente ocorreu perto da localidade de Metan, quando o aparelho atuava a serviço do Ministério da Agricultura, tendo-se chocado contra o solo e incendiando-se em seguida, perecendo carbonizado os seus ocupantes.

Tem novo superintendente a Fundação da Casa Popular

O presidente da República assinou decretos, concedendo dispensa do superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. Ernesto Alves Slaack e, nomeando para o mesmo cargo o sr. [illegible]

JUSTIFICAÇÃO DO CNAER

COMPARECEU o sr. Osvaldo Aranha perante a Confederação Rural Brasileira para, conforme declarou, discutir algumas das suas idéias, aquelas que deram causa à criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Já próximo do fim de sua longa exposição, o ministro da Fazenda sustentou a legitimidade do caráter permanente do novo órgão independentemente dos leilões de divisas. Como a cobrança dos ágios é uma forma de correção tarifária no comércio exterior, quando ela desaparecer haverá uma arrecadação tributária igualmente destinada ao Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional, cujo funcionamento o Conselho supervisionará.

Grande parte da conferência é destinada a sustentar as razões econômicas e a constitucionalidade do decreto governamental insistindo em que a finalidade do CNAER é o planejamento das aplicações do crédito rural e procurando responder às críticas dos que o consideram interveniente nas atribuições de outros setores governamentais.

Vai discorrendo o sr. Osvaldo Aranha como quem fàcilmente varre leves objeções, quando se detém a examinar a competência do Ministério da Agricultura. Teve, então, de distorcer os argumentos oferecidos a respeito, pois o que interessa não é pròpriamente a questão de competência legal anterior mas a inconveniência de atuação paralela de serviços públicos, de uma espécie de concorrência, de criação de atividades novas correlatas em vez do refôrço ou melhoria de atividades existentes mas atrofiadas por falta de meios.

...Há nesse item uma censura clara ao que o Ministério da Agricultura ensaiou com a sua Comissão Permanente de Revenda de Material. O orador, que conhece bem o mercado de implementos e veículos, especialmente «jeeps», ao que se vê, condena o sistema em vigor, atribuindo àquele órgão a responsabilidade apenas de uma assistência de caráter técnico, e conclui: «A compra e venda prevista na lei n. 2.145 seria, se confiada ao Ministério da Agricultura, uma causa permanente de rixas e divergências, oriundas de disputas de tôda ordem, algumas até mesmo de origem suspeita, insufladas, pelo desejo de lucros, por parte de particulares ou pela impossibilidade de obtê-los».

Adiante, sem querer dar o braço a torcer, o sr. Osvaldo Aranha insiste em negar simultaneidade de trabalhos até nas suas iniciativas de cadastro de propriedades, «missões rurais», e «casas rurais». No caso do cadastro, tem a coragem de transcrever o dispositivo do decreto n. 35.702, no qual se faz alusão ao levantamento com a cooperação do I. B. G. E. e das Secretarias de Agricultura dos Estados e se faz completo silêncio não sòmente sôbre a existência do Registro de Lavradores e Criadores, agora referido na palestra, como sôbre o interêsse da pasta da Agricultura num tombamento dessa natureza, para o qual tem a competência legal e comêço de execução.

Quanto às «missões» e às «casas», «incumbidas de prestar assistência social e educativa nas fazendas», diz o ministro Aranha pouco importar que já existam os Postos Agro-Pecuários. Pois nos parece que importa muitíssimo. Mais do que isso, afigura-se-nos absurdo que, em vez de provê-los convenientemente para que cumpram suas atribuições e as expandam, o poder público crie outros órgãos com encargos semelhantes e até idênticos, sob o argumento pueril de que a «casa rural» deve ficar na cidade, sede de município, enquanto o «pôsto» é instalado a alguns quilômetros daí, no interior. E chega a pretender provar que é essencial ao progresso agrícola do município, além do agrônomo ou veterinário do «pôsto», o agrônomo da «casa» encarregado de vender máquinas e sementes.

Não teria custado muito ao titular da pasta da Fazenda reconhecer que na enumeração das atribuições do Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais, deixou-se correr demasiado a fantasia, alinhando-se itens que não eram muito pertinentes. Tampouco lhe é dado ocultar seu propósito de ignorar e mesmo menosprezar as observações feitas pelo Ministério da Agricultura. O que, de resto, lhe foi bastante fácil assumindo também por alguns dias essa Secretaria de Estado e transmitindo-a, depois de assinado o decreto 35.702, a um homem de vontade fraca como é o sr. Apolônio Sales, dócil aos caprichos dos poderosos.

Reexame da previdência social

A versão de que o ministério do Trabalho vai sugerir modificações no recente regulamento da previdência social, no sentido de reduzir as quotas das contribuições no mesmo estabelecidas, traduzirá, se confirmada, decisão imposta pelo reconhecimento de um absurdo.

Empregadores e empregados se uniram num clamor contra o novo texto legal, que investia contra os orçamentos de uns e outros, já que ambas as coletividades não podem agir como age o govêrno, isto é, deixar de recolher, mês a mês, nos cofres das autarquias, a sua contribuição.

Mas o recuo do govêrno, ora anunciado como provável, se ainda é imperativo do mais comezinho bom-senso, por outro lado evidenciará a precariedade dos cálculos em que se baseou o tabelamento a ser revisto.

Êsse mesmo comentário se formulou quando o sr. Getúlio Vargas determinou a reconsideração dos níveis de salário mínimo fixados para o Estado de Minas Gerais. O disparate do critério ou da falta de critério com que o decreto de [illegible] de maio objetivava onerar a economia montanhesa, não podia prevalecer, por berrante de mais. Não pôde o Executivo resistir à pressão de argumentos irrefutáveis; cedeu; e a revisão vai processar-se em moldes eqüitativos.

O fato é que essas contra-marchas lançam sôbre a obra dos técnicos oficiais uma justificada suspeita. Seu trabalho deveria revestir-se da necessária ponderação, e de um caráter definitivo, e nunca ficar sujeito a modificações substanciais, depois de referendado pelo presidente da República.

Tudo resultou — compreende-se — das preocupações demagógicas do sr. Getúlio Vargas, para quem era essencial que o seu discurso do Dia do Trabalho se recheasse de promessas sensacionais. O decreto sôbre salário mínimo e previdência social tinham de condicionar-se, antes de tudo, a êsses propósitos pirotécnicos. O artifício, porém, não funcionou a contento. [illegible] tos e os desarranjos domésticos [illegible] res. E, coagido, o sr. Getúlio Vargas dá marcha-

Propaganda eleitoral

Está saturando a cidade inteira o ruído da propaganda dos candidatos às próximas eleições para renovação das Câmaras Leilsgativas, os quais insistem no uso de processos contraproducentes porque atentatórios do sossêgo público.

Automóveis e caminhonetes, com autofalantes graduados no limite máximo de som, percorrem os bairros, estacionam em pontos mais freqüentados, berrando nomes e para os mesmos pedindo votos. Não há chance de alívio nem quando cansam os locutores; nos intervalos, enquanto êstes se refazem e lubrificam a garganta, rodam os discos de música popular, dentre os quais os de marchinhas alusivas à fama e feitos de chefes partidários, como no caso do sr. Ademar de Barros, a respeito de quem a letra de um daqueles exemplares do pior gôsto musical põe na «caixinha» milagrosa.

Entretanto, existem dispositivos legais, que proibem semelhante modalidade de propaganda, na própria Lei Eleitoral vigente. Por que não são cumpridos? Simplesmente porque a Justiça Eleitoral não dispõe de meios adequados. A informação foi dada a interessados que se dirigiram à sede do Tribunal Eleitoral, em nome de milhares de pessoas cujos nervos não mais suportam a descarga brutal dos autofalantes.

O que daí se deduz é que o Executivo não colocou nas mãos do Judiciário, como lhe competia, aquêles meios. Mas, também é lícito indagar pelo que já fêz a Justiça Eleitoral a respeito, dada a lentidão com que vem agindo no preparo dos pleitos em perspectiva.

Intolerável, porém, é a maneira como se vai desenvolvendo, livre e ousadamente, por todos os ângulos da cidade, êsse tipo de propaganda da qual o civismo quase sempre anda ausente. Não é pelo barulho que se [illegible] o melhor [illegible], para a preferência dos eleitores, podendo até dar-se o caso de muitos dêles anotarem os nomes assim gritados para riscá-los das chapas respectivas. Mas não parecem disto convencidos os aspirantes às cadeiras eletivas.

— mas sem discursos, isto é, sem fogo-de-artifício.

Anti-getulismo farisaico, e um desmentido

Osório Borba

O PRETEXTO do «esquema Etelvino» e da sua aplicação a Pernambuco é a necessidade de combater o sr. Getúlio Vargas. De evitar-lhe um novo golpe para continuar no govêrno além do prazo constitucional, ou de reduzir-lhe as possibilidades de escolher seu sucessor.

Para começar, são os próprios partidários da fórmula antidemocrática que implicitamente admitem o que é uma convicção expressa de muitos outros: a impotência do velho demagogo para tentar novo 10 de novembro. Admitem-no ao proclamar que o sr. Getúlio Vargas está contido, em suas possíveis maquinações golpistas, pelos chefes militares, governando sob o contrôle dêstes ou, segundo a expressão corrente, «governando com sentinela à vista».

Mas argumentemos nos têrmos em que põem a questão os opositores. Vejamos a hipótese de golpe. Se o ex-ditador tivesse fôrça e condições para implantar nova ditadura, seria a presença, no govêrno de Pernambuco, de determinado general — rebaixado da condição de um dos líderes militares à de politiqueiro estadual — que o evitaria? Em 1937, todos os governadores que não foram depostos pròviamente, aderiram à ditadura e ficaram interventores. Seria uma garantia contra o restabelecimento da ditadura a posse do poder pelo sr. Etelvino Lins e seus policiais que foram em Pernambuco os agentes e beneficiários do Estado Novo?

Se se trata de mobilização de fôrças políticas para reduzir as possibilidades do Catete de influir na sucessão, o argumento não é menos falho. Os governos já não ganham sistemàticamente as eleições. (O exemplo de 1950). No caso pernambucano, o governador que o sr. Etelvino Lins consiga eleger terá sido eleito pela minoria, por um têrço ou pouco mais do eleitorado, repudiado pela parte mais esclarecida e consciente do povo nos centros urbanos mais adiantados, um fo[illegible] sem raízes no Estado, [illegible] pela compressão e a [illegible] o grande «prestígio» [illegible]vinismo. Que fôr[illegible] política teria êsse govêrno tão mal gerado e tão mal nascido para influir nas decisões das urnas de 1955?

Mas ainda que não fôsse assim: o combate ao getulismo não justifica que aceitemos nos Estados situações iguais ao domínio do velho malfeitor público do Catete. O pretexto de combater o ex-ditador não pode ter fôrça para persuadir os pernambucanos a perpetuar o regime ignominioso dos antigos agentes da ditadura getulista no Estado. Até porque o sr. Getúlio Vargas está no fim da sua carreira de caudilho, contido, acuado, fulminado pela odiosidade pública. E em Pernambuco trata-se de abrir novo ciclo.

* * *

Aceitemos para argumentar que os udenistas e afins estejam sinceramente convencidos de que ainda existe um perigo de golpe getulista. Vejamos, então, como na realidade êles estão agindo em nome dêsse mêdo supersticioso. E teremos, então, ante os olhos o mais espantoso caso de farisaísmo da história política do Brasil.

Um dos argumentos udenistas para defender soluções antidemocráticas como a da estapafúrdia candidatura Cordeiro de Farias é a necessidade de impedir que se elejam governadores e congressistas suspeitos de getulistas. Quanto às eleições parlamentares, trata-se de evitar que no futuro Congresso haja uma maioria de getulistas, para que não vinguem os planos de golpe através de reforma constitucional, que é, por exemplo, a obsessão do peronista João Goulart. Muito bem. Ninguém mais do que êste velho e renitente antigetulista deseja ver o mínimo de pessedistas e petebistas no Congresso.

Mas a tese udenista só vale, até agora, para Pernambuco. Só em Pernambuco a direção nacional da UDN intervém, e à valentona, para impor um candidato a pretexto de seu anti-getulismo.

Vejamos. O sr. Cleofas é anatematizado por sua «traição» e por suas ligações com o Catete. Para nós outros o crime, a culpa irremissível do sr. Cleofas não é ter dado a última rasteira no seu jôgo de «malandragem» política com o parceiro de 1952. «Capoeira» por «capoeira» — não é coisa que nos interesse. O crime do sr. Cleofas foi ter concorrido decisivamente para a apresentação e consolidação da candidatura Cordeiro.

Mas como se conduz a UDN nos outros Estados? O sr. Juraci Magalhães — que depois de sua vassalagem penitente ao sr. Getúlio, e do cargo que dêle recebeu continuou na chefia do partido na Bahia, e agora aderiu à candidatura cateteana do sr. Antônio Balbino. A direção nacional da UDN não o chamou de traidor, não lhe pediu contas, não pensou em expulsá-lo, não disse uma palavra. Ela só funciona como órgão orientador e disciplinador em Pernambuco.

Em S. Paulo os udenistas não chegaram nunca a discutir um nome sequer para candidato a governador que não fôsse o sr. Prestes Maia, o amigo e admirador do sr. Getúlio Vargas, o que dizia só aceitar a candidatura se o «presidente Vargas» a aprovasse.

Em Sergipe, a UDN aceitou a candidatura a governador... de quem? Apenas do sr. Lourival Fontes! Como o amigo certíssimo do ex-ditador não quisesse ir para o degredo de Aracaju, a UDN apressou-se em fazê-lo seu candidato ao Senado. Haverá no futuro Senado alguém mais getulista do que o fundador do DIP?

No Ceará, os udenistas aliam-se aos petebistas com um candidato dêstes ao Senado. No Distrito Federal a UDN aliou-se a um dos partidos do govêrno, apoiando-lhe o candidato — o candidato do partido do sr. Amaral Peixoto — ao Senado. E assim por aí a fora.

Vamos convir que é um fresco anti-getulismo êsse, de um farisaísmo que ultrapassa tôdas as concessões toleráveis à insinceridade e à incoerência em política.

* * *

Aproveito a oportunidade para desmentir um boato, imbecil ou canalha, fornecido ontem à imprensa por certa agência telegráfica: a de que o Partido Socialista ia retirar seu candidato para apoiar o sr. João Cleofas.

Os socialistas vetaram inapelàvelmente a candidatura Cleofas antes mesmo de sua apresentação, sem discutir, sequer, as compensações que lhes eram oferecidas por amigos do chefe udenista, como indicação de um candidato socialista à senatória, votos do interior para os candidatos socialistas à deputação, direção da campanha na capital, etc.

Os socialistas só retirarão seu candidato em favor da apresentação de outro nome, que congregue a dissidência pessedista e outras fôrças oposicionistas — nunca para apoiar o sr. Cleofas. Êsse candidato comum poderia ser, por exemplo, o sr. Jarbas Maranhão ou o sr. Gomes Maranhão. E seria um candidato com possibilidades de vencer os srs. Cordeiro e Cleofas. Está nas mãos da dissidência pessedista a fórmula elevada, decente e hábil, que poderá conduzir à vitória a resistência aos dois candidatos reacionários.

* * *

P.S. — Em minha entrevista ontem publicada no «Diário de Notícias», além de várias incorreções, como uma berrante discordância entre sujeito e verbo, decorrente de evidente lapso, houve a supressão da palavra «modo», deturpando essencialmente o sentido desta frase: «a famosa indústria Abramo Eberle, de Caxias, foi de certo modo obrigada a mandar para o Palácio» etc. — O.B.

História secreta...

(Conclusão da 3.ª página)

riam sem um prévio trabalho de articulação. Prosseguimos no comentário sôbre outras soluções, findando a palestra com a minha declaração de que procuraria conversar com elementos do partido, presentes no Rio de Janeiro, sôbre o assunto e de que voltaria a conversar com o sr. Getúlio Vargas. Estas palestras se realizaram e, no nosso último encontro, declarei como informação, a mim parecer que se êle desejava uma solução que pudesse mais ou menos compor o PTB sul-riograndense, deveria tentar, inicialmente, a articulação do nome do senador Alberto Pasqualini, pois, pelo que ouvira, parecia-me o nome que encontraria menores resistências, facilitando aquela tarefa. Nesta oportunidade sugeri, com o máximo empenho, ao sr. Getúlio Vargas, que designasse pessoa sua para iniciar estas articulações e que mandasse procedê-las no Rio Grande do Sul, pois manifestação minha neste sentido tinha tido a maior e melhor repercussão no nosso Estado. Combinei mesmo que faria declarações neste sentido na chegada a Pôrto Alegre e fi-las à «Fôlha Tarde». Com surprêsa minha, ao ler os jornais porto-alegrenses da véspera da minha chegada, encontrei nele, todo o noticiário do Rio de Janeiro dando como escolhido e definitivamente assentado o nome do senador Alberto Pasqualini para candidato a governador, chegando mesmo uma das notícias a dizer ser impossível qualquer recuo na solução, sem fuga às tradições de lealdade da política rio-grandense».

AS MANOBRAS DA CONVENÇÃO

— «Nos primeiros contactos com os meus amigos os encontrei revoltados contra mim, que os teria «vendido» sem consulta nos entendimentos no Rio de Janeiro, criando-se aquela dificuldade que eu acentuara ao sr. Getúlio Vargas, o que obrigou a novas declarações ao «Diário de Notícias» de Pôrto Alegre. Êsse, o primeiro êrro na articulação do nome do sr. Alberto Pasqualini, que o transformava em candidato articulado por elementos de cúpola do partido no Rio de Janeiro. A satisfação que poderia dar aos amigos, as dei, recusando a cadeira do senador que me era oferecida, mesmo depois de proclamada a minha candidatura pela Convenção. Era a prova de que não tinha havido conchavo no Rio de Janeiro de minha parte, nem acomodação com o prêmio de oito anos no Monroe. Depois veio a Convenção. Aos amigos convencionais que me procuraram aconselhei a que aceitassem qualquer articulação feita por trabalhista credenciado para uma solução harmoniosa do caso em debate. Veio então o segundo êrro na articulação do nome do senador Alberto Pasqualini: a aclamação, em vez da escolha, pelo voto secreto ou a descoberto, abafando-se a voz do sr. Guilherme Marianti, vice-presidente em exercício do comitê pró minha candidatura, quando quis extirpar do regimento interno da Convenção esta forma anti-democrática de escolha. A insistência na aclamação autorizava a crer que o sr. Alberto Pasqualini era um nome do desagrado do partido e que o queriam impor à Convenção por meio dêsse golpe, embora o que pretendiam fôsse apenas impedir manifestações contrárias que quebrariam a impressão de unânimidade exigida pelo candidato e a êle prometida pelo sr. João Goulart.

A articulação da candidatura do sr. Alberto Pasqualini, nome que me parecera encontraria menores resistências, foi assim conduzida com enorme falta de habilidade e de forma inteiramente oposta a que eu desejara. Nessa articulação não tive qualquer participação de que para mim pudesse decorrer o dever de apoio ou solidariedade. Por outro lado, os erros cometidos, inclusive o da transformação do sr. Alberto Pasqualini em candidato do govêrno impediram que esta candidatura tivesse a repercussão popular que seria de esperar. Ao mesmo tempo, todos êstes fatos e desacertos irritaram amigos meus que passaram a pressionar-me para que também concorresse à eleição».

PERMANECE NO PTB, SEM COMPROMISSOS COM O PSP

Conclui o sr. Brochado da Rocha:

— «Não deixei o PTB, apenas divirjo da orientação da sua direção que tanto sacrificou a pujança partidária, penosamente construída por todos nós, errando na articulação da sucessão governamental do Rio Grande do Sul e dividindo o partido em tôda a parte. E' caso típico de dissidência partidária, previsto nos Estatutos do partido e não é novo no Rio Grande do Sul. Na última eleição para governador o eminente sr. Ernesto Dorneles liderou e presidiu uma dissidência no PSD e tornou-se o candidato trabalhista ao govêrno do Rio Grande, eleito em memorável pleito, do qual participei com entusiasmo porque nada vi de desprimoroso na atitude do sr. Ernesto Dorneles, ainda recentemente consagrado, na Convenção trabalhista, como merecedor do aprêço e do aplauso dos trabalhistas rio-grandenses.

Não me solicitou o PSP qualquer compromisso para lançar-me como candidato popular sob sua legenda».

NOTAS POLÍTICAS

O TEMPO

QUANDO o sr. João Agripino voltou do Recife, disse ter encontrado lá «tempo quente». O Diretório Nacional da UDN refletiu, com efeito, o clima de Pernambuco — que era de resto o clima nacional — e tomou uma decisão à altura do momento, para repudiar a traição do sr. João Cleofas e manter os compromissos assumidos em face da candidatura do general Cordeiro de Farias.

Solução adotada por unanimidade, ela não era, entretanto, a solução ideal pleiteada pelas seções do Distrito Federal, de São Paulo, Minas, Maranhão e Estado do Rio. Estas seções decidiram aceitá-la porque viam a possibilidade de encerrar com plena honra e coerência o episódio por meio daquele item da nota oficial que dava a última palavra à Convenção Nacional.

O terceiro item, ao que parece agora, destinava-se, porém, a dar tempo ao tempo, a esperar que o «tempo quente» encontrado pelo sr. Agripino em Pernambuco esfriasse e caíssemos todos no clima brasileiro, que não é quente nem frio, mas é propício ao esquecimento dos fatos mais aberrantes do nosso caráter, dissolvidos contudo no sentimentalismo geral.

Esgotou-se a semana com belas palavras de um lado e palavras insolentes do outro — do lado sr. Cleofas, que no Recife declarou desconhecer autoridade moral no Diretório Nacional sequer para censurá-lo. A Convenção não será convocada. O sr. Cleofas continuará utilizando a legenda da UDN para levar às últimas conseqüências sua traição a compromissos que o partido, pelo seu órgão máximo de direção, resolveu manter... O sr. Artur Santos embarca hoje ou amanhã para o Paraná, vai à sua campanha e não responde à insolência do ex-ministro e atual candidato do sr. Getúlio Vargas. Procurado ontem à noite pela imprensa, disse que não valia a pena mexer mais nisso. Deixasse p'ra lá.

Mas não é provável que o tempo dê bom destino a tal política, fundada em tais gestos e atitudes.

Cresce o movimento pró-candidatura Mangabeira

Apesar de haver o sr. Otávio Mangabeira reiterado a declaração de que é candidato apenas à Câmara dos Deputados, cresce na Bahia constantemente o movimento popular que visa ao lançamento da candidatura do líder democrático ao govêrno do Estado. Já agora, com a adesão de novos Sindicatos e entidades de classe trabalhadora, na capital e no interior, incorpora-se ao movimento, pràticamente, a unanimidade do operariado baiano.

Anteontem foi lançado mais um manifesto, assinado por vinte dirigentes de sindicatos e associações operárias de Salvador, Ilhéus e Santo Amaro, e que apela inclusive para as diversas correntes políticas no sentido de dar à luta sucessória uma altitude e um caráter dignos da terra e do povo da Bahia.

* * *

Referindo-se à administração do sr. Otávio Mangabeira, diz o manifesto:

«A sua passagem pelo govêrno do Estado é um livro de ensinamentos.

Nunca as liberdades individuais foram tão respeitadas.

O sertão e o litoral jamais desfrutaram período mais fecundo, onde as realizações materiais se completaram com os exemplos de moralidade: — O governador ouvia a todos, e a todos fazia justiça sem distinguir correligionários ou adversários, pobres ou ricos.

Foi a fase em que a Bahia se impôs mais alta no conceito da Federação. As obras assistenciais que o seu govêrno realizou fizeram-no lembrado e querido na gratidão dos baianos, particularmente, da gente humilde. O problema da habitação popular, representado nas áreas urbanas desapropriadas: **Corta Braço, Vila Conceição, Gengibirra, Vila Ruy Barbosa, Alto do Cruzeiro** e outras marcam o cunho humano de sua passagem.

A rêde hospitalar e os postos de saúde acudindo aos enfermos de tôda natureza — **Hospital dos Tuberculosos, Leprosário, Alienados,** dão conta de suas preocupações nìtidamente cristãs.

A disseminação do ensino por via de numerosas escolas, sobretudo nas zonas proletárias, como as do bairro da Liberdade, escolas modelares representadas no Conjunto Educacional Carneiro Ribeiro, em que as crianças eram assistidas desde o ensino até ao vestuário, exprime a preocupação democrática do seu govêrno.

Açudagem, estradas, serviços de água e iluminação, quer nesta cidade ou no sertão, assinalam a sua eficiente atuação administrativa.

Ante tais fatos incontestáveis e sob a inspiração mais generosa é que o proletariado baiano lança êste apêlo a quantas pessoas possam contribuir para o êxito do problema sucessório governamental, tomando aos seus cuidados morais o nome aureolado do grande estadista DR. OTÁVIO MANGABEIRA, como o denominador comum das aspirações populares».

O sr. Armando Falcão contra o sr. Paulo Sarazate

Chamado com urgência de Fortaleza, o sr. Armando Falcão seguiu ontem à noite para lá. Parece que os entendimentos havidos nos últimos dias levaram o PSD a considerar em outros têrmos a campanha da sucessão no Ceará, decidindo lançar a candidatura do deputado «dutrista» em oposição à do sr. Paulo Sarazate, que é o candidato de maiores possibilidades.

O sr. Armando Falcão deverá ser lançado por uma aliança do PSD com o PSP.

A chefia da Polícia

Insiste-se em falar na substituição do general Ancora na chefia da Polícia. O substituto não seria mais o sr. Danton Coelho, cuja nomeação chegou a ser anunciada pelo sr. Flores da Cunha. Registramos o boato para marcar a insistência com que está sendo veiculado desde sexta-feira, sem confirmação nem desmentido.

Será mantida a candidatura Pedro Calmon

O governador da Bahia está no Rio, o sr. Pedro Calmon regressou após uma primeira semana de campanha, o sr. Antônio Balbino estreou, ontem, em Salvador, no comício da praça da Liberdade: e ainda há quem procure descobrir, no bojo dessas idas-e-vindas, sinais de coisas novas na política oficial da Bahia. Entre as novidades poderia estar a redução das três candidaturas a duas ou, quem sabe, a uma sòmente, como se pretendeu no comêço. Nesse sentido estariam interessados, particularmente, o sr. Getúlio Vargas, o sr. Régis Pacheco e o candidato Manuel Novais.

* * *

Pelo que pudemos ouvir de diversos informantes autorizados, a situação baiana já não oferece clima para qualquer recomposição e o quadro sucessório está definitivamente armado. Ainda ontem o sr. Pedro Calmon, recém-chegado de Salvador, declarava à nossa reportagem que a sua candidatura é um fato consumado e lhe parecem estranhas tôdas as notícias sôbre uma nova atitude pessedista nesse particular. Tendo resultado o seu nome de uma Convenção, sòmente outra Convenção poderia retirá-lo: mas é coisa que nem de longe se cogita. Sôbre a posição do sr. Tarcílio Vieira de Melo, que alguns acreditam ainda esperançado em substituir o Reitor na reviravolta anti-getulista do PSD, — o sr. Pedro Calmon lembrou ter sido êle quem lhe abriu a campanha, no comício da praça da Sé. Também do sr. Simões Filho ouvimos que a retirada da candidatura Calmon é hipótese fora do comércio.

Muito da inquietação ainda subsistente no quadro baiano deve provir da posição incômoda em que se colocou o sr. Manuel Novais. Lançando-se à luta, o candidato do PR condenou as candidaturas Calmon e Balbino e, em seguida, entrou em choque aberto com a UDN. E sendo fracas as suas possibilidades, procura, agora, uma solução da qual tire a pele salva e em bom estado. E' êsse o raciocínio mais comum entre os partidários dos srs. Pedro Calmon e Antônio Balbino, acreditando os primeiros que ao deputado Novais não restará, finalmente, outro caminho, senão o de aliar-se ao sr. Régis Pacheco, de quem tem recebido bom tratamento.

* * *

O delegado do Trabalho em Salvador, sr. Clemens Sampaio, um dos líderes do grupo Landulfo Alves no PTB, informou-nos que o partido, afinal, se compôs pràticamente unânime em tôrno da candidatura Balbino. A ala landulfista apresentou as suas condições, que foram aceitas pelo ex-ministro da Educação.

Em outros círculos, porém, ainda se duvida muito dessa unidade petebista e, sobretudo, dessa unidade pró-Balbino. O apoio do PTB à candidatura Novais ainda é carta em jôgo, assim como também está em jôgo a possibilidade de um candidato do PTB (o sr. Rômulo de Almeida, por exemplo) apoiado pelo Pacto e pelo sr. Getúlio Vargas.

DIVERSAS

NÃO ESTÁ EM MISSÃO «PUNITIVA»

RECIFE, 31 (Asapress) — O sr. Gileno de Carli declarou hoje à imprensa não ser exato que estivesse em Pernambuco em missão «punitiva», como dissera o governador Etelvino Lins. Veio visitar as pessoas de sua família e lançar a pedra fundamental da Escola Agro-Industrial Carpina, e não para pressionar usineiros em favor da candidatura do sr. João Cleofas.

ACÔRDO POLÍTICO À BASE DE MILHÕES

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Noticia um matutino que concluído o acôrdo entre os srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros, tendo em vista as eleições de 3 de outubro. O acôrdo foi selado nas seguintes bases: o sr. Hugo Borghi vai receber cinqüenta milhões, que lhe serão entregues pelo sr. Ademar de Barros, na forma de material de propaganda e, os outros trinta milhões em dinheiro. Em troca, apoiará a candidatura do sr. Salzano à vice-governança.

Esta, a primeira etapa. Trinta dias antes das eleições, no início de setembro, portanto, os dois sócios realizarão um inquérito de opinião pública cujos resultados serão decisivos para a candidatura do aventureiro do algodão. Se o inquérito revelar que a situação eleitoral do sr. Hugo Borghi é mesmo excessivamente fraca, será retirada a sua candidatura em favor do sr. Ademar de Barros.

MICROSCÓPIO

RENÚNCIA

Raul Pilla

PRECONIZANDO a rejeição ou o abandono da reforma parlamentarista, pretende o sr. Paulo Lauro pôr à prova «a capacidade de renúncia dos parlamentaristas».

A que renunciariam os parlamentaristas, tomada a expressão no sentido de abandono de interêsse ou vantagens? A nada, pois nenhum dêles se beneficiaria diretamente com a implantação do novo sistema. A nada têm de renunciar os parlamentaristas, já que não trabalham para si, nem para a sua grei: trabalham pela salvação do país.

A renúncia, no momento em que a idéia parece triunfar e já tem a maioria da Câmara dos Deputados, não seria renúncia, seria traição. Que combatam a reforma os presidencialistas entende-se e justifica-se; que a combatam ou simplesmente a releguem os parlamentaristas, seria monstruoso, se a monstruosidade não se tivesse tornado normalidade na política brasileira.

Capacidade de renúncia deveriam tê-la, sim, alguns parlamentaristas, ou que por tais se têm despachado. Postos ante uma crise gravíssima e talvez decisiva do regime democrático, preferem que o país lhe corra os riscos, para que possam satisfazer a tremenda ambição de se tornarem senhores dêle. E a preconizada reforma? Ah, sim! Esta poderá vir, mas depois...

Errou, pois, a porta o ilustre relator da Comissão Especial. Capacidade de renúncia é preciso que a haja, mas não de nossa parte, os parlamentaristas de verdade. Nós não temos o a que renunciar. Pelo contrário, o que o patriotismo nos impõe é desenvolver todos os esforços para evitar a crise mortal do presidencialismo, salvando o país da subversão total.

Data nacional da Suíça

Celebra, hoje, a Confederação Helvética a sua data nacional, comemorativa da festa da independência e do primeiro tratado da Confederação, em 1291.

Modêlo de organização, a Suíça é um exemplo para o mundo e notável tem sido sua contribuição para o desenvolvimento das conquistas materiais e culturais da humanidade. Pelo evento, seus cidadãos receberão hoje as manifestações de fraternidade dos demais povos.

Aniversário da «Gazeta de Notícias»

Os nossos confrades da "Gazeta de Notícias" comemoram hoje o 79º aniversário de fundação do veterano jornal.

Com um glorioso histórico de serviços na imprensa carioca, a "Gazeta de Notícias" é um patrimônio do jornalismo metropolitano.

Petróleo em Paris

PARIS, 31 (AFP) — A autarquia autônoma do petróleo procede, desde 28 do corrente, a pesquisas de petróleo na bacia parisiense, no limite dos Departamentos do Oise e do Sena Inferior.

Um poço de sondagem foi instalado em Hannaches, onde 24 metros cúbicos de petróleo foram extraídos ontem, por um processo de acidificação da rocha calcária.

Por outro lado, os engenheiros consideram que um lençol de petróleo existe na região, entre 500 e 1.000 metros de profundidade.

Ainda não é possível precisar-se o alcance dêsses resultados, que constituem, entretanto, o encorajamento para o prosseguimento das pesquisas na bacia parisiense.

Recusam-se...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

medida sôbre o café, antes da suspensão de suas sessões.

Se o Congresso suspender as sessões, sem aprovar o projeto de lei que tem por fim colocar sob as regulamentações da «Commodity Exchange Authority», organismo do Departamento de Agricultura, as operações de venda a prazo, que se fazem na Bôlsa do Café de Nova York, os membros do Parlamento poderão estudar com mais calma êste assunto e ouvir a tôdas as partes interessadas.

Advertência...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

a repressão sistemática e deliberada das autoridades portuguêsas não conseguiu suprimor». O govêrno indiano opõe, finalmente, à atitude das autoridades portuguêsas, que se apoia, ao que diz, na fôrça, a atitude pacífica e não violenta dos «Satyagrahis», que o povo de Goa poderia adotar para conseguir conquistar a sua liberdade.

Deixou Bombaim

BOMBAIM, 31 (AFP) — O dr. Emílio Patrício, cônsul geral de Portugal em Bombaim, acompanhado de sua espôsa, bem como o dr. A. E. de Carvalho Resano Garcia, cônsul, partiram de Bombaim, por via férea, hoje, às 17 horas, com destino a Poona, donde irão para Goa. Um pequeno número de pessoas, entre as quais o cônsul da França, os acompanhou à estação. Precisa-se, finalmente, que o govêrno de Bombaim tomou tôdas as medidas necessárias para garantir a segurança, até à fronteira da Índia e do território de Goa.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª secção)

Completamente inofensiva a fumaça do ataque simulado de guerra química

Instruções aos moradores do bairro de Botafogo sôbre o próximo exercício — Aspectos técnicos dos problemas petrolíferos — Aniversariou o Arsenal da Urca — Representação do Serviço de Saúde do Exército — O juramento à Bandeira no CPOR — Será agraciada a comissão de senhoras pró-capela do Colégio Militar pelo Papa Pio XII

Realizar-se-á no próximo dia 11 de agôsto, no bairro de Botafogo, o exercício final do Curso de Guerra Química para Oficiais, da Escola de Instrução Especializada.

O referido exercício constará da cobertura em fumaça do bairro de Botafogo para, no caso de um ataque aéreo real inimigo, o bombardeio se fizesse sem precisão, ficando assim protegidas as instalações importantes que existissem naquele bairro. Contará a Escola de Instrução Especializada, para um melhor desenvolvimento do exercício, com a colaboração da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Aeronáutica, da Escola de Motomecanização, da Companhia Escola de Comunicações e do Primeiro Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos.

Tais exercícios, de grande importância no momento atual, são levados a cabo em tôdas as grandes cidades dos Estados Unidos, e para um melhor rendimento devem contar sempre com os elementos da Defesa Civil, empenhando a população civil nos mesmos, para que fique devidamente instruída sôbre como proceder no caso de um ataque real. Assim sendo, a direção do exercício enaltece a indispensável colaboração da população civil no citado bairro, para que sejam colhidos os necessários ensinamentos, que devem ser utilizados no planejamento de uma eficiente defesa passiva, no caso de ataques inimigos levados a cabo pela aviação.

Avisa-se que a fumaça a ser empregada é completamente inofensiva, tanto a pessoal, quanto a móveis, tapeçarias, etc.

Para que a população se instrua devidamente no procedimento que deve ser adotado em casos semelhantes, pede-se que procure observar o seguinte:

A) — Ao sinal de alarme:

1 — Fechar as venezianas, portas interiores e as portas e janelas da casa ou apartamento.

2 — Desligar a luz e o gás.

3 — Procurar ter à mão alguns cobertores e uma pequena reserva de víveres (água mineral e conservas), além de uma lanterna elétrica.

4 — Caso não possua um porão ou garagem subterrânea para onde se recolher, procurar abrigar-se sob uma mesa colocada junto a uma das paredes internas da residência.

5 — Estando na rua, procurar abrigar-se, e no caso de se achar dirigindo algum veículo, estacionar, imediatamente, junto ao meio-fio da direita, desligar o motor, fechar a viatura, saltar e procurar um abrigo.

B) — Durante o ataque.

1 — Não se afastar do local em que estiver abrigado.

2 — Não usar o telefone, a não ser em casos de extrema urgência.

3 — Evitar o pânico.

C) — Após o ataque:

1 — Permanecer ainda abrigado até que seja dado o sinal de tudo limpo.

2 — Não usar o telefone, a não ser para pedidos urgentes de socorro, pois êle estará sendo útil aos encarregados da defesa.

3 — Alguém nas suas vizinhanças estando ferido, adotar as medidas de primeiro socorro, e aguardar a chegada dos médicos.

4 — Não sair à rua sem necessidade, evitar o pânico, e não veicular boatos e notícias alarmantes.

VADE-MECUM DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Acaba de sair a nova edição do Vade-Mecum da Escola de Estado-Maior, em forma e contextura semelhante ao C. V. V. M. editado pelo Estabelecimento «General Cordeiro de Farias» (fôlhas sôltas), de forma a permitir sua constante atualização.

REPRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Foram designados pelo ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, para representar o Serviço de Saúde do Exército nos IV Congresso Panamericano de Pediatria, IV Congresso Sul-Americano de Pediatria e VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria que se realizarão em São Paulo de 12 a 17 de agôsto corrente, o major dr. Alfredo Gomes da Fonseca e o capitão Ademaro De Lamare Filho, do Serviço de Pediatria da Policlínica Central do Exército.

PROBLEMAS PETROLÍFEROS NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Realizar-se-á, no próximo dia 4 do corrente, às 10 horas, uma conferência no auditório da Escola Técnica do Exército. O conferencista é o professor René Navarre, diretor geral do Instituto Francês de Petróleo, o qual falará sôbre «Aspectos Técnicos dos Problemas Petrolíferos na Economia de um País Moderno». A conferência será proferida em francês. O comandante da Escola, general Rodrigo José Maurício, convida as pessoas interessadas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 3 de agôsto o 5º uniforme.

ANIVERSÁRIO DO ARSENAL DA URCA

O Arsenal da Urca comemorou ontem mais um aniversário de sua criação. Um programa interno foi levado a efeito, com a presença não só da oficialidade, praças e funcionários civis como de altas autoridades, entre as quais os generais Canrobert Pereira da Costa, Gélio de Araújo Lima, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima e Altair de Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra do Rio.

AGRACIADAS PELO PAPA PIO XII

Às 8h30m de hoje, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio e Vigário Militar das Fôrças Armadas Brasileiras, entregará na Capela do Colégio Militar, as Grã-Cruzes «Pró-Ecclesia et Pontifice» às senhoras da Comissão Pró-Capela daquele Estabelecimento de Ensino. O Papa Pio XII distinguiu-as com aquela honrosa condecoração pontifícia pelo intenso e rápido trabalho da construção da Igreja naquele educandário que, no decurso de apenas onze meses, conseguiram as mesmas erguer a Capela do Colégio, belo templo, hoje orçado em mais de cinco milhões de cruzeiros.

JURAMENTO À BANDEIRA NO C.P.O.R.

Realizou-se ontem, no estádio do Vasco da Gama, a cerimônia de juramento à Bandeira, de cêrca de 500 alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, perante o comandante e a oficialidade do Centro. A solenidade teve caráter interno, precedendo a cerimônia da entrega das espadas a ser realizada com a presença do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, e de altas autoridades militares, em data a ser prèviamente marcada.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Aviso** — Encontram-se na Secretaria do Clube Militar, à disposição dos interessados, carteiras sociais, já confeccionadas, em nome das seguintes pessoas:

Sócios efetivos — Agenor Westphalen — Arnaldo da Silva Machado — Ari Vaz de Melo da Fonseca — Bernardino Rodrigues — Francisco Borges dos S. Silva — Frederico Paoli Pradel — Harley Valadão Sofia — Joaquim Curcio Cabral — José Telmo Oliva Ojeda (honorário) — Nei de Oliveira Aquino — Pedro Paulo Soares — Sebastião Antônio Tavares — Tertuliano Henrique de Oliveira — Valdemar Gonzaga Sales

Sócios afins — Alfredo Augusto Mata — Antônio Paulo F. S. Elia — Artur E. Couto Sousa — Doris Azevedo Fonseca — Edina Leal Sofia — Elizabeth M. C. Mata — Eymard de Oliveira — Hilda Pires Sales — Iolanda de Oliveira — Jeni Silveira Lund — Joaquim Monteiro Sousa — Joana Pereira Medeiros — Joci R. Albuquerque — Leila Maria F. S. Elia — Lourdes G. A. de Matos — Lucimar O. Oliveira — Maria Auxiliadora P. Casarin — Maria do Carmo Lima Moreira — Maria da Glória A. Paula — Maria de Lourdes Couto Sousa — Maria Pita Xavier — Maria Violeta C. Mata — Marilda Veiga Machado — Marília Veiga Machado — Marina Veiga Machado — Nair Vilar M. Vieira — Nelita G. P. Nélson de Melo — Pedro Silveira Lund — Rosa da Veiga Machado — Silvia Glicério Cabral — Tania Maria S. Lund — Vera Maria C. da Mata — Yolany Rodrigues Gênova — Zilda C. F. e Silva Elia.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — **Curso de Bandinha Rítmica** — Acham-se abertas as inscrições para o curso de bandinha rítmica, a cargo da professôra Kleide Ferreira do Amaral Pereira. O referido curso será ministrado às sextas-feiras de 9 às 10 horas, para crianças de 5 a 10 anos. Mensalidade: Cr$ 200,00. Taxa inicial: Cr$ 50,00.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR — Aos associados contemplados ou a serem contemplados e que se interessem por uma incorporação à rua Conde de Bonfim, n. 22, queiram procurar João Fortes. Telefones: 32-3333 (à tarde) ou 48-2557 (à noite).

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários dos sócios srs. tenentes Ernesto Nathansan Ferreira da Silva e Hélio Ápio Nogueira foi pago os seguros de Cr$ 100.000,00 e Cr$ .... 50.000,00, respectivamente, instituídos pelos mesmos.

SEGURO EM GRUPO — Convidam-se os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas e Auxiliares e Reserva de 2ª Classe, funcionários civis dos Ministérios Militares e do Superior Tribunal Militar que ainda não fizeram o seu Seguro em Grupo para uma visita à nossa sede, a fim de se inteirarem das vantagens que lhe são concedidos para se ingressar no Seguro. Acham-se abertas as inscrições para o Grupo de agôsto.

Para os oficiais, o seguro é de ... Cr$ 100.000,00 e para os subtenentes, sargentos e funcionários a seguir é de Cr$ 50.000,00. Não há carência nem inspeção de saúde. Sede — Praça da República, 197 — Expediente: 8h30m às 11 horas e das 13 às 16 horas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o tenente-coronel Zenon Silva, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

mandando agregar ao respectivo Quadro, o tenente-coronel José Carneiro da Rocha Meneses;

classificando, por necessidade do serviço — no 3º B. C., o coronel Emanuel de Almeida Morais; no 2º Batalhão de Carros de Combate, o coronel Joaquim de Melo Camarinha; no 2º Batalhão de Infantaria Blindado, o coronel José Alexinio Bittencourt; no 10º Grupo de Artilharia Transportada, o tenente-coronel Manuel Clodoveu Justo Pinheiro; no 1º Regimento de Cavalaria, Tirteu de Oliveira Vasconcelos; no I/4º Regimento de Obuses, o major Bento David Gomes;

exonerando, de comandante da 5ª Região Militar, o general de divisão João Valdetaro de Amorim Melo nomeando, por necessidade do serviço, interinamente, para a mesma função José Daudt Fabrício sendo, em consequência, exonerado da função que exerce de diretor das Armas;

transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel Aníbal Arrobas da Silva; do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo em consequência, classificado no Regimento Escola de Infantaria, o coronel Alvaro Alves da Silva Braga; do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel João Batista de Matos; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel Alvaro Lúcio de Arêas; do Quadro Ordinário (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel Antônio Andrade de Araújo; do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário sendo, em consequência, classificado no Batalhão Escola de Engenharia, o tenente-coronel Samuel Augusto Alves Correia; do Quadro Ordinário (10º GAT) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel Sebastião Leão; do Estabelecimento de Subsistência da 2ª R. M. para a Diretoria Geral do Pessoal, o major intendente do Exército Luís Soares Furtado, ficando, assim, retificado o decreto de 26-6-54, referente ao mesmo oficial; e nomeando por necessidade do serviço — diretor do Arquivo do Exér-

(Conclui na 7.ª página)

Pensões da guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de ontem, tendo em vista o decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Adiles de Oliveira Marques — filha.

Alzira da Costa Paiva Losso — filha.

Maria Idorilia de Castro Guedes (falecida) — filha.

Rita Maria da Conceição e Narciza da Conceição Moreira — filhas.

Bernardina Pereira Rodrigues; Anarolina Silva Felcher; Felicidade da Silva Silveira; Dinamarcia Pereira da Silveira; Maria Maria Joaquina da Sil-Silveira; Maria Joaquina da Silva Cavalheiro e Maria José Pereira da Maria José da Silva — viúva.

Florência da Silva Soares e Amália Elisiária Soares — filhas.

Elmira Freitas e Maria Mercedes Freitas — filhas.

Homisda Ferreira Guimarães e Amália Ferreira Bernardes — filhas.

Maria Fermina Fialho Clavejo — filha.

Adélia Caudie Ley França e Leite e Alzira Gaudie Ley de Castro Soares — filhas.

Alzira Barbosa Gaudie Ley (falecida) — viúva.

Odete da Cunha Taranto — filha.

Zilda Sérgio Ferraz — filha.

Hermengarda Bagdocimo de Albuquerque Melo — filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei nº 1.765, de 18.12.1952.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promovido ao pôsto de contra-almirante o vice-diretor geral do Pessoal

Decretos assinados — Curso de adaptação ao oficialato — Exercícios de tiro real — Divisão de expediente — No gabinete os adidos navais — De marinheiro a oficial médico

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio.

O recém-promovido ingressou na Escola Naval em 1915 e teve tôdas as suas promoções por merecimento, tendo desempenhado importantes funções destacando-se, como capitão-tenente quando chefiou o departamento escolar da Escola Naval. Durante a guerra comandou o «Marcílio Dias», o «Rio Branco»; foi imediato do «Bahia». Integrou a comissão de recebimento dos contratorpedeiros em Miami, serviu no «São Paulo», chefiou o gabinete do ministro Sílvio de Noronha de onde saiu para receber nos Estados Unidos o cruzador «Tamandaré», só deixando o comando dessa belonave para assumir a vice-diretoria do Pessoal da Armada.

Possui as medalhas do Mérito Naval do Brasil e dos Estados Unidos, do Serviço Militar, e os cursos de armamento, comunicações e superior da Escola de Guerra Naval.



Contra-almirante Paulo Bosisio

O almirante Paulo Bosisio que desfruta de real simpatia nas fôrças armadas e na sociedade, vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Comunica-nos:

«Foi bem recebida pelos seus camaradas militares, como ainda pelos associados e ex-alunos do Colégio Militar não sócios, a resolução da diretoria e do conselho deliberativo, em oferecer ao seu presidente, almirante Atila Monteiro Aché, um almôço pela passagem para a reserva naval, daquele almirante, depois de haver prestado à nossa Marinha assinalados serviços, durante mais de meio século.

O AGAPE será no dia 11, às 13 horas., no restaurante da Aeronáutica, e as listas de adesão se encontram: Clubes: Naval, Militar e da Aeronáutica, na sede da Associação, à Av. Rio Branco n. 181 — 6º andar, com o capitão Alfredo Azevedo».

NO GABINETE OS ADIDOS NAVAIS

Compareceram ontem, às 11 horas, incorporados ao gabinete do titular da pasta os adidos navais acreditados em nosso país apresentando cumprimentos ao almirante de esquadra Renato de Almeida Guillobel por motivo de sua recente promoção.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-

(Conclui na 7.ª página)

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Cargbuel [sic]. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

"Olá! Eis aqui uma boa notícia..."

KOLYNOS

KOLYNOS CRÈME DENTAL

Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca! Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!





Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

PASSADEIRAS MILITARES

FEB

FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS

RANDAL

Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar — Telefone: 22-0748

MUTILADO

Várias Ocorrências

Chocaram-se violentamente o trem e o caminhão-tanque

Explodiu espetacularmente o último veículo, propagando-se as chamas a treze carros da composição carregados de combustíveis

Morreram carbonizados o maquinista e o motorista, encontrando-se o foguista hospitalizado em estado grave -- Chega a Ourinhos, local do desastre, um avião conduzindo bombeiros de S. Paulo

OURINHOS (Estado de S. Paulo), 31 — Às 18 horas de hoje com destino a esta cidade deixou a localidade de Canitar uma composição da Estrada de Ferro Sorocabana, puxada pela locomotiva n. 3.010, composta de 13 vagões-tanques, dos quais 10 carregados com gasolina e três com óleo Diesel.

A quinhentos metros da estação local, numa passagem de nível, a composição colheu um caminhão-tanque da cidade de Londrina também, carregado de gasolina, o qual em virtude do impacto explodiu incendiando-se imediatamente o fogo propagou-se por tôda a composição. (ASP).

CARBONIZADOS O MAQUINISTA E A MOTORISTA

OURINHOS (Estado de S. Paulo), 31 — No pavoroso acidente ocorrido hoje, à noite, nesta cidade, com uma composição da Estrada de Ferro Sorocabana, ao colher um caminhão-tanque da cidade de Londrina, pereceram, carbonizados o motorista do caminhão, e o maquinista da locomotiva n. 3.010, sendo que o foguista encontra-se internado em estado grave na Santa Casa local. — (A. S. P.)

BOMBEIROS PARA ISOLAR O LOCAL

OURINHOS (Estado de São PAULO), 31 — Aproximadamente, às 21h30m de hoje, chegou a esta cidade em avião especial um grupo de bombeiros de São Paulo, com a finalidade de isolar o local do incêndio, pois, dista apenas 400 metros dos depósitos de inflamáveis da Standard Oil. — (Asp.)

LUTA PARA DEBELAR AS CHAMAS

OURINHOS (Estado de São Paulo), 31 — Às 22 horas, no momento em que telegrafamos, o fogo continuava a devorar todo o combustível transportado em vagões-tanques puxados pela locomotiva nº 3.010 da Estrada de Ferro Sorocabana.

Os bombeiros da cidade vizinha e da capital do Estado, trabalham intensamente para debelar as chamas. — (Asp.)

OUTROS SOCORROS

OURINHOS (Estado de São Paulo), 31 — Logo que tiveram conhecimento do pavoroso acontecimento ocorrido nesta cidade, uma composição da Estrada de Ferro Sorocabana e tôdas as autoridades das cidades adjacentes, para cá vieram, a fim de prestarem seu auxílio para debelar as chamas. — (Asp.)

Atropelado por um caminhão

Na av. Presidente Vargas, em frente ao Palácio da Guerra, o comerciante Servando Rivera Alvarez, espanhol, de 56 anos, casado, morador na rua Bela Vista, 135, no Engenho Novo, foi atropelado por um caminhão, sofrendo fratura de costelas e suspeita de fratura da bacia. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Furtada a máquina de escrever do ministro da Fazenda

As autoridades do 9º distrito estão em diligências para descobrir o paradeiro de uma máquina de escrever, no valor de 15.000 cruzeiros, pertencente ao escritório do sr. Osvaldo Aranha, na avenida Presidente Antônio Carlos nº 207, e que foi furtada quando era transportada para uma casa de reparos situada na rua Miguel Couto nº 137.

Falando à polícia, esclareceu o dono das oficinas, Antônio Tôrres da Luz, que o carregador Manuel João Gonçalves Mateus deixara à porta do seu estabelecimento o carrinho de mão e, ao voltar, verificou que as três máquinas haviam sido furtadas.

Caiu da tôrre e morreu no hospital

Demétrio Ferreira, de 31 anos, marinheiro da Light, conservava um cabo condutor de eletricidade, trepado na tôrre n. 257, na avenida Ernani Cardoso, em frente ao n. 124, quando caiu ao solo, sofrendo graves fraturas. Ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fugiu vestido de guarda

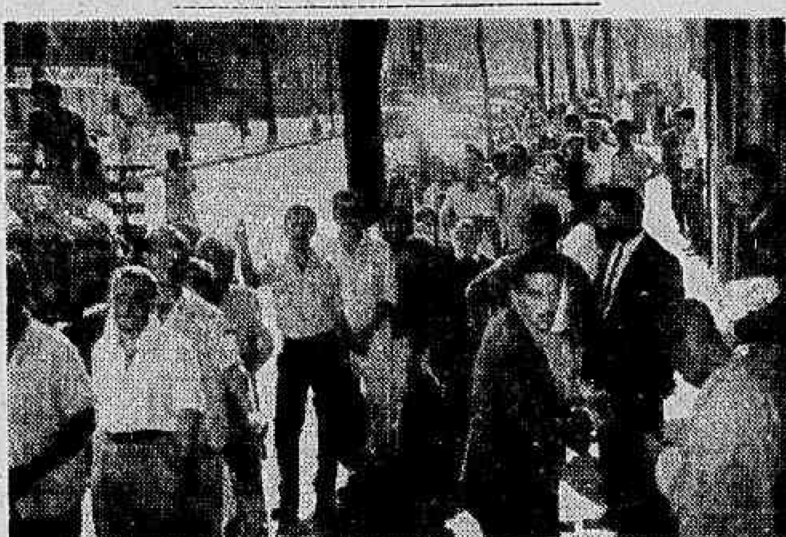
SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Mais uma fuga audaciosa foi observada na Casa de Detenção de São Paulo, onde já se tornaram comuns tais fatos.

Ontem mais 3 perigosos detentos, entre os quais o bandido Luís Volante, condenado a 30 anos de prisão, fugiram nas barbas da polícia. Luís Volante, vestido de guarda civil e os ladrões José dos Santos, vulgo «Ali Babá», e Manuel da Silva Andrade vestidos em traje civil, deixaram a penitenciária, saindo para a praça Coronel Fernando Prestes.

Ao que se afirma, no momento em que fugiram os 2 ladrões, Luís Volante disse ainda a 2 guardas que se encontravam de serviço.

— Olá velhinho! E' gente cá de casa.

Na madrugada de hoje, cêrca de 1 hora, a polícia deteve um dos fugitivos, «Ali Babá».



BRIGA NA FILA DA BANHA — Por causa da banha, várias pessoas se engalfinharam, sendo necessária a intervenção da polícia. O fato ocorreu na rua Elpídio Boa Morte, 199, onde funcionam os armazens das "Organizações Nélson". Cêrca das nove horas da manhã de ontem enorme fila se formava ao longo das calçadas, para a compra da banha que está sendo vendida a 27 cruzeiros, naquele estabelecimento. Um popular tentou passar à frente de duas senhoras estabelecendo-se, então, o incidente. Para evitar maiores consequências, o proprietário do armazém Nélson da Rocha Deus, solicitou providências policiais, sendo para ali enviado dois guardas-civis, os quais restabeleceram a ordem. No clichê, um aspecto da malfadada fila

Emissão de cheques sem fundos

UM ASSINADO PELO DIRETOR DA "CREDITUR" E OUTRO PELA FIRMA MATERIAL HOSPITALAR

Estão em curso no 4º distrito policial dois inquéritos sôbre emissão de cheques sem fundos. Um, no valor de 13.000 cruzeiros, emitido pelo diretor da Companhia Creditur, Turismo, Representações Limitada, contra o Banco Francês-Italiano; outro, no valor de 290.000 cruzeiros, emitido contra o Banco da Lavoura de Minas Gerais, pela firma Material Hospitalar.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até julho	292
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	1
JULHO 4	4
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	0
JULHO 8	0
JULHO 9	4
JULHO 10	2
JULHO 11	0
JULHO 12	1
JULHO 13	1
JULHO 14	4
JULHO 15	2
JULHO 16	2
JULHO 17	C
JULHO 18	2
JULHO 19	2
JULHO 20	0
JULHO 21	2
JULHO 22	1
JULHO 23	3
JULHO 24	2
JULHO 25	0
JULHO 26	4
JULHO 27	1
JULHO 28	2
JULHO 29	2
JULHO 30	3
JULHO 31	1
Total	48

Desviou cinco mil filmes

Prêso o desonesto empregado — Recuperado pela polícia fluminense parte do material furtado

Há tempos, o proprietário da Charutaria Central, que também negocia com material fotográfico, na avenida Visconde do Rio Branco nº 389, em Niterói, admitiu como empregado José Moreira da Silva, de 18 anos, solteiro e morador na rua Vilanova Machado nº 155.

Trabalhador e educado, José em pouco tempo conquistou a confiança do patrão.

Ultimamente, porém, o negociante começou a notar o desvio frequente de mercadorias do seu estabelecimento e apresentou queixa à Delegacia de Furtos e Roubos.

A polícia logo desconfiou de José. Prêso e submetido a interrogatório, êle confessou o furto de um total de 5.000 filmes, quatro máquinas fotográficas, 10 grosas de baralhos, grande quantidade de isqueiros, piteiras e caixas de charutos.

Segundo os cálculos do comerciante, os prejuízos causados pelo empregado desonesto sobem a mais de 130.000 cruzeiros.

Ontem, em diligências, a polícia conseguiu recuperar 353 filmes do material desviado, estando no encalço do receptador Nélson Mitrano, residente no bairro do Barreto, que se acha foragido.

Baleado o peixeiro

Ontem, à tarde, o peixeiro Abelardo Rodrigues da Paixão, de 21 anos, solteiro e morador na rua D. Isidro de Almeida nº 250, na Vila da Penha, quando caminhava pela rua São Luís Gonzaga, próximo ao largo do Pedregulho, foi agredido a tiros por desconhecidos.

Ferido no abdome e nas costas, recebeu os curativos no Pôsto Central de Assistência, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Registraram a ocorrência as autoridades do 16º distrito policial.

Esmagado pelo trem

Quando tentava atravessar a cancela da estação de Triagem, foi colhido e morto pela locomotiva nº 405, conduzida por Antônio João da Silva, um homem de côr preta, de identidade desconhecida. O corpo, mutilado, foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia das autoridades do 19º distrito policial.

Tentou matar o próprio pai

Arrebentou a cabeça do velho porque êste lhe negara dinheiro — Dormia a vítima quando foi agredida

Paulo Reis, solteiro, de 21 anos, indivíduo de péssimos instintos, tentou matar ontem, de madrugada, o próprio pai, Teodoro Paulo dos Reis, viúvo, de 52 anos e residente na rua Viúva Cláudio nº 46, fundos.

O mau filho pedira dinheiro a Teodoro e como êste não estivesse disposto a sustentar a malandragem do filho, que sempre vivera como vadio, ruminou uma vingança. Ontem, de madrugada, levantou-se sem fazer barulho e foi ao quarto onde dormia Teodoro. Com um fogareiro de ferro, vibrou violento golpe na cabeça do pai, agredindo-o, ainda, a socos e pontapés.

Teodoro foi levado, em estado de choque, para o Pôsto de Assistência do Méier, sendo removido, a seguir, para o Hospital de Pronto Socorro, onde está internado com perigo de vida.

A polícia do 19º distrito tomou conhecimento do fato e entrou em diligências para localizar e prender o criminoso, que fugiu após o fato.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AVISOS FÚNEBRES

Luiz Lopes Gama Andréa

(MISSA — AGRADECIMENTO)

✝ Sua família agradece a todos os parentes, amigos e colegas que a confortaram, quer comparecendo aos funerais, missa de 7º dia, enviando coroas, flores, cartões e telegramas, por ocasião do passamento de seu querido e inesquecível LUIZ LOPES GAMA ANDRÉA, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIO POLINI

(FALECIMENTO)

✝ Viúva Mário Polini e filho comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento de seu saudoso marido e pai MÁRIO POLINI convidando para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 1º de agôsto, saindo o féretro às 10 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Adelaide Apola Zwienpfer Silva

(FALECIMENTO)

✝ Delphim Coelho Rodrigues da Silva tem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua extremosa espôsa ADELAIDE e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1, às 17 horas, saindo o féretro da capela Santa Teresinha, à praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Adelaide Apola Zwienpfer Silva

(FALECIMENTO)

✝ Maria Izabel da Silva Prista e espôso, major José da Silva Prista e senhora, Miguel da Silva Prista e senhora, Maria Luzia Coutinho e espôso, Luiz da Silva Prista têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua extremosa avó ADELAIDE e convidam os parentes e amigos para sepultamento, hoje, dia 1º, às 17 horas, saindo o féretro da [illegible] Santa Teresinha, à praça da República, 89, para o cemitério [illegible] Francisco Xavier.

Rotina Policial

Desastre

Na av. Automóvel Clube, em frente à estação de Cavalcanti, o caminhão nº 7-56-00, após uma derrapagem espetacular, caiu da ponte ali existente, ficando de rodas para o ar. Em consequência do desastre, o ajudante de motorista Alberico de Souza Nunes, de 22 anos, solteiro, morador na rua Gregório de Matos, 20, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado pela Assistência do Méier. O fato foi comunicado às autoridades do 23º distrito Policial.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao nº 861, um automóvel atropelou Malvina da Silva, de 50 anos, solteira, moradora naquela rua, 618, produzindo-lhe fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Na rua Américo Rocha, o operário Paulo Pereira Gomes, de 24 anos, solteiro, morador na rua Poraîu, 81, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões no braço direito e escoriações generalizadas. Foi socorrido por uma ambulância do Hospital [illegible] Chagas.

operário Sebastião do Nascimento Sobrinho, de 24 anos, solteiro, morador na travessa Vitória, 23, no Jacarezinho, com ferimento penetrante na perna esquerda, o qual declarou o seguinte: Palestrava com dois amigos, um dos quais de nome Paulo Batista, enquanto examinavam uma garrucha, quando a arma disparou, produzindo-lhe aquele ferimento.

Agressões

No Hospital Carlos Chagas, foi medicada Maria Pereira de Lima, moradora na rua Expedito, 140, com escoriações e contusões generalizadas, a qual declarou que fôra agredida a socos e ponta-pés, pelo marido, o trocador de ônibus Paulino de Sousa. A vítima que se acha em estado interessante, ficou internada naquele nosocômio, sendo o fato comunicado às autoridades do 25º Distrito Policial.

— Antônio Anselmo, de 47 anos, funcionário municipal, morador na rua Pompilio de Albuquerque, 233, queixou-se às autoridades do 23º Distrito Policial de que fôra agredido a barra de ferro pelo proprietário do botequim São Jorge, situado naquela rua, 326. Com fratura [illegible] braço [illegible] no Pôsto de Assistência do Méier.

— No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o contraventor de jogo do bicho Abelardo Rodrigues da Paixão, de 24 anos, morador na rua Professor Izidro de Almeida, 250, na Penha, com ferimentos penetrantes no ombro esquerdo e em ambas as coxas, o qual declarou o seguinte: Achava-se no largo do Pedregulho, quando dêle se aproximaram dois homens de côr branca que, depois de o mandarem correr, lhe desfecharam vários tiros, evadindo-se em seguida. O fato foi comunicado às autoridades do 18º Distrito Policial.

Furtos

Queixou-se ontem ao 20º D. P. Sônia Alves, residente na rua Cardoso de Morais 228, apto. 102 que declarou ter sido furtada em jóias avaliadas em Cr$ 7.000,00. A queixosa adiantou que o furto ocorreu pela madrugada.

— Benedito Pires, morador na rua João Barbalho, 748, queixou-se às autoridades do 23º Distrito Policial de que um vizinho, aproveitando-se do fato de ter a mulher do queixoso deixado sua residência aberta, ao sair para fazer compras, [illegible]

TOME NOTA!
LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!

AGOSTO 2 SEGUNDA
Finíssimo lençol com fronha, para baby, em cambraia suíça, com delicado bordado à mão, legítimo da Ilha da Madeira. Sòmente branco. Garantia absoluta de LABIRINTO, o Rei dos Bordados. Isto sim, é vender BARATO. Apenas Cr$ 249,00

AGOSTO 3 TERÇA
Maravilhoso lençol com fronhas para casal, em cretone super resistente, com atraente bordado cheio, à máquina. Acabamento primoroso e garantido pelo Rei dos Bordados. Sòmente branco. Podem verificar que LABIRINTO continua vendendo pelos mesmos preços de antigamente. Apenas Cr$ 299,80

AGOSTO 4 QUARTA
Vistosa toalha para chá, com 4 guardanapos em granitê resistente, com lindo bordado matiz à máquina, cores modernas e garantidas. Uma maravilha para uso diário. O preço não se discute, é o mesmo de um ano atrás, pois em LABIRINTO não se fala em aumento. Vejam só, apenas Cr$ 138,00

AGOSTO 5 QUINTA
Maravilhosa toalha para chá, com 6 guardanapos, em tecido imitação de linho, com mimoso ponto de cruz à mão. Artigo recebido diretamente das bordadeiras do NORTE e com a famosa garantia do Rei dos Bordados LABIRINTO. Uma oferta que é uma verdadeira guerra aos preços altos! Apenas Cr$ 379,00

AGOSTO 6 SEXTA
Lindo jôgo americano, 13 peças, em puro linho belga, com mimoso bordado bege à mão, legítimo da Ilha da Madeira. Acabamento impecável. Observem que LABIRINTO, o Rei dos Bordados, continua vendendo pelos preços de antigamente. Fantástico! Apenas Cr$ 649,00

AGOSTO 7 SÁBADO
Deslumbrante camisola godêt, meia confecção em opala finíssima, com gracioso bordado matiz em filó à máquina. Artigo recebido diretamente das bordadeiras do NORTE. Vejam só que preço! Cr$ 169,80

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:
LINDÍSSIMO LENÇOL COM FRONHAS, PARA CASAL,
em cambraia tipo percal, com delicado bordado e aplicação com percal à mão. Acabamento perfeitíssimo. Sòmente branco. Preço normal da praça Cr$ 1.100,00
No BALCÃO DA FELICIDADE
POR APENAS CR.$ 769,00

ATENDEMOS PEDIDOS DOS ESTADOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Grande prêmio mensal de viagem à Argentina, sob o exclusivo patrocínio de LABIRINTO
No sorteio realizado pela Rádio Tamoio, sexta-feira, dia 30-7-54, foi premiado o TALÃO de compras nº 3.381, Série "C".
Remetemos gratis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos.
Aceitamos representantes em localidades do interior
LABIRINTO
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — Lojas 21 e 23
(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO)
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

...to, o coronel Arci da Rocha Nóbrega; chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento, o coronel Hugo Silva; para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o coronel Jorge Vital César ...antinho; para servir na Diretoria do Serviço Geográfico, o coronel Luís Eugênio Peixoto de Freitas Abreu, e o major Joaquim Louzada Mariante; para servir na Diretoria de Comunicações, o coronel Almir Aguiar; para servir no Q. G. da 5ª R. M., o coronel médico Luís de Azevedo Évora; diretor do Depósito Regional de Motomecanização da 5ª R. M., o coronel Nairo Vilanova Madeira sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na Oficina e Depósito de Material de Comunicações da 5ª R. M., o tenente-coronel Alberto Garcez Duarte; para servir na Fábrica de Bonsucesso, o tenente-coronel Hélio de Matos Alvarenga; para servir na Diretoria de Obras e Fortificações, o tenente-coronel Leandro Monte Alegre; para servir na Diretoria de Engenharia, o tenente-coronel Auriz Coelho e Silva; para servir no Departamento Geral de Administração, o tenente-coronel Artur Cordeiro da Fonseca; para servir no Campo de Instrução Marechal Hermes, o tenente-coronel Francisco José Ludolf Gomes; para servir na Diretoria Geral do Material Bélico, o tenente-coronel Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto; para servir no Q. G. da 8ª Região Militar, o tenente-coronel intendente Isaltino Gonçalves Nobre; para servir na Diretoria Geral de Engenharia, o major Francisco de Assis Pires Falcão; para servir na Diretoria Geral de Saúde, o major médico José Maria de Araújo Saraiva; para servir no Campo de Provas da Marambaia, o major Luciano Cerqueira Pereira; para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Rui Ebbesen Martins de Meneses; para servir na 22ª C. R., o major Sebastião Tenório de Albuquerque; para servir na Diretoria de Engenharia, o major Moisés Chaho; para servir no Departamento Técnico e de Produção, o major César Coelho Rodrigues; para servir na Diretoria de Obras e Fortificações, o major Luís Fernando Valim Schneider; para servir no Depósito Central de Material Veterinário, o major Euler de Castro Ribeiro do Couto.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Classificações de sargentos em unidades e estabelecimentos diversos

Informações da Diretoria de Rotas, à navegação aérea — Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico — No dia 3, o almôço do Instituto Brasileiro de Aeronáutica

O diretor geral do Pessoal classificou por necessidade do serviço, nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes sargentos: no Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte — Carlos Ribeiro Neto e Sebastião Barbosa de Oliveira; no Destacamento da Base Aérea de Campo Grande — Demétrio Cervalan; no Destacamento da Base Aérea de Florianópolis — Hélio Emílio de Gouveia Lins; no Centro de Instrução Militar dos Afonsos — Sebastião Ferreira Lôbo, Djalma Vieira Serpa, Sílvio de Sousa Filho, Valter Grieco Rosa, e Leonam de Sousa Balma; no Centro de Instrução Militar de Natal — Aldemiro Mendes da Silva, José Bartolomeu de Freitas, Theophanio Rocha de Oliveira, Guido de Araújo Barbosa, Deomar Veras Trindade, Jorge Fernandes de Macedo, Eldo de Sousa Leite, Augusto Marcolino da Silva, Alister José da Silva, Baroncio Rodrigues de Medeiros, Wilson Alves Cavalcanti, João Maria Cavalcante, de Barros e Eraldo Gonçalves Diniz; no Depósito da Aeronáutica do Rio de Janeiro — Ivan de Oliveira; na Diretoria do Ensino — Hélio Garcez de Mendonça e Nilton Pontes Segóvia e Jair Jorge Monteiro; na Diretoria do Material — Haroldo de Sousa, José Silvani, Noel Barbosa da Silva e Robson da Silva Lins; na Diretoria de Rotas Aéreas — Artur Barbosa Filho, Darci José dos Walmick Figueiredo Amorim; no Estado Maior da Aeronáutica — sargento Naldrovando Marinho; no Comando de Transporte Aéreo — sargento Braz Tavares Corria, José Honório de Brito, Gilberto Alves Batista Passos, José Ribamar Pereira e Sousa e Rodovalde Coutinho; no Quartel General da 2a. Zona Aérea — sargentos Temístocles Xavier Menezes e Uziel Dantas de Oliveira; no Quartel General da 3a. Zona Aérea — sargentos Gil Braz da Veigas Carlos Alfredo Heimerico, Silvestre Severino de Oliveira, Edir Drumond de Freitas, ...Ribeiro, José Ferreira de Matosinho e Cionil da Cunha Borges de Faria; no Quartel General da 5a. Zona Aérea — sargentos Napoleão Brasileira Guerra Filho; no Hospital Central da Aeronáutica — sargento Aldo Santos Ferreira, Gelbe Siqueira Calmon e Valdir Rodrigues Machado; no Hospital de Aeronáutica do Galeão — sargentos José Carlos Gomes da Silveira e Pedro Carlos da Silva; no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos — sargentos Nilson de Melo Estrela e Ovídio Roberto de Araújo; no Hospital de Aeronáutica do Recife — sargento Antônio Ferreira de Santana; na Diretoria de Intendência — sargentos Valter Mondaini e Luís Grado de Sousa Nunes; na Diretoria de Saúde — sargento Hoover da Fidelidade; no 1/2.o Grupo de Aviação — sargento Orlando Lizardo de Sousa; no 1|4.o Grupo de Aviação — sargento Valdemir Cruz de Oliveira.

EM SANTA CRUZ OS CADETES AMERICANOS — Em prosseguimento ao seu programa de visitas a esta capital os cadetes da "Civil Air Petrol", estiveram, anteontem, na Base Aérea de Santa Cruz, onde foram recebidos pelo coronel aviador Osvaldo Pamplona Pinto, comandante da Base. Os jovens cadetes tiveram oportunidade de percorrer tôdas as dependências daquela unidade, em companhia de oficiais brasileiros e norte-americanos. Na foto um flagrante da visita

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

Através do seu aviso n. 143, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre a ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, situada na região da Barra da Tijuca, numa distância de 10 milhas da orla marítima, interdita até o teto de 4.000 metros nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de agôsto de 1954, das 12 às 14 horas «Z» e das 18 às 20 horas «Z»; Área compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa distância de 11.000 metros da orla marítima, interdita até o teto de 4.000 metros no dia 3 de agôsto de 1954, das 17 às 20 horas «Z»; CAMPOS — Aeródromos de Palacete, Guarulhos e Queimados, definitivamente abandonados; SÃO LUIZ — Aeródromo praticável sòmente para aeronave monomotores; ARAÇATUBA — Aeródromo praticável para operações noturnas; GALEÃO — Pista 14 impraticável nos primeiros 200 metros.

INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Aeronáutica está avisando todos os associados que o almôço do próximo mês de agôsto será realizado no dia 3, às 12h30m, no Clube de Aeronáutica, à praça Marechal Âncora. A Diretoria do Instituto solicita ainda aos associados a fineza de comunicarem a sua participação e de seus eventuais convidados, entre 14 e 18 horas de amanhã. Durante o almôço, usará da palavra um associado, que dissertará sôbre assunto de interêsse geral.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, uma reunião extraordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, constando da ordem do dia a continuação do estudo sôbre abalroamento aéreo.

Colmeia de pintores do Brasil

Reunir-se-á domingo próximo, na Escola Prado Júnior — na Quinta da Boa Vista, onde funciona o estúdio da Colmeia de Pintores do Brasil, o Conselho Diretor dêsse empreendimento para ultimar decisões e aprovar os detalhes da nova campanha que é a criação do Prêmio de Boa Visinhança aos Estados.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Hercolino Cascardo, Valter Soares da Cunha, Francisco das Chagas Neves Gurgel, Olir Corrêa da Cunha e o tenente Manoel José dos Passos Fernandes.

CURSO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO

Com destino ao Curso de Adaptação ao Oficialato (Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha) apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os primeiros-tenentes médicos José Ribamar Belo, Dalton Fonseca Paranaguá, Romeu Gianoli, Cid Nogueira, Nirvando Brasil Soares, José Mino, Valdomiro Zaniolo, Augusto de Sousa Monteiro, Valter Gonçalves da Silva, Rene Ferreira Simão, Jaime Spiler, Mario Barbosa Júnior, Júlio Gilberto Martins Mendes e Djalma Mendonça Lemos.

EXERCICIOS DE TIRO REAL NA ILHA SAPATA

O cruzador «Tamandaré» e os contratorpedeiros «Apa», «Araguaia» e «Marcílio Dias» regressaram a esta Capital após a realização de exercício de tiro real na ilha da Sapata.

DIVISÃO DO EXPEDIENTE

Foi nomeado o oficial administrativo Tancredo França Júnior para exercer o cargo em comissão de diretor da Divisão do Expediente do Departamento de Administração da Secretaria Geral de Marinha.

NOVOS CAPITAES DE PORTOS

Foram nomeados os capitães-de-corvêta Max Harry Altenburg Dominguer, Arnaldo Courrége Lage e José Valentino para os cargos de capitães de portos dos Estados do Piauí, da Paraíba e dos portos fluviais do São Francisco, respectivamente.

DE MARINHEIRO A' OFICIAL MÉDICO

Foi homenageado, ontem, no Hospital Central da Marinha, o ex-suboficial enfermeiro José Ribamar Belo, há pouco nomeado primeiro-tenente médico da Armada, após colocar-se num honroso 6º lugar no concurso realizado para preenchimento de vagas no Quadro de Médicos da Marinha. O doutor José Ribamar Belo recebeu de seus ex-colegas e amigos uma placa para consultório e as platinas de primeiro-tenente médico.

Presidiu ao ato o almirante Guillobel ministro da Marinha.

O dr. José Ribamar Belo ingressou na Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará em 1935, como primeiro colocado no concurso de seleção de candidatos. Terminou o curso de aprendiz marinheiro em primeiro lugar. Conquistou o primeiro lugar no concurso entre todos os aprendizes marinheiros de todo o Brasil chegados ao Rio, em 1936, para assentar praça no Corpo de Marinheiros. Aprovado com grau 10 em todos os exames de sua carreira até suboficial. Colocou-se em primeiro lugar no exame vestibular para o primeiro ano da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Concluiu o curso médico em 1953 sempre na vanguarda. Finalmente, conseguiu o 6º lugar no concurso para ingresso no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha.

O dr. José Ribamar Belo é assistente dos Serviços de Clínica Ginecológica e Obstetrícia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (do professor Fausto Cardoso); do Serviço de Clínica Médica do Hospital Moncorvo Filho (serviço do professor Caprigilione); e do Serviço do professor Flávio Lombardi — O; P. I. P.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, por merecimento, o capitão-de-mar-e-guerra graduado Francisco Paulo de Oliveira Júnior; por merecimento, ao pôsto de capitão-de-fragata graduado João Luís Ramos Agapito da Veiga; ao pôsto de capitão-de-corvêta os capitães-tenentes Murilo de Sousa e Frank Robert Amora Leiver; por merecimento, na quota de antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-de-corvêta graduado Murilo Lins Malet Soares e o capitão-tenente Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto; graduando, no pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata João Batista Viana; no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corvêta Cleon Ramos de Azevedo Leite e no pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-tenente, Max Harry Altenberg Domingues; promovendo, ao pôsto de capitão-de-fragata e transferindo para a reserva remunerada o capitão-de-corvêta Angelo de Lima; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Levi Araújo de Paiva Meira do cargo de comandante da base naval de Natal e o capitão-de-corvêta Mário de Andrade do cargo de capitão dos portos do Piauí.

Antiguidades
Autenticidade comprovada

Jarro e bacia de prata antiga, Portuguesa. Secuio XIX. Finos cinzelados. Peça rara e autentica.
★
Coleção de paliteiros de prata antiga para o gosto exigente de colecionadores.

CASA AngloAmericana
Antiguidades Ltda.
Rua da Assembléia, 73 — Tel. 22-9664 — Rio

Chegaram os dois primeiros "Convair"-340 da Real-Aerovias

Procedentes de Miami chegaram a São Paulo, domingo, os dois primeiros «Convair»-340 da frota adquirida nos Estados Unidos pelo Consórcio Real-Aerovias Brasil. Os aviões, que são considerados os mais completos e perfeitos de sua classe, incluem entre outras características: velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros por hora (velocidade máxima: 500 km|h); cabina pressurizada e com ar condicionado, permitindo vôos a grandes altitudes com o máximo confôrto; hélices de paso reversível; trem de aterragem com pneus duplos; motores de 2.400 HP cada (com injeção de água); escada automática para embarque e desembarque de passageiros; assentos extra-cômodos de espuma de borracha; sistemas especiais de alto-falantes, luzes individuais; espaço extra para bagagem; equipamento para lanches quentes; e muitos outros pormenores que fazem do «Convair»-340 o mais completo bimotor da atualidade.

Os aparelhos foram trazidos por tripulações da Real, comandadas pelos pilotos Costa, Lôbo e Fleming pilôto-chefe da emprêsa. A etapa Belém-São Paulo foi coberta — segundo declarou o comandante Costa — em seis horas («Porque houve fortes ventos contrários, pois poderíamos cobri-la em 5 horas e 40 minutos»). A autonomia do «Convair»-340 é de dez horas, o que permite, por exemplo, vôos diretos de ponta a ponta do Brasil (Belém-Pôrto Alegre pode ser feito em oito horas, e ainda sobram duas horas de vôo ao veloz avião!).

O sistema do rádio do «Convair»-340 é superior ao de qualquer outra aeronave em uso na América Latina. Inclui 2 transceptores de 100 watts cada, e um total de 400 canais — além do equipamento para pouso cego («Omnirange» do último tipo) e o aparelhamento normal dos aviões modernos (rádio-bússolas, balizadores automáticos, etc.).

Ao desembarque estiveram presentes, além de autoridades, imprensa, rádio, televisão, cinema, os seguintes diretores do Consórcio Real-Aerovias Brasil: cmt. Linneu Gomes, dr. Aguinaldo Junqueira Filho, cmt. Armando de Aguiar Campos, dr. Alcides Feijó Raupp, dr. Eduardo de Mello Alvarenga, e dr. Bento de Almeida Prado.

O «Convair — 340» é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos mais famosos aviões, inclusive o B-36 o maior bombardeio do mundo.

O «Convair — 340» que já integra as frotas das principais emprêsas de navegação aérea dos EE. UU. e da Europa, tem sido submetido a tôdas as provas, sendo considerado unânimemente como o mais completo e perfeito avião de sua classe.

A inclusão dessa moderníssima e extraordinária aeronave nas frotas do Consórcio Real-Aerovias, constitui, sem dúvida, um novo marco de progresso da nossa aviação comercial. A sua velocidade é de 450 kms. por hora e o avião possui além disso avançadas características, entre as quais se salienta a cabine pressurisada e com ar condicionado, para 44 passageiros. O sistema da presusrisação da cabine mantém a pressão interna, não sentindo o passageiro a diferença de pressão em grandes altitudes, onde as viagens são tranquilas devido a rarefação do ar, com a ausência de formação de nuvens pesadas. As hélices de passo reversível possibilitam pousos curtos, ainda que sejam em pistas escorregadias.

O trem de pouso é equipado com rodas e pneus duplos, proporcionando maior eficiência na freiagem e eliminando o perigo que ocasionaria um pneu estourando na decolagem ou na aterrissagem. Os seus 2 motores são equipados com injeção de água, o que aumenta a potência de cada um, de 2.050 HP para 2.400 HP na decolagem.

Estas características, aliadas a outras, tais como: assentos de crina e espuma de borracha, luzes individuais, sistema de alto-falantes, cortinas, cinzeiros, equipamentos para lanches quentes, espaço extra para bagagem manual, abreviando o desembarque dos passageiros, tudo projetado com precisão e luxo, fazem do «Convair — 340», o mais perfeito e completo bi-motor da atualidade.

PARA DEPUTADO — P.T.B.
SERGIO MAGALHÃES
PROCUREM AS CÉDULAS NA
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — SALA 116

Você não sabia...
QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBIOS QUE POR ÊLE PASSAM...
Mas já sabe que o salário-mínimo venceu!... e para boas compras procure
SILVA GOMES
Camisas — Gravatas
Lenços — Pijamas
Meias e outros artigos
para presentes
31-33 - ANDRADAS - 31-33

A TED
BAIXOU OS PREÇOS
Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. JÁ empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 23-4378, 43-8024 e 43-9323. Recorte o anúncio.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA ESCRITURARIO RS 1.217|53

EDITAL

DILSON BARBOSA PINTO, está convidado a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78, 3º and. s.|303, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perder os direitos de classificação em concurso.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1954.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente.

Cortinas, Tapetes, Passadeiras, Grupos estofados, etc. com grande facilidade de pagamento SÓ na TAPEÇARIA SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 — Tel.: 22-8581
Para uma decoração perfeita, orçamentos grátis feitos por técnicos especializados.

OFERTAS ESPECIAIS
Maquinas de costura CROSLEY - MINERVA ELITE - STATE Cr$ 375,00 por mês SEM ENTRADA
ENCERADEIRAS Com espalhador de cêra. Garantia de 2 anos Desde Cr$ 255,00 por mês SEM ENTRADA
BICICLETAS Desde Cr$ 350,00 por mês SEM ENTRADA
FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde Cr$ 120,00 por mês SEM ENTRADA
Desde Cr$ 150,00 SEM ENTRADA
BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" COMPLETA
RADIOS DE CABECEIRA Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA
LIQUIDIFICADORES Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA
★
Vendemos a longo prazo sem fiador pagamentos de 10 a 18 meses
CASA MIGUEL D'AJUZ
Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

estréias DA SEMANA

1 — *"O GRANDE REBELDE" — Este filme (Rob Roy) é a quarta produção de Walt Disney em tecnicolor, com artistas reais. Todos os seus exteriores foram tomados na Escócia, onde se desenvolve a ação — mais precisamente, na cidadezinha de Aberfoyle. O argumento narra a história de um célebre aventureiro escocês, Rob Roy. Seus intérpretes principais são: Richard Todd e Glynis Johns (a mesma dupla romântica de "Entre a Espada e a Rosa", também de Walt Disney). Cartaz do Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Impróprio para menores de 10 anos. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Plaza as sessões terão início ao meio-dia.*

Glynis Johns

* * *

2 — "DESEJO ATROZ" — Barbara Stanwyck tem um dos seus maiores papéis neste drama da Universal-Internacional (All I Desire), que vem precedido das melhores informações. Produção de Ross Hunter, dirigida por Douglas Sirk, "Desejo atroz" traz ainda no elenco Richard Carlson, Lyle Bettger, Marcia Henderson, Lori Nelson, Maureen O'Sullivan, e Richard Long. Apresentação da Universal, nos cinemas Vitória, Rian, Miramar, Botafogo, Capitólio de Petrópolis e Paz de Caxias. Horário: 2 — 3h40m — 5h20m — 7 — 8h40m — 10h20m.

* * *

3 — *"CIDADE TENEBROSA" — Drama policial de ação violenta é esta produção da Warner Bros., que é o cartaz dos cinemas Odeon, Roxy, América, Monte Castelo e Odeon de Niterói. "Cidade Tenebrosa" (The City is dark) é estrelado por Sterling Hayden, Gene Nelson e Phylis Kirk, sob a direção de Andre de Toth. Proibido para menores até 18 anos. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10h20m.*

* * *

4 — "O DIABO RIU POR ÚLTIMO" — Drama da United Artists êste filme (Beat the Devil) tem um elenco dos mais brilhantes: Humphrey Bogart, Jennifer Jones, e Gina Lollobrigida secundados por Peter Lorre, Robert Morley e Edward Underdown, sob a direção de John Huston. Apresentação da U. A. nos cinemas São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Madrid, Santa Alice, Madureira e Central de Niterói. Impróprio até 10 anos. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Barbara Stanwyck

Pelos Estúdios

Maurício Quadrio

A Rádio Roquete Pinto fará amanhã, dia 2 de agôsto, às 22h 30m, o lançamento do novo programa «Audições Imortais», que obedece à orientação de Maurício Quadrio, produtor do programa «O Grande Caruso», que a PRD-5 está apresentando nos domingos, às 13h 30m. «Audições imortais» pretende preencher uma lacuna existente no rádio brasileiro, em referência aos discos históricos. Além de apresentar documentos de arte interpretativa de outrora, serão discutidos, em mesa rêdonda, vários assuntos sôbre discografia, por especialistas no assunto e colecionadores. Como se sabe, o disco apareceu no comêço dêste século, quando as maiores glórias da música estavam no crepúsculo. Apesar de suas grandes imperfeições técnicas, conseguiu registrar para a posteridade parte da grande arte interpretativa do século XIX. Os ouvintes de «Audições Imortais» poderão ouvir Grieg interpretar ao piano suas obras, ou Tamagno cantar trechos do «Otelo», de Verdi, cujo papel criou, ou ainda Adelina Patti, um século após sua estréia no Rio. «Audições imortais» estará no ar tôdas as segundas-feiras, às 22h 30m, sendo que na audição de amanhã, participarão da mesa redonda Aluísio Rocha, Hélio Correia, Paulo Santos, enquanto Tito Schipa falará sôbre suas primeiras gravações.

—:—

Hoje, às 15 horas, no programa «Vesperal Sinfônico», organizado e redigido por Aluísio Rocha, a Rádio Ministério da Educação apresentará as seguintes obras: Berlioz — «Les Francs Juges», ouverture; Humperdinck — «Rapsódia Mourisca»; Chausson — «Sinfonia»; Ravel — Concêrto em sol maior, para piano e orquestra.

—:—

No dia 10 do corrente, a Rádio Jornal do Brasil completará 19 anos de serviços prestados à causa da radiodifusão em nosso país. Nesta data, a Rádio Jornal do Brasil apresentará, durante todo o período de suas irradiações, programas especiais. Dentre êles destacamos «O Panamericano», às 10 horas, apresentando alguns dos maiores cartazes do rádio carioca; «Livro de poesias», às 15h 30m, em edição especial, com um recital de grandes declamadores; «Show de Jazz», às 18h 30m, em audição especial, apresentando uma sensacional «Jam-Session», com a participação dos melhores músicos brasileiros de Jazz.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical — 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal O.S. 18 — Ave-Maria. — A voz da Universidade Rural. 18.30 — Recital de Avena de Castro, citarista. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A discoteca em sua casa.

J. BRASIL (940 KCS) — 13.05 — Suplemento musical do programa do Jóquei. 18 — Ave-Maria. — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 18.30 — Interlúdio. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Momento musical. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Big broadcast especial da Exposição. 21 — Presente musical. — No mundo da ópera. 22 — Regentes de todo mundo. 23 — Suave melodia.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 15 horas — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e partidas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição do rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

GLOBO (1.180 KCS) — 18.05 — Intermezzo. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Intermezzo. — Domingo esportivo. 20.45 — Solos instrumentais. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

TUPI-TAMOIO (1.280-900 KCS) — 15 — Tarde esportiva. 17 — Suplemento musical. 19 — Os anjinhos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Festinha do Serrador. 21.30 — Resenha esportiva. 22.15 — Mesa eleitoral. 22.30 — Músicas selecionadas.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 12 — Últimas do Hipódromo. 12.10 — Jornadas turfísticas. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 21 — Música moderna. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill Room D-2».

ELDORADO (550 KCS) — 18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bo-Pelo. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 21 — Cortina

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

"O homem de minha vida"

ESTÁ em exibição, há dias, no Teatro Dulcina, a peça de Michel Duluð, em agradável tradução de Bandeira Duarte, "O homem da minha vida".

O fato de ter apenas dois únicos personagens não obsta a que seja uma história rica de interêsse, de movimento, renovando a apaixonada atenção dos espectadores.

Nesse particular, pode-se afirmar que é uma peça encantadora e equilibrada, jogando com diversos fatores, que revelam verdadeira mão de mestre.

Interpretam-na Dulcina e Odilon. Ela, um pouco mais sóbria do que frequentemente aparece; êle, temos de dizê-lo, com os mesmos habituais defeitos de pronúncia que lhe prejudicam a atuação.

O público, que gosta de ir a teatro "ver" um bom romance, não deve perder "O homem de minha vida", que tem uma bonita montagem. — R. L.

Transmissão, amanhã, do cargo de diretor do S. N. T.

Terá lugar amanhã, na sede do Serviço Nacional de Teatro, a transmissão do cargo de seu diretor, ao sr. Adonias Aguiar Filho, cuja posse se deu há dois dias, no gabinete do ministro da Educação e Cultura.

Várias notícias

Já estreou no Teatro Madureira a peça de Olavo de Barros: «Confusão na área», em substituição ao anterior cartaz: «O negócio é rebolar». Zaquia continua como a estrêla.

*

Dercí Gonçalves prossegue apresentando no Teatro Ginástico «Uma certa viúva», peça traduzida por Miroel da Silveira e que já estêve em cartaz em São Paulo e Niterói.

*

No «Casablanca», Carlos Machado apresenta ao público, diàriamente, um variado «show» do qual é estrêla a bailarina Maria Marcel.

*

«Pernas provocantes» é o atual cartaz do Teatro Glória, onde Joana Dare aparece encabeçando o elenco.

*

No Teatro Jardel o cômico Grande Otelo vive as fases jocosas de «Esta vida é um carnaval», de Carlos Machado.

SIWA, vedeta do teatro de revistas e uma das candidatas à parada de elegância que "Fon-Fon" patrocinará, nos salões da "Boite Beguin", do Hotel Glória. Siwa aparece na foto acima trajando um modelo com que pretende impressionar os juízes do certame do próximo dia 9

Luís Iglésias, depois de oferecer ao público "A rainha do ferro velho", apresenta, agora, em prosseguimento a sua temporada dêste ano, no Teatro Serrador, a comédia "História proibida", extraída de um conto do "Decameron", de Boccaccio, e traduzida por Miroel Silveira. Eva é a figura central do espetáculo, secundada por Jorge Dória e outros. Hoje, "História proibida" irá à cena em 3 sessões, às 16,20 e 22 horas. A censura considerou a comédia imprópria para menos de 18 anos. No clichê, Eva que vive o papel de Annette" em "História proibida"

«As mãos de Eurídice» e a crítica alemã

Rodolfo Mayer, criador de "As mãos de Eurídice" nos palcos brasileiros

«As mãos de Eurídice» vem sendo apresentada, na Alemanha, por vários atores (Hans Madin, Rolf Defrank, etc.), na tradução de Willy Keller, obtendo verdadeira consagração da crítica. O crítico do «Abendpost», de Frankfurt, considera o autor da peça supermoderno e tece os mais entusiásticos encômios. Agora, a revista «Die Kultur» dedica em seu número de 15 de julho sua secção de estréia a «Eurydikes Hände», declarando que «a participação do público se faz sentir intensamente» e que a peça é uma fabulosa oportunidade que se oferece a um ator de demonstrar a totalidade de seus dotes de intérprete».

«O homem de minha vida»

Dulcina e Odilon estão apresentando, todos os dias, no Teatro Dulcina, a peça «O homem da minha vida» (Tous les deux), de autoria de Michel Duluð que, ao ser estreada em Paris, em 1947, numa criação de Jacqueline Delubac e Aimé Clariond, lançou o seu autor na vanguarda do teatro Francês contemporâneo. «O homem da minha vida» é apresentada em sessão única, às 21 horas.

Terceiro mês de «Sua majestade, o amor»

O «show-revista» «Sua majestade, o amor», em cena na «boite» «Night and Day», durante a madrugada, já entrou no seu terceiro mês de representação, devendo ser substituído, em breve, por «Inflação de mulheres», de autoria exclusiva de Luís Iglésias. «Sua majestade, o amor», entra em cena à 1 hora da madrugada.

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
De Bôlso (27-1037), Sua Excelência, em 26 poses, 16 e 21.
Dulcina (22-5817), O homem de minha vida, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Doll Face, 16, 20 e 22.
Ginástico, Uma certa viúva, 21.
Glória (22-9146), Pernas provocantes, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Esta vida é um Carnaval, 20.15 e 22.15.
Madureira, Confusão na Área, 16 e 21.
Municipal (22-2885), Júlio César, 21.
Recreio (22-8161), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Billie (47-4776), Variedades, 24.
Canoas (37-0285), Variedades, 24.
Casablanca (26-1738), Saiã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (27-0020), Uolla Norman, 24.
Drink, Djalma Ferreira.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Moderna, Bidon o bar, 1.
Monte Carlo (47-0644), Clarinx em fá, 24.
Night and Day (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Plaza Copacabana (57-1870), Nélson Gonçalves, 1.
Sirôco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Tres Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6755), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Acordes do coração.
Metro-Passeio (22-6490), O marido de mamãe.
Odeon (22-1508), Ardida como pimenta.
Palácio (22-0638), Príncipe valente.
Pathé (42-8795), Prisioneiros de Casbah.
Plaza (22-1097), O garotinho perdido.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Pecados de Jezebel.
Vitória, Chamas no Cafezal.

Centro

Centenário (43-8543), Don Camillo.
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), O garotinho perdido.
Floriano (43-9074), Sangue da terra.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sangue da terra.
Iris (42-0768), Chamas no Cafezal.
Marrocos (22-7970), Filhos de ninguém.
Mem de Sá (42-2232), Carnaval Atlântida.
Olímpia, Terra de sangue.
Presidente, Pecados de Jezebel.
Primor (43-6681), O garotinho perdido.
São José (42-0302), Prisioneiros de Casbah.

Zona Sul

Alaska, Tôrre de Londres.
Alvorada (27-2935), Menina grãfina.
Art-Palácio, Pecados de Jezebel.
Astória (47-0466), O garotinho perdido.
Azteca, Só resta uma lágrima.
Botafogo, Chamas no Cafezal.
Caruso Copacabana, Só resta uma lágrima.
Copacabana (47-2803), Ardida como pimenta.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-2987), O Gênio da lâmpada e Família do Barulho.
Floresta (26-6257), Mulheres sacrificadas.
Ipanema (47-3806), Sangue da terra.
Leme, Último caudilho.
Leblon, Acordes do coração.
Metro-Copacabana (37-0797), O marido de mamãe.
Miramar, Segrêdo de um amante.
Nacional, Morrendo de mêdo.
Pax, Violetas imperiais.
Pirajá (47-2667), Prisioneiro de Zenda.
Politeama (25-1143), História de três amores.
Rian (47-1144), Segrêdo de um amante.
Ritz (27-7224), O garotinho perdido.
Roxy (27-8245), Chamas no Cafezal.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Segrêdo de um amante.

Tijuca

América (48-4519), Ardida como pimenta.
Carioca (25-5175), Segrêdo de um amante.
Metro-Tijuca (48-8540), O marido de mamãe.
Olinda (48-1052), O garotinho perdido.
Tijuca (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, Aviso aos navegantes.
Avenida (48-1667), Prisioneiro de Zenda.
Bandeira (28-7575), Príncipe de Bagdá.
Estácio de Sá (32-2923), Ídolo dourado.
Fluminense (28-1404), Violetas imperiais.
Grajaú (38-1311), O implacável.
Haddock Lôbo, O garotinho perdido.
Madrid, Acordes do coração.
Maracanã (48-1910), Sangue da terra.
Santa Alice, Chamas no Cafezal.
São Cristóvão (28-4925), Escuna do diabo.
Velo (38-1381), Flechas flamejantes.
Vila Isabel (38-1310), História de três amores.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Favorita dos deuses.
Baronesa, O gaúcho.
Belmar, Chamas no Cafezal.
Bento Ribeiro, Amar foi seu pecado.
Borja Reis (29-4281), Tarzan e a fúria selvagem e O professor e a corista.
Cachambi, Bonita e valente.
Campo Grande, Jesse James.
Coliseu (28-8753), Só resta uma lágrima.
Edison, Ao sul de Sumatra.
Guaraci, Pecados de Jezebel.
Jovial, Veleiro da aventura.
Imperator, Só resta uma lágrima.
Irajá, Flechas incendiárias.
Madureira (29-8733), Chamas no Cafezal.
Mocidade Bonita, Sangue da terra.
Modêlo (29-1578), O bando dos renegados.
Moderno (BNG-842), Senhorita Inocência.
Monte Castelo (29-8250), Ardida como pimenta.
Natal, Sangue da terra.
Piedade (29-6632), Pântano sinistro.
Primavera, Onde impera a traição.
Quintino (29-5250), O bando dos renegados.
Realengo, Rainha Virgem.
Ridan (49-1633), Bonita e valente.
Todos os Santos (49-0300), Francis na Academia.
Trindade (49-3838), Rosa de Cimarron.
Vaz Lôbo (29-9198), Menina grãfina.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Chamas no Cafezal.
Braz de Pina, Sangue da terra.
Mauá, Prisioneiros de Casbah.
Rosário (30-1880), Só resta uma lágrima.
São Pedro, Menina grãfina.

Ilha do Governador

Jardim, Pântano sinistro.

Duque de Caxias

Brasil, Segrêdo da caverna.
Caxias, Não dos condenados.
Paz, Sangue da terra.
Popular, Chamas no Cafezal.

Nilópolis

Imperial, As neves do Kilimanjaro.
Nilópolis, Barba Negra, o pirata.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Sangue da terra.

Niterói

Boaventura (3557), Caçadores de m... e Lendário Mandarim.
Brasil (4716), Bandeira negra.
Cassino (4555), Só resta uma lágrima.
Central (3807), Acordes do coração.
Icaraí (3346), Gunga-Din.
Imperial (5120), Chamas no Cafezal.
Mandaro (20-285), O Conde de Monte Cristo.
Nanci (8048), Pantera negra.
Neves (22-676), Nem sangue nem areia.
Odeon (22-707), Segrêdo de um amante.
Palace (6255), Rainha do mar.
Para Todos (22-444), Cow-boy em desfile.
Paraíso (8174), Rio sangrento.
Rio Branco (22-331), O mundo em seus braços e A ocasião faz o ladrão.
São Jorge (4551), Violetas imperiais.
São José (5014), O filho de Ali-Babá.
Santa Rosa (21-804), Violetas imperiais.
Vitória (5772), Balança mas não cai.

Petrópolis

Bogari, Estrada do céu.
Capitólio, Segrêdo de um amante.
D. Pedro (3100), Promotora de ... crenças.
Esperanto, Mosqueteiros do mar.
Imperador, Rio sagrado.
Petrópolis, Ardida como pimenta.
Santa Teresa, O destino em apuros.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Grande liquidação de material de rádio

CONDENSADORES 16/450 PAPELÃO	12,00
CONDENSADORES .0, .02, .05, .0005, .1, .002	2,50
CONDENSADORES .0005 SOLAR	2,00
CONDENSADORES DE MICA .0002, .0005, .00005, .00025	2,00
CONDENSADORES DE MICA .0001	1,50
CONDENSADORES DE CATODO 50 x 50	7,00
CONTRÔLES DE VOLUME 500 MIL COM CHAVE AMERICANO	19,00
CONTRÔLES DE VOLUME 750 MIL, SEM CHAVE, AMERICANO	16,00
ALTO-FALANTES ROLA, BRANCO, PESADO, 12" COM SAIDA, CAMPO 450 OHMS	625,00
ALTO-FALANTES ROLA, PESADO, 8", COM SAIDA, CAMPO 300 OHMS	230,00
ALTO-FALANTES 6½ POLEGADAS, ROLA, COM SAIDA, CAMPO	180,00
ALTO-FALANTES 8 POLEGADAS, CAMPO SEM SAIDA	180,00
AUTOMATICOS WEBSTER COM UNIDADE G. E. ÚLTIMO MODÊLO	3.650,00
VALVULAS DA SEMANA: 12AT6	45,00
Vr53 IGUAL A 6K7GT	50,00

EM «STOCK» TÔDAS AS VALVULAS DE RADIO E T. V. AMERICANAS.
J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, 9 — (Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — TELS.: 52-2966 e 52-7046.

A TÉD
BAIXOU OS PREÇOS

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

Fique segura do seu encanto!

ATKINSONS lhe oferece um novo pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza para o seu rosto. Sua cútis terá uma nova e invejável maciez natural. Comece já a usá-lo e tudo e todos lhe dirão: *Você está mais encantadora do que nunca!*

O Pó Facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova

A PROVA DO ESPELHO — revela novos encantos em seu rosto! Há uma cor de pó para cada tonalidade de cútis.

A PROVA DO TACTO — as mãos sentirão uma suavidade nunca antes conhecida!

A PROVA DO PERFUME — delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris".

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS

tão suave como um toque de pluma

NOVIDADE! "O Abastecedor Atkinsons" enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.

Pequeno 20,00 · Grande 35,00

*Pat. Req.

LINTAS—APF—27

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S.R. a melhor proteção para as gengivas

TELEFONES ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6607; G. Vargas — 29-2282; Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0353; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; do Notícias" — 42-2910, Ramal 15 43-0614. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4243; Del. Econ. Pop. — 22-2803. Delegacia do dia: — Telefone: — Reportagem de Polícia do "Diário"

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 1 de Agôsto de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Santa Elena	1	B. Aires.	23-4134
Del Santos	1	N. Orleans	23-4134
Aldabi	1	Roterdam	23-2000
Uruguai Star	2	Londres	43-4136
Andrea «C»	2	Gênova	23-5820
Castel Bianco	2	N. York	43-4291
Provence	3	B. Aires	23-2030
Mormacpenn	3	N. York	43-0910

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.203.993,70
A Alfândega arrecadou ontem	10.397.454,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.984.375,00

AUMENTADO PELA COFAP O PREÇO DO AÇÚCAR

Para o produto refinado concedeu aquêle órgão 10 centavos além do que pedira, na véspera, o I. A. A.

Cinquenta centavos de diferença, para mais, do resultado obtido pela subcomissão que estudou o assunto — Em vigor a majoração logo que o ato fôr publicado no «Diário Oficial»

A COFAP aprovou, em sua sessão plenária de ontem, o aumento dos preços do açúcar.

Passarão êles, nesta capital, em São Paulo e em Niterói, depois da publicação do ato no «Diário Oficial», o que deverá ocorrer depois de amanhã, a ser os seguintes: açúcar refinado, no varejo, Cr$ 7,90; açúcar cristal «standard», empacotado, Cr$ 6,70; açúcar cristal, a granel, nos postos da COFAP e nas barracas do SAPS, Cr$ 5,80.

O representante do comércio, que, anteontem, pedira vista do processo, por julgar irrisória a margem de lucro concedida ao varejista, logrou êxito em sua missão, uma vez que essa margem passará a ser de 0,4593.

OS AUMENTOS

O aumento no preço do açúcar refinado será de Cr$ 2,30 e o do cristal, de Cr$ 2,50.

Como medida complementar, o plenário revogou atos anteriores que controlavam o escoamento do produto no interior do país.

MAIS 10 CENTAVOS

O aumento concedido pela COFAP para o açúcar refinado é superior em 10 centavos ao pleiteado anteontem pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

Como se sabe, o I.A.A. pretendia, inicialmente, a fixação do preço do produto em Cr$ 8,20. A COFAP nomeou para o estudo do assunto uma subcomissão, e essa subcomissão, depois de examinar o problema, propôs que se aprovasse o preço de Cr$ 7,40. Não se conformou o Instituto com a proposta e seus novos argumentos foram levados, para exame, à mesma subcomissão. Esta, porém, em novo relatório apresentado ao coronel Hélio Braga, declarou não ter encontrado motivo para modificar as conclusões a que chegara e manteve a proposta da fixação do preço de Cr$ 7,40 para o quilo do açúcar refinado. Tudo indicava, pois, que seria êsse o preço a ser marcado pela COFAP. Eis, porém, que surge uma contra-proposta do IAA: Cr$ 7,80 para o açúcar refinado e Cr$ 6,70 para o cristal empacotado. O resultado dessa contra-proposta já se conhece: foi aceita, e com a concessão de última hora, pela COFAP, de 10 centavos além do que havia sido pedido na véspera.

INTERFERENCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em virtude do impasse criado entre a COFAP e o Instituto do Açúcar e do Álcool, no tocante à fixação do preço do açúcar, o ministro da Agricultura compareceu à sessão plenária da Comissão Executiva do referido Instituto para promover um acôrdo, com a aceitação dos produtores de uma redução nas margens de lucro previstas na composição do preço inicial daquela autarquia.

Os debates prolongaram-se por mais de duas horas, surgindo voto discordante dos fornecedores de cana do Estado do Rio e de São Paulo.

Ao final, tendo havido concordância de todos, houve unanimidade, prevalecendo a proposta do ministro da Agricultura.

Logo em seguida, aquêle ministro levou ao conhecimento da COFAP os propósitos dos produtores e o coronel Hélio Braga encaminhou ao plenário dêsse órgão a nova proposta, que foi, finalmente, aprovada.

Instalam-se hoje em S. Paulo os Congressos de Pediatria

«Mortalidade Infantil» o primeiro tema que será discutido — Sessão solene às 11 horas, no Palácio das Indústrias

S. PAULO, 31 (A.N.) — Instalam-se, hoje, o IV Congresso Pan-americano e o IV Congresso Sul-americano de Pediatria, e a VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, em sessão solene, às 11 horas, no Palácio das Indústrias, no Ibirapuera, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

São presidentes dêsses certames, respectivamente, os professôres Leonel Gonzaga, Pedro Alcântara e Carlos Prado.

Às 17 horas será oferecido um coquetel aos congressistas. Às 22 horas, «Oração a S. Paulo», conferência do dr. Carlos Prado, ilustrada com um filme em tecnicolor; e debate do tema oficial da VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, denominado «Mortalidade infantil», no auditório «A» do referido Palácio. E' relator do aludido tema o dr. Jaime Freire de Vasconcelos.

PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa de amanhã dos Congressos e da Jornada será o seguinte: 8 horas — «Fatores que determinam o baixo incide pondero-estatural médio da criança americana», primeiro tema oficial do IV Congresso Sul-americano, sendo relator o professor Gustavo Adolfo Riard; correlatores: Bolívia (drs. Carlos Ferrufino e Cecilio Abela Deheza); Venezuela (drs. Guilherme Tovar e José Ortega Durian), e Brasil (prof. Antônio Filgueira). O tema acima referido será debatido no auditório «A».

Às 8 horas: mesas-redondas da VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria nos seguintes auditórios: «P» — «Berçários para prematuros», sob a coordenação do dr. Raimundo Martagão Gesteira, Distrito Federal; e secretaria do dr. Pedro Refinetti, São Paulo; «Z» — «Profilaxia do tétano Neonatorum», coordenação do dr. Álvaro Baia, do Estado da Bahia, e secretaria do dr. Augusto de Matos, de São Paulo; «D» — «Resultado da vacinação BCG», coordenação do dr. Francisco de Sousa Lima, de Minas Gerais, e secretaria do dr. José Rosemberg, de São Paulo; e auditório «E» — «Tratamento da Desidratação», sob a coordenação do dr. Décio Martins Costa, do Rio Grande do Sul, e do dr. Paulo Barros França, de São Paulo.

Às 14 horas, «Neuroviroses e complicações neuro-encefálicas nas doenças infecciosas», primeiro tema oficial do IV Congresso Pan-americano de Pediatria, no auditório «A», que tem como relatores o prof. Horace Hodes, dos Estados Unidos; dr. Raul Maggi, Angel S. Segura e Hector José Vasquez, da Argentina; prof. Anibal Arieta, do Chile; prof. Júlio R. Marcos, do Uruguai; dr. Afonso Gimenez Castillo, de El Salvador, e médicos de Cuba.

As mesas-redondas sôbre «Imunização ativa da criança», «Diarréia do recém-nascido», «Atrésias congênita do trato digestivo», serão realizadas respectivamente, nos auditórios «B», «C» e «D», com início também às 14 horas.

SUPER-MERCADO DO SAPS — *O primeiro dêsses órgãos abastecedores, da série planejada pela atual administração do SAPS para o Distrito Federal, será inaugurado no dia 14 de agôsto próximo, à rua Elpídio Boa Morte, próximo à Praça da Bandeira, em local servido por todos os meios de transportes da cidade, inclusive as Estradas de Ferro Central e Leopoldina. Os Super-Mercados do SAPS, sistema de auto-serviço muito em uso no Canadá, Estados Unidos e em alguns países da Europa, constituem um dos pontos centrais do Plano bienal de expansão das atividades daquela autarquia, e funcionarão em regime de perfeito entrosamento com uma rêde tríplice de órgãos de circulação, a ser criado pelo SAPS, composta de armazéns de estocagem junto às fontes de produção, com a finalidade de adquirir as safras dos produtores, beneficiar, estocar e preservar as safras, distribuir as safras aos armazéns, etc. armazéns distribuidores junto aos centros de consumo, com o objetivo de receber os estoques provenientes da rêde do anterior, constituindo reservas que possibilitem o suprimento dos Postos e Restaurantes na proporção de suas necessidades, e finalmente, uma rêde de Postos de venda em regime também de "auto-serviço" para atender diretamente o consumir. O 1º dos Super-Mercados do SAPS terá uma capacidade de atendimento de cinco mil pessoas por dia. Na foto acima, a fachada do Super-Mercado da rua Elpídio Boa Morte*

Inaugurados vários melhoramentos no Hospital dos Servidores do Estado

Comemorações do segundo aniversário da administração do estabelecimento — Sessão promovida pela Associação dos Servidores do HSE

«O professor Gennyson Amado, diretor do H.S.E., quando falava, na sessão comemorativa do 2º aniversário de sua administração.

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado comemorou, ontem, o segundo aniversário da administração do professor Gênison Amado à frente do HSE. A solenidade teve início com a realização, na capela do hospital, de uma missa em ação de graças, celebrada pelo cônego Alfredo Soares e Silva, presentes entre outras pessoas, os srs. Sousa Neves, presidente do IPASE, e Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; deputado Benjamim Farah, representantes de ministros de Estado e elevado número de funcionários daquele estabelecimento hospitalar.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Em seguida, foram inaugurados os seguintes melhoramentos: Laboratório de Medicina Experimental, com duas secções, a de bioquímica e a de patologia, que servirão para estimular as investigações científicas no HSE e a futura colocação de dosagens hormonais às mãos dos interessados; o Laboratório de Anatomia Patológica; a drogaria, em ampla dependência, com abundância extraordinária de produtos farmacêuticos das mais variadas origens; a sala de recreação, em dependências próprias, com os mais variados meios de diversão; a Escola de Auxiliares de Enfermagem, sob a direção da enfermeira-chefe do HSE, sra. Encélina Ferreira, e que tem por finalidade elevar o padrão assistencial da enfermagem no Brasil, transformando, num curso cuja duração é de 18 meses, a [illegible] de boa vontade na profissional experimentada, que poderá desempenhar sua função não só no HSE como em outros estabelecimentos do mesmo gênero em qualquer outra parte do país; o aparelho angiocardiográfico, o mais moderno do Brasil, com capacidade para fornecer doze chapas por segundo e que será utilizado para exame do coração, oferecendo diagnósticos precisos por cardiografias congênitas, hoje de grande importância para as possibilidades operatórias; nova diferenciada enfermaria para o novo serviço de neurologia, a cargo do professor J. B. Colares Moreira; novas instalações do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico e remodelação do Lactário.

SESSÃO COMEMORATIVA

Findas as inaugurações, teve lugar uma sessão promovida pela Associação dos Servidores do HSE, com a presença do ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel. Vários oradores destacaram a ação do professor Gênison Amado à frente do HSE.

O prof. Gênison Amado proferiu, na ocasião, um discurso em que historiou as atividades do HSE, desde a sua fundação, fazendo no mesmo tempo um balanço de suas realizações nos últimos dois anos.

Encerrou a sessão o sr. Sousa Neves, presidente do IPASE.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel. 38-7373 (Próximo Ord. 3ª. da Penitência.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

Regulamentação da prisão especial

Reunir-se-á, na próxima têrça-feira, a Comissão designada pelo ministro da Justiça, dr. Tancredo Neves, para o fim de estudar a localização e o funcionamento da prisão especial, de que tratam os artigos 16 e 17 do decreto 26.401, de 24 de fevereiro de 1949, e bem assim elaborar o projeto de regulamento a respeito. Havendo os Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica designado seus representantes, o professor Lemos Brito, presidente da Comissão, convocou os que a integram para essa reunião, a realizar-se na sede do Conselho Penitenciário, no referido dia 3. O professor Lemos Brito submeterá à apreciação de seus companheiros um anteprojeto que elaborou, à luz da legislação vigente, sôbre a execução da prisão especial.

Desencalhada a fragata «Bigbury Bay» e localizado o mercante «Vernia»

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

«O comandante do rebocador «Tritão» levantou ferros do local onde se achava fundeado, prosseguindo na faina de desencalhe da fragata inglêsa «Bigbury Bay», após ter conseguido o desencalhe o rebocador atracou a contrabordo da fragata, fundeando depois no canal Setiba».

— O navio mercante nacional «Vernia», consignado a Pousada Cia. Ltda., que fôra dado como desaparecido, foi localizado no pôrto do Rio Grande.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|811 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Entrega de crucifixos aos pregadores das missões católicas

Setenta e quatro missionários, que irão pregar as Missões em tôdas as paróquias da Arquidiocese, em preparação ao 36º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no próximo ano, nesta capital, receberam o crucifixo das mãos do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

A cerimônia religiosa foi celebrada ontem, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, com a presença de autoridades eclesiásticas e grande número de fiéis.

Um apêlo dos médicos aos deputados

É um imperativo para a classe a vitória final do — projeto 1082 —

Recebemos:

«A Associação Médica Brasileira dirige-se à classe para comunicar que está acompanhando atentamente a transitação do projeto 1.082/50, na Câmara dos Deputados. Graças ao esfôrço da comissão especial designada para opinar sôbre as emendas do Senado e particularmente do relator, deputado Benjamim Farah, o plenário poderá deliberar sôbre a matéria. Havendo, entretanto, constante falta de número regimental para as votações, a A. M. B., sentindo de perto as agruras econômicas da classe, faz um veemente apêlo aos senhores deputados para que concluam, sem mais tardar, os trabalhos daquele projeto.

A A. M. B. se mantém em contacto com as suas federadas, relatando-lhes a situação real e delas vem solicitando uma ação direta junto aos parlamentares dos seus respectivos Estados.

E' um imperativo para a classe a aprovação do projeto, que reestrutura os médicos autárquicos e federais, e a A. M. B. confia no apoio e na união dos médicos brasileiros para alcançar a vitória final.»

Efetivação dos extranumerários

AGUARDAM OS MENSALISTAS DO DCT A SANÇÃO DO PROJETO

Estêve em nossa redação numerosa comissão de mensalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos para dirigir um apêlo ao chefe do govêrno no sentido de sancionar o projeto de lei aprovado pelo Congresso, efetivando os extranumerários da União com mais de 5 anos de serviço.

«Tráfego e urbanismo em Copacabana»

O artigo que publicamos na 1ª página da 5ª seção, é de autoria do engenheiro Pedro Coutinho, ex-membro do Conselho Nacional de Trânsito e que sempre nos tem honrado com sua colaboração. Por lamentável lapso, deixou de constar o nome do autor, o que vimos aqui reparar.

Advertidos pela Prefeitura os concessionários de bancas de jórnais

A secretaria Geral do Interior e Segurança distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria Geral, por intermédio do sr. presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, e do sr. presidente do Sindicato dos Proprietários dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, dr. Elmano Cardim, que alguns concessionários de bancas de jornais estão no propósito de se negarem a expor à venda os diários editados nesta capital, cabe advertir tais concessionários quanto as sanções legais, previstas no decreto n. 8.498, de 29 de março de 1946. — Ivan Espírito Santo Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 988 — TEL.: 2-1513.

Consertos de Televisão
TELE-CLINICA é a única firma cujos consertos sempre fazem de CADA CLIENTE UM AMIGO. Telefone para 26-0195, que ainda hoje atenderemos em sua residência.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23. — 4º andar .— Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

O BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO S. A. comunica a seu clientes e amigos a transferência provisória de sua sede para a rua da Alfândega n. 51, onde, a partir do próximo dia 2 de agosto, segunda-feira, passará a funcionar diàriamente das 10 às 15 horas e 50 minutos.

Hotpoint
REFRIGERADORES
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS!
Chegaram as belas e ansiosamente esperadas
GELADEIRAS HOTPOINT
de 9 pés
PREÇOS DE INAUGURAÇÃO
GARANTIA DE 5 ANOS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
Hotpoint

O BRASIL de Norte a Sul

PARA

NOVAS ESTRADAS NA AMAZONIA

BELEM, 31 — Foi assinado um acôrdo entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Refere-se o convênio à dotação de 15 milhões de cruzeiros para construção de um trecho de cem quilômetros da rodovia Anápolis-Belém e de 48 quilômetros entre as cidades de Anápolis e Miracema — (A. N.).

R. G. DO NORTE

ONDA DE GAFANHOTOS NO PARAIBA

NATAL, 31 — Uma onda de gafanhotos apareceu no interior paraibano, na cidade de Campina Grande, invadindo as cidades do interior dêste Estado, na zona do Seridó.

Os acrédios causaram grandes prejuizos às plantações de algodão, prejudicando a safra do corrente ano, que apresentava as melhores perspectivas.

O govêrno paraibano tomou providências para combater a praga, telegrafando ao governador Silvio Pedrosa e ao ministro da Agricultura para solicitar auxilio naquele sentido. — (ASP).

MINAS GERAIS

GREVE GERAL EM MINAS DIA 12

BELO HORIZONTE, 31 — Após movimentada reunião que terminou às primeiras horas da manhã de hoje, os presidentes dos sindicatos de empregados resolveram deflagrar uma greve geral, em todo o Estado, no próximo dia 12, em sinal de protesto contra o não pagamento do salário-mínimo decretado no dia 1º de maio e contra a revisão do mesmo salário. — (ASP).

SÃO PAULO

ENCERROU-SE O PRIMEIRO SEMINARIO DE ESTUDOS JURIDICOS

SÃO PAULO, 31 — Com os trabalhos do III Grupo indicado ao Direito Penal, encerrou-se, ontem, no Palácio da Justiça, o I Seminário de Estudos Jurídicos promovido pela Associação Paulista do Ministério Público. — (ASP).

ILEGAIS OS IMPOSTOS DE «BARREIRA»

SÃO PAULO, 31 — Foi levada à Convenção dos Industriais do Interior, realizada em Ribeirão Prêto, pela Delegacia dos Centros das Indústrias do Estado de São Paulo, uma tese sustentando a inconstitucionalidade do impôsto de «barreiras», cobrado em quase todos os Estados da União, sob as mais diversas denominações, sacrificando a economia do produtor e do consumidor. A tese conclui recomendando aos industriais a prática dos recursos ao Judiciário, nos casos de violação do texto constitucional, 27, que veda o estabelecimento de limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais. — (ASP).

IV FESTA DO VINHO EM SÃO ROQUE

SÃO PAULO, 31 — Continua despertando grande interêsse, a IV Festa do Vinho em São Roque. O certame encerrar-se-á amanhã, domingo, quando será levado a efeito um grande programa de festas, nas quais tomarão parte os artistas da «Tupi de São Paulo». — (ASP).

R. G. DO SUL

MAIS AGÊNCIAS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

PORTO ALEGRE, 31 — Dentro em breve, o Departamento dos Correios e Telégrafos, através da Diretoria Regional de Santa Maria, determinará a construção dos edifícios das Agências Postais Telegráficas em Getúlio Vargas, Santiago, Tupinanciretá, Jaguari e General Vargas. Para êsse fim, acaba de ser aberta concorrência pública pelo prazo de 15 dias. — (ASP).

FESTA NACIONAL DO MILHO

PÔRTO ALEGRE, 31 — Grandes preparativos estão sendo levados a efeito, na cidade de Santo Angelo, que no próximo dia 14 de agôsto servirá de sede para a Festa Nacional do Milho, cujo certame se prolongará até dia 7 de setembro. O mau tempo, entretanto, vinha conspirando contra os organizadores que, com grandes dificuldades, conseguiram, mesmo assim, o transporte de amostras dos diferentes produtos para aquela cidade. — (ASP).

CONTINUA ENCALHADA A BELONAVE INGLESA

PORTO ALEGRE, 31 — Ao contrário do que fôra informado pelo Consulado Britânico, o HMS Big Bury Bay, vaso de guerra inglês que percorre a América do Sul, continua encalhado na altura do canal Sitia, nas adjacências de Pelotas. Informou a Capitania dos Portos que o «Tritão», rebocador da Marinha de Guerra, acorreu ao local, envidando esforços para libertar o «Bigbury Bay». — (ASP).

AVISOS FÚNEBRES

ERNESTINA AZEVEDO GONÇALVES

(7.º DIA)

✝ Walter A. Monteiro e familia, Rosa Monteiro e filhos, Renato A. Gonçalves e familia, convidam seus parentes e amigos, para a missa que mandam realizar por alma de ERNESTINA AZEVEDO GONÇALVES, dia 3 de agôsto às 10h30m, na igreja do Carmo, antecipadamente agradecem o comparecimento.

Assunção Monlhor Campans

✝ Seus filhos, Guadalupe Campans Serqueira e Alberto Luiz Campans, genros, netos e bisnetos mandam rezar missa de 7.º dia no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, às 8h30m, têrça-feira. Desde já os nossos agradecimentos.

Theodomiro Penna Vieira

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Sua família comunica aos demais parentes e amigos que, em sufrágio de sua alma, será celebrada missa de 30º dia, na Igreja da Candelária, às 9h30m, do próximo dia 4, quarta-feira.

Nadina Leite Pereira de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. José Lopes Pereira de Carvalho e senhora, dr. Vicente Gambardella e senhora, major Eduardo Rocha de Oliveira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua saudosa cunhada e tia, amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

COMANDANTE MAURICIO HELMOLD

(Diretor do Colégio Mallet Soares)

✝ Estephânia Helmold, por si e pelas familias Helmold e Mallet Soares, administração, auxiliares, professôres e alunos do Colégio Mallet Soares, mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela passagem do aniversário de seu muito lembrado espôso, chefe, colega e mestre, COMANDANTE MAURICIO HELMOLD, diretor daquele educandário. Agradecem, antecipada e comovidamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé e saudade.

Nadina Leite Pereira de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. João Lopes Pereira de Carvalho, dr. Miguel Salek, senhora e filhos, Celmo Corrêa Netto, senhora e filhos, viúva dr. Rodrigo de Lamare Leite, filhos, genro e netos, João de Lamare Leite e senhora, capitão Christiano de Lamare Leite, senhora, filha, genro e neta, major Alvaro de Lamare Leite, senhora, filhos, genro, nora e netos, convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecível e querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos a êsse ato religioso.

ÂNGELO CARUSO

(Fiscal da Cia. Cervejaria Brahma)
(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Sua familia convida os parentes, amigos e colegas do saudoso ANGELO CARUSO, para a missa de 6º mês que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. de Santana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LAFAYETTE DOS SANTOS PINTO

(Capitão de Fragata)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Elizabethe dos Santos Pinto, Aldo dos Santos Pinto, dr. Ademar dos Santos Pinto, senhora e filhos agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e neto, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, a qual será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Alfredo Barbosa Ferraz

(Funcionário federal aposentado, falecido em Corumbá — Mato Grosso)
(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia — representada nesta Capital por seu filho FLAVIANO BARBOSA FERRAZ — convida as pessoas amigas para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9h30m, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, e agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

Esmeralda Lima de Carvalho

✝ Jarbas de Carvalho, Alfio de Carvalho, senhora e filhas, Musetta de Carvalho Braz da Cunha, seu marido Renato Braz da Cunha e filhas, José de Carvalho, senhora e filha, Ena de Carvalho Candau, seu marido dr. Marcolino Gomes Candau e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso espiritual de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ESMERALDA LIMA DE CARVALHO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto, na Matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado, às 10 horas. A familia penhorada agradece.

Francisco Barbalho Uchôa Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Afra Rêgo Uchôa Cavalcanti, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel FRANCISCO, convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 10h30m, no altar-mor. A familia enlutada agradece a todos que enviaram coroas, telegramas e flores no seu passamento e aos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

Ondina Dutra Danigno

(Viúva de José Carlos Danigno)

✝ Seus filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos Jacy D. Barreto, Lina D. Fleck, Carlos Dutra Danigno e noiva, dr. Ney Martins Barreto e Jorge de Lima Fleck, Luiz Ney e Ondininha, Adelia Vergara e dr. Luiz Vergara (ausentes), Lourival Cunha, Alice Dutra Soares e Jorge Soares, Guilhermina Dutra e filhos, Almira Dutra Neves e filhos, Amphiloquio Dutra e senhora, Herminia Dutra Negrini e dr. José Negrini, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido à 26 do corrente, e convidam a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êssa ato de fé cristã.

AMÉLIA SORIANO FRISCH

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sargento Alberto Frisch, Teresinha e Ailton Soriano Frisch, Adelina Soriano de Souza, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel e querida espôsa, mãe e filha, AMÉLIA SORIANO FRISCH, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será mandada celebrar pelo seu espôso em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 3 de agôsto, às 9 horas, no altar-mor da Capela de Nossa Senhora das Graças, no Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier, 267). A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

Antonio Dias Rebelo

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Fábrica de Doces Modêlo convida seus amigos para assistirem missa de 7º dia, por alma de seu grande amigo e fundador, ANTONIO DIAS REBELO, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, às 11h30m na Igreja da Candelária.

Antonio Dias Rebelo

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Manoel Fernandes Marques, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem missa de 7º dia, por alma de seu bonissimo tio, ANTONIO DIAS REBELO, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, às 11h30m na Igreja da Candelária.

Antonio Dias Rebelo

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Fábrica de Doces Princesinha S/A. convida seus amigos para assistirem missa de 7º dia, por alma de seu inesquecivel amigo, fundador e ex-diretor, ANTONIO DIAS REBELO, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, as 11h30m na Igreja da Candelária.

DEPUTADO JOSÉ GAUDÊNCIO

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

✝ A familia de JOSE' GAUDENCIO convida os parentes e amigos do seu chefe inesquecivel para assistirem à missa de primeiro aniversário, que será celebrada pela sua bondosa alma, às 10h30m, amanhã, segunda-feira, no altar-mor da igreja do Carmo, na rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Delphina de Abreu Paula Freitas

(Pequenina)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Julio Cesar de Paula Freitas, contra-almirante Jorge Ferreira Landim e senhora, professor Luis Paula Freitas, senhora e filhos, Irmã Teresinha do Menino Jesus (Lêda Teresinha de Abreu Paula Freitas), ausente, viuva Maria Francisca Machado, viuva Judith Lebre e viuva Alzira Bandeira Rodrigues agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó e irmã DELPHINA DE ABREU PAULA FREITAS (PEQUENINA) e convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 3 de agôsto, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

ANTONIO DIAS REBELO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Mario, Lourdes, Mario Antônio e Clarindo convidam seus amigos e parentes a assistirem a missa de sétimo dia por alma de seu saudoso tio e amigo a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 2, na Igreja da Candelária, altar do Santissimo, as 11h30m. Antecipadamente agradecem.

Enedina Furtado Bezerra

30º DIA

✝ Thamar Furtado Bezerra, Zilma C. Furtado, José Furtado e familia, Manoel S. Furtado e familia, Moacir Furtado e senhora, Mario Furtado e senhora, major Luiz Furtado e senhora, Antonio, Albertina e Humberto Furtado convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandarão celebrar em intenção de sua querida ENEDINA, no dia 2 de agôsto, segunda-feira, às 7h30m, no Convento de Santo Antônio — largo da Carioca. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JORGE CORRÊA GALVÃO

(Falecido em São Paulo, a 3 de julho)

✝ Clarice Cerqueira Galvão, José Carlos Corrêa Galvão, senhora e filhos, Maria Emilia, Maria do Carmo e Maria Cecilia Corrêa Galvão participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar na têrça-feira, dia 3, às 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

(MISSA DE 30º DIA))

✝ Todos os integrantes do Teatro Experimental da Caixa Econômica, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de ISA DE MACEDO, juntamente com o seu genro — Major-aviador Márcio Teixeira de Carvalho — e sua netinha Mara Teixeira de Carvalho, mandarão celebrar, no próximo dia 2 de agôsto vindouro, às 10 horas, no alta-mor da Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito (rua Uruguaiana), missa de 30º dia.

Convidamos, para êsse ato de piedade cristã, todos os parentes e amigos da família enlutada, bem como os servidores da Caixa Econômica.

ANTONIO DIAS REBELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A viúva Antonio Dias Rebello, filhos, genro, nora, netos e bisnetos agradecem as manifestações de carinho e confôrto recebidos pela morte de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO DIAS REBELLO, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária, no próximo dia 2 de agôsto (segunda-feira), às 11h30m. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DIAS REBELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Antonio Dias Rebello Filho, espôsa e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu pai, sogro e avô, ANTONIO DIAS REBELLO, na igreja da Candelária, no próximo dia 2, segunda-feira, às 11h30m. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DIAS REBELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ João Rodrigues d'Almeida, sua espôsa Etelvina Rebello Rodrigues d'Almeida, filhos, genro e neta, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido sogro, pai, avô e bisavô, ANTONIO DIAS REBELLO, na igreja da Candelária, no próximo dia 2, segunda-feira, às 11h30m. De antemão, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DIAS REBELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel Dias Rebello e espôsa (ausentes), Joaquim Rodrigues Marques, espôsa e filhos, Maria da Anunciação e filhos, Joaquim Domingos de Souto, filha e genro, José Luiz do Souto e espôsa (ausentes), Arnaldo do Souto e espôsa (ausentes), Américo Artur do Souto e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu irmão, cunhado e tio, ANTONIO DIAS REBELLO, na igreja da Candelária, no próximo dia 2, segunda-feira, às 11h30m. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DIAS REBELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Rodrigues d'Almeida e família, José Rodrigues d'Almeida e família convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu grande amigo, sogro do seu irmão João, ANTONIO DIAS REBELLO, no próximo dia 2, segunda-feira, na igreja da Candelária, às 11h30m. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EUDORO PRADO LOPES FILHO

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido EUDORINHO, comparecendo à missa de 7.º dia, e enviando cartas, flores e telegramas, serve-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão.

Música

«Os Mestres Cantores de Nuremberg», no Municipal

"OS Mestres Cantores de Nuremberg" foi, mais uma vez, escolhida para a abertura da Temporada Lírica Internacional. O público do Teatro Municipal recebeu, sexta-feira, uma harmoniosa e bem cuidada edição da ópera com que Richard Wagner ironiza o conservantismo e acentua o eterno debate entre as idéias novas e as formas consagradas, escolhendo, para veículo da polêmica, um concurso para ingresso na comunidade dos mestres cantores da velha cidade alemã.

A encenação da conhecida ópera agradou ao público presente, sobretudo pela atuação dos artistas alemães, valorizada pelo aproveitamento da música wagneriana, através da orquestra dirigida pelos "generalmusikdirektor" Hugo Balzer. O comportamento da orquestra marcou o espetáculo, sublinhando os temas com grande exatidão e fôrça interpretativa, dando à extensa ópera um colorido, ora suave, ora majestoso, que manteve atenta a grande platéia.

Os coros vocais se apresentaram com equilíbrio e precisão, o mesmo não se podendo dizer do bailado do terceiro ato, de coreografia pouco expressiva.

No grupo de intérpretes líricos, o barítono Karl Kaman conquistou os maiores aplausos da noite. Sua voz, de excelente tonalidade, bem trabalhada, a serviço de um temperamento artístico em que o ator auxilia o cantor, o manteve à altura de vários dos melhores momentos do drama musical. O tenor Sebastian Feiersinger foi um correto Walther von Stolzing. O soprano Hildegard Hillbrecht desincumbiu-se a contento do papel de Eva. Juntamente com os dois primeiros e mais o soprano Rols Zapf e o tenor Joseph Ellmauer, compôs com relêvo o quinteto do primeiro quadro do terceiro ato, que é uma das preciosidades da obra de Wagner.

O guarda-roupa estava adequado e o conjunto do espetáculo satisfatório.

Sub.

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Primeira vesperal de assinatura, hoje, com «Mestres Cantores», de Wagner

Com os mesmos artistas da estréia, irá hoje à cena, em vesperal, a ópera "Mestres Cantores", de Wagner, sob a regência do maestro Hugo Balzer.

SEXTA-FEIRA, A SEGUNDA RECITA DE GALA, COM "SALOMÉ" E "GIANNI SCHICCHI"

A segunda récita de assinatura de gala, da presente temporada lírica internacional, será dada na próxima sexta-feira, dia 6 de agôsto, com as óperas "Salomé", de Richard Wagner, e "Gianni Schicchi", de Puccini, ambas em um ato.

"Salomé", drama musicado cujo libreto é baseado no original de Oscar Wilde, terá como protagonista Inge Borkh, além de Alexander Welitsch, August Seider, Peter Markwort, August Gswend, Fritz Hoppé, Rosl Zapf, Kurt Wohofschitz, Heinz Imdahl, Carl Walther, Arnold van Mill. Regência do prof. Hugo Balzer, "regisseur" Frank De Geull, cenógrafo Mário Conde.

"Gianni Schicchi", ópera cômica, será interpretada por um conjunto dos melhores artistas brasileiros, tendo como protagonista Paulo Fortes, Diva Pieranti e Assis Pacheco, acompanhados por Clara Marise, Julita Fonseca, Léda Cunha Melo, Carlos Waller, Jorge Bailly, Marino Terranova, Antônio Lembo, Geraldo Chagas, Sérgio Napoli, Igor Stanislow e Combinha Marques Pôrto, sob a regência do maestro Edoardo de Guarnieri, tendo Salvatore Uberti como "regisseur".

Soprano Diva Pieranti, principal intérprete da ópera "Gianni Schicchi"

Vem ao Brasil a pianista Marguerite Long

PARIS, 31 (A.F.P.) — Partiu, esta tarde, de Marselha, no transatlântico "Bretagne", a pianista Marguerite Long.

A conhecida pianista vai, a convite do govêrno brasileiro, dar uma série de conferências sôbre a música francesa, no Rio de Janeiro e em São Paulo, assim como vários concertos. Pretende Marguerite Longe, que se faz acompanhar de uma de suas melhores discípulas, "mademoiselle" Eliane Richepion, permanecer no Brasil, cêrca de um mês.

Cultura Artística

AGRUPACIÓN CORAL DE CAMARA DE PAMPLONA

Está marcado para o dia 8 de agôsto, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto da Agrupación Coral de Câmara de Pamplona, sob a regência do maestro Luis Morondo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

JEAN MARTINON E MARIE THEREZE FOURNEAU NO CONCERTO DE SABADO, PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 7 de agôsto corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o décimo concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto fará sua apresentação, nesta capital, o regente francês Jean Martinon, que terá a colaboração da pianista Marie Thereze Fourneau, que executará o Concêrto nº 5, para piano e orquestra, de Saint-Saens. O maestro Martinon escolheu, entre outras, as seguintes obras: "Ma mere l'oie", de Maurice Ravel; "Bacchus e Ariane", de Roussel, e o concêrto de Saint Saens, acima mencionado.

Próximos concertos

AGÔSTO

*

Domingo, 8 — Cultura Artística — Côro de Pamplona — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 9 — Pianista Jaques Klein, com a O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 12 — Pianista Bernard Segall — Teatro Municipal, às 21 horas.

Concêrto inaugural do novo órgão da E. N. de Música

Está marcada para o dia 13 de agôsto a inauguração do novo órgão instalado no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, com um concêrto que estará a cargo do professor do estabelecimento organista Antônio A. da Silva.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1931.

CURSO DE VIOLINO

ESPECIAL

Depois de sua volta da Europa o professor WINIA FARBEROW, abre curso método, Leopoldo Auer RUA JOSÉ HIGINO 46, apto. 303. Tel.: 38-8173

Colchões e travesseiros de "Latex"

DE ESPUMA DE LÁTEX-FOAM

A MARAVILHA DO SÉCULO XX

De qualquer tamanho e metragem. Peça-nos uma demonstração sem compromisso. Atende-se a domicílio, em qualquer bairro. Entregas rápidas.

DECORAÇÕES MIAMI

RUA ALVARO ALVIM, 33-37 — 5º ANDAR — SALA 512-A — TEL.: 42-7759 — «EDIFICIO REX»

MAUÁ Capitalização S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 173 — Grupo 1.601

Amortização em 31 de julho de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31-7-54.

DZF — Capital duplo

DHP RYD IZV

FOI CGC UQR

KBC

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 31 DE AGÔSTO DE 1954.

No Lar e na Sociedade

OS MELHORES "PRESENTES"

Recebemos, ontem, a visita de um parente e amigo, cuja pessoa vai imediatamente merecer o interêsse do leitor: é pai de dezesseis (16) filhos, oito de cada sexo. E ainda não é sexagenário. Conversamos talvez uma ou duas horas — e não ouvimos dêsse homem, que é um técnico de rádio e possui oficina construída e mantida apenas à custa de seu esfôrço, num subúrbio carioca, uma só palavra de queixa contra a vida. Ao contrário: relatou os êxitos obtidos pelo seu labor diário; e quanto à prole — que sugere a todos uma idéia de opressão, de pêso — o que fêz, além de fornecer detalhes pitorescos sôbre a psicologia de um ou de outro dos dezesseis (16), foi tirar do bôlso os seus retratos e mostrá-los com orgulho, com brilho nos olhos vivos, chamando-nos a atenção para os traços de beleza dêste, daquela, de todos...

Há alguns anos, êsse homem — os filhos, então, já eram 14... — foi perseguido pelo fisco municipal; e tivemos oportunidade de perguntar se era assim que o Estado protegia as famílias numerosas. Lôgo depois, uma tia rica lhe deixou, por morte, um lote de terras em Teresópolis — mas a Justiça o capitulou como herança jacente...

O certo é que nem a Prefeitura, nem as varas ou tribunais impediram que os quatorze subissem a dezesseis e que o nosso parente e amigo continue a poder mostrar os retratinhos da filharada e a confiar na vitória do trabalho.

Ora, por coincidência, mal se despedira êle, lemos num vespertino o anúncio do próximo «Dia do Papai», mas anúncio do qual se depreendia que a comemoração iria ser feita pelo comércio. E como? Ornamentando vitrinas. Pensamos, então: não teria significação muito maior o «Dia do Papai» se as lojas, em vez de disputar maiores lucros, resolvessem baixar, mas baixar sensivelmente, os seus preços de artigos para homem, na semana vindoura, sempre que uma freguesa se identificasse como filha, ou um freguês, como filho de certo Papai merecedor de «presente»?

Mas, em verdade, em verdade vos digo, com experiência, que os Papais dão mais aprêço a outros «presentes»: o respeito e o afeto que os filhos lhes tributem, o prazer que lhes dêem, tendo juízo. E isso, infelizmente, não se encontra à venda, nem mesmo no mercado negro! — L.

NASCIMENTOS

O casal jornalista Chieri Farhat e sra. Nereida Moema Farhat participa o nascimento de sua filha CARLA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Plínio Travassos, procurador geral da República.

- Prof. Areski Amorim.
- Dr. Antenor Novais.
- Dr. Antônio Lima Mascarenhas.
- Sr. Milton Delfino Pereira.
- Sr. Elpídio Monteiro.
- Dr. Raul Floriano da Silva.
- Ministro Pedro Paulo Pena e Costa.
- Sr. Mauricio Cunha.
- Sr. Nilton Soares Braga.
- Sr. Jorge Lacerda.
- Sr. Álvaro Pinto da Mota Lima.
- Engenheiro Álvaro Ribeiro Almeida.
- Sr. Mauricio Barreto Dantas, oficial de gabinete da COFAP.
- Sr. Aurélio Tavares.
- Sr. Afonso Clementino de Lucena.
- Sr. José Pereira Soares.
- Srta. Ceci Vasconcelos, secretária do presidente da COFAP.
- Srta. Ester Rodrigues, filha do sr. Algeio João Rodrigues e da sra. Maria Benedita Rodrigues.
- Menina Vera Lúcia, filha do sr. Amauri Quaresma e da sra. Arlete Barbosa Quaresma.
- Menina Maria Cristina, filha do sr. Elízio Magalhães Rebelo e da sra. Cândida Magalhães Rebelo.
- Menina Cléia, filha do sr. Alberto Martins Machado e da sra. Cléia Martins Machado.

Farão anos, amanhã:

Dr. J. Gonçalves Viana.

- Jornalista Raimundo Austregésilo de Ataíde.
- Sr. Mauricio Ferraz de Abreu.
- Cel. Juraci Magalhães, presidente da Petrobrás.
- Sr. Carlos Luz.
- Sr. Valdemar Asp.
- Dr. Paulo de Albuquerque.
- Sr. Patrício de Almeida.
- Sr. Alcides Dutra da Silveira.
- Sr. José Jobim.
- Sr. Plínio Cavalcanti.
- Sr. Lahire Caldas.
- Sr. Artur Álvaro Cadaval da Veiga
- Sr. Gérson de Castro Costa.
- Dr. Levi Neves.
- Menina Maria Carlota, filha do sr. Euclides Silva e da sra. Conceição Proença Silva.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Valdemar José Moreira e Célia de Castro Lopes; Francisco de Assis Lacerda de Ataídes e Maria Araújo; Carmeni Florenzano e Aurea Rocha Terranto; Orlando Ribeiro e Maria Aparecida Lombardo; Isaac Tenembaum e Léia Lamhut; Casemiro Antônio da Silva e Julieta de Oliveira; Moacir Pereira de Sousa e Maria Helena Martins do Adimcida; Gladstone Brandão de Almeida e Rosalba Pereira Lima; Paulo Pedro Moreira Joaquim e Gilda Machado de Carvalho; Anatólio José Rangel e Helena Beike; Sebastião Lopes de Sousa e Maria José Ferreira; Teodoro Martins Ledo e Edith Stuckenbuck; José dos Santos Apolinário e Maria da Conceição Neves; Luís Alexandre Mendes de Aguiar e Nadir Lopes Correia; Manuel Luís Neves e Maria Lourdes de Jesus; Mariano Nunes Ferreira e Ocirema Guimarães Tavares; Francisco Ferreira e Maria da Conceição Lopes; Georges Papatriantafillou e Teresinha Caldeira Costa; Daniel Soares de Araújo e Odete Pereira; Aristeu Xavier e Isa Custódio da Rocha; João Batista Fontenele e Helena Vieira Martins; Luís Marçal Sobrinho e Dnair de Melo Dutra; Geni Vieira e Rafaela Flávia Santo; Antônio de Aquino Fontes e Maria Luísa de Olâlveira; Aristides Garcia Ramos e Maria da Glória de Oliveira; Anor Expedito da Rosa e Jaciara Lázaro dos Santos; Ari da Silva e Lita Paraguassu de Oliveira; Gunther Brann e Vera de Araújo Silva; Antônio Miguel Prado e Argelinda Pereira da Costa; Amaro Sousa Santana e Luísa Lopes de Lima; Damião dos Santos Vilar e Francisca Maciel dos Santos; Faustnio Valério e Ambrosina Leonora Antônio; José Joaquim Fernandes e Maria José Cabral; Hélio Manfredo Pinheiro e Inã Pinheiro.

CASAMENTOS

SRTA. TELMA RIBEIRO — SR. PAULO VASCONCELOS — No próximo dia 6, às 10h30m, na igreja de N. S. do Rosário, no Leme, realizar-se-á, o casamento da srta. Telma Ribeiro, filha do sr. e sra. Álvaro da Rosa Ribeiro, com o sr. Paulo Vasconcelos, filho do sr. e sra. Mário de Góes e Vasconcelos.

HOMENAGENS

DR. MARIO MAGALHÃES CHAVES — No próximo dia 10, às 12h30m a Associação Brasileira de Odontologia homenageará o dr. Mário Magalhães Chaves, oferecendo-lhe um banquete de despedida. O dr. Mário Magalhães Chaves é o primeiro dentista brasileiro a ser distinguido com o pôsto de Consultor de Higiene Dentária, na ONU, e que motivou a homenagem.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. DOMINGOS D'ANGELO — Pela Irmandade de N. S. de Santana, será rezada missa em ação de graças, na próxima quarta-feira, às 9 horas, na igreja de Santana, pelo aniversário natalício do dr. Domingos

SR. AFONSO CLEMENTINO DE LUCENA — Será celebrada, amanhã, na capela de N. S. das Graças do H. C. E., missa votiva por motivo do transcurso do aniversário natalício do sr. Afonso Clementino de Lucena.

COMEMORAÇÕES

CASA DO PORTO — A Casa do Pôrto, instituição que congrega os portugueses naturais do distrito do Pôrto, comemora depois de amanhã, com várias solenidades, o 9º aniversário de sua fundação.

EXCURSÕES

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os preparativos para a partida, em agôsto próximo, do 4º grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa de 1954. Numerosas famílias desta capital, de São Paulo e de outras unidades federativas tomam parte na viagem, que se iniciará, no pôrto desta capital, a 24 de agôsto próximo, com o embarque dos excursionistas para Marselha no paquete francês «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Desembarcando naquela cidade francesa, os nossos patrícios iniciarão a visita a nove países, no total de 123 cidades, hospedando-se nos melhores hotéis da Europa.

VIAJANTES

DRS. ALFRED POPMA E PHILIPPE SHUBIK — De regresso aos Estados Unidos, partiram ontem pelo avião da Braniff Airways, do Rio de Janeiro o dr. Alfred Popma e, de S. Paulo, o dr. Philippe Shubik, médicos norte-americanos que vieram participar do VI Congresso Internacional do Câncer, realizado na capital paulista.

IN MEMORIAM

JOAQUIM ALBERTO VIEIRA — Por motivo do 3º aniversário de falecimento de Joaquim Alberto Vieira, seus amigos vão prestar-lhe uma homenagem à sua memória, hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) junto ao túmulo do velho repórter-fotógrafo. Amanhã, às 7h30m, será rezada missa em intenção da alma dêsse velho profissional

da imprensa carioca, na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antônio Dias Rebelo — 11h30m. Candelária.

Nadina Leite Pereira de Carvalho — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Elza Campelo Mendel — 10 horas. Catedral.

Gelsomina Pacheco Alves — 9h30m Igreja de N. S. da Boa Morte.

Isabel Machado Carneiro Monteiro — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Hilmar Tavares da Silva — 11 horas. Candelária.

Esmeralda Lima de Carvalho — 10 horas. Igreja de N. S. da Glória.

RÁDIO

(Conclusão da 5.ª pág., 1.ª seção) ... Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sono divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal dos cartazes. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Avaré long-play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Tribuna parlamentar. 20 — Rádio-baile.

MAUÁ (1.180 KCS) — 10 — Matinal esportiva Mauá. 11 — Hora do trabalho ... 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora luso-brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 19 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E2 e futebol. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 14.30 — Palestra do carioca. 15.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço 1 Santo Rosário. 18.45 — Recital para você. 19 — Audição portuguêsa. 19.30 — Aurora. 20 — Libanês. 20.30 — Portugal em revista.

... 21 — Ocasião ... 22 — Audição sinfônica. ... (1.040 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós os gatos. 19.30 — A vez e o sucesso. 20 — O ... 21 — ... A princesa do dia. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lélé, Ritmos. 22 — Ondas Musicais. 23 — Discos impossíveis. 23.30 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo vai levando.

CBU (Montevidéu) — 20.30 — Conversas ... 21.15 — Notícias do dia.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

A Cia. Distribuidora de óleos CASTROL procura para venda de óleo à base de comissão, colaboração de vendedores-viajantes, que estão trabalhando no ramo de peças de automóveis, pneus ou semelhantes e que viajam nas zonas:

DISTRITO FEDERAL

ESPIRITO SANTO

ZONA DA MATA

NORTE DE MINAS

PARTE DO ESTADO DO RIO E DE MINAS.

Tratar: CASTROL — Rua México n. 148 — 3º andar, Grupo 305 — Tel: 52-4623 — Rio de Janeiro.

A TÉD BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 15º andar. Tels.: 23-4376, 43-8034 e 43-9523. Recorte o anúncio.

AUTÓGRAFOS DE ADALGISA NERY

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 6 de agôsto, às 16 e meia hora, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa ADALGISA NERY, oportunidade de terem seus livros autografados pela mesma.

Obras da poetisa ADALGISA NERY, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: «Quarta Dimensão»: Cr$ 50,00 — «Mulher Ausente: Cr$ 40,00 — «Jardim das Carícias» (Tradução: Cr$ 40,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o BRASIL.

Também atendemos a pedidos de livros autografados, pelo telefone: 42-0435.

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.

2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.

3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

Helena Rubinstein

Convida-a

para uma consulta de beleza na Casa Cirio, onde uma das suas assistentes especializadas lhe proporcionará uma orientação científica sôbre os cuidados da sua pele. Nessa ocasião será estudado o maquillage mais indicado para o seu caso. E sua aplicação imediata lhe revelará novos encantos.

A seguir, lhe será oferecido o já famoso "Passaporte para a beleza".

Entrevistas grátis durante o mês de agosto. Favor marcar hora com antecedência.

Casa Cirio

RUA DO OUVIDOR, 183

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL OPORTUNIDADE

Automático «WEBSTER — 126» com relutância . . . . Cr$ 3.750,00

	CR$		CR$
Transformadores linha 60 MA	85,00	Alto falante «Oxford» campo c|s	750,00
Transformadores linha 80 MA	95,00	Alto falante «Rola» J-12" campo c|s	790,00
Transformadores linha 100 MA	130,00	Alto falante «Magnovox» 12" c|s	520,00
Transformadores linha 120 MA — Universal	120,00	Alto falante «R. A.» 12" c|s	550,00
Transformadores linha 150 MA	175,00	Alto falante «Best» 12" PM	450,00
Condensadores .1 x 600 V Pama	4,50	Transformadores de saída «Universal» 8 W.	38,00
Condensadores .05 x 600 V Pama	3,50	Ferro de soldar «Mussi» de 100 Watts	170,00
Condensadores .02 e .01 Pama	3,00	Ferro de soldar «Mussi» de 50 Watts	150,00
Condensadores .001 — .002 — .005 Pama	2,50	Resistências de 50 Watts «Mussi»	60,00
Caixas modelo «Baby» 5 válvulas	110,00	Resistências de 100 Watts «Mussi»	85,00
Caixas modelo «Imperial» 7 válvulas	180,00	Pontas de ferro de 50 Watts «Mussi»	22,00
Conjunto «Marechal» (Caixa, chassis e dial)	320,00	Pontas de ferro de 100 Watts «Mussi»	30,00
Conjunto «Diamond» 4 faixas	640,00	Pasta para soldar «General Electric» Pequeno	4,50
Conjunto «Diamond» 7 faixas	800,00	Pasta para soldar «General Electric» Médio	8,00
Alto falante «Philips» 5" PM	115,00	Pasta para soldar «General Electric» Grande	28,00
Alto falante «Philips» 6" PM	135,00	Monoblóco «Unda» 632 S.	90,00
Alto falante «Philips» 8" PM	175,00	Monoblóco «Unda» 632	100,00
Alto falante «Princess» 10" PM	295,00	Monoblóco «Unda» 632 B.	110,00
Alto falante «Philips» 20 Watts PM c|s	1.400,00	Monoblóco «Unda» RF 2 LM	200,00
Alto falante «Jensen« A-12" campo	1.200,00	Monoblóco «Unda» RF 3 LM	230,00
Alto falante «Sinus» PM — c|s	900,00	Conjunto «Unda» 6 Faixas LG 7	1.050,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos

N. B. os preços acima citados, são preços especiais para às vendas feitas à vista sòmente até o dia 7.

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Grande inovação em poltronas-camas

poltrona | chaise longue

À vista ou pelo CREDILON em 10 mêses.

173-GL-1

BOREAL POLTRONA-CAMA

- mais higiênica!
- mais durável!
- mais moderna!

cama

Antes de comprar veja esta sensacional poltrona-cama na

Galeria das Lonas Ltda

RUA 7 DE SETEMBRO, 207

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel: 47-6571

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
Turmas novas
Inicio: Setembro
MATRÍCULAS ABERTAS
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502
Telefone: 52-8659

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
I.D.O.P.P.
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever... pode desenhar!
★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS
Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Pôrto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

«De Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes»

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de «Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes» que a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro fará realizar a partir dêste mês.

O referido curso terá a colaboração da Cruz Vermelha Brasileira, através a orientação da professôra Irene Miranda Cotegipe Milanez.

A finalidade do mesmo é divulgar conhecimentos práticos de socorro urgente indispensáveis no lar, na escola, na rua ou no trabalho, — quando falte a presença de pessoa mais competente.

As inscrições são limitadas e podem ser feitas até o dia 10 do corrente na sede da Associação Cristã Feminina à avenida Franklin Roosevelt, 84, 10º. andar.

Informações mais detalhadas pelo telefone 42-0786.

De Traumatologia

Fica transferido para o dia 11 do corrente a aula inaugural do Curso de Traumatologia a cargo do professor Nova Monteiro a ser realizado no Hospital Miguel Couto, às 21 horas.

AULAS DE PORTUGUÊS — MARIO R. MARTINS, antigo professor do Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa e verso — Telefone: 42-0383

"Voltar ao Brasil é como voltar de novo à casa"

Declarou o dr. Alan K. Manchester, em Washington, antes de embarcar para o Brasil — Objetivos de viagem do notável educador americano em nosso país — Os vários livros que o ex-presidente do Colégio de Pôrto Alegre, R. G. S., escreveu a respeito do Brasil

Chegará ao Rio, a 5 de agôsto próximo, o dr. Alan Manchester, uma das figuras de educador mais preeminentes nos Estados Unidos, que entre outras, fará palestras no Arquivo Nacional e no Instituto Brasil-Estados Unidos em data a ser anunciada posteriormente. O dr. Manchester já esteve no Brasil em 1951, como adido cultural da Embaixada americana, e teve então oportunidade de conhecer diversos Estados brasileiros, com os quais tomou um contacto bastante familiar que mais tarde lhe serviu de base para muitos de seus livros a respeito de nosso país.



Decano de estudos superiores da Universidade de Duke, em Durham, no Estado de Carolina do Norte, o dr. Alan Manchester visitará alguns países da América do Sul por iniciativa do Programa de Permuta Internacional da Secretaria de Estado dos Estados Unidos. Entre os lugares que permanecerá por algum tempo, incluem-se o Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Trinidad e Pôrto Rico. Nesses países o dr. Manchester aproveitará para conhecer estações de rádio, jornais, centros de cultura, escolas, etc. e mesmo fazendo no Brasil, de que êle é inegàvelmente um grande conhecedor e admirador.

DECLARAÇÕES EM WASHINGTON

Antes de partir dos Estados Unidos, o dr. Manchester teve oportunidade de conceder entrevistas à imprensa, nas quais fêz inúmeras e simpáticas referências ao Brasil. Inicialmente falou de seu interêsse em conhecer, na América Latina, os pontos menos visitados pelos norte-americanos, do mesmo modo que ambientar-se ao máximo com as características e vida do povo latino. Sôbre nosso país, disse o seguinte:

«Quando fui adido cultural no Rio, aproveitei a metade do meu tempo para conhecer o Brasil de norte a sul, aprendendo muito acêrca de seus costumes e sua paisagem.

Estou ansioso por voltar já. Voltar ao Brasil é como voltar de novo à casa».

O QUE FÊZ SÔBRE O BRASIL

Seu primeiro contacto com o Brasil deu-se durante dois anos, de 1925 a 1927, quando foi presidente do Colégio de Pôrto Alegre. Nesse tempo já encontrou razões suficientes para, de regresso aos Estados Unidos, onde foi ensinar a história na Universidade de Duke, escrever vários livros sôbre nosso país e a América do Sul. Entre êles estão: Brazil; A Descriptive Bibliography of the Brazilian Section of Duke University Library; The Economic Literature of Latin America; British Preeminence in Brazil Its Rise and Decline.

Nos dezoito meses posteriores ao seu regresso do Rio, o dr. Manchester fêz cêrca de quinze palestras sôbre assuntos brasileiros diante de seletos auditórios de cêrca de duzentos a cinquenta líderes educacionais.

OBJETIVOS NO BRASIL

Em ... Estados brasileiros, o dr. Manchester fará conferências sôbre diversos temas, falando espanhol, português e inglês. E entre êles se incluindo o seguinte: significação da democracia para os norte-americanos; função do professor no sistema educativo dos Estados Unidos; e história geral do Brasil.

E. Normal «Carmela Dutra»

HORÁRIO DA 1ª PROVA PARCIAL PARA O CURSO GINASIAL — 1ª SÉRIE

Turmas: 107 — 108 — 109 — 110 — Dia 3, às 10 horas — MATEMÁTICA; dia 4, às 10 horas — TRABALHOS MANUAIS; dia 5, às 10 horas — PORTUGUÊS; dia 6, às 10 horas — FRANCÊS; dia 7, às 10 horas — DESENHO; dia 9, às 10 horas — MÚSICA; dia 10, às 10 horas — GEOGRAFIA; dia 11, às 10 horas — HISTÓRIA; dia 12, às 10 horas — LATIM.

HORÁRIO DE SEGUNDA CHAMADA — CURSO GINASIAL

Dia 3, têrça-feira, às 13 horas: 1ª Série — PORTUGUÊS; 2ª Série — GEOGRAFIA; 3ª Série — MATEMÁTICA; 3ª Série — DESENHO; 4ª Série — FRANCÊS; 4ª Série — DESENHO.

Dia 4, quarta-feira, às 13 horas: 1ª Série — PORTUGUÊS; 2ª Série — LATIM; 3ª Série — LATIM; 4ª Série — MATEMÁTICA.

Dia 5, quinta-feira, às 13 horas: 1ª Série — DESENHO; 2ª Série — HISTÓRIA; 2ª Série — DESENHO; 3ª Série — CIÊNCIAS; 4ª Série — CIÊNCIAS.

Dia 6, sexta-feira, às 13 horas: 1ª Série — MÚSICA; 2ª Série — INGLÊS; 2ª Série — MÚSICA; 3ª Série — INGLÊS; 3ª Série — MÚSICA; 4ª Série — MÚSICA.

Dia 7, sábado, às 13 horas: 1ª Série — MATEMÁTICA; 3ª Série — HISTÓRIA; 4ª Série — GEOGRAFIA.

Dia 9, segunda-feira, às 13 horas: 2ª Série — PORTUGUÊS; 3ª Série — T. MANUAIS; 3ª Série — INGLÊS; 4ª Série — PORTUGUÊS.

Dia 10, têrça-feira, às 13 horas: 2ª Série — FRANCÊS; 3ª Série — FRANCÊS.

Dia 11, quarta-feira, às 13 horas: 3ª Série — GEOGRAFIA.

Física, Matemática
Leciona-se a domicílio, nos bairros da zona Sul. Tratar com o engenheiro Barbosa. Tel.: 46-0092

INGLÊS EM BOTAFOGO «ESSENTIAL ENGLISH»
Prof. Sidney Cheston — Aulas individuais ou em grupos — Rua Farani n. 4, segundo sobrado, depois das 17 horas — Telefone: 26-3937

MATEMATICA E FÍSICA
Professor formado pela Faculdade de Filosofia, aceita alunos particulares. Telefonar para 47-6471

LÍNGUAS
Aulas particulares de Inglês, Francês, Latim e Português para o Curso Ginasial. Ensino à tarde. Telefone: 47-1788

PRÓTESE
Protese de laboratório — Curso de dentadura compreendendo moldura individual, articulação, plastificação, polimento e ainda 5 tipos de dentadura e consertos. Duração 2 meses — Direção Dr. Rodolpho Nunan — Avenida 13 de Maio 23 — 19.º and., sala 1926 — Tel.: 52-5943 — Ed. Darke

Curso de Admissão
Oficiais do Exército preparam candidatos ao CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II. CURSO INTENSIVO. Horário: 8 às 10h30m e 13h30m às 16 horas. Informações e matriculas à rua São Francisco Xavier n. 281

INGLÊS PRATICO
Turmas para principiantes
Inicio: dia 2 de agôsto
DACTILOGRAFIA
Cr$ 70,00
Conferem-se Diplomas
CURSO SANDER
Av. Passos, entr.: Rua Senhor dos Passos, 108-A

ARTIGO 91
EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado 4 aulas diárias
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor)

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Curso prático em 6 meses apenas. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Mens. Cr$ ... 120,00. Turma pequena
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
NAO HA JOIA
Método próprio, prático, fácil e garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor)

ESCRITURÁRIO
Professor especializado em provas públicas, mantém em sua residência curso de formação de escriturários para os Ministérios e Autarquias. Durante o ano de 1953, entre os candidatos que preparamos, 27 foram habilitados nos diversos concursos de que participaram. Mensalidade: Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º andar. (Fim da Rua dos Andradas). Tel.: 23-2773.

Curso Pimentel -- Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000.
Preparam-se candidatos, em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; e Escolas Preparatórias de Cadetes.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diariamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

VESTIBULARES
DIREITO E FILOSOFIA
Turmas pela manhã, tarde e noite. 90% de aprovação.
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR.

ENGENHARIA
TURMAS PEQUENAS
MENSAL Cr$ 380,00 (SEM JOIA)
Instituto Copacabana
BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91
AV. COPACABANA, 583 — S. 605 — TEL.: 37-6189

DIREITO E FILOSOFIA
Turma de Contadores, (Néo-Latinas, Let. Clássicas, Ang.-Germânicas, Geo-História, Jornalismo, Pedagogia, C. Sociais, Filosofia). 2 turnos. Início das turmas: 2 de agôsto. — «TERZELLA PIERRE» — (Curso preparatório para Vestibulares) — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14 — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

Geografia e História - Jornalismo
Turmas pequenas de 20 alunos — Cr$ 150,00, sem taxas — 3 turnos. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14 — INICIO DAS TURMAS: 2 DE AGÔSTO.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

VESTIBULARES -- C. S. SALVADOR
Medicina — Odontologia — Farmácia e Engenharia
INÍCIO DE NOVAS TURMAS - 2 AGÔSTO
Manhã — Tarde — Noite — Mensalidade Cr$ 350,00 para os candidatos que já prestaram vestibular.
MENSALIDADE: CR$ 250,00
RUA MEXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
TURMAS NOVAS
Início: — Dia 2 de agôsto
MATRICULAS ABERTAS
Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — TEL.: 52-8659.

ARTIGO 91
Revisão para o próximo exame. Matérias: Português, Matemática, Latim, Ciências Naturais — Orientação eficiente de professôres diplomados — Rua do Carmo, 56 — 2.º andar. Informações: telefones: 25-1284 e 28-1332

Srs. Professôres
ALUGA-SE sala de aula, para curso ou aulas particulares. — Rua da Assembléia, 93, salas 1505 e 1506.

ADMISSÃO AOS CURSOS NORMAL e GINASIAL
Anexo ao COLÉGIO JOÃO LIRA
Professôres do Instituto de Educação e da Carmela Dutra
Matrículas abertas — R. Visconde de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299. Início das aulas em 1.º de agôsto.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO N. 107
fornecido pelo
CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO D OC. N. S. A. — VENC. Cr$ 3.300,00. Após o estágio preparatório de 6 meses: Cr$ 3.600,00. Inscrições abertas a partir de amanhã. Português, Matemática, Geografia do Brasil (Sòmente para Escriturário) e dactilografia.

MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Merceologia, Estatística, Prática de Serviço e Legislação de Material.

DESENHISTA DO S. P. F. — VENC. Cr$ 2.440,00. Ambos os sexos. Matemática, Geometria aplicada ao Desenho e Prática de Desenho.

EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 2.990,00. Ambos os sexos. Português, Legislação de Serviço e Conhecimentos Gerais.

APRENDIZ DA CASA DA MOEDA — VENC. Cr$ 1.100,00 — Sexo masculino. Para menor. Nível Mental, Conhecimentos Gerais, Geografia e Prova especializada.

AUXILIAR DE PRAXITERAPIA DO S. N. D. M. — VENC. Cr$ 2.300,00. Ambos os sexos.

ENGENHEIRO DO MINISTERIO DA FAZENDA — Ambos os sexos.

NA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA — Estão abertas inscrições para os seguintes concursos: Oficial Administrativo, Contador, Escriturário, Dactilógrafo e Fiscal Arrecadador. Há, em nossa Secretaria, os programas dêstes concursos, para consulta.

PROCURADOR DO I. A. A. — Sòmente para bacharéis em Direito. Concurso de provas e títulos.

ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. Cr$ 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Direito Administrativo e Legislação de Previdência. Inscrições abertas até amanhã.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 5.002,50, com gratificações. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estão em funcionamento turmas de preparação pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil S. A.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADOS E VISTA DE PROVAS

GUARDA-LIVROS DO S. P. F. — 3|8|54 — Identificação da prova de Contabilidade.

REFERENCIA ESPECIAL — UMA VITORIA! UM ESTIMULO! UM EXEMPLO!

Volney Morando de Paiva, habilitado nos exames do Art. 91, no Colégio Pedro II.

PONTOS PARA CONCURSO

Já sairam, COMPLETOS, para os seguintes:

ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Português, Matemática, Contabilidade Geral, Pública, Agrícola e Industrial, Direito Administrativo.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

OPERADOR DO I. A. P. I.: — Português, Matemática e Geografia.

INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C.: — Português.

MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — Português, Matemática e Estatística.

DESENHISTA DO S. P. F.: — Matemática.

APREDIZ DA CASA DA MOEDA: — Matemática e Geografia.

CONCURSO DA CAIXA DE CREDITO DA PESCA: — Na próxima têrça-feira, pontos de tôdas as matérias.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA: — Português, Matemática e Geografia.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado do curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título
Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144

Medicina — Odontologia — Niterói
O CURSO GAY-LUSSAC
comunica a organização de NOVA TURMA, tendo início a 2 de agôsto. — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS. — Fornecemos apostilas. Único que exibe filmes científicos no decorrer de suas aulas.
VISITEM, sem compromisso, nossos novos Laboratórios de Química, Física e Biologia.
INFORMAÇÕES: — Rua Visconde de Morais, 281 — Tel.: 20725, das 9 às 11 horas.

Grandes Concursos
Escriturário e Dactilógrafo da Companhia Nacional de Seguro Agrícola. Provas em Setembro — Curso Intensivo, com aulas diárias, inclusive sábados à tarde. — Turmas separadas. Nem jóia nem matricula.
ESCOLA PREPARATORIA PARA CONCURSOS — RUA MEXICO, 148 — 8º AND. — S. 808 — DF.

ALUNO DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA oferece para dar aulas de Matemática, Física e Química. — Telefones: 37-8619 e 43-2295 — William.

BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

EM IPANEMA
Contabilidade — Noturno
Científico — Noturno e Matutino
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Escola Normal Carmela Dutra
Admissão ao Curso Normal e ao Ginasial
Nova turma a 2 de agôsto
R. da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505 e 1.506
Informações: Tels.: 28-4910 e 23-3319.

Escolas Preparatórias de Cadetes
— COLÉGIO NAVAL — MARINHA MERCANTE —
— ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA —
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
Professôres especializados — Ainda temos vagas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Creche — Escola Maternal — Jardim de Infância — Primário — Cursos Facultativos de Ballet — Piano e Línguas — Assistência médica — Discoteca — Filmoteca — Biblioteca — Excursões.
RUA DOS OITIS, 44 — GÁVEA

"CURSO JUREMA"
PRIMÁRIO, JARDIM E MATERNAL
Oficializado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Matrículas abertas para os turnos da tarde e da manhã. Nova administração, mensalidades módicas.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 635 E RUA JORGE RUDGE, 110 — CASA XI.

VESTIBULAR
FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Inscrições abertas — Início das aulas: 15 de agôsto.
AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 40.

CURSO HELEN KELLER
PARA SURDOS-MUDOS
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Ensino da fala e da leitura labial — Testes auditivos e treino acústico para semi-surdos
JARDIM DA INFÂNCIA
Rua Senador Eusébio, 19 — Flamengo — Telefone: 25-6639

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

Colégio Naval
Rua São José, 50
grupo 603

MATEMÁTICA
Aulas para Primário, Secundário e Exame de Admissão.
Tel.: 45-1938

ESTENOGRAFIA
Ensina-se Inglês e Português — Método Pitman — Tel.: 45-1938

FACULDADES DE FILOSOFIA
(E também VESTIBULARES de Filosofia e Direito para quem quiser entrar na Universidade com boa cultura) ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA CLÁSSICAS; FILOLOGIA PRÉ-ROMANA; EPIGRAFIA LATINA; FONTES DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL (Extensão Universitária) — FILOLOGIA ROMÂNICA e PORTUGUESA, LITERATURA PORTUGUESA e LATIM (Metodologia Européia). Não atendemos, como nos anos anteriores, pedidos dos Estados de AULAS por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente — PROF. ARLINDO DE SOUSA — AV. 13 DE MAIO, 13 — 18.º ANDAR. (Frente ao Teatro Municipal)



"SEDE PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — Acompanhado do professor Roberto Acioli, o prefeito cel. Dulcídio Cardoso visitou ontem, as novas instalações do Gabinete e dos Departamentos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, sito à rua da Misericórdia, 41. Agora aquela importante Secretaria, em local adequado, pode atender em moldes mais eficientes os diversos problemas afetos à sua administração. Na gravura, um aspecto da visita"

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Educação Física

Reinício das Aulas — Serão reiniciadas amanhã as aulas dos diversos cursos da E.N.E.F.D.

Viagem à Europa — Representando o nosso D.A., partiu para a Europa o colega Raimundo Coelho, presidente dêste D.A. Ao prezado amigo, os nossos votos de boa viagem e um breve regresso.

Campanha do Disco — Solicitamos aos colegas que colaborem para aumentar a nossa discoteca, ofertando ao D. A. um disco de sua predileção.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Caravana IV Centenário — Segue hoje para São Paulo, pelo trem da manhã a última turma composta de colegas que viajam a passeio e de alguns membros da delegação científica que não embarcaram sexta-feira.

O regresso da caravana se dará no final da semana.

Clínica Tropical — Por ordem do dr. Ari de Oliveira, a aula inaugural será dia 7 de agôsto às 14 horas, com presença para todos os alunos.

Flâmulas e Plac-Lite — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

Filosofia

Conferências — Quinta-feira próxima, dia 5 do corrente, às 16 horas, madame Hattinguais fará uma conferência no Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, na sede, à avenida Presidente Antônio Carlos, n. 40, 3º. andar, sôbre «O Ensino das Línguas Vivas no Curso Secundário».

No dia 9 do corrente, às 17 horas, fará a professôra Hattinguais outra conferência no mesmo local acima, sôbre «O Problema atual do Ensino Secundário em França».

A conferencista, além de outras distinções, é diretora da Escola Normal de Sèvres.

São convidados os professôres, alunos e demais interessados.

Segunda chamada das primeiras provas parciais — Terão início no dia 3 do corrente os exames de segunda chamada das primeiras provas parciais, conforme horário abaixo:

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico comunica aos interessados que o horário do 2º. ano sofreu as seguintes modificações:

Segundas, quartas e sextas-feiras: — Parasitologia — das 12 às 14 horas.

Química Biológica — das 14 às 16 horas.

Farmacognosia — das 16 às 18 horas.

Têrças e quintas-feiras: — Farmácia Química — as 12 às 15 horas.

Microbiologia — das 15 às 18 horas.

(Conclui na 6.ª página)

U. D. F.

Direito

CENTRO ACADEMICO «LUIZ CARPENTER»

Início das Aulas — As aulas serão iniciadas amanhã. Não serão suspensas durante a realização das provas de segunda chamada.

Horário das Provas de Segunda Chamada — Amanhã, às 8 horas — Introdução (para as duas turmas); Ciências das Finanças (só para o turno da manhã); às 9 horas — Direito Judiciário Civil (para as duas turmas); às 19 horas — Direito Romano (para tôdas as duas turmas); Direito Civil (para o 3º. e 5º. anos), de ambas as turmas).

Dia 3 — às 8 horas — Direito Civil (para o 2º. ano — ambas as turmas); Legislação do Trabalho (turno da manhã; Direito Administrativo (ambas as turmas); às 19 horas — Direito Constitucional (ambas as turmas); Internacional Público (ambas as turmas); Internacional Privado (ambas as turmas).

NÃO HAVERÁ TERCEIRA CHAMADA

Mudança de Turno — E' necessário comprovante da alegação do requerente com firma reconhecida. A Faculdade só receberá êste comprovante impreterivelmente até o dia 5 do corrente.

Ciências e Letras

A secretaria avisa que a partir de amanhã, serão dadas as notas da primeira prova parcial realizada em junho último, as mesmas estão afixadas no quadro de aviso e podem ser vistas das 14 horas até às 21 horas, diàriamente.

Solicitamos o comparecimento de todos os alunos matriculados nas primeiras, segundas e terceiras séries e Didática inclusive os alunos transferidos e excedentes matriculados, para assinarem o livro de Matrícula.

ADMISSÃO (PEDRO II E MILITAR)
Orientação do Prof. PASTORINO (do Pedro II e Militar). Turmas de 6 alunos, a começar — Tel.: 52-0840

BANCO DO BRASIL
Iniciaremos no próximo dia 5, uma turma com apenas 30 alunos. Curso intensivo com professôres do Banco do Brasil e apostilas gratuitas de tôdas as matérias, com teoria, problemas e soluções. Método moderno, com rendimento máximo. Cr$ 250,00. Não há jóia. Inscrições: Av. Presid. Vargas, 529, s/1.006, com Prof. Souza ou D. Neuza, ou pelo telefone 23-1373, com o prof. Euclydes. Horário das aulas: 18 às 20 horas, diàriamente.

LABORATORISTA
Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
INÍCIO DE NOVA TURMA
EM 9 DE AGÔSTO, DAS 18 AS 20 HORAS.
Turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Legislação Brasileira de Previdência Social
Um completo repositório das Leis de Previdência Social, até julho de 1954, em 3ª EDIÇÃO.
Preço: — BROCHURA ...... Cr$ 250,00
ENCADERNADO . Cr$ 300,00
A venda em tôdas as livrarias e na EDITÔRA AURORA.
Rua Vinte de Abril, 16 — Rio de Janeiro. Tel.: 22-0654. — (Atende-se pelo Reembôlso Postal).

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO: 5 DE AGÔSTO
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todos os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar — Tel. 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, e equipe de professôres especializados em línguas, todos do Banco, está preparando as seguintes turmas para o próximo concurso, previsto para outubro (ordenado inicial com gratificações — Cr$ 5.062,50).
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 25 alunos, começadas recentemente. 8 às 10 — 20 às 22. Muitas aulas das matérias bases. Cr$ 300,00.
TURMA NOVA ESPECIAL — 15 às 17 horas, 25 alunos sòmente, começada recentemente. Cr$ 300,00.
Temos 6 vagas para tôdas as turmas.
TURMAS NOVAS INICIADAS ESTA SEMANA
8 às 10 da manhã e 28 às 22 horas. Número rigorosamente limitado a 35 alunos. Cr$ 250,00 sem taxas. Muitas aulas das matérias bases.
TURMAS DE REVISÃO — Iniciadas em 26-7 — Alunos mais adiantados: Cr$ 250,00. Horário: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Adquira os livros do prof. Luiz Alves: — Português, Inglês e Francês (um só livro), Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária, Cr$ 50,00; Matemática Comercial, Cr$ 60,00. Remessa para o interior, mediante vale postal ou cheque.
Estude com antecedência sob a orientação segura de antigos professôres do Banco. Fuja das improvisações às portas do concurso e procure conhecer o método objetivo, simples e prático do prof. LUIZ ALVES. Não aceitamos alunos para as turmas que se completam.
RESERVE A SUA VAGA URGENTE. VENHA SABER DAS MODIFICAÇÕES EM PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.
INSTITUTO PAPINI
Única Instituição oficializada para Concursos no Rio
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEF.: 52-8424

Concursos do DASP -- Inscrições anunciadas
AUXILIAR ADMINISTRATIVO — ESCREVENTE DACTILÓGRAFO — ESCRITURÁRIO
Centenas de vagas em todos os Ministérios. Realização êste ano. Iniciaremos nos primeiros dias de agôsto um CURSO BÁSICO para êsses três concursos. Matérias: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA e DIREITO. Professôres do DASP. Programas e as questões dos últimos concursos, com respostas.
PREPARE-SE COM ANTECEDÊNCIA — Cr$ 150,00 — MENSALIDADE ÚNICA PARA OS 3 CONCURSOS
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua Sete de Setembro, 107 — 1.º andar — Telefone: 22-3772

ART. 91
INÍCIO DE TURMA
VESTIBULAR DE DIREITO
INÍCIO DE TURMA
ARQUITETURA E INGLÊS
TURMAS LIMITADAS
INST. PINTO MOREIRA
R. da Assembléia, 93, 15º Pav. — S. 1505, 1506

PROFESSÔRA ACORDEON
Aulas práticas e teóricas, em casa e à domicílio. Curso completo em dois anos. Métodos fácil e rápido mesmo para quem não conhece música. Curso noturno e diurno. Telefone: 37-0886

Associação Goiana

ASSEMBLÉIA GERAL

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a alínea «B» do Artigo 24 dos Estatutos, convoco pela segunda vez, a Assembléia Geral Ordinária dêste ano, para o dia 5 de Agôsto (Quinta-Feira), às 9 horas da manhã, com a finalidade de eleger nova Diretoria para o período 1954-1955 e ratificar a composição da comissão de compra de sede para a ASSOCIAÇÃO GOIANA.

Caso não seja constatado número necessário à hora aprazada, fica convocada imediatamente, pela terceira e última vez, a Assembléia, ficando a urna à disposição dos Srs. Sócios, das 9h30m às 18 horas do mesmo dia.

Tte. Cel. EDUARDO DA CUNHA BASTOS
Presidente.

PROFESSÔRA REGISTRADA
Leciona à noite, inglês, francês e taquigrafia em diversas línguas. Prepara para as Câmaras e Senado. R. Marquês de Olinda, 71 — Botafogo

COLÉGIO NAVAL
NOVO PROGRAMA
Turmas novas — Aulas diárias — Professôres especializados
Curso Carioca
AV. RIO BRANCO, 147 2º andar — Tel.: 42-1144

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA
Cursos rápidos, individuais, intensivos, com início em qualquer época; turma de aperfeiçoamento e velocidade: Matrículas abertas. Preparatório para concurso público.
CURSO EFICIÊNCIA
RUA DO CATETE, 182 — TEL.: 45-4158

VESTIBULAR DE DIREITO
CURSO HÉLIO ALONSO
Rua da Assembléia, 93, s/1.707 (esquina de Av. Rio Branco)
VESTIBULAR ESPECIALIZADO PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Três turmas em funcionamento: manhã, tarde e noite. Início de nova turma, a pedidos, no próximo dia 9 de agôsto, no seguinte horário: 2as. e 4as. feiras, das 19 às 22 horas e aos sábados, das 13 às 16 horas.
Distribuição gratuita de apostilas.
94% de aprovações nos últimos vestibulares.
Informações: das 11 às 12 horas, diàriamente, ou pelo telefone 42-6663, das 13 às 16 horas.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: 18 AS 22 HORAS
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Seis salas em pleno funcionamento.
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.

Curso Gallotti Kehrig
Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite
Início: 2 de agôsto — Ed. Rex — 3º andar
Apostilas gratis — Mensalidade: Cr$ 300,00
Aprovações nos Vestibulares de 1954
Fac. Nac. de Medicina — 65 dos 196 aprovados

E. de Medicina e Cirurgia	24
Fac. de Ciências Médicas	20
Fac. Nac. Odontologia e Farmácia	6
Farmácia e Odontologia E. Rio	6
Fac. Fluminense de Medicina	6

Roteiro para a alimentação do escolar

Maura de Senna Pereira

O fato de ter sido professôra primária municipal, antes de ser médico-nutrólogo — proporcionou, sem dúvida, a Dra. Wanda Saraiva da Fonseca, chefe da Seção de Alimentação da Divisão Técnica do SAPS, copioso material para o seu livro «Bases da Alimentação do Escolar». Na introdução do volume, ela traça o quadro da nossa infância sub-nutrida. E essas crianças que conseguem sobreviver aos anos críticos, os tristes primeiros anos da existência dos menores paupérrimos, em que é espantosa a cifra de óbitos; essas crianças quando chegam as nossas escolas primárias, são quase sempre, anêmicas, raquíticas, curvadas, sem viço, ossos frágeis, dentes cariados, pêso e altura abaixo das medidas normais, porque comeram mal na véspera, comeram pouco e errado sempre, e seu desjejum foi precário, seu jantar será escasso. Que rendimento mental poderão, pois, apresentar?

Começa-se, no entanto, a pensar sèriamente nessas duras realidades e a fazer alguma coisa pela nossa criança. No capítulo em que estuda a «assistência alimentar ao escolar» a autora afirma que «a criação do Serviço de Alimentação, na nossa Prefeitura, foi um grande passo para a resolução do problema».

«Bases da Alimentação do Escolar», primeiro volume (série gigante) da «Coleção Ensaio e Debate Alimentar», outra louvável realização cultural do SAPS, é um roteiro, direi mesmo uma dádiva que recebem os mestres do curso primário em geral e as mães de família.

A base de tôda a estrutura é o conhecimento das «necessidades nutricionais do escolar». O período infantil é aquele que exige maior absorção específica de substâncias alimentares, tanto para o equilíbrio somático do crescimento e da expansão dos tecidos como para o de fornecer calorias. A criança tem necessidade de movimento, de contínuo exercício muscular. Daí precisar, relativamente, de mais calorias do que o adulto. Um garoto de apenas quatro anos, por exemplo, precisa nada menos de 1.600 calorias diárias, quando sabemos que um homem precisa de 3.000.

Depois das necessidades energéticas e plásticas, são estudadas as de sais minerais e de vitaminas. Quando faltam alimentos ricos como o leite, os ovos, as carnes, as verduras e as frutas, o organismo torna-se deficitário, refletindo logo a carência.

O importante setor da alimentação racional tem, assim, que basear-se na da infância alimentação «ligada ao lar e à escola». A autora preconiza os inquéritos minuciosos sôbre o estado nutritivo da criança, ao chegar estas às aulas, pois o seu livro é principalmente destinado aos educandários que distribuem refeições aos discentes.

A assistência alimentar deve ser dada com bases científicas, os alimentos doados, de modo que o organismo receba, precisamente, a ração que solicita. Assim, nem deficiências nem excessos, mas equilíbrio sempre, para que o desenvolvimento seja harmonioso e haja disposição de estudar, alegria de viver.

Mas — e isto me parece sobremodo digno de ser frisado — ao mesmo tempo que é dada ao homem de amanhã assistência alimentar, deve-se-lhe dar educação alimentar. A ciência da nutrição deve ser ministrada como uma disciplina, «ao lado das ciências naturais.» A assistência alimentar e a educação alimentar devem, pois, ser concomitantes. E a autora tem muita razão quando diz que a nossa escola moderna dispõe de elementos para efetivar essa educação sendo que, nos colégios que fornecem refeições, a lição aprendida com rapidez e encanto. E, se a criança não recebe em casa essa educação específica, para ela levará as sadias noções assimiladas na escola.

O interessante capítulo «Planejamento básico alimentar para coletividades escolares de 4 a 12 anos de idade» apresenta quadros com a análise de três tipos de ração média diária, estabelecidos de acôrdo com a idade e o pêso escolar. Seguem-se numerosas sugestões de merendas escolares comuns, de merendas especializadas, de cardápios para almoço e para jantar e, além de outros elementos comparativos, as listas de compras para cem alunos. Precisas, trazendo até o fator de correção, elas acompanham os cardápios e completam o planejamento, «o que permite desde logo», como escreve, no seu brilhante prefácio, o prof. Dante Costa, «a diretores de escolas, orfanatos, asilos e de instituições, terem em suas mãos a obra prática que lhes faltava para resolver as dificuldades da alimentação correta de seus internados ou de seus alunos.»

CURSO TIJUCA
Praça Saenz Pena, 35 — 1º andar
Tels.: 28-1192 e 47-1858

CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema
Tel.: 27-4351.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
PROFESSÔRES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
24 AULAS POR SEMANA
Início das aulas em 2 de agôsto — Aulas iniciadas em 2 de abril.
MATRÍCULAS NO 2º ANDAR: E. UNDERWOOD. — MATRÍCULAS ABERTAS

PROTÉSE DENTARIA

Aprenda realmente esta rendosissima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

Organização Taquigráfica Brasileira

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.

Seu Departamento de Ensino dará início a NOVAS TURMAS PARA PRINCIPIANTES e de PRÁTICA DE APANHAMENTO em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo. TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9648.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.

INÍCIO DE NOVAS TURMAS.

CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

CURSOS DE LÍNGUAS

DO INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 2 de agôsto e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO -- PORTUGUÊS

E OUTRAS LÍNGUAS

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO: — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

ADMISSÃO EM BOTAFOGO

PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COL. MILITAR, COL. SANTO INÁCIO, ETC. PARTE DA MANHÃ

CURSO RAINHA

R. PAULINO FERNANDES, 27 — Botafogo — 26-1526.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.

INICIO DE NOVA TURMA

EM 9 DE AGOSTO, DAS 8 ÀS 10 HORAS.
Turma em funcionamento, das 18 às 20 horas.
Matrículas abertas — Ainda temos vagas.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Medicina e Odontologia

TURMAS NOVAS

Pela manhã, a tarde, e à noite
INICIO DIA 2 DE AGOSTO
MATRICULAS ABERTAS
Mensalidade Cr$ 260,00, fornecem apostilas, grátis
Ed. Rex — 5º andar — Sala 508 — Tel.: 22-5475.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

PROVA DE HABILITAÇÃO NO DEPARTAMENTO ODONTOLÓGICO

Estarão abertas, para diplomados e terceiros anistas, na Secretaria do Departamento, na avenida Nilo Peçanha, 38 — 3º andar, no horário de 9 às 11 horas, no período de 2 de agôsto de 1954 a 31 de janeiro de 1955, as inscrições à prova de habilitação de auxiliar, sem remuneração, do Departamento.

Os candidatos inscritos poderão ser aproveitados, como adidos, até à realização da prova, na falta de candidatos aprovados.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I. as seguintes solenidades: têrça-feira, no auditório: às 20 horas, reunião política; quarta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, entrevista coletiva; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do Conselho: às 18 horas, reunião do Partido Libertador; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, hora de arte; sábado, no auditório: às 16 horas, recital de canto; às 20 horas, conferência; domingo, no auditório: às 17 horas, festival artístico; às 20h30m, exibição de filme.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Será realizada na próxima têrça-feira, 3 de agôsto, com início às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à avenida Mem de Sá 197, a conferência a ser proferida pelo prof. Alexandre Savitski, sôbre «A luta contra o câncer na União Soviética». O conferencista, que é professor de oncologia do Instituto Central da Especialização da U.R.S.S., diretor Científico do Instituto Hertgen de Oncologia e membro correspondente da Academia de Ciências Médicas da U.R.S.S. fará sôbre o tema uma explanação detalhada de tudo que se vem fazendo em seu país.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A Comissão de Bôlsas anúncia que a partir do dia 2 de agôsto estarão abertas as inscrições para as bôlsas de estudos destinadas a jovens brasileiros bem qualificados que desejam cursar universidades norte-americanas no período letivo de 1955-56.

São condições essenciais à inscrição o conhecimento da língua inglêsa; ser o candidato brasileiro nato, ou naturalizado; e possuir diploma de curso superior (para as bôlsas de especialização) e diploma dos cursos clássicos ou científico (para bôlsas de nível «undergraduates»). Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Instituto, na rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m.

CONFERENCIA

ABELARDO RODRIGUEZ — A 6 de agôsto, no 7º andar da A. B. I., às 20h30m, realizar-se-á a palestra do conferencista uruguaio Abelardo Rodrigues, sob o título «Logosofia, uma nova concepção da vida».

XXXIX Congresso Universal de Esperanto

Iniciou ontem, 31 de Julho, os seus trabalhos o XXXIX Congresso Universal de Esperanto em Haarlem, na Holanda. A êste Congresso aderiram mais de 2.300 delegados e outros congressistas de 40 países.

O principal tema do Congresso é «A questão da Língua Internacional perante a UNESCO». O Congresso discutirá os aspectos políticos, cultural e outros dêste problema.

O programa do Congresso, que durará 8 dias, compreende sessões da Academia de Esperanto, dos organismos superiores do movimento esperantista, como também reuniões especiais de professôres, jornalistas, médicos, cientistas, federalistas etc. Durante o Congresso realizar-se-ão também concursos de de literatura e oratória, noites artísticas, concêrtos, exibições cinematográficas e diversas preleções.

Por solicitação da Liga Brasileira de Esperanto, o Ministério das Relações Exteriores designou para representar o Brasil no XXXIX Congresso Universal de Esperanto o sr. Mauricio Wellisch, Conselheiro da Embaixada brasileira na Haia.

AULAS PARTICULARES

LATIM — PORTUGUÊS — FRANCÊS — para o Curso Secundário e Vestibulares — Professor de Faculdade de Filosofia e ex-seminarista dos Padres Jesuitas. — Tels.: 46-5120 e 26-4262. — JARDIM BOTÂNICO.

TAQUIGRAFIA

Método prático, adaptável ao inglês. Curso rápido. — Turma reduzida. Informações a rua México, 148 — 11º andar ou pelo telefone :58-0279.

VESTIBULARES — Cr$ 100,00

Medicina — Odontologia — Farmácia — Filosofia
Cursos patrocinados pela As. An. Al. Fac. Nacional de Medicina e pelo D. A. Fac. Nacional de Filosofia.
Turmas em início — Professôres selecionados.
Informações: — Avenida Churchill, 97 — Sala 207 — Tel.: 42-4588.

VESTIBULAR DE DIREITO
PARA CONTADORES
CURSO JOAQUIM NABUCO

NOVAS TURMAS EM AGÔSTO.
TRÊS TURNOS. — Informações: das 18 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
Iniciará a 2 de agôsto, nova turma, com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-0128.

SEGUNDA PARCIAL

(DA 1ª A 4ª GINASIAL)

PROFESSOR AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, entre 9 e 12 e das 14 às 19 horas, diàriamente. — RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Explicador — Engenheiro e Professor do Colégio Militar

Para aulas de Matemática, Física, Química e História do Ginásio e Científico. Prepara alunos para o Admissão e para o Vestibular de Engenharia e Arquitetura.

Tratar à Rua do Bispo, 265 (esquina com Haddock Lobo) — das 17 às 21 horas.

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS PARA AS ALUNAS DO CURSO GINASIL E DA 1a. SÉRIE DO CURSO NORMAL

2a. chamada das primeiras provas parciais terão início dia 2 de agôsto de acôrdo com a seguinte escala: Amanhã: — As 11 horas — Português — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 13 horas — Física — 1a. série normal; As 13 horas — Ed. Física — 1a. série normal.

Dia 3 — Têrça-feira — As 11h30m — Geografia — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 13 horas — Geog. da América — 1a. série normal;

Dia 4 — Quarta-feira — As 8 horas — Desenho — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 11 horas — Canto Orfeônico — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 13 horas — Canto Orfeônico — 1a. série normal.

Dia 5 — Quinta-feira — As 11 horas — Latim — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 13 horas — Português e Literatura — 1a. série normal.

Dia 6 — Sexta-feira — As 11 horas — História Geral — 2a., 3o e 4a. séries ginasiais; As 13 horas — Artes Aplicadas — 1a. série normal.

Dia 7 — Sábado — As 8 horas — Trabalhos Manual — 1a. e 20a. séries gilsanasi; As 11 horas — Ciências — 3a. e 4. séries ginansiais; As 13 horas — Matemática — 1a. série normal.

Dia 9 — Segunda-feira — As 11 horas — Matemática — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 13 horas — Química — 1a. série normal.

Dia 10 — Têrça-feira — As 11 horas — Francês — Tôdas as séries do Curso Ginasial; As 13 horas — Desenho — 1a. série normal.

Dia 11 — Quarta-feira — As 11 horas — História do Brasil — 1a. e 4a. séries ginasiais; As 13 horas — Anatomia — 1a. série normal.

Dia 12 — Quinta-feira — As 11 horas — Inglês — 2a., 3a. e 4a. séries ginasial.

U. BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

Sábados: — Microbiologia — das 8 às 10 horas.

Farmácia Química — das 10 às 12 horas.

Farmácia Química — Extensão Universitária — O Diretório Acadêmico avisa aos colegas que concluiram o Curso de Extensão Universitária sôbre Farmácia Química, que o modêlo do requerimento para obtenção do título correspondente, está afixado no Diretório Acadêmico. No ato do requerimento, o interessado deverá pagar a importância de Cr$ 75,00 (setenta e cinco cruzeiros).

Campanha contra o Projeto — Nélson Omegna: — Os colegas que desejarem participar da intensa Campanha que o Diretório Acadêmico vem desenvolvendo contra o inescrupuloso projeto Nélson Omegna, que tenta equiparar práticos de farmácia a Farmacêuticos, dirijam-se ao D.A., procurando um de seus diretores.

Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

Curso de Pós-Graduação — Teve favorável repercussão nos meios acadêmicos a notícia da aprovação, pelo Congresso Panamericano de Estradas de Rodagem, do Curso de Engenheiros Rodoviários desta Escola, com a recomendação a todos os países da América, para que instituam cursos idênticos em suas Universidades.

Devem requerer os seus Diplomas — Avisa-se aos graduados na especialização rodoviária que devem requerer com urgência, os seus diplomas, cuja entrega será feita em princípio do mês entrante.

Materiais de Construção — 4º. Ano — Já se acha, afixado no Quadro de Avisos o horário das aulas práticas para o 4º. trabalho da Cadeira, cujas aulas de Laboratório se iniciarão no dia 10 de agôsto.

Estradas — Encontra-se no quadro de avisos do 4º. Ano o programa da Cadeira para o mês de agôsto corrente e início de setembro. Hidráulica — 4º. Ano — Acham-se publicadas as notas da primeira Prova Parcial de Hidráulica.

Dep. de Publicações — Estão à venda as apostilas de Estacas e Água nas Fundações do professor Homero Pinto Caputo, Construção Civil professor Polodini.

Curso de Mecânica dos Solos e Fundações — Serão reiniciadas as aulas do curso, amanhã, às 20 horas, a quinta e sexta aulas, respectivamente, dias 2 e 4 do corrente, versarão sôbre distribuição das pressões no solo e cálculo de recalques. Serão ministradas pelo dr. Icaraí da Silveira, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura e presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, núcleo do Distrito Federal. Lembramos a necessidade de haver frequência no curso.

Inauguração da Escola Brasileira de Administração de Emprêsas

Convidado pelo governador Lucas Garcez e pelo presidente da Fundação Getúlio Vargas, sr. Luis Simões Lopes, segue têrça-feira próxima, para São Paulo, o ministro da Educação e Cultura, prof. Edgard Santos, que vai inaugurar oficialmente a Escola Brasileira de Administração de Emprêsas, recentemente criada sob os auspícios daquela Fundação.

Concurso visita às Galerias do Museu Nacional de Belas Artes

Realizar-se-á às 15 horas de quarta-feira próxima, 4 de agôsto vindouro, no edifício do Museu Nacional de Belas Artes a entrega dos prêmios aos alunos dos cursos clássico-científico, secundário, comercial ou industrial de escola oficial ou oficializada do Distrito Federal, que melhor descreveram a visita anteriormente feita às galerias dêste Museu.

Serviço militar

Chamados à 1ª C. R. para a regularização militar

CHAMADOS À 1ª REGIÃO MILITAR

O chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento solicita o comparecimento, com urgência, àquela repartição, situada à av. Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, dos portadores de talões de protocolo abaixo, às têrças e quintas-feiras das 11h 30m às 16 horas e 8 às 12 horas, respectivamente, para fins de seus interêsses:

11.061-53	11.063-53	11.094-53
11.134-53	11.135-53	11.183-53
11.199-53	11.299-53	11.311-53
11.317-53	11.333-53	11.361-53
11.497-53	11.365-53	11.417-53
11.421-53	11.424-53	11.433-53
11.448-53	11.450-53	11.453-53
12.024-53	12.032-53	12.036-53
12.047-53	12.055-53	12.082-53
12.109-53	12.116-53	12.137-53
12.170-53	12.231-53	12.312-53
12.323-53	12.346-53	12.399-53
12.400-53	12.436-53	12.471-53
12.477-53	12.485-53	12.557-53
12.582-53	12.601-53	12.624-53
12.651-53	12.652-53	12.670-53
12.672-53	12.674-53	12.701-53
12.756-53	12.771-53	12.784-53
12.808-53	12.809-53	12.824-53
12.838-53	12.914-53	12.994-53
13.061-53	13.077-53	13.096-53
13.102-53	13.103-53	13.119-53
13.134-53	13.180-53	13.140-53
13.214-53	13.242-53	13.245-53
13.273-53	13.310-53	13.381-53
13.462-53	13.467-53	13.472-53
13.486-53	13.490-53	13.500-53
13.501-53	14.002-53	14.047-53
14.053-53	14.054-53	14.131-53
14.166-53	14.168-53	14.191-53
14.202-53	14.212-53	14.249-53
14.297-53	14.415-53	14.398-53
14.422-53	14.491-53	14.518-53
14.524-53	14.539-53	14.573-53
14.613-53	14.627-53	14.646-53
14.688-53	14.743-53	14.761-53
14.770-53	14.800-53	14.837-53
14.852-53	14.864-53	14.904-53
14.956-53	14.964-53	15.026-53
15.066-53	15.093-53	15.128-53
15.154-53	15.108-53	15.266-53
15.257-53	15.258-53	15.311-53
15.294-53	15.303-53	15.388-53
15.316-53	15.321-53	15.487-53
15.421-53	15.447-53	16.018-53
15.490-53	15.518-53	16.274-53
16.040-53	16.108-53	16.332-53
16.304-53	16.322-53	16.539-53
16.427-53	16.470-53	16.588-53
16.517-53	16.518-53	16.607-53
16.546-53	16.552-53	16.709-53
16.588-53	16.595-53	16.755-53
16.608-53	16.640-53	16.903-53
16.738-53	16.749-53	17.028-53
16.871-53	16.898-53	17.088-53
16.938-53	16.963-53	17.129-53
17.658-53	10.078-53	17.206-53
17.109-53	17.119-53	17.320-53
17.159-53	17.169-53	17.382-53
17.308-53	17.212-53	17.625-53
17.389-53	17.392-53	18.064-53
17.433-53	17.478-53	18.157-53
17.838-53	18.021-53	18.325-53
18.110-53	18.128-53	18.382-53
18.166-53	18.246-53	18.432-53
18.331-53	18.343-53	18.486-53
18.407-53	18.419-53	18.509-53
18.445-53	18.456-53	18.660-53
18.516-53	18.527-53	18.768-53
18.608-53	18.613-53	18.866-53
18.673-53	18.714-53	18.396-53
18.804-53	18.816-53	19.038-53
18.867-53	18.916-53	19.202-53
19.068-53	19.080-53	19.243-53
19.144-53	19.154-53	20.049-53
19.244-53	19.249-53	20.294-53
19.767-53	20.048-53	20.604-53
20.112-53	20.123-53	20.763-53
20.348-53	20.397-53	20.854-53
20.617-53	20.686-53	20.987-53
20.784-53	20.807-53	21.363-53
20.896-53	20.907-53	21.420-53
21.132-53	21.298-53	22.173-53
21.368-53	21.415-53	22.399-53
22.093-53	22.100-53	22.458-53
22.341-53	22.367-53	22.582-53
22.319-53	22.339-53	
22.423-53	22.471-53	
22.521-53	22.522-53	

porque durante o mês passado não anunciámos!

MAIS PROFISSIONAIS
MAIS MÁQUINAS
MAIS APARELHAMENTO
MAIS APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS

para atender a mais encomendas!

Em novas instalações ampliadas e equipadas com novos implementos e profissionais técnicos, para melhor atender ao incremento de nossa própria produção, comunicamos que estamos inteiramente à disposição de nossos clientes para executar quaisquer encomendas.

Pirri

imitado mas não igualado — Marca Regist.

Fábrica: Av. Suburbana, 7103 — Loja Exposição: Av. Suburbana, 6943-B
Tel. 49-8061 — (aos domingos aberta até às 12 hs.)

Vaga Publicidade

AUTOMOBILISTA!
NÃO TROQUE

O VALOR DO SEU CARRO POR UMA FALSA ECONOMIA DE Cr$ 50,00 MENSAIS

Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é de 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE

o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)

Castrol

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

E ECONOMISE!

À venda em todas as boas casas

Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor é favor telefonar para 52-4623, que orientaremos

ATENÇÃO

CASA ARY

AUTOMÁTICO: — WEBCOR — WEBCOR — WEBCOR — WEBCOR
ÚLTIMO TIPO — COM U. G. E. — PREÇO SURPRÊSA

VOLTIMETER ALEMÃO DE 0 A 150 VOLTS	198,00
ELETROLITICO ALUMINIO 40 x 30 x 10 POR 475 V.	45,00
ALTO-FALANTE 12 PM., COM SAIDA "PERLESS", 12 WATTS	400,00
TUBOS DE T.V. — 17 POLEGADAS — 17.LP4	3.300,00
PRE'-AMPLIFICADOR PARA UNIDADE G. E. COMPLETO	240,00
CRISTAL DE CERÂMICA DE 1 AGULHA 78 — 45 — 33 rotações	155,00
ALTO-FALANTE AUDAX — 12 P. M. — C. S. — UNIVERSAL	800,00

Caixa Chipendale de gaveta	1.350,00	Caixas de rádio, pequena	100,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts	85,00	Válvula ôlho mágico 6E5	65 00
Retificador de 300 M. A.	270,00	Antena de automóvel lateral de 3 lances	140,00
Unidade G. E.	320,00	Antena de automóvel lateral de 4 lances	175,00
Alto-falante de 12 PM s. s. para 12 Watts	520,00	Eletrolitico 16 x 16-450. Alumínio	28, 0
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00	F. I., par	45,00
Tomada de 110 V., com 2 metros	13,00	Condensador de Catodo — 10 x 25	8,00
Microfone Ronette	300,00	Saida P. P., para 10 Watts, garantido	30,00
Regulador de voltagem, 300 Watts	620,00	Choke Paulista 60 M. A.	16,00
Regulador de voltagem, 500 Watts	820,00	Retificador de Cileniu, 75 M. A.	80,00
Eletrolitico 16 x 450	19,50	Antena de automóvel, 4 lances, embutida	210,00
Control de Volume C. S. 1. meg-500K-250K-100K	24,00	Antena de automóvel, 3 lances, embutida	235,00
Control de Volume S.S. 1. meg-500K-250K-100K	21,00	«Pick-up» magnético, «long-play»	200,00
Alto-falante — Campo, pesado, S. S. 6 P.	160,00	Transformador de Saída, Paulista	16,00
Projetor de Som 16 P., para 25 Watts	3.000,00		
Caixas de rádio, 5 e 6 válvulas	120,00		

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS

AGORA está no seu novo endereço, bem em frente à antiga casa
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	60,00	60,00
Dólar (compra)	58,50	58,50
Libra (venda)	163,20	163,20
Libra (compra)	156,78	176,58
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVÊNIO ALEMÃO

Dólar (venda)	54,60	54,60
Dólar (compra)	52,60	52,60

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar (venda)	41.00	41.00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	62,50	—
Dólar (compra)	61,00	—
Libra (venda)	173,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	62,50	—
Dólar (compra)	61,00	—
Libra (venda)	173,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2810
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3560	1.3101
Pêso uruguaio	5.8447	5.6263
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 29 de julho.

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	63,55
Bélgica — Franco-belga .	1,20
Dinamarca — Corôa	6,52
Inglaterra — Libra	173,87
Portugal — Escudo	2,1976
Suécia — Corôa	9,88
Suiça — Franco	14,82
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga .	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7509
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4230
Moedas	
América do Norte-Dólar ..	63,13
Argentina — Pêso	2,38
França — Franco	0,1750
Inglaterra — Libra	177,00
Itália — Lira	0,1025
Portugal — Escudo	2,19

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices do seguro contra acidentes nos seus passageiros.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 31.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8168/2.8175	2.8169/2.8181
Paris — p/F.	984.50/984.62	984.12/984.37
Canadá — p/$	2.7387/2.7412	2.7400/2.7406
Bruxelas — p/£ FB	140.05/140.10	140.05/140.10
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.11
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc. ..	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L.	19.4025/19.4050	19.4050
Estocolmo — LK ..	14.5260/14.5275	14.5260/14.5275
Berna — p/F.	12.2075/12.21	12.2075/12.21
Amsterdam — p/£ ..	10.6250/10.6262	10.6250/10.6262
Oslo — K L. ..	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L. ..	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.18/12.25	12.18/12.25
Praga — £ K ..	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	423.50
Número 4: Santos Riado ...	—	396.50
Número 4: Sem descrição ..	—	365.00
Mercado		Calmo
Embarques	9.926	20.010
Entradas	16.031	16.009
Existência	3.266.149	2.376.274
Saidas	24.656	10.081

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 31.

Tipo 7—8, Cr$ 285,10, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estáveis e sem modificação na tabela de preços) Entradas, não houve. Saídas, não houve. Existência, 49.411 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 325,00.

Mercado estável.

Entradas	342	3.298
Do 1º setembro	302.492	302.150
Exportação	—	—
Existência	6.701	6.068
Consumo local	700	700

Açúcar

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, em posição estável e com as cotações inalteradas. Entradas não houve. Embarques não houve. Existência, 16.738 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00

...do estável.

Entradas	13.064	6.664
Do 1º setembro ..	7.948.092	7.985.008
Exportação	11,600	7.100
Existência	92.640	93.176
Consumo local ...	2.000	2.000

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	500	2.115
Farinha (sacos)	100	5.935
Açúcar (sacos)	6.166	4.965
Arroz (sacos)	7.525	8.329
Banha (caixas)	980	619
Milho (sacos)	1.418	2.549

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL, NA AABB

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, na sede da AABB, em Copacabana, o desfile de graça e beleza infantil, para a escolha dos representantes da associação no concurso de robustez que está em curso nesta capital. Foram inscritos filhos e netos de associados em número bastante para dar brilho ao certame. A seleção será feita em 3 grupos: um, crianças nascidas do 1º de maio de 1953 para cá; outro, entre 1º de novembro de 1951 e 30 de abril de 1953, e outro, entre 1º de janeiro de 1949 e 31 de outubro de 1951.

Durante o desfile, atuarão os astros infantis da TV-Tupi, rádios Tupi e Tamoio e artistas circenses. Haverá farta distribuição de refrigerantes e guloseimas.

O júri de seleção está integrado por 5 médicos pediatras e 2 representantes da imprensa.

TORNEIO INTERNO DE FUTEBOL

Não se realizaram ontem os jogos programados, suspensas que foram as atividades, devido à morte do ex-diretor Botinelli de Medeiros. Prosseguirá o campeonato, no próximo sábado.

REPRESENTANTE DA AABB NO CENTRO METROPOLITANO

Foi nomeado representante oficial da AABB junto ao Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários, o sr. César Orosco, que já assumiu suas funções.

TÊNIS DE MESA NA AABB

O Departamento Desportivo está convidando os novos elementos interessados na prática dêsse desporto, a comparecerem à sede, nas noites de segundas e sextas-feiras, para se entenderem com o diretor Gama e Silva.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, a data natalicia do menino Luís Fernando, filho do bancário Laerte Guaraci Ribeiro, contador da Agência de Copacabana do «Produbank» e de sua espôsa sra. Vitória Zaidan Guaraci Ribeiro.

* * *

Aniversariam, hoje, os bancários Edgard Rutilho de Carvalho, Gilberto Fernandes e Paulo Mano, e, amanhã, o bancário Augusto Eugênio de Castro Rodrigues, todos associados da A. A. Banco Português do Brasil.

ESPORTES BANCARIOS

Em complemento de rodadas anteriores, realizaram-se, ontem os seguintes jogos:

A. A. Banco da Lavoura x Satélite Clube — Resultado — Satélite vencedor por 5 x 4.

Campo: — Pacifico F. C.

* * *

Banco Oliveira Roxo A. C. x A. F. Banco Boavista — Resultado — Oliveira Roxo 3 x 2.

Campo — Sampaio F. C.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos, convoco os Srs. Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 5 de agôsto (quinta-feira), em primeira convocação às 17h30m, ou em segunda e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2) Leitura do Relatório dos delegados do Sindicato ao II Congresso Regional da Previdência Social do Distrito Federal;
3) Sugestões de teses para o V Congresso Nacional dos Bancários a realizar-se em São Paulo, de 23 a 28 de agôsto.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1954.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ
Presidente

POR MOTIVO DE VIAGEM VENDE-SE UMA SALA DE JANTAR à Rua Leando Martins, 55 — 2º, Tel.: 23-3065.

VENEZIANAS
ALUMINIO em côres a escolher, ou MADEIRA, entrega imediata; Instalamos em Petrópolis, Niterói, etc., ou qualquer bairro. Fábrica: rua Almirante Oliveira Pinto, 56 — Fone: 29-9042.
RECORTE E GUARDE.

JAWA
motocicletas
a vista ou a prazo
CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C - tel: 52-9253

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 18 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

RAUL SOARES (Paquete)
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Praça esgotada)
Sairá a 7 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

BARBACENA (Cargueiro) (Praça esgotada)
Sairá a 7 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro) (Vg. 108-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 3 a 6 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 89-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 2 do corrente.
Sairá a 3 do corrente, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 9 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide México 28-8
Lóide Bolívia 1-9
Lóide Chile 12-9
Lóide Canadá 28-9

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Exibição de filmes no Museu de Caça e Pesca

O Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura exibirá, hoje, aos visitantes, um documentário filmado em Minas Gerais. Revelarão os filmes os trabalhos de coleta de espécies da nossa fauna terrestre e aquática, empreendidos por técnicos da Divisão de Caça e Pesca.

O Museu, localizado na praça 15 de Novembro, no edifício do Entrepôsto de Pesca, estará franqueado, hoje, ao público, das 13 às 17 horas.

Mais recursos para o combate aos gafanhotos na Paraíba

Além das providências urgentes adotadas para o combate ao surto de gafanhotos, ocorrido em vários municípios da Paraíba, o ministro da Agricultura determinou, ontem, o pagamento de 500 mil cruzeiros ao Pôsto de Defesa Agrícola em João Pessoa, a fim de completar a mobilização dos recursos empregados na extinção da praga.

O Ministério da Agricultura já remeteu para a zona atingida 72 mil quilos de inseticidas e 500 polvilhadeiras. Foram ainda contratados os trabalhos de uma companhia para a utilização de aviões polvilhadores no combate aos acrídios.

Combate a gafanhotos na Paraíba

Nuvens de gafanhotos estão danificando as culturas de alguns municípios da Paraíba, segundo comunicação recebida pelo Ministério da Agricultura. De posse dessa informação, o ministro da Agricultura determinou as providências necessárias, mobilizando todos os recursos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, para a extinção da praga.

Novo almoxarife no S. A. P. S.

O sr. Luís Correia, diretor do SAPS, acaba de nomear o sr. Américo Guimarães, para exercer a função de almoxarife daquela autarquia.

Sessão extraordinária no Supremo Tribunal Federal

O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para amanhã, às 13 horas, a fim de serem julgados mandados e recursos de mandados de segurança.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4.º - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0651 e 52-8489

A TÉD
BAIXOU OS PREÇOS
Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 23-4876, 43-5024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo
CREDIÁRIO
Compre barato e pague suavemente.

semana da secção de ótica
Preços Congelados
TODA UMA SECÇÃO ÀS SUAS ORDENS... TUDO A PREÇOS DE 1 ANO PASSADO.
Relógios de várias marcas, para senhoras e cavalheiros, desde Cr$ 5,00 De entrada e Cr$ 114,00 por mês.
Carrilhão Colonial, lindo móvel para bufete. De: Cr$ 4.650,00 a Preço Congelado: Cr$ 3.500,00
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Binóculo "Imperial", alemão, grande alcance. De: 600,00 a Preço Congelado Cr$ 450,00
Óculos para senhoras e cavalheiros - estoque variado. De: Cr$ 220,00 a Preço Congelado: Cr$ 160,00
Máquina "Iloca" - 135 m/m, 1c + e 1:2,8 De: Cr$ 6.600,00 a Preço Congelado Cr$ 5.800,00
Casa Rádio Rama Ltda.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 - Tels.: 43-6094 e 43-3631
Filial: Rua Antenor Navarro, 66-A - Braz de Pina - Rio de Janeiro

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SEDE SOCIAL: RUA QUINDASTE DOS PADRES, 8 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 - RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	1 3 5 5 9	W J K
SEGUNDO	1 7 5 6 3	B K K
TERCEIRO	0 6 0 3 4	B E U
QUARTO	1 3 8 6 4	Y W K
QUINTO	1 6 2 8 1	M M H
SEXTO		F R S

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.
AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108
O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização

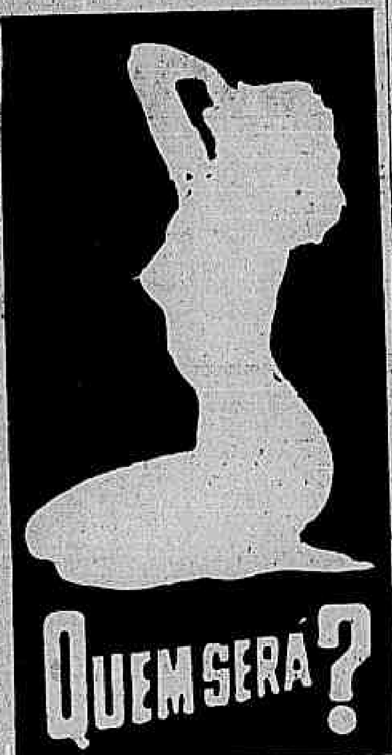
RÁDIO-TÉCNICOS
ECONOMIZEM DINHEIRO APROVEITANDO AS NOSSAS OFERTAS PARA ESTA SEMANA

	Cr$
Alto-falantes «Philips» 6"	140,00
Bobinas «Comar» curtas e longas	98,00
Condensador «Aerevox» 30/450	20,00
Controle de volume 500 M	20,00
Conjunto «Douglas» Junior	350,00
Manual «Rider»	200,00
Retificador de selenium 300 MA	175,00
Suporte para Dial	2,00
Transformador de saida «Jensen» PP6F6	22,00
Válvula Rimlocr EBC41	49,00
Válvula 6BE6	52,00

EMCO RÁDIO LTDA
Avenida Marechal Floriano, 41

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de GELANDIA - 111, Assembléia, 111
Radiofone MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas amplificadas, alta fidelidade. Alto falante de 12" pesado. Toca discos automático com 3 velocidades para discos de 7 - 10 - 12", com 2 agulhas permanentes. Rico móvel em estilo chipendale. Discoteca lateral para 50 discos. Apenas 800, cruzeiros mensais.
STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADAGIO
Fino móvel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante pesado 8", Maravilhoso "Tom Sinfônico".
Apenas 650, cruzeiros mensais.
Radiofone GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo, em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 1.050, cruzeiros mensais.
SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

"O DIREITO DE AMAR"
O PROBLEMA SEXUAL!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
NO CINE LAPA DIA 9



QUEM SERÁ?

SESSÕES PASSATEMPO
CAPITÓLIO
CINELÂNDIA
HOJE
A PARTIR DAS 10 HS.

Até 2 horas
Poltronas Cr$ 5,30
1/2 Entrada Cr$ 2,90
Depois das 2 horas
Poltronas Cr$ 6,50
1/2 Entrada Cr$ 3,60
Sêlo incluso

ROYAL
COPACABANA
Preço em tôdas as Sessões
Poltronas Cr$ 6,50
1/2 Entrada Cr$ 3,60
Sêlo incluso

TIJUCA
TIJUCA
Preço em tôdas as Sessões
Poltronas Cr$ 5,30
1/2 Entrada Cr$ 2,90
Sêlo incluso

TRATEM seus DENTES e paguem em 10 MESES

A Organização Dentária Renascença, uma clínica de classe para tôdas as classes, oferecer-lhe êste mês as seguintes vantagens:

1º) Tratamento rápido. As dentaduras, pontes, pivot, etc., são logo entregues com o 1º pagamento.
2º) Não há espera, pois o cliente tem hora marcada.
3º) Preços populares fixos, não sofrendo o cliente nenhum aumento, qualquer que seja o modo de pagamento escolhido.
4º) Garantia de emprêgo dos melhores compromisso para o estudo do intécnicas mais modernas, sob contrôle radiográfico.
5º) Orçamento gratuito e sem nenhum compromisso para o estudo do interessado, das 9 às 21 horas.

ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. — Tel.: 42-6673, perto da Rua da Constituição.

BATALHAS SANGRENTAS! DUELOS ESPETACULARES!
Walt Disney apresenta
"O GRANDE REBELDE"
ROB ROY (THE HIGHLAND ROGUE)
Com RICHARD TODD • GLYNIS JOHNS
Em TECHNICOLOR
Sua espada não temia adversários!... A sua coragem destruia inimigos!... E o seu coração de amante ardia com o vigor de um guerreiro Invencivel!
Impróprio até 10 anos
Amanhã
TELA PANORÂMICA
COMPLEMENTO NACIONAL
A PARTIR DE 4ª DIA
PLAZA
ASTORIA • OLINDA • RITZ • COLONIAL • PRIMOR • H-LOBO • MASCOTE

LIVIO BRUNI apresenta
VIOLETAS IMPERIAIS
Carmen SEVILLA
Luis MARIANO
2ª semana!
HOJE
PAX • FLUMINENSE • MARAJÁ • SÃO JORGE • JARDIM BOTANICO
ROMANCE! MUSICA! ESPLENDOR! EM GEVACOLOR!
DIREÇÃO DE RICHARD POTTIER

A BELEZA, O LUXO, AS MUSICAS MARAVILHOSAS VOS SURPREENDERÃO NESTE MONUMENTAL ESPETÁCULO
TECHNICOLOR
PUCCINI
MUSICAS QUE SERÃO OUVIDAS: "LA BOHÈME" "MANON LESCAUT" "TURANDOT" "MME. BUTTERFLY"
Marta TOREN
Gabriele FERZETTI
NADIA GRAY • MIRIAN BRU
DIREÇÃO CARMINE GALLONE
UM FILME DO FESTIVAL ART FILMS
AMANHÃ
PATHE
TELA PANORAMICA
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUÁ
ALVORADA
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Festival TOM & JERRY HOJE
"PROGRAMAS FEITOS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO" NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS — 3 Cines Metro
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
GREER GARSON • WALTER PIDGEON
"O Marido de Mamãe"
TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORAMICA
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (PÔSTO 6)
A única «boite» turfística das Américas, APRESENTA
2 Grandes «Shows»
1º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional.
2º — Grande «show» turfístico, com SPINA.
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes.
"PONTA E DUPLA"
«Script» de J. MAIA e MAX NUNES.
Hoje e tôdas as noites.
Reservas de mesas: — TEL.: 42-9041, até às 21 horas.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE
DAS 21,30 AS 23,30 HRS.
JANTAR-DANÇANTE SEM COUVERT
com DOLORES DURAN • CATULO de PAULA • MARTHA JANNETE e CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

ALDA Garrido
600 representações
DONA XEPA
de Pedro Bloch
no Rival TEL. 22-2721
2 ANOS EM CARTAZ!
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina) — Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
DULCINA E ODILON
No grande espetáculo do ano!
"O Homem da Minha Vida"
de MICHEL DULUD, tradução de BANDEIRA DUARTE.
Bilhetes à venda. Impróprio até 14 anos.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE e todas as noites
NO PAIS DOS Cadillacs

EVA NO SERRADOR

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraídos de um conto de Bocacio — Tradução de MIROEL SILVEIRA — PROIBIDA ATE' 18 ANOS.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas

Ultimas SEMANAS!
Doll Face
250 representações
às 20 e 22 hs.
IMP. 18 ANOS
Follies TEL. 27-8216
AOS DOMINGOS — VESPERAIS. AS 16 HORAS.

ÚLTIMOS DIAS EM CARTAZ! AGORA NO
TEATRO GINÁSTICO

(Avenida Graça Aranha, 187 — Confôrto máximo).
DERCY GONÇALVES
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
«UMA CERTA VIÚVA»
ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 8: — FESTA ARTÍSTICA DE DERCY!

Amanhã
HORARIO 2-3,50-5,40-7-8,40-10,30 HS.
VITORIA • RIAN • MIRAMAR • BOTAFOGO • CAPITOLIO PETROPOLIS • PAZ-CAXIAS • MADRID • SANTA ALICE • MONTE CASTELO • ODEON NITERÓI
6ª feira
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Barbara Stanwyck em
DESEJO ATROZ (ALL I DESIRE)
com RICHARD CARLSON • LYLE BETTGER • MARCIA HENDERSON • LORI NELSON • MAUREEN O'SULLIVAN • RICHARD LONG
Dir. DOUGLAS SIRK • Prod. ROSS HUNTER
COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2ª SEMANA
OUTRO GRANDE ESPETÁCULO em CINEMASCOPE
SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS E ALTA FIDELIDADE
"Prince Valiant"
o Príncipe Valente
James MASON • Janet LEIGH • Robert WAGNER • Debra PAGET
PALACIO
HOJE
ÀS 2-4-6-8-10 HS.
SÁBADOS e DOMINGOS SESSÕES DESDE AS 10 horas
DIRETOR HENRY HATHAWAY • PRODUTOR ROBERT L. JACKS
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS. ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã
SÃO LUIZ • IMPERIO • COPACABANA • LEBLON • CARIOCA • MADRID • SANTA ALICE • MAUÁ • CENTRAL • REALENGO • CAPITOLIO PETROPOLIS • PAZ-CAXIAS
6ª Feira
SANTANA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART • JENNIFER JONES • GINA LOLLOBRIGIDA
O DIABO RIU POR ÚLTIMO (BEAT THE DEVIL)
PETER LORRE • ROBERT MORLEY • EDWARD UNDERDOWN
Direção de JOHN HUSTON
UNITED ARTISTS
IMPR. 10 ANOS
COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TELA PANORAMICA
PLAZA
ASTORIA • OLINDA • RITZ • COLONIAL • PRIMOR • H-LOBO • MASCOTE
UM POEMA CINEMATOGRÁFICO QUE VIVERÁ PARA SEMPRE EM SUA MEMÓRIA!
HOJE 2-4-6-8-10
O FILME-SURPRESA DE 1954!
"O GAROTINHO PERDIDO"
BING CROSBY
CLAUDE DAUPHIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

RIVOLI • AZTECA • CARUSO COPACABANA • IMPERATOR MEYER • COLISEU
PAX • SÃO JOSÉ • ROSARIO • NACIONAL • BARONESA
2ª FEIRA O GRANDE "SHOW" DA TEMPORADA!
"MAIS UMA VEZ, PERDÃO!"
SÃO JORGE NITERÓI
FLUMINENSE 28-1404
5ª FEIRA SÃO PEDRO 6ª FEIRA
Côres pelo TECHNICOLOR
ESTRÊLAS: BETTY HUTTON e RALPH MEEKER
"SOMEBODY LOVES ME"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
DESLUMBRANTE E MARAVILHOSO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

DEPOIS DE "PETER PAN" TODOS GOSTARÃO DE VER
BRUXA CAMARADA
DISNEY
Com DONALD ÀS VOLTAS COM Fantasmas e Feiticeiras
Extra! em 3-D
PRIMEIRAS VISTAS
Ultima Chance
MELODIA em 3-D de Walt Disney
EXTRA NA Sessão Retrospecta ÀS 22 HS.
Arroz amargo
Silvana MANGANO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
BIZARRAS TOURADAS EM PAMPLONA • FLAMENGO 4-1 LA CORUÑA
Hoje CINEAC

AMANHÃ
REABERTURA DA
LOJAS DE CALÇADO ROCHA
RUA DA CARIOCA, 55
Inteiramente reformada
Sapatos para homens da fábrica ao consumidor
Calçado Rocha

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Lírica Internacional de 1954

HOJE, 1º de agôsto — às 15,45 horas — HOJE
1ª VESPERAL DE ASSINATURA
OS MESTRES CANTORES
Ópera em 3 atos de Richard Wagner
Com os mesmos artistas da estréia, dos Teatros de WIESBADEN, MUNICH e VIENA, sob a regência do Prof. HUGO BALZER

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes Cr$ 1.800,50
Poltronas — 360,50 — Balcões nobres — 360,50 e 288,50
Balcões simples — 228,50 e 180,50 — Galerias — 150,50 e 114,50

Iniciado o espetáculo, rigorosamente à hora marcada, só será permitido o ingresso na sala durante o intervalo.

ASSINATURA PARA 7 SÁBADOS NOTURNOS: Os cartões serão entregues a partir de quarta-feira, 4 de agôsto das 10 às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 6 de agôsto — 2ª Récita de Assinatura de Gala.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 1 de Agôsto de 1954

Poucas possibilidades imediatas da América Latina dar novo impulso as suas exportações

O problema da energia

A Conferência Mundial de Energia veio se reunir muito oportunamente no Brasil. País sub-aparelhado, com sérios problemas de desenvolvimento, encontra a exploração das fontes de fôrça como um daqueles pontos de estrangulamento da economia nacional, em cuja referência foi pródiga a mensagem presidencial de abertura da sessão legislativa de 1954.

Sob êste aspecto, os esforços isolados que se têm feito no sentido de atender às necessidades brasileiras não correspondem ao ritmo de crescimento do país. Quer nas emprêsas particulares, como é o caso da Light and Power, no sistema Rio-São Paulo, quer nos empreendimentos estatais, como é o do programa de eletrificação do Rio Grande do Sul e o aproveitamento de Paulo Afonso, os trabalhos se mostram acanhados diante da expansão do consumo, pelo fenômeno da concentração urbana e desenvolvimento do parque industrial. Tôdas as cidades brasileiras, de uma ou de outra forma, lutam com a crise de eletricidade. Em muitas sedes municipais, os benefícios da fôrça elétrica ainda não se fazem sentir ou só aparecem sob a modestíssima forma da discreta iluminação pública e o reduzido gasto particular. Os empreendimentos econômicos, dependentes de eletricidade, nem sequer podem ser concebidos.

O Plano Salte falhou no capítulo da energia elétrica, se bem que tenha caminhado razoàvelmente no das refinarias e dos petroleiros. Agora, com a Petrobrás e o Fundo Federal de Eletrificação, é possível esperar novo impulso na procura dos meios para dotar o país da fôrça de que necessita. Mas os programas governamentais se arrastam lentamente, sujeitos às vicissitudes de uma política, sem entranhas, discriminativa, cruel e sem olhos no futuro. De modo que se pode temer, no plano imediato, pelo suprimento de energia em correspondência à demanda mínima.

A Conferência Internacional veio se reunir em uma nação onde os apetites políticos, e a corrupção têm prejudicado o bom uso das fontes de energia.

ECONOMIA E FINANÇAS

Longe estão os ágios de funcionar como um elemento anti-inflacionário capaz de compensar o jorro emissionista

Considera o professor Eugênio Gudin, que falhou o fator deflacionário do Plano Aranha — Em carta ao vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, o conhecido economista é partidário de se passar a taxa cambial a Cr$ 23,72

Severa crítica ao discurso do ministro da Fazenda, na última reunião semanal daquela entidade — Procura-se cancelar a realidade de uma diminuição na procura mundial de café, teimando em sustentar a política de preços altos — O jôgo de câmbio oficial é um jôgo de cartas marcadas, diz o sr. Figueira de Melo

NA penúltima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o tempo foi quase todo tomado pela discussão de duas comunicações de grande relevância, que a seguir resumiremos. A primeira é uma carta enviada pelo prof. Eugênio Gudin ao vice-presidente da entidade máxima dos agricultores sulistas, na qual o conhecido economista responde a algumas perguntas que lhe haviam sido feitas, com referência ao Plano Aranha. Em seguida, o sr. Figueira de Melo teceu considerações em tôrno do recente discurso proferido pelo ministro da Fazenda, na posse dos novos diretores do Instituto Brasileiro do Café.

INFLAÇÃO E TAXAS MÚLTIPLAS DE CAMBIO

A carta do prof. Gudin focalizava, essencialmente, as seguintes pontos:

«1) O fator deflacionário do Plano Aranha consiste em recolher os ágios e não devolvê-los à circulação através despesas governamentais ou quaisquer outras. Diante do jôrro emissionista para atender sobretudo aos «deficits» da União e do Estado de S. Paulo, os ágios deviam funcionar como um elemento anti-inflacionário capaz de compensar, no todo ou em parte, a forte inflação proveniente daquêles «deficits». Se entretanto, de acôrdo com as últimas notícias, os ágios vão ser gastos na lavoura ou em qualquer outra finalidade, é claro que terá inteiramente desaparecido o fator deflacionário:

2) A taxa cambial de Cr$ 18,72, já está de tal forma superada que o govêrno deveria, ao menos, passá-la para Cr$ 23,72, pela qual adquire as cambiais do café. Eu sou e sempre fui partidário das taxas múltiplas de câmbio, diz o pro. Gudin, **não como um regime permanente e sim como um processo de transição**, no sentido de uma progressiva redução do número de taxas até o restabelecimento da taxa única de equilíbrio. A adoção imediata da taxa de equilíbrio desde já importará em mais um formidável impulso à inflação, em consequência da duplicação ou mais do preço interno do café e do cacau.

Êste último aspecto (do contrôle dos preços do café) envolve uma questão muito importante e que até hoje não foi resolvida nem mesmo discutida pelos govêrnos interessados, inclusive o do Brasil. E' a questão dos «buffer stocks», isto é, dos «estoques de compensação» destinados a amortecer as violentas oscilações de preços dos produtos primários. Enquanto êste problema não tiver solução a economia brasileira estará sujeita aos impactos violentos da variação de preços dos produtos primários.

VORAGEM DAS DESPESAS

3) Do Plano Aranha como instrumento deflacionário nem mais é possível falar, de vez que agora, malgrado terem sido os ágios absorvidos na voragem das despesas, ainda se baixa um decreto para gastá-los pela segunda vez. Restam as taxas múltiplas para importação que constituem uma segunda tarifa aduaneira de caráter temporário destinada a proteger o balanço de pagamentos contra os enormes «deficits» que resultam da inflação desregrada.

4) Pelos motivos já explicados na resposta à sua primeira pergunta, reputo desaconselhável a entrega dos ágios aos produtores, malgrado à valiosíssima opinião em contrário do meu eminente amigo dr. J. M. Whitaker. Êle tem sem dúvida razão em dizer que as taxas múltiplas na importação funcionam como um impôsto de exportação, o qual cabe aos Estados e não à União. Mas êste é um aspecto legal, sôbre o qual deixo de opinar por vários motivos, inclusive, o da falta de competência.

Quanto à sua sugestão de «incineração das importâncias arrecadadas», isto seria o ideal para a efetivação do efeito deflacionário que se deveria esperar do Plano Aranha. Mas confesso-lhe que dentro das coisas possíveis na atual conjuntura de nosso país, eu já me daria por muito feliz se a coleta dos ágios tivesse tido apenas a virtude de evitar novas emissões.

RETRAÇÃO DA PROCURA DE CAFE'

Em seguida o sr. Figueira de Melo fêz comentários sôbre o recente discurso proferido pelo ministro Osvaldo Aranha na posse dos novos diretores do Instituto Brasileiro do Café, dizendo que êsse discurso causou grande surprêsa e mesmo espanto nos círculos ligados à lavoura, pelas afirmações feitas quanto a exportação cafeeira e seu preço de venda nos mercados consumidores. Várias de suas afirmações não correspondem à realidade dos fatos, sendo geral a opinião de que a orientação do ministro da Fazenda não é acertada. Procura ignorar a gravidade da procura do café do Brasil que é sensível, tanto no mercado norte-americano como nos europeus, notadamente na Bélgica e na Alemanha pelas insistentes queixas contra os nossos preços externos sendo preferidos os cafés de outras procedências mais baratos inclusive os africanos. O ministro defende um preço de exportação de nosso café tipo Santos 4 baseado na cotação de 87 centavos de dólar a libra-pêso em Nova York, conforme o último decreto, porque sendo o Brasil o maior produtor da realidade cafeeira mundial, acima mesmo das cotações dos cafés colombianos os quais tem preço habitualmente superior aos nossos, relativamente, por motivo de melhor qualidade. No entanto a nossa exportação está diminuindo consideràvelmente. O primeiro semestre do ano de 1954 foi o mais fraquíssimo com a menor exportação até agora havida especialmente nos meses de maio e junho que relativamente em relação ao período de 1953 sofreram uma redução de mais de metade ou seja 868 mil sacas no corrente ano contra 1.790.000 sacas nos mesmos meses do ano passado, estando os

(Conclui na 2.ª página)

VIVEM OS VENEZUELANOS INQUIETOS EM RELAÇÃO AO FUTURO

Declara o general Macedo Soares e Silva, numa conferência pronunciada na Confederação Nacional do Comércio — Nosso minério de ferro ainda é o melhor do mundo — Bolsas em diversos países, inclusive no Brasil, para estudantes da Venezuela

O CONSELHO TÉCNICO da Confederação Nacional do Comércio ouviu a exposição feita pelo general Macedo Soares e Silva, transmitindo impressões colhidas na Venezuela, onde desempenhou missão especial que lhe foi incumbida pela Organização das Nações Unidas. Havendo-se aquele país solicitado assistência técnica da ONU para estudo do tipo de siderurgia que será mais conveniente de ali instalar para aproveitamento do minério de ferro que começa a ser explorado, foi indicado para a função aquele técnico brasileiro.

Iniciando a sua exposição, fêz o general Macedo Soares uma resenha dos aspectos geográficos, humanos, agrícolas e industriais, da Venezuela, referindo-se, também, à imigração, ao comércio, aos salários, ao custo de vida, à produtividade, ao nível de cultura intelectual e às finanças públicas.

INQUIETOS EM RELAÇÃO AO FUTURO

Abordando a produção do petróleo, acentuou que essa produção continua a ser fonte principal de riqueza daquela nação, e a exportação do produto é enorme, proporcionando alta soma de recursos. Rendeu ela no último exercício, só de petróleo cru, 3 bilhões e 200 milhões de bolivares, além de outros 350 milhões que renderam a gasolina e o gás-oil, já destilados no país.

Apesar de tanta riqueza, os venezuelanos vivem inquietos e receosos em relação ao futuro. Ora os jornais propalam que o petróleo será abandonado em virtude da utilização da energia atômica, ora se anuncia que os Estados Unidos, seu grande consumidor de todos os tempos, vão cobrar uma taxa de importação do óleo venezuelano, ou que o Canadá vai dificultar a entrada ali do produto venezuelano. Por isso mesmo, todos vivem atenção para outras fontes de produção, para outros recursos, principalmente para o minério de ferro, do qual o país possui grandes jazidas ao sul do rio Orinoco, no Estado Bolívar, ao longo de ambas as margens do rio Caroni. Tais reservas, até pouco tempo desconhecidas, durante longos anos, foram recentemente pesquisadas e começam a ser exploradas. Afirmou o general que pode comparar o minério ali existente com o de Minas Gerais, verificando que o nosso possui maior porcentagem de minério contido, continuando, assim, a ser o melhor minério de ferro conhecido no mundo.

E, concluindo, informou o general Macedo Soares que tem, também, a Venezuela, premente necessidade de instruir e formar tècnicamente a sua juventude para enfrentar o problema da siderurgia do país. A Organização das Nações Unidas auxiliará a Venezuela em tal sentido, inclusive com a concessão de bôlsas de estudos, no Brasil, nos Estados Unidos, no Chile, na Europa, para preparar o primeiro grupo de técnicos na matéria.

A construção do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, segue um moderno projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. As edificações que vemos nas fotos mostram um aspecto parcial do pavilhão destinado às aulas teóricas, laboratórios de Química e Física, Secretaria, etc. e de um dos locais em que os alunos executam provas práticas com aeronaves. Êste último é considerado uma das maiores áreas cobertas com cimento armado e sem colunas de sustentação

FORMA TÉCNICOS PARA A INDÚSTRIA AERONÁUTICA O CENTRO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Criado pela Fôrça Aérea, a instituição é, entretanto, de características civis — De grande utilidade para a criação de uma indústria aeronáutica

Vão construir a praça de esportes nos terrenos destinados às indústrias — Entregue aos especuladores a área destinada à construção de aeronaves

A GRANDE intensidade do trânsito aéreo em nosso país, resultante da separação dos centros de população que ainda se encontram mal disseminados pelo vasto território, criou diversos problemas. A importação de aeronaves, peças e sobressalentes onera sèriamente o balanço de pagamentos. E surgiu uma necessidade crescente da criação de uma indústria complexa que venha atender à demanda cada vez maior das emprêsas de aeronavegação comercial, de campos de pouso construídos em condições técnicas adequadas e de técnicos especializados nos mais diversos misteres aeronáuticos.

O interêsse dos capitalistas em investir na indústria está subordinado a uma série de fatôres, entre os quais ressalta a remuneração para o seu capital. Essa remuneração, quando se trata da produção de aviões, torna-se difícil se a fábrica tem de suportar, além das despesas normais com o alto nível de produção que é exigido pela própria natureza da indústria e com técnicos dificilmente encontráveis no Brasil, os gastos com testes, vistorias e provas minuciosas de cada peça a ser empregada em cada aparelho.

Não se deve, portanto, considerar desnecessário o dispêndio de somas vultosas feito no Centro Técnico de Aeronáutica que ora se ergue em S. José dos Campos: aquela entidade fornecerá técnicos, colaborará com a nascente indústria brasileira e estimulará o investimento de capitais neste setor, sendo também de grande importância para a segurança nacional.

FORMOU ENGENHEIROS AERONÁUTICOS A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Tentada desde 1938, a fundação de um curso técnico de aeronáutica teve como precursora a Escola Técnica do Exército que, em 1940, formou 8 engenheiros com aquela especialização e, no ano seguinte, 5. Com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, começou-se a sentir a necessidade do desenvolvimento do Serviço Técnico de Aeronáutica numa organização de maior vulto, «capaz de levar a têrmo as investigações e pesquisas que incentivassem o desenvolvimento da indústria de construção aeronáutica, e do transporte aéreo», conforme assinala a publicação «O Centro Técnico de Aeronáutica — Informações gerais».

E' assim que, em agôsto de 1945, foi concluído o plano de criação do centro, no qual se propunha o estabelecimento de cursos de engenharia e de laboratórios especializados localizados de forma a facilitar a formação de técnicos de grau superior nos diversos campos ligados à aviação, o fomento à indústria aeronáutica, a organização da aviação comercial e civil, a pesquisa científica e a cooperação técnica com a Fôrça Aérea Brasileira.

O plano incluía, para ser construído «em local que combinasse com os requisitos de clima e ambiente propícios à vida universitária, proximidade da maior área industrial do país, topografia e condições metereológicas favoráveis aos ensaios e experiências da aviação», um Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e um Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IPD), departamentos de cooperação com a aeronáutica militar, civil e com a indústria aeronáutica.

EM CONSTRUÇÃO DESDE 1946

O primeiro resultado prático do «Plano de criação do Centro Técnico de Aeronáutica» foi o estabelecimento, em 21 de janeiro de 1946, da «Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA)», que se vem desencumbindo satisfatòriamente da missão que lhe foi confiada. E desde 1946 constroi-se, em São José dos Campos, com dotações orçamentárias do Ministério da Aeronáutica a êle normalmente consignadas a partir de 1948 e com a contribuição financeira do Estado de São Paulo, o grande centro que segue um moderno projeto do conhecido arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer.

Apesar de só ter sido concluída uma parte dos numerosos planos que integrarão o conjunto do centro, já estão funcionando regularmente os cursos de engenharia denominados cursos de aeronaves, aerovias e eletrônica. O primeiro refere-se sobretudo à construção, projetos e aperfeiçoamento de aviões, o segundo à construção de campos de pouso, estudo de linhas aéreas, e o terceiro a tôda parte eletrônica e elétrica das aeronaves que são responsáveis pela segurança de vôo.

UMA ESPECIE DE AUTARQUIA DA FAB

Tivemos ocasião de visitar, recentemente, o Centro Técnico de Aeronáutica. A primeira impressão que tivemos foi a de uma vasta universidade especializada em construção. Universidade moderna, oferecendo confôrto e ambiente de estudo teórico e prático para os alunos e mestres e contando com um Instituto Tecnológico para o desenvolvimento das técnicas e conhecimentos científicos no setor a que se destina. O centro, entretanto, não é uma universidade, pois é uma entidade, organizada à semelhança da «Rand Corporation», norte-americana.

Trata-se de uma espécie de autarquia, criada pela Fôrça Aérea, dirigida por um reitor civil e que, como o «Rand» não é «exclusivamente militar (restrito de mais), nem universitário (liberal demais), nem governamental (burocrático demais), nem particular (dispendioso demais)».

Os alunos, professôres, funcionários, militares e cientistas que prestam sua colaboração no centro dispõem de residência gratuita, laboratórios e oficinas convenientemente aparelhados. Em troca, todos são obrigados a residirem no próprio centro e dar tempo integral de trabalho à organização.

TERRENOS PARA A INDUSTRIA

Ao lado do C. T. A. reservou-se uma grande área para a instalação de indústrias aeronáuticas. Aconteceu, porém, que não se fêz a desapropriação necessária à construção de todo o projeto. Houve por isso uma valorização excessiva, o que está forçando o centro a modificar os seus planos, construindo a praça de esportes na parte destinada às indústrias, deixando a destinada à construção de fábricas de aeronaves à vontade dos especuladores. E' urgente que se desaproprie a circunvizinhança do centro, por isso que foi uma das razões da escolha de São José dos Campos para a construção daquela entidade a existência de locais para a edificação da indústria aeronáutica de que tanto carece o país.

O Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos está formando técnicos para o desenvolvimento do transporte aéreo em nosso país e possibilitando pesquisas técnicas que concluam pela realização de projetos de aeronaves que satisfaçam às reais necessidades nacionais. E', portanto, uma instituição de grande utilidade, tanto para a ampliação do transporte aéreo como para a criação de uma indústria que, por motivos diversos, deverá ser de grande importância para o progresso do país.

Brasil, pioneiro no desenvolvimento da Região Equatorial

Macapá tem uma taxa de mortalidade inferior à de Buenos Aires — Como um norte-americano vê o progresso da colonização nas terras polares e na faixa do Equador — O homem cria e adapta-se a novos mundos

Pimentel Gomes

CONTRASTANDO com a onda de pessimismo que nos chega, até dos Estados Unidos, há um livro recente de Parker Hanson: "New Worlds Emerging", que merece ser lido. E' um livro pioneiro, iconoclasta, de um engenheiro, geógrafo e economista, que durante um quarto de século trabalhou em regiões equatoriais e árticas, tidas, em regra, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, como pouco aptas ao progresso. Morou, por muito tempo, na Amazônia brasileira, no norte do Chile, nos Andes setentrionais, no norte do Canadá, em Pôrto Rico e na Islândia. Chegou, na prática, a conclusões que divergem inteiramente das de muito geógrafos de gabinete que continuam repetindo, embora com outras palavras, o que diziam os gregos da antiguidade.

Ademais, o técnico ianque não acredita em superioridade de raças, admite que é indispensável tornar independentes todos os povos colonizados e industrializar todos os Países. Devemos admitir que Parker Hanson não está sòzinho em suas idéias revolucionárias.

Preston James Stefansson, Leonard Wilson Gould, Raymond Crist e outros norte-americanos têm idéias algo semelhantes. Na Grã-Bretanha, faz-se mister citar Lord Boyd Orr, que se mostra em «White Man's Dilemma», extraordinariamente evoluído. São homens que estão muito acima de uns tantos plumitivos agarrados, como ostras, a um mundo antigo que está caindo aos pedaços, irremediavelmente ultra passado. Procuram iludir-se, ao que parece, pois é quase impossível admitir tanta cegueira em quem tem dois dedos de cultura.

DESENVOLVIMENTO DO DESERTO ARTICO

No Ártico, em zonas tidas como inabitáveis, há um progresso verdadeiramente espetacular. Os ianques, afirma Parker, ainda não se aperceberam bem das possibilidades econômicas do Alasca. O Canadá, de escassa população, apenas lentamente estende tentáculos em direção ao polo. Há, como novidades, notáveis pelos problemas de engenharia que se fêz mister vencer, a estrada de ferro que alcança Churchill, na baía de Hudson, e a estrada de rodagem que por Edmonton liga os Estados Unidos ao Alasca. E há uma séria de bases militares dispostas além do círculo polar, em terras do Alasca, Canadá e Groenlândia. Se houver uma nova guerra, ela se travará, em grande parte, sôbre o Mediterrâneo Ártico.

Há bastante progresso, leio em Hanson e nas revistas «Science et Avenir», e alhures, no Norte soviético. Solucionaram problemas agro-pecuários que pareciam insolúveis acima do círculo polar. Criaram uma raça de bovinos que suporta o clima. Tomou grande impulso a criação de renas. A agricultura se faz, embora necessite de artifícios extraordinários que vão desde o aquecimento do solo, às vêzes, até à formação do próprio solo. Construíram algumas estradas de ferro e de rodagem. Exploram minas diversas, algumas riquíssimas. As de ouro, próximas de Oimekon, onde a temperatura apresenta, no inverno, mínimas absolutas de 80 graus negativos, pela riqueza aproximam-se das jazidas sul-africanas. A navega-

(Conclui na 2.ª página)

Segundo os economistas da CEPAL, o ano passado foi de nítida recessão no comércio exterior das 20 Repúblicas — Caíram os preços internacionais dos nossos produtos, com exceção apenas do café e do petróleo

A média «per capita» da exportação, em 1953, oscilou por 37 dólares, contra 45, em 1947/48 — Apesar de cessada a estocagem de matérias primas estratégicas, os Estados Unidos continuam sendo os principais clientes da América Latina — Ganhos decisivos do Japão e da Alemanha, que voltam a assumir posição destacada, deslocando sobremaneira o Reino Unido

«A AMÉRICA LATINA entrou há alguns anos numa fase difícil para seu comércio exterior, cujo traço mais evidente é o estacionamento do volume das exportações», segundo o «Estudo Econômico da América Latina, 1953», realizado pela Secretaria da Comissão Econômica para a América Latina, que voltamos a comentar neste suplemento. Isto ocorre quando no resto do mundo tem aumentado as exportações. Em 1953 registrou-se uma melhora de cêrca de 14 por cento no volume físico das exportações da América Latina, em comparação ao ano anterior. Não se recuperaram, entretanto, os níveis de 1950 e menos ainda os de 1947-1948, e para o progresso apontado influiu apreciàvelmente, entre outros fatôres, o da recuperação da agricultura argentina, que teve em 1952 uma de suas piores colheitas. Excluídas do total as exportações argentinas, o aumento do volume em 1953 em relação ao ano anterior é sòmente de 3,0 por cento.

O «Estudo» qualifica logo a seguir as perspectivas imediatas como graves, se comprovada a tendência dos países produtores para formar excedentes com poucas possibilidades de colocação. O desequilíbrio entre a oferta e a procura afeta particularmente aos minerais, o açúcar, o algodão e os couros. A competição entre os países produtores dentro e fora da região se torna mais aguda. «Isto significa — assevera o «Estudo» — que ainda que à custa de novos sacrifícios nos preços, os países da América Latina têm poucas probabilidades imediatas de dar novos impulsos à sua exportação».

O valor das exportações

O valor das exportações latino-americanas deixou um saldo favorável sôbre as importações de 1.486 milhões de dólares, contra um saldo desfavorável de 534 milhões em 1952. Mas os autores da análise da CEPAL vêem nesta diferença uma manifestação da necessidade em que se acharam vários países de aplicar mais severas restrições às compras no exterior a não ser que cresçam mais as exportações. E' dizer que êsse saldo favorável foi obtido às expensas das importações, que se têm contraído notàvelmente, ao ponto de representar seu volume em 1953 uma diminuição de cêrca de 20 por cento em relação ao máximo, alcançado em 1951. O volume das importações de 1953 é quase igual à média das importações efetuadas no período 1947-1949 e inferior em 12 por cento à média das realizadas no triênio 1950-1952.

Ao comparar o movimento do comércio exterior da América Latina com o crescimento da população, o «Estudo» destaca o menor ritmo daquele, com o resultado de que a região, havendo exportado em 1947-1948 à razão de 45 dólares por habitante e importado 43 dólares (preços de 1948), em 1952-1953 essas cifras baixaram a 37 e a 40 dólares, respectivamente.

Fatores que têm contribuído para deprimir os preços e a procura exterior

«As fôrças depressivas — declara o «Estudo» — que originaram os fortes declínios de preços da maior parte das matérias primas e de alguns produtos alimentícios desde que se concluiu a trégua na Coréia continuaram debilitando, em 1953, a situação econômica dos respectivos países produtores na região latino-americana, ainda que, geralmente, fizessem-no com intensidade menos marcante». Entre os fatôres extremos que têm contribuído para deprimir a procura de matérias primas e artigos alimentícios, a análise destaca a eliminação dos contrôles de preços e a conclusão das compras destinadas a constituir as chamadas «reservas estratégicas» nos Estados Unidos. Apesar disso, a eliminação dos contrôles não tem afetado igualmente a todos os produtos. Os preços do café experimentaram sustendas altas a partir da promulgação da dita medida. Essas altas viram-se logo reforçadas com as perdas de grande parte da colheita brasileira por causa das geadas.

Assim, em 1953, os países produtores de café puderam colocar seu produto nos Estados Unidos e na Europa a preços superiores aos do ano anterior, que foram, por sua vez, os mais altos de todo o período do após-guerra. Em contrapartida, a eliminação dos contrôles sôbre o cobre, se bem que se traduzisse numa alta de preços em princípio, não apresentou os mesmos resultados para o Chile, principal produtor e exportador latino-americano. Ao desaparecerem nos Estados Unidos as restrições que existiam para o uso do cobre de produção interna, as vendas chilenas começaram a se reduzir, desde março de 1953, e decaíram mais a partir de julho, acumulando-se um estoque que nos fins do ano chegava a 150.000 toneladas.

O têrmino das compras pelos Estados Unidos para reservas estratégicas afetou particularmente aos metais. Os preços do estanho se mantiveram até abril de 1953 aos níveis dos anos anteriores, mas desde aquela data começaram a baixar tanto nos Estados Unidos como no Reino Unido, onde estão os principais consumidores. Os preços do estanho baixaram no mercado de Nova York cêrca de 33 por cento.

Finalmente, a depressão dos preços dos produtos agrícolas latino-americanos é devida a um aumento da produção, por ter sido o ano de 1953 um ano de excelentes colheitas, coincidindo com crescimentos análogos em outras regiões. Criou-se, assim, excedentes de colocação difícil. Os produtos mais afetados foram o trigo, o açúcar, o arroz, o algodão e o milho.

O nível de preços mais baixos dos últimos anos

O «Estudo» passa logo a se ocupar das oscilações dos preços dos principais artigos que exporta a América Latina, e a êste respeito assinala uma baixa média de 4,2 por cento de um ano para o outro. Mas o índice geral não expressa de forma precisa as flutuações dos preços da maioria dos produtos latino-americanos. Se se exclui o café e o petróleo observa-se em 1953 uma franca queda. Abstração feita dêstes produtos, os preços que regiam em fins de 1953 para os produtos latino-americanos apresentavam o nível mais baixo registrado nos últimos seis anos.

A relação dos preços do intercâmbio

Contudo, a evolução dos preços dos produtos latino-americanos em relação com a evolução dos preços dos artigos que a América Latina importa denuncia uma situação «muito mais favorável e que contribuiu

(Conclui na 2.ª página)

Quatro leilões de divisas na próxima semana

Relação das disponibilidades que serão licitadas

SÃO as seguintes as disponibilidades de divisas que serão oferecidas nos leilões da próxima semana:

Dia 2 — 510 mil dólares — convênio da Alemanha, 360 mil da Itália, 30 mil da Iugoslávia, 150 mil da Polônia, e 30 mil do Uruguai;

Dia 3 — 1,5 milhão de dólares (120 dias), 60 mil dólares-convênio da Argentina, 75 mil da Bolívia e 840 mil coroas dinamarquesas;

Dia 4 — 30 mil dólares-convênio do Chile, 420 mil do Japão, 90 mil da Noruega, 189 milhões de francos francêses e 600 mil coroas suecas;

Dia 5 — 120 mil dólares-convênio da Espanha, 120 mil da Finlândia, 60 mil da Grécia, 90 mil da Tchecoslováquia e 54 mil libras esterlinas.

Poucas possibilidades imediatas da América Latina...

(Conclusão da 1.ª página)

para atenuar o efeito depressivo das menores exportações», diz a análise. A relação dos preços do intercâmbio tem atuado em favor da América Latina durante quase todo o período de após-guerra, alcançando o ponto mais alto em 1951. Nem todos os países resultaram igualmente favorecidos. Entre aquêles cuja situação melhorou pelos altos preços do café e se seriamente afetados pela forte baixa dos preços dos minerais, há tôda uma gama de posições intermediárias. Entre os países que em 1953 lograram melhorar sua relação de preços do intercâmbio estão a Argentina, o Brasil, Colômbia, o Equador, o Uruguai, a Venezuela e tôdas as repúblicas centro-americanas. No setor oposto acham-se, de um lado, a Bolívia, o México e o Peru, exportadores de minerais e, do outro, Cuba, Haiti e a República Dominicana, exportadores de açúcar.

O mais significativo — acentua o «Estudo» — é, entretanto, a amplitude das mudanças que sofrem as economias dos países latino-americanos em seu poder aquisitivo. A forma brusca e a intensidade dos movimentos dos preços das matérias primas e dos produtos alimentícios provocam desajustes em todos os âmbitos da economia interna através das flutuações nas rendas provenientes das exportações. Entre o máximo e o mínimo, a variação chegou a ser de 51,4 por cento (El Salvador) e o país menos afetado (México) todavia a teve de 18 por cento.

Ainda que considerando a maior variação de um ano para outro, distinguem-se sete países cuja relação de preços tem flutuado às vêzes por cima de 40 por cento anual. Os menos expostos a estas incidências todavia acusam variações anuais de 15 a 20 por cento.

Contração das exportações a determinados produtos

Outro fato digno de se notar — prosseguem os economistas da CEPAL — é que a composição das exportações latino-americanas, em vez de diversificar-se, tende a continuar concentrada em poucos produtos; o petróleo, o café, o açúcar e o trigo constituíram em 1953 cêrca de 54 por cento da exportação contra 45 por cento em 1947.

Os Estados Unidos, principais fornecedores da América Latina

Excetuados o Peru, o Equador, a Colômbia e alguns países centro-americanos, quase todos os da América Latina têm contribuído com alguma diminuição no volume de suas importações para que a cifra global da região resulte em 1953 inferior, aproximadamente, em 13 por cento à do ano anterior, alude o "Estudo". Em que medida foram afetados os países provedores? Os Estados Unidos têm continuado como os principais fornecedores da América Latina, cujas compras na União do norte diminuíram, entretanto, entre 1952 e 1953 em cêrca de 20 por cento em valores correntes e um pouco menos talvez em volume, pois os preços dos produtos manufaturados que constituem o grosso dessas compras experimentaram um leve declínio. Voltou-se praticamente ao nível que prevalecia antes do conflito da Coréia.

Enquanto a Europa, pelas estimativas que se pode fazer com os dados disponíveis sôbre os nove primeiros meses de 1953, parecem indicar uma diminuição de 15 por cento nas compras efetuadas nessa região pela América Latina.

As exportações do Canadá para a América Latina diminuíram também em cêrca de 30 a 35 por cento, segundo estimativas preliminares. Em troca, o Japão melhorou sua posição absoluta e relativa como fornecedor dos países latino-americanos, "e isto denota o esfôrço que realizou pela sua posição depois da segunda guerra mundial".

A Alemanha Ocidental desbanca o Reino Unido

Mais significativa que essas mudanças têm sido as registradas nas importações procedentes da Europa. O Reino Unido, do primeiro lugar que ocupava em 1951 como fornecedor da América Latina, passou ao segundo lugar, desbancado pela Alemanha Ocidental, que já recuperou, em grande parte, seus mercados de antes da guerra nesta região. A França, a Itália e a Suíça lograram manter ou melhorar também sua posição com respeito a 1952, junta a análise.

Parece que o fator decisivo nestas mudanças tem sido o crédito que vários países europeus têm proporcionado com maior liberalidade que dantes, além de estenderem os prazos de pagamentos.

Forte baixa nas importações de bens de capital

Quanto à composição das importações, o "Estudo" da CEPAL assinala a continuação do aumento dos combustíveis, o declínio dos bens de consumo — ainda que tenham sido os menos afetados pela diminuição total do volume físico das importações — a baixa na importação de matérias primas e, em particular, a forte diminuição nas importações de bens de capital, cuja diminuição em 1953 alcançou em tôda a região a 21 por cento com respeito a 1952. Dada a importância que êstes bens têm para o desenvolvimento econômico da América Latina, a baixa das importações neste setor é considerada de grande significação. As contrações mais fortes dêste teor deram-se no Brasil, na Argentina, na Bolívia e no Uruguai. Pelo que atinge a Cuba, Chile e Venezuela deve-se registrar sòmente pequenas diminuições. Em troca, cresceram suas importações de bens de capital a Colômbia, o Equador e o Peru.

Neste capítulo o "Estudo Econômico da América Latina, 1953" é analisada com certos detalhes a recente evolução das exportações da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, México, Peru, Uruguai, Venezuela e América Central.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier., Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

Longe estão os ágios de...

(Conclusão da 1.ª página)

nossos mercados estagnados com pouca procura por parte dos compradores. De tudo isso é responsável nosso malfadado regime cambial caracterizado pelo confisco por intermédio do Banco do Brasil na maior parte do valor de nossa exportação.

LAUTO BANQUETE CAMBIAL

Deixando para uma outra oportunidade um exame mais completo do discurso do ministro da Fazenda, contesta uma afirmação nêle contida que é a de não ter retirado em sua administração um ceitil da lavoura, mas sim dos que a espoliavam, comércio, indústria e particulares através do regime anterior de importações e exportações com lucros excessivos extraordinários e mesmo incríveis para as demais atividades do país. O orador está de acôrdo com a última parte dessa afirmação, mas não com a primeira. Pois, na verdade, o que fêz o govêrno, no lauto banquete cambial em que tanta gente se tem refastelado à custa da agricultura nacional, foi substituir-se aos espoliadores retirando para si a parte do leão. A vítima, a lavoura, posta em contínuo holocausto continua sendo espoliada cada vez mais. Desta vez o é principalmente pelo próprio govêrno.

LEILÕES E BONIFICAÇÕES

Em julho de 1953 numa situação calamitosa para o nosso comércio exterior, o sr. Osvaldo Aranha assumiu a pasta da Fazenda. Já ocorrera a grande geada do ano passado. Depois de algumas hesitações foi modificado o sistema cambial de exportação e importação adotando-se para a importação os leilões públicos de promessas de vendas de câmbio ou sejam ágios, e para a exportação as chamadas bonificações que não são mais de que parciais restituições das enormes somas confiscadas. Para o café arbitrou-se Cr$ 5,00 por dólar e para os demais produtos Cr$ 10,00, mesmo para o cacau que tem subido mais nos mercados externos do que o café, tratamento êsse discriminatório e injusto para com os cafeicultores. E' fácil provar que o govêrno retira **não um ceitil, mas sim, mais da metade do valor que pertence ao lavrador.** Avaliando-se no mês corrente uma média de valor para cada saca de café nos nossos portos de 105 dólares e valendo êste no câmbio livre Cr$ 60,00, são Cr$ 6.300,00 cada saca. O exportador recebe porém 105 dólares ao câmbio de Cr$ 18,32, oficial ou sejam Cr$ 1.923,00. E mais Cr$ 5,00 por dólar ou sejam um total de Cr$ 2.448,00 por saca. A diferença em prejuízo do lavrador é de Cr$ 3.852,00 por saca.

Entretanto, como o Banco do Brasil nos leilões de ágios vem obtendo uma média de Cr$ 50,00 por dólar de importação inclusive valor de câmbio oficial, é preciso deduzir Cr$ 10,00 por dólar em 105 dólares ou sejam Cr$ 1.050,00. Feito mesmo desconto o lucro líquido do govêrno federal ainda é de perto de Cr$ 3.000,00. Deve-se notar que o cafeicultor brasileiro pelos preços atuais não recebe na realidade a importância acima de Cr$ 2.448,00 por saca que é o valor na saída para exportação.

E' preciso contar o lucro do exportador, despesas de mercado, frete de estrada de ferro, impostos de exportação e de vendas e consignações aos governos dos Estados assim como taxas diversas. Tôdas essas verbas importam mais de Cr$ 400,00 por saca, podendo-se afirmar que, mesmo com os preços atuais, altos em ouro, os lavradores, não obtêm no interior para média das qualidades, em todo o Brasil, um preço superior a Cr$ 3.000,00. Êste é o resultado bruto sujeito a tôdas as despesas de exploração cafeeira, inclusive juros do capital empregado.

Pode mesmo não haver resultado líquido e tão só prejuízo como acontece para inúmeros cafeicultores por causa da geada que diminuiu consideràvelmente a colheita dêsse ano. Porém, o govêrno federal sem dúvida alguma embolsou quase Cr$ 3.000,00 por saca por meio de um verdadeiro jôgo de cartas marcadas que é o jôgo do câmbio oficial a favor do govêrno, mediante um confisco impiedoso exercido contra a lavoura na exportação de seus produtos, verdadeiro e inconstitucional tributo arrecadado pelo govêrno federal sôbre a exportação.

Brasil, pioneiro no desenvolvimento...

(Conclusão da 1.ª página)

ção marítima, nos três escassos meses de verão, liga os portos que surgiram no Ártico e na embocadura dos rios siberianos a outras regiões européias e asiáticas. A navegação aérea comercial funciona regular e intensamente durante o ano inteiro. Três milhões de creaturas moram além do círculo polar. Surgiram várias cidades-cogumelo. Uma delas é Murmansk, que tinha nove mil moradores em 1920, e tem, atualmente, mais de 150 mil. Esta cidade estranha, de clima frigidíssimo e desagradabilíssimo, onde, no inverno, o sol deixa de aparecer, se mantém abaixo do horizonte várias semanas, possui indústrias variadas e importantes, cinemas, teatros, ópera, bibliotecas, jornais, estabelecimentos de ensino... A agronomia consegue produzir, na terra gelada dos arredores, batatinhas e hortaliças. Possuem vacas da raça Khibinogorsk, que a genética criou após vinte anos de trabalho. Só elas se adaptam a tal clima.

Parker Hanson diz que se deve povoar o Alasca acima do círculo polar, porque a zona é aproveitável e convém adaptar os norte-americanos a um clima ártico.

ZONA EQUATORIAL

O engenheiro ianque acredita, em face do que verificou pessoalmente, que a zona equatorial é perfeitamente habitável por povos da raça branca. Não seria, ademais, possível admitir que uma raça que se diz superior, não pudesse viver onde outras vivem e prosperam. A ciência venceu as dificuldades que existiam, como está vencendo nas terras árticas. Admite, o que é absolutamente certo, que o verão em Washington é mais quente que na Amazônia. O trabalho físico é possível e até indispensável para quem quer ter saúde. Durante a guerra, os soldados norte-americanos que faziam violentos esforços físicos ao sol e à chuva, na Ásia equatorial, tinham muito mais saúde que os civis que viviam metidos em casa, com medo do sol e de qualquer esfôrço.

Acrescenta: «Homens brancos viveram durante muitas gerações na ilha tropical Saba (Antilhas), sem apresentar sinais de degenerescência e sem que gente de côr trabalhe por êles. São excelentes marinheiros e pescadores, prova de que passaram grande parte da vida em saudável atividade sob o sol tropical. A ilha de Marajó, na embocadura do Amazonas, é tão grande quanto a Suíça. Nela se desenvolveu, durante vários anos, a criação de gado, o que exige uma vida dura ao ar livre. E' impossível cuidar do gado e não permanecer, ao mesmo tempo, ao sol. Sem embargo, nenhum observador falou até agora em sinais de esgotamento ou degeneração tropical, em Marajó. Seus fazendeiros e vaqueiros se alimentam principalmente de carne, são tão fortes, ativos e vibrantes como os do Texas ou da Argentina.

No desenvolvimento da região equatorial, o Brasil é o país pioneiro. Belém, grande e bela cidade industrial e de intensa vida intelectual, é o mais evoluído centro de sua latitude. Não é inferior a uma cidade ibérica ou italiana do mesmo tamanho. E' notável pelos seus estabelecimentos científicos e de ensino, seus museus, sua imprensa, suas fábricas, sua vida comercial. Entre seus 50 mil moradores, há uns seis mil europeus — principalmente portugueses, italianos e espanhóis. Manaus, no coração do Continente, é outra grande cidade. Macapá, em rápido crescimento e sob a linha equinocial, tem uma mortalidade inferior à de Buenos Aires. A Amazônia, ademais, entrou numa fase de desenvolvimento bastante promissor. Será construída no Amapá a primeira usina siderúrgica da zona equatorial.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4985. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

PROF DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.:

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECÂNICO
- RÁDIO TECNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TECNICO
- DESENHO TECNICO
- QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO À

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______ RUA ______ N.º ______ CIDADE ______ ESTADO ______

12345

Cada compra UMA ECONOMIA! Em cada artigo TOTAL GARANTIA!

RÁDIOS das melhores marcas. Diversos cores e modêlos. Mensalidades a partir de 150,00

Máquina de costura de fama mundial. Coze e Borda. Cobra central. Motor e farol. Mensalid. a partir de 400,

TOCA-DISCOS vários tipos. Mensalidades a partir de 100,00

FOGÕES a óleo, querosene e gás, 2 e 3 Bocas, Forno e Caldeira. Mensalidades a partir de 100,

CHUVEIROS ELÉTRICOS diversas marcas. Mensalidades a partir de 150,00

VENTILADORES fixos e giratórios. Mensalidades a partir de 100,00

FERROS ELETRICOS Mensalidades a partir de 50,00

VENDAS A LONGO PRAZO — SEM FIADOR

RADIO ELECTRO BEL

RUA SANTA LUZIA, 735-A - Tels: 32-0814 e 42-3624

Pertinho da Cinelândia

Oficina de consertos de relógios

Relógio limpo!... Relógio conservado

Arnaldo Mancini

Av. Gomes Freire, 196 — 7.º and. — Sala 703 — TELEFONE: 52-1125.

Evangélicos

Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral (Recomendação da União Cívica de Evangélicos). Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3.º andar. Sala 33 — Tel.: 23-1089.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

um serviço econômico de CÓPIAS
- À MÁQUINA
- AO MIMEÓGRAFO
- FOTOSTÁTICAS e
- HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA (Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5282

OURO VELHO — COMPRA-SE

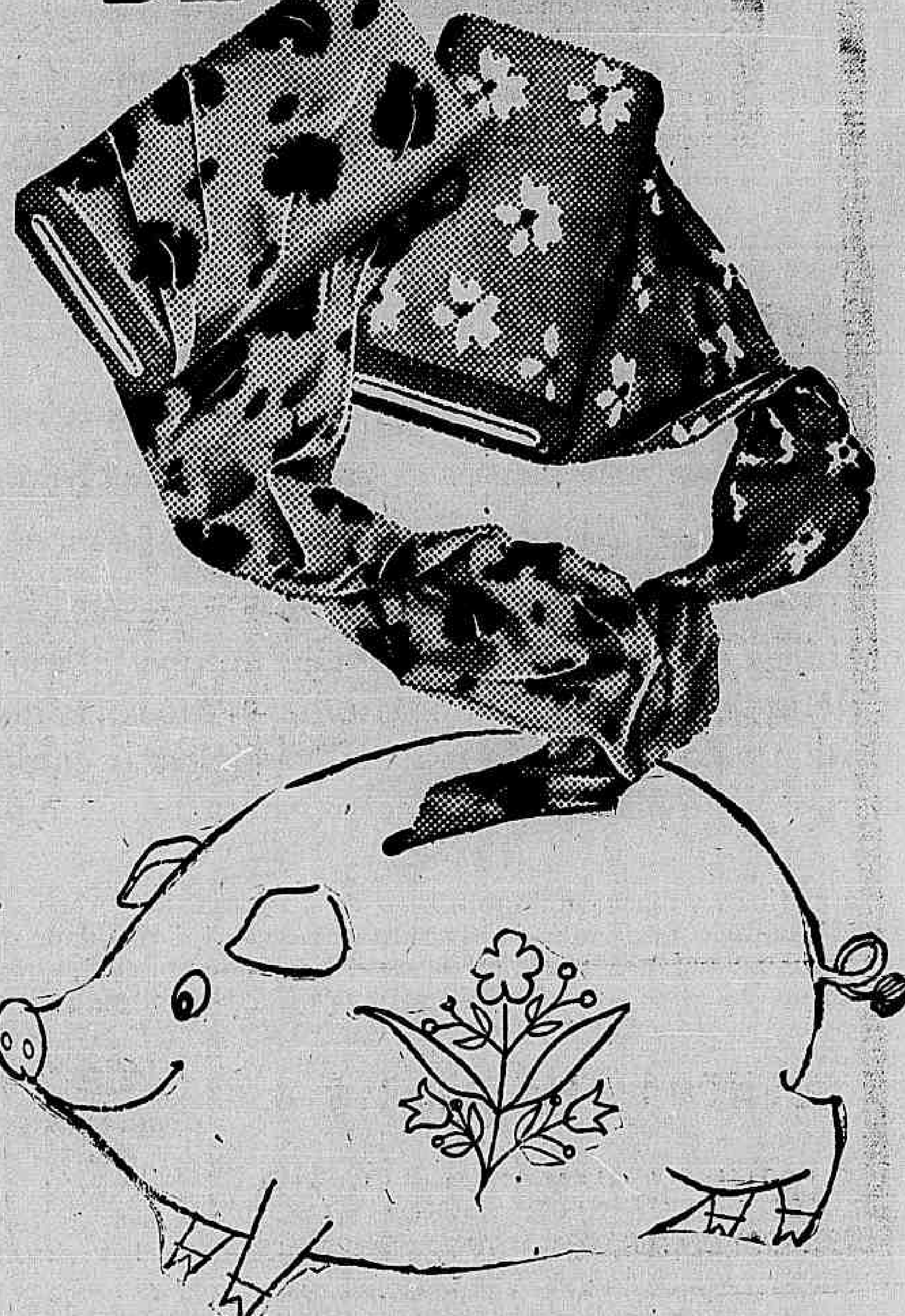
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1.º — Tel.: 43-9813 — Com o sr. MOREIRA.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUÍDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421. Próximo dos fundos do Instituto de Educação. TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852. Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

COMPRE HOJE PELOS PREÇOS DE ONTEM!



Está na hora de economizar -

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

BARBOSA FREITAS pensou por você! Por isso, encomendou milhões de metros dos mais variados e deslumbrantes tecidos, *com muita antecedência*, para lhe oferecer todo êsse estoque, pelos *mesmos preços de vários meses passados!*

Não é milagre! Apenas... previsão, diante da subida constante de preços nas mercadorias.

Por isso, **BARBOSA FREITAS** anuncia a sua espetacular, **GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!**

Vá ver agora, para comprovar... E comprar muito mais gastando realmente, muito menos!

...e sempre renovada, e cada vez mais atraente, a procurada MESA DE RETALHOS... Agora então, verdadeiros presentes, porque os preços são ainda mais baixos!

...e o Facilitário facilita tudo!



Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

PARA PRODUÇÃO EXTRA

CHAVE G-E DE OPERAÇÃO MANUAL

Para partida a plena tensão de motores de indução, trifásicos, até 5 H.P. - 220 volts ou 7,5 H.P. - 440 volts. Protege contra sobrecarga.

START
GENERAL ELECTRIC
STOP

PROTEÇÃO EXTRA

MOTORES TRI-CLAD - G-E

Sua construção especial e reforçada, de proteção tríplice, assegura:

- Facilidade de instalação e manutenção
- Elevado índice de produção
- Longa vida

PRODUTOS GE CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Telefone: 43-8329

Avisamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor "CLM", sistema "Junkers" 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, "SKODA", com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, "SKODA" e "CLM", partida manual;
70 KVA, "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogenos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

Dispomos, também, de motores Diesel, elétricos, máquinas para trabalhar madeira, tornos mecânicos, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA.
2 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

AV. 13 DE MAIO, 23 — ED. DARKE — SALA 2.106 —
TEL.: 42-1113.

BOMBAS BERNET
FÁBRICA MATTOSO, 60
RIO

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS E MARÍTIMOS
MOTORES ELÉTRICOS "FAIRBANKS-MORSE"
MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRA
TORNOS MECÂNICOS
BOMBAS HIDRÁULICAS

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35-37 —
TELS.: 43-8329 e 43-2366.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

GRUPOS DIESEL GERADORES

De 5 KVA até 300 KVA — Entrega imediata.
At— 3.500 KVA — Para importação.

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35-37 —
TELS.: 43-8329 e 43-2366

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS.

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

PERFIS COMUNS
PERFIS ESPECIAIS
VERGALHÕES - CHAPAS
LISAS - CHAPAS ONDULADAS
TIRAS E BOBINAS - TUBOS
REDONDOS E QUADRADOS
TUBOS HEXAGONAIS
ARAMES - PARAFUSOS
E PORCAS - REBITES
SOLDA E FLUX - TELAS

SONAFO
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

SEDE PRÓPRIA - RIO - Av. Venezuela, 27-b - Tel. 43-1778 - São Paulo - Av. Barão de Limeira, 231 - Tel.: 35-2067.
END. TEL. "SONAFORJAS"

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

---

300 — 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERIG ELIN
ENTREGA IMEDIATA
O Grupo pode ser visto na "UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012|14 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: "IMPEXPUNI"
— Rio de Janeiro —

BÓIAS TIPO INGLÊSAS, EM METAL

1/2 .... Cr$ 49,00
3/4 .... Cr$ 75,00

*

AUTOMATICOS PARA BOMBAS.

MONOFASICAS E TRIFASICAS.

* * *

Peças sobressalentes para automáticos e bombas.

* * *

BOMBAS PARA AGUA AUTO-ASPIRANTES E RECALCANTES. Modelos residenciais e industriais. Todos os tipos: Centrífugas — Turbina — Pistão e Engrenagens.

INSTALAMOS E GARANTIMOS
Descontos especiais para revendedores.

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7 1|2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO

HENRY JUNIOR

CARVALHO S.A.

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willys Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extraforte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento deve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A. ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à Rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador **LILLA** a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Pontos de Vista

Fazendeiros do futuro

A FUTURE FARMERS OF AMERICA (Fazendeiros Americanos do Futuro) é uma organização que cogrega em seu seio seis jovens lavradores de oito mil escolas públicas dos Estados Unidos, os quais se elevam atualmente a 350 mil nos 48 Estados da República, inclusive os que procedem do Havai e Pôrto Rico. Êsses rapazes não abandonam os estudos e realizam verdadeiro escotismo da lavoura, pois aprendem como efetuar eficientemente as fainas do campo, ora tratando das culturas rápidas, ora cuidando dos animais domésticos, além da instrução dos preceitos cívicos que dirigem a vida dos homens.

Cada membro da Future Farmers of America paga 10 céntimos por ano (6 cruzeiros) para o financiamento das convenções nacionais e outras despesas, já que os professôres são pagos conjuntamente pelos governos dos Estados e da União. A finalidade principal da organização é ajudar os jovens a se tornarem bons lavradores e cidadãos dignos, mantendo-os ativos em seus setores agropecuários, sendo a parte técnica ministrada nas escolas. O resultado dêsse trabalho tem sido maravilhoso, no que diz respeito ao aproveitamento prático que a mocidade recolhe sem grandes esforços.

A Future Farmers of America foi organizada em 1928. Há vinte e seis anos, portanto, vem concorrendo para a melhoria do nível de conhecimentos de muitos que depois se tornaram fazendeiros de verdade, alguns atualmente em condições econômicas excelentes, pois souberam aliar a boa vontade para o trabalho à elucidação de problemas que de outra maneira não teriam solução rápida. A coisa começa, às vêzes, com um pequeno projeto, como a engorda de porcos, por exemplo, e termina na instalação de indústria agrícola próspera, resultado oriundo da organização e melhor experiência.

No Brasil temos copiado muita coisa que não valia a pena copiar, levados pelo interêsse de acertar. As decepções sofridas atestam a infelicidade da transplantação. Os clubes agrícolas brasileiros nada mais são do que os «4-H» dos Estados Unidos, com pequenas alterações. Seus resultados são lentos, mas não deixam de ser interessantes, pois despertam nas crianças do curso primário o gôsto pelos trabalhos rurais. A Superintendência do Ensino Agrícola, hoje entregue a um técnico esclarecido, bem podia elaborar um programa de atividade objetivando a criação da F.B.F. neste país imenso.

O que todo ruralista deve saber

Postura das galinhas enjauladas

VALDETRUDES DOS SANTOS MONTEIRO
(Médico-Veterinário)

A avicultura moderna, com suas modificações, novas teorias, novos métodos, exige do avicultor estar ao corrente, dia a dia, de tudo o que ela se refere.

Dúvidas e problemas do criador

Quotidianamente se apresentam ao nóvel criador, dúvidas e problemas, algumas vêzes de difícil solução. E' com o fito de ajudar, de orientar, de contribuir um pouco para o progresso da avicultura, que temos publicado alguma coisa do muito que temos lido em livros e revistas especializadas no assunto, tanto nacionais como estrangeiras.

Produção igual ou maior

E' sempre com prazer que atendemos àqueles que nos procuram, quer pessoalmente, quer por meio de cartas. Um amigo, criador do Estado do Rio (São Gonçalo), consulta-nos sôbre a «produção da galinha enjaulada», deseja saber se é igual ou maior que nos galinheiros comuns, «embora tratadas com os mesmos cuidados».

Cuidados diferentes

Somos de opinião que os cuidados com a galinha criada em «gaiolas individuais» são diferentes daqueles que se dá a uma outra, criada em regime misto, no qual ela própria supre no pastoreio tudo aquilo que seu organismo necessita. Nas gaiolas individuais, o tratamento se assemelha ao da criação em confinamento, em que devemos satisfazer as necessidades orgânicas da ave, especialmente no que se refere à alimentação, a fim de que possa ser mantido o estado hígido.

Não aumenta, nem diminue

Quanto à postura, a produção não aumenta nem diminui. Continua a depender das condições fisiológicas da ave: jamais poderemos transformar a má em boa poedeira. Podemos quando muito, melhorar, por meios artificiais, a intensidade da produção de ovos.

Regime considerado ótimo

O regime das gaiolas individuais para poedeiras é ótimo para SELECIONAR e para evitar certas enfermidades. Por êle poderemos fàcilmente eliminar as aves anti-econômicas, aquelas que nos dão menos de 4 ovos por semana, as que «não valem o que comem», mas que são ótimas para ser comidas.

Lembro, no entanto, que êsse regime é próprio para CLIMAS FRIOS.

Criação de peixes ao alcance de todos

Ministrado um curso de piscicultura na VII Semana do Fazendeiro

Durante a VII Semana do Fazendeiro, que se realizou de 18 a 24 do corrente, na Universidade Rural, uma equipe de técnicos da Divisão de Caça e Pesca promoveu um curso sôbre as condições essenciais para a criação de peixes nas águas represadas das fazendas.

Os ensinamentos indicaram a técnica mais moderna para adaptar a criação de espécies finas aos tanques, açudes, represas e lagoas das propriedades rurais, bem como para a instalação de novos ambientes aquáticos.

O curso em aprêço teve lugar no Pôsto Experimental de Biologia e Piscicultura, no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo. Dispõe êsse pôsto, no momento, de um número ilimitado de reprodutores de tucunaré e de tilápia, podendo também fornecer, em menor escala, alevinos de bass e apaiari aos fazendeiros que possuam instalações apropriadas e venham a registrar-se na Divisão de Caça e Pesca.

Campânulas americanas
Funcionamento a óleo e a querosene.
Acabamos de receber
SCAL-RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano — Tel.: 23-3490.

PRODUÇÃO RURAL

LOTEAMENTO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ORGÃOS

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM analisa os fatos, cada dia que passa, têm a impressão de que o Brasil não sairá mais do atoleiro em que se afunda. As idéias construtivas e os bons propósitos ficam apenas no papel ou se diluem nos discursos e conferências. Fala-se no momento da necessidade de defesa dos nossos recursos naturais, chega-se mesmo a estabelecer programa. Até aí tudo muito fácil, o difícil como em muitos outros casos é a execução.

Temos apontado a conveniência de se multiplicarem os nossos Parques Nacionais, dada a extensão do nosso território e a variedade de sua flora. O que possuimos é muito pouco e mal defendido diante da irreverência do nosso povo.

O que recentemente divulgou o «Diário de Notícias» a propósito da ameaça que pesa sôbre o Parque Nacional da Sêrra dos Órgãos é de estarrecer e de causar a mais viva indignação. Desmazêlo do poder público, impatriotismo e ambição cabem em cheio no caso.

Será que o país está mesmo acabando? Será que o gigante sangrando por tôdas as veias não sucumbirá ao embate de tantas desgraças? Pobre Brasil.

Quando se fala da imperiosa necessidade de sustar de vez as derrubadas das matas, da conservação da fertilidade do nosso solo, de se organizar em regra a defesa dos nossos recursos naturais, de aumentar o número dos Parques Nacionais, eis que surge a ameaça de lotear as terras do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, pelos proprietários daquelas terras que não foram indenizados no tempo de sua desapropriação, o que geralmente muita gente ignorava.

Depois que o govêrno inverteu naquele local milhões e milhões de cruzeiros, depois que aquelas terras fazem parte de um patrimônio que não pode e nem deve desaparecer, dado o esplendor de sua beleza paisagista e a necessidade de sua conservação, surgem de improviso os proprietários interessados, anunciando o loteamento das terras, escudados no fato de estarem ainda sem receber o que lhes foi devido na época da desapropriação.

Que fará agora o Ministério da Agricultura? Deixará que o sacrifício tome pé, esfacelando uma obra que diz respeito não só à paisagem, mas que constitui ao mesmo tempo um marco na defesa dos nossos recursos naturais?

Aliás, o Centro dos Excursionistas, como era de esperar, telegrafou pedindo providências não só ao ministro da Agricultura, como ao presidente da República.

Não é possível que o justo apêlo do Centro seja esquecido, dada a urgência das providências que se impõem no caso.

Urge que o ministro da Agricultura solucione com presteza a situação, para que o Parque Nacional da Serra dos Órgãos não seja sacrificado e que a sua defesa tenha melhor vigilância, evitando infrações florestais já infelizmente constatadas.

Nesta época que atravessamos de cruel utilitarismo não se pode esperar o gesto abnegado dos reclamantes, contemporisando para que o referido Parque não sofra violação. Cabe, portanto, ao govêrno reparar o mal, não consentindo, de forma alguma, no sacrifício daquelas terras, agora valorizadas, justamente em consequência dos benefícios ali acumulados, graças à inversão de um capital de muitos milhões de cruzeiros, estimulando, agora, a cobiça dos que reclamam direitos, na espectativa de que muito valerão aquelas terras se forem loteadas.

Não creio que em país algum do mundo possa ocorrer semelhante fato — de um lado a desídia do govêrno, do outro a ambição e o impatriotismo das partes reclamantes.

Se o Parque da Serra dos Órgãos fôr sacrificado, então é melhor não se falar mais em defesa dos nossos recursos naturais e deixar que os saqueadores consumam na fogueira da ambição e do utilitarismo tudo o que constitui valor para a nossa própria sobrevivência.

Com o propalado loteamento do Parque Nacional, tudo o que o govêrno tem ali realizado em benefício da paisagem e da atração turística reverterá em favor exclusivo dos particulares e, como bem comentou o «Diário de Notícias», o Parque será apenas o quintal dos futuros apartamentos que surgirão como cogumelos nos lotes já anunciados a venda.

O sacrifício de que está presentemente ameaçado o Parque Nacional, se não toma maior repercussão, é porque no Brasil a onda crescente de escândalos já está saturando a opinião pública, aparentemente insensível aos fatos que degradam e aviltam uma nação.

EXPERIENCIA COM O GADO HEREFORD

PÊSO E IDADE EM ANIMAIS QUE VIVEM SOB IDENTICAS CONDIÇÕES

O conhecido criador de gado sr. Wallace Johnson, dos Estados Unidos, está realizando uma série de experiências com o gado Hereford britânico e americano, para relacionar o pêso com a idade, em animais que vivem sob condições idênticas, e que se alimentam com idênticas rações. As provas de alimentação são supervisionadas pelo Departamento de Criação de Gado da Universidade da Califórnia.

Os primeiros relatórios sugerem que o gado britânico se destaca proeminentemente como produtor de carne de primeira qualidade. No ano passado, o sr. Johnson comprou no Reino Unido um gruop de 31 animais Hereford, inclusive «Westhide Governor», filho da «Westhide Embassy» que segundo alguns criadores americanos é o melhor reprodutor Hereford da Grã-Bretanha.

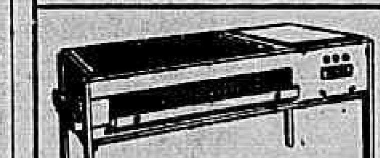
O campeão supremo Hereford de Denver, Estados Unidos, criado no referido país, e vencedor de seis campeonatos internacionais, nasceu quinze dias antes de «Westhide Governor», mas na época da Exposição de Denver o campeão criado na Grã-Bretanha pesava 180 quilos mais.

Um bezerro, também filho de «Westhide Embassy», pesava 467 quilos quando completou u mano. Em uma prova de alimentação que durou 90 dias, engordou 1.630 gramas por dia, requerendo apenas 2.800 gramas de alimentos por libra de engorda.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».



PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Enderêço telegráfico: — «PAULIMA».
TEL.: 52-2786.
RIO DE JANEIRO.

CRIADEIRAS

"SÃO PAULO"
PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU A QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Recipientes para plantas ornamentais

SRA. ORMINDA RAMIRO — Rio. Diz a sua carta: «Gosto muito de plantas ornamentais e sempre as tenho em minha residência. Conversei, outro dia, com pessoa que se diz entendida em assuntos dessa natureza e esta me disse que os vasos são da máxima importância para o bom estado físico das plantas delicadas que se tem dentro de casa. Qual o melhor vaso: o de barro, o xaxim ou o de lata? Há inconveniente na escolha de qualquer um dêstes? Esclareça-me e muito lhe ficarei agradecida».

Tanto quanto possível, diz o especialista, dr. João S. Decker, em seu livro «Flôres no lar», das Edições Melhoramentos, deve-se dar preferência aos vasos comuns de barro, por serem muito porosos, garantindo, assim, o perfeito arejamento da terra e das raizes. Certas plantas, como as avencas, as sambambaias e os Rhipsalis (variedade de cactáceas), preferem os vasos de xaxim, os quais devem ser cuidados meticulosamente, a fim de que a terra não seque demasiadamente ou se torne ácida. Absolutamente impróprios são os vasos revestidos com uma camada de verniz, que impede o arejamento, bem como os recipientes de metal, latas de folhas de Flandres, etc., os quais aquecem demais, prejudicando as raizes.

Tinhorões

SRA. OTILIA M. DIAZ — Grajaú (DF). Diz a sua carta: «Venho por meio desta pedir-lhe um conselho.

Possúo alguns folhetos sôbre a cultura, trato e pragas de algumas plantas e o meio de extermina-las. Li, entretanto, no folheto referente aos tinhorões, que lhes são isentos de qualquer praga. Tendo eu alguns vasos dos mesmos, dentro de casa, tive a desagradável surpresa de ver que os mesmos estão atacados de uns minúsculos insetos, prêtos e moles, pois se desfazem ao mais leve atrito dos dedos. E, ainda mais, ao se desfazerem, nos dedos, deixam uma leve coloração avermelhada, como se fôsse sangue. Êstes bichinhos estão espalhados desde a terra e vai subindo pelo pedúnculo, até onde começa a folha.

Esperando uma solução pela «Produção Rural», aqui fica ao dispor a leitora grata».

Os tinhorões, como todos os sêres vivos, têm os seus inimigos. Não escapam, portanto, às contingências da vida. A praga, porém, não tem importância, e a senhora a eliminará com facilidade. Faça o seguinte: Adquira a casca de Quássia ou erva de Santa Maria, e ponha a cozinhar em pouca água, a fim de extrair uma espécie de chá, mais ou menos grosso ou forte. E quando êste estiver com a temperatura de 38 graus, aplique, como se estivesse fazendo rega da planta.

Periquitos

SRA. LAIS LUZ — Rio. Diz a sua carta: Sendo leitora de tão conceituado jornal, «Diário de Notícias», principalmente da secção «Rural», resolvi tomar a liberdade de escrever-lhe, solicitando uma orientação para o meu caso. Possúo um viveiro, que tem 1,50 de altura, por 50 de largo, com periquitos australianos. Desejando fazer criação dos mesmos, e como não possúo conhecimentos, resolvi escrever-lhe, pedindo uma orientação. Desejava que o senhor orientasse-me como é feito o ninho, e quando os mesmos estão em condições de procriar. Uma pessoa amiga me explicou que o ninho é feito de serragem, porém não me explicou se é pó da serragem, ou fita de madeira, que também se chama serragem. Que os ninhos são umas casinhas de madeira, com uma separação redonda. Porém, como o senhor possui conhecimentos mais profundos, desejo saber a sua opinião através do jornal. Aguardando breve resposta, subscrevo-me».

Procure a SCAL-Rio, à avenida Marechal Floriano esquina da rua dos Andradas, e adquira ali o material necessário à boa criação dos periquitos australianos. Se lá não o obtiver, vá à outra casa especialista, pois há várias no Rio de Janeiro. E' a melhor solução para o seu caso.

Coceiras num cão

SRA. IRACEMA FRANCISQUINI —
(Conclui na 6.ª página)

SUPER-VENDAS
comemorativas do
10º ANIVERSÁRIO do ABC do AVICULTOR

• Chocadeiras • Baterias • Criadeiras • Comedouros • Bebedouros • Campânulas • Misturadores de Rações • Cestos • Engradados para Ovos • Balanças para Ovos • • Ovos para Incubação • Gaiolas para Passarinhos • Aparelhos para Castração de Frangos • Aparelhos para Matar Aves • Termômetros • Higrômetros • Máquinas para cortar verduras • Máquinas para fazer telas • Bombas d'água • Lança-chamas • Bocais • torcidas para lampiões • Pulverizadores • Formicidas • Alimentos para pássaros • aves • Moinhos para café • Polvilhadeiras • Enxertos de árvores frutíferas • Sementes • Adubos pára plantas • Produtos veterinários • Livros • Revistas especializados...

Tudo isso e 1001 outros artigos de utilidade avícola, pecuária, agrícola e doméstica, V. pode comprar êste mês com
10 a 40% de descontos

Pois é... êste mês só o freguês tem vez no "ABC" do Avicultor!

IMPERIAL

ESTAS OFERTAS SAO VÁLIDAS TAMBÉM PARA OS NOSSOS CLIENTES DO INTERIOR
ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Mais quatro postos de Criação de Trutas

Serão instalados em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

QUATRO POSTOS Experimentais de Biologia e Criação de Trutas vão ser instalados pela Divisão de Caça e Pesca, nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O de Minas Gerais funcionará na Serra do Cipó, em colaboração com o serviço de especialização estadual, com sede em Gameleira; o do Paraná, em local a ser escolhido, em colaboração com o Serviço Estadual de Caça e Pesca; o de Santa Catarina, possivelmente no município de São Joaquim; e o do Rio Grande do Sul, em local a ser escolhido na zona serrana, devendo funcionar em colaboração com o Serviço de Caça e Pesca do Estado. Pondo em prática os conhecimentos já adquiridos pelo Pôsto da Serra da Bocâina, que funciona desde 1949, os novos estabelecimentos terão por objetivo o peixamento intensivo de trutas nos rios e riachos das regiões montanhosas daqueles Estados.

Plano de abastecimento de carnes para 1955

A fim de tratar da elaboração do Plano de Abastecimento de Carnes para o ano de 1955, vem de ser designada uma comissão de técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, a qual é integrada pelos srs. Bolizário Alves Fernandes Távora, Ari Bruce Mariz Sarmento e Miguel Cione Bardi.

A referida comissão efetuará, amanhã, a sua primeira reunião para organizar o anteprojeto do plano. O diretor-geral do D. N. P. A., sr. Rômulo Joviano, solicitou à COFAP, a designação de um representante para tomar parte nos trabalhos.

MILHO HÍBRIDO

Vêm sendo ampliadas no Paraná as áreas de cruzamento para a obtenção de milho híbrido.

A fim de melhorar a situação dessa gramínea nas zonas produtoras, a Seção de Fomento Agrícola no Estado instalou, em alguns dos seus postos agro-pecuários, campos de cruzamento para síntese do milho híbrido duplo I. A. 3531, com matrizes procedentes da Fazenda Ipanema, de São Paulo. Desde então tem sido vendida aos agricultores locais, a preço reduzido, apreciável quantidade de sementes selecionadas de tal cruzamento.

ESTUDARA NO CANADA

A fim de estudar as condições da cultura e armazenamento do trigo no Canadá, seguiu para aquêle país, o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo. O referido técnico integrará uma delegação de membros da Comissão Consultiva do Trigo, do Itamarati, da qual faz parte.

Durante sua permanência de três semanas no Canadá, que é um dos grandes produtores mundiais do cereal, o sr. Itagiba Barçante manterá contactos com autoridades governamentais e visitará armazéns e centros tritícolas.

SEMANA RURALISTA EM GOIAS

A Primeira Semana Ruralista de Trindade, congregou numerosos lavradores e criadores, que participaram das aulas e demonstrações práticas sôbre os mais diversos assuntos de interêsse regional, como criação de gado zebú, cultura do café, defesa animal, avicultura, conservação do solo, etc. Orientou os trabalhos o veterinário Wilson Cardoso Alves.

Atendendo a uma solicitação da Associação Rural e do professorado do Município, o Serviço de Informação Agrícola fêz realizar em Trindade, de 26 a 31 de julho findo, um Curso Rápido de Indústrias Rurais Caseiras, que contou com a freqüência de 80 senhoras, senhoritas e professôras rurais.

Cêrca de 2.500 consultas na Policlínica de Pescadores

Atingiram um total de 2.490 as consultas dadas pela Policlínica de Pescadores desta capital, em junho último.

Foram feitas 58 intervenções diversas, com a aplicação de 56 anestesias, e 10 partos. Igualmente realizaram-se 755 exames de laboratório e 78 exames especializados. Quanto a radiografias, houve 163, atingindo 255 as radioscopias e 374 as aplicações radioterápicas.

O Ambulatório forneceu, ainda, 1.780 receitas e aplicou 3.006 injeções, sendo 270 de sôro.

No Serviço Odontológico registraram-se 512 consultas, 443 anestesias, 329 extrações, 167 curetagens, 84 radiografias, 21 obturações e 9 dilatações de abcessos

Para evitar as fraudes na classificação das ceras vegetais

Seguiu para Salvador o professor Joaquim Bertino, diretor do Instituto de Óleos, a fim de acompanhar no Instituto de Tecnologia da Bahia as pesquisas referentes ao reconhecimento rápido das cêras de ouricuri e carnaúba. O Instituto de Óleos chegou a resultados que permitem distinguir com facilidade aquelas cêras, objeto das maiores fraudes. Nossa viagem, o sr. Joaquim Bertino dará ciência de tais reações ao Instituto Tecnológico e terá oportunidade de debater o problema com os técnicos baianos, traçando um programa de cooperação, em benefício da economia do país.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE UM DIA frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 6º ANDAR - TEL 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE 4250 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

NECESSÁRIA E ÚTIL A MODIFICAÇÃO DA MENTALIDADE RURALISTA

Ariosto Rodrigues Peixoto
Engenheiro Agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ NECESSIDADE de aumento da produção agro pastoril nacional, de maneira que progrida em ritmo semelhante à produção industrial, que lhe tomou a vanguarda, gerando a série de inconvenientes que preocupa o govêrno, sobretudo com referência ao êxodo em massa para os centros populosos. O melhoramento qualitativo e quantitativo de nossas safras agro-pecuárias deve ser alicerçado na técnica, e não se satisfazer com o empirismo doentio, cultivando extensas áreas, por processos antiquados e anti-econômicos.

Não é razoável seguir-se o caminho ora considerado judicioso, que para produzir muito apenas se necessita de financiamento, de boa terra, de trator e seus implementos, de adubo em abundância, de bomba de irrigação e de armazém para receber a safra, se nossos métodos de preparo de solo, de semeadura, de adubação de irrigação e de colheita são atrasados ou desconhecidos.

A observação vem demonstrando que, à frente de todos êsses elementos e requisitos, para a produção, se encontra a técnica, preponderante fator que delimita o nosso progresso rurícola de maneira irreprochável.

E' preciso que seja modificada a mentalidade ruralista, de se pretender dominar a pragmática agrícola nacional, pouco além do estrativismo, arraigado durante séculos, do dia para a noite. Não é racional substituir a tração animal pelo trator de custo elevado, combustível e lubrificantes importados, a enxada manual pela rotativa, mudar o fogo desnecessário pelo adubo químico, no afã de aumentar a produtividade de nossos terrenos sem a base científica necessária. Ainda não se tem conhecimento suficiente de contabilidade agrícola, mesmo rudimentar, de mecanização e de adubação e outros processos normativos e econômicos para bem produzir.

Para ser citado um exemplo, é bastante meditar sôbre o caso dos tratores, cuja importação tem sido elevada no último quinqüênio, com escôpo de melhorar a nossa agricultura, atendendo à grita dos lavradores e mais ainda dos seus intermediários.

Procedendo-se a um inquérito para o conhecimento da situação dêstes cavalos de aço, nos estabelecimentos oficiais esparsos pelos rincões do país, para maior brevidade de solução, ficar-se-á, de modo geral, decepcionado, relativamente quanto ao rendimento da máquina; verificar-se-á o elevado do trabalho por hora, o número reduzido de dias de atividade durante o ano, o gasto de combustível e de lubrificante em determinado prazo, o estado precário de conservação, a despesa com os reparos e outros gastos, o descontrole de trabalho, além de uma substancial socata de ferro.

O trabalho realizado pelo trator é, na sua generalidade, anti-econômico, nas condições referidas.

Uma das causas preponderantes dêste fato é a deficiência de técnicos cônscios de seus deveres e de sua responsabilidade profissional, desde aqueles necessários ao conserto da máquina na oficina, da execução dos serviços no campo, conhecendo noções elementares de edafologia, não só os tratoristas, guiadores inconscientes de máquinas e principalmente, ainda, os dirigentes dos trabalhos agrícolas.

Julga-se que o preparo do solo consiste apenas no revolvimento da leiva e no recorte dos torrões; não se leva em consideração a série de condições requeridas para que sejam essas operações eficientemente realizadas para, ao contrário, não arruinar ou até esterilizar o terreno, por determinado período, diminuindo ou impossibilitando o desenvolvimento normal da cultura.

Considera-se como imperiosa a aplicação do adubo para que se obtenha o acréscimo imediato e lucrativo da produção e, assim, um enriquecimento rápido, como é a norma nos tempos que se atravessam.

Se o emprêgo dêstes produtos químicos não fôr executado com a indispensável técnica, pode redundar tudo em flagrante prejuízo e desmoralização da agronomia, trazendo desânimo e descrescença àqueles menos otimistas e mais refletidos.

E' possível se obter produção econômica, de algumas culturas, simplesmente com o emprêgo racional de muitos solos, da sua lavra, da correção das suas propriedades pelo uso do calcário, da aplicação da matéria orgânica e da drenagem, da boa semente, das cultivações adequadas e oportunas; pode-se obter colheita mais volumosa ou pesada dessa maneira simplista, do que se tivesse praticado a adubação sem a indispensável técnica.

E' preciso que se torne bem claro, que o financiamento, a mecanização, a adubação química, a irrigação e os outros processos agrícolas, empregados erradamente, não resolvem de momento para outro como se pretende, o problema do aumento da produção agrícola pastoril nacional, sem o apoio irrestrito da técnica econômica.

Quando forem removidos êsses óbices, que inibem o uso racional dos métodos científicos e econômicos do cultivo do solo, êsses elementos de produção serão indispensáveis para o progresso do Brasil.

Moças que tomaram parte na VII Semana do Fazendeiro, na Universidade Rural, recebem instrução sôbre novas plantas ornamentais

TREZENTOS AGRICULTORES NA UNIVERSIDADE RURAL

Realizou-se, com êxito, a VII Semana do Fazendeiro — Participação de mulheres — Demonstração prática de utilidade para os lavradores e criadores

Trezentos lavradores e criadores do Distrito Federal e de vários Estados estiveram alojados na Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), onde se realizou a VII Semana do Fazendeiro, de 18 a 24 de julho último.

Dos participantes, perto de 100 eram mulheres que se dedicam à agricultura.

CURSOS PREFERIDOS

Os fazendeiros demonstraram preferência pelos cursos de Administração e Contabilidade nas Fazendas, Criação de Suínos, Culturas de Café, Citrus e Coqueiro, Formação de Pastagens e Manejo de Máquinas Agrícolas.

As mulheres, por sua vez, preferiram outros cursos, embora estivessem também matriculadas em cursos mais frequentados pelos lavradores. Seu número foi maior nas aulas de alimentação e criação de poedeiras.

AULAS PRATICAS

Ao todo, foram ministrados 74 cursos, cujas aulas se efetuaram em três períodos: das 7h30m às 9h20; das 9h30m às 11h20, e das 14 às 16 horas.

Os professôres procuraram sempre, na medida do possível, fazer demonstrações práticas da matéria ensinada.

Durante a Semana do Fazendeiro foram realizadas exposições de produtos agrícolas, demonstrações de máquinas, desfile de tratores e outras máquinas agrícolas e uma sessão de encerramento, com o plantio de uma árvore no Parque da Universidade.

FACILIDADES

O motivo do grande número de participantes da Semana residiu no fato de terem sido conseguidas muitas facilidades para os fazendeiros do interior. Êstes tiveram alojamento gratuito, no dormitório dos alunos, e descontos nas refeições (50%).

Para o alojamento das mulheres foi providenciada a construção de um edifício, que será, após o certame, um dos dormitórios das alunas das Escolas de Agronomia e Veterinária.

PATROCINIO DO CERTAME

A VII Semana do Fazendeiro foi patrocinada pela Universidade Rural, através dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, com a colaboração de repartições públicas e instituições particulares, associações rurais, prefeituras municipais, Instituto de Biologia Animal, Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, Instituto de Zootecnia, Serviço de Informação Agrícola, Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Serviço Médico do S.N.E.P.A. e superintendência de edifícios e Parques.

No Museu de Caça e Pesca

MAIS DE MIL AVES, 120 MAMIFEROS E 600 BORBOLETAS — GRUPOS BIOLOGICOS DA NOSSA FAUNA EXPOSTOS AO PUBLICO

Com a finalidade de divulgar as espécies típicas da nossa fauna, o Museu de Caça e Pesca mantém presentemente expostos, em seus armários-vitrines, 1.400 aves e 120 mamíferos. Dispõe ainda de um mostruário com 600 borboletas das mais raras variedades e de uma coleção de peixes conservados em álcool.

COMO SE ESTIVESSEM VIVOS

A exposição dêsses grupos biológicos visa dar ao público a idéia de como vivem os animais em seu «habitat» próprio, sendo, para tal fim, realizada a montagem dos mesmos pelos técnicos da Divisão de Caça e Pesca.

Anualmente o Museu organiza excursões a diversas regiões do país para a coleta de material zoológico, bem como de dados biológicos e ecológicos relativos aos nossos animais silvestres.

O Museu de Caça e Pesca está localizado no 4º andar do Edifício de Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro. Recente medida da direção da D. C. P. determinou a sua abertura também aos domingos, a fim de possibilitar maior comparecimento de visitantes.

CREDITÍCIO AVÍCOLA

COMPRE PINTOS E RAÇÕES SEM PAGAR

NOSSA GRANJA coopera no fomento da produção, entregando PINTOS e RAÇÕES aos avicultores a prazo de 90 DIAS.

NOSSA GRANJA não cobra juros nem exige penhor, endôsso, aval ou fiança.

NOSSA GRANJA NÃO RECEBE DINHEIRO EM PAGAMENTO, senão ovos, frangos e galinhas.

Pelo CREDITÍCIO todos podem criar.

ENDEREÇOS: - Estrada de Jacarepaguá, 2.434 — Tel.: 642 e praia do Flamengo, 186 — Aptº 101 — Tel.: 25-9730 (das 14 às 19 horas).

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA
RICA EM SAIS MINERAIS
PARA AVES E GADO EM GERAL
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Cinco milhões de dólares para a melhoria da agricultura de Minas

O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, anunciou em Washington, ter assinado acôrdo para o empréstimo de 5 milhões de dólares, destinados à modernização agrícola no Estado de Minas Gerais

Tratores e maquinária para a revenda

— O empréstimo tem por fim a compra de tratores e maquinária para ser revendida pelo Estado aos agricultores. O financiamento, é feito pelo govêrno brasileiro e é um dos projetos endossados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico.

O Banco fêz notar que o Estado de Minas Gerais está executando um dos mais arrojados programas, no país, de ajuda aos fazendeiros e criadores. O govêrno mineiro também mantém uma das mais importantes escolas de agricultura da América Latina.

DA INGLATERRA PARA A PÉRSIA

O govêrno pensa assinar um contrato de três anos, para a compra de mil tratores britânicos e outros equipamentos agrícolas, no valor de um milhão e seiscentas mil libras esterlinas.

As entregas deverão iniciar-se dentro de poucas semanas. O contrato foi obtido pelo sr. H. C. Galustian, de Londres, em nome da Corporation British Overseas Engineering and Construction.

CAFÈEIROS NA COLOMBIA

Segundo recentes estudos da Federação Nacional de Cafeicultores, em fins de 1952 havia na Colômbia em plena produção .... 4.043.651.803 pés de café e .... 136.894.029 arbustos ainda em crescimento.

ATORMENTADAS PELA SÊCA

As chuvas e a temperatura mais fresca levaram alívio às plantações americanas, atormentadas pelo sol da zona central e setentrional do país, mas o sul e o sudoeste continuaram sob o flagelo da sêca e do calor.

O presidente Eisenhower declarou certas zonas de Wyoming e Texas «zonas de sêca desastrosa», colocando-as assim em condições de receber ajuda federal.

Os industriais da carne afirmam que os marchantes de algumas zonas áridas de Nebraska, Colorado e Wyoming estão começando a enviar seus produtos para o mercado, normalmente.

Na maior parte do Estado de Iowa, partes de Missouri, Illinois e Indiana, até à Virgínia Oriental, caíram chuvas fortes.

Potássio extraído da água do mar

Companhia de IJmuiden, na Província da Holanda Setentrional, inaugurou, recentemente, em caráter experimental, uma fábrica destinada à produção de potássio, extraído da água do mar.

A fábrica iniciará, dentro em pouco, a sua produção, que se elevará a 1.500 toneladas por ano.

O potássio é obtido e tratado com ácido nítrico, para se obter o nitrato de potássio, que é usado como adubo.

Cada mil metros cúbicos de água do mar contém 450 Kg. de potássio.

FACILITANDO A ILUMINAÇÃO DAS AREAS RURAIS

Está agora em plena produção na Inglaterra, apenas para a exportação, uma coleção de grupos geradores Diesel, para uso em áreas rurais remotas, onde o suprimento elétrico não chega, tornando assim possível às donas de casa do campo desfrutarem tôdas as vantagens da cozinha moderna e equipamento de limpeza. Unidades completas, fortemente construídas, os geradores são feitos em seis tamanhos, desde 1,5 kw a 25 kw. O menor é ideal para acionar bombas de água agrícolas, ao passo que o maior é capaz de iluminar uma aldeia inteira.

PARA UM BOM COMEÇO...
PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
COM PERFEITO ESTADO DE SANIDADE, SOB A RESPONSABILIDADE DA
COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA
AV. MARACANÃ, 252 — TEL.: 48-1668
Atendemos pedidos do interior.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.

● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantêm a saúde e aumentam a postura das aves.

● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Peça folheto explicativo

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-4.º andar
Caixa Postal: 260
Tel. 32-3164



Pequenas notas agricolas

Preston Forbes

(Especial para o "Diário de Notícias")

ELETRIFICADAS NOVE EM CADA DEZ FAZENDAS NORTE-AMERICANAS

Mais de nove, em cada dez fazendas norte-americanas, dispõem de eletricidade para iluminação, movimentação de maquinaria e outros fins, de acôrdo com as informações da Administração da Eletrificação Rural, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Os Estados de Michigan, Indiana e Washington lideram os demais, dispondo de eletricidade em mais de 99 por cento de suas fazendas. A média, para todo o país, é de 90,8 por cento. Um total de 4,888.460 fazendas são abastecidas de eletricidade, sendo muitas delas cooperativas. Êste total, registrado no final do 1953, representa um aumento de 2.7 por cento sôbre o total de 1952.

25 MILHÕES DE DÓLARES PARA A LAVOURA TURCA

A Administração de Operações Norte-Americanas no Exterior (FOA) conseguiu uma verba de 25 milhões de dólares para aumentar a produção de alimentos na Turquia através da melhoria da lavoura e da maquinaria de manufatura. Serão feitas compras na área do dólar para suprir os técnicos turcos com tratores, combinadas, sobressalentes e pneumáticos para tratores.

TERMOMETRO PARA OS CEREAIS "DOENTES"

Um novo termômetro que pole ser introduzido no volume dos cereais silados está sendo empregado nos Estados Unidos. Grandes perdas anuais resultam da "febre do cereal" causada pela atividade de insetos ou umidade excessiva nos silos. O aumento da temperatura deve ser prontamente determinado para se evitar sérias perdas.

O novo "termômetro" é um fio de aço flexível. Contém (coaxail) um circuito de fio de cobre revestido de plástico, com medidores distanciados cinco pés uns dos outros para determinar as mudanças de temperatura em diversos pontos. O custo do termômetro é de apenas 5.5 a 7 dólares por 1.000 bushels (352 hectares) de cereal.

A TV NO CAMPO

O serviço de conservação das florestas dos Estados Unidos, está empregando câmeras de televisão, semelhantes às câmaras normais, para vigiarem as florestas. Instaladas em tôrres especiais, essas câmaras giram em ângulo de 360 graus e, com suas poderosas teleobjetivas, fazem a "varredura" da mata. Cada dois minutos é feita uma rotação completa. As vistas obtidas são transmitidas para um comando central, onde podem ser observadas em enormes telas. Consegue-se assim maior vigilância e menores riscos para os guardas florestais.

DETERMINADA A CAUSA DA RUMENITE

A mudança muito repentina de forragem para grãos, na alimentação do gado, pode ser, com grande probabilidade, a causa da rumenite, conforme foi constatado em experiências levadas a efeito na Estação Experimental do Colégio Agrícola do Colorado. Essa doença do estômago é considerada responsável pelo surgimento dos abcessos no fígado do gado, com perdas para os criadores.

COMPRADORES DE RAÇÕES de Vacas — Porcos — Aves.

Novo pôsto de venda de rações SCALVITA.

AVENIDA BRASIL.

AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 182.

PINTOS DE 1 DIA



Para pronta entrega:

LEGHORN FÊMEAS Cr$ 10,00

NEW HAMPSHIRE Cr$ 6,00

RHODE ISLAND Cr$ 7,00

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR

Barão de S. Félix, 148-A Próximo à E. F. C. B. Tel. 26-9892

IA-1260



TREINO DE JOVENS — As práticas da moderna agricultura são ensinadas a milhares de jovens nos Estados Unidos, que assim se preparam para as fainas da lavoura, sem abandonar os estudos. Na foto vemos um professor da Future Farmers of American administrando conhecimentos sôbre o emprêgo do trator a jovens filiados naquela organização no Estado do Arizona

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

Rio. Diz a sua carta: «Sendo uma das leitoras do «Diário de Notícias», é sempre com prazer que leio a secção «Produção Rural», em virtude dos relevantes serviços que v. s. presta aos inúmeros leitores do grande matutino do inesquecível jornalista Orlando R. Dantas. Venho pela presente, solicitar a v. s. a fineza de indicar-me um remédio para um cachorrinho que muito estimo. Há algum tempo que êle se coça muito, apesar de não ter nenhuma pulga. Tem seis meses; é de raça mestiça. O pêlo não cai. Aconselharam-me banhá-lo com sabão Timboral, porém, já gastei um sabão e não surtiu nenhum efeito. Se numa consulta, mais ou menos idêntica à minha, que v. s. mandava dar as pílulas sanguíneas e os remédios homeopatas: Sulphur da 30ª e Carbo Veg. das 5ª, de 4 em 4 horas, duas gôtas, pois êle já tomou um vidro de cada, e, nada! Esperando que v. s. me indique outro tratamento, fico desde já muito grata. Sem mais, etc.».

A higiene de um animal não se faz apenas com um sabão, mas continuamente, pois o trato inclui necessàriamente a limpeza diária. Mude o sabão e passe a usar o sabão Duprat, que a senhora adquirirá na Drogaria V. Silva. Continuí a dar os remédios homeopatas. Êles agem lentamente, mas eficazmente. O Sulphur é necessário em casos tais. Aplique, porém, da 1ª dinamização, em tabletes que a senhora colocará na língua do animal.

Cadelinha Pequenês

SRA. ZAYDA BOTELHO — Rio. Diz a sua carta: «Tenho uma cadelinha Pequinês, de um ano e 10 meses. Quando eu a adquiri, tinha um mês e meio, e disseram-me que não désse banho, mas o animal tinha a pele irritada. Comecei, então, a dar banhos mornos, com sabão próprio para cães, mas a erupção não cedeu, apesar de todo o meu cuidado. Usei todos os sabões e, atualmente, uso o de Cardas de alcatrão, para pessoas, o que, aliás, tem melhorado um pouco. O animal coça-se muito e perde muito pêlo. Não tem vermes, pois fiz tratamento com Cina de 1ª. Come pão molhado no café, leite, mingau, peixe, galinha, miolos, fígado, carne cosida e crua, que é de que gosta mais. A vêzes, ela fica com a barriga empolada, como urticária. Tem muita dificuldade de mastigar. Quando não passo a carne no liquidificador, ela engole os pedaços inteiros. Mesmo o pão e os biscoitos têm de ser molhados, pois não consegue mastigar. Não tem feridas. Só há mesmo irritação nas costas, barriga e axilas. Toma banho diàriamente, exceto nos dias sem sol. Muito grata fica pela sua atenção, etc.».

Êsse animal precisa, antes de tudo, ser examinado por médico veterinário especialista em moléstias de pequenis animais. Leve-o ao dr. Colombo de Sousa, no Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, pela manhã. Há qualquer coisa na bôca, que precisa ser vista pir quem possa ver. Talvez sejam dentes cariados, que precisam ser extraídos quanto antes. Quanto à coceira brava, êle dirá o que a senhora tem a fazer, depois de examinar a cadelinha. Não demore nessa providência, pois quanto mais demorar, mais se torna difícil o combate ao mal.

PUBLICAÇÕES

SR. JOTAGE, Rio — Seu interêsse saiu publicado no jornal do dia 4 de julho findo, na terceira página de «Produção Rural». Sua carta, pois, não tem razão de ser. As respostas custam, às vêzes, a sair, mas sempre saem. Só num caso de extravio é que não podemoso solucionar as questões. Veja, pois, o jornal daquêle dia e verifique a verdade. Remeter-lhe-emos pelo correio o recorte que lhe interessa.

Grande progresso da inseminação artificial no Rio Grande do Sul

Mais de 185 mil ovelhas inseminadas de janeiro a abril naquele Estado

O total de inseminações artificiais em ovelhas no Rio Grande do Sul, de janeiro a abril últimos, ascendeu a mais de 185 mil dêsses animais, representando um aumento superior a 65 mil ovinos sôbre o de todo o ano de 1953. Estima-se que nascerão cêrca de 130 mil produtos das ovelhas inseminadas, êste ano, naquele Estado.

A propósito da intensificação de tais atividades, consideradas um dos maiores empreendimentos zootécnicos levados a efeito no país, salienta-se que foi o ministro Apolônio Sales quem, há cêrca de 10 anos, quando de sua primeira gestão na pasta da Agricultura, forneceu os elementos iniciais para a campanha de melhoramento da ovinocultura pela inseminação artificial.

O trabalho em aprêço é realizado de acôrdo com um programa zootécnico em que, além do Instituto de Zootecnia, por intermédio do Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, deliberam igualmente o Serviço de Ovinotecnia da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e a Associação Riograndense de Criadores de Ovinos.

ATENDIDOS 171 CRIADORES

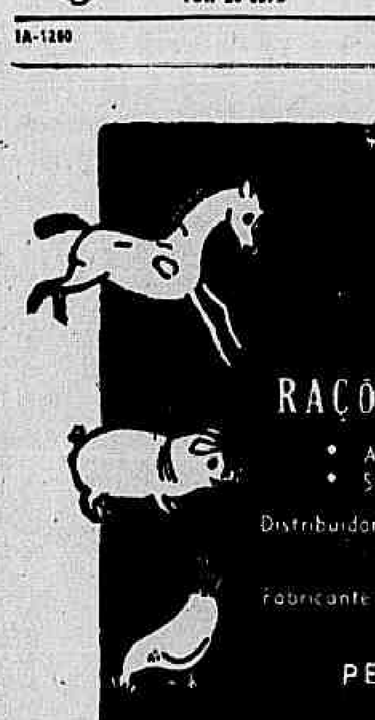
Nos quatro primeiros meses do ano em curso, foram atendidos 171 criadores, sendo superior a 1.100 o número médio de ovelhas inseminadas por propriedade.

O Ministério da Agricultura fêz funcionar o seu plantel de 167 reprodutores ovinos de escol. Foram empregados, para êsse fim, 154 inseminadores preparados nos cursos práticos de inseminação artificial administrados pelo S.P.P.R.I.A., em cooperação com a Diretoria dos Cursos Avulsos da Universidade Rural.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha



"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

Valor das máquinas e instrumentos agrários

Poderá indicar o grau de progresso da atividade no campo

O valor das máquinas e instrumentos agrários, proporcionalmente à área das lavouras, poderá indicar com boa aproximação o grau de progresso da atividade agrícola. No Brasil, êsse valor alcança níveis mais altos nos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais, onde, segundo o último Censo Agrícola, era respectivamente de 185, 142, 121, 98 e 66 cruzeiros por hectare de terra lavrada.

Na composição do índice em questão, o valor das máquinas e instrumentos refere-se não só aos peculiares à agricultura como aos empregados nas atividades de extração vegetal, sendo entretanto relacionado ùnicamente com a área das lavouras. Dêsse modo, não pode prevalecer como indício de adiantamento agrícola quando sé referir a uma região de economia predominantemente extrativa, como o Norte do Brasil e parte do Centro Oeste. Seu uso deve, pois, restringir-se às circunscrições em que haja forte prevalência das atividades agrícolas na economia rural, como é o caso dos Estados do Nordeste, Leste e Sul brasileiros.

Dessas Unidades brasileiras, as melhores colocadas estão no Sul, onde sobressai o Rio Grande. No Leste, o Estado do Rio desfruta de posição muito boa, sendo seguido à distância por Minas Gerais, Sergipe e Bahia. Os Estados nordestinos, de modo geral, ficam-lhes muito aquém, embora Pernambuco se situe no nível da Bahia (47 cruzeiros por hectare de lavouras). A mais baixa relação verificar-se-ia no Ceará (20 cruzeiros por hectare), mas o Rio Grande do Norte, e, com números iguais, Alagoas e Paraíba também estariam em atraso (respectivamente, 26 e 30 cruzeiros por hectare). Não se consideraram Maranhão e Piauí, cuja economia ainda repousa, em grande parte, na extração vegetal. O quadro abaixo esclarece a situação:

PRINCOPAIS ESTADOS COLOCADOS	Valor das máquinas e instrumentos agrários	
	Total (Cr$ 1.000)	Por hectare de lavouras (Cr$)
Rio Grande do Sul	470.263	185
São Paulo	603.134	142
Rio de Janeiro	70.570	121
Santa Catarina	66.158	98
Minas Gerais	199.152	66
Paraná	82.887	61
Sergipe	7.539	54
Bahia	66.052	47
Pernambuco	47.111	47

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

ONDE SE ENCONTRAM OS MAIS NOVOS CAFEZAIS BANDEIRANTES

JÁ ATINGIU A CHAMADA ZONA DO SERTÃO DO RIO PARANÁ O «FRONT» DE PLANTIO DA RUBIÁCEA PAULISTA

O "front" cafeeiro em S. Paulo atingiu a chamada Zona do Sertão do Rio Paraná, no extremo oeste do Estado, onde se encontram os mais novos cafèzais bandeirantes. Esta zona, evidentemente, ainda não é grande produtora de café. O Censo Agrícola de 1950 registrou, como produção regional, o montante de .. 19.525 toneladas, ou o equivalente a 2 por cento da produção estadual. Pode-se ver, entretanto, com base também nos dados censitários, que a cafeicultura se está expandindo na região, com tôda certeza mediante formação de plantações novas, e não pelo aproveitamento de antigas culturas como ocorre em certas zonas «velhas» do Estado.

Os elementos investigados acêrca dos efetivos das plantações mostra, por exemplo, que na Zona do Sertão do Rio Paraná havia um excedente de pés novos, sôbre pés em produção, da ordem de 17 milhões de plantas. Por outras palavras, as plantações que ainda não produziam, na data do Censo, eram 50 por cento mais numerosas do que as plantações em produção. Ora, no conjunto do Estado as plantações novas apenas representavam 14 por cento dos efetivos de cafeeiros em produção, registrando-se um excedente de aproximadamente 800 milhões de pés em produção sôbre os pés novos recenseados.

Mesmo nas terras pioneiras do Sertão do Rio Paraná, a marcha do café se processa sempre em busca de novos solos, como faz supor o fato de que, nos municípios de maior produção, a proporção de plantações novas é mais baixa do que nos municípios de pequena produção— onde, com certeza, se estava implantando a cultura, na época do Censo. Municípios grandemente produtores como Adamantina, Andralina, Lucélia, Guaraçaí, possuíam muito mais plantações em produção, quando nos demais Municípios (produção insignificante) o número de pés novos correspondia ao dôbro do de pés em produção, como se pode ver no quadro abaixo:

MUNICIPIOS	CULTURA DE CAFÉ		
	Produção (t)	Efetivos (1.000 pés)	
		Novos	Em produção
Zona do sertão do rio Paraná	19.525	50.101	33.561
Adamantina	3.904	4.386	6.728
Andradina	5.349	3.300	5.303
Lucélia	3.305	1.998	3.726
Gracianópolis	3.073	9.130	3.304
Guaraçaí	1.306	906	2.334
Outros	6.000	30.222	14.328

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 27-1686 e 22-5036 — Hora marcada.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

CERAS, AGUARRÁS, ESTÔPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFICIOS.

Gêsso calcinado para dentistas — Quilo: Cr$ 5,00.

Saco, com 50 quilos por: Cr$ 245,00.

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão). — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, desde .... Cr$ 4.000,00

Sala de jantar rustica, desde ...... Cr$ 4.000,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

PFAFF

MÁQUINAS NOVAS MOTORES — PEÇAS

A PRAZO

Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio

VILHENA & CIA. LTDA.

Leilão – Magé – Est. do Rio

Massa Falida da Companhia Industrial Santo Amaro

FABRICA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Imóveis — Maquinárias — Tecidos — Móveis — Utensílios — Acessórios — Fios de diversos tipos

O leilão será realizado à rua São José, 63.

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, venderá em leilão, sexta-feira, 20 de agôsto de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSE', 63. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». O catálogo dêste leilão será publicado no «Jornal do Comércio», de domingo, 15 de agôsto de 1954.

Mais informações: — TEL.: 22-0041.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

Para o papai mais querido do mundo!

Lembrança Gillette

8 de Agôsto

Dia dos Pais!

Para o pai mais querido e lindo, símbolo de bondade e de carinho, eis o presente ideal, útil e agradável: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 5 MUNIDORES GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!

À VENDA EM TÔDA PARTE

IA-874

3-4 mil cruzeiros mensais nas horas de folga

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.

Você pensa que "não dá pra isso"?

Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores, senhores e senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais. Para iniciar a sua atividade ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.

Traga sòmente 2 retratos. Não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer. Senhores precisam ter emprego fixo. — Senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN

Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 1.202 - Telefs.: 43-4458 e 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins.

Não fecha para almôço.

Medidas contra a fraude na exportação de cêra de carnaúba

Ouvidos os produtores, exportadores, e técnicos brasileiros e norte-americanos — Apresentado o projeto do contrôle da exportação

A propósito de medidas do govêrno federal, tendentes a colbir as fraudes e abusos na exportação de cêra de carnaúba, o diretor do Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura, sr. Joaquim Bertino, declarou que essas providências virão impedir tão revoltantes processos, que implicavam em descrédito do bom nome comercial do Brasil.

Aludiu o referido técnico e atos de desonestidade praticados por exportadores gananciosos que embarcavam o produto acrescido de areia, excessiva porcentagem dágua, sebo, pedras, etc., objetivando o aumento de pêso. Além disso, chegavam a violar o sêlo de fiscalização para substituição da mercadoria classificada como tipo 4 pela obra tipo 1, com as sobrecargas espúrias já mencionadas.

OUVIDOS OS INTERESSADOS

Adiantou o sr. Joaquim Bertino que as medidas em aprêço resultaram de estudos sôbre tal situação, promovidos pelo Ministério da Agricultura, em reunião da qual participaram produtores, exportadores e técnicos brasileiros e norte-americanos, com a colaboração do Banco do Brasil. Após terem sido ouvidos todos os interessados no comércio exportador de cêra de carnaúba, foi apresentado um projeto de decreto, rigorosamente estudado pelos órgãos dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda, pela CACEX e pela FIBAN.

EXPORTACAO CONTROLADA

Esclareceu ainda que a Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a instrução n. 96, sôbre cobrança de fretes, visando a ajudar o contrôle da quantidade, que poderá ser completado, com o da qualidade do produto, caso tenhamos a colaboração das autoridades norte-americanas, através da exigência da fatura consular ou de medidas outras concernentes à importação de cêras.

Concluiu o sr. Joaquim Bertino dizendo que outra ação moralizadora, constando do decreto, prevê a exigência de ser depositada a mercadoria em armazens alfandegários, para receber o certificado de fiscalização, guia de licença, câmbio, etc. Para exportação.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 859 E 875
De maternal ao admissão. Internato, Onibus para externato e a semi-internato.
Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇAO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Consagração máxima!
67% preferem a marca GE
Modêlo 6,2
Cr$ 1.000, mensais
Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11.2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais
Vendas a longo praso, sem fiador
A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA. BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 8 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Perpetue a imagem de um ente querido, em moldura artística e delicada.
PORTA-RETRATOS
MOLDURAS
ESPELHOS DECORATIVOS
Lindos artigos para presentes
VIDRARTE
RUA DO SENADO, 260
TEL.: 52-4688

OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA VOCÊ OS PASSA EM SEU LAR! TORNE-O MAIS CONFORTÁVEL E ACOLHEDOR COM OS MÓVEIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ABAT-JOUR "REFLETOR" 195,
ABAT-JOUR "COGUMELO" 240,
ABAT-JOUR "FLOR DE LIS" 325,
ABAT-JOUR "IV CENTENÁRIO" 525,

PORTA-VASO "Z" 450,

MESA DE CENTRO
Em legítimo pau-marfim. Estilo moderno.
720,

MESA DE CENTRO "PETER KRAFT"
Em legítimo pau-marfim. Retangular, de linhas modernas.
920,

PORTA-CINZEIRO "Z" 350,

Móveis avulsos e conjuntos completos na maior variedade e com as mais amplas facilidades pelo Crediário!

CADEIRA "BIENAL"
135, mensais ou 1.350, à vista.
Moderna, própria para escritório. Molejo em duas posições no encôsto.

CAMA AUTOMÁTICA "I.C.A."
Em legítimo pau-marfim ou imbuia. De dia, um lindo móvel. De noite, uma confortável cama para solteiro. Molejo espiral com lâminas de aço.
295, mensais ou 2.950, à vista.

ESTANTE "Z" para "living"
190, mensais ou 1.900, à vista

POLTRONA "FIL DON"
Para sala de estar. Molejo espiral. Estofamento em finíssimo tecido de sêda estampada.
185, mensais ou 1.850, à vista.

POLTRONA-CAMA "BOREAL"
218, mensais ou 2.180, à vista.
Três finalidades distintas: "chaise longue", cama e poltrona. Com estôfo de lonita, estrutura pintada a Duco. Muito leve, super-durável, higiênica, prática e confortável. Em várias côres.

CAMA "MARQUÊSA"
Para solteiro. Em legítima peroba maciça. Acabamento esmerado.
130, mensais ou 1.300, à vista.

GRUPO "MARQUÊS"
estofado
Sofá com três lugares e duas amplas poltronas. Molejo no-sag. Estofamento em tecido de sêda estampada em várias côres
760, mensais ou 7.950, à vista.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
Depto. Propag. d'A Exposição - O - 896

Necessidade urgente o incentivo à pequena indústria na zona rural do Rio de Janeiro

Leis inadequadas que revelam o desconhecimento da verdadeira situação do Distrito Federal — Crianças de doze anos bebem, jogam e furtam

Como deveriam os governantes proceder para enfrentar a realidade — O problema representado pelos menores pràticamente abandonados que se encontram em muitos subúrbios e a importância de dar trabalho a «pequenos braços»



Se os dirigentes da Prefeitura ou qualquer figurão da política do Distrito Federal — uma politicazinha muito necessitada de modificação, por sinal — fôssem obrigados a viver em ruas esburacadas, repletas de valas mal cheirosas, fartas de capim, com escassez de água e iluminação, certamente em pouco tempo as ditas estariam saneadas e consertadas. Da mesma forma se os dirigentes da Central do Brasil fôssem forçados a viajar nas composições suburbanas, levando empurrões, pontapés, cotoveladas, tendo suas espôsas e filhos quase esmigalhados, as coisas haveriam de melhorar. Mas nem prefeito mora em rua de subúrbio abandonado, nem diretor da Central viaja de trem ou percorre a estação. Houve um diretor que declarava «ter pavor da saída do povo da estação», ou seja do aglomerado em marcha mostrado pela fotografia

SE, de modo geral, os nossos administradores lessem alguma coisa mais além dos jornais, tomaríamos a liberdade de recomendar-lhes a leitura das Cartas de Cícero a Ático, especialmente a carta 18 do Livro IV, que poderia ser completada, talvez, com o capítulo X da conhecida «Grandeza e decadência dos romanos», de Montesquieu.

Lendo, e meditando (outro hábito que positivamente não têm os nossos dirigentes) sôbre tais textos, talvez compreendessem os homens aos quais cabe dirigir, que não é possível agir sem conhecimento de causa, não é possível governar o que não se conhece, não é possível legislar sem atender à realidade ou às realidades, não é possível decretar medidas por infrações. Como é possível compreender com perfeição o que seja o transporte ferroviário suburbano quem nunca viu, pelo menos, um embarque em composição de subúrbio às seis horas da tarde, na estação Pedro II ou nunca viajou numa dessas legítimas latas de sardinha que são os vagões da Central? Como é possível saber o que seja a tragédia de residir em ruas que são legítimos charcos, quem nunca sequer viu de perto uma dessas ruas, mas apenas as entreviu, de passagem, do interior de um automóvel de luxo? Como é possível conhecer as necessidades de uma determinada região quem nunca percorreu a dita ou palestrou com seus moradores uma conversa sem protocolos? Como é possível saber o significado do vocábulo privações quem sempre encontrou facilidades?

Como é possível querer tratar igualmente situações e sêres desiguais? Por tudo isso é que, frequentemente, estão eivadas de êrro ou fora da realidade várias das leis, regulamentos ou posturas existentes nesta terra. Se um diretor da Central do Brasil viajasse nos comboios de sua Estrada, de manhã e à tarde; se fôsse empurrado, acotovelado, esprimido; se tivesse os seus filhos ou a sua espôsa comprimidos pela massa, procuraria fazer alguma coisa para resolver a situação. Se um prefeito, um secretário ou um dos mesmos políticos que tanto falam em povo, tanto empregam o vocábulo social, fôsse forçado a viver dez dias numa rua sem luz, sem água, esburacada, suja, repleta de valas com mosquitos, farta de capim, é certo que a mesma rua seria saneada em breve prazo.

Menores abandonados

Êsse desconhecimento de causa, digamos assim, manifesta-se por várias formas nesta cidade, inclusive no que se refere a menores. Espanta quem percorre alguns subúrbios e bairros da cidade o número de menores abandonados. E' bom lembrar, antes de mais nada, que menor abandonado, de acôrdo, aliás, com a conceituação jurídica, não é, unicamente, o menor órfão de pai e mãe, o menor sem lar. E' possível ter pai, ter mãe, ter um local onde dormir, e ser menor abandonado.

Realmente o número de menores abandonados, nos subúrbios, tem aumentado consideràvelmente, de certo tempo a esta parte. São menores que bebem, fumam e jogam, procuram furtar e assaltar. São crianças de doze anos que ingerem boas doses de aguardente. São meninas precocemente perdidas, cujo destino é a sargeta, depois de breve passagem pela seção de maternidade de qualquer hospital. Poderíamos indicar localidades onde é maior a ocorrência de tais fatos, poderíamos mencionar nomes. Preferimos não fazê-lo, a menos que sejamos obrigados a isso.

Todos êsses menores, entretanto, são aproveitáveis, são de boa índole. A prova é que todos desejariam trabalhar, todos procuram trabalho, pequenos biscates e, quando o conseguem, dedicam-se ao mesmo, revelando-se, então, excelentes trabalhadores.

Leis inadequadas

Há, porém, o impecilho representado por leis inadequadas, de que são pródigas as altas esferas administrativas. Criaram leis visando proteger o menor, mas que na realidade prejudicam êsse mesmo menor. Criaram tamanhas dificuldades, tantas complicações burocráticas, tantas fiscalizações, que ninguém quer admitir menor a seu serviço. Matou-se, com isso, o aprendizado industrial, a formação de operariado competente. «Crianças devem estudar», menores devem ir à aulas e não ao trabalho, dizem os que impõem regulamentos. Sim, se houvesse escolas em número suficiente, com fornecimento de alimentação; sim, se houvesse satisfatòriamente extenso e intenso aprendizado de artes e ofícios. Não, quando isso não existe.

Dificuldades

Apesar de tudo, porém, a situação poderia ser muito melhorada se possuíssemos um govêrno atento, realmente, aos problemas regionais diversos e variados. Se tivéssemos, enfim, um govêrno realmente preocupado em administrar. Mas em vez de facilidades, coloca êsse govêrno tôdas as dificuldades possíveis à iniciativa particular, nos diferentes setores, inclusive no que poderia representar um princípio de solução para um caso que está crescendo, com a marcha progressiva da miséria, com séria tendência a erigir-se em problema grave.

Incentivo à indústria

Uma solução para o caso, pelo menos parcial, representaria o incentivo à instalação de pequenas indústrias na denominada zona rural carioca, que, como se sabe, tem início em Realengo e término em Santa Cruz. Se resolvesse o govêrno, quer federal, quer municipal, incentivar a instalação da pequena indústria, nessa região, isentando-a de impostos, concedendo-lhe certas facilidades, teríamos:

a) — incremento do desenvolvimento de várias regiões, com aumento de população, naturalmente;

b) — emprêgo para os «pequenos braços», isto é, para menores que seriam, assim, desviados da sargeta, do vício e do crime, e, finalmente, recuperados;

c) — meio de subsistência para muitas famílias modestas.

Medidas de incentivo trariam como resultado a instalação de pequenas indústrias em subúrbios pràticamente abandonados e desconhecidos da administração municipal, como Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Tomás Coelho, Engenho da Rainha, Engenho do Mato, etc.

E não se diga que os menores que se encontram sem o que fazer em diferentes ruas dos subúrbios, são vadios porque desejam ser vadios. Prova do contrário está no fato do grande número de crianças que vendem balas e quinquilharias no interior dos carros da Central — corredores da miséria — dos ônibus que partem de Cascadura; que engraxam sapatos nas adjacências de muitas estações, que procuram «biscates», àvidamente.



O que aí está no clichê é uma rua do Distrito Federal, precisamente a rua Cacilda Rodrigues, em Brás de Pina. A própria placa indicadora do nome da via pública está semi-destruída. Quanto ao mais é o que se vê na fotografia: buracos, capim, valas. Seres humanos tropeçam, atolam-se quando chove, e ainda suportam o mau cheiro que se desprende dos monturos

Muitas são as falhas dos subúrbios da Leopoldina

Impressionantes aspectos de desleixo e abandono são encontrados em diferentes regiões

A REGIÃO leopoldinense é das mais infelizes da cidade e, também, das que mais promessas recebem de políticos, «líderes» e candidatos cujas plataformas chegam a ser cômicas tal o vulto dos prometimentos. Sendo das regiões mais procuradas pelos profissionais da política, contando entre os seus «protetores» até mesmo honrados «banqueiros» de jôgo de bicho, deveria apresentar-se em condições um pouco melhores das que apresenta com fartura. Porque a verdade é que as mazelas são muitas nessa parte da cidade, a principiar pelo subúrbio de Ramos, onde há ruas que constituem legítimo escárneo, ou Pedro Ernesto, antiga estação de Olaria onde as vias públicas, na maioria, estão abaixo de qualquer crítica. Em Cordovil, a situação não melhora. Nem em Brás de Pina ou Vigário Geral, dominados, neste momento, pela mais deplorável demagogia e promessas as mais mirabolantes. O que se vê, porém, por todos os lados, todos os cantos, são charcos, valas obstruídas incubando ratos e mosquitos, capim, buracos, escassez de iluminação, ausência ou irregularidade da coleta de lixo. Por que a Prefeitura não procura suavizar a situação dos que vivem na extensa região leopoldinense? Por que os seus «líderes» não fazem alguma coisa, além de prometer, crônicamente?

Ruas e bairros da cidade

Medicamentos ao alcance da massa, nos postos da COFAP e barracas do SAPS

Que ao menos se assegurem remédios de custo módico ao povo que não pode nutrir-se satisfatoriamente, prêsa fácil da tuberculose.

AS manifestações provocadas pela sugestão que apresentamos às autoridades no sentido de serem colocados à venda, em postos da COFAP, barracas do SAPS, sedes de sindicatos, etc., medicamentos tais como estreptomicina e hidrazida, a serem entregues ao público, sob receita médica, pelo custo ou abaixo dêste, vêm mostrar quanto se faz necessária essa providência, notadamente para uma população, como, de modo geral, a suburbana, que, segundo os especialistas é das maiores vítimas da tuberculose, pois que, de acôrdo com a palavra de tisiólogos ilustres, "tende a subir a mortalidade pela tuberculose, nos subúrbios".

E' preciso que os medicamentos indicados, e alguns outros, sejam acessíveis à massa. E' necessário, máxime numa cidade sem hospitais em número suficiente, sem dispensários e ambulatórios, sem assistência social organizada, pois o que existe oficial, é um arremedo ridículo, que o medicamento esteja ao alcance de qualquer bôlsa. Não é possível à média dos habitantes desta cidade seguir os conselhos que lhe dão, diàriamente, as autoridades da nutrição governamental, com suas recomendações a respeito de leite, carnes, vegetais, frutos — "objetos" que se tornam privilégio dos ricos, cada vez mais. Que seja possível, portanto, ao menos, ao indivíduo enfêrmo, justamente por não poder comer o que deveria comer, o remédio necessário ao combate à doença.

Que venham, o quanto antes, os remédios ao alcance do trabalhador.



E' uma das principais ruas de Braz de Pina, bem perto da estação, o que mostra a fotografia. A vala que se vê à esquerda, onde ciscam galináceos, é imunda e fétida. Nessa rua, que se denomina Castro Menezes, não reside nenhum político do Distrito Federal, é claro

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTENCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

Onde há um piano Schwartzmann...
há sempre
um bom companheiro

Quando os seus dedos tocam o teclado de um Schwartzmann, Você faz surgir um mundo tão belo e rico em inspiração que Você jamais se sente só... E a alegria renasce no seu coração. A música tem no Piano Schwartzmann, o seu mais completo e fiel intérprete. Pela sua sensibilidade sonora, elegância de linhas, fino acabamento e grande solidez, Schwartzmann é o piano que os grandes concertistas preferem e o mais indicado para a fase delicada do estudante. Conheça-o para conhecer o máximo em pianos.

Modêlo VERDI
Ideal para apartamentos. Tamanho reduzido, porém absolutamente completo. Possui 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas e chapa de metal.

distribuidores em todo o Brasil

Schwartzmann
o melhor som no móvel mais atraente

p. s. nascimento - 50-002

AGÊNCIAS POSTAIS, AMBULATÓRIOS, ESCOLAS E TRANSPORTES PARA OS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DOS INSTITUTOS

NÃO é possível que a administração dos nossos Institutos continui indiferente à sorte dos que habitam os conjuntos que construíram, bem ou mal, em diferentes subúrbios e sôbre os quais muitas são as críticas que, com justiça, se podem fazer desde as casas cobertas com amianto até os edifícios cujas portas de entrada são do tipo casa-para-anões.

Abrigando milhares de famílias, quase tôdas com prole bastante extensa, não apresentam êsses conjuntos residenciais, como deveria suceder, e como acontece em diferentes países, «play ground», nem escolas, nem ambulatórios, nem meios de comunicação adequados.

Até hoje, por exemplo, continuam discutindo a Cia. Telefônica e a direção dos Institutos, a respeito de certos detalhes técnicos. E enquanto prosseguem a discussão, os caprichos, os melindres, os pobres moradores ficam privados de telefones. O mesmo acontece com referência a ruas. A Prefeitura diz que as ditas, dos conjuntos, «não são reconhecidas», entendendo, assim, que não lhe cabe zelar pelas mesmas. A direção das autarquias pensa de outra forma. Resultado: as ruas dos conjuntos, em sua maioria, são sujas e desagradáveis.

Não cogitam as direções dos Institutos nem a Prefeitura de promover a criação de linhas de ônibus e micro-ônibus partindo do centro de tais conjuntos, muito menos de construir locais onde possa ser instalada pequena agência postal, para venda de sêlos e recepção de cartas. Ficam os moradores dêsses conjuntos, assim, obrigados a longas caminhadas para a simples aquisição de um modesto sêlo postal. No entanto, seria bem fácil solucionar êsses pequenos problemas, favorecendo, consequentemente, milhares de pessoas que contribuem, mensalmente, com uma parte de seus vencimentos para manter o luxo de tais instituições e o bem estar de seus opulentos chefes, subchefes e chefetes. Seria fácil, realmente, dependendo, apenas, de pequena dose de boa vontade. Mas justamente aí é que está o problema. Porque é difícil encontrar boa vontade em certos figurões desta cidade que só se preocupam com o próprio bem estar e o de seus compadres, afilhados e compadres dos compadres. Não vivêssemos num regime de compadrismo...

A gravura revela um trecho da calçada da rua Piriá. Por si mesmo fala o aspecto colhido pela nossa objetiva. Porisso não precisamos fazer comentários

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para Vereador:
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

RUA ANTÔNIO GARCIA GOULART

REALIZA-SE em Guaratiba expressivo movimento popular no sentido de ser dado à atual Estrada das Taxas — designação sem cabimento — o nome de rua Antônio Garcia Goulart, numa homenagem póstuma a antigo residente local, considerado verdadeiro benemérito pelo muito que trabalhou e realizou em prol da coletividade e do maior desenvolvimento da pitoresca localidade.

As autoridades municipais sancionarão, por certo, a decisão popular, tanto mais que a mesma se reveste de tôdas as características de justiça, pois Antônio Goulart foi, realmente, uma vida dedicada aos interêsses de Guaratiba.

O prefeito, por certo, atenderá ao pedido que em forma de memorial lhe fará a população guaratibana.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
TEL.: 32-5666.
COLCHÕES DE MOLAS
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. Rua Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENT O
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Agôsto de 1954

O coronel Airton Teixeira Ribeiro, quando atendia a duas candidatas às casas do Parque nº 1

CRIAÇÃO DE ESCOLAS PROFISSIONAIS PARA EVITAR O DESENCAMINHAMENTO DA JUVENTUDE

Uma iniciativa dos Parques Proletários Provisórios, que deve servir de exemplo às instituições de previdência — Quando se faz assistência social dentro dos minguados limites de uma verba reduzida — Um clube que ensina às gestantes, além de conhecimentos práticos de puericultura e de higiene pré-natal, a execução de trabalhos manuais, que consistem na execução do enxoval do próprio filho

Há tempos, êste jornal, através de uma série de reportagens, teve oportunidade de apontar a necessidade de instalação de escolas profissionais, a fim de proporcionar aos pais, que nem ao menos podem garantir aos filhos a frequência num curso primário, um meio de os aproveitarem num ofício que lhes assegure um futuro melhor. O número de crianças sem escolas, no Rio de Janeiro, de acôrdo com as estatísticas, graças ao descaso das autoridades administrativas, é verdadeiramente impressionante. Nas favelas e nos bairros pobres, nos centros operários e na zona rural, o número de escolas públicas está muito longe de atender às necessidades das crianças em idade escolar. Ao lado disso, outros problemas surgem, como a falta de possibilidades econômicas dos pais para corresponder as exigências dessa instrução que, ministrada pelo govêrno, deveria ser inteiramente gratuita, mas que, entretanto, se torna dispendiosa para sua economia, uma vez que são êles os responsáveis pelas despesas de uniformes, calçados, livros e outros materiais escolares. Por isso mesmo é que, raramente, essas crianças chegam a completar o curso. Na maioria das vêzes, deixam a escola antes de receber a mínima instrução de que carecem para ler e escrever rudimentarmente.

PROGRAMA BONITO QUE FRACASSOU

Desde a campanha que fizemos, muito tempo se passou. Agora, porém, veio à nossa redação uma comissão de moradores dos Parques Proletários Provisórios, da Secretaria de Saúde e Assistência, solicitar uma notícia sôbre a construção de escolas profissionais naqueles centros residenciais. Foi, então, a nossa reportagem ao local e ali verificou que realmente, as escolas estão sendo construídas. Aliás, êsses Parques Proletários Provisórios não são novos. A sua instalação data de 15 anos e a finalidade de sua construção foi de servirem como moradia intermediária entre a favela e a casa popular. As famílias desajustadas das favelas seriam transferidas para os parques. Ali, receberiam a assistência necessária, inclusive empregos para os seus chefes que, depois de reajustados seriam encaminhados às casas populares, onde teriam a sua residência definitiva. Programa muito bonito, não resta dúvida, mas de sentido demagógico, diante das condições econômicas e sociais do país, teria que fracassar. Os Parques Provisórios passaram a ser residência definitiva. Existem quatro dêles: Na Gávea (Parque n. 1), no Cajú (Parque 2; no Leblon (Parque 3), e no Amorim (Parque 4), subordinados ao Departamento de Assistência Social da Secretaria de Saúde e Assistência, sob a direção de um médico, dr. Etel de Oliveira Lima, são administrados pelo Serviço de Vilas e Parques, sob a chefia do coronel do Exército Airton Teixeira Ribeiro.

O dr. Oscar Morato de Andrade atendendo a uma criança, no ambulatório do Parque nº 1

UM EMPREENDIMENTO QUE SE FAZIA TARDAR

Sòmente agora, após 15 anos de existência, [illegible] parques estão realizando [illegible] coisa de útil em benefício [illegible] seus moradores. A sua popu[illegible], em conjunto, é composta de [illegible]8 famílias, perfazendo um total de 10.518 habitantes, divididos em 2.016 casas, sendo que mais 110 estão sendo construídas no momento.

—Dada a densidade da população infantil e juvenil — declarou à nossa reportagem o coronel Airton Teixeira Ribeiro — fazia-se necessário o seu aproveitamento para, mais tarde, tornar cada um cidadão útil à sociedade e à Pátria. Daí, segundo o programa de realizações traçado pela administração, surgiu a idéia das escolas profissionais que, ao lado da instrução intelectual, isto é, de alfabetização, darão aos alunos um ofício que os garanta uma profissão honesta. Essas escolas estão sendo construídas nos Parques da Gávea, do Cajú e do Amorim e estarão capacitadas para formar bombeiros hidráulicos, eletricistas, marceneiros, artífices de artigos de vime, barbeiros, costureiras, bordadeiras, etc.

«CLUBE DAS MÃES»

Outro problema que está merecendo os cuidados da administração dos parques é a assistência à maternidade. Nesse sentido, foi criado o «Clube das Mães», cuja finalidade explicou-nos o dr. Etel de Oliveira Lima:

— O seu objetivo é instruir as gestantes sôbre a higiene pré-natal e ministrar conhecimentos práticos de puericultura. Em reu-

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto das novas residências construídas no Parque nº 4

O GÔSTO PELO MISTÉRIO — (18)

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — O padre Pio de Pietrelcina renova em si mesmo os «carismas» das primeiras e triunfais épocas do cristianismo. Chamavam-se «carismas» certos fenômenos sobrenaturais recordados na vida dos santos. São Paulo, transportado ao céu durante suas visões, não sabe explicar como se produziu o fato, mas aconteceu: — «E sei que êste homem — disse, e êste homem é êle — foi levado ao céu, e que escutou vozes inefáveis que não é permitido ao homem revelar». Santa Catarina Ricci, vivendo em Prato, na Toscana, viu São Felipe Néri, que estava em Roma, e falou com êle. Maria de Agreda teve 500 bilocações (isto é, a presença simultânea do corpo em dois países "distantes), comprovadas por centenas de testemunhos. Um dia, São Veroul interrompeu a missa durante uma hora, e, em meio da estupefação dos presentes, seu corpo permaneceu junto ao altar e ao mesmo tempo foi visto precipitar-se em uma casa incendiada e arrebatar um menino às chamas. Santo Antônio de Pádua interrompeu um sermão que pronunciava em Montpellier, e no mesmo instante seus companheiros o viram e o ouviram cantar entre êles, na igreja de seu mosteiro. Enquanto São Martinho, bispo de Tours, agonizava, Santo Ambrosio, que estava celebrando missa em Milão, adormeceu e permaneceu nêsse estado três horas; quando despertou, disse: «Saibam que, em Tours, morreu o bispo Martinho: eu mesmo assisti a seus funerais».

Será que tôdas as testemunhas e os escritores e cronistas que narraram êsses fatos foram vítimas de sugestões individuais ou coletivas, como os turistas de visita a Calcutá e em Bombaim que vêem o faquir lançar ao ar uma corda e um rapaz subir e desaparecer no infinito? Mas, sejamos justos, será na realidade, um fenômeno de sugestão? Segundo Mauricio Maeterlinck e segundo a película cinematográfica, parece que não.

O padre Pio de Pietrelcina, um santo monge italiano, não vive nos antigos palimpsestos, nem na «Lenda Dourada» de Jacob de Voragine, nem nas côres de anilina das ingênuas estampas populares. Está vivo e é acessível. Parece enviado à terra nestas duas atormentadas gerações para manter e reviver a fé diminuída pelas loucuras coletivas e envenenadas pelo «virus» do raciocínio. A autoridade da «Cátedra de Roma» não se pronuncia, oficialmente, sôbre êle. E' sabido que a igreja não reconhece os milagres dos vivos e só alguns anos depois da morte, e sôbre casos controlados e submetidos a exame, instrui o processo para elevar o «servo de Deus» à glória dos altares. As ações maravilhosas dêsse capuchinho repercutem em todo o mundo, e a pequena cidade, San Giovanni Rotondo, perto de Foggia, onde êle leva sua vida, disciplinada de monge e realiza seus prodígios sobrenaturais, está se convertendo em um farol da cristandade, como Roma, como Lisieux, como Lourdes. Seus anos juvenis foram, como por 17 anos, o foi o Santo Cura de Ars, atormentados por (roga-se não rir; para rir se requer tão pouca inteligência!), atormentados pelo demonio. Os estudiosos em demonologia, inclusive os padres positivistas e mais céticos, são obrigados a se inclinarem ante as inegáveis perseguições de Satã, ou dos pequenos espíritos do mal que impedem o sono, mudam os móveis, enchem a casa de ruídos e deixam no corpo as marcas dos golpes. Na sexta-feira de 17 de setembro de 1915, a Igreja comemorava a aparição dos estigmas de São Francisco de Assis, e o padre Pio, que havia invocado a graça de sofrer as dôres da crucificação, foi ouvido. Teve a alegria de «gozar», pela primeira vez, a sublime dôr. Imprevistamente, nas palmas das mãos, sôbre o coração e nos pés sentiu o tormento da crucificação. Três anos depois, no convento de San Giovanni Rotondo, o padre

(Conclui na 4.ª página)

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

No Mundo dos DISCOS

Berlioz e seu novo prestígio

Aluizio Rocha

DEPOIS de muitos anos de desprestígio e desconsideração, volta o nome de Berlioz a figurar como um dos maiores compositores, aplaudido e admirado onde quer que cheguem os discos modernos com obras suas.

Não cabe, aqui, procurar saber das razões por que foi combatido e desprezado, mesmo por aqueles a quem suas inovações e suas lições tanto beneficiaram. Entretanto, músicos como Liszt e Schumann foram seus defensores.

Romântico por excelência, Berlioz foi, também, uma dos maiores sinfonistas que o mundo já conheceu. Wagner o admirava ao ponto de dizer que «devemos consagrar Berlioz como o verdadeiro redentor de nosso mundo musical». Antes já lhe havia prestado sua homenagem numa dedicatória que ficou célebre: «Ao autor de Romeu, o autor de Tristão».

No ano passado, por ocasião da passagem do 150º aniversário do seu nascimento (11 de dezembro de 1803), foi fundada nos Estados Unidos a «Berlioz Society», expressão do novo interêsse que sua música está despertando em nossos dias.

Esse interêsse é, sem dúvida, consequência do sucesso das gravações integrais de suas obras mais importantes e que, até há pouco, estavam relegadas ao mais completo esquecimento.

As esplêndidas gravações da «Sinfonia Fantástica» e de «Haroldo na Itália», abriram, evidentemente, o caminho para outras obras de grandes proporções, como «Lélio», continuação da «Sinfonia Fantástica»; «Romeu e Julieta», pela primeira vez gravada integralmente pela RCA-Victor, com a Orquestra de Boston, com solistas e côros, ocupando quatro faces de 12 polegadas; «L'Enfance du Christ», de que há duas edições completas em dois discos (Vox e Columbia); «Les Froyens», ópera gravada em Paris por um conjunto de artistas e pela Orquestra do Conservatório, sob a direção de Hermann Scherchen, em três discos Westminster; «A Condenação de Fausto», lenda dramática para orquestra com solistas e côros, de que já há uma gravação da Columbia em três discos, estando anunciada outra da Victor, para setembro, com a Orquestra de Boston, também em três discos; «Te Deum», para três coros com orquestra e órgão, gravada por Sir Thomas Beecham e também prometida para setembro.

O "GRAND PRIX DU DISQUE 1954"

Prosseguimos, hoje, com a relação das gravações premiadas, êste ano, pela Academia Charles Cros, de Paris. São estas nas respectivas categorias: Música religiosa: M. A. Charpentier — «Missa da Meia-noite» (de Natal) — Solistas, côro e orquestra de Paris — Dir: André Jouve (Ducretet-Thompson — Westminster). Salmos Católicos Romanos (em francês) — Solistas, côro e orquestra (Stúdio S. M.); Música Ortodoxa Russa — Coros Russos de Paris — Dir. Spassky (Philips) — Oratório — Schutz — «A Natividade» (Weinachts-Historie) — Solistas coro e orquestra do Collegium Musicano, dir. Kurt Thomas — (Oiseau-Syre) — Schoenberg — «Gurrelieder» (integral) — Solistas, côros e orquestra de Paris — Dir. René Leibowitz — (Erato, Haydn Society) — Opereta — Offenbach — «Orfeo no Inferno» — Collard, Berton, etc. Dir. J. Gressier — (Pathé-Vox) — Conjuntos vocais e orquestrais — Berlioz — «Romeu e Julieta» — Solistas, côro e Orquestra Sinfônica de Boston — Dir. Charles Munch — (RCA-Victor) — Solistas vocais — Mussorgsky — «Cantos e Danças da Morte» — Heinz Rehfuss, barítono (Decca-London) — Handel — «Arias», de «Judas Macabeus» — Kathleen Ferrier, contralto — (Decca — London); Folclore — Africa ocidental» — (Contrepoint); Canções (vozes femininas) — Catherine Sauvage — «L'Homme» (Philips) — Mireille — «Les Lucces de Mireille et Jean Nokain» — (Decca); Joséphine Baker — «Recital» — (Columbia (inglêsa) — Canções (vozes masculinas) — Georges Brasseus — «Le Parapluil»; «Le Fossogeur» — (Polydor); Yves Montand — «Recital do Teatro de l'Etoile — (Odeon) — Canções — retrospectiva — Yvette Guilbert — «Dez canções» — (La Voix de Son Maitre).

NOVOS PREÇOS PARA OS LONG PLAYING IMPORTADOS

A PARTIR desta data, passarão a vigorar novos preços para os discos long playing importados, ajustados às cotações do dólar no momento atual. Assim, o disco de 12 polegadas (30 centimetros), custará de amanhã em diante, Cr$ 360,00, os de 10 polegadas (25 centimetros) Cr$ 300,00, os de música clássica, e Cr$ .... 250,00 os de repertório popular.

Os discos de fabricação nacional não sofrerão alteração, por enquanto.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

SIBELIUS — Sinfonia n. 1, em Mi menor Op. 39. Sir Thomas Beecham e a Royal Philharmonic Orchestra — Colombia n. ML-4653 — Suebra.

Composta em 1899, a «Primeira Sinfonia», de Sibelius, é uma obra de indiscutível sabor Tchaikowskiano, particularmente no melancólico segundo movimento (Andante), bem como no Scherzo. Talvez seja essa a razão de sua popularidade.

A interpretação de Sir Thomas Beecham, grande admirador do sinfonista nordico, é por todos os títulos admirável e, possivelmente, a mais autorizada.

A gravação é, por sua vez, de grande beleza e realismo.

MÚSICA DE CAMERA

FAURE — Sonatas para Violino e Piano, em LÁ maior, Op. 13, e em Mi menor, Op. 108 — Jean Fournier, violino, Ginette Dayen, piano — Westminster n. WL-5156 — Suebra.

A «Sonata n. 1, em LÁ maior Op. 13», data de 1876, quando Fauré contava trinta e dois anos. E' obra de notável importância histórica, pois antecede de dez anos a sonata de César Franck, e as três de Brahms. Por sua beleza e originalidade exerceu considerável influência nos compositores franceses de sua época e nos que se seguiram.

A «Sonata n. 2, em Mi menor, Op. 108», é de 1917, composta, portanto, quarenta anos após a primeira. Fauré, então, já tinha passado dos setenta anos, e, como Beethoven, estava completamente surdo. Embora não tão brilhante quanto a outra, é igualmente, uma obra de grande beleza, de admirável fervor e romantismo para um compositor em tão avançada idade.

A interpretação é empolgante e de brilho extraordinária, como se pode verificar em sua plenitude, graças ao realismo da gravação, que é espetacular.

ÓPERA

PUCCINI — «Madame Butterfly» — Jóias — Licia Albaneses, soprano; James Melton, tenor; Lucielle Browning, meio soprano — Orquestra RCA-Victor, direção de Frieder Weissmann — Disco RCA-Victor n. BRL-3011 (nacional) — 25 c|m — Lojas Palermo.

A R.C.A.-Victor reuniu, neste pequeno long playing, o «Dueto de amor», do 1.º ato; a aria «Un bel di, vedremo», e o «Duelo da flôr», do 2.º ato; e, finalmente, a aria «Addio», do 3.º ato, todos já editados em ... 78 rpm. A passagem para o microsulco valoriza êsses números, principalmente os mais longos, que antes, ocupavam duas faces.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-FLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-0786

PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar
São Paulo

no tratamento de agua e de Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HT. Reativos para análise de agua. Azul de Bromotimol - Orto-toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Também ha Moda em móveis

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Figurinos e mais figurinos para a escolha de um vestido... como também sugestões e mais sugestões para a escolha do mobiliário do seu lar! Por isso é que a Sra. deve visitar a Fábrica Palermo. Palermo apresenta mais de 200 sugestões de salas, dormitórios, etc., com os preços já marcados nas etiquetas, permitindo incomparável variedade de escolha para todos gostos e orçamentos. E, além disso, Palermo oferece tradicional garantia, e prazos de pagamento até 20 meses!

Em inúmeras casas, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças, salas de estar e grupos estofados.

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Aberto, também todas as noites até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

TUDO PARA A SUA RESIDENCIA E O SEU ESCRITÓRIO
Rua do Riachuelo, 146/150
Entre as ruas André Cavalcante e Invalidos

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

"O Jornal das Senhoras"

E' pena que seja tão esquecido dos contemporâneos o nome da primeira jornalista brasileira



1 — Nascida na Bahia a 1º de dezembro de 1817, segundo Macedo e Sacramento Blake, Violante Atabalipa Bivar, filha de Conselheiro e de ilustre dama, não pode ser considerada, como Nízia Floresta, uma precursora do feminismo. Foi, porém, grande lutadora pela causa da emancipação feminina, cabendo-lhe o título de primeira jornalista brasileira. Possuidora de invulgar cultura entre as mulheres da época, Violante Bivar dedicou-se à tradução de vários autores estrangeiros, principalmente de peças teatrais.



2 — Transferindo-se, com a família, para o Rio, continuou sua intensa atividade intelectual, o que não lhe impediu de apaixonar-se e casar-se com o oficial de Marinha João Antônio Boaventura Velasco. Foi então que travou relações com a distinta senhora argentina, casada com um maestro brasileiro, Joana Manso de Noronha, que era, também, uma revoltada contra a situação de inferioridade em que se encontrava a mulher. Uniram-se os dois espíritos. E a 1º de janeiro de 1852, surgia o resultado de suas conversações e confabulações revolucionárias: um jornal inteiramente escrito e dirigido por mulheres, o «Jornal das Senhoras», que despertou imediatamente grande curiosidade. Como disse Barros Vidal, «O Jornal das Senhoras» trazia significativa mensagem: «propagar a ilustração e cooperar com tôdas as suas fôrças para o melhoramento social e para a emancipação moral da mulher». Custava três mil réis a assinatura anual da fôlha, impressa na Tipografia Parisiense, da rua Nova do Ouvidor, nº 20.



3 — E' verdade que o mundo feminino já conhecera o «Correio de Modas» (1839), e o «Novo Correio de Modas». Não eram, rigorosamente, jornais, mas revistas de modas, figurinos, anedotas e charadas. «O Jornal das Senhoras» era diferente. Era um verdadeiro jornal. Combativo. Com programa. Inteligente. Não tardou que a senhora argentina deixasse a fôlha que passou à exclusiva direção de Violante.



4 — Grandes dificuldades marcaram a existência dêsse jornal — que sofreu hostilidades ecríticas severas, desaparecendo em princípios de 1857. Violante Bivar não desanimara, porém. Em 1873, aos cinquenta e seis anos de idade, iniciava outro jornal «O Domingo», que desapareceu com a sua fundadora, finada aos 25 de maio de 1875. Primeira brasileira que fêz imprensa, é pena que o nome de Violante Bivar seja tão esquecido dos contemporâneos.

Criação de escolas profissionais...

(Conclusão da 1.ª página)

niões semanais, as futuras mães, além das noções apontadas que recebem, através de palestras pronunciadas por enfermeiras do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, executem trabalhos manuais, que consistem na confecção de enxovais para o próprio filho. Todo o material utilizado, pano e aviamento, está sendo fornecido pelo Departamento de Assistência Social, como estímulo para a frequência ao clube.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Na visita que a reportagem fêz aos parques, em companhia do coronel Airton Teixeira Ribeiro e dos administradores Edilberto Rolemberg Leão e Domingos Sinoreli, respectivamente, dos Parques números 1 e 4, tivemos oportunidade de verificar o movimento dos ambulatórios, onde são fornecidos todos os medicamentos gratuitamente. No pôsto da Gávea, onde servem os drs. Leônidas Martins e Oscar Morato de Andrade, presenciamos os trabalhos da clínica pediatra, sendo atendidas, em média, 20 crianças diàriamente. Nos demais parques, também, os moradores recebem assistência médica que é administrada pelos drs. Mário Pacheco de Almeida Prado e Augusto Pinheiro (Parque 2); Francisco de Lacerda Spínola e Renato Pires de Carvalho e Albuquerque (Parque 3) e civis Galvão (Parque 4).

UM EXEMPLO PARA OS INSTITUTOS

Tudo isso, inclusive a construção de casas, está sendo feito dentro dos minguados limites de uma verba que não vai além de cinco milhões de cruzeiros, sendo 3 milhões para urbanização e reforma dos parques e 2 milhões para reparações e instalações. Muito mais, certamente, poderiam realizar os Institutos de Previdência, diante da fabulosa arrecadação que fazem dos seus contribuintes, espalhados por todos os recantos do país. Mas o fato é que, em vez de casas construídas pelas autarquias, às quais pagam pesados tributos, agora mesmo majorados, êsses contribuintes, isto é, a grande maioria, que percebe ínfimos salários, vivem morando em favelas, casas coletivas e nos próprios parques provisórios, como se pode verificar da relação abaixo:

No parque número 1, cuja população é de 5.314 habitantes, residem 1.017 contribuintes do I. A. P. I., 278 do I. A. P. C., 90 do I. A. P. E. T. C., 26 da C. A. P. S. O. F. (Light), 13 do I. A. P. M., 8 do I. A. P. B. (bancários), 78 do I. P. A. S. E., 2 do Montepio Militar, além de funcionários da Central do Brasil e do Jóquei Clube, uma sociedade de milionários, que explora o jôgo, podendo, portanto, construir casas para os seus servidores. O curioso é que, tratando-se os parques de uma repartição municipal, nêles reside uma reduzida minoria de servidores da Prefeitura. No Parque número 1, moram apenas 16 contribuintes do Montepio Municipal e, nos demais, o leitor poderá verificar pela relação que se segue:

PARQUE PROLETÁRIO N. 2 — CAJU — Número de moradores: 1.550, número de casas: 323, número de pessoas pertencentes a Institutos ou Caixas:

Industriários — (I. A. P. I.) — 220, Transportes e Cargas — (I. A. P. E. T. C.) — 58, Comerciários — (I. A. P. C.) — 41, Marítimos — (I. A. P. M.) — 20, Funcionários Federais — (I. P. A. S. E.) — 19, Prefeitura — (M. E. M.) — 16, Light — (C. A. P. S. O. F.) — 6, Ferroviários — 3, Montepio Militar — 1, Bancários — (I. A. P. B.) — 1, Número de pessoas sem Institutos ou Caixas — 174 — Total: 559.

PARQUE PROLETÁRIO PROVISÓRIO — 3 — (Leblon) — Número de moradores: 1.869 — Número de casas: 383:

Industriários — (I. A. P. I.) — 232, Comerciários — (I. A. P. C.) — 144, Transporte e Cargas — (I. A. P. E. T. C.) — 24, Marítimos — (I. A. P. M.) — 4, Prefeitura — (M. E. M.) — 57, Funcionários Federal — (I. P. A. S. E.) — 20, Light — (C. A. P. S. O. F.) — 12, Jóquei Clube — 30, Montepio Militar — 5, Bancários — (I. A. P. B.) — 3, Caixa da Central — 1, Não tem Instituto — 254.

PARQUE PROLETÁRIO PROVISÓRIO N. 4 — Avenida dos Democráticos número 30:

População geral — 1.806, número de casas — 359.

Contribuintes dos Institutos: I. A. P. I. — 176, I. A. P. C. — 49, I. A. P. E. T. C. — 30, I. A. P. M. (marítimos) — 10, M. E. M. (Prefeitura D. Federal) — 27, I. P. A. S. E. (Funcionários Federal) — 13, Caixa da Light — 10. Não contribui para Institutos — 126.

DR. ANTONIO FERREIRA
Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas. NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARELHO DIGESTIVO.

CASEADORES,
Tesouras "zig-zag", agulhas e carretilhas das melhores marcas estrangeiras, para máquinas de costura domésticas.
DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
RUA MÉXICO, 98 - 10.º ANDAR SALA 1.013 - TEL. 52-6859

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em alumínio laqueado, flexível para janelas, portas e varandas. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291 — TEL. 43-0026

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SOMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620 Tel.: 43-0591 — Res.: 28-6017.

PEDICURO Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º. andar, sala 518 — Telefone 22-8767.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6236

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena — Telefone 48-6491.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

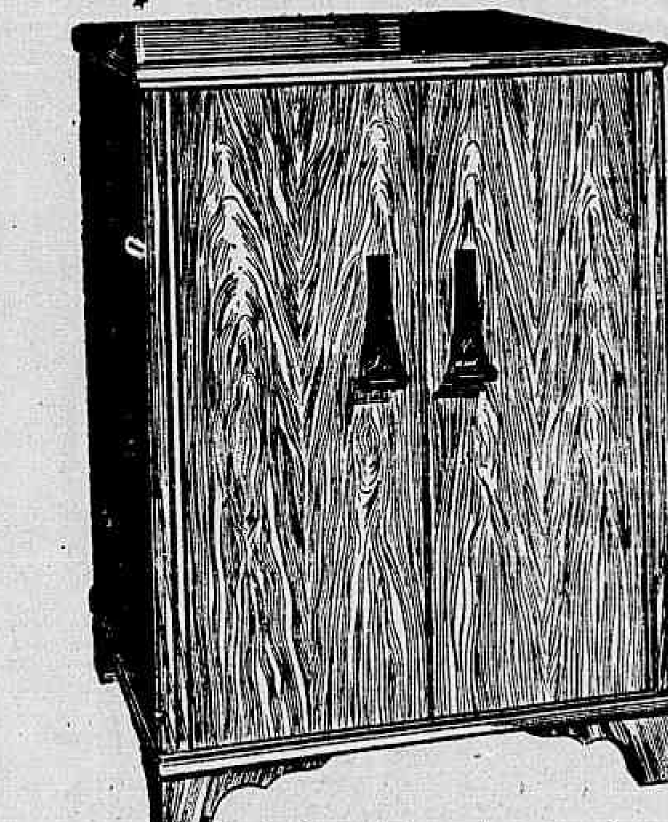
SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES
Oferece até dezembro 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

«Capas para móveis estofados»
«TIPO AMERICANO»
«Cortinas para portas e janelas»
«TIPO AMERICANO»
«Cortinas para banheiros»
«TIPO AMERICANO»
«Decorações em geral de interiores»
"DECORAÇÕES MIAMI"
«TELEFONE — 42-7759»

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva,
pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e
almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e
custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure ESMEROLIXA, compare
e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ES-
MEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. —
Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

TV ZENITH
de novo no Brasil com os modêlos 1954!



Características especiais dos modêlos de 21, 24 e 27 polegadas:

★ Novo e automático Seletor de Canais "Spotlite" para máxima visibilidade do número do canal, facilitando a sintonização.
★ Sensacional "Chassis Super K" para recepção a longo alcance (cêrca de 200 Kms), com absoluta clareza de imagem e beleza de som, reduzindo também as perturbações provocadas por automóveis e motores elétricos.
★ Vidro externo tipo "Ray-ban" que protege os olhos do telespectador da luminosidade e reflexos, ao mesmo tempo que suaviza os contrastes.
★ Fabuloso cinescópio retangular "Cinèbeam" que proporciona imagem nítida e perfeita, mesmo à luz do dia.
★ Antena interna para VHF e UHF que elimina a necessidade de antena externa em maior número de locais do que anteriormente. Ideal para apartamentos.

Móvel moderno, tipo console, em pau marfim, com portas escamoteáveis e fino acabamento. Alto falante de 10 polegadas, tipo "Alnico" V.



Belo móvel, tipo console, em imbúia, com portas escamoteáveis e luxuoso acabamento. Alto-falante de 10 polegadas, tipo "Alnico" V.

Dept.º de SERVIÇO
Para ter assistência técnica perfeita basta telefonar para ser logo atendido:
No Rio, 48-5791
Em S. Paulo, 3-0166

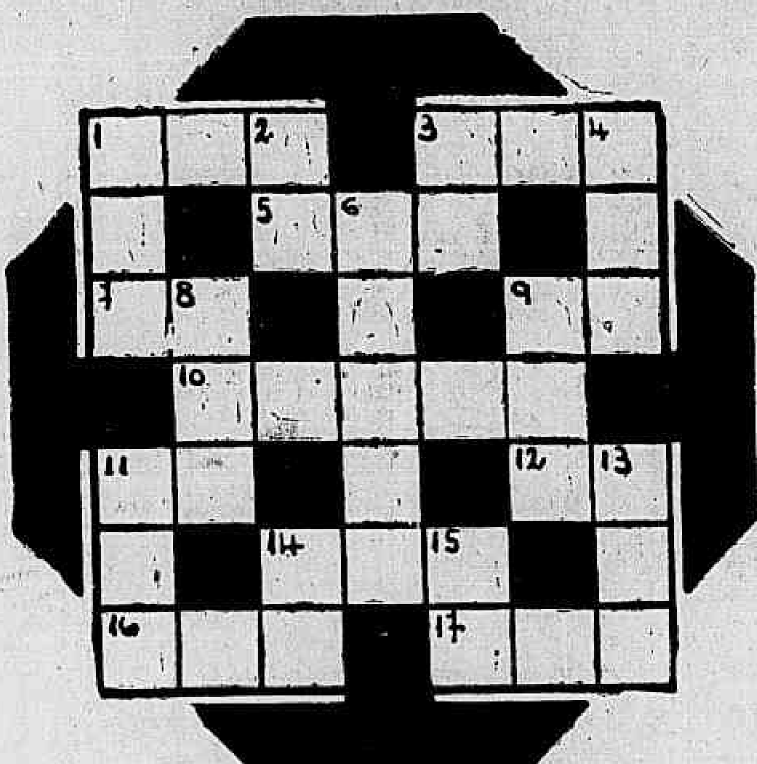


Sociedade Importadora de Mercadorias S.A. "SIM"
Rio: - Rua Conde de Leopoldina, 670 — Telefone 54-0466
São Paulo - Rua Lino Coutinho, 425 — Telefone 3-0166
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - AGOSTO DE 1954

Problema n. 1, de Jaime Resende — (Rio)



JAYME REZENDE
RIO

HORIZONTAIS

1 — Espaço entre duas montanhas.
3 — Costume; moda.
5 — Sem embargo.
7 — Medida chinesa.
9 — Porco.
10 — Distante; remoto.
11 — Singular.
12 — Criminosa.
14 — Donativo que o marido fazia à mulher no dia seguinte do casamento.
16 — Pernicioso.
17 — Grito de agonia.

VERTICAIS

1 — Mesquinho.
2 — Ali.
3 — Ünico.
4 — Vazio.
6 — Vaso em que se guardavam cinzas dos mortos, pl.
8 — Rei de Troia.
9 — Possuir.
11 — Falta.
13 — Bom acolhimento.
14 — De outro modo.
15 — Símbolo do ouro.

106º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1954

Nome ....

Pseudônimo ....

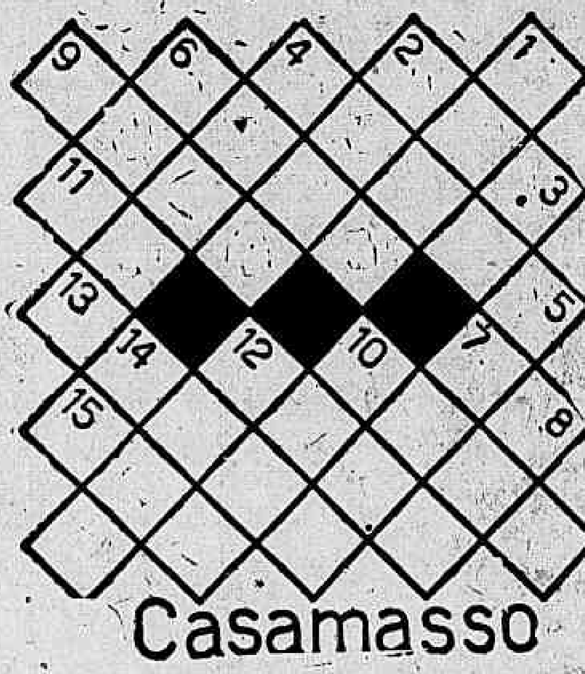
Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS E CHARADAS deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)

Problema de «Casamasso», São José Rio Preto



Casamasso

DENTRE OS LEITORES QUE DECIFRAREM E ENVIAREM NO PRÓPRIO DIAGRAMA E ATÉ 10 DE AGÔSTO VINDOURO, A SOLUÇÃO CERTA DÊSTE PROBLEMA, SERÁ SORTEADO UM EXEMPLAR DO LIVRO «ALBUM — COLEÇÃO DE SELEÇÕES RECREATIVAS» — Série II — (1954) — OFERTA DA EDITORA TUPA, Rua PRIMEIRO DE MARÇO, 15, 3º ANDAR — RIO. A QUEM AGRADECEMOS A GENTILEZA DA OFERTA.

—0—

HORIZONTAIS

2 — Semelhante.
4 — Qualidade do que tem fôrça.
6 — Letra grega.
7 — Pátria de Abraão.
9 — A lei mosaica.
10 — Desejar.
11 — O substrato instintivo da psiquê.
12 — Altar dos sacrifícios, pl.
13 — Contaminar.
15 — Relação.

VERTICAIS

1 — Pacote.
2 — Extremidade da âncora.
3 — Décima-sétima letra do alfabeto grego.
4 — Que não está ainda madura (fruta).
5 — Dirigir.
6 — Escravo, na India.
8 — Palavra árabe que significa: cabeça.
10 — Terra arroteada e própria para cultura.
12 — Palavra (usada apenas no plural) que é adicionada, na leitura das frações ordinárias, ao número cardinal que figura no seu denominador, quando êste é superior a 10 e não é potência de 10.

—0—

CHARADISMO

Torneio de agôsto de 1954

—0—

Charadas Casais — 1 a 4.

2 sil. — A FREIRA é útil pela caridade que pratica; o frade, é o QUE PRESTA SERVIÇOS a Deus.
Solução: ....
Ao presado confrade SANTORUM.

2 sil. — Depois da tempestade vem a BONANÇA e torna-se tudo SERENO outra vez.
Solução: ....

5 sil. — Com PROFUNDO respeito o pároco fita a SANTA imágem de Jesus.
Solução: ....

4 sil. — O IMPERANTE é o espôso da RAINHA.
Solução: ....
IRAPUAN.

—0—

Charada Mefistofélica — 5

2-2-(3). Por uma CONVERSA ATOA, comprei um objeto de LIGA DE COBRE E ZINCO ao IMPOSTOR.
Solução: ....
Mapinguari (S. Gonçalo).

Charadas Sincopadas — 6 a 8

3 — Muito VENTO é sinal de pouca CHUVA. — 2
Solução: ....

3ª— AQUELE QUE DÁ LIÇÕES é também AQUELE QUE INDUZ ao bom caminho. — 2
Solução: ....

3 — Só usa PALMATÓRIA DE AULA o professor que tem má CARA.. — 2.
Solução: ....

—0—

CORRESPONDENCIA

Fleuri Tavares — (São Paulo) — Inscrita. Agradecemos sua colaboração e lembramos que a mesma deve ser baseada nos livros de nosso regulamento.

—0—

A V I S O S

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta secção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA e PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA.

—0—

RESULTADO DO PROBLEMA (EXTRA-TORNEIO) DE MALMEIDA

Pelo finais 028 — e — 297 — relativos aos 1º e 3º prêmios da Loteria Federal de 24 de julho último, conforme relação de desempate publicada dia 18|7|54, foram vencedores do Torneio Extra, sob o patrocínio de MALMEIDA, os seguintes leitores: **APRENDIZ (sr. Norival Godinho da Cruz), residente na rua Curvelo Cavalcante, 79, Santa Cruz, Rio e, JUCA TELLES (sr. Virgilio Nogueira), residente em Petrópolis, E. Rio.**

—0—

— Recomendamos o livro QUARTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS, por se tratar de um manual próprio para ministrar conhecimentos sôbre a maneira de fazer e decifrar êsses engenhosos problemas. Acha-se à venda na Liv. Tupã, rua 1º de Março, 15, 3º andar, Rio.

SOLUÇÕES DO 98º TORENIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.267

Horizontais — Patamar, ave, ami, ta, er, mu, bi, ce, roo, la, au, ab, io, fio, aço, assinas.

Verticais — Pato, ava, te, mar, Am, ridículos, eu, mel, boa, rafa, ai, bio, den, os, ra.

PROBLEMA Nº 1.268
(Nulo)

PROBLEMA Nº 1.269

Horizontais — Capela, ex, sisuda, to, ar, enfase, ar, arnela.

Verticais — Costela, pés, exá, amarela, ion, das, fan, are.

PROBLEMA Nº 1.270

Horizontais — Ira, ol, ar, marraço, oro, lar, veleiro, es, ec, uma, iroso.

Verticais — Promover, pororoca, ror, lares, acara, rol, ali, ermo, ur, as.

PROBLEMA Nº 1.271

Horizontais — Araras, bruteza, iara, or, glace, lanar, mo, nora, elitros, aereas.

Verticais — Aral, rural, atacante, re, azo, sararas, bigumes, enora, aros, ole, ir.

Concorrentes que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se dia 11 de agôsto de 1954, na forma habitual.

America, 001-010; Adly Segrob, 011-020; Alfe, 021-030; Artimio Vaz dos Santos, 031-040; Abraão, 041-050; Aprendiz, 051-060; Aires Paula, 061-070; Alceste, 071-080; Avacar, 081-090; Aluisio M. Oliveira, 091-100; Agaême, 101-110; Anele, 111-120; Allema, 121-130; Amor Perfeito, 131-140; Anita II, 141-150; Amedes, 151-160; Áquila Alba, 161-170; Analucia, 171-180; Aurora Ruth Martins, 181-190; Barros, 191-200; Belinho, 201-210; Contino, 211-220; Carioca Mentiroso, 221-230; Cirus, 231-240; Cila, 241-250; B. Pinto de Almeida, 251-260; Droga, 261-270; De Marron, 271-280; E. Boechat, 281-290; Edward Ribeiro, 291-300; Eliphas, 301-310; Enedina Azeredo, 311-320; Fariazus, 321-330; Fernanda, 331-340; Fluminense, 341-450; Humorado, 351-360; Heloisa, 361-370; Helena Veloso, 371-380; Ires, 381-390; Isarol, 391-400; Ionáton, 401-410; Imára, 411-420; J. C. da Trindade, 421-430; Jopoama, 431-440; J. Bezerra, 441-450; Janota Rosais, 451-460; Jomasil, 461-470; Juju, 471-480; Jaguari, 481-490; Joferro, 491-500; Judex, 501-510; Jagé, 511-520; João Alberto Brandão, 521-530; Jorge Seia, 531-540; João da Silveira Seroa, 541-550; Lamond, 551-560; Lucilia S. Serpa de Faria, 561-570; Liagiba, 571-580; Lola Py, 581-590; Leonam, 591-600; Lélia, 601-610; Marceu, 611-620; Margô, 621-630; Marcial, 631-640; Mario Mesquita Filho, 641-650; Maneves, 651-660; M. Pinto de Almeida, 661-670; Melagro, 671-680; Miss-Iva, 681-690; Megos, 691-700; Odnalro, 701-710; Odysseus, 711-720; O.C.L., 721-730; Omberlais, 731-740; Otrevlide, 741-750; Odnanref, 751-760; Orelans, 761-770; Pinheiro, 771-780; Roberto G. Soares, 781-790; Rossi, 791-800; Ramo, 801-810; Ramsi, 811-820; Ricamo, 821-830; Senador, 831-840; Sefton, 841-850; Sir ..., 851-860; Sire, 861-870; There, 871-880; Tencel, 881-890; Juca Teles, 891-900; Vivaldo Chaves Nogueira, 901-910; W. Annaiv, 911-920; XPTO, 921-930; Zezé, 931-940; Valteiro, 941-950; Trsitão, 951-960; Tinofron, 961-970; Tupinambá, 971-980; Malmeida, 981-990; Ráu Nélio, 991-000.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 13, JUNHO 1954

Horizontais — Mu, pé, tabu, sala, em, og, ler, ola, letrado, ai, fé, lario, lar, duo, os, pá, ...a, odio, da, er.

Verticais — Ma, ubere, pagode, el, til, um, so, ala, el, lo, ta, rifa, carona, er, la, idade, ou, lis, oco, sa, pó, id, ír.

Concorrentes que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se dia 14 de agôsto de 1954, na forma habitual:

Alpeia, 001-010; Aquila Alba, 011-020; Aprendiz, 021-030; Alfe, 031-040; Allema, 041-050; Adly Segrob, 051-060; Antônio Braz das Neves, 061-070; Arthemio Vaz dos Santos, 071-080; Amedes, 081-090; Antônio Arinca Marques da Silva, 091-100; Ancôra, 101-110; Anita II, 111-120; América, 121-130; Anele, 131-140; Aluisio M. Oliveira, 141-150; Aurora Afonso, 151-160; Burifan, 161-170; Barros, 171-180; Cyrus, 181-190; Celis, 191-200; Contino, 201-210; Celson Carneiro, 211-220; Carioca Mentiroso, 221-230; Cila, 231-240; De Marron, 241-250; Eduma, 251-260; Eusarso, 261-270; Eliphas, 271-280; Enedina Azeredo, 281-290; E. Boechat, 291-300; Edianez Faria, 301-310; Ettevy, 311-320; Edu Posê, 321-330; Elvaniu, 331-340; Edward Ribeiro, 341-350; Eunice C. Rocha, 351-360; Fariazus, 361-370; Fernanda, 371-380; Glath Form, 381-390; Humberto dos Santos, 391-400; Humorado, 401-410; Helena Veloso, 411-420; Ivan Elisio Gondim, 421-430; Iracar, 431-440; Ionáton, 441-450; Ismarth A. Oliveira, 451-460; Imára, 461-470; Ires, 471-480; Hugo dos Passos Fernandes, 481-490; Juca Teles, 491-500; Jomasil, 501-510; J. C. da Trindade, 511-520; Jopoama, 521-530; Joberto, 531-540; José Alcantara Pinto, 541-550; Jorsomar, 551-560; Jonê, 561-570; Japonesa, 571-580; Japto, 581-590; Liagiba, 591-600; Luzimar, 601-610; Lola Py, 611-620; João Alberto Brandão, 621-630; Jorge Seia, 631-640; Luiz Lima Neto, 641-650; Marceu, 651-660; Manuel Antônio da Silva, 661-670; Miss-Iva, 671-680; Melagro, 681-690; Malmeida, 691-700; Marlene, 701-710; M. Pinto de Almeida, 711-720; Mário Mesquita Filho, 721-730; Marciana Marques Pôrto de Carvalho, 731-740; Mário Ferreira, 741-750; Mabell, 751-760; Mapinguari, 761-770; Napoleão Luiz de Oliveira, 771-780; Odnalro, 781-790; Orlando Corrêa, 791-800; Osvaldo Faria, 801-810; Odnanref, 811-820; Omberlais, 821-830; Odysseus, 831-840; O.C.L., 841-850; Plinio Galvão, 851-860; Podalirio, 861-870; Pinheiro, 871-880; Paulinho, 881-890; Norberto Gomes Esteves, 891-900; Quintino, 901-910; Ramsi, 911-920; Rossi, 921-930; Ricamo, 931-940; Ramo, 941-950; Renato Edson de Oliveira, 951-960; Ráu Nélio, 961-970; Sefton, 971-980; Senador, 981-990; Said, 991-000; Seval, 001-010; Sire, 011-020; There, 021-030; Victor Thomaz de Aquino, 031-040; Tonio, 041-050; Teresa, 051-060; Tencel, 061-070; Talma, 071-080; Telefone, 081-090; T. P. Nogueira, 091-100; Tupinambá, 101-110; Xico Pimenta, 111-120; W. Annaiv, 121-130; Vivaldo Chaves Nogueira, 131-140; Valteiro, 141-150; Wanda Melo, 151-160; Wiradiz, 161-170; Zumbi, 171-180; Yára Jenz, 181-190; Zuleika Xavier de Melo, 191-200; Zoé M. Rocha, ...

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente á noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta molhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.



todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A. Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98-4º - Tel: 22-1587

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!



L. Carioca - Esq. G. Dias

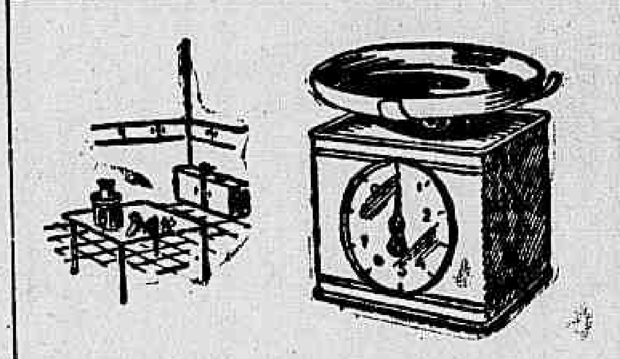


Av. esq. Ouvidor

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 2



MEIAS NYLON. Fabricadas com fio 100% nylon. Malha 60, denier 15. *Super-resistentes e duráveis* Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 2: **55,**

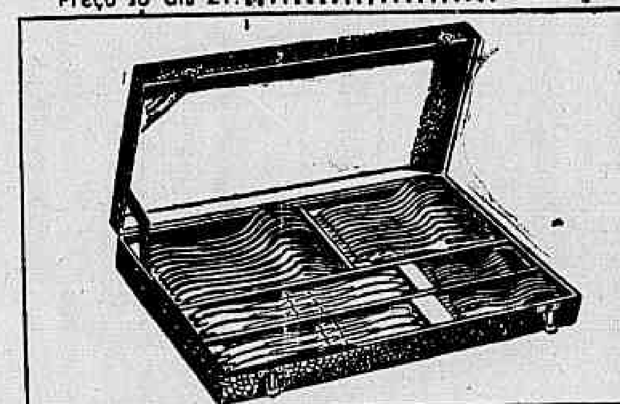


BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos, com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Acabamento esmaltado, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 2: **198,**

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 3

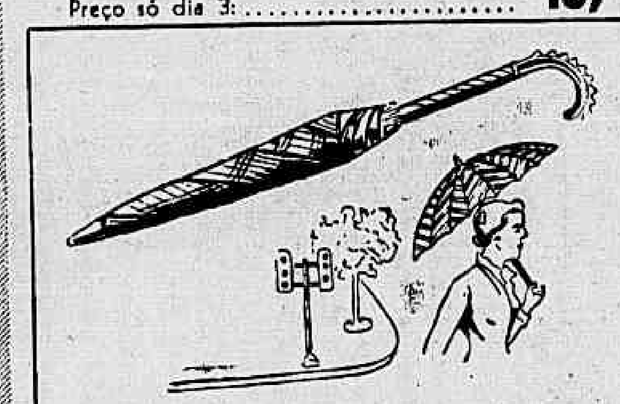


CALÇA DE MALHA. Fio escócia. *Malha fina, sedosa e resistente.* Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: Rosa, azul, branco e salmon. Tamanhos: de 42 a 50.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 3: **10,**

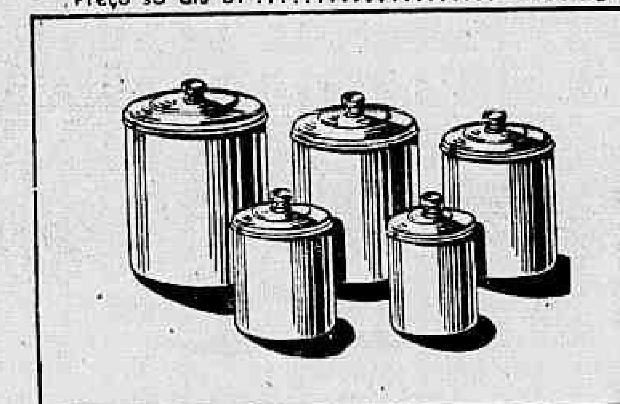


FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 3: **680,**

AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 4

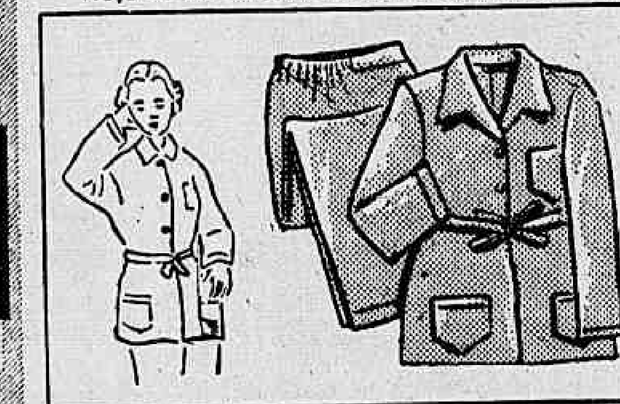


GUARDA-CHUVA. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 4: **85,**

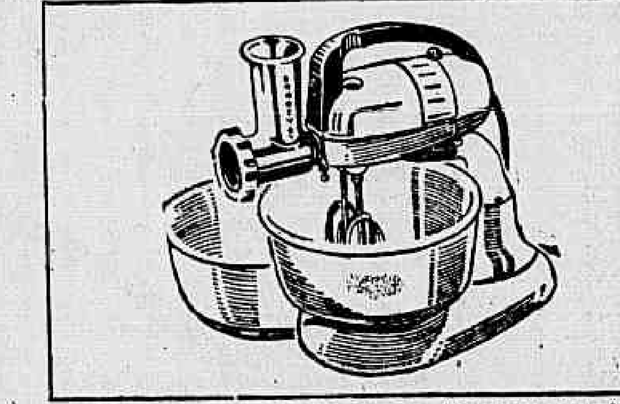


DEPÓSITO PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. *Conserva os alimentos contra as impurezas.* Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 4: **139,**

AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 5



PIJAMA DE FLANELA. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Com cinto. Gola "Chemisier". *Para dormir bem nas noites frias.* Côres diversas. Tamanhos: de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 5: **135,**



BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER". Com moedor de carne. 2 recipientes para doces, puré de batatas, tortas etc. e espremedor de frutas.
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dia 5: **3.500,**
ou 350, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 6ª FEIRA DIA 6



RELÓGIO-PULSEIRA SUÍÇO LEGÍTIMO. Máquina antimagnética, montada sôbre 17 rubis. Com rica pulseira folheado a ouro, em estilo moderno. Vidro-lente recurvado. *Uma autêntica jóia e um régio presente.*
Preço da Praça: 900,
Preço só dias 6 e 7: **595,**



GRUPO ESTOFADO "LILI". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricados com molas americanas. Tecido à escolha do cliente
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 6 e 7: **3.900,**
ou 390, mensais pelo Crediário.



SEARS

OPORTUNIDADES da moda

Variada coleção de modêlos elegantes e exclusivos!

Realce sua personalidade com êste

VESTIDO DE «SURAH»

Gracioso e original

Preço regular . . 1.195,00
Economize 297,00

898,

Modêlo elegantíssimo, com saia reta em linha moderna. Manga 3|4. Cinza, vermelho, verde, azul e marinho. Tams. 42 a 48.

«CHARMODE»

Sáia de feltro

Preço regular . . . 698,00
Economize 99,00

599,

Godê amplo com desenhos originais pintados. Verde/preto e Tamanhos 42 a 48

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Preço nunca visto!

Vestido de voil listrado

PARA MENINA-MOÇA

Preço regular . . . 549,00
Economize 397,00

152,

Duas carreiras de botões, na frente. Gola em bico com lacinho. Roda inteira. Branco, vermelho e azul. Tams. 36-38-40

PEGNOIR DE FUSTÃO

PARA MENINA
De 198,00 por **166,**

Malha de algodão, manga japonesa. Div. côres. Tamanhos 8 a 14.

Pijama de algodão

PARA MENINAS
De 89,00 POR **77,**

Calça comprida com elástico na cintura. Manga curta. Tamanhos 8 a 14.

Aproveitem!

Combinações

em cetim e lingerie
Valor de 229,00
por apenas

177,

Três graciosos modêlos, de muito boa qualidade. Nas côres: Rosa, branco, azul e preto. Compre na Sears e economize!

Côrte perfeito — Modêlo clássico

CASACO DE LÃ 2/4

Oferta especial

Preço regular . . . 498,00
Economize 165,00

333,

Em finíssima lã. Com gola e punhos em preto. Nas côres: verde, cinza, amarelo e azul. Tamanhos 42 a 48.

Para o confôrto do bebê...

Bêrço com cortinado

Acabamento de luxo

Preço regular . . . 1.695,00
Economize 296,00

1.399,

Ferro chato, esmaltado em azul ou rosa. Parte interna de material plástico. Cortinado em organdi com fôrro tafetá. Rodas de borracha.

Mandrião

De flanela
APENAS

65,

Tecido macio. Cinto amarrando na cintura. — Branco, rosa e azul. Tamanho recém-nascido.

Porta notas e níqueis

Carteira plástica

Costuras eletrônicas

Preço reg. 89,00
Economize 20,00

69,

Lavável, indeformável e elegante. Verde, vermelho, preto, marron e beige. Armação dourada. Imitação de crocodilo e verniz.

Manta de malha

Algodão aflanelado

APENAS **39,**

Contornos com ponto de concha. Tecido resistente. Rosa e azul. Tamanho 80 x 95.

Toalha de banho

ALGODÃO FELPUDO

Preço regular . . . 69,00
Economize 11,00

58,

Próprio para criancinhas. Com desenhos infantis. Tam. 80 x 1,20. Rosa, azul, amarelo e verde

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

O gôsto pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

Pio foi visto envolto num halo de luz e os estigmas, isto é, os sinais sangrentos das feridas abertas na carne durante o drama do Golgota, se manifestaram inicialmente em forma de dor, e, em seguida, com a saída abundante de sangue vermelho perfumado de rosas e violetas.

Cada fim de semana, a revivescência de sua dor e a acentuação da hemorragia dos estigmas, reproduzem nêle os tremendos episódios da Paixão. Através das mitenes com que cobre as místicas chagas, brota o sangue. Viram-no os que em San Giovanni Rotondo, ouviram a missa ou se aproximaram da Mesa Eucarística. As fotografias — não se trata de um truque fotográfico — são eloqüentes.

Mas, os estigmas, ensinam a Igreja e os positivistas, que às vêzes se encontram de acôrdo, não demonstram grande coisa. Os livros estão cheios de casos de estigmatizados, e a ação do pensamento sôbre a matéria realiza êste e outros prodígios. Os prodígios do padre Pio são de duas naturezas: a ação do espírito sôbre a matéria e a ação do espírito sôbre o espírito.

Comecemos pelos primeiros. Enférmos que se encontravam a um dia de trem do convento do padre Pio, sentiram, subitamente, a seu redor o perfume inefável e inconfundível de violetas e rosas: é assim que êle anuncia sua chegada e assinala sua presença. E, no mesmo dia, o câncer se detém, o pulmão se cicatriza, a ferida rebelde se cura. Nomes? Não diriam nada. Descrição dos casos? Poderiam parecer literatura. Basta discorrer sôbre o padre Pio, anunciar seu nome e, na Itália, qualquer pessoa contará dez casos de salvamento contra os vereditos mais categóricos da medicina, contra as renúncias da cirurgia, contra os «impossíveis» da ciência. E' um homem que faz retroceder a morte. Sei de médicos que abandonaram os estudos e a profissão, para se refugiarem no seio da Igreja, atraídos pelo esplendor desta luz que brota em uma pequena comarca, de uma nobre região da Itália, a Puglia, espiritual e pitoresca, olvidada pelos políticos, que os hoteleiros suíços teriam podido transformar em um Juan-les-pins, ou em uma praia da Flórida, porque suas belezas naturais, silvestres e incontaminadas, não são inferiores às sensacionais do mundo.

O último «caso» eu o recolhi em Buenos Aires e é fácil de controlar. Uma senhora ativa e inteligente, elegante e prática, o tipo mais moderno da «businesswoman» e que, necessário é dizê-lo, não tem gasto muitas meias de nylon nos genuflexórios e nos confessionários, contou-me que, em menina, fôra afetada por uma enfermidade mortal. O médico, que morava longe de sua casa, já havia redigido a autorização para o enterro. Questão de horas. Imprevistamente, a mãe da menina viu junto ao leito um monge, surgindo, não se sabe como. Poucos minutos depois, a menina moribunda recobrava as côres da saúde e do frescor e, no dia seguinte, corria, já curada, pelo jardim. Não creio que a senhora Gilda Intaglietta, espôsa de um conhecido jornalista ítalo-argentino, tenha inconveniente em repetir o episódio a outros como a mim me narrou.

São fatos que se chocam com a física e a biologia. Mas, Deus, tendo ditado as leis que mantêm o equilíbrio e a harmonia do mundo, admite, em certas circunstâncias, para seus inescrutáveis fins, exceções a suas irrevogáveis leis.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 100).

Esqueça os pés!

As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Êstes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

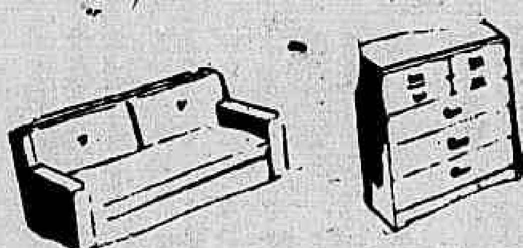
PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

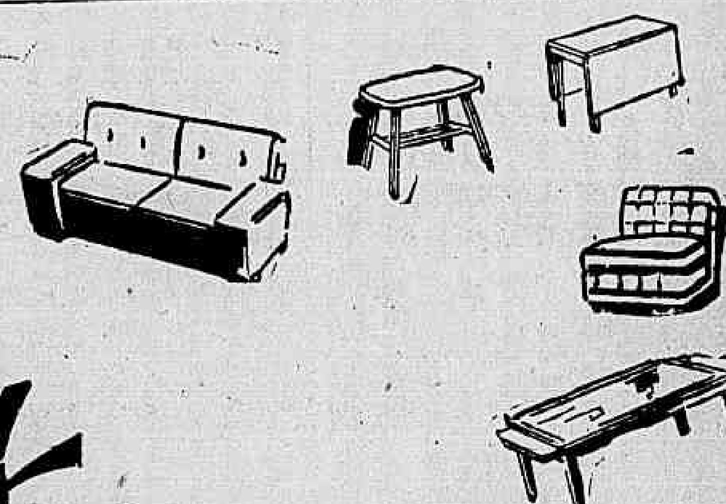
Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564



Móveis... Móveis... Móveis...





À MAIOR VENDA DE MÓVEIS
JÁ REALIZADA PELA «SEARS»



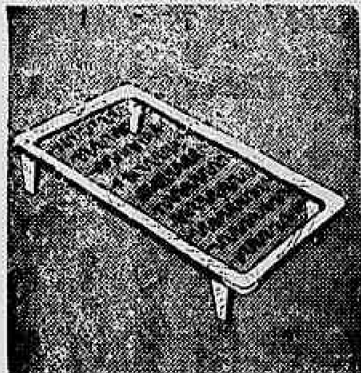
CONJUNTO «CARIOCA»

COM 4 PEÇAS

Preço regular 5.495,00
Economize 829,00 **4.666,**

Para uso em conjunto ou separado. Forrado com tecidos estampados. Padrões modernos. Pés de peroba.

ENTRADA 340,00 MENSAL 300,00



CAMA TUNCA NO-SAG

0,88 x 1,88

APENAS **695,**

Com molejo especial para colchão Bourlé. Madeira clara. Estilo moderno.



POLTRONA «POLIPLEX»

FORRO MATÉRIA PLÁSTICA

DE 798,00 POR **699,**

Encôsto e assento formados por uma só peça. Div. côres. Pés aguçados. Pau marfim.



Harmony House

Colchão de molas "Bourlé"

TAMANHO 0,78 x 1,88

Preço regular: 1.295,00 — Economize 296,00

Molas de aço temperadas de alta resistência. Tecido listrado. Enchimento de algodão e Sizal. O máximo confôrto.

ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 100,00 **999**

TAMANHO 0,88 x 1,88

Com as mesmas características

Preço regular: 1.395,00 — Economize 296,00 **1.099,**

ENTRADA: 220,00 — MENSAL: 100,00

TAMANHO 1,28 x 1,88

Preço regular: 1.795,00 — Economize 296,00 **1.499,**

ENTRADA: 300,00 — MENSAL: 120,00

MESA DE CENTRO

COM TAMPO SOLTO

DE 698,00 POR **611,**

Imbuia com frisos de pau marfim. Pés roliços. Prateleira em baixo.

CADEIRA «MIRAMAR»

DE 269,00 POR **233,**

Assento e encôsto de lona lisa e listrada. Div. côres. Madeira clara. Muito leve.



DORMITÓRIO «CENTURY»

DE IMBÚIA — COM 4 PEÇAS

Preço regular 8.440,00
Economize 852,00 **7.588,**

Fabricado no Paraná. Guarda-vestido, cama de casal e 2 mesas de cabeceira. Imbúia com frisos de pau marfim. Compre e pague suavemente pelo PLANO SEARS.

ENTRADA: 1.520,00 — MENSAL: 490,00



SALA DE JANTAR

«SANTA CATARINA»

6.999, Preço regular 7.995,00
Economize 996,00

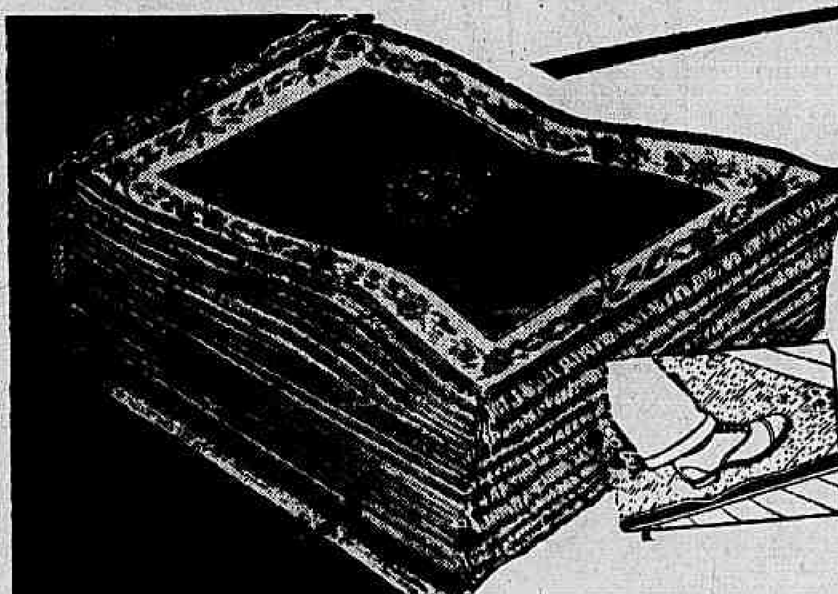
Rústica com 9 peças de imbuia encerada na côr natural. Buffet, Prateleira para parede, Mesa elástica com tábua automática e 6 cadeiras.

ENTRADA 1.400,00 MENSAL 460,00



INSTALAMOS TAPETES

Consulte nossos técnicos especializados. Fornecemos orçamentos grátis. Telefone para 46-4040 (R-237) e será gentilmente atendido!



TAPETE "ROSEMONT"

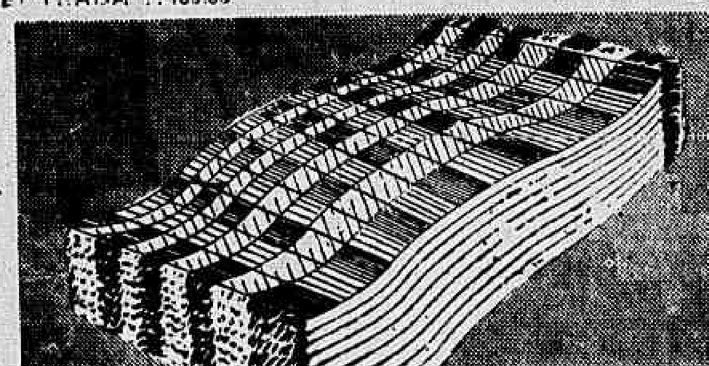
FELPOS DE PURA LÃ

Preço reg. 3.495,00
Economize 518,00 **2.977,**

Desenhos clássicos e modernos. Macios e duráveis. Decorativos. Verde, Grenat, Beige e Fraise. Tam. 1,70x2,40. Aproveite!

ENTRADA 600,00 — MENSAL 190,00





TAPETE DE SIZAL MODERNO

FIBRA RESISTENTE

Preço regular 495,00
Economize 73,00 **422,**

De grande efeito decorativo. Fácil de limpar. Tamanho 1,40 x 2,00. Compre na Sears!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. à Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Macissas, desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 580,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA
RUA DO ROSARIO, 120, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7680



CAMPANHA DA LUZ
EM PRÓL DOS CEGOS DO BRASIL
Doryol TABORDA

Nos meus tempos de garoto, aí por volta de 1926, morava eu à rua Araújo Pena, uma ruazinha simpática, que podia ser tida, sem favor algum, como a mansão da sociabilidade e da alegria. Todo mundo ali se dava e se queria bem.

Ladeada de oitis, ligando Haddock Lôbo a Itapagipe, fazia gosto vê-la! Na esquina de baixo havia o cinema Brasil, sempre muito limpo, com seus cartazes bem arranjados e vistosamente iluminados.

Neste ponto, à noite, reuniam-se os «rapazes maiores» da rua para sua troca de conversas.

De manhã à noite, tudo era barulho, alegria e felicidade naquela rua. Sentia-se essa atmosfera desde os pregões matinais dos homens que ganhavam a vida, vendendo as «esteiras do Paraná» e anunciando a «compra de roupas velhas e o consêrto dos sapatos», seguindo pela tarde, na renovação das vozes apregoadoras dos baleiros e sorveteiros até à noite, quando as famílias se espalhavam pela rua em passeios ou se quedavam nos portões, na contemplação daquele sempre alegre momento.

E nós — éramos muitos! — formávamos, aqui e ali, o nosso grupo. Ali era o «gude» que reinava; lá a «amarelinha», o «pique», a «cabra-cega», a «carniça»; mais adiante era uma «corrida»; acolá uma «partida» de futebol. De repente um bicicleta se cruzava com um rema-rema... E dois patins vinham em louca disparada no afã de vêr se chegavam primeiro que aquela patinete que lhe, saíra à frente...

Nesse nosso mundo havia um mulato, baixinho e gordo. Era o Quino. Nunca lhe soubemos o nome exato. Era o tapa-buraco. Servia-nos quando precisávamos de alguém para completar o jôgo. Mas a verdade é que êle nunca chegava a nos servir por completo. Fazia-o a prestações. Tôda a vez que o pobre garoto se juntava a nós, lá nos vinha aos ouvidos a voz estridente e mandona da patroa, a reclamar-lhe os serviços junto à copa.

Só agora, tantos anos decorridos, voltei a vêr o «moleque Quino». Encontrei-o na Justiça do Trabalho, aonde fôra reclamar contra um patrão que o despedira. Ao prazer de o vêr, tive a satisfação de saber que se chamava Ildefonso, o que nunca soube.

Maior alegria, porém, causou-me o saber que êle havia arranjado um emprêgo de cobrador numa instituição de cegos, e que já havia lido alguns dos artigos desta Campanha.

Como em pequeno, estava ainda ao meu lado o «moleque Quino».

Na senda dos nossos destinos, na encruzilhada das nossas vidas, cruzávamo-nos novamente, cada qual com sua missão, lutando pela mesma causa.

Levem seus donativos para que possamos fazer pelas cegas o que os cegos já possuem; dar-lhes um lar onde possam ter abrigo e trabalho remunerado. Levem um cruzeiro que seja para podermos erguer o abrigo das cegas e Deus os abençoará. Deixem suas esmolas na rua Uruguaiana 104 — 1º — secretaria da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 348.512,30. Novos recebimentos: J. J. P. de Carvalho Júnior Cr$ 100,00 — Válter Dideris Cr$ 500,00 — major José M. Belas Cr$ 100,00 — Anonimo II. Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 A. Braga de Sousa Cr$ 20,00 — sra. G. F. Cr$ 10,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Maria Sabóia Cr$ 40,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Emília Carvalho Moura Brasil Cr$ .. 300,00 — Mário Correia Ribeiro Cr$ 10,00 — Abílio Medeiros Cr$ 30,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ 349.722,30.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas, — Limpa e aformoseia o rosto. —

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2º. — Telefone 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2º. — Tel.: 43-6324.

Sempre novidades
TAPETES — CORTINAS — PASSADEIRAS
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
Telefone: 22-8477

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pesteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
(POR GEORGE GRACIE)

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor
GEORGE GRACIE

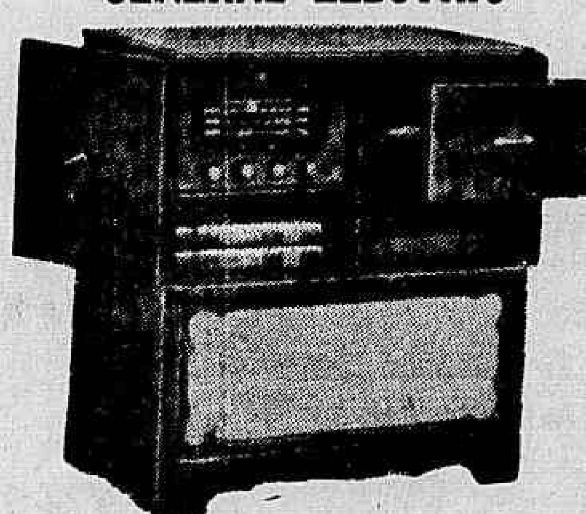
MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

FAÇA A MAQUILAGEM DO ASSOALHO COM



3 anos de garantia. MÍNIMAS PRESTAÇÕES

RÁDIO-FONOS GENERAL ELECTRIC



TOM NATURAL
Ótimas condições. À vista e a prazo.

W. Oberlaender
Revendedor autorizado.
Rua Senador Dantas, 117-A.
Em frente ao Tabuleiro da Baiana



Equipe seu carro... Facilite seu trabalho...
APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE!



PNEUS E CÂMARAS DE AR
Novos ou recauchutados

Pneus em todos os tamanhos para carros e caminhões. Instalamos no nosso Pôsto. Preços, incluindo o pneu usado:

100 pelo seu pneu usado, em qualquer estado.

PRETOS

550 x 16 — 4 lonas	680,00
600 x 16 — 4 lonas	762,00
670 x 15 — 4 lonas	856,00
710 x 15 — 4 lonas	922,00

BRANCOS

600 x 16 — 4 lonas	935,00
670 x 15 — 4 lonas	1.047,00
710 x 15 — 4 lonas	1.127,00
760 x 15 — 4 lonas	1.207,00

PRETOS RECAUCHUTADOS

550 x 16	420,00
600 x 15	430,00
670 x 15	480,00
760 x 15	640,00

* Branco — mais 20,00 em todos os tamanhos.

NÃO ESQUEÇA! TRAGA A SUA BATERIA USADA!

Para um arranque instantâneo...
BATERIA ALLSTATE
Instalamos no nosso Pôsto de Serviço



Pague 20% de entrada e o restante em 6 prestações.

250, pela sua bateria usada

Preços, incluindo a bateria usada:

15 placas	547,00
17 placas B	595,00
17 placas A	647,00
17 placas comprida	1.095,00
17 placas, invertida	1.195,00

Para seu confôrto
CAMISA PARA TRABALHO
MECANICOS E MOTORISTAS
Preço regular . 119,00
Economize 31,00
88,

Tecido extra forte. — Costuras duplas. Botões de pressões. Mescla cinza. Tams. 36 a 43.



CALÇA BLUE JEANS
IDEAL PARA O TRABALHO
Preço regular . 119,00
Economize 31,00
88,

Costuras duplas. Tecido sanforizado. Azul mescla. Especial para mecânicos. - Tamanhos 40 a 54. Aproveite êste preço!

Jôgo de ferramentas para lanterneiro
DE FABRICAÇÃO ALEMÃ
Ent. 250,00 — Mensal 100,00
1.222,
Preço regular 1.495,00
Economize 273,00

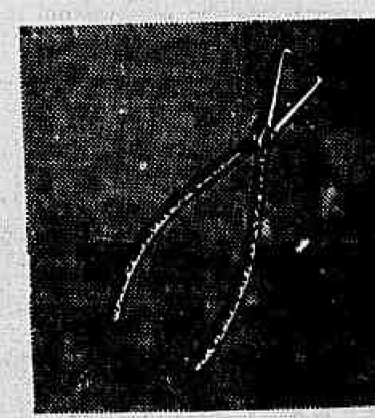
Estojo com fôlha de aço, compôsto de 3 calços, 2 martelos e 2 espátulas. Ótimo acabamento. Resistência comprovada.





CAIXA DE FERRAMENTAS
OFERTA ESPECIAL
PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 65,00
333,

Fôlha especial pintada. Tamanho 18 x 20 x 50 cms. Alças e fechos resistentes. Tamanho especial para o carro. Aproveite esta oportunidade!



ALICATE «GEDORE»
PARA ISOLAMENTO
APENAS **109,**

Regulagem para diversas medidas de fios. Aço de primeira qualidade. Ótimo acabamento.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

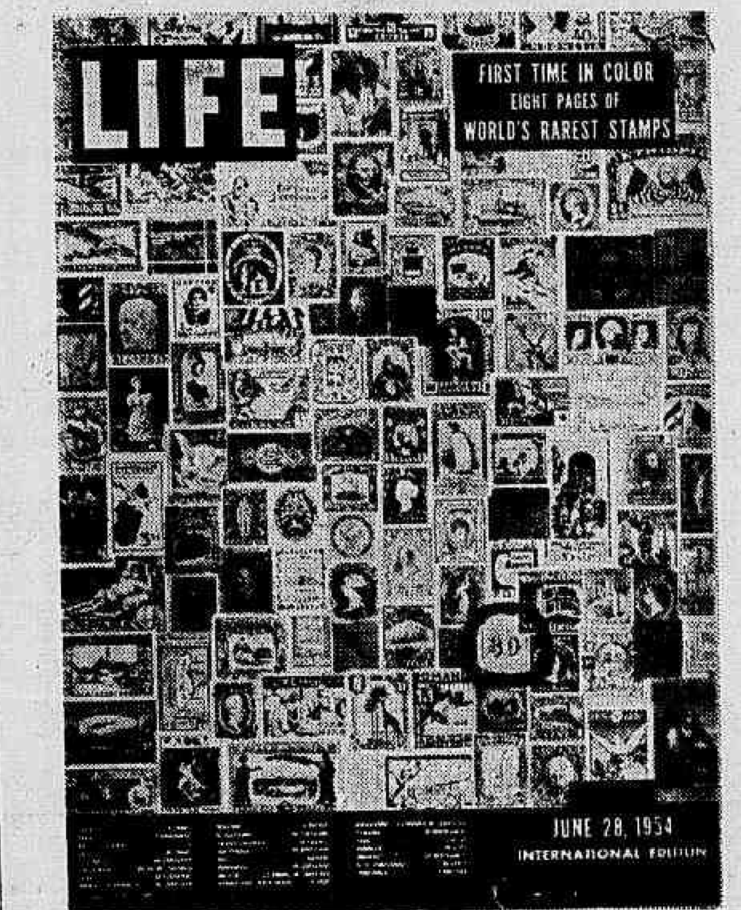
Nos domínios da FILATELIA

NUMISMÁTICA

O «Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe» acaba de receber do sergipano Francisco de Barros Melo, residente em Santos, uma valiosa coleção de moedas avaliada em mais de 50 mil cruzeiros. Juntando-se às demais já existentes naquele sodalício possui Sergipe uma preciosíssima coleção de numismática.

O secretário geral do Instituto, escritor e jornalista Epifânio Doria, reservou uma vitrina no salão principal e fêz ali uma exposição permanente, franqueada ao público. Espera, ainda, o sr. Epifânio Doria que apareça um sergipano filatelista par doar uma coleção de selos, e, só assim poderá conseguir uma sala naquele Instituto exclusivamente para coleções.

MOYSÉS GARABOSKY



PROJEÇÃO DA FILATELIA — Numa viva demonstração da importância e do interêsse que a filatelia desperta, em todo mundo, a revista «Life», em sua edição de 28 de junho último inseriu, em sua primeira página, uma mostra das raridades filatélicas. A título de curiosidade apontamos, no centro do clichê, circulado, o ôlho de cabra, 30, brasileiro.

Congresso Médico do Vale do Rio Doce

Na cidade de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais, reunir-se-ão, de 3 a 7 de setembro próximo, os médicos do Vale do Rio Doce, em seu 1º Congresso.

A Comissão Organizadora do certame solicitou ao DCT o uso de um carimbo comemorativo e dêle já obteve a respectiva autorização para que na Agência Postal de Ponte Nova seja posto à disposição do público, naquele período, um belo carimbo alusivo ao certame.

Cinquentenário do Botafogo

No próximo dia 12 teremos mais um carimbo esportivo, comemorativo do cinquentenário do Botafogo de Futebol e Regatas. Também fomos informados do pedido de um sêlo, no entanto foi negado pelo Departamento dos Correios, sob a alegação de que a Casa da Moeda está sobrecarregada de trabalhos para o corrente ano.

EXPERSUL

A «Federação Filatélica e Numismática do Rio Grande do Sul» fará realizar, na cidade de Santa Maria, a Primeira Exposição Filatélica Estadual, no período de 5 a 7 de setembro do corrente ano.

No recinto da Exposição, que será levada a efeito no «Centro Cultural», funcionará um Pôsto de Correio, no qual serão usados dois carimbos comemorativos, sendo, um obliterador com data móvel, e, outro, não obliterador, com data fixa.

Para as necessárias informações os interessados deverão dirigir-se à Comissão Executiva, Caixa Postal 150, Santa Maria, Rio Grande do Sul, que serão prontamente atendidos.

Centenário do «Ôlho de Gato» no Clube F. de São Paulo

Realizou-se, no dia 22 de julho último, na sede do Clube Filatélico de São Paulo, uma exposição de selos «ôlho de gato», comemorativa do centenário da emissão dêsses selos que, originàriamente, se destinavam ao franqueamento de jornais e revistas.

A mostra estêve a cargo do conhecido filatelista Heitor Sanchez, que, em dez quadros, expôs a coleção especializada que vem organizando há cêrca de 12 anos.

Das 14 às 22 horas funcionou na sede do Clube uma agência postal, onde foi pôsto à disposição do público um carimbo comemorativo, autorizado pelo DCT.

Todos os lances da exposição e carimbagem de selos foram televisionados pela TV-Tupi, que assim vem juntar-se aos jornais na divulgação da filatelia.

Inaugurada a filial da Casa Filatélica Francisco Schiffer

Com a presença de inúmeros filatelistas, negociantes de selos, senhoras e jornalistas especializados da crônica filatélica, foi solenemente inaugurada, na última quarta-feira, à rua da Assembléia (Edifício Intercap), sala 404, a filial da Casa Filatélica Francisco Schiffer.

CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

Este clube, que tem sede em Lisboa, na av. Almirante Reis, 70, 3º andar, acaba de eleger a seguinte diretoria:

Mesa da assembléia geral — presidente, prof. dr. Carlos Pinto Trincão; vice-presidente, brigadeiro José da Cunha Lamas; 1º secretário, Joaquim F. Padrel; 2º secretário, Armando de Lima.

Direção — dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, major Francisco Cardoso Salgado, tenente-coronel G. de Abreu Lima, José R. Dias Ferreira, Jorge Oliveira Pereira, José Manuel Rebêlo de Sousa (substituto), Alberto Armando Pereira (substituto).

Conselho Fiscal — eng. Aurélio Marques Pereira, major José Júlio da Silva, dr. Fernando Batista da Silva, Antônio José Valente, dr. José Maria Martins Soares (substituto).

CORRESPONDÊNCIA

MANUEL M. DE OLIVEIRA — Caixa Postal, 3.477 — Nesta. — Respondendo à sua consulta, informamos que o Clube Filatélico do Brasil, sito na av. Graça Aranha, 226, 4º andar, poderá lhe fornecer algumas quadras de selos com carimbos de 1º dia de circulação. Para melhores esclarecimentos pedimos telefonar para 48-3153 (das 8 às 12 horas) e falar com o responsável desta seção.

MASASI NAGATO — Rua General Osório, 224 — Campinas, São Paulo. — Estamos providenciando resposta para a sua carta.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

Reverenciam os pediatras brasileiros

(Conclusão da 8.ª página)

organizar naquele Estado serviço modelar de amparo e proteção à criança, derramando por todo o Estado benefícios sem conta, inspirados no seu amor ao que a humanidade tem de mais puro e mais belo. Na capital Federal, mais tarde, conseguiu o Departamento Nacional da Criança, e entrou nessa luta titânica contra a mortalidade infantil entre nós, mortalidade cujos coeficientes são tão altos, que nos entristecem e aviltam. Foi assim que êle transmudou em realidade aquilo que parecia ser a última expressão de sua dedicação à causa da criança, espalhando do Amazonas ao Prata uma poderosa rêde de serviços de assistência à maternidade e à infância.

Agora, pràticamente tôdas as crianças do Brasil estavam sob a sua proteção, exercida com entusiasmo comovedor e sem descanso. Mas Martagão Gesteira achou ainda pouco. Quis projetar o seu interêsse, a sua dedicação, o seu amor à criança além das fronteiras da Pátria. E foi parte ativa dos Congressos Mundiais inspirados na assistência e proteção à infância. Tornou-se vice-presidente do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância. Seria possível que êste homem não estivesse ainda satisfeito? Poderia o seu amor à criança ser tão grande que êle o quisesse estender além da sua época? Por mais incrível que pareça, não estava satisfeito. Sem dúvida pensava que a sua vida era curta e estava servindo apenas a uma ou duas gerações. Sentiu, porisso, a necessidade de deixar alguma coisa definitiva, algo que continuasse no futuro, a cultivar o mesmo sentimento que enchera sua vida. E lançou-se à criação do Instituto de Puericultura, idealização sua e sua realização, essa maravilha, sem par no mundo inteiro, conforme a afirmação de De Toni.

Era o remate da sua obra. Aí naquele monumento de concreto ficaria para as gerações vindouras o seu exemplo. Na sua casa, Instituto Martagão Gesteira, certamente os seus continuadores, tendo presente a sua memória, manteriam acêsa, pelo futuro afora, a flama sagrada dêsse amor que iluminara sua vida inteira.

Em tôda a América do Sul, só há um homem cuja obra de pediatra e puericultor pode ser comparada à de Martagão Gesteira. E' Luiz Morquio, fundador da escola pediátrica Uruguaia, como Martagão Gesteira foi o fundador da escola pediátrica Brasileira. Se um foi grande clínico, o outro não foi menor. Professôres foram ambos, de grande saber e extraordinária dedicação à cátedra. Benfeitores da humanidade foram um e outro. As palavras de Araoz Alfaro, proferidas de referência a Morquio ajustam-se, como luva, a Martagão Gesteira: «a sua longa carreira não teve igual no paiz, pela intensidade e entusiasmo, e sobretudo pelo êxito que logrou obter».

Homens, como êstes, não morrem. Quem penetra os umbrais do Instituto que Morquio fundou em Montevidéu, sente por tôda parte, a presença do mestre inolvidável, sempre vivo na veneração daqueles que lhe ouviram a palavra evangélica. O mesmo fatalmente sucederá com Martagão Gesteira. A sua vida biológica, prêsa às restrições do tempo, terminou. Mas não a sua vida espiritual, sem barreiras no espaço e sem limites no tempo. Essa continuará nos seus discípulos que, recebendo a semente de amor à criança, atirada pelo mestre, hão de fazê-la germinar crescer e frutificar, ao calor do exemplo daquele que lhes encheu o coração de entusiasmo e admiração. Perdoai senhores, que nós, os discípulos de Martagão Gesteira, declaremos aqui que não viemos prantear um morto, mas sim glorificar um vivo.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPOSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ ..	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ, GARANTIDO ..	Cr$	200,00	metro

ESTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBOLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

O MAL DAS CRIANÇAS

(Conclusão da 8.ª página)

cem-se à observação e prestam-se às mais interessantes conclusões.

O médico pediatra lida, em verdade, com dois pequenos «mundos», que constantemente se defrontam e se completam: o mundo da criança em que se agita o seu pequenino cliente e para onde vão, diretamente, os seus preceitos médicos, e o mundo dos pais, órbita do adulto, com que também vai se haver, já orientando e, não raro, também tratando, para cuidar da própria criança.

Ao adulto, com efeito, cabe ao médico não apenas ensinar como executar corretamente a prescrição feita à criança em cada caso particular, mas — e êsse é o ponto importante — apontar a conduta que habitualmente deve ter em relação aos problemas de sua saúde física como de sua formação espiritual.

Sob vários aspectos podem se manifestar os males da desorientação e da incompreensão capazes de determinar as piores conseqüências na evolução do pequenino ser e nos seus destinos futuros. Tanto a falta de cuidado, como uma imoderada concentração de cuidados podem levar a efeitos desfavoráveis, já bem conhecidos».

— Como encara os males do excesso de cuidados ou do excessivo zêlo que conduzem a criança a um ambiente de artificialismo para viver? — perguntamos

— Muito se comenta, é verdade, do que se dá em contrário» — e prosseguindo: «sôbre a demasiada liberdade, de um modo geral concedida à criança e ao adolescente dos nossos dias. Voluntariosas, irriquietas, insubmissas tais crianças são em geral mal vistas e recebidas com prevenção ou receio onde quer que apareçam. Em extremo oposto, entretanto, outro grupo de crianças se nos oferece um aspecto bem diferente. Já aqui não se trata da criança voluntariosa ou indisciplinada mas da criança submissa, da criança precocemente ajuizada, inibida nas manifestações mais elementares de sua vida infantil e que se nos afiguram desde logo como tímidas. Geralmente bem educadas, exemplarmente vestidas, são absorvidas pela presença dos pais que sôbre elas exercem verdadeira «ditadura» de zêlo e de afeto.

Tais crianças têm horários inflexíveis para tudo: para comer, para dormir, para estudar, para brincar... Em geral isolam-se de outras crianças sob o pretexto de não contraírem doenças ou maus hábitos. Daí resulta que convivem excessivamente com adultos cujos conflitos, hábitos e tendências vão precocemente assimilando. Quando maiorezinhas, já em idade escolar, uma sobrecarga de atribuições e deveres roubam-lhes quase todos os momentos de expansões naturais da idade, tão necessários ao seu natural desenvolvimento.

Conheço crianças exemplares em sua vida, portadoras muitas vêzes de belos galardões escolares, mas sempre pálidas, tristes, definhadas, sem espontaneidade e alegria natural. Sei de uma que vai às aulas pela manhã, almoça, estuda durante o dia, a seguir tem aula de piano e, à noite, recorda a matéria para o dia seguinte. Qual o tempo para brincar?

E' preciso ter presente que «brincar» faz parte integrante da vida da criança e tudo que lhe fôr negado agora será reclamado mais tarde. A propósito de brinquedo, é preciso que se diga ainda que êste deve ter o cunho de iniciativa da própria criança, deve ser o que lhe agrada (desde que isento de inconvenientes, já se vê) e não aquêle que os adultos querem lhe impor. E' sabido que os «bons» brinquedos e os mais caros nem sempre são os que agradam mais.

Destas e outras situações é que resultam, no presente ou mais tarde, as neuroses, ou desvios de conduta, de conseqüências as mais imprevisíveis ou influentes na formação da futura personalidade. E' preferível tirar uma nota menos brilhante de vez em quando do que ser o primeiro... com uma saúde mental prejudicada.

Outra grande conveniência que se faz para a criança em suas normais expansões é a convivência com outras crianças e a sua socialização natural. O isolamento sistemático rouba-lhe o ensejo dos melhores momentos dessa fase de sua vida. O mal se faz sentir muito nas famílias de filho único. A escolha de companhias adequadas ou o jardim de infância vem remediar essas situações.

Em outros setores também se fazem sentir os efeitos nocivos do exagero: excesso de precauções com a alimentação pela idéia fixa da ação prejudicial dêste ou daquêle alimento, requintes de limpeza, constante temor dos elementos naturais — sol, ar, luz — aos quais sistemàticamente se foge, são outros tantos procedimentos que subtraem à criança as suas oportunidades de um viver natural e a conduzem a um inevitável artificialismo.

E' preciso ter presente que é a convivência com o meio exterior e ainda mesmo com suas agressões que o organismo faz despertar e vai desenvolvendo as suas reações de defesa das quais se vale em momentos imprevistos. São conhecidos os casos dessas crianças excessivamente protegidas, resguardadas de tudo e que fàcilmente adoecem ao contacto da menor corrente de ar.

— Qual o remédio ou a orientação sadia a adotar?

— E finalisando respondeu-nos o dr. Murce:

«O próprio bom senso indica desde logo que no meio têrmo está a justa solução. Entre a demasiada liberdade e o excesso de restrições há certamente uma larga margem de ação em que cabem todos os bons princípios educativos e uma justa liberalidade para bem viver. O que não é justo é que se leve a criança a um viver artificial que, embora satisfazendo momentâneamente aos nossos interêsses e conveniências de adultos, venha a roubar-lhe aquilo que ela tem de mais sagrado e de que nunca mais poderá se recuperar e que é levar a sua vida de criança».

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 793, sala 902, Ed. Clube Militar.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Finalmente no Rio...

...1ª Casa especializada em geladeiras

A cidade está de parabens com a inauguração da unica loja especializada em geladeiras.

Estrela Branca, além de vender exclusivamente geladeiras, com real facilidades de pagamento, mantém seu próprio Departamento Tecnico, com pessoal habilitado.

VENDAS A LONGO PRAZO

ESTRELA BRANCA
114 Uruguaiana 114

Estrela Branca
1ª CASA ESPECIALIZADA EM GELADEIRAS

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Agôsto de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

COMER OU NÃO COMER

EIS O PROBLEMA!

E' bem verdadeira aquela frase que sempre citamos de que no segundo dia de vida já se perderam vinte e quatro horas para educar o bebê. E' preciso que desde muito cedo se instalem os hábitos saudáveis, se instale o gôsto por aquilo que faz bem. E' necessário que a criança coma aquilo que faz bem não «porque faz bem», que é um argumento sem valor para a criança, mas porque «é bom», «é gostoso», porque a mamãe e o papai também gostam daquilo e comem com prazer.

Como obrigar uma pobre criança a engulir um prato de legumes, quando ela vê seus pais comendo um churrasco? Como pode ela acreditar em certos princípios, se a irmã mais velha está fazendo dieta e come como um passarinho?

A criança se alimentará direito, engulirá qualquer remédio se você não lhe fizer notar que aquilo é algo «diferente», que aquilo é um «sacrifício» que ela precisa fazer. Nem se deve transformar em motivo de glória o fato do filhinho ter comido tudinho. Não é preciso soltar foguete, nem cair no extremo oposto da ameaça quando a coisa correr mal. Seu filho comerá de acôrdo com o seu exemplo. O que não é possível é que querer que uma pobre criança tenha vontade de comer se o senhor vem reclamando:

— Que comida horrorosa, minha filha. Precisamos mudar de cozinheira.

— Mas fui eu mesma quem fêz: — alega desapontada a pobre mãe.

E o senhor fica sem reposta... e o seu filho sem comer.



VOCÊ poderá converter a alimentação da criança em um alto negócio para ela, e um péssimo para você, ao demonstrar que está interessadíssima em que ela coma. E então, você estará perdida ela só comerá, mediante condições...



HABITOS alimentares se cultivam. Ambiente claro e arejado, mesa e cadeira própria e cômoda, paz ambiente, comida agradável aos olhos e à vista, vigilância discrita da mamãe, eis o bom caminho do apetite, por onde nunca trilham estas crianças que já estão grandinhas e continuam sempre levadas, de médico para médico, em busca do remédio milagroso para «abrir o apetite»



NAO, minha amiga, não basta «fazer sala» enquanto a criança come. Não adianta ficar ali presente para de quando em vez, lançar uma censura ao modo pelo qual a criança está comendo. Some as admoestações feitas e sentirá que de mistura com uma comida gostosa, a criança teve o tempo todo um «molhinho» de palavras desagradáveis. E será fácil ela aliar uma coisa à outra. Quando a comida deve ser, psicològicamente, para criança, um momento de prazer.



QUANDO o bebê começa a demonstrar que deseja comer pelas suas próprias mãos, deixe que o faça. Naturalmente que isto dará muito mais trabalho. Mas em compensação, fazendo tudo errado é que êle terá oportunidade de aprender. Se você não pode perder tempo, deixe que outra pessoa da casa, mais paciente, acompanhe a refeição do bebê. O importante é não safobá-los...

O MAL DAS CRIANÇAS

SUPER - PROTEGIDAS PELOS PAIS

«ENTRE A DEMASIADA LIBERDADE E O EXCESSO DE RESTRIÇÕES, HA UMA LARGA MARGEM DE AÇÃO EM QUE CABEM TODOS OS BONS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS E UMA JUSTA LIBERALIDADE PARA BEM VIVER»

São inúmeros os trabalhos do dr. Alvaro Murce, sôbre puericultura, inclusive livros educacionais para os pais, de amplo conhecimento de nossos leitores.

Assim, desejamos trazer as nossas colunas o pensamento do dr. Alvaro Murce em tôrno de um assunto tão em evidência: a necessidade de se dar uma educação bem dirigida à uma criança, sem contudo cercear-lhe a liberdade.

Inicialmente diz-nos aquêle ilustre pediatra:

— «Para os que lidam diàriamente na clínica, uma grande variedade de tipos humanos ofere-

(Conclui na 7.ª página)

Os raios ultra-violetas do sol não podem passar por pano (a não ser que êste seja de tecido muito separado ou muito fino) nem pelo vidro comum das vidraças. A poeira e umidade do ar enfraquecem o efeito dêsses raios.

Reverenciam os pediatras brasileiros a memória do professor Martagão Gesteira



A solenidade presidida pelo Prof. Pedro de Alcântara, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, no momento em que falava o prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Pediatria da Faculdade Nacional de Medicina

Os pediatras e puericultores, através da Sociedade Brasileira de Pediatria, reuniram-se em sessão solene no Instituto Fernandes Figueira, para uma homenagem póstuma ao prof. Martagão Gesteira.

Esta solenidade, à qual um grande número de especialistas compareceram, foi presidida pelo prof. Pedro de Alcântara, ilustre médico de crianças de São Paulo, tendo vários oradores falado sôbre a obra e a personalidade do saudoso mestre, entre os quais os profs. José Martinho da Rocha, Leonel Gonzaga e Asdrúbal Costa.

Coube ao dr. Asdrúbal Costa, que era o chefe de clínica do Serviço do prof. Gesteira, discorrer sôbre os seus trabalhos realizados, tendo finalizado assim o seu discurso:

«Qual a cidade do Brasil em que não existe um discípulo de Martagão Gesteira?

Mas ainda assim não ficou êle satisfeito. Quantas crianças na vastidão do nosso país ficavam privadas de assistência médica, porque a situação econômica dos pais não lhes permitia êsse direito? Muitos milhares. Isso era uma barreira à imensidão do amor do mestre. Como serví-las, devia ser a sua preocupação constante. Só havia um meio. Ingressar na Medicina Social, dando aos serviços de proteção à maternidade e à infância características integrais. Era preciso superar o critério puramente médico da assistência à criança. E, sem hesitar, o mestre afundou-se na medicina social. Na Bahia, em campanha memorável, conseguiu extinguir a negregada roda de enjeitados. Depois, fundou a Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil, obra benemérita que o levou a

(Conclui na 7.ª página)

Congressos de pediatria do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Seguiram sábado para São Paulo os drs. Leonel Gonzaga, Rinaldo de Lamare e Alvaro Aguiar, membros da Comissão Executiva dos Congressos de Pediatria a realizar-se na capital paulista, de 1 a 7 de agôsto próximo.

Estes ilustres pediatras ali vão com o fim de tomar parte, com os companheiros de São Paulo, nos trabalhos preparatórios dos Congressos. Lá permanecerão até o final dos trabalhos quando regressarão ao Rio em companhia dos colegas de outros países que aqui virão encerrar os importantes conclaves.



HÁ quem julgue necessário forçar a criança a dar os primeiros passos para que aprenda a andar. Há os que crêem que andar cedo é a causa das «pernas tortas» que algumas apresentam.

GERALMENTE a criança começa a andar por volta dos doze meses. O certo é deixá-la fazer naturalmente... A curvatura das pernas não tem nisto a sua causa. Quando uma criança demora a andar, deve ser levada ao médico.

HA' perturbações clínicas, tais como o raquitismo, que podem ser responsabilisadas pelo retardamento no andar. O mesmo acontece a defeitos imperceptíveis a olhos leigos, mas bem conhecidos de um clínico ou um ortopedista. Quando há retardamento da marcha, antes de mais nada, converse com o médico de seu filhinho.

EVITE SE PUDER

Muitas vêzes, são os próprios pais os culpados pela fixação de um mau hábito. Por exemplo: uma criança atira uma caneca ao chão. Os pais poderão rir e comentar dizendo: "que gracinha", o que levará o filhinho, que aprecia tornar-se o centro da atenção, repetir a façanha. Por outro lado, fixa no espírito da criança o fato de haver ela conseguido prender a atenção dos pais, sentindo-se então animada a repetir o ato para ser objeto dessa atenção que tanto a lisonjeia. Melhor seria, portanto, que os pais lhe dessem pouca atenção, quando atirasse a caneca ao chão, mas que a louvassem e agradassem quando conseguisse beber o leite sem derrubá-lo, coisa essa que a estimulará a repetir o ato que chamou sua atenção.

Ao despertar a criancinha durante a noite, a mãe deve verificar se alguma coisa a importuna: se está febril, molhada, se algum inseto ou alfinete a incomoda. Caso contrário, deve permanecer no leito até o conciliar de novo o sono interrompido.

PERGUNTE SE QUISER...

«UM BOLO COM DUAS VELAS OU 2 BOLOS COM UMA?»

SRA. M. R. FERREIRA (BELO HORIZONTE) — Sim, para o primeiro aniversário dos seus gêmeos, acredito que deve fazer dois bolos, — um para cada garoto — tendo cada um dêles, uma só vela.

Pelo que me conta, parece que o seu regime alimentar está bem, assim como o desenvolvimento ponderal. As suas ordens.

«VACINAÇÃO PELO B.C.G.»

SRA. S. DE M. (R. 13 de Maio n. 71 — Pôrto União, S. CATARINA) — A vacinação deve ser praticada no recém-nascido, nos 10 primeiros dias de vida, em jejum, em três doses, em dias alternados, 3 cgs. em um pouco de água ou leite. Um ano e meio depois é preciso fazer-se uma prova, verificada pelo médico, para ver se a proteção continua. Caso tenha cessado, fazer a vacinação em dose única, por via bucal 120 cgs. Depois dos seis meses de idade, sòmente deve ser feita a vacinação depois de submetido a prova se já não se contagiou pelo próprio agente da tuberculose antes de de dar a vacina.

O B. C. G. deve ser dado sob orientação médica e não particularmente pelos pais. Os postos de Saúde ou de Puericultura podem ser indicados para tal. Estudos modernos afirmam-se por uma proteção do B. C. G. contra a lepra.

«Crianças para serem adotadas»

Recebemos do presidente da «Gôta de Leite Sinhá Junqueira Lemos» — de Poços de Caldas a seguinte carta: «Acabo de ler na sua apreciada coluna do «Diário de Noticias» o pedido de um leitor que deseja adotar uma criança, e como presidente da Gota de Leite e da creche, tenho justamente três irmãozinhos que acabam de ficar órfãos: uma menina de 1 ano e quatro meses, e dois meninos de 3 e 5 anos respectivamente. Sadios, lindos e de pais brancos. Será que êste casal quereria um ou dois?

Resposta para a presidente da instituição: d. Nini Davis, rua S. Catarina, 363 — Poços de Caldas.

«EXEMPLOS DO AMBIENTE»

SRA. M. H. DA SILVA (Rio) — Lamentamos o que se vem passando à volta de seus filhinhos. De fato, é urgente que a senhora convença a seu marido tirá-los de tal meio. No subúrbio, de fato, acredito estar a solução, afastando-os. Tudo estará no desejo do seu marido em fazê-lo. Aconselhamos, para os demais pedidos, procurar o serviço social do Departamento Nacional da Criança, ou mesmo Legião Brasileira.

Prosseguiremos no próximo número.



ÊLE já está grandinho. Mas, por ordem da mamãe, até hoje a babá continua a lhe dar comida à bôca...



A iniciativa é um dos fatores mais importantes para a formação dos hábitos alimentares...



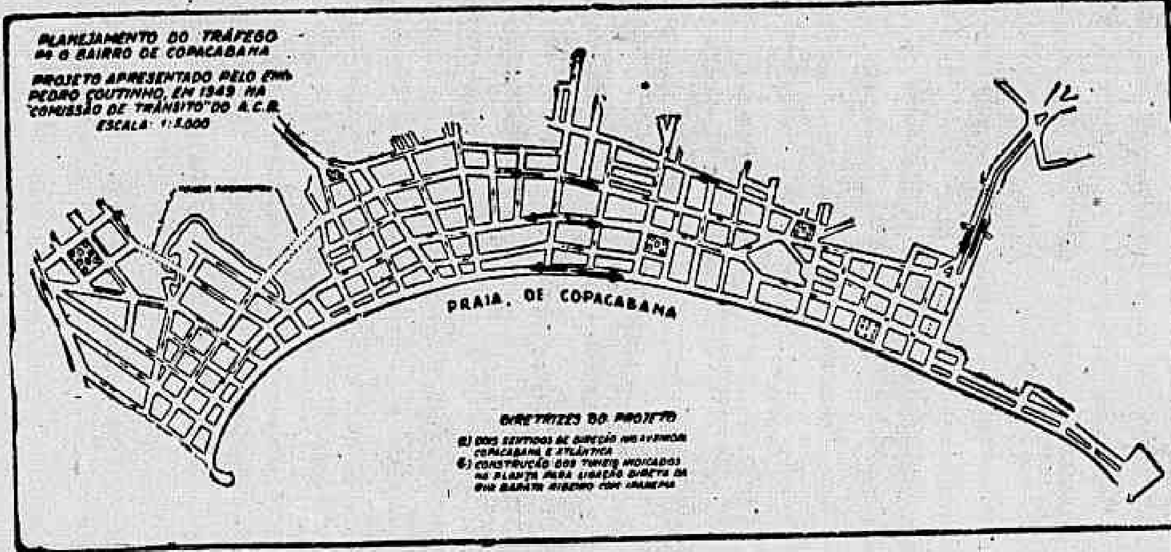
A COLHER é de importância vital na vida de um bebê. Desde os primeiros meses, a pretexto de familiarizar o bebê com ela, é preciso usá-la: dar de quando em vez um pouco de alimento, um suco de frutas, no colher de chá ou sobremesa.

Podem eliminar bacilos tíficos, durante muito tempo, pessoas que se curaram de febre tífica ou que jamais tiveram essa doença na sua fôrma típica. São os «portadores de germes». Por isso que ninguém suspeita do fato, nem êles próprios, tais indivíduos são especialmente temíveis como propagadores do mal.
Procure livrar-se da contaminação pelos «portadores de germes», lavando com frequência as mãos.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 1 de Agôsto de 1954

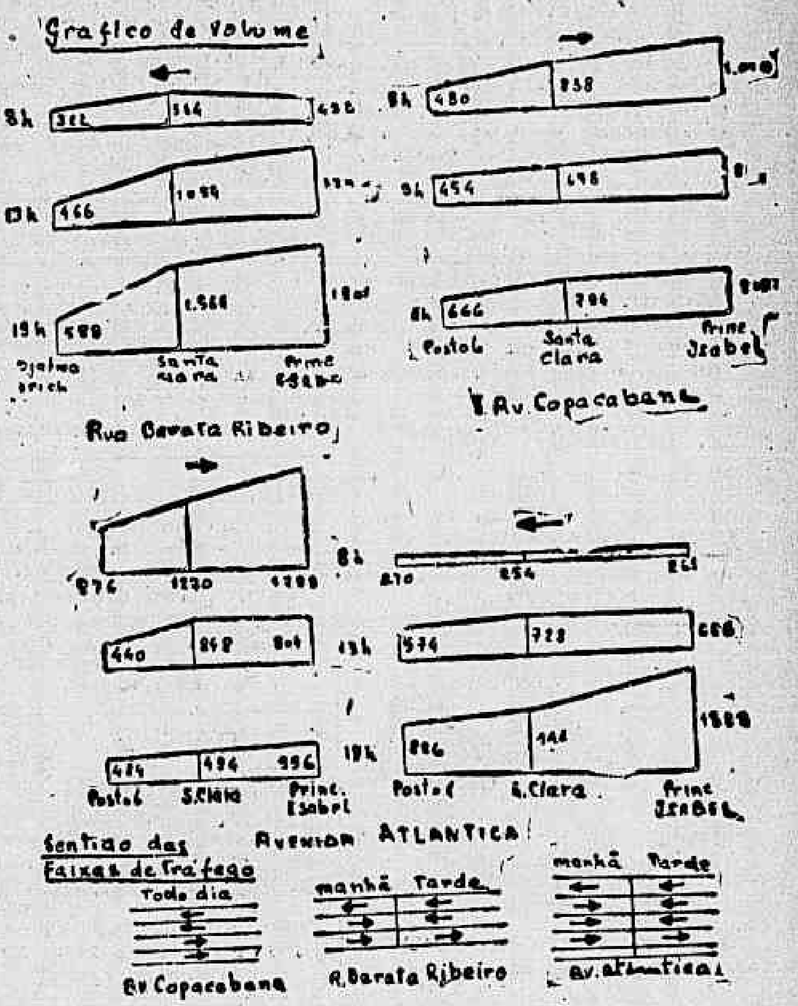
O ouvido constitui importante órgão dos sentidos. Mas, porque não se lhe dá a devida atenção, é muito maior do que se pensa o número de pessoas com audição defeituosa.
Tenha com os ouvidos os cuidados especiais de que êles necessitam, e assim estará protegendo uma das mais importantes funções: a audição. — SNES.

TRÁFEGO E URBANISMO EM COPACABANA



Abandonadas as sugestões do urbanista Agache — Está a região com seu futuro comprometido, como bairro residencial, e condenada a rápido envelhecimento — Em vez do gabarito em degraus, formou-se uma massa compacta de edifícios de igual altura

Completa anarquia em matéria de tráfego — Um plano apresentado quando da administração do tenente-coronel Geraldo Côrtes no Serviço de Trânsito — Falhas da atual direção do Serviço



Nenhum bairro sofreu, nestes 30 anos, maior prejuizo com a desorganização administrativa, falta de planejamento urbano e ausência de fiscalização, que o de Copacabana, época esta correspondente à sua vertiginosa transformação no hoje barulhento e terrivelmente incômodo centro de habitações coletivas.

A análise de sua situação atual é das mais desconcertantes, pois como disseram os técnicos inglêses que nos visitaram «mataram Copacabana».

Faz pena observar uma planta de Copacabana ou o gabarito dos edifícios. Nem mesmo as pequenas praças previstas pelo urbanista Agache, no seu plano de remodelação do Rio de Janeiro e que podem ser encontradas nas plantas publicadas no livro «La Remodelation d'une Capitale — Paris 1932», foram conservadas.

Os nossos urbanistas mirins sempre sujeitos à política e aos interêsses particulares não souberam conservar ou exigir dos senhores do momento a conservação daquêles refúgios para a angustiada população dêsse bairro.

CONSELHOS DE AGACHE

Previu Agache a conservação da área total do morro situado entre as ruas Copacabana, Rodolfo Dantas e Barata Ribeiro para um parque, mas o interêsse de meia dúzia foi vitorioso e a área foi loteada e totalmente edificada. Previu o grande arquiteto praças na conjugação das seguintes ruas, com a Praia de Copacabana: Princesa Isabel — Santa Clara — Miguel Lemos — Djalma Ulrich — Almirante Gonçalves — Rainha Elisabeth e Francisco Sá. Previu o alargamento da rua Santa Clara, transformando-a no principal escoadouro do tráfego de Copacabana. Previu, também, o aproveitamento da área interna, do lado de Copacabana, da Lagoa Rodrigo de Freitas, para futuro bairro residencial, onde hoje existe uma enorme favela. Em vez do atêrro dessa parte está a Prefeitura permitindo o atêrro, em ampliação, da Ilha Caiçaras, para prejudicar ainda mais a única saída da lagoa para o Oceano. Achamos que êste serviço está sendo feito clandestinamente, pois não é crivel que haja quem autorize um atêrro na entrada do canal, provocando a redução da seção de vazão, pela obstrução com o recalque do lôdo.

Diz textualmente, o autor referindo-se ao seu plano: «La création de la grande transversale qui part de la place de la Gare Centrade et vient rejoindre la plage de Copacabana en son milieu, après avoir emprunté le tunnel Alaor Prata et la rue Santa Clara élargie». «Cet aménagement de L'Avenue Atlântica devra être obligatoirement acompagné d'une stricte reglemention du «zoning» établissant des servitudes de recuit de hauteur rigoureuses». «Il est indispensable, si l'on veut conserver à Copacabana son caractére de centre balnéaire élégant et aristocratique».

NÃO PROJETARAM O GABARITO EM DEGRAUS

Não obedeceram ao plano geral como não obedeceram ao gabarito dos edifícios. Em vez de projetarem o gabarito em degraus, partindo da praia para a montanha, como seria o mais indicado, estabeleceram um único gabarito em todo o bairro, de 10 pavimentos e agora até 12 pavimentos é permitido.

Com o estabelecimento criminoso de uma massa compacta de edifícios de igual altura em todo o bairro sem que para isso dispusesse de espaços livres, de avenidas «feeders» com largura suficiente e outras artérias para escoamento do tráfego, ficou Copacabana em pouco tempo completamente estagnada. Sua população, sem meios de locomoção, sem espaços para recreação e repouso e inteiramente abafada nas moradias em pequenos espaços, vai se prostituindo sem saber ou querer física e moralmente.

CONDENADO A RAPIDO ENVELHECIMENTO

Será êste bairro vitima de rápido envelhecimento e em breve abandonado como bairro estritamente residencial.

Essas as conclusões a que chegamos quando analisamos Copacabana sob o ponto de vista estritamente urbanístico.

E' lamentável que tal fato aconteça pois, Copacabana pelas suas condições físicas e pela beleza de sua praia poderia ter se tornado um bairro de estética incomparável e condições especiais de habitabilidade. Nada disso hoje é mais possível, sejam quais forem as medidas que venham a ser tomadas. Está com o seu futuro comprometido como bairro residencial. Venceram os negociantes de tôda hora. Locupletaram-se com vendas de milhões de apartamentos de tôda espécie, agrupados em edifícios construídos em áreas restritas, sem obedecer à estética de conjunto e sem conter nas quadras as áreas mínimas para garages e recreios coletivos, de importância fundamental nessas edificações

PROBLEMAS DO TRAFEGO

Agora passaremos ao estudo dos problemas de tráfego prò-

(Conclui na 3.ª página)

Emigração portuguêsa para o Brasil e aproximação cultural entre os dois países

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (via aérea) — Escreveram-me dois portuguêses do Brasil queixando-se de certos conceitos e frases que um escritor patrício formulou e publicou recentemente, a respeito da nossa emigração e dos nossos emigrantes para aquele país.

Apesar de costumar ler, sempre, nos jornais, tudo o que respeita à emigração, escapou-me o artigo em causa. Foi agora, lê-lo. E, com franqueza e com justiça, devo dizer que a minha admiração e respeito pelos emigrantes portuguêses se não sentiram susceptibilizados pelo que escreveu o dr. Fernando Namora, seu brilhante signatário.

Dizer que o emigrante é, na sua generalidade, «um homem inculto e humilde» mas afirmando, logo, que foi «forçado a aplicar, lá, longe, as suas excepcionais virtudes de sobriedade, trabalho e adaptação», não é, penso eu, depreciar, por qualquer forma, os nossos que, por motivos econômicos, se expatriaram ou expatriam.

Do mesmo modo dizer do nosso emigrante que o propósito do ganho e do regresso mais rápidos» «leva a aceitar as tarefas mais duras, as posições sociais mais desfavoráveis, a aproveitar o que os outros desprezam, apenas de olhos postos na família e na terra natal que lhe ficou no coração e que ansiosamente o esperam», também não parece que pretenda diminuir e pelo contrário quer claramente exaltar o português que emigra.

Afirmar igualmente que os naturais do país de imigração podem ver, com bons olhos, «o intruso que impõe a si próprio sacrifícios, difíceis de imitar ou repetir» não é senão demonstrar espírito compreensivo e realista.

«A epopéia de trabalho, e muitas vezes as ilusões, a esperança e até a vida, uma odisséia que o dinheiro não paga» são sem dúvida, um grande contributo para a pátria de adopção que aos nascidos nela custa, na verdade, a reconhecer e agradecer.

Mesmo a afirmação do escritor: «O que fica de pé é o espetáculo da gente boçal e avara, da gente mesquinha que avidamente aferrolha o prêmio do seu esfôrço humilde para voltar à pátria donde partiu», como outras frases idênticas quem dirá, com sinceridade, que devam ou possam ter ofendido os portuguêses do Brasil?

E tenho a certeza de que não tiveram tal intenção.

De resto e sinteticamente o artigo contem-se nestes assertos: «E' evidente que não nos envergonhamos do nosso emigrante. Foi a sua tenacidade que contribuiu para o desenvolvimento de largos espaços do mundo».

Não só não nos envergonhamos mas devemos orgulhar-nos dêle, da sua ação, da projeção social que se assegura e nos assegura na vida, dos meios em que se integra e em especial da vida brasileira, onde lhe cabe o primeiro lugar, pela obra coletiva que tem realizado, e onde nenhum outro núcleo imigrante pode querer ombrear com o que êle tem feito para o progresso, para o enriquecimento e para o prestígio da Pátria adotiva.

De resto há uma obra de aculturação que só o português pode realizar e realiza no Brasil, com o conjunto de qualidades e virtudes que o distinguem de todos os outros imigrantes.

Mas se assim é, e não há dúvida de que é, — não podemos negar a razão a quem afirma, como o dr. Fernando Namora, que, além dos méritos dos nossos emigrantes — que são muitos e valiosos, — e até para os assinalar, valorizar e qualificar, outros precisaremos de revelar e de provar, demonstrando que possuimos também élites intelectuais que nos honram e nos enaltecem, dentro e fora do país.

E essa revelação e prova no tocante ao Brasil, se estão fazendo com muito maior frequência, quer por iniciativa particular quer sob patrocínio oficial de lá ou de cá, — ninguém dirá que não hajam dado para isso grande contributo os portuguêses, no Brasil residentes, a cujas instituições de cultura, de benemerência e de desporto tanto devem as duas Nações.

Muitos dos nossos intelectuais que visitam o Brasil — e felizmente essas visitas estão-se repetindo, — ou o fazem a convite e expensas da colônia portuguêsa ou, se têm de apresentar-se ao Brasil intelectual, procuram inicialmente o agasalho das suas instituições para estabelecerem convívio com as grandes figuras de inteligência brasileira que não desdenham, felizmente, elas próprias, de o procurar e agradecer também.

Conferências, exposições de arte e realizações artísticas e culturais de outra espécie, feitas pelos nossos, são cada vez em maior número mas bem pode dizer-se que, sem os portuguêses do Brasil, seria muito mais difícil ou até impossível efetivá-las, pelo menos na grande escala em que se estão repetindo.

Não quer isto dizer que não compita aos govêrnos fazer muito maior esfôrço para que a nossa ação e projeção cultural e intelectual no Brasil aumentem e se desenvolvam.

Se há professôres estrangeiros nas Universidades do Brasil, não somos infelizmente dos países que lá têm o maior número deles, como seria de desejar, embora lá tenhamos tido e continuemos a ter alguns dos mais reputados e prestigiosos.

Fora dos poucos professôres universitários, com mais largos contratos, a regência recíproca de cursos entrou, com oportunidade e êxito, nas estipulações do Acôrdo Cultural a que se está dando um conteúdo de utilidades e realidades, cada vez mais significativo.

Sem falar nos Centenários de Pernambuco e de São Paulo que estão dando motivo a uma, tão intensa intercooperação intelectual de portuguêses e brasileiros e sem lembrar a visita do Teatro dos Estudantes de Coimbra, que tão reveladora foi para o Brasil estudantil e culto e tanta irradiação artís-

(Conclui na 4.ª página)

CARTA DE LISBOA

COMÉRCIO LUSO-BRASILEIRO

Começaram as conversações sôbre o novo convênio de comércio e pagamentos entre Portugal e Brasil — Política hidráulica e hidrelétrica — Alguns livros e outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 25 de junho — Os acordos entre Portugal e Brasil têm sempre o caráter de conversas entre família e, por isso mesmo, caracterizam-se pela discussão franca e acalorada, pela vivacidade dos argumentos e uma vez ou outra, por certo azedume, que nem sempre se esvai ràpidamente.

Depois, como a crítica e a rebeldia são características indeléveis dos dois povos, raro é o convênio que não suscite as mais desencontradas controvérsias, ou porque os delegados dos Governos não foram os que deviam ser, ou porque uns cederam aos outros mais que obtiveram, ou ainda porque os resultados conseguidos não serviram devidamente os interêsses do país.

Na Imprensa, na Rádio, nas constantes visitas mútuas, nas conversas particulares assevera-se, com certezas absolutas, que tudo corre no melhor dos mundos possíveis e que entre portuguêses e brasileiros não há as menores divergências, constituindo todos êles a mais harmônica e afetuosa das comunidades.

Em teoria e no íntimo de grande número de verdadeiros paladinos da amizade luso-brasileira assim é. Na realidade, porém, e precisamente nos organismos onde se decidem as últimas disposições, as coisas passam-se de forma bem diversa, não sendo difícil apontar casos e mais casos em que se esquecem os compromissos assumidos ou os planos esquematizados.

Justo é, no entanto, afirmar que êsses casos têm diminuido e que, pouco a pouco, os elementos discordantes de tudo e de todos vão diminuindo, para sossêgo dos dois governos e melhor disposição das delegações por êles incumbidas de apurarem tratados ou acordos, devendo também salientar-se que estão a ser menos imperiosos aquêles argumentos de puro materialismo usados por alguns críticos na análise das relações luso-brasileiras.

Felizmente, já se ligam a tôdas as conversas os interêsses espirituais e se têm presentes êstes requesitos que não são comuns a qualquer convênio com qualquer outra Nação: Unidade de Língua, estreito parentesco de origens e costumes, amistosa tendência para futuros entendimentos políticos de mais íntima e fecunda colaboração.

Há alguns anos, sob o título de «O futuro das relações luso-brasileiras», escrevi neste jornal, em que colaboro desde o nº 1, vários artigos antevendo largas combinações para a colocação dos produtos brasileiros e africanos no grande Oriente, que não tardaria a necessitar de estabelecer com o Ocidente importantíssimas permutas. Tais combinações, porém, só poderão efetivar-se desde que entre os dois países se firmem, em bases sólidas e insofismáveis, um sensato acôrdo comercial e amistosas cláusulas de pagamentos, que permitam estreitar uma forte solidariedade de interêsses materiais e espirituais, base única para melhor intercâmbio e empreendimentos de maior vulto em todos os outros sentidos.

Convenção literária, acôrdo ortográfico, convênio de comércio e de pagamentos formam um todo único, que só pode criar raízes fundas e copa frondosa se tiver sempre a norteá-lo uma lealdade sem limites e o mais escrupuloso respeito pelos diplomas assinados.

No ponto de vista do comércio e dos pagamentos, há circunstâncias que não podem esquecer-se: — dum lado, a sensível diferença de populações; do outro, o avultado número de emigrantes portugueses que tôdas as semanas desembarcam no Brasil, deixando as famílias em Portugal. Parece que seria da mais rudimentar justiça estabelecer maior verba para a compra de produtos portugueses e facilidades especiais para a remessa de numerário dos emigrantes destinados a suas famílias.

As respectivas delegações, bem munidas de técnicos experimentados, estão reunidas para resolver. Deixe-mo-las trabalhar fora de pressões ou influências para que cheguem a resultados equitativos e serenos.

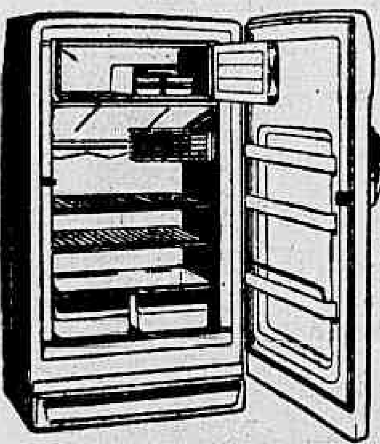
POLÍTICA HIDRELETRICA

Esta palavra POLÍTICA desperta em muita gente verdadeiro horror, porque durante séculos ela estêve estreitamente ligada ao facciosismo partidário ou aos mesquinhos interêsses das clientelas.

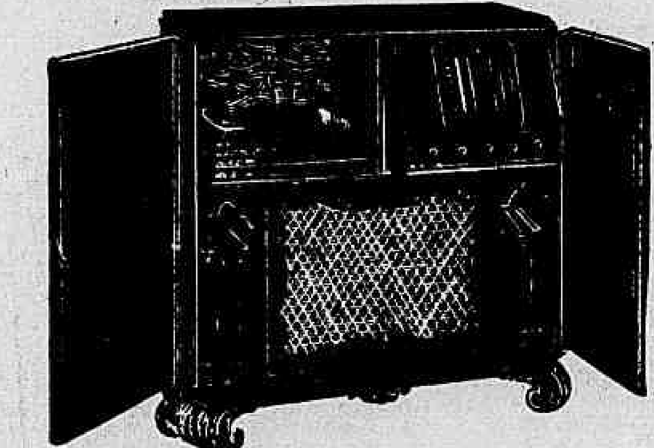
Mas os tempos mudaram e a palavra tem-se reabilitado, servindo já para significar iniciativas de elevação na-

(Conclui na 2.ª página)

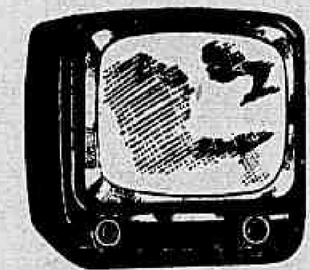
Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!



Geladeiras WESTINGHOUSE
9 pés - modelo 1954, Degêlo automático. Porta mágica c/ 4 prateleiras.
cr$ 1.750,00 mensais



SUPER AUDITORIUM - Standard Electric
Rádio de 12 válvulas, alto falante pesado de 12". Toca discos automático c/ unidade eletrônica G. E.
cr$ 1.350,00 mensais



T. V. ADMIRAL
tela de 21 polegadas, modelo 1954.
À VISTA cr$ 28.500,00
ou cr$ 1.490,00 mensais

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.° and. Tel. 22-6013

MATRICULAS ABERTAS
para o Terceiro Trimestre de 1954
(8 setembro — 26 novembro)
INGLÊS
PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS E FINS
Crianças — Médicos — Conversação Taquigráfica em inglês
Portuguese for foreigners.



HOJE
E TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS
a Exposição INFORMA...
COM AL NETO COMENTANDO
na TV-TUPI

As Lojas d'A Exposição têm o prazer de oferecer-lhes, hoje e todos os Domingos, às 20 horas, um programa com o mais famoso comentarista da America Latina: Al Neto!
Não deixe de ver e ouvir o que houve por trás das notícias da semana, com o grande jornalista que conhece os bastidores do mundo.

a Exposição

AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS... DO CORAÇÃO DA CIDADE

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 426. Tel.: 46-6668
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-6036.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

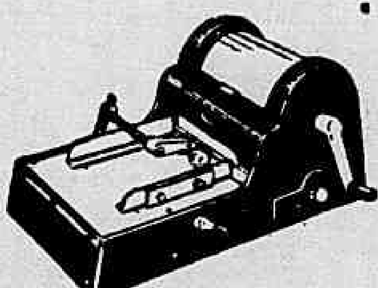
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático. 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 160,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Restauração da função sexual, pelo novo tratamento instituído pelo PROF. BOMOGOLETZ (Soro do Rejuvenescimento). DR. ARLINDO ESTRELLA. Rua Dagmar Fonseca, 140. Cons. marcar tel.: 30-6386 (Mad. Zenite). Atendo por correspondência.



DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf

Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

cional e tendentes a engrandecer o bem comum.

Uma estrada, um caminho, um fontenário — destinavam-se de maneira especial a atender o pedido dêste ou daquele político, adjetivo que era sinônimo de partidário dum agrupamento e só defendia as obras ou benefícios que se realizavam quando estava no govêrno, combatendo tudo e mais quando se encontrasse na oposição.

Instaurados novos processos administrativos, olhado o interêsse coletivo por outro prisma de ordem mais nacional, a política adquiriu novo sentido e já representa realidades que, longe de se endereçarem a êste ou aquele, beneficiam regiões inteiras, amigos e inimigos, entusiastas ou indiferentes.

Tal vai sendo, dentro do vastíssimo plano de fomento, a política hidráulica e hidrelétrica destinada a dotar a população portuguêsa de melhoramentos sucessivos, que aumentem o confôrto, a facilidade de produção e mais largueza nos planos do ressurgimento pátrio.

Construiram-se já importantes barragens para êsse fim e outras estão com obras adiantadas, não falando da monumental emprêsa do aproveitamento do Douro, que em 5 ou 6 anos deve trazer para o consumo bastantes milhões de quilovátios de energia.

Há dias, inaugurou-se a grande obra de Campilhas, a 10 quilômetros de Cercal do Alentejo, que fornecerá água para regar cêrca de 2.000 hectares de terras dessa planície imensa, quase sem sombras, onde o maior impedimento a mais e mais ricas culturas era precisamente a falta do precioso líquido.

Esta barragem foi construida numa albufeira com 109 quilômetros quadrados de bacia de recepção e 233 hectares de área inundada.

E em 31 do corrente será inaugurada a barragem do Cabril, outro empreendimento de grande vulto e que muito melhorará as condições de vida da região a que corresponde. Trata-se do segundo escalão do aproveitamento do Zêzere e é a barragem mais alta das construidas até agora — 132 metros, ou seja sete vezes mais que a do Castelo do Bode.

A nova barragem distingue-se das anteriores por uma inovação, desconhecida em qualquer parte do mundo (não estranhem, porque é assim mesmo). O ciclópico muralhão que represa as águas forma abóbada delgada de dupla curvatura e tem 290 metros de extensão do coroamento.

ALGUNS LIVROS E OUTRAS NOTAS

J. Dores, autor do «Mar da Vida», saído em 1951, publicou outro romance com o título «Almas em luta» e um prefácio em que diz do seu livro: «procuramos que a fantasia nele entrasse em limitadas proporções — como as de simples bordado que dulcifica a rudeza do linho cru».

— Barradas de Oliveira, um dos mais distintos e cultos jornalistas da atualidade portuguêsa, reuniu em «Roteiro do Oriente» as reportagens que fez, em 1952, na viagem às províncias portuguêsas da Índia, Timor e Macau.

— «Toadas do Mar e da Terra», é um livro de poemas de Dias de Melo, poeta açoriano, de quem escreveu Armando Côrtes Rodrigues, referindo-se ao constante anseio de exprimir em verso a beleza daquela terra privilegiada: «Foi o que fêz Dias de Melo, sem preocupações de escolas literárias, prêso ao encanto da sua Ilha e afinando pela viola do povo os ritmos do seu sentir».

— Com o título «Portuguêses no estudo de Toulouse» publicou a Universidade de Coimbra trabalho de Joaquim Verissimo Serrão, probo e incansável investigador das atividades lusitanas na Universidade onde se doutorou.

— Ao sempre amável dr. Herbert Moses agradeço a carta do dia 9. As entidades oficiais não gostam de alterar seus hábitos por sugestões alheias, mas desta feita talvez tenhamos jornais com menos demora. Há 3 dias recebi os de 8 a 27 de junho! Continuemos a lutar.

— O comandante Ernesto de Vilhena publicou no «Diário de Notícias», de Lisboa, em 16 do corrente, duas páginas de crítica ao livro de Gilberto Freire — «Aventura e Rotina». Vale a pena ler as 16 colunas de exaustiva análise assinadas pelo ilustre diretor da Companhia dos Diamantes de Angola.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 261-3 — Telefone: 42-6933.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras.
Caligrafia
Curso técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos
Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

Tratamento das doenças anovetais, das colites, e retocolites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-6698

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 2º — Tel.: 22-3367.

VARANDAS

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno. Envidraçamento rápido e perfeito com esquadrias de qualquer tipo. Reformamos e pintamos apartamentos com pagamentos facilitados. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE
RUA BUENOS AIRES, 104 — 5º ANDAR — SALA 56 — TEL.: 32-7082

Prepare-se para uma grande **EMOÇÃO!**

O IMPOSSIVEL FOI REALIZADO!

DIA 18 1.º SORTEIO
Mais 15 automóveis!

NO NOVO PLANO DE ECONOMIA CIBRASIL

desde cr$ 100,00



Superando todas as dificuldades para a compra de carros **novos**, Cibrasil apresenta, mais uma vez, um **novo plano** de Cr$ 100,00, Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 mensais (1º pagamento, mais os selos e taxas) distribuindo 15 magnificos automóveis, como opção aos prêmios contratuais, mensais, no valor de centenas de milhares de cruzeiros. Não deixe de participar de **1.200 possibilidades de ser contemplado** — e a garantia da devolução do valor total das mensalidades, se até o fim do plano V. não receber nenhum prêmio! Inscreva-se já — habilitando-se, sem risco, a ganhar um belo automóvel!



Eis a nova Fiat 1954! — Este carro revolucionário, que no momento entusiasma toda a Europa, é um dos prêmios do novo plano Cibrasil!
O belissimo Consul — reputado carro da Ford, tambem poderá ser seu, como prêmio á sua economia mensal reembolsável do plano Cibrasil!

AGÊNCIA CASTELO **Cibrasil** NA "ESQUINA CIBRASIL"
Av. Almirante Barroso, 81-A, esq. da Avenida Graça Aranha - tel. 22-4626

bem Chic...

Última moda para meia estação... Costume em alpaca, com casaco sôlto, mangas 3/4, nas côres cinza e petróleo. Tamanhos 40 à 46.
1.290,

Elegantíssimo costume... em alpaca, na côr cinza... modêlo francês, com gola-chale e mangas raglan... Tamanhos 40 à 46.
1.990,

...e com todas as facilidades do Credi-Mesbla

MAGAZINE *Mesbla*
na rua do Passeio

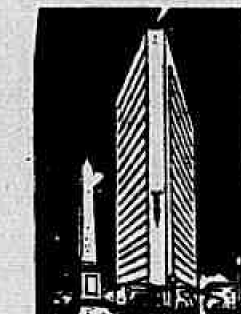
Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

Amigo Pedro:

Meu contador teve uma excelente idéia. Fez com que eu abrisse uma conta no Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A. Agora, pago tudo em cheque e desfruto do prestígio de ser correntista do maior Banco particular do país. Meus funcionários (já tenho três) recebem seus salários pelo Banco e se mostram satisfeitíssimos. Afirmam nunca terem economizado tanto. Além de não gastarem seus ordenados integralmente, como faziam antes, vêem seu dinheiro render bons juros. E não é só. Eu e meus empregados somos, agora, para o Banco, tão importantes como o mais importante de seus clientes. Temos à disposição os mesmos serviços oferecidos aos potentados. V. não quer aproveitar a sugestão e abrir também sua conta?

Abraços,
Oliveira





MATRIZ: BELO HORIZONTE



Capital e Reservas Cr$ 260.000.000,00

175 FILIAIS E AGÊNCIAS

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
Filial no Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 90
(funciona diàriamente das 9 às 17 horas, sem intervalo)

TRÁFEGO E URBANISMO EM COPACABANA

(Conclusão da 1.ª página)

priamente dito, tendo em vista como ficou exposto, as péssimas condições urbanas do bairro em questão, para, na medida do possível, encontrar solução real para o problema do tráfego e da sua circulação.

Se as dificuldades são grandes, não é impossível modificar o «estatu quo» atual, pois, na verdade, atualmente em matéria de tráfego, reina nesse bairro, a mais completa anarquia.

Quando ainda na administração do coronel Geraldo Côrtes, procedemos aos estudos gerais para modificação do tráfego em Copacabana, chegamos à conclusão de que seria possível, dados os volumes das correntes das 3 artérias «feeders» principais existentes, estabelecer um novo plano de circulação que viria minorar de muito as condições atuais.

SUBDIVISAO DO TRAFEGO

Com os elementos de volume constantes dos gráficos anexos, fornecidos na época pela Prefeitura verificou-se que na hora do pico do «rush» vespertino o volume máximo observado era de 3.692 veículos-hora nas vias de acesso ao bairro provenientes do Tunel Novo. Planejamos, então, a subdivisão do tráfego pelas 3 vias, contando Barata Ribeiro com 3 faixas, sendo 2 em um sentido e uma no outro; avenida Copacabana, com 2 faixas em cada sentido e avenida Atlântica com 3 faixas em um sentido e uma no outro. Por essa distribuição, teríamos um volume total no sentido da cidade para o bairro, de 4.200 veículos-hora, volume êsse superior ao da vazão medida no momento de pico de tráfego. No «rush» matinal, ter-se-ia de proceder em sentido contrário para a subdivisão programada, para as faixas de tráfego.

LINHAS DE COLETIVOS

Também nas linhas de coletivos teriam que ser modificados os percursos a fim de que se procedesse à distribuição pelas 3 vias, de maneira equânime e de acôrdo com o volume em tráfego para cada linha e emprêsa. Na época, existiam 15 linhas de ônibus num sentido e 13 no outro e 35 emprêsas de lotação, sendo que 18 com um único veículo, totalizando 262 veículos no tráfego de lotações.

Efetuamos, então, o esquema de distribuição para essas linhas de ônibus e lotações a fim de que fôsse possível a circulação sem atropelos ou engarrafamentos.

REVISAO GERAL DAS PARADAS

Na planta anexa damos, em resumo, o esquema da circulação como seria efetuada. E' bem verdade que êste plano obrigaria ainda a uma revisão geral das paradas de coletivos, bem como teria que ser feita intensa sinalização com placas, marcas e faixas, o que demandaria tempo e teria que ser efetuado com orientação de técnicos no assunto.

MODIFICAÇAO NAS RUAS TRANSVERSAIS

Também as ruas transversais e outras ruas menores sofreriam modificação no sentido da circulação para que ficassem adaptadas ao novo sistema.

As ruas Pompeu Loureiro e Cinco de Julho, por exemplo, teriam o sentido invertido para fazer desaparecer o cruzamento na praça Eugênio Jardim e para aumentar a vazão de Barata Ribeiro, permitindo desviar por essas ruas parte do tráfego escoado atualmente por Barata Ribeiro, para o corte de Cantagalo e Ipanema.

PRATICABILIDADE DO PLANO

Quanto à praticabilidade dêste Plano, não havia a menor dúvida, naquela época, como não há hoje. Isso afirmamos com absoluta certeza, mas, só poderá surtir o efeito esperado se acompanhado de medidas técnicas recomendadas e aceitas pela experiência da engenharia de tráfego. Não basta apontar soluções ou esquemas. Para a perfeição de qualquer plano, a parte de execução é de grande importância e requer não só conhecimentos especializados, como recursos financeiros e pessoal capaz.

Mas, mesmo com tais recursos, se não houver perfeição nos detalhes de execução técnica na sinalização, todo o plano estará comprometido.

SAIDA DO TENENTE-CORONEL CÔRTES

Tudo neste plano estava já bastante adiantado quando deixou o Serviço de Trânsito o então major Côrtes. Talvez a população de Copacabana tenha sido a mais prejudicada com a demissão dêsse notável administrador..

Resta, agora, ao povo de Copacabana esperar por melhores dias, pois na atual conjectura não haverá solução. Não é possível exigir de pessoas inteiramente desinteressadas e sem conhecimento técnico do assunto introduzir modificações no estado atual, salvo se para pior.

O «NAO TEM SOLUÇAO» é a resposta que devemos esperar sempre, pois enquanto no Serviço de Trânsito estiver o sr. Estrêla, não haverá mesmo solução alguma para os problemas de tráfego do Rio de Janeiro. Teremos que sofrer as conseqüências dêsse infortúnio até quando Deus quiser.

A ATUAL DIREÇAO DO TRANSITO

Não pode ser outra a conclusão de quem viu serem tornadas sem efeito, sistemàticamente, tôdas as medidas acertadas levadas a cabo nas administrações anteriores. Acabou o planejamento de Ipanema e Leblon, modificou para pior o plano do Centro da Cidade, criando os cruzamentos da praça Tiradentes e Obelisco e só não acabou com o restante porque fracassou redondamente com a «Fila Indiana» de coletivos. Acabou com o sistema de fichas de exames de motoristas, acabou com o Tacômetro e com o exame psico-técnico, acabou com o rigor na fiscalização externa e por fim acabou com a Seção de Engenharia. Na sinalização externa a sua competência só se fêz sentir na troca de côres — de prêto e branco para amarelo — troca para pior — porque até os sinais elétricos adquiridos nessa época, tiveram seu aproveitamento malbaratado. O Serviço de Rádio também adquirido e instalado então, teve a finalidade deturpada, e está sendo pessimamente aproveitado.

Mesmo após a sua decantada viagem aos Estados Unidos, há um ano, nada, absolutamente nada de novo foi aqui introduzido. Foi, voltou e nada fêz, como aliás, não podia deixar de ser.

AGUARDEMOS O FUTURO

A oportunidade foi perdida mas a esperança de melhores dias não poderá desaparecer de todos os que lutam para sobreviver nesta cidade atormentada e asfixiada por problemas cada vez mais complexos e dirigida por falsos Deuses, que nada desejam senão o sossêgo e o confôrto das posições.

Aguardemos o futuro, confiantes de que melhores dias nos estão reservados não só para o tráfego como para os demais problemas urbanos.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENCAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, salas 814-15. Tel.: 22-5954. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: — 37-5558 ou 26-3088.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277 — 7.º — s/ 703 — Tel.: 42-1151.

ITÁTIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Telefones: 52-4295 e 32-7552

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 160, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º s. 6023 — Fone 52-9771. — Das 8 às 11 e das 15 as 19 horas.

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 8 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMATICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira. — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

PRESENTES DE CASAMENTO
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

MÚSICAS
Oscar Arany, a Casa das [illegible] edições de música clássica. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 616. Telefone 22-0670.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS
Estrado único protetor de sua geladeira, construido em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor, por
Cr$ 250,00
Praça Tiradentes n. 87 — 2º andar — S.| 1. — Srta. Aparecida.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Indenizações — Acidentes — Desapropriações — Falências — Crime — Consultas — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO A DOMICILIO.
TELEFONE: 22-0423.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA: Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ENG. ELETRICISTA
procura colocação no Rio ou Interior. Grande experiência em comunicações telefônicas de longa distância, carriers, rádio-links, eletrônica geral, etc. Resposta para o nº 71.694, neste jornal.

Projetistas e Desenhistas
de construções mecânicas e ferramentas. Precisam-se competentes. Tratar, diàriamente, exceto aos sábados, no Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S. A., no quilômetro 26, da estrada Rio-Petrópolis. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgar Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

TUBULAÇÕES
De alta e baixa pressão — Soldadas elètricamente e testadas. Comprimento desejado — Com flanges ou rôscas — Com ou sem banho de asfalto.
OFICINAS REUNIDAS ERNESTO TRIVELLATO S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — SALAS 1.801|2 — TEL.: 23-3204.

Para o confôrto do Papai...

DIA 8 DE AGOSTO
DIA DO PAPAI



Camisa esporte
em finíssimo tecido, padrão xadrez, para os passeios do papai,
360,

Calça esporte
em superior gabardine
Todos os tamanhos, para o papai,
650,

Cinto de couro
debruado de plástico, com fivela folheada.
Para o papai,
167,

Colônia "Coty" para homem
Um bom presente para o papai,
75,

Colônia "Prince"
Um delicado e suave perfume num lindo frasco. Para o papai
200,

Sacola para toillette
Pincel para barba, um tubo de Brylcreem e pacote de lâminas Gillette, em sacola plástica. Para o papai,
70,

Aparêlho para barbear
Marca "Taylor" Americano. Em estojo de couro. Para 110/220 volts. Baixo consumo.
Para o papai,
578,

Chaveiro com corrente
folheada à ouro. Extensível. Com graduador e prendedor. Lindo presente para o papai,
320,

Linda pasta para documentos
de finíssima qualidade, em couro de primeira, claro, com alças conversíveis e 3 divisões. Preço para o papai,
897,

Chinelos de couro,
modêlo confortabilíssimo, para o confôrto do papai,
100,

Isqueiro alemão "Consul"
Linda peça, com gravura à fogo. Carga sobressalente. Em estojo plástico.
Para o papai,
420,

Porta-notas
Em crocodilo, com divisão para documentos, selos e cartões. Para o papai,
173,

Meias de nylon "Setter"
Primeiríssima qualidade. Caixa com 3 pares. Para o papai,
225,

Para o confôrto do papai...
Ótimo pijama em côres claras, com vivos combinando. Para o papai,
233,

MAGAZINE Mesbla

Agora ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

...na rua do Passeio

Emigração portuguêsa para o Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

tica teve em todo o país irmão, não faltam indicadores dum intercâmbio universitário e intelectual, crescente e cada vez mais amplo, por troca de visitas de estudantes, de professôres, de jornalistas; de escritores e de artistas dos países. As próprias visitas dos homens públicos, quaisquer que sejam as limitações e inibições que, de momento, possam reduzir-lhes a significação política, hão de criar, naturalmente, ensejos de convivência fecunda e de relacionamento útil entre os governos do Rio e de Lisboa que só são de desejar. Ponto é que, em vez de reconhecidas mediocridades ou de eminências por decreto, se prefira começar por homens de autêntico valor e que muitas vêzes podem não ser vistosos nem retumbantes, mas sempre, sem dúvida, se imporão pelos seus méritos reais.

Estou a lembrar-me, por exemplo, da visita ao Brasil do prof. Celestino da Costa cuja sincera modéstia pessoal e até quase acanhamento, não impediram, como tive ocasião de ver, o êxito magnífico que o homem de ciência obteve nos meios universitários e científicos brasileiros. E' evidente que o brilho pessoal não é incompatível com o talento ou com o saber.

E se puderem reunir-se os valores de inteligência, de eloquência e de trato aliciante, no país do «homem cordeal», claro que não faltará quem aprecie essa nobre acumulação.

O que importa, em todo o caso, é que, a quem fôr escohido ou se propuser tomar parte num intercâmbio luso-brasileiro, real e prático, não falta pelo menos, uma mensagem de simpatia compreensiva e de desinteresse que a inteligência valorize.

E quando digo inteligência, não quero dizer esperteza nem habilidade, já que destas anda sempre afastada a isenção moral.

Como português, muitos são os motivos de satisfação que tenho tido, nos últimos tempos, pelo que respeita a intercâmbio com o Brasil, excetuadas as condições lamentáveis dum comércio que, para nós, só quase nominalmente existe.

Bastaria uma lista dos brasileiros ilustres que, nos últimos tempos, nos têm visitado, para se aferir da vantagem das visitas.

Vinte, trinta, cinquenta nomes dos de maior representação em tôdas as atividades dirigentes do Brasil poderia essa lista incluir. Homens públicos, governadores do Estado, senadores, deputados, professôres universitários, técnicos, em todos os ramos, escritores, artistas, jornalistas, estudantes de ensino superior, e êstes em grande número, estão fazendo do nosso país o ponto preferido para as suas férias ou pelo menos para estadia e visita. Sei de brasileiros — e dois ou três dos mais ilustres — que admitem a possibilidade de adquirir, em Portugal, casa ou quinta em que vir passar uns meses, em cada ano.

Muito menor embora do que a lista dos brasileiros qualificados, amigos confessos e provados de Portugal, é por outro lado, a lista dos portuguêses de relevo que, ultimamente, têm ido ao Brasil e lá podido admirar uma parte mínima do que a grande Pátria tem para se ver, com utilidade e vantagem.

Para que uns e outros — e com isto termino, — se tenham porém integrado nesse intercâmbio tão distinto de pessoas, muito têm contribuído os nossos do Brasil que, pelas relações de família ou amizade com brasileiros, impelem êstes até nós e pelas possibilidades de boa acolhida lá, podem agasalhar e festejar os que de cá vão, tornando-lhes agradável a estadia.

Vários aspectos econômico-sociais da nossa emigração para o Brasil merecem realmente e cada vez mais, ser considerados, compreendidos e agradecidos.

Mas não merecem menos reconhecimento os contributos, dados pelos nossos do Brasil, para a aproximação cultural e intelectual entre os dois países.

A permuta de homens de pensamento e de ação que se tem, ultimamente, realizado entre Portugal e Brasil deve-se em grande parte aos portuguêses do Brasil, pelo seu patriotismo, sentido de hospitalidade e espírito generoso, para os quais nem é preciso apelar, tão vigilantes se mostram, sempre para tudo o que a sua superior intuição cívica os impulsiona.

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.



Agora, sim!

PRONTINHA PARA ENTREGA IMEDIATA — COZINHA AMERICANA ECONÔMICA "COBRASAN"

a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com torneira CREA. Tampo de mármore — Porta copos — Prateleiras desmontáveis e reguláveis — Molas nas portas.
Peças avulsas — Outros modelos.
A vista e a prazo.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

Negócio que rendeu milhões

Quantas vêzes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões!

E os motivos que levaram a tamanho êxito não são muitos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens.

O Senhor que precisa estar bem informado sôbre os acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, concluirá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupon abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio, e o Anuário de Publicidade.

A Emprêsa Jornalística PN S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 117 — SALA 328 — RIO.

Desejo receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (vale postal) a importância de

Cr$ 200,00 PARA UM ANO.
Cr$ 350,00 PARA DOIS ANOS (economizando Cr$ 50,00).
Cr$ 500,00 PARA TRÊS ANOS (economizando Cr$ 100,00).

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....



A Revista dos que precisam estar bem informados.

GELADEIRAS, PINTURAS E CONSERTOS

Cr$ 500,00 a 700,00 com garantia por 2 ANOS. TÉCNICOS ESTRANGEIROS. TAMBÉM ARMÁRIO DE AÇO — TELEFONE: 32-2576 — SR. NICOLAU todos os dias

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART

(Reg. no Dep. de Educação Técnica Profissional — N. 609)

LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 5 do corrente. Informações na Av. Presidente Wilson, 194 — 1º — Sala 12.
HORÁRIO: DAS 9 ÀS 20 HORAS

FORMIDÁVEL!!...



EM COMEMORAÇÃO AO SEU 1.º ANIVERSÁRIO
A LOJA DA FÁBRICA DE MÓVEIS
LOMACINSKY
OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS NOS PREÇOS DE SEUS MÓVEIS, DURANTE AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO.
RUA DA QUITANDA, 27 — Telefone: 22-0160
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS

PRIMEIRO CONCURSO DA Companhia Nacional de Seguro Agrícola

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola, criada pela lei federal nº 2.168, de 11 de janeiro de 1954, torna público que fará realizar seus primeiros concursos, para Escriturário e Dactilógrafo, no próximo mês de setembro, de acôrdo com as respectivas Instruções, que se acham à disposição dos interessados, diàriamente, de 9 às 15 horas, em sua sede, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 12º and.

As inscrições estarão abertas do dia 2 a 28 de agôsto corrente, e poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com a idade compreendida entre 18 e 30 anos.

O concurso constará de provas escritas sôbre: Matemática, Geografia do Brasil (somente para Escriturário), Português e Dactilografia.

Os candidatos aprovados terão oportunidade de prestar novo concurso, de 2ª entrância, dentro de 6 meses, constante das seguintes matérias: "Matemática Financeira e Estatística", "Contabilidade" e "Noções de Seguro, Agricultura e Pecuária".

A Companhia, oportunamente, fornecerá aos candidatos inscritos no Concurso de 2ª entrância uma publicação contendo tôda a matéria exigível em Noções de Seguro, Agricultura e Pecuária.

Os vencimentos para os que prestarem o Concurso de 1ª entrância serão Cr$ 3.300,00, passando a Cr$ 3.600,00, após o estágio probatório de 6 meses.

Os vencimentos para os que prestarem o Concurso de 2ª entrância serão Cr$ 4.800,00, passando a Cr$ 5.400,00, após o estágio probatório de 6 meses.

CLANDIO OSÓRIO PEREIRA
Presidente da Comissão do Concurso



liquidação anual

um impacto nos preços altos



A Sweater pura lã, listrada no busto. Côres: grafite, vermelho, verde e mél. Tam. de 40 a 48. de 195, por 178,

Cardigan sôlto, 100% lã. Côres: grafite, mél. e vermelho. Tamanhos de 40 a 50. de 198, ... por 178,

Calça de tropical, modêlo elegante, corte moderno, boca estreita. Côres: preto e azul-marinho. Tam. 38 a 50. de 175, por 139.

B Casaco 2/4, mangas raglan, punhos duplos. Côres alegres. Tamanhos de 42 a 48. de 495, ...por 389,

Sweater pura lã, malha Derby. Côres: preto, vermelho, grafite verde. Tam. 42 a 48. de 150, ...por 139,

Saia de tropical, plissé soleil. Côres: preto, e azul-marinho. Tam. 40 a 50. de 125, ...por 119,

C Costume de lã "Tweed", modêlo exclusivo, côres modernas. Tamanho de 42 a 50. de 1.350, ... por 989,

D Costume de tropical mescla pura lã. Modêlo exclusivo. Côres: cinza e azul-marinho. Tam. 42 a 48. de 1200, ... por 894,



compre sem preocupações e pague em 10 prestações

merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajerá, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 956. **Av Suburbana** — Av Suburbana, 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 116 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 12-A. **Braz de Pina** — Estr. Braz de Pina, 1.300-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 76. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-P. — Praça Sargento Eudóxio Passos, 6. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 166 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabralia, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gerson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Quito, 36. — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada da Nazaré, 2.374. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 306. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.285 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua S. Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383 com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 96 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, . Vila Isabel — Av 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 358-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 - Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556- 811-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 568. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 8.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 325-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 826-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.854 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 46. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 590. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 88 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 150 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 810 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 493-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Pintos e Marrequinhos

A PARTIR DE **Cr$ 1,50**

OFERTA DA SEMANA

Rações e Forragens em geral

Entregas rápidas a Domicílio

Visite-nos Hoje Mesmo

MARBAS, Soc.

Com. Avícola Ltda. Avícola Engenho Novo

47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel: 29-4438

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083

(Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - (junto á Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros

Ainda mais: as cortinas plásticas que V.S. escolher até 1,40 x 1,80 damos como bonificação. Enviamos para todos os Estados do Brasil.

DETALHES E INFORMAÇÕES

DEPTO DE DECORAÇÕES

TELEFONE 22-6993

Diariamente até as 20 horas

RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 2.º GRUPO - 201

VÁLVULAS PHILIPS

VÁLVULAS TELEFUNKEN

DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.

G. CAMARÃO & CIA. LTDA.

RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

TELEVISÃO - OFICINA FARAGÓ

CONSERTO — INSTALAÇÃO — ANTENA

Aparelhada com os mais modernos instrumentos vindos da América, para efetuar consertos em qualquer marca de televisão.

RUA MAJOR AVILA, 192 — Tels.: 48-0337 e 38-9374.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20		Cr$	175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$	220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	desde	Cr$	230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$	95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, á praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, á rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Grande venda do 16.º aniversário DA JOALHERIA BESDIN

Durante este mês grandes descontos em todo o estoque

Medalhas de ouro, desde	Cr$	30,00
Óculos tipos «Rayban»	Cr$	50,00
Despertadores, desde	Cr$	160,00
Óculos para homens, tartaruga	Cr$	120,00
Óculos para senhoras, c/ aplicação, folheado	Cr$	250,00
Relógio folheado, 15 rubis, para homens	Cr$	400,00
Relógio folheado, 15 rubis, para senhoras	Cr$	500,00
Aliança platina, 12 brilhantes	Cr$	1.900,00
Relógio de ouro, para senhora, pulseira, serpente, 17 rubis	Cr$	2.100,00

Rua da Carioca, 85 (Perto da pça. Tiradentes)

Para realizar

a melhor compra

de sua vida...

suba ao 1º andar

de Santa Branca

Seja a primeira

a escolher!

Grande Venda Anual

de tecidos

abaixo do preço

começa

3 de Agosto

Batistas

Organdis

Lãs

Casemiras

Sedas

Aleutienne

Alpaca

Algodões

SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

14.011

Seriam prejudicados os dentistas radiologistas

Comunicado do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista

Recebemos com o pedido de publicação:

«O Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista, considerando:

1.º) que o projeto de lei n. 4.320 de 1954, que cria a cadeira de Radiologia Clínica nas faculdades de medicina federais, coloca em plano secundário o ensino da Odontorradiologia Clínica e possibilita venham a ser prejudicados os Cirurgiões-Dentistas Radiologistas das repartições públicas;

2.º) que na Exposição de Motivos n. 361 — de 24-5-1954, do Ministério da Educação e Cultura, que acompanha a mensagem n. 210-54, do senhor presidente da República ao Congresso Nacional, figura o pronunciamento do Conselho Universitário da Universidade do Brasil e, bem assim o do Conselho Nacional de Educação, que examinaram e aprovaram a proposta de creação da referida cátedra apenas nas faculdades de medicina, com omissão deliberada das faculdades de odontologia federais, onde o ensino da radiologia é também ministrado, como é do conhecimento dos srs. conselheiros;

3.º) que os itens «a» e «b» configuram comportamento prejudicial ao ensino da odontologia e desatencioso para com a Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, que é a faculdade-padrão do ensino odontológico, bem como permitem prever possíveis prejuízos aos Cirurgiões-Dentistas funcionários que exercem no Serviço Público a especialidade radiológica;

Resolve:

a) pleitear junto a deputados amigos seja oferecida emenda ao referido projeto de lei, criando nas faculdades de odontologia federais a cadeira de odontorradiologia clínica; b) seja patrono desta campanha o professor Abelardo de Brito, catedrático da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e catedrático da Escola de Odontologia anexa à Faculdade Fluminense de Medicina; c) sejam estas resoluções imediatamente comunicadas a tôdas as faculdades de odontologia do país, acompanhadas do projeto de emenda com a respectiva justificação, para tomada de posição das Congregações; d) manifestar sua decisão inabalável de defender com tôdas as fôrças a referida emenda.

Os cirurgiões-dentistas do Hospital dos Servidores do Estado, em reunião realizada no auditório daquele Hospital, no dia 24 de julho de 1954, hipotecaram sua irrestrita solidariedade à campanha em defesa da emenda dos cirurgiões-dentistas assalariados ao projeto n. 4.320, de 1954».

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c.5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Representações de Laboratórios Farmacêuticos para São Paulo

Firma idônea, mantendo corpo de vendedores propagandistas especializados, aceita representações por conta-própria para o Estado de São Paulo. Garante produção. Tratar com o sr. Jardim, no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, 20, horário comercial. Não atende pelo telefone.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

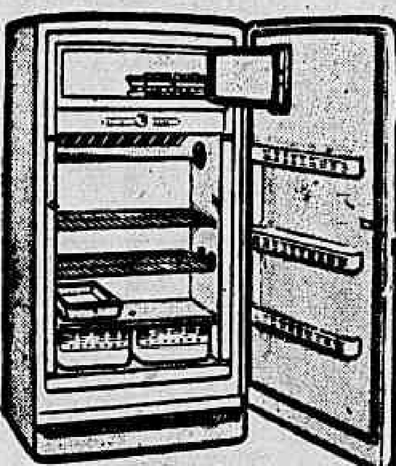
ÚLTIMA NOVIDADE



400,00 CRUZEIROS
com fio de ouro

OTICA CRISTAL R. Uruguaiana, 22

NÃO PERCA
ESTA OPORTUNIDADE
SÓ ATÉ O FIM DO MÊS
GELADEIRAS AMERICANAS



COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00



Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe



PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105



Preços Baixos...
Muito Baixos...
Baixíssimos...

Aproveite! Não perca estas grandes remarcações! É a sensacional queima dos 15 dias de liquidação d'A Capital. Tudo com descontos incríveis para liquidar o estoque. Venha escolher um dêstes elegantes sweaters em malha de pura lã, fio australiano... E ainda há milhares de novidades para você comprar por preços baixíssimos — os preços a gôsto do mês de Agôsto — o mês d'A Capital.

Casaco 3/4 em pura lã. Elegante modêlo bem na moda. De 880, por Cr$ 690,

Calça comprida em algodão xadrez. De 295, por Cr$ 198,

Saia de cambraia de pura lã, tôda de pregas-machos duplos. De 620, por.... Cr$ 549,

Sweater de pura lã, fio australiano, com sanfona dupla no decote. De 285, por.... Cr$ 229,

Abra, agora, seu "carnet" no CREDITAL para comprar muito por preços baixíssimos.



A — B — C — D

... E no Credital o seu nome é Capital!

A-Sweater de pura lã, fio australiano, com mangas curtas. De 250, por....... Cr$ 179,

B-Sweater de pura lã, mangas 3/4, gola e punhos virados. De 315, por....... Cr$ 229,

C-Sweater de malha "Tricot-Lã" mangas compridas. De 430, por...... Cr$ 329,

D-Sweater de pura lã, mangas raglan, gola alta. De 345, por........ Cr$ 198,



7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.089

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. PEDRO GRANDE
Do Conselho Nacional de Geografia

XXXII — RIO GRANDE DO SUL

Coloca-se o Estado do extremo meridião brasileiro entre os que têm os mais elevados índices de alfabetização. Assim não é de estranhar que também Pôrto Alegre, a sua capital, se ache entre as cidades mais alfabetizadas. Entretanto, com a sua percentagem de 81,07 (bem aproximada daquela de São Paulo) tem a superá-la um bom número de cidades: Estrêla (81,85), Lajeado (81,93), Novo Hamburgo (85,02), Candelária (83,55), Santa Cruz do Sul (82,31), na zona de Colônia Baixa; Ijuí na zona do Nordeste; e Farroupilha (82,66) e Garibaldi, na Colônia Alta, esta cidade com a mais elevada percentagem de alfabetização (86,22) no Estado — e no entanto o índice mais elevado pertence à vila de Santo Cristo, na região das Missões, que com 93,53% possui o mais elevado índice de alfabetizados no Brasil. Em ordem decrescente seguem a capital: Nova Prata (80,14), na Colônia Alta, e Taquara (80,00) na Colônia Baixa.

A classe modal de percentagens entre as cidades gaúchas é a de 79,99 a 70,00, onde se encontram agrupados, em 1950, 44,6% do número global das cidades. A sua maioria é servida pelas linhas da Viação Férrea Sul-Riograndense: — Canoas (73,70), São Leopoldo (79,74), Canela (75,54), Montenegro (77,41), Caxias do Sul (78,45), Bento Gonçalves (79,52), General Câmara (72,85), Cachoeira do Sul (70,37), Santa Maria (77,42), e seguindo para o Norte Júlio de Castilhos (70,78), Tupanciretã (70,42), Cruz Alta (71,39), Carazinho (72,80), Passo Fundo (73,33), Getúlio Vargas (77,23), Erechim (74,30), Marcelino Ramos (73,60), e ainda mais: Santo Ângelo (73,25), Santa Rosa (76,37), São Pedro do Sul (74,75), Jaguari (70,00), e pela parte sul do Estado, Livramento (73,77), Bagé (70,52), Pelotas (74,16), e Rio Grande (74,01). Mais ou menos afastadas da rêde ferroviária do Estado distribuem-se fora as citadas: pela Depressão Central, Viamão (76,10); São Sepé (70,20); pela zona da Colônia Baixa: Arroio do Meio (79,08), Encantado (74,96) e Venâncio Aires (78,83); pela da Colônia Alta: Antônio Prado (72,74), Flores da Cunha (77,93), Guaporé (71,90) e Veranópolis (76,59); na zona das Serras do Sudeste, Erval (71,35) e Pinheiro Machado (71,84); nos campo da Vacaria: Vacaria (71,88), Aparados da Serra (71,99) e S. Francisco de Paula (71,28), e finalmente, pela zona do Noroeste: Sarandi (75,25) e Três Passos (74,05).

Um bom número de cidades servidas por estradas de ferro encontram-se ainda entre as da igualmente numerosa classe de percentagens de ... 69,99 a 60,00: Rio Pardo (67,77); Santiago (69,71); São Luís Gonzaga (67,25); São Borja (66,17); Itaqui .. (63,74); Cacequi (69,09); Alegrete .. (69,39); Uruguaiana (68,91); Rosário do Sul (66,97); Dom Pedrito (67,58); Quaraí (69,30); São Gabriel (68,77), São Jerônimo (65,01); Jaguarão .. (69,25) e Cangussu (69,00). Entretanto, a maioria das cidades gaúchas desta classe não possui ligação ferroviária. Esta, pode-se concluir daí, teve no Rio Grande do Sul bastante influência na elevação da percentagem de alfabetização. Temos no Litoral Lagunar: Arroio Grande (66,92); Camaquã (68,92); São Lourenço do Sul (65,19); e Tapes (67,18); na faixa costeira: Osório (64,49); Santa Vitória do Palmar (67,05); e São José do Norte (63,94); nas Serras do Sudoeste. Caçapava do Sul (65,73); Encruzilhada da Sul (66,52); Lavras do Sul (60,65); Piratini (67,94); na Depressão Central: Bom Jesus do Triunfo .. (60,64); General Vargas (64,70); Guaíba (66,13) e Gravataí (66,71); na zona da Colônia Baixa: Caí (67,42); Santo Antônio da Patrulha (65,65); Sobradinho (64,35); e Taquari (69,71); nos campos do Centro: Soledade .. (66,44); e na zona do Nordeste: Iraí (67,44) e Palmeira das Missões ... (69,68).

São Francisco de Assis (58,16), na zona das Missões, e Tôrres (47,23), na faixa costeira, têm as mais baixas percentagens de alfabetização entre as cidades sul-riograndenses.

No Rio Grande do Sul concentram-se as cidades com índice de alfabetização mais elevado em tôrno da capital e na zona chamada das Colônias. Entretanto, grande parte ao longo da linha Pôrto Alegre-Santa Maria-Marcelino Ramos e da rodovia Pôrto Alegre-Vacaria têm igualmente percentagens elevadas. Em regra, a periferia do estado é provida de cidades com percentagem de alfabetização mais reduzida.

Muito fêz, entre os estados do Sul brasileiros, o Rio Grande do Sul em prol da alfabetização. Todavia, não deve esmorecer em campanha de tão elevado alcance, ainda mais que não está longe da vitória final.

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Agôsto de 1954

Conceituados no exterior os bibliotecários brasileiros

PROGRESSO CONSIDERÁVEL NA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE NOSSAS BIBLIOTECAS

Declarações do sr. Rubens Borba de Morais, diretor da Biblioteca da O. N. U., que acaba de chegar ao seu país, em gôzo de férias

Há cêrca de quinze dias, o sr. Rubens Borba de Morais se encontra no Brasil. Veio em gôzo de férias, como faz de dois em dois anos, desde que trabalha na ONU, para rever a terra, os parentes e os amigos. No princípio de setembro, estará de volta a Nova York, a fim de reassumir seu pôsto na direção da Biblioteca das Nações Unidas, pôsto que ocupa desde março dêste ano.

Antes de ocupá-lo, o sr. Borba de Morais dirigiu, durante cinco anos, o Centro de Informações das Nações Unidas em Paris e, antes disso, foi diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, vice-diretor da Biblioteca Nacional, militou na imprensa paulista, representou o país e seu Estado em várias reuniões internacionais. Tem, também, se dedicado à publicação de várias obras, uma delas, «Biblioteca Histórica Brasileira», em 19 volumes, além de numerosas traduções.

O BRASIL SEGUE UM BOM CAMINHO

— Venho ao Brasil de dois em dois anos — disse à reportagem o sr. Borba de Morais — e, cada vez que chego aqui, mais me animo com o progresso que nossa terra vem conseguindo em matéria de biblioteca. Quando me lembro do que eram nossas bibliotecas quando eu dirigia a Biblioteca Municipal de São Paulo — naquele tempo instalada em velho prédio residencial adaptado — e vejo, hoje, as bibliotecas com melhores instalações, com pessoal mais competente, e, sobretudo, quando vejo criadas escolas de biblioteconomia, sinto que o Brasil segue um bom caminho, nesse setor.

GOZAM DE BOA FAMA OS BRASILEIROS

O sr. Borba de Morais considera já existentes, no Brasil, bibliotecários com-


O sr. *Rubens Borba de Morais falando à reportagem*

petentes, conhecedores da profissão, capazes de contribuir para o progresso da biblioteconomia em nosso país.

— E essa impressão não é só minha. No estrangeiro os bibliotecários brasileiros gozam de boa fama. Instituições internacionais, como a UNESCO, geralmente os têm em boa conta. Creio, aliás, que dia a dia êles se irão aperfeiçoando, fazendo com que cresça nosso prestígio lá fora. Ainda agora, chegando ao Brasil, recebi uma notícia que me entusiasmou: disseram-me que houve, há pouco, no Recife, um Congresso Nacional de Bibliotecários. Disso é que precisamos, dêsse intercâmbio de experiências. Essa reunião do Recife constitui uma prova de que nossos bibliotecários já têm consciência de seus deveres e obrigações e, sobretudo, sentem a necessidade de trocar idéias e planos — coisa essencial em matéria de biblioteca.

A BIBLIOTECA DA ONU

A ONU mantém duas bibliotecas: uma em Genebra, outra em Nova York, em sua sede. Dessa última, a mais importante, é diretor o sr. Rubens Borba de Morais.

— Trata-se de uma biblioteca «sui generis» — disse êle. Rigorosamente especializada, dispõe ùnicamente de material que interessa à ONU. Dela se servem, exclusivamente, os delegados dos sessenta países membros da Organização e os funcionários.

DOCUMENTAÇAO OFICIAL

— Temos, em maior número, documentos internacionais. Como a O. N. U é uma organização de Estados, essencialmente política, todos os dados e estudos organizados com base na documentação oficial. Daí a importância de a biblioteca ter de cada país, os documentos oficiais possíveis. Recebemos, por exemplo, os diários oficiais de todo sos Estados membros, coleções de legislação, estatística, movimento econômico e financeiro, legislação do trabalho, etc.

DOCUMENTAÇAO ABUNDANTE

A O. N. U., hoje em dia, segundo o sr. Borba de Morais, se interessa, pode-se dizer, por quase todos os assuntos, desde a energia atômica até a proteção à infância.

— Daí — explicou o sr. Borba de Morais — a abundância de documentos por nós reunidos. Muitos dêles se encontram redigidos no idioma dos países de onde provêm. Mas essa circunstância não constitui problema para nós: Há, na biblioteca, funcionários de quinze nacionalidades, entre êles, se fa-

(Conclui na 2.ª página)

DR. ORLANDO FAURO
CIRURGIAO-DENTISTA
CLINICA — PROTESE — RAIOS X
Cirurgia — Aparelhos móveis «Roach»
Rua do Carmo, 6 — 12º — S.|1.201 — Rio. — Hora marcada, tel.: 52-0741.

ANTIGUIDADES
Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). Telefone: 22-9664

Duas figuras da vida econômica portuguêsa

Armando Marques Guedes
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea. — Quando se chega a uma certa idade, as nossas recordações e saudades começam a ser marcadas por um número crescente de cruzes, que assinalam os passamentos das pessoas que nos foram queridas. Nesse «cemitério», e durante êste meu intervalo de colaboração, plantaram-se mais duas cruzes: — a de Albano de Sousa e a de Joaquim Roque da Fonseca.

Foram ambos duas figuras salientes da vida econômica portuguêsa.

O primeiro dêles era portuense de nascimento e de feitio. Como tal, ativo, trabalhador, sincero e dum desassombro, que às vêzes para muitos pareceria quase brutal.

Fêz estudos no Ensino Técnico, tendo freqüentado, embora não concluído, o curso do antigo Instituto Comercial e Industrial do Pôrto.

Na vida prática a sua atividade enveredou para a indústria e, nela, para a de moagem, que dirigiu, primeiro na sua cidade natal e depois em Lisboa.

Passou episòdicamente pela política, no consulado de Sidônio Pais, em que foi deputado, e nesta situação chamada do 28 de Maio, em que chefiou o gabinete do ministro das Finanças, comandante Filomeno da Câmara.

Quando, após o advento de Salazar, se lançaram as bases constitucionais da atual organização corporativa, Albano de Sousa entusiasmou-se com ela e transformou-se em seu ardoroso teorisante e propagandista.

Essa organização, na parte tocante às indústrias da moagem e da panificação, pô-lo à sua frente. A F. N. I. M. (Federação Nacional da Indústria de Moagem) teve-o como seu presidente até pouco antes de falecer. Até então, êle foi o chefe incontestado dos respectivos grêmios.

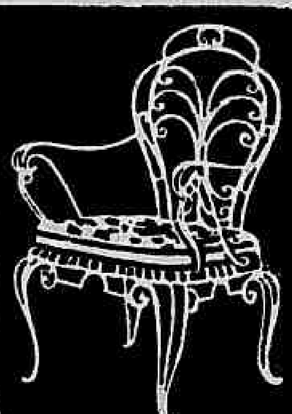
Albano de Sousa ocupou, além disso, um pôsto de bom combate nos organismos econômicos da nossa terra, e mòrmente na Associação Industrial Portuguêsa. Por amor da sua Dama, a Indústria, bastas vêzes subiu à tribuna tomou da pena para ocupar um lugar na liça da imprensa.

Foi um lutador. Mas, a última quadra da sua vida não foi feliz, alanceada pelo drama da perda das suas supremas afeições na vida: — a de sua

(Conclui na 2.ª página)

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar


TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos até às 12 horas.

Liquidação Popular
SALDOS DE BALANÇO

última Semana
compre muito -
e pague pouco!

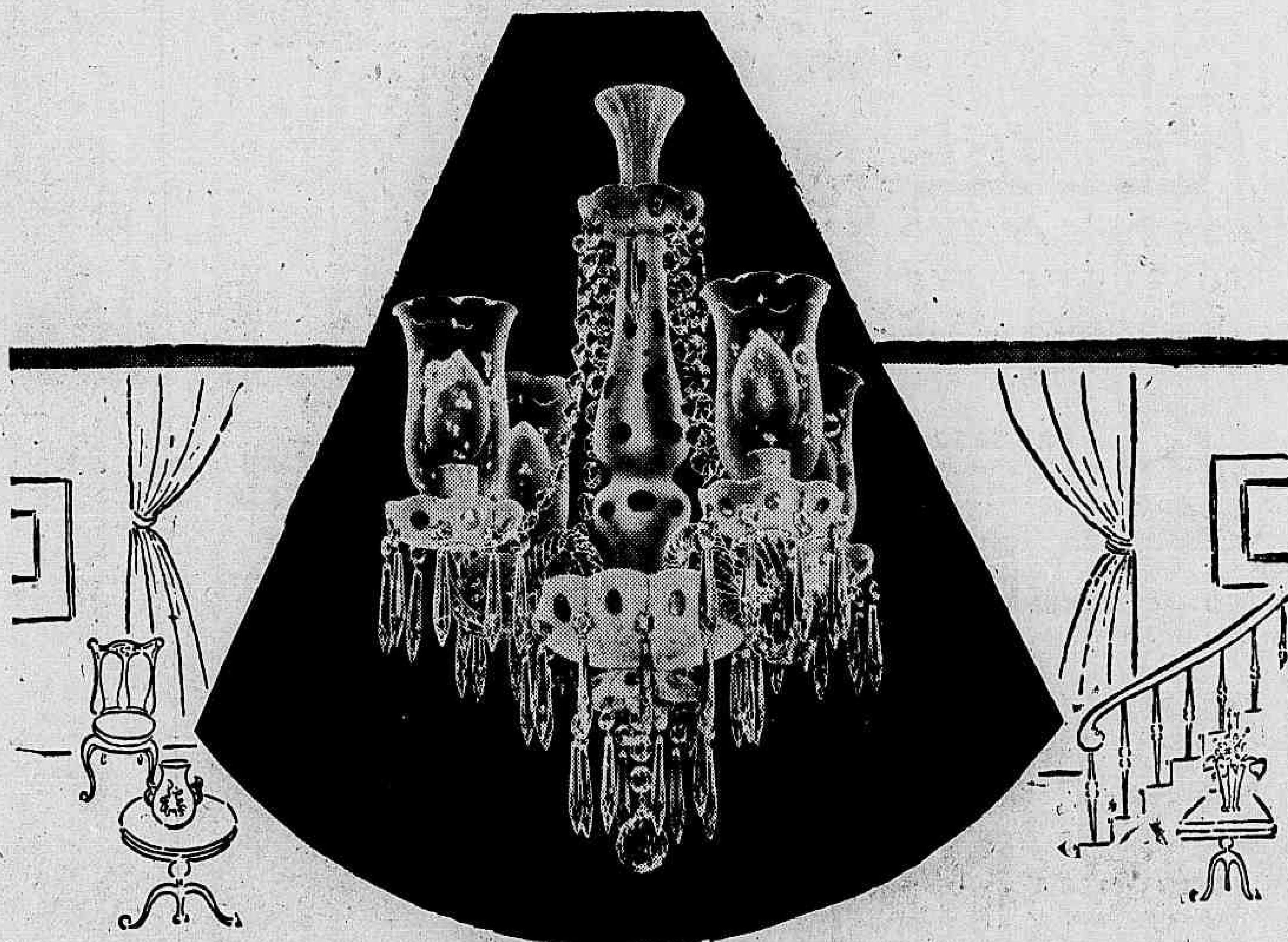
FLEZALBENE Lanificado, saldo de côres Normal 32, Preço de liquidação **20,**	**COBERTORES** Pelúcia Preços de liquidação Solteiro **62,** Casal **79,**	**JOGOS** Bordados para cama de casal 1 lençol e 2 fronhas. Normal 175, Preço de liquidação **159,**
COLCHAS de fustão Solteiro, tipo colegial **59,** Casal, em lindas côres. **102,**	**FLANELAS** Preços de liquidação Mesclada **11,90** Estampada **14,90**	**COBERTOR** "Dorme Bem" c/ barra de côr Normal 35, Preço de liquidação **29,90**
COBERTORES Xadrês tipo camelo. Pura lã Solteiro **340,** Casal **420,**	**TOALHAS** Grande variedade Preços de Liquidação, desde Rosto **7,90** Banho **29,90**	**LÃS** Variado sortimento lisas e xadrês Desde o Preço de liquidação **58,**
COBERTORES Pura lã lisos, c/ barra, várias côres Solteiro **160,** Casal **220,**	**COLCHAS** de Rayon as melhores qualidades, os mais lindos desenhos desde o Preço de liquidação **165,**	**PANOS DE COPA** Xadrês absorvente Normal 9, Preço de liquidação **6,90**

A CASA DAS DUAS FRENTES



A TRIUNFANTE — TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

Seu lustre de Cristal, da melhor qualidade, "pela metade do preço" na Bohêmia



que lhe vende "pela metade", porque só vende á vista.

Lustre modêlo 50/4F
De cristal finíssimo importado, lapidação esmerada e acabamento primoroso.
4 lâmpadas.
Modêlo original.

Nosso preço - Cr$ 1.750,00

Bohêmia Cristais
Rua do Ouvidor, 118 - 3.º andar
Entrada pela Casa José Silva — Rua do Ouvidor

Carne, diàriamente, V. S. terá sempre,

com pratos variados e já preparados:

— Salsichas Viena, Cocktail e Mignon, marca «Wilson»;

— Kitut de porco e de boi, marca «Wilson»;

— Feijoada Brasileira, completa; Linguiça York e Chili com carne, marca «Wilson»;

— Pastas de fígado, presunto, Língua e galinha, marca «Wilson»;

— Almôndegas ao môlho de tomate, marca «Wilson»;

— Corned Beef, Paio em banha, Mortadela e Môlho à boloneza, marca «Wilson».

são produtos enlatados, deliciosos, de qualidade insuperável, fabricados pelo

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

À VENDA EM TÔDA A PARTE

Duas figuras da...

(Conclusão da 1.ª página)

espôsa e a da sua filha única, falecidas com poucos anos de intervalo.

E, tendo ocupado altos e difíceis postos, morreu pouco menos de pobre, amparado nos seus dias finais pela pensão, que os seus sucessores na direção da F. N. I. M. lhe arbitraram, em reconhecimento dos seus grandes serviços.

—O—

Joaquim Roque da Fonseca foi outro lutador estrênuo do movimento associativo, mau grado a sua débil compleição. Membro da direção da Associação Comercial de Lisboa durante anos seguidos, e alguns de luta acêsa, teve alfim de assumir a sua presidência quando vários outros comodistamente se escusavam. E com que galhardia ocupou êsse pôsto até pouco antes de a doença o inutilizar de vez!

O seu exemplo chegou ainda a ser mais admirável que o de Albano de Sousa porque era um auto-didata. Nascido e criado numa família burguêsa de relativa abastança, não fêz mais estudos oficiais que os primários, justamente por causa da sua saúde delicada.

Mas, a sua viva curiosidade mental e a sua apreensão fácil puderam suprir largamente essa carência.

Escrevia e falava em público com fluência, por vêzes mesmo com elegância, e não houve responsabilidades e encargos de representação da sua Associação e da sua classe que o entibiassem. Por isso, não recuou ante a presidência da numerosa e luzida representação portuguêsa na Conferência Econômica Internacional de RYE, que reuniu na América do Norte, logo depois da segunda grande guerra.

Foi um exemplo vivo e frisante do que pode a fôrça de vontade quando posta ao serviço duma boa causa.

Conceituados no...

(Conclusão da 1.ª página)

la muinte línguas. Qualquer tradução é possível.

AUXILIO AOS FUNCIONARIOS

— Outra função da biblioteca — esclareceu — é a documentação sôbre a O. N. U., as agências especializadas — como a FAO, a UNESCO, o FISI — e sôbre a antiga Liga das Nações. Milhares de documentos nos chegam diàriamente e logo são examinados e selecionados. Também publicamos farto material sôbre os mais variados assuntos, matehial êsse distribuido a bibliotecas do mundo inteiro. Além disso, temos estudos gerais sôbre determinados países, para facilitar a missão dos dos funcionários, que neles vão trabalhar. A respeito do Brasil estamos bem equipados. Recebemos grande número de publicações oficiais, assim como um jornal diário, além do «Diário Oficial», e temos ampla coleção de livros sôbre os problemas brasileiros.

NÃO DESEJA TER MUITOS LIVROS

O sr. Borba de Morais disse que a Biblioteca da O. N. U. conta, quanto a livros, com apenas 250 mil volumes.

— E êsse número nos chega. Isso porque não nos interessa guardar muitos livros. Mantemos conosco sòmente os necessários. Os de que já não precisamos são encaminhados às bibliotecas da região, com as quais fizemos um acôrdo de troca de livros, acôrdo vantajoso para nós, pois Nova York, na matéria, é uma região privilegiada: nela há de 8 a 10 milhões de livros.

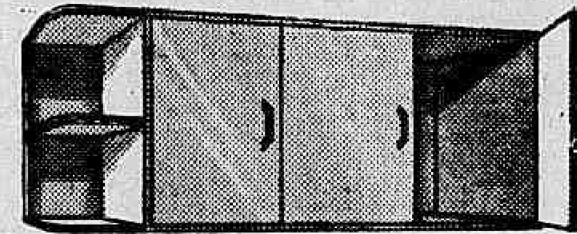
O sr. Borba de Morais concluiu suas declarações congratulando-se com os bibliotecários nacionais, pelo progresso que vêm obtendo em seus métodos de trabalho.



De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de fórma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA **2.070,**

OU **270,** DE ENTRADA

E PRESTAÇÕES DE **170,**



Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus crediaristas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sôbre os preços normais!

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

RENNER "54"

"uma nova roupa" em casimira leve

cinza • marron • castanho
marinho • beije • esverdeado



RESISTENTE a roupa ideal para o trabalho



CONFORTÁVEL no calor e no frio



ELEGANTE em qualquer ocasião



ECONÓMICA porque custa pouco, dura muito

CR$ **1.650,**

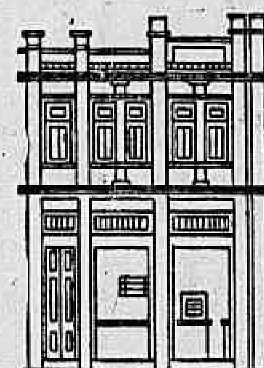
segundo andar

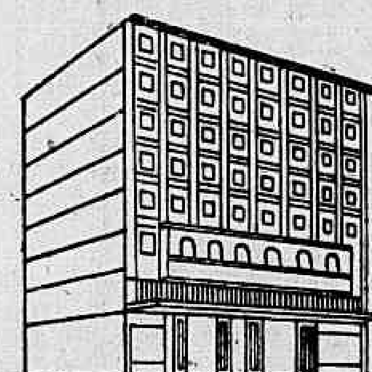
VISTA-SE DE UMA VEZ E PAGUE EM DEZ MÊSES!

Casa José Silva SERVE BEM

Miguel Couto, 3 Ouvidor, 118 Arquias Cordeiro, 320 - Meier

APENAS UMA ETAPA
NA HISTÓRIA DE UM BANCO







- E a nova sede do B. N. M. G. que se inaugura

Belo Horizonte ganha hoje mais um grande edifício. Um prédio que é ao mesmo tempo um símbolo de ascensão. Da simples casa em que iniciou suas atividades, em 1944, à monumental sede que agora inaugura, com 16 pavimentos e moderníssimas instalações, o B.N.M.G. deu um passo gigante. Mas êsse passo marca sòmente uma etapa vencida na carreira que o levou a situar-se entre os 10 maiores bancos brasileiros, com 83 agências a serviço do progresso de 6 Estados e cifra de depósitos superior a 2 bilhões de cruzeiros. O majestoso edifício com que o B.N.M.G. vem enriquecer o patrimônio arquitetônico de Belo Horizonte é um marco plantado em meio da jornada, para assinalar seus primeiros 10 anos de grandes e fecundas realizações, a que a inabalável confiança dos brasileiros abre para o futuro as mais vitoriosas perspectivas.



BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

TRASPASSA-. ESCOLA em Grajaú, registrada, funcionando em ótimo prédio de dois pavimentos, em centro de terreno, grande quintal com parque recreativo. Informações à rua Campinas 42.

PATENTE 1546

O melhor enxugador até hoje fabricado

Todo em Duralumínio não precisa de teto para ser colocado.

Levíssimo

NÃO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS

Tel.: 25-1844

Peça hoje mesmo informações.

Eis a grande novidade:
Uma pomada que
substitui o bisturi

FELBOVIN

UMA POMADA QUE SUBSTITUI O BISTURI!

Contra Furúnculos, Tumores, Panariços, Unheiros, Espinhas e injeções inflamadas.
Atacando sôbre qualquer inflamação da pele.
FELBOVIN é a sentinela do Lar. Compre um tubo de FELBOVIN e proteja sua família das conseqüências desagradáveis produzidas pelas inflamações e Evite a Dor causada pelo Bisturi.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º — sala 306 — Fone: 42-2746.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia-ções. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.



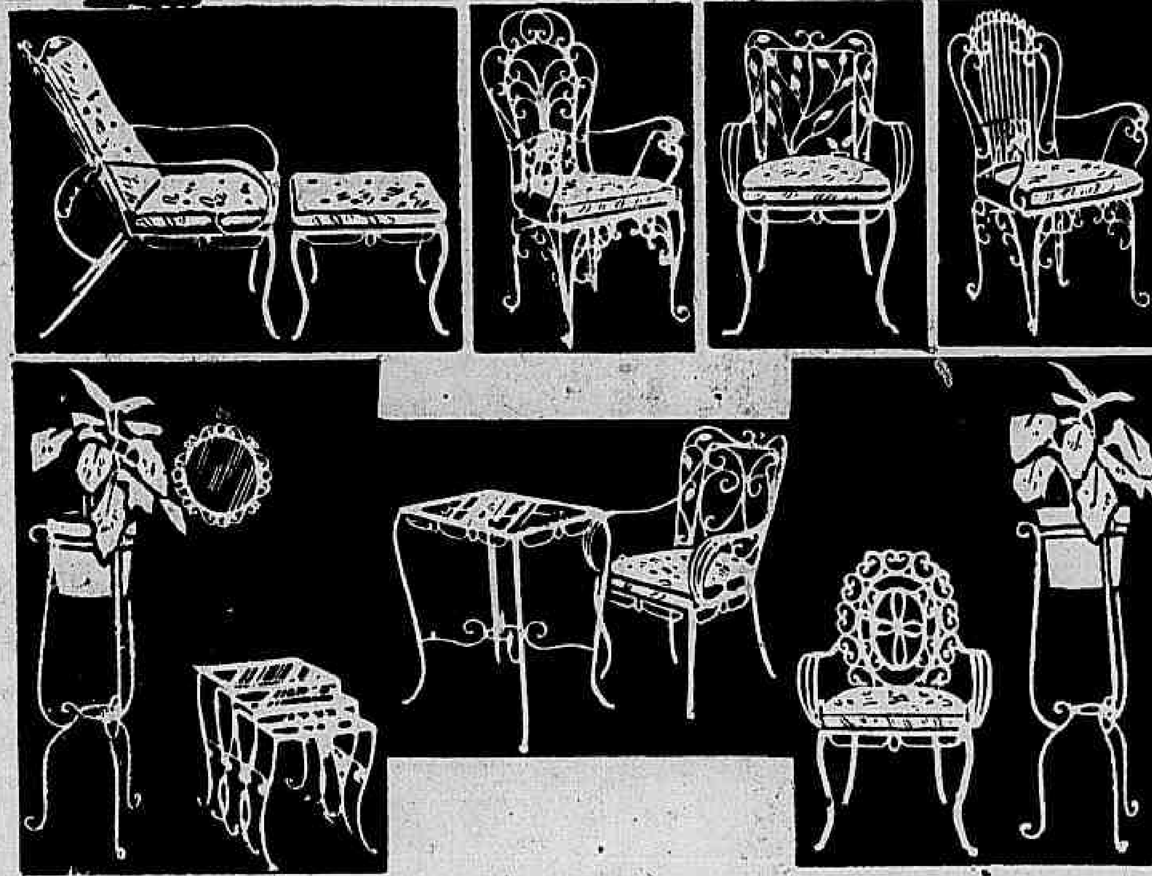
JUBILEU DE OURO — A Grande Loja Maçonica do Estado de Nova York por intermédio da Grand Loja Maçônica do Rio de Janeiro, agraciou ontem com uma medalha simbólica, referente a meio século de serviços àquela organização universal, dr. Joseph F. Brown, diretor do "Brasil Herald" e representante comercial do "The New York Times" nesta capital. A cerimônia teve lugar na residência do homenageado na rua Piratininga, 108, onde estiveram presentes figuras representativas da sociedade carioca. Usou da palavra, ressaltando as qulidades do homenageado, o dr. Aristóteles Moscoso. No clichê acima um flagrante da solenidade colhido durante a entrega da medalha oferecida pela Grande Loja Maçônica de Nova York.

APARTAMENTO para Consultório Médico-Dentário — Próximo a praça da Bandeira, térreo e de frente; servindo também como moradia para pequena familia, pois tem tôda a instalação precisa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e pequena área. Trav. Dr. Araujo, 91 — Matoso.

CONCURSOS NA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

Continuam abertas, até 7 de agôsto do corrente ano, na sede da Caixa de Crédito da Pesca, situada no segundo andar do edifício da Pesca, na praça Quinze de Novembro (esquina da rua Borja Castro), as inscrições para os concursos para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de CONTADOR, DACTILÓGRAFO, ESCRITURARIO, FISCAL ARRECADADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FÁBRICA



Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE

RUA SOUZA BARROS. Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade.

DR. ERNESTO LESCHOURLE SANTOS
CLÍNICA GERAL E DE CRIANÇAS
Rua Teodoro da Silva, 371 — Vila Isabel
Diariamente (exceto aos sábados), das 15 às 18 horas; e às têrças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas. — Tel.: 48-8588.

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita, podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor nº 107 — 1º andar. Telefone: 23-2508.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

O MAIOR ESPETÁCULO DA CIDADE!...

TECIDOS AOS MONTÕES, POR PREÇOS DA "ERA DOS TOSTÕES"



30 dias de QUEIMA DE TECIDOS

Casas FRANKLIN

RUA DO TEATRO, 1 - A UM PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Três fábricas de papel e de pasta de madeira

GIL PRATA

Engenheiro Agrônomo

(Especial para o "Diário de Notícias")

O NOSSO diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova York anunciou, sob o título acima, a organização de três gigantescas fábricas para produção de papel e de pasta de madeira, na região florestal do Amazonas, duas das quais seriam instaladas na ilha do Marajó, à embocadura do rio Amazonas, no Estado do Pará e, finalmente, a terceira perto de Manaus e cêrca de 1.800 quilômetros da foz do rio-mar.

Tal empreendimento, que é daqueles a que todo nativo deve bater palmas, vem trazer, sobretudo aos silvicultores especializados do Brasil, um contingente inestimável, consubstanciado na rara oportunidade de poderem, aos olhos dos patrícios de Record — considerado o maior silvicultor do século, — pesquisar a região do Inferno Verde, cuja flora fôra tentada estudar por Martins, Hubber, Duck e muitos botânicos, de fama universalmente conhecida.

Agora, chegou a vez dos silvicultores, que terão de estudar a região Amazônica, sob o ponto de vista silvícola, a fim de poderem, guiados em dados científicos, recomendar o funcionamento daquelas fábricas nos locais preditos.

Sim, porque não será o potencial florístico da Amazônia que irá indicar a realização de tamanho empreendimento, que se propõe a realizar a capacidade diária de mais de mil toneladas de pasta de madeira, pelo fato de possuir, o seu manto florístico, uma área de 3.500.000 quilômetros quadrados.

Não. O que se impõe, é saber-se, com precisão se, na região indicada para a instalação daquelas fábricas, há, sob o ponto de vista econômico, madeiras que possam alimentar aquela indústria, consecutivamente, com proveito para o Brasil.

Assim, animados pela promessa do transcendental empreendimento, que sòmente reais proveitos traria para os nossos futuros dias, vimos de ressaltar os dados que se seguem, a título de subsidiário ao estudo da instalação daquela emprêsa em nossa terra.

Das 62 fábricas de papel existentes em nosso país, nenhuma existe na zona que fôra chamada Martins, das Naiades, que compreende o Acre, Pará e o Amazonas, onde seriam edificadas as monumentais fábricas americanas, ora anunciadas.

A nossa indústria do papel está, assim, representada: 1 fábrica no Maranhão; 1 em Pernambuco; 2 na Bahia; 7 em Minas Gerais; 2 em Santa Catarina; 4 no Paraná; e 9 no Rio Grande do Sul. As demais estão condicionadas ao Estado de São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio.

O maior produtor de papel é o Estado de São Paulo, com 60% da produção nacional, seguindo-se, na ordem decrescente, o Estado do Rio e, por último, o Paraná. No entanto, cada fábrica paranaense produz uma média de Cr$ 41,5 milhões, ao passo que as paulistas dão cêrca de Cr$ 33,5 milhões e as fluminenses, apenas Cr$ 32,5. Por outro lado o capital aplicado por unidade de produção eleva-se, no Paraná, a Cr$ 106,8 milhões, quatro vêzes mais do que São Paulo e Estado do Rio, segundo dados estatísticos amplamente divulgados pela nossa imprensa.

Pelo que se depreende, linhas acima, vê-se, claramente, que o maior número de fábricas de papel está instalado no Sul, e com vantajoso rendimento por unidade de produção, não cabendo, ao Norte, nenhuma fábrica, apenas existindo duas no Nordeste, sendo uma no Maranhão e outra em Pernambuco.

Esse fato é sintomático e vem evidenciar, por si só, de um lado, a presença da Araucária angustifolia no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e São Paulo, inexistente nos demais Estados, e que ali vegeta em regime de matas puras, a começar de 500 até 1.000 metros de altura acima do nível do mar, planta produtora, por excelência, de fibras para o fabrico de papel, cujas propriedades físico-químicas e mecânicas, já foram determinadas, não só em São Paulo, como na Europa e, do outro lado, a carência de madeira que se possam prestar à fabricação de pasta e à industrialização do papel, na região amazônica.

Na zona da Araucária, a sua característica é assim definida em hectares: Paraná — 6.400.000; Santa Catarina — 1.350.000; Rio Grande do Sul — 300.000; São Paulo — 50.000, e Minas Gerais — não determinada.

Nas matas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a Araucária é encontrada com mais de 80%, ao lado das Lauráceas, Rutáceas, Meliáceas e Acquifoliáceas. Seus troncos, que atingem a uma altura de 60m,00 dão, em média, 1m,60 de diâmetro, com um aproveitamento de mais de 4m,803, por pé, de madeira de 1ª, 2ª e 3ª qualidade. São as plantas dominantes do Sul, onde possuem o seu «habitat».

As coníferas possuem predominância no comércio mundial de madeiras, com um índice de 92%, onde são cotadas em segundo plano, para a industrialização do papel, ascendendo a mais de 50% no Brasil, contra 21% na América do Norte e 16% na Europa.

A região amazônica, coberta por um gigantesco manto de madeiras tropicais, onde se destacam as leguminosas, como Cassias, Andiras, Zeiternias, Swartzias, Mimosas, Peltogines, Hymenaeas, Piptadenais, Vonacaponas, Copaiferas, Macroloblunas, Dowdichias, Dalbergias, Machaeriuns, Pterocarpus, Hymenoloniuns, Coumarounas, Clitorias, Eritrinas, Galactias, Stryphnedendrons, Apuleias e muitas outras, é o «habitat», da Hevea brasiliensis, que constitui a sua maior riqueza.

Suas madeiras são, geralmente de alta densidade, variando de 0m,80 a 1m,20. Ora, como é sabido, as madeiras duras não são aceitas, mundialmente e apresentam, entre outras, as seguintes desvantagens no caso da fabricação de pasta e papel: não flutuam, como as coníferas, e o transporte delas torna-se oneroso; requerem maior tempo para o cozinhamento, devido à sua dureza; gastam frequentemente, as facas dos digestores; devido o seu pêso, são mal recebidas pelos digestores, e ainda dificultam a descarga dêles, além de outros inconvenientes como o cozinhamento de madeiras de famílias e gêneros diferentes, que dão um resultado heterogêneo, porque os digestores cozinham melhor uma parte da pasta, deixando outras cruas, devendo-se levar ainda em conta, que as nossas madeiras, da Amazônia, não estão definitivamente estudadas sob o ponto de vista da fabricação de papel e que, na maioria dos casos, elas seriam submetidas ao tratamento pelos processos químicos do bi-sulfito, sulfato e o da soda cáustica, os quais dão um aproveitamento de 40 a 45% de pasta, tornando-se uma indústria caríssima, ao passo que a madeira do nosso pinheiro é industrializada pelo processo mecânico, produzindo 90% de ótima pasta para papel, com fibras do comprimento de 4 a 6 milímetros, isentas de matérias resinosas, tanantes e outras substâncias encontradas nas madeiras duras, que prejudicam a fabricação, porque resistem à penetração dos licores no cozinhamento delas.

Ademais, o rendimento das madeiras, na Amazônia, é de 150m3 por hectare, segundo os últimos estudos, ao passo que a Araucária produz rendimento que ultrapassa a casa dos 200m3, e os seus troncos se reconstituem naturalmente, sem a intervenção do homem e são de crescimento rápido.

Destarte, fechando aqui êste nosso comentário, queremos focalizar a título de cooperação as três zonas onde poderiam ser instaladas, de modo técnico-econômico, as gigantescas fábricas de pasta e papel.

A primeira poderia ser localizada em Laranjeira do Sul, à margem da estrada estratégica — Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, cidade que centraliza a maior zona de pinheiros do Brasil, de envolta com matas do tipo pluvial subtropical do terceiro planalto e campos limpos com estirpes de gramíneas e capões «Quellkopfwalder», com matas ciliares ao longo dos rios, com uma altura de mais de 845m acima do nível do mar, ligando Ponta Grossa e Foz do Iguaçu que, por sua vez, abre caminho para Paranaguá, Antonina, Curitiba e São Paulo, ora por estradas de rodagem e de ferro, ora por via marítima.

A segunda seria localizada na Serra da Mantiqueira, na divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. À margem da estrada de rodagem que liga as prósperas cidades de Itajubá e Lorena. Ali existe uma riquíssima zona povoada de matas puras de Araucária angustifolia, não delimitada, portadora de um invejável clima, de fácil acesso, ligada ao Distrito Federal por apenas três horas de automóvel, dotada de todos os requisitos necessários para a industrialização do papel: água, matéria prima a ser retirada de florestas virgens, braços, estrada de rodagem Rio-São Paulo e solo de fertilíssimas terras roxas.

Finalmente, a última fábrica funcionaria na Baixada Fluminense, à margem do rio Guandu, em terras da Fazenda Nacional ao lado da Universidade Rural, e utilizaria, como matéria prima, o Eucalipto, Saligna e Tereticornis, únicas espécies até agora estudadas, produtoras de matérias primas para pasta de madeira e papel, especialmente papel de imprensa, fabricado pelo processo do Bisulfito de Cálcio, em cuja composição entram apenas a cal e o enxôfre, e papel de livro, obtido pelos processos da soda cáustica e do sulfato de sódio, utilizando-se em todos os casos, as árvores de, apenas, 5 anos de idade; com a densidade de 0,611, o que equivale dizer, com a dupla vantagem do Abeto, a melhor madeira americana, empregada na fabricação de papel.

ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.

INTERCAP

JULHO DE 1954

Combinações sorteadas

1ª — S. I. U.	5ª — B. W. I.
2ª — E. T. J.	6ª — U. P. M.
3ª — O. H. O.	7ª — X. D. R.
4ª — M. G. U.	8ª — F. S. Z.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS:
Cr$ 154.114.890,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja - Tel.: 42-7080

PROXIMO SORTEIO: 31 de agôsto de 1954, às 16 horas.

C|C

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

I Congresso Interamericano do Ministério Público

A Comissão Organizadora do I Congresso Interamericano do Ministério Público, presidida pelo procurador geral da Justiça do Estado, de São Paulo, sr. César Salgado, já recebeu a adesão de 17 países americanos.

Dois dêsses países, os Estados Unidos e o Canadá se farão representar por um membro de seu gabinete, pois, em ambos, o procurador geral é o próprio ministro da Justiça.

São os seguintes os países que já aderiram ao Congresso: Argentina, Colômbia, Chile, Equador Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela, da América do Sul; Canadá, Estados Unidos e México, da América do Norte; Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Panamá e Antilhas Holandesas, da América Central.

O Congresso reunir-se-á de 21 a 27 de novembro vindouro.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4839
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

CONSERTO DE TELEVISÃO E RADIO
TEL.: 49-3385
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito.

PINTURAS EM GERAL
PINTA-SE apartamentos, casas, cômodos avulsos, automóveis, etc. Serviço feito por especialistas, à pistola ou pincel, em qualquer tipo de tinta.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
STUDIO ALBERTO — TEL.: 38-6069

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

ACABAMOS DE RECEBER O SEGUINTE MATERIAL: — MOTOR AUTOMÁTICO — THORENS.WEBSTER MOTOR SIMPLES — ELTRON — CONDENSADOR PAMA — PROJETORES DE SOM — UNIVERSITY RESISTÊNCIAS — DINAMARQUESAS

Motor automático Thorens CD 43 .... Cr$ 4.800,00
Projetor de som 16" 25 watts americano .... Cr$ 3.450,00

	CR$
Válvula ôlho mágico	55,00
Válvula 6 SK7	62,00
Alto-falante 6" P. M. S|Saida Pesado	160,00
Alto-falante 6" Campo S|Saida	135,00
Alto-falante — 6" P. M. C|Saida	180,00
Alto-falante Philips, de 8" S|Saida	180,00
Alto-falante 12" P. M. 10 Wats C|saida	460,00
Alto-falante 12" Campo C|Saida	810,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00
Bobina Lumor M2 e M3	115,00
Condensador Tubular — .01	3,40
Condensador Tubular — .02	3,70
Condensador Tubular — .05	4,00
Condensador Tubular — .1	5,00
Conjunto Francês — 3 faixas, C|Caixa	600,00

	CR$
Condensador — 24 x 500 Alumínio	30,00
Condensador Tubular — 005	3,00
Condensador de Mica — 002	4,50
Condensador de Mica — 0001 — 0005 —00025 — 00005	3,00
Pilhas 57 1|2 Eeveready	195,00
Condensador variável — 2 seções	48,00
Microfone de Cristal	390,00
Cola-Duco	8,00
Ferro de soldar 100 Watts.	35,00
Chassis Gigante fechado	47,00
Cristal para Pic-Up	49,00
Choque de 80 M. A. Paulista	28,00
«PIC-UP» de Cristal	90,00
Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Transformadores de saída, Simples	15,00
Motor c|prato tipo Aliança	230,00
Condensador variável 3 seções americano	65,00
Regulador de Voltagem C|Voltímetro 350 Watts	1.100,00

Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita

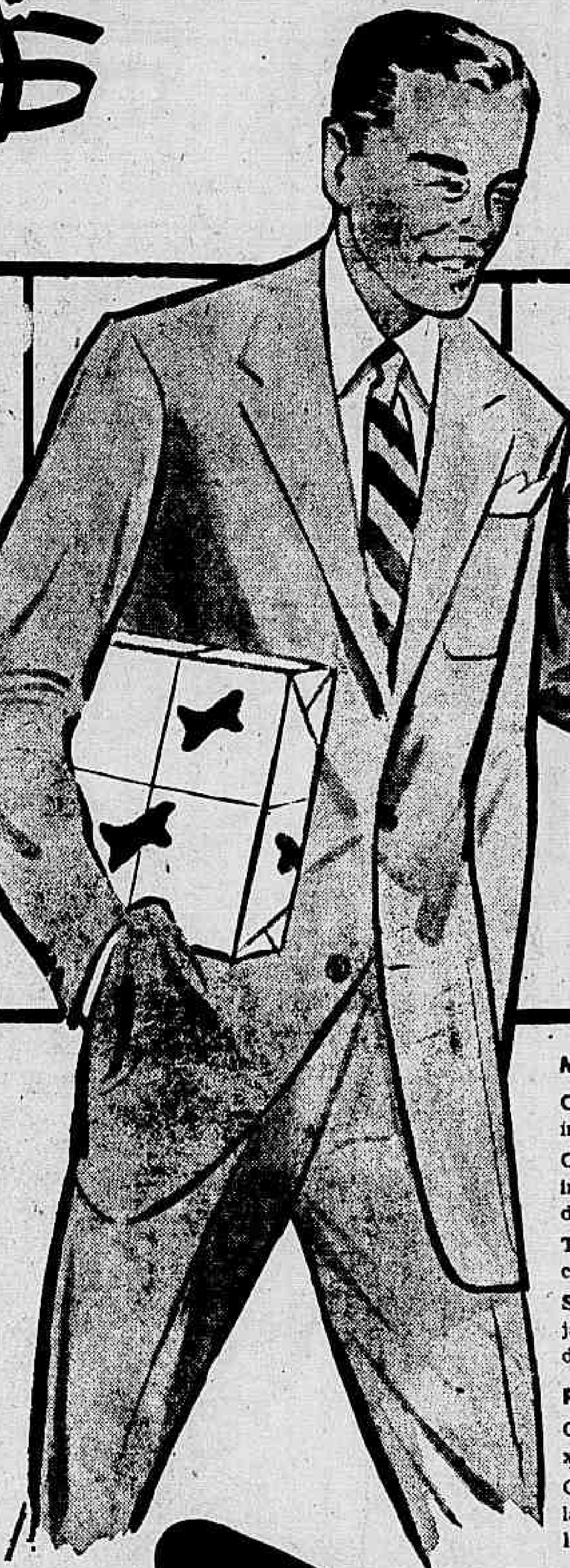
RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)



liquidação anual

um impacto nos preços altos!









TRAJES PRONTOS

CAMBRAIA mercerisada, paletó 3 botões, beige e azulada, de 1.100,... por **998,**

"SEERSUCKER" de raion, div. côres, listras estreitas, de 1.250,...... por **1.087,**

TROPICAL pura lã, paletó 3 botões ou jaquetão, de 1.250,...... por **1.138,**

CAMBRAIA pura lã, côres clássicas, paletó e jaquetão, de 1.350, ... por **1.198,**

SARJELINA marinho, jaquetão 4 ou 6 botões, de 1.450, ... por **1.167,**

GABARDINE fio inglês, marron, cinza e oliva, de 1.790, ... por **1.357,**

MEIA CONFECÇÃO

CASEMIRA finíssima, fio inglês, de 1.700, por **1.495,**

CASEMIRA finíssima, fio inglês, padrão espinha, de 1.770,...... por **1.495,**

TROPICAL, fio inglês, div. côres, de 2.050, por **1.785,**

SARJELINA azul-marinho, jaquetão 4 ou 6 botões, de 1.950,...... por **1.790,**

PALETÓS ESPORTE

CASEMIRA pura lã, padrão xadrez, de 890,.. por **745,**

CAMBRAIA finíssima, pura lã, padrão "Príncipe de Galles" de 1.050, ... por **945,**

CALÇAS AVULSAS

TROPICAL, pura lã, modêlo "standard" de 430, por **345,**

CAMBRAIA pura lã, modêlo "Sport" de 450, por **373,**

SARJELINA marinho, pura lã, modêlo "standard" de 420,.......... por **378,**

TRICOTINE, fio inglês, nas côres havana e marron, de 490,......... por **398,**

GABARDINE pura lã, marron, cinza e oliva, modêlo "sport" de 595, por **498,**

ARTIGOS DE CAMISARIA

Camisa branca, ótima cambraia, de 120, por **98,50**

Camisa branca de superior tricoline, de 135, por **120,**

Camisa esporte, manga comprida, tecido albène, lindos padrões de 250, por **198,**

Pull-over de pura lã, malha dupla, mangas compridas, de 345, ... por **298,**

Capa de chuva, de "shantung" duas faces, de 750, ... por **680,**

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari
merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ÔLHO MÁGICO
Invisível, já instalado em sua porta, por apenas Cr$ 160,00. Atende-se dias úteis até aos domingos. Tels.: 22-7078, 26-9637. REP. HELUZAMAR LTDA.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43 9755. — ALFREDO.

CAPAS PARA POLTRONAS
SENHOR CUNHA
Telefone: 58-5898 (recado)

CHASSIS CAMINHÃO FORD
Novo e eficiente modêlo de chassis para caminhão fabricante FORD completamente novo e equipado com carroceria aberta, comum ou fourgon, com capacidade para 5 toneladas. Pronta entrega e financiamento.
Automóveis Santa Luzia. S. A.
RUA DOS INVALIDOS, NS. 134/138

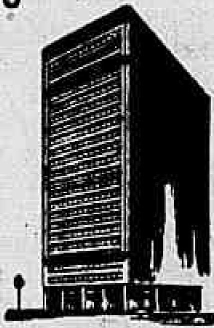
SALÁRIO MÍNIMO
Cr$ 20,00
Pelo REEMBÔLSO POSTAL peça ao INSTITUTO DOCUMENTAL, Idê — Rua Senador Dantas, 20 — 5º andar — Sala 503 — Rio de Janeiro.

CARBAR
TORNOU-SE O REI DAS MEIAS
Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Estenógrafas em Inglês e Português
ESSO STANDARD DO BRASIL INC. precisa de estenógrafas com sólidos conhecimentos de idiomas acima. Salário de acôrdo com as aptidões das candidatas. Tempo integral, de segunda a sexta-feira. Sigilo absoluto.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118 — Sala 110, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 16 horas.

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
* CATETE
* COPACABANA
* ENGENHO NOVO
* ESTÁCIO
* MADUREIRA
* PENHA
* PILARES
* TREZE DE MAIO


SÉDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6787

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 16 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO
DEPÓSITOS Á VISTA SEM LIMITES 3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00..... 5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00...... 6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 mêses c/renda mensal 7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias...... 6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

Medidas para aliviar o congestionamento do pôrto de Santos

Estudos e sugestões apresentados numa reunião de diretores de serviço do Ministério da Viação

Para estabelecer medidas urgentes que aliviem o congestionamento do pôrto de Santos, recomendou o ministro da Viação ao assessor técnico do Ministério, engenheiro Luis Vieira, que promovesse uma reunião em que estivessem presentes todos os diretores de serviço que pudessem cooperar para essa solução. Compareceram a essa reunião: o engenheiro Luis Vieira, o diretor do D. N. P. R. C., o diretor da E. F. Santos a Jundiaí, o diretor da E. F. Central do Brasil, os diretores da Cia. Docas de Santos e o representantes do Banco do Brasil.

Foram examinadas como causas do congestionamento:

1º — a deficiência do serviço extraordinário e de pessoal para a descarga;

2º — irregularidades nos embarques de granéis sólidos nos portos de origem;

3º — atracações múltiplas;

4º — capacidade de transportes da E. F. Santos a Jundiaí;

5º — e a capacidade dos silos do pôrto de Santos.

Foram recomendadas as seguintes providências:

1º — Quanto ao serviço extraordinário, ficou combinado que o Ministério da Viação determinasse, por intermédio do D. N. P. R. C., a desatracação dos navios que recusassem êsses serviços, sempre que se tornar necessário, uma vez que a Companhia responsabiliza os armadores pelo seu pagamento.

O aumento do pessoal de capatazias já está sendo feito com a Companhia, com o acréscimo de 600 homens, ficando assentada a admissão de mais 100.

2º — O representante do Banco do Brasil assumiu o compromisso de estudar os meios de evitar as concentrações desproporcionadas de navios carregados com trigo, ultimamente verificadas, uma vez que só no mês corrente aportaram 20 dêsses navios em 2 dias, sejam 80.000 a 100.000 toneladas por dia. Além disso, torna-se indispensável aumentar a eficiência e ampliar o equipamento da descarga existente.

3º — Apelar para o serviço de exportação do trigo, a fim de reduzir ao mínimo de consignatários por navio, conforme as cotas estabelecidas, para evitar atracações sucessivas.

4º — Não se verificando pròpriamente deficiência de capacidade de transporte ferroviário, uma vez que a Santos a Jundiaí, a única via férrea de escoamento o pôrto, que se mede pela capacidade dos planos inclinados ocorre entretanto que a capacidade dos vagões não é integralmente aproveitada, por vários motivos.

Embora a capacidade dêsses vagões seja de 40 toneladas, só podem ser aproveitadas no transporte de trigo 18 ton., ao passo que os fechados poderiam ser aproveitados integralmente.

Além do trigo, há a considerar o adubo e o carvão, sujeitos a afluências maciças, que acarretam demandas excepcionais de veículos.

Daí é fácil prever, principalmente em época de safra, quando o jôgo dos vagões entre a Central do Brasil, a Santos a Jundiaí e a Paulista se toran maior, deficiências prolongadas de veículos destacáveis para o serviço do pôrto.

Recomendou-se:

a) melhor aproveitamento da capacidade dos veículos, devendo para isso o serviço de expansão do trigo estabelecer cotas de 18 ton. para vagão aberto e 30 para vagão fechado;

b) desviar provisòriamente a importação de carvão destinado à Cia. Siderúrgica Nacional para o pôrto do Rio, liberando assim 200 vagões na Santos-Jundiaí, que se acham empregados no transporte dêsse combustível, concordando a Central com êsse serviço e garantindo a execução do mesmo;

c) uma programação de transporte médio, de maneira a atender às necessidades médias reais de consumo de trigo, nos portos servidos pela Santos a Jundiaí.

Quanto aos adubos, medida semelhante poderá ser tomada, de acôrdo com o Sindicato da Indústria de Fertilizantes, o que está sendo feito em São Paulo, pelo eng. Renato Feio, que secumbiu de considerar igualmente o caso do transporte de madeira, adotado o mesmo regimen.

d) limitar o tempo de descarga dos veículos pelos consignatários;

e) reduzir ao mínimo a permanência de vagões fora das linhas da Santos a Jundiaí.

f) providenciar o recebimento, com a máxima urgência, dos vagões encomendados, tanto para a Central do Brasil como para a Santos a Jundiaí.

5º — A importação de trigo pelo pôrto de Santos está na ordem de .... 700.000 toneladas anuais e o pôrto dispõe, apenas, de ensilagem para 32.000 ton., inclusive a dos Moinhos Paulista e Santista.

Com o aparelhamento do novo silo das docas, com a capacidade de 18.000 ton., êsse total se elevará a 50.000 ton., correspondentes, teòricamente, a 6 navios.

E' sugerido ainda o aumento de capacidade de ensilagem em Santos para 80.000 ou mesmo 100.000 ton., facilitando-se, dessa forma, o estabelecimento de um transporte médio mais elevado e mais seguro, além de um estudo conjunto no Dept. Nac. de Portos, Rios e Canais com a Cia. Docas de Santos e a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, para instalação de novos silos, tanto para trigo como para adubos, com capacidade necessária à perfeita regularização dos transportes.

VÁ MORAR NO GRAJAÚ
Quartos mobilados com café, de Cr$ 1.200,00 por mês. Tel.: 38-7283

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31. 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA


Preços de reclame
CR$
350,00 — 400,00
ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
Aceitam-se Reformas e Consertos
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Uma garantia de fabricação
Cristais Prado Ltda.
certifica que o aparelho de iluminação cujas referências e características figuram abaixo e cuja fotografia encontra-se ao lado, foi inteiramente produzido nas suas oficinas sob sua direção e montado com cristais de fabricação própria. As peças principais dêste aparelho levam sua marca registrada de fábrica estampada no metal e gravada no cristal.
Êste documento serve de garantia contra qualquer possível imitação ou falsificação
São Paulo
P/ Cristais Prado Ltda.
Gerente Geral de Vendas
Características principais do aparelho
Referência — Fotografia Nº — Largura
Altura — Número de luzes
PRADO

Lustre em "CRISTABÉL" com 3 braços
Preço Cr$ 1.500,00 ou em 5 pagamentos mensais de Cr$ 300,00

Modêlo "BRUXELAS" com 4 braços
Em finíssimo "CRISTAL PRADO" tipo Boemia
Preço Cr$ 10.400,00 ou em 5 pagamentos mensais de Cr$ 2.080,00

CRISTAIS PRADO a marca dos cristais finos
Exposições: SÃO PAULO - PRAÇA DA REPÚBLICA 86 - RIO - RUA SOROCABA 696 (BOTAFOGO)

Magazin SUDELETRO inaugura mais uma seção: COZINHAS AMERICANAS
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.
Peças e conjuntos de aço tratado especialmente contra a ferrugem, com pintura sem cheiro.
Assista no 2.º andar a uma demonstração da lavadeira elétrica "BENDIX"
VENDAS A PRAZO
GRÁTIS! Nosso serviço técnico irá, até sua residência, medir, planejar e orçar, verificando qual o tipo de Cozinha Americana que convém ao espaço existente, tornando sua cozinha mais confortável e mais alegre. E é um serviço grátis. Aproveite esta oportunidade. Informe-se em nosso Departamento de Copa-Cozinha.
Conjunto "mirim"
A menor Cozinha Americana, reunindo, em lindo conjunto, a utilidade e o confôrto exigidos pelas Donas de Casa.
Cozinhas completas e peças avulsas com instalação gratuita em seu lar
Magazin SUDELETRO CATETE
RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050
Rede interna
Ar condicionado perfeito

O "Debussy" de Germaine e D. E. Inghelbrecht

René Dumesnil

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")



"Retrato de Debussy no seu leito de morte" por Othon Friess

«Quando um homem desaparece, sua tumba se recobre de escritos que são outros tantos comentários, críticas e interpretações». Isto é verdade: podemos dizê-lo de todos os que desempenharam um papel de primeiro plano no cenário do mundo e Debussy, mais talvez do que qualquer outro músico de sua geração. A observação feita por Germaine e D. E. Inghelbrecht na primeira linha de seu livro é perfeitamente justa, como as frases que a seguem: «No fim de alguns anos, forma-se uma lenda que se repete, maquinalmente, de biografia em biografia. Nessa ocasião, o dever do cronista é esforçar-se, pesquisando nessa massa literária, por tirar o verdadeiro do falso, o valioso da nulidade, e servir, o mais próximo possível da verdade, a memória do grande desaparecido».

E foi exatamente o que fizeram. E acrescente-se que, sendo Inghelbrecht amigo de Debussy e testemunha de muitas coisas, estava melhor colocado do que ninguém para saber e, portanto, para informar. E lendo seu livro, depressa se percebe sua imparcialidade.

Os dois traços que dominam o caráter de Debussy são, sem dúvida, a independência e a teimosia. Desde criança, era «alguém» e sua testa larga, sua timidez, sua cabeleira indócil faziam dele um ser à parte, que não era possível esquecer. Isso se revelava em sua execução, no curso de piano de Marmontel. Gabriel Pierné falou da impetuosidade com a qual êle oprimia o teclado; mas falou também que êle sabia, em certos momentos, obter efeitos de prodigiosa doçura. E acrescentou: «Este menino, pobre, oriundo de um meio dos mais humildes, tinha em tudo um gosto aristocrático». Foi daqueles que têm a fôrça de vencer os obstáculos erguidos, no caminho pela pobreza e pela má-vontade e que, havendo-os transposto, saem da prova fortificados.

Só foi compreendido e largamente ajudado por alguns de seus mestres: Lavignac, professor de Harmonia, que confessou mais tarde ter tirado grande partido das originais observações de seu aluno; mas o aluno, graças à compreensão do mestre, venceu a profunda repugnância que lhe inspirava tôda a teoria. Do relato taquigráfico obtido por seu colega Mauricio Emmanuel das conversações de Debussy com seu antigo mestre Guiraud, ao voltar de Roma, ressaltava a necessidade de liberdade de Debussy». O prazer é a regra. Não existe a teoria. — Isto está bem para um gênio excepcional. Mas como ensinar a música aos outros? — A música não se aprende! — Ora, meu amigo, você esquece que passou dez anos no Conservatório! — Sim, não tem sentido o que eu disse; mas a verdade é que eu não consigo conciliar tudo isso. **O certo é que eu só me sinto livre porque fiz meu curso e que eu só abandono a fuga porque a conheço!»**

Conciliar tudo isso, êle o fêz — acrescenta Inghelbrecht, no **Prelude à l'Apres-Midi d'un Faune** e em **Pélleas**. Não há temas musicais a desenvolver; as nuanças, o terreno, foram ampliados; o poeta diz as coisas meio, as cenas são diversas, os personagens não discutem, sofrem a vida, e o destino e a música, saindo da sombra, exprime o inexprimível». Debussy realizava ali tudo o que dissera a Guiraud, mas «não sabia então como conciliar».

«Os jovens músicos, observa Inghelbrecht, sofrem por vezes o não poderem seguir, paralelamente, os estudos musicais que lhes darão a base indispensável de sua arte e os estudos ordinários de uma criança de sua idade. Debussy não escapou a esta regra severa. Por muito tempo, sua ortografia revelou lacunas sérias e sòmente homem feito conseguiu completar a insuficiência por meio de leituras pessoais e pela convivência com amigos letrados. «Êle colabora, na **Revue Blanche** e no **Gil Blas** com artigos de crítica, de corajosa lucidez. O sr. **Croche antidilletante** seu pseudonimo — tempera com o mais fino espírito suas observações. Podemos relê-las hoje e ficaremos admirados por encontrá-las ainda tão atuais. Nada mudou, do que criticava Debussy ao voltar de um concêrto. Tudo poderia, ou deveria ser objeto de meditação, em seus escritos... E parece que foi para êle que Verlaine escreveu: «Música antes de mais nada!...»

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9º. — Tels.: 22-1219 e 47-5048.

U. D. N.
Para Vereador
ALZIRO ANGIONI

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 8.

COMPRO 1 PIANO
Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 57-0960 — D. Nely.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 161 em frente a Light
Telefone: 43-8278



BEBAM OS DELICIOSOS
Vinhos Portugueses
TANOEIRO
Naturais — Sem Gaseificação
A VENDA EM TODA A PARTE

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

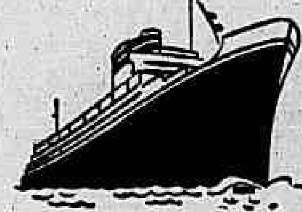


Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350. a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 28-4787.

VIAJE
utilizando o seu crédito



Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo
Sino

DRAGO LANÇA O MÓVEL DO ANO!
elastic-tac
CR$ 1.450,00 (NO RIO) ou em suaves prestações
A nova... a novissima poltrona que oferece uma solução DIFERENTE para diferentes problemas
-Dobrável!
-Adaptável!
-Multiplicável!
-Confortável!
-Transformável!



e com dispositivo automático patenteado!

DRAGO orgulha-se de haver criado ELASTIC-TAC — a poltrona em que Você tanto havia pensado! De múltiplas e elásticas aplicações, de utilidade a mais variada, ELASTIC-TAC pode ser adaptada e transformada para Você usá-la como poltrona, como "chaise longue" ou cama de solteiro. Mas, unida a outra, pode tornar-se cama de casal. E articulada a uma terceira, transforma-se num elegante e confortável sofá para três pessoas... e TUDO AUTOMATICAMENTE! CONFORTAVELMENTE! SEM ESFÔRÇO! COM UMA SIMPLES PRESSÃO DE SUAS MÃOS!

Venha vê-la hoje mesmo! Venha certificar-se de que ELASTIC-TAC é de fato um móvel novo, novíssimo, multi-funcional e que fica bem em qualquer parte da sala, do quarto ou da varanda.

DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PATENTEADO — Permite a transformação com o mínimo de esfôrço e o máximo de facilidade!

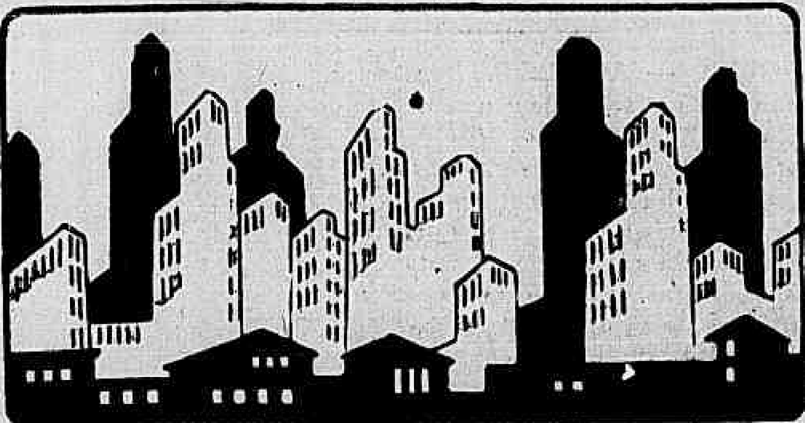
PADRÕES MODERNOS À ESCOLHA — Para completar e embelezar qualquer ambiente. Estampados ou lisos.

uma grande idéia...
POLTRONA - CAMA
elastic-tac
fruto de uma grande experiência!



A VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — Fone 43-8704 - RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Fone 23-3430 - RIO
RUA DO CATETE, 141-A — Fone 25-5812 - RIO
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — Fone 48-1672 - RIO
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone 37-1533 - RIO
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI
RUA CONS. CRISPINIANO, 44 — Fone 35-4896 - S. PAULO
AV. RANGEL PESTANA, 2248 — Fone 35-4896 - S. PAULO
RUA CURITIBA, 569 (Junto ao Cine Art-Palácio) B. HORIZONTE
1A-827



Diário de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabano

COPACABANA — OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Vendemos ótimo apartamento no edifício de propriedade da Sul América Capitalização, para ser entregue em 30 dias, de frente, com vista permanente para o mar, com 2 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 600.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos, e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. Tel: 37-4635

COPACABANA — OPORTUNIDADE — PÔSTO 6 — Vendemos ótimo apartamento de frente, andar alto, no prédio acabando de construir, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 280.000,00 com apenas Cr$ ...... 50.000,00 de entrada. Cr$ .... 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado a prazo longo. Tratar na IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — (de frente) — salas 201-E e D. tel: 37-4635

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção - Habite-se em 30 dias — Visitem os apartamentos de alto confôrto concluidos no Edificio SAN-ROSE, rua Sá Ferreira, nº 83, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livre. Acabamento esmerado em material de primeira. — Guarda-malas privativo, e "play-ground" com lago. — Preço: A — 1.500.000,00 — B — 770 000,00 Incluidos garage e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA., rua México, 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

COPACABANA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi esquina de Toneleros. — Dispomos ainda de alguns apartamentos, em andar alto, compostos de sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada, já com os alicerces prontos. — Preços desde Cr$.... 410.000,00, com pequena entrada, e o saldo, facilitado a longo prazo, SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 32-8962.

COMPRA-SE apartamento bem localizado, compôsto de 2 quartos, 1 sala e dependências de empregado. Tel: 27-2149 para mais detalhes

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento para familia de fino trato, pronto, com tôdas as peças de frente, com 3 ótimos quartos, duas salas, grande varanda, armários embutidos, banheiro e box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 1.180.000,00 com grande financiamento a longo prazo e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201 E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, no edifício, de propriedade da Sul América Capitalização, para ser entregue em 30 dias, de frente, andar alto, com vista permanente para o mar, com 3 ótimos quartos, 2 boas salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de criada. Preço de rara oportunidade de Cr$ 950.000,00 com Cr$ .... 380.000,00 financiados em 15 anos e o resto a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201 E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, pronto, novo e vazio, sito à Rua Gustavo Sampaio, 601, apartamento 1201. Ver no local com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels: 52-6414 — 22-5376

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — POSTO 6 — Sinal: Cr$ 9.500,00. — Prestações mensais de Cr$ 1.600,00. Quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Incorporação da OCRIL. Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, nº 18 — 5º — Salas 502 e 507. — Fones: 43-1970 e 23-3485. Atendemos no local diariamente das 8 as 21 horas, inclusive aos domingos, a rua Saint Roman, nº 480. (Trecho plano da rua Saint Roman).

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento constando de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e dependências de serviço. Cr$ 550.000,00 — c/financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200, esq. praça Cardeal Arcoverde, vendo ótimos apartamentos constituidos de: sala, quarto, banheiro, cozinha ou de: jardim de inverno, sala e quarto separados, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Sinal 5% e o restante facilitado à longo prazo, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º and — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo esq. de av. Copacabana — Tel.: 37-3028. (Loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Gomes Carneiro em construção, constando de sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, banheiro, cozinha e deps. de empregada. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar na IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

APARTAMENTO — Copacabana Av. Prado Júnior, 145 — apartamento 506, saleta, sala e quarto, banheiro com box, cozinha com exaustor, fogão a gás de 3 bocas. Aquecimento dágua central. Preço: Cr$ 360.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com sr. Augusto pelo tel: 43-0866 — ramal 10

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — BOA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento à rua Figueiredo Magalhães, andar térreo, de fundos, pronto, com 2 ótimos quartos, 1 boa sala, 2 varandas, jardim, banheiro com box, copa, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. O apartamento é tipo casa, lado da sombra e muito claro. Preço Cr$ 600.000,00 com uma parte financiada a longo prazo, o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — (de frente) — salas 201 E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento, pronto, vazio, entrega imediata, com 3 quartos, 1 sala, banheiro com box, cozinha, área e tôdas as dependências de criada. O apartamento é no andar alto, com vista para o mar. Preço Cr$ 700.000,00 com uma parte financiada e a outra no prazo a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, (de frente) — salas 201 E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no edifício de propriedade da Sul América Capitalização, para ser entregue em 30 dias, de frente, com vista permanente para o mar, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 750.000,00 com Cr$ .. 285.000,00 financiados em 15 anos. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — (de frente) — salas 201 E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, 95 — VENDO os ultimos aptos. em construção, constituidos de: vestibulo, 2 salas, 2 quartos, c| armários, banheiro, cozinha, área de serviço c|dep. para empregada, etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal 10%, parte facilitada durante a construção, 40% financiados em 5 anos, após a entrega das chaves. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, nº 129, esq. de av. Copacabana. Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 1004 à Rua Xavier da Silveira, 29 Copacabana, com 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Ver e tratar no local

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos apartamentos constante de: sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, GELADEIRA ELÉTRICA instalada em todos apartamentos, cozinha com armários de aço e fogão de 3 bocas c/forno, banheiro com box-banheira em côr. Prédio de 4 pav. c/3 elevadores. Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250.000,00 com grande facilidade de pagamento e parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/95-27

COPACABANA — Vendo apartamento 105, sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha pintados à óleo e azulejados, quarto e banheiro empregada e área com tanque e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do 307, parte plana e parte rocha, com 10x100, tudo por 750.000,00 com 150 financiados em 15 anos e prestações de Cr$ .... 1.700,00. Tratar com o proprietário, DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 37 — 6º andar — sala 624 — Tel: 32-7959

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — COPACABANA — Vendo com sala, quarto separado, banheiro completo, pequena cozinha e área com tanque. Preço Cr$ 350.000,00. Aceito transação com a Caixa Econômica. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Edificio construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio CIRU, situado a rua Toneleros nº 89, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, à rua Toneleros, pronto, entrega imediata, com 4 quartos, 1 boa sala, 2 banheiros, cozinha, área com tanque, tôdas as dependências de empregada e garagem. Preço de ocasião: Cr$ 880.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados em 10 anos, e o restante no prazo a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201 E e D, tel: 37-4635

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BREVE LANÇAMENTO

FAÇA SUA RESERVA no

LOTEAMENTO
CIDADE
Nova Califórnia

CR$ 50,00 MENSAIS

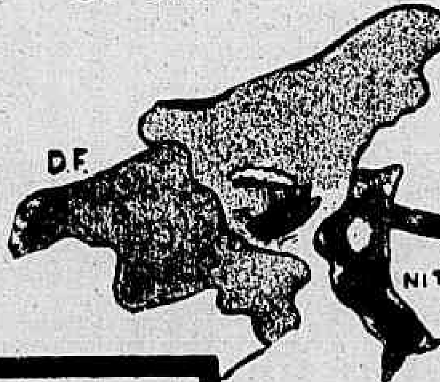
O MAIOR ESPETÁCULO EM TERRAS!

LOTES, SÍTIOS E GRANJAS A PARTIR DE 1.000 m2. SEM JUROS

MATAS VIRGENS - RIOS - VERANEIO - CAÇA E PESCA

PRÓXIMO DA MAIS LINDA PRAIA DO ATLÂNTICO, NO MELHOR PONTO TURISTICO DO ESTADO DO RIO







2º DISTRITO DO MUNICIPIO DE
CABO FRIO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS DE VENDAS

IMOBILIÁRIA CARVALHO GUEDES LTDA.

Av. Rio Branco, 151 - 11º - Grupo 1.110/1.111 - Telefone: 52-1781

COPACABANA — (70% fin.) — Vendem-se apartamentos de frente, muito claros, ótima construção, portas sucupiras, vazios ou ocupados, sem contrato, de 2 quartos, a partir de Cr$ 650.000,00 e de luxo, com 3 ou 4 quartos, 2 salas, com banheiro, marmore, desde Cr$ 800.000,00, garagem à parte. Ver e tratar Av. Copacabana, 400 ap. 203 (entrar rua Inhangá) das 8 às 11 e das 14 às 18 horas, diariamente. A noite, procurar srs. Rachid ou João, na portaria. Não se atende a intermediários.

COPACABANA — Vende-se apartamento novo de frente, no 11º andar, à Av. N. S. de Copacabana, próximo ao Cine Metro para entrega dentro de sessenta dias, constando de saleta, living, jardim de inverno, três quartos (podendo um ser transformado em mais uma sala), banheiro, com armários embutidos, cozinha, dependências de empregada e garagem. Acabamento de primeira, com venezianas de duraluminio. Preço Cr$ 930.000,00, com Cr$ 124.000,00 financiados em 15 anos. Tratar detalhes nos dias úteis, à tarde, pelo telefone: 52-3242, com SR. TEIXEIRA

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos pelo sistema de administração em prédio a ser construído à Av. Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente terão 3 amplos quartos, grande sala, banheiro de côr com box e tôdas as demais dependências. Ao fundo, dois apartamentos de quarto, sala independentes, cozinha, peças grandes, respectivamente de 10, 24 e 19.200,00 mil cruzeiros. Projeto, construção, incorporação e vendas de IRMÃOS DUEK LTDA. Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA - RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 63 — ESQUINA DE MIGUEL LEMOS — VENDO prédio de construção iniciada, com linhas arquitetônicas modernissimas frente envidraçada c|2 belos jardins de inverno, o ultimo apartamento c|área util de 248 m2., dominando as duas ruas, peças claras c|iluminação direta, armários embutidos, pinturas a óleo, luxo, confôrto e fino acabamento, sendo um apartamento apenas por andar. Consta de: "hall" privativo todo em mármore, vestibulo de 12 metros, 2 grandes salões todos de frente c|jardim de inverno independentes, "hall" de circulação interna, 2 banheiros nobres completos, grande copa, cozinha, 3 dormitórios c|luz direta e frente aberta, 2 terraços de serviço sendo um envidraçado, 2 quartos de empregada c|sanitário completo, garage. O prédio é servido por 2 elevadores, tendo os apartamentos 2 entradas privativas. PREÇO UNICO E SEM REAJUSTAMENTO: Cr$ 1.490.000,00. Apenas 10% de sinal, 50% facilitados até à entrega das chaves e o restante integralmente financiado em 10 anos. — IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, nº 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Barata Ribeiro, constando de 1 saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, tôdas as peças trabalhadas em Sancas e florões. Preço Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 155.000,00 à vista e o saldo financiado em 10 anos. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

COPACABANA — Vende-se apartamento à Av. N. S. de Copacabana, constando de 1 saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ 350.000,00. Sendo Cr$ 175.000,00 à vista e o saldo em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

COPACABANA — Vendo apartamento 803, 2 frentes, junto à praia, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, prestações de Cr$ 3.000,00. Aceito parte da entrada em automóvel, de preferência camionete Dodge. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 37 — 6º andar — sala 624 — Tel: 32-7959

Ipanema

IPANEMA — Vendemos confortável residência vazia com 3 pavimentos tendo na parte térrea sala, sala, copa, cozinha e W. C. no 1º andar: 3 quartos, e quarto de banho, no 2º andar: salão amplo, quarto, varanda, dependências de empregada, jardim, garagem e quintal, preço Cr$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à rua Barão de Jaguaribe, 251 das 9 às 17 horas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTO para ser entregue vazio — Ipanema — Vendemos por Cr$ 300.000,00 com entrada de Cr$ 130.000,00 e o saldo em 6 anos, para pagamento à vista aceitamos Cr$ 270.000,00 tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e uma área coberta que poderá ser transformada em dependências de empregada, visitem à rua Visconde de Pirajá, 602 apartamento 401, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada Preço a partir de Cr$... 340.000,00. Sinal: Cr$... 20.000,00. Financiado: Cr$ 150.000,00 e Cr$... 200.000,00, e o restante pagável suavemente. Construção e venda: — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 139 — AGUA PROPRIA E ELEVADOR — Magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, linhas modernas e beleza arquitetônica. Todos os apartamentos com garage privativa, água em abundancia com nascente própria, rua calma e exclusivamente familiar. Construção acabada há pouco, já chabite-se. Constam de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro nobre completo com azulejos e vasos em côr, tendo ao lado um outro banheiro menor também em côr, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque revestido de mármore, quarto e banheiro de empregada e frente aberta. Água quente em todos os cômodos inclusive nas dep. de serviço — Linda vista, lado da sombra. — Hall imponente todo em mármore de primeira, jardim com lago e "Play-Ground". Apartamentos 104 e 404. Visitas no local a qualquer hora do dia ou da noite. Preços módicos com grande facilidade no pagamento. Apenas um sinal, parte a combinar no prazo de 6 meses e o restante integralmente financiado em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas nº 435 — 16º — Sala 1.605 —Tels.: 23-6169 e 23-6289.

IPANEMA — Edificio CLAUDE — Rua Visc. Pirajá, lado da sombra. VENDO ótimos aptos. em incorporação, edifício de 8 pavimentos, com 4 aptos. por andar, constituídos de: jardim de inverno, vestibulo, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dep. empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento, sendo 40% financiados após a entrega das chaves. Plantas e demais detalhes ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. de Av. Copacabana — Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos).

IPANEMA — Praça NS. da Paz. — Adquira no melhor ponto de Ipanema, um ótimo apartamento: entrada, sala, j. inverno, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro p/empregada. Prédio sôbre pilotis c/3 aptos. p/ andar. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00 com financiamento e parte facilitada em 20 meses sem juros. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: — 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 Domingos aberto das 10 às 17 horas.

IPANEMA — GRANDE OPORTUNIDADE — Aceitamos transação com a Caixa Econômica Federal. Vendo os últimos apartamentos de frente, tendo salão de 2x4, 2 dormitórios de 3x4 cada um, banheiro, cozinha, garagem e dependências de empregada. Preço Cr$ 420.000,00. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Leblon

LEBLON — APTOS. — Entrega em 30 dias. Rua Dias Ferreira, 521, esquina de Venancio Flores — 6º pav. de frente, c|vista panoramica, ótima iluminação, tendo: 2 salas, 3 quartos, c|armários, boa cozinha etc. Preço Cr$ 850.000,00. No mesmo pav. com sala, 3 quartos etc. Preço: Cr$ 700.000,00 — Rua Gal. Venancio Flores, 564 — Aptos. no 4º and. c|duas salas, 3 quartos, ótima cozinha, tôdas as dependências e garage. Preço Cr$ ...... 750.000,00. Construção de CAVALCANTE JUNQUEIRA— Primoroso acabamento de mármore, edificio em pilotis, visitar c|encarregado Ari. Tratar c|MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, nº 65 — Sala 21 — Telefone: 42-0279.

LEBLON — Vendemos apartamento em construção à Av. Bartolomeu Mitre, constando de sala, 2 quartos e demais dependências. Cr$ .. 480.000,00 sendo Cr$ ...... 300.000,00 financiados em 15 anos, e parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

Gávea

VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em Edificio construido sôbre pilotis, com elevadores, a rua Marquês de S. Vicente nº 29, esq. de Gal. Rabello, com 1 sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Parte a vista e parte financiada em 8 anos. Ver no local com o porteiro e tratar na firma FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LIMITADA — a rua São José, 50 — 9º andar — Sala 902 — Fone: 42-1338.

Botafogo

HUMAITÁ' — ALUGAM-SE lojas em edificio de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 3.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., av. Venezuela, 27 — 8º and. — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

AVENIDA PASTEUR — Edificio MONIQUE — Vendemse os últimos apartamentos dêste edificio, já construido, situado a av. Pasteur nº 120, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda — Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências de serviço, muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.200 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Flamengo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — PREDIO DE ESQUINA — No melhor ponto do Rio de Janeiro, magnificos apartamentos, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto, luxo e espaço. Prédio ultra-moderno sôbre pilotis, final de construção, material de primeira qualidade e beleza arquitetônica. Constam de: living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, terraço de serviço, banheiro completo para empregada, quarto de serviço. — "Hall" privativo para os elevadores, vestibulo amplo em todos os apartamentos. Duas entradas completamente independentes. Temos também com 2 salões e 4 dormitórios e dependências com linda vista, peças bem iluminadas e espaçosas. Grande oportunidade para a residência de familias de fino trato. Prédio com garage privativa, pisos, soleiras e escadarias de mármores. — Preços acessiveis e condições de pagamento módicas. Apenas 10% de sinal, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado depois do habite-se em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

ALUGA-SE NA RUA MARQUES DE ABRANTES, 37 — Um apartamento, constando de 2 quartos conjugados, banheiro e kitchenette. Trata-se: 38-1817

FLAMENGO — Vende-se apartamento a rua Silveira Martins, constando de sala e quarto separados, banheiro e kit. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

APARTAMENTO DE FRENTE — ENTREGA IMEDIATA — FLAMENGO — Vendo à rua Almirante Tamandaré, tendo 3 salas, com sancas e florões, 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, com fogão de luxo com 6 bocas, boa área de serviço, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.250.000,00 financiado Cr$ ...... 350.000,00 em 15 anos. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento em construção no Parque Residencial Laranjeiras, constando de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área e kit. Preço Cr$ 220.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ ...... 2.000,00. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

COSME VELHO — Rua Ibitura, ao lado da estação da E. F. Corcovado. Vende-se apartamento para entrega em outubro, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 700.000,00 com 50% de financiamento. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 42-2845

Glória

GLÓRIA — Vendemos à rua Benjamin Constant, nº 102, apartamentos em construção, constando de: sala, quarto, banheiro completo e cozinha com fogão de 3 bocas e forno, armários embutidos e W. C. para empregada. Entrega em todos os pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ .. 262.000,00 com facilidades MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: — 37-0026. Domingos: aberto das 10 às 17 horas.

Centro

GALPAO — Aluga-se próximo ao centro com 1.000 m2, informações pelo Tel: 48-7926, das 8 às 9 e das 13 às 14 horas

A RUA SACADURA CABRAL — Junto a esta — Vendemos com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos ótima residência de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, teto de laje e taqueada e gás, podendo entregar vazia mediante acôrdo com o sr. inquilino, visitem no Beco das Escadinhas do Livramento, 32 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno na Barra da Tijuca medindo 10 de frente por 52 de fundos. Preço Cr$ 90.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

ALO, TIJUCA — Prédio, Vende-se na rua Vicente Licinio, 193 (Esta rua principia em Afonso Pena, a 100 metros da rua Mariz e Barros, dando fundos para Escola Normal) — 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregada. 450 de entrada e o restante a combinar. Tratar com Santos Lima. R. Alvaro Alvim, 27 — 4º 52-0231

ATENÇÃO — CENTRO — Grande oportunidade — Vendemos ótima casa vazia com apenas Cr$ ...... 150.000,00 ou menos de entrada e o saldo a longo prazo, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, e boa área, peças tôdas amplas, teto de laje e taqueada, estudamos ofertas, visitem à Ladeira do Valongo, 25 casa 2 chaves na casa 1 «não é vila» vai-se pela rua Sacadura Cabral e seguir Camerino. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

RENDA DE 13% LIQUIDA - VENDE-SE no centro magnifico imóvel comercial por Cr$ 4.500.000,00. Aluguel de Cr$ 48.750,00 (livre de impôsto e taxas) vigorante durante 5 anos e elevável de então em diante em virtude da Lei de Luvas. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal, para 71559.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo Edificio sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ ...... 372.250,00 sendo a entrada de Cr$ 37.242,50 pelo sistema de Construção por Administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LTDA. Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar. Tels: 32-8641 e 42-9543

CENTRO — Vendemos apartamentos em final de construção à rua dos Inválidos n. 22, de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas área de serviço com tanque, fachada em mosaico, inoxidavel de lixo, 2 elevadores Atlas. Ótimos para residências ou escritórios, 50% financiados em 48 meses. Vendas e informações com GIGLIO à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Tel: 43-5176

JOAQUIM SANTOS PARENTE, com Escritório à Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar, e Agência à rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — Sala 303 — Madureira. Temos à disposição dos nossos clientes diversas casas e apartamentos para VENDER com a maior facilidade possível, inclusive financiamentos pela Caixa Econômica

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos em final de construção, todos de frente, em entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. Entrega dentro de 30 dias. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

CENTRO — Vendem-se com facilidades as restantes salas (apartamentos) com vestibulos, sala dupla, banheiro completo, kitchnete e varanda no Ed. Santo Angelo em final de construção a rua da Quitanda, 30 (trecho alargado entre Assembléia e Sete de Setembro). Tratar pessoalmente nos escritórios da Cia. Construtora Regis Agostini a Av. Churchill, 94 — 6º pavimento.

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1º locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnet, sito a rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

São Cristóvão

ATENÇÃO — São Cristóvão — Bairro Particular — Vendemos à Cr$ 220.000,00, magnificas casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, W. C. e quintal, construção sólida, para vendas informações procurem o sr. Darcy no local das 10 às 17 horas, à rua São Luis Gonzaga, 773 prédio n. 10. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

RUA S. LUIS GONZAGA — Vendem-se 3 casas ocupadas sem contrato, tendo ao todo 27 metros de frente, juntas ou separadas. Preço um milhão de cruzeiros com 50% financiados em 5 anos. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º — Tel: 42-2845 com PINHO

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Estácio

ESTÁCIO — Vendo duas casas vazias à rua São Cláudio, 57 e 59 uma constando de 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências, bom quintal e jardim, outra de 2 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 10 às 12 horas e tratar na Regis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 173 — 16º andar — Tel: 42-2081

Tijuca

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se dois lotes, na rua Tenente Marques de Sousa, no Bairro Ruthlândia, fim da linha de ônibus 29. Um lote de 12 x 40 e outro de 15 x 45. Preço de cada lote Cr$ 100.000,00 metade à vista. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º — Tel: 42-2845

TIJUCA — VENDEM-SE a rua Aguiar nº 26 (Edificio Cerqueira, construção a terminar em dezembro), apartamentos de fundos, de 2 e 3 quartos amplos, vestibulo, sala com 23,00 m2., banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto de empregada, W. C. e tanque revestidos de azulejos. Tem elevador. Preços: de 3 quartos, a partir de Cr$ 655.000,00 (102,00 m2. de área util); de 2 quartos, a partir de Cr$ 540.000,00 (82,00 m2. de área util). 40% financiados em 5 anos. Não há reajustamento. Os apartamentos podem ser vistos diariamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

TIJUCA — RUA CARLOS VASCONCELOS, 37 E 39, JUNTO A PRAÇA SAENZ PENA — Magnificos apartamentos em prédio de 4 pavimentos, com 2 elevadores ATLAS de luxo, tendo imponente play-ground na parte térrea para crianças. Edificio ultramoderno sôbre pilotis, dotado de belas linhas arquitetônicas. Sancas e florões nas peças sociais. Banheiros em côr. Pisos, soleiras e peitoris de mármore de 1ª qualidade. Tomada para televisão em todos os apartamentos. Água em abundancia com reservatórios num total de 160 000 litros. Luxo, confôrto e finissimo acabamento. Iluminação direta e perfeito sistema de ventilação. Constam os apartamentos de vestibulo, amplo salão, 3 dormitórios, copa-cozinha, com fogão de 4 bôcas, tendo fôrno, estufa e coifa. Banheiro nobre completo com box em azulejos de côr; grande terraço de serviço com tanque revestido de mármore; quarto, banheiro de empregada. 2 entradas independentes. Isolamento com filtro de som. Grande oportunidade para familias de fino trato. Apenas 5% de sinal, parte facilitada até as chaves e o restante em 5 anos depois do habite-se. — Construção iniciada e entrega em período garantido. — Não há reajustamentos — IMOBILIARIA ARCOVERDE Ltda. - Av. Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Grajau

GRAJAU — Edificio Rio dos Sinos — Esquina das Ruas Canavieiras e Itabaiana. — Em final de construção. Conheça êste belo prédio, com caracteristicas excepcionais de confôrto moderno. Plantas dos apartamentos de frente, com terraços privativos e garagem. Preços entre 600 e 700 mil cruzeiros, tendo 300 mil cruzeiros financiados em 5 anos. Propriedade da Companhia Construtora e Imobiliária Guaranha, Avenida Presidente Vargas, 642 — 5º andar — Grupo 505 — Telefone: 23-0152. Aos domingos, informações pelo telefone: 37-4014, com o sr. HENRIQUE

Andaraí

ANDARAI — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO N. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 3.200,00. Ver no local e tratar com Construtores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à rua da Quitanda n. 3 — 11º andar — salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

Subúrbio da Central

VENDO prédios acabados de construir em fino acabamento, próprios para serem habitados, com 2 quartos, 1 boa sala com grafitex, varanda com piso Cerâmica São Caetano, peitoris de mármores, banheiro social completo, cozinha com pia de mármore, área de serviço, tanques e armários. Frente esmeradamente ajardinada. Ver no local e para qualquer informação procure no local: Rua Piauí, 96 próximo à rua Dias da Cruz, Estação Todos os Santos. Preço Cr$ 350.000,00 com facilidade no pagamento. Informações pelo telefones: 42-7076 e 32-6545

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

ROCHA — VENDE-SE casa com grande quintal à rua General Belford, 466. Facilita-se. Tratar pelo telefone: 49-6056

VENDE-SE em leilão judicial o prédio e terreno sito a rua Dias da Cruz, 931, dividido em cômodos para residência, pelo leiloeiro Candiota, vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio", dia 12 de agôsto de 1954, às 16h30m, no local.

MADUREIRA — Joaquim Santos Parente com Escritório à Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar, e Agência em Madureira à rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — sala 303. Temos à disposição dos nossos clientes diversas apartamentos e casas para ALUGAR a partir de Cr$ 2.000,00 cruzeiros

JACAREPAGUA' — (Próximo ao Campinho) — Vendo ótima casa de construção recente com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e grande quintal próximo à rua Pinto Teles. Preço 280 mil cruzeiros a vista e a prazo 300 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento ver e tratar na rua Pinto Teles, n. 1265 com o Sr. ANTONIO LINS

PRAIA DE GUARATIBA — Vende-se magnifica casa estilo Normando, de frente para a praia constando de 1 sala, 1 varanda, 3 quartos, 1 copa, cozinha, banheiro, 1 terraço ao ar livre e garagem. Preço Cr$ 550.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE o prédio e respectivo terreno a rua Rio Apa, nº 32, em Cordovil, em leilão Judicial, dia 6 de agôsto de 1954, às 16h30m, no local, pelo leiloeiro Candiota, vide anuncios detalhado no "Jornal do Comércio".

Rio Douro

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente a Estação — VENDEM-SE as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja n. 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar c/ os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º andar — Grupo 902.

IRAJÁ' — Vendemos na Av. Automóvel Clube, junto à estação, confortável residência para ser entregue vazia em centro de terreno de 9x40 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregados, facilitamos parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Ilha do Governador — Vendemos magnifico lote de 13,50x37 na rua Abélia quadra 21 lote 70 situado nos fundos do C. de Bombeiros, facilitamos o pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Próximo ao Mercado e à Cia. Telefônica — Vendemos os últimos apartamentos vazios de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, completo e área de serviço cada um, não falta água, preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo pela Caixa Econômica, visitem à rua Bárbara de Castilhos, ns. 5 e 15 (chaves no n. 5 apartamento 101) tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º —Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno 12 x 39, de frente para o mar, em lindo recanto da mais bela e futurosa praia da ilha. Preço 230.000 cruzeiros, podendo ser facilitados 30%. Tel: 48-8157

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Vendo urgente terreno plano, pronto, para construção, com 18,00 mts. x 47,00 mts. sito à rua Carmela Dutra, próximo à Prefeitura local. Local excelente para incorporação ou residência de estilo. Título em perfeita ordem. Preço Cr$ ...... 380.000,00, com 40% financiados. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS — Vende-se terreno na Estrada Rio Petrópolis, a 200 metros do Bar Tico-Tico, medindo 7.890 metros quadrados. Preço Cr$ 40,00 por metro quadrado. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

«CHACARA» NA ESTRADA DE TERESÓPOLIS — Vende-se CHACARA SANTO ANTONIO no quilômetro 3 da Estrada de Teresópolis, medindo 155 mil metros quadrados e contendo 1 casa com 6 quartos 1 living de 48 metros quadrados, 2 banheiros, 2 varandas, cozinha, dependência de empregada, facilidade de se ir de carro a casa para o chacareiro constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e mais piscina, horta, pomar e 1 barragem para criação de peixes. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. Tel: 32-2444

QUEIMADOS — Bairro de Santa Rosa, Vende-se 2 lotes por Cr$ 30.000,00 à vista distante 400 metros da rodovia Km. 29. Lotação à porta e luz da Light. Tel: 43-3769 das 8 às 17 horas com o proprietário, ISIDORO DE SOUZA

PASSA-SE contrato de 3 lotes de terrenos de 5.000 m2 quadrados em Belford Roxo, no Estado do Brasil S. A. Tratar com Sr. Alvaro Vaz Machado à rua Lôbo Júnior n. 1530 — Tel: 30-9898

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Estado do Rio
Barão de Javary

Vende-se um terreno 2.650 m2 próximo à estação, por Cr$ ...... 60.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. GUSTAVO BARBOSA. Tel: 27-8609

GRANJAS «PLANALTO» ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

500m2. Preço Cr$ 6.000,00. Entrada de Cr$ 400,00 e 27 prestações de Cr$ 200,00, sem juros, 1 1/2 horas do Rio. — Clima de montanha. 100 ônibus diários. Também temos outros tamanhos e preços a 50 meses de prazo. Carlos — Tel: 42-5011

Estado do Rio
SÍTIOS ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — CLIMA 500 METROS

Vendemos a prestação sem juros, 5.000m2 até 15.000m2 1 hora e meia do Rio. Clima de Montanha, local muito pitoresco, com florestas e água de nascente. Grande lago para esportes e pescarias. 20 minutos de Volta Redonda e 15 minutos do Monumento Rodoviário. — Luz e força da Light. ALMOÇOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. FREITAS. TEL: 22-4548

Imobiliária São José Ltda.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

COPACABANA

MIGUEL LEMOS, 48 — PÔSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

INFORMAÇÕES:

G. WERNECK & CIA. LTDA. — 22-6190.

70% em 10 anos

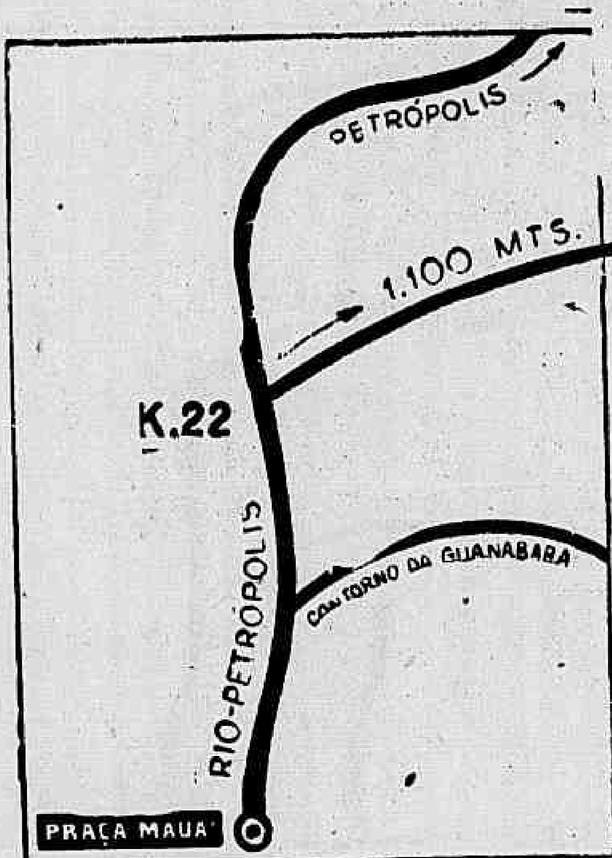
CASAS JÁ PRONTAS

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

Parque "A Equitativa"

A 1.100 METROS DO K.22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS





SINAIS A PARTIR DE CR$ 15.000,00, MAIS AS DESPESAS DE COMPRA E PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.318,50 EM 15 ANOS

* Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha
* Otimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
* Terreno minimo de 600 metros quadrados.
* Ruas e avenidas totalmente abertas e ensaibradas.
* 150 casas construidas e 30 projetadas.
* Água encanada de nascentes próprias, em abundancia e telefone.
* As instalações de luz e Fôrça serão executadas pela A.E.G. — Companhia Sul-Americana de Eletricidade. — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar — Telefone: 23-5990, no prazo de 150 dias, conforme contrato assinado em 23 de julho de 1954.
* Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
* Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
* Clima salubre na base da serra.
* Ponto de grande interêsse para pique-niques, caçadas ou festas.
* Restam 100 lotes prontos para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.



PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL, SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

COM FERNANDO SCHILLER - AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - 7º - SALA 706 - TEL. 32-1993, OU NO LOCAL, DIARIAMENTE.

CASCADURA

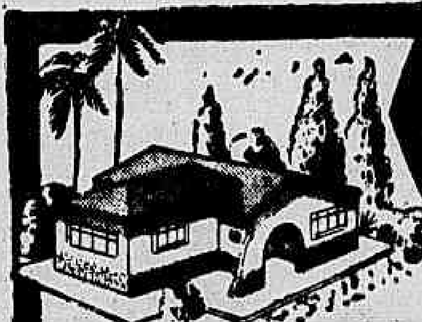
CASAS

40% FACILITADOS

60% FINANCIADOS

Rua Miguel Rangel, 465/475

VENDEMOS casas com dois pavimentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Ver no local. Tratar na Emprêsa de Construções e Melhoramentos do Subúrbio Carioca Ltda., rua dos Inválidos, 123.



CASAS COM APENAS CR$ 2.273,20 DE ENTRADA, POSSE IMEDIATA.

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE
Vendem-se ótimas casas, com água, luz e fôrça. As casas são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, varanda e quintal.

TERRENOS A PARTIR DE: CR$ 450,00 POR MÊS.

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE
Posse imediata, podendo construir no primeiro pagamento, qualquer tipo de construção.

TRATAR COM ANTONIO LUIZ, A
AV. PRESIDENTE VARGAS, 5?0 — SALA 302 — TEL.: 43-7453.

CHÁCARAS EM "GOIÂNIA"

COM 13.600 e 11.668 METROS QUADRADOS

VENDEM-SE duas magníficas chácaras em «GOIANIA, CAPITAL DE GOIAS», em terreno de cultura de primeira, banhadas por um córrego com bastante água já captada, para ligação a benfeitorias. Local salubérrimo de águas puríssimas e medicinais, magnífico para um «GRANDE HOTEL, CASSINOS ou COLÉGIO, etc. Cercado de loteamentos urbanos, ligado ao «BAIRRO SANTOS DUMONT». Não existe problema de condução, pois fica apenas a 6 minutos do centro de GOIANIA, CAPITAL DE GOIAS. Preço: Cr$ 30,00 por metro quadrado.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA VALORIZAR SEU CAPITAL.

TRATAR NA «IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.» — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 701 — Tel.: 32-2444. Facilita-se o pagamento.

PÔSTO 6

Vendemos apartamentos prontos p| habitar, constando de: VESTIBULO — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGEM. Preço Cr$ 550.000,00, c| Cr$ 330.000,00 facilitados e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tel: 43-3663.

EDIFÍCIO ITAMONTES

Vendemos apartamentos em construção à rua Barata Ribeiro, ns. 501 e 503, constando de: VESTIBULO — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO C| BOX — COZINHA — AREA DE SERVIÇO E DEP. DE EMPREGADA. Preços, plantas e demais informações, tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º — Tels: 43-3663 e 43-3100.

SALETA — SALA — 2 QUARTOS E DEMAIS DEP.

RUA BARATA RIBEIRO — PREÇOS CR$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 324.000,00 e 348.000,00 facilitados em 24 meses e Cr$ 216.000,00 e Cr$ 232.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS PRONTOS — CENTRO

Vendemos à rua André Cavalcanti, c| sala, quarto independente banheiro e pequena cozinha. Preços de Cr$ 296.000,00 a Cr$ 367.000,00 c| 50% a combinar e 50% financiados em 5 anos. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels: 43-3100 e 43-3663.

FÉRIAS

NÃO DEIXE DE PROPORCIONAR AOS SEUS FILHOS UMAS FÉRIAS EM CLIMA SAUDAVEL

HOTEL JAVARÍ

Barão de Javary — ENTRE GOVERNADOR PORTELA E MIGUEL PEREIRA — Passeios — Pescarias — Jogos — Cavalos, etc. — Preços de inverno. Telefone: Barão de Javary 3 ou rua Alvaro Alvim, 33 — 37 — Ed. Rex — Sala 624 — Fone: 32-7959 — O proprietário.

PRAIAS — RAMAL DE MANGARATIBA — PRAIAS

CASAS e Terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguai — Itacurussa — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

CURVELO

SANTA TERESA

VENDEMOS magníficos apartamentos em início de construção com deslumbrante panorama e outros de frente.

PREÇOS a partir de Cr$ 400.000,00. Financiamento de 50% e o restante a combinar.

Incorporação, construção, venda e financiamento de

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

Plantas e informações com o DR. JORGE DE PINHO, — Rua da Assembléia, 28, 1º andar, por cima D'O CAMIZEIRO

Telefone: 42-2845

SINGER! PAGUE 30 DIAS DEPOIS

A VISTA — CR$ 4.900,00 — A PRAZO

Sim, V. S. poderá possuir uma moderna máquina de costura, método Singer modêlo 1954, e só dar a primeira prestação 30 dias depois de recebida a mercadoria. Marcas: Alfa, Sigma, Crosley, Phillips, State, Super-state, Vignoreli, Habour-Minerva e outras. Mercadorias recém-importadas da Alemanha, Estados Unidos, Tchecoslováquia, Espanha, Itália, Japão e Suiça, tôdas com 10 anos de garantia. (Temos também estas marcas de máquina, portáteis, manuais ou com motor, com tampa para viagem). Faça-nos uma visita sem compromisso. — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156, SOBRADO (QUASE ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS).

Terreno de esquina

VENDO, NA PRAÇA, JUNTO AO CAMPO DO BANGU A. C.: Cr$ 100.000,00 — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Santa Teresa

BONDE NA PORTA

Paula Matos — Rua Oriente, 332

Vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos com dependências completas — a partir de Cr$ 290.000,00.

ENTREGA EM 24 MESES.
CONSTRUÇÃO INICIADA

Financiamento próprio de 50%

Condições a combinar, com tôdas as facilidades.
Incorporação, construção, venda e financiamento de

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

Plantas, informações com o DR. JORGE DE PINHO — Rua Assembléia, 28 — 1º andar — Por cima D'O CAMIZEIRO.

Telefone: 42-2845

JACAREPAGUÁ CASAS

Rua Pedro Teles, 123 - C/ I a XX

VENDEMOS casas de vila com 2 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro e quintal. Preço Cr$ 300.000. Ver no local. Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI. Graça Aranha, 206, sala 313. — Telefone: 52-6414.

EDIFÍCIO "COLÚMBIA III"

RUA DULCE, 35
(JUNTO AO COLÉGIO MILITAR)

ENTREGA IMEDIATA

20% de entrada - 80% financiados em 10 anos

Em edifício de fino acabamento, com dois apartamentos por andar, vendem-se, para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos com as seguintes acomodações: espaçoso living, três quartos, banheiro completo com box, cozinha, varanda de serviço, quarto e dependências de empregada.

Tipo 01 — de frente — De 720.000,00 a 770.000,00
Tipo 02 — de fundos — De 720.000,00 a 750.000,00

Tratar na Seção Imobiliária do

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

AGÊNCIA CASTELO

Av. Graça Aranha, 287, esquina de Almirante Barroso. O prédio pode ser visitado, diàriamente, de 8 às 11 horas e de 14 às 17 hs.

EDIFÍCIO GONDARÉM

RUA DUQUE ESTRADA, 94

(Transversal a Marquês de São Vicente, devendo entrar pela rua João Borges, segunda esquina a direita depois da antiga "Boite" Monte Carlo).

Apartamento de frente
Edifício de 4 andares, com elevador
Ampla Varanda
Duas Salas conjugadas
Três quartos, sendo um com armário embutido
Amplas dependências de serviço

Ver no local. Tratar com o Sr. Guimarães, na Companhia Parque da Várzea do Carmo — Avenida Calógeras nº 15 — 6º andar — Telefone: 32-9060.

Leilão Judicial - Engenho de Dentro

Espólio de Yara Pirondi
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA DR. BULHÕES 915 — CASA VII

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 3 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 9,20 x 13,50. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Glória

Espólio de Eugenio de Barros Raja Gabaglia e sua mulher
TERRENO DE ESQUINA
RUA BENJAMIM CONSTANT, s/nº
ESQUINA DA LADEIRA SANTA ISABEL

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 6 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; terreno de esquina, medindo 11,60 x 16,40 metros. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00

Apartamentos na zona Sul — Próximo à rua Santa Clara — COPACABANA — Vendemos c/ VEST. — SALA — SALETA — BANHEIRO C/ BOX — COZINHA — AREA DE SERVIÇO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS — C/ 60% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. Esperança, Ltda. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

NOVO LOTEAMENTO

Município de Nova Iguaçu. Lotes de 12x30, preço inicial de Cr$ 7.000,00 prestações de Cr$ 116,70 prazo de 5 anos — sem entrada e sem juros. Loteamento registrado pelo decreto 58. Condução grátis para os interessados informações das 8 às 12 e das 13 às 18 horas, dias úteis, sábados até o meio-dia rua da Alfândega 213-sobrado, sala 4-fundos com os srs. Ulisses ou Paulo.

Tel: 43-9755.

AV. RIO BRANCO - GRUPO DE SALAS

VENDEMOS, no melhor ponto comercial da avenida Rio Branco (entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro), em andar alto, lado da sombra, 2 ótimos GRUPOS DE SALAS, constando cada grupo de: 3 AMPLAS SALAS — SALETA — HALL E SANITARIO PRIVATIVOS. Plantas e demais detalhes. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663. Horários: das 8h30m às 11h30m, e das 13h30m às 17h30m.

Leilão Judicial -- Penha

PREDIO
RUA MONTEVIDEU, 1.251 — (Antigo 361)

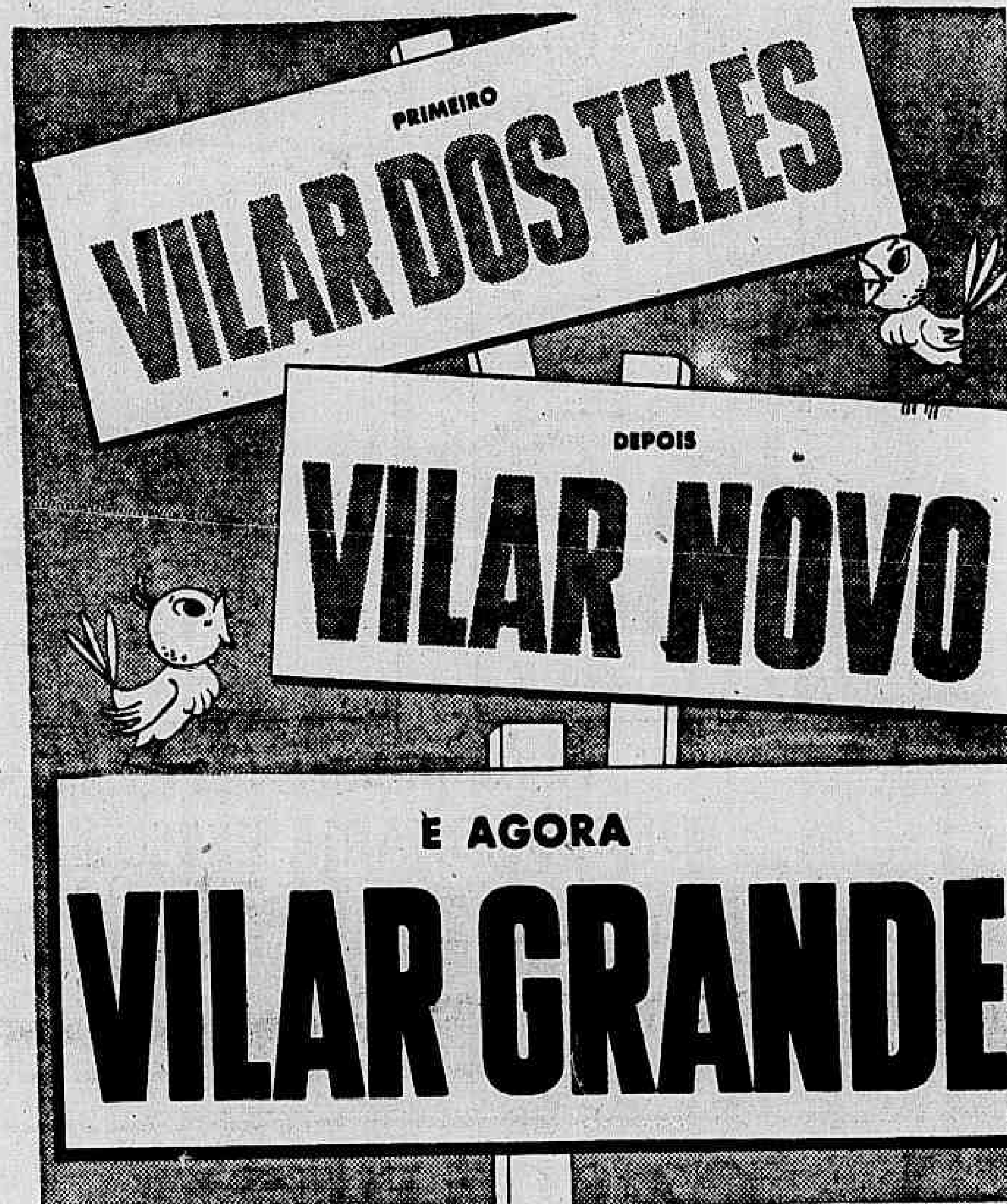
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 2 de agôsto de 1954, as 16 horas em frente ao mesmo, prédio edificado em terreno que mede 10,00 x 57,00. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. Tel.: 22-3111.

Sala e Quarto separados

COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO PÔRTO RICO, em construção na Rua Barata Ribeiro, esquina de Figueiredo Magalhães, lado da sombra, pequenos apartamentos de: 1 SALA com VARANDA, 1 QUARTO — ambas as peças com ventilação e iluminação diretas — BANHEIRO — COZINHA COMPLETA — QUARTO E W. C. PARA EMPREGADA.

Todos os apartamentos são de frente. Apenas sete por pavimento.
Pagamento facilitado. Preços a partir de Cr$ 322.000,00
Construção e incorporação da
IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LEFEVRE-SAAD
VENDAS COM A PLANIL — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS, Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º and.
Telefones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641



1. Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 88 prestações mensais, sem juros!
2. Em Nova Iguaçú, entre Austin e Queimados, perto da Rodovia Presidente Dutra!
3. Negócio garantido pela Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo.
4. Ótimos terrenos para moradia ou para revender depois, com muito lucro!
5. Direito a construir logo depois do pagamento da primeira prestação!
6. Cortado pela E. F. C. B. e servido por trens, lotações e ônibus!
7. Área de grande valorização, na região onde estão sendo construídas as fábricas da Cia. Antárctica Paulista e Pneus General S. A.

Esta é a sua grande oportunidade! Telefone para 22-1225 e mande reservar lugar na condução gratuita que a Cepevecê lhe oferece para visitar Vilar Grande — o novo bairro residencial de Austin. Ou, então, remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.

Nome ____________________
Rua ____________ N.º ______
Apto. __________ Tel. ______

PVC

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos
Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Esplanada do Castelo

SRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

Importante Cia. Imobiliária compra ou aceita áreas para lotear, vender e administrar, de acôrdo com o decreto-lei 58, sem trabalho ou despesas por parte do proprietário. Condições: A COMBINAR. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Gr. 701 — Tel.: 32-2444.

DEFENDA SEU CARRO...

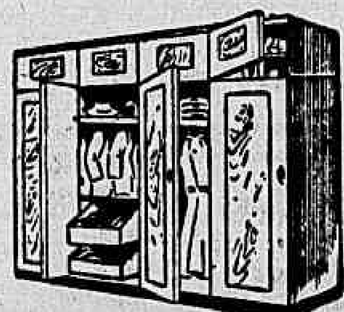
Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. MESBLA S. A. — Botafogo — Gen. Polidoro, 74 — Tel.: 46-4090

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. MESBLA S. A. — Passeio — Passeio, 48-52 — Tel.: 22-7720



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA



O ARMARIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!

Resolvendo o problema do espaço os técnicos idalizaram o ARMARIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Stndard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MEMO EM SUA RESIDENCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418 — S. 103 térreo — Tel.: 32-0483

CERÂMICA

Com frente para a ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — proximidades do Km. 83, vendo grande área com tabatinga especial. Carlos 42-5011

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ALUGA-SE o prédio da rua do Livramento, 194, próximo ao "O Cruzeiro", e em frente a Cia. Singer, com grande loja e primeiro andar, amplos, sem divisões, servindo para banco ou qualquer ramo da indústria e comércio. Os interessados poderão ver o prédio, em qualquer hora, e para maiores detalhes, queiram dirigir-se à rua da Gamboa, 137, não se aceitando intermediários.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

VENDE-SE, à rua Marquês de Abrantes, 173, o apartamento 906, com dois quartos, sala com sancas para luz indireta e jardim de inverno, cozinha, quarto de empregada com armário e cama de embutir, W. C. e área de serviço revestida de azulejo. O apartamento é todo pintado a «Paredex», com pavimentação especial na sala, exaustor na cozinha, etc. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ 650.000,00. Ver, diàriamente, inclusive aos domingos, e tratar à rua México, 41 — Sala 302, com a dona Ira-

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE

SALA E QUARTO

COPACABANA — PÔSTO 4

SEPARADOS E CONJUGADOS COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

RUA RAIMUNDO CORRÊA 40-42

INFORMAÇÕES E VENDAS: REVIL — RUA DO ROSÁRIO, 171 — 10º ANDAR — TELS. 42-9090 52-5338

LOTEAMENTO

INSPETORES E CORRETORES

Importante companhia com grande loteamento de mais de 7.000 lotes, com luz elétrica e ruas abertas, conservadas por máquinas próprias, junto ao Distrito Federal, parada de trem no centro dos terrenos, plano de vendas em 120 meses, sem entrada e sem juros, posse imediata e contrato assinado no ato do pagamento da 1.ª prestação, aceita colaboração de INSPETORES que estejam parados por falta de material e que disponham de corpo de corretores ativo e eficiente, capaz de dar boa produção.

Também se aceitam CORRETORES com ou sem prática, a quem se dará ampla assistência e orientação. Ideal para estudantes, aposentados, funcionários e empregados de grandes emprêsas, que disponham de horas vagas.

Não perca a oportunidade de tentar êste ramo altamente lucrativo. Procurar o inspetor de serviço, à Rua México, 90 — 2.º — Grupo 210.

VAZ LOBO — IRAJÁ

Entrada Cr$ 8.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.750,00

2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, AREA COM TANQUE

Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º AND, S. 502 e 507.

Telefones: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à Rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

COM PARTE FINANCIADA

Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR — Tels.: 42-2407 e 52-0119

PÔSTO 6 - COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.600,00

Quarto, sala, cozinha, banheiro completo — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - S. 502/7 - Fones: 43-1970 e 23-3485

Atendemos no local, diàriamente, das 8 às 21 horas, inclusive aos domingos, à rua Saint Roman, 480 — (Trecho plano da Rua Saint Roman).

COMPRE HOJE

PORQUE É MAIS BARATO

Ótimos apartamentos prontos para serem ocupados

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES
— 10% de sinal
— 20% em 4 anos
— 70% em 15 anos

ENTREGA IMEDIATA
sem possibilidades de reajustamento de preço

Amplos apartamentos com: grande sala, 3 quartos, banheiro completo, etc.

Preços: Cr$ 380.000,00 e Cr$ 400.000,00

PENHA CIRCULAR

Ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107). Escritório de vendas no local, diàriamente das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.

VENDAS EXCLUSIVAS DA:

PLANIL -- Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Direção de: Antonio Saad — Décio Lefevre — Eugenio Lefevre Neto — Antonio de Castilho Gama
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 42-8921 — 22-9641
Propriedade e financiamento do

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Apartamentos - 100% financiados

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!!!

Para Militares ou Civis, possuidores de Medalha de Guerra ou Certificado equivalente!

APARTAMENTOS COM 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, COPA, VARANDA, AREA, BANHEIRO COMPLETO E QUARTO DE EMPREGADA, a partir de 300 mil cruzeiros, pagáveis em suaves prestações mensais, a partir de 30 dias após a entrega das chaves e durante 20 ou 30 anos!

Inscrições abertas — Sinal de Cr$ 10.000,00.

Na: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 — 1º andar — Sala 204 — (Edifício Galeno).

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ANDARAÍ

VENDO a rua Maxwell, casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, jardim na frente e quintal. Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo parte financiada. Terreno de 11 de frente por 60 de fundos. Tratar com IRIO SILVA na Imobiliaria Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and. — S. 701 — Tel.: 42-9506.

Leilão Judicial -- Itapiru

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA QUEIROZ LIMA, 37

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de agôsto de 1954, as 16 horas, em frente ao mesmo, prédio de 2 pavimentos, edificado em terreno que mede 10,00 x 10,12, do Espólio de Maria do Carmo Dias Pinto. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.988 — PRONTA ENTREGA — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos.. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

LEILÃO JUDICIAL - MARECHAL HERMES
DOIS ÓTIMOS TERRENOS
RUA BELARMINA (Serão vendidos separadamente)

Medindo 44,00 x 26,25; distante 77,00 metros da esquina (lado esquerdo) da rua Newton (antiga travessa Catarina Zanini). Medindo 33,00 x 27,50; distante 132 metros da esquina (lado esquerdo) da rua Newton (antiga travessa Catarina Zanini). AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 5 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Cândido Gonçalves da Silva e Belarmina Ambrosina da Silva. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

BOTAFOGO

VENDO, à rua Martins Ferreira, casa com varanda, duas salas, três quartos, banheiro e cozinha, em terreno de 8,30 de frente por 28 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00 Tratar com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 - S. 701 - Tel.: 42-9506.

Corretores de terrenos

A Companhia Parque da Várzia do Carmo, agora vendendo VILAR GRANDE, loteamento com 7.500 lotes, aceita elementos capazes, com ou sem experiência, para aumentar o seu quadro de vendas. Paga-se ajuda de custo e comissão. Procurar o inspetor de plantão a av. Calógeras, 15 — 6º andar (continuação da Av. Graça Aranha, quase esquina da rua Santa Luzia).

SINAL Cr$ 50.000,00

Vendemos ótimos apartamentos à rua Barata Ribeiro, constando de: VESTIBULO — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO C| BOX — COZINHA E DEMAIS DEP. Preços Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00. Condições: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 50.000,00 30 dias após o sinal e o restante com grande facilidade de pagamento e financiamento em 5 anos. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-6363.

AV. ATLÂNTICA 2.736 apto. 802

Vendo apartamento de frente com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, dois quartos de empregada e W. C. Ver no local. Construção da Predial Corcovado — Preço base dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Tratar a av. Graça Aranha, 206 - S. 313 - Tel.: 52-6414.

Corretores de terrenos

Aceitamos inspetores e corretores experientes. Comissão paga em menos de um ano. Loteamentos à venda. VILAR GRANDE. Tratar com o sr. Guimarães, na COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar.

Leilão Judicial -- Encantado

PREDIO TERREO
RUA ARARIGBOIA, 43

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 4 de agôsto de 1954, as 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Eleuterio Camuri. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

17.ª INCORPORAÇÃO

A IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. vende na sua 17ª incorporação, à rua Barata Ribeiro ns. 501|3 — Apartamentos de: VEST. — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO C| BOX E DEMAIS DEP. Preços: Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00 c| grande facilidade de pagamento e financiamento Tratar à Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA

Apartamentos de: VESTIBULO — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — DEMAIS DEP. E GARAGEM, vendemos à rua Francisco Otaviano, andar alto, lado da sombra. Preço Cr$ 550.000,00 c| 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. Esperança Ltda. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

SANTA CRUZ

VENDO terreno de 130 mts. de frente por 100 mts. de fundos, na rua Felipe Cardoso. Preço Cr$ 500.000,00. Tratar com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º and. - S. 701 - Tel.: 42-9506.

Ficarão sem energia elétrica

SERVIÇO NA RÊDE AÉREA, HOJE, EM ITAGUAÍ E SANTA CRUZ — AMANHÃ, NA BARRA DA TIJUCA E GAVEA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 1º, e amanhã, dia 2, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

DIA 1º — SANTA CRUZ — 8 às 15 horas — Ruas Rio do Ar, do Cortume, estradas do Aterrado de Itaguaí, dos Palmares, do Cortume, do Gandu e do Morro do Ar;

ITAGUAI — 8 às 15 horas — Ruas Coronel Freitas, do Rocio, General Bocaiuva, do Carneiro, da Aclamação, das Flôres, João Gomes, Protogenes Guimarães, Nilo Peçanha, Paula Duarte, Agi Parreira, 4, Sem Placa, dr. Cavalcante, Sem Nome, praças Tavares, da Aclamação, avenidas Pirarema, Paulo de Frontin, estradas Velha de Itaguaí e do Aterrado de Itaguaí

DIA 2 — GAVEA E BARRA DA TIJUCA — 9 às 15 horas. — Estradas da Barra da Tijuca, das Furnas, do Picapau e rua Itália Fausto.

A TÉD BAIXOU OS PREÇOS

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 28-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

Medicamentos ao alcance da massa, nos postos da COFAP e barracas do SAPS

«Tende a subir a mortalidade causada pela tuberculose nos subúrbios»

«Para atender pessoa de minha familia sou obrigado a comprar diàriamente uma ampola de dihidro-estreptomicina a um preço que varia entre Cr$ 24,00 e Cr$ 26,00, conforme a farmácia, afora a ampola de sôro pela qual pago de Cr$ 2,00 a Cr$ 4,00. Bem posso avaliar por isso os benefícios que traria a grande número de pessoas pobres como eu a medida que seu jornal está reclamando das autoridades, providência que consagra a seção «Ruas e bairros da cidade».

Este trecho da carta do leitor Paulo de Oliveira Lopes, de Meriti, bem demonstra a necessidade de ser atendida a sugestão que fizemos. E' preciso que as barracas do SAPS, os postos da COFAP, as sedes dos Sindicatos, etc., vendam, pelo preço do custo, os medicamentos modernamente utilizados no combate à tuberculose, «cuja mortalidade tende a subir no subúrbio», como foi dito no Congresso de Tisiologia recentemente realizado nesta cidade. Como temos mostrado, não há inconveniente na providência sugerida, tanto mais que os medicamentos só seriam fornecidos mediante receita médica, no próprio interêsse do público E' preciso, para que se possa combater eficientemente a «peste branca», que os remédios estejam ao alcance das bôlsas menos favorecidas. Reside nisso, precisamente, um dos fatores da dificuldade do combate à doença sinistra. Tuberculose ataca, de preferência, gente de poucos recursos. Não lhe facilitar remédios; não lhe dar medicamentos ao alcance de seus recursos, é condená-la à morte lenta. Não há por onde fugir: a realidade é esta.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR
OCULISTA Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

AFINADOR DE PIANOS

Durval, consertos em geral extinção de cupim, dando referências. Tel.: 28-3255

AVENIDA ATLÂNTICA 2.736 APTO. 802



Vendo apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, 2 quartos de empregada e W. C. Ver no local. Construção da Predial Corcovado. Preço base dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Tratar a av. Graça Aranha, 206 s|313. — Tel: 52-6414.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JULHO DE 1954

UFO
GTX
DHC
UGI
OYL
OOB

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA PALMARES

- Sem entrada e sem juros
- Preços a partir de Cr$ 24.000,00
- Prestações mensais desde Cr$ 280,00
- Luz elétrica em todos os lotes
- Agua canalizada em todos os lotes.
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 metros
- Clima sêco ideal
- Mais de 1.100 lotes já vendidos
- Mais de 50 casas já construidas
- Região saudável
- Telefone na Sede da Fazenda
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
- Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati. — (Ainda em construção).
- Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela Estrada da Serra (trecho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 90 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110 - 1.111 - 1.112. TELEFONES: 32-6556 e 52-5289.

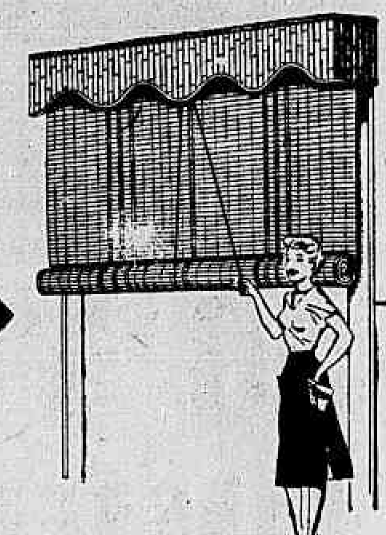
Artigos da CASA FLOR

Qualidade, bom-gôsto e confôrto

Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.

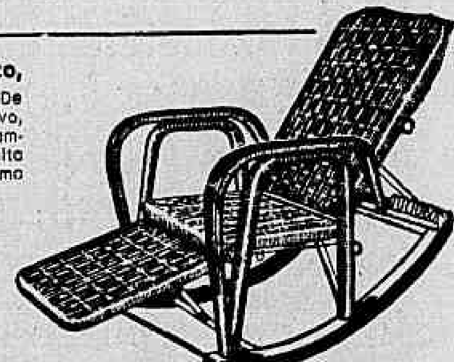


Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR 700, até o fim do estoque.



Persianas Paranaenses Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de 191,10 até o fim do estoque.

Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60. Preço FLOR 200, até o fim do estoque.



Cadeira de balanço, com extensão - De FIBRAX, modêlo exclusivo, cômoda e resistente. Também com colchão de lonita na sua côr preferida. Uma delicia para a sesta. Preço FLOR 1.350, Com colchão 1.600. até o fim do estoque

Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50

IA-808-A

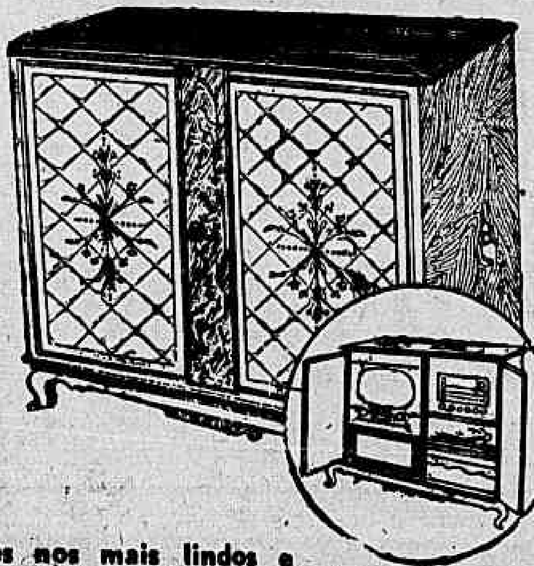
BRINDES VARMA



ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE sua casa!

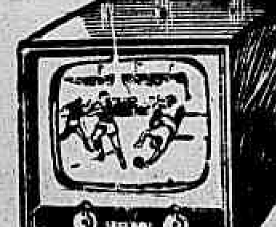
Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA


SILVANIA 21"


TELE-KING 21"


INVICTUS 21"


C.B.S. COLUMBIA 21"


EMERSON 21"


ZENITH 21"

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA" Assista as quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20.5. "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ. UMA PALAVRA BASTA: Varma

MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

GRAJAÚ - ENTRADA CR$ 9.500,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 2 950,00 com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, área com tanque, quarto de empregada — apenas 2 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores Incorporação da OCRIL Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

Av. Rio Branco, 18, 5.º andar — Salas 502 e 507 — Tels.: 43-1970 e 23-3485
Aos domingos atendemos no local. Rua Barão de Bom Retiro, 1994

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

REPRESENTANTES

PRECISAM-SE para as capitais e cidades do interior para roupa interna feminina. Escrever Julio & Soares Ltda., rua Alvaro Alvim n. 33-37 — 5.º and., s|512-A, Rex

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 28-4836, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S. A. — Bandeira — Rua Mariz e Barros, 25 — Tels.: 28-7201 e 28-2270

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ODONTOLOGISTAS

EDITAL

Pelo presente edital fica convocado o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Odontologistas, para a reunião ordinária a ser realizada em 4.ª convocação, nos dias 5, 6 e 7 de agôsto próximo, em sua sede à av. Rio Branco, 277 — 13.º, apto. 1.310, às 19 horas em 1.ª convocação e às 20 horas em 2.ª convocação, sendo em quorum mínimo de 8 Sindicatos representados, para a seguinte ordem do dia:

a) Interêsses gerais
b) Regulamento da Caixa de Assistência dos Odontologistas.
c) Modificações do Estatuto.

Ficam também convocados os Drs. João Pio dos Santos, Vivaldo Cheves Nogueira, Virgílio de Souza Chaves, Guasco Graco Pereira, Nelson Antelo Romar e Manoel Bailian.

DR. MARIO BARROZO FILHO
Presidente

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escola de Motomecanização — Apresentação — Nomeação — Adição — Desligamento — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 31 DE JULHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 170

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Passagem à disposição:

Para fins de matrícula no Curso Técnico daquela Escola, no corrente ano, o capitão da Arma de Cavalaria Renato Guimarães, do 3º B. C. C.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — INFANTARIA:

Coronel Francisco Ernesto Pais Leme, do E. M. da Z. M. C., por regressar à Z. M. C., São Paulo.

Majores Nilton de Brito Macedo, da 7ª Cia. Leve de Manutenção, por terminar no próximo dia 2 de agôsto uma dispensa do serviço, que lhe foi concedida pelo ministro e seguir para Recife, Pernambuco, a fim de recolher-se: Leônidas de Carvalho Lopes, do 18º R. I., por ter vindo de Pôrto Alegre em gôzo de 8 dias de dispensa; Hildebrando Góis Cardoso, da E. A. O., por ter sido nomeado para a Escola Superior de Guerra.

Capitães Newton Dias da Mota, da Es. Com., por ter sido nomeado instrutor de Educação Física da Es. Com. e ter sido desligado do E. Gen. Cordeiro de Farias e apresentar-se à nova Unidade; Giácomo Janual Neto, do Nú. D Aé. T., por ter sido classificado chefe do Serviço Especial do Nú. Div. Aé. T.; Hugo Xavier Pinto Homem, do 2º Batalhão de Fronteira, por ter, por motivo de promoção ao pôsto atual, sido classificado no 2º B. F. e entrado em trânsito pelo B. I. de 28-VII-54, do R. E. I.; José Fernando Bruno, da 1ª-10 B. I. B., por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. M. M. transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado na 1ª-1º B. I. B.; Ivan José Wightman de Oliveira, do 2º R. I., por ter sido promovido e classificado no 2º R. I.; Válter de Sousa Mendonça, do 20º B. C., por er. no dia 28-VII-54, entrado em trânsito; Rubens da Fonseca Hermes, da 1ª G. P., por ter assumido as funções da S5-D2, da D. P. A., a partir de 26 do corrente, conforme publicou o B. I. desta Diretoria Geral, de 29 do corrente.

Primeiro tenente Ulisses Gomes da Silva, do B. G., por ter sido promovido, classificado no B. G. e continuar adido ao N. D. Aé. T.

Segundos tenentes Paulo Kleper Duarte Sampaio, do 13º R. I., por estar em gôzo de 10 dias de dispensa, como recompensa, a partir do dia 28-VII-54; Antônio Juvêncio de Sousa, do D. S. M. R., por ter sido classificado na D. S. M. R.

— CAVALARIA:

Majores Carlos Martim Seidl, do 3º B. C. C., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido ao 3º B. C. C., em gôzo de férias regulamentares; João Rosa da Silva Filho, do R. Rec. Mec., por ter sido classificado no Regimento de Reconhecimento Mecanizado e apresentar-se à Unidade; Edulo Jorge de Melo, do 1º B. C. C., por ter sido classificado no 1º B. C. C., e ter que se recolher à Unidade.

Primeiro tenente Q. A. O. Danilo Castelo Branco, do E. R. F.-3, por ter de regressar a Pôrto Alegre dia 2 de agôsto de 1954.

— ARTILHARIA:

Coronel Aníbal Arrobas da Silva, do Gabinete do Ministro, por ter sido designado oficial de Gabinete do Ministro.

Major Oscar José Blom, do 6º R. A. A. Reb. 75, por término de dispensa e por se recolher à sua Unidade.

Primeiros tenentes Albérico Barroso Alves, do 1º G. Can. A. Aé. 40, por ter sido classificado no 1º G. Can. A. Aé. 40; Abdias da Costa Ramos, do 1º G. Can. A. Aé. 40, por ter sido classificado no 1º G. Can. A. Aé. 40; Jaime Gonçalves, do 1º G. Can. A. Aé. 40, por ter sido classificado nessa unidade; Haroldo Azevedo da Rosa, do 1º G. Can. A. Aé. 40, por ter sido classificado no 1º G. Can. A. Aé. 40; Heitor Augusto orges Filho, do 3º G. Can. Au. Aé. 40, por ter sido promovido e classificado no 1º G. Can. Au. Aé. 40; João Luís Pinho Batista, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido para o 1º R. O. 105 e obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital.

— ENGENHARIA:

Major Gernes da Silva Costa, da E. A. O., por ter concluído o Engineer Advanced Course — Fort Belvoir, e regressado dos Estados Unidos;

Capitães Eliseu Pereira Lopes, do 1º B. E., por desistir do restante do trânsito e recolher-se à sua Unidade; Francisco Campos de Arruda, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo à Capital Federal, com dispensa de 8 dias.

— INTENDÊNCIA:

Capitão Cranger Cavalheiro de Oliveira, do R. C. G., por ter passado em julgado a sentença do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria, que o absolveu por unanimidade do crime previsto no artigo 134 do C. P. M.

Segundo tenente Oldemar Matos, do 26º B. C., por ter sido transferido para o R. E. A. e gozar o trânsito na D. Federal.

— SAÚDE:

Médico:

Primeiro tenente médico dr. Raul Meneses, do 5º G. A. Costa, por término de férias e recolher-se à sua Unidade.

Dentista:

Segundo tenente Antônio Marques de Almeida, do 3º G. A. Costa, por ter sido transferido do 8º R. I para o 3º G. A. C. e ter vindo gozar parte do trânsito nesta capital.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Saturnino Santana Filho, da Z. M. C., por ter de recolher-se ao Q. G. da Z. M. C.

Técnicos:

Tenentes-coronéis Valfredo Anelo Moss dos Reis, do D. C. M. B.-N. P. C. M. B., por ter sido promovido ao pôsto atual; Aarão Benchimol, da F. R., por ter sido promovido ao pôsto atual;

Majores Rosheri Barroso Secádio, da C. E. R.-5, por ter entrado em gôzo de licença parcelada de 3 mêses, a partir de 15 do corrente; George Conde, do 2º Batalhão Ferroviário, por regressar ao Batalhão; Paulo Dias Veloso, da E. T. E., por haver regressado de B. Horizonte, Itabira e Vitória, onde fôra acompanhando alunos da E. T. E.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, o capitão Jorge Wady Miguel Nazar Safady, no 2º Batalhão de Infantaria Blindado e não 7º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. n. 153, de 12 de julho de 1954, desta Diretoria Geral.

O capitão Jorge encontra-se adido ao 2º Batalhão de Infantaria Blindado.

Por necessidade do serviço, o 1º tenente Italo Mandarino, no Regimento Escola de Infantaria e não Cia. Es. C. C. da E. M. M., conforme publicou o B. I. de 12 de julho de 1954, desta Diretoria Geral.

O tenente Italo encontra-se adido ao Regimento Escola de Infantaria.

Por necessidade do serviço, o 1º tenente Dilson dos Santos, no 20º Regimento de Infantaria e não 5º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 15 de julho de 1954, desta Diretoria Geral.

O tenente Dilson encontra-se adido ao 20º Regimento de Infantaria.

Por necessidade do serviço, o 2º tenente Werther de Morais Lima, no 15º Regimento de Infantaria e não 3º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 20 de maio de 1954, desta D. G. P.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Centro, o coronel André Monteiro.

Auxiliar de Instrutor do Curso de Infantaria da Escola Preparatória de Fortaleza, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1º tenente Elder Brenha Chaves, por necessidade do serviço.

Por necessidade do serviço, para servir como delegado de Recrutamento da 1ª D. R. da 16ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente Q. A. O. Durval Martins Barreto, que se acha adido ao 13º Batalhão de Caçadores, aguardando classificação.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente do Q. A. O. Adolfo Girardelo, como sendo para exercer as funções de auxiliar da 15ª Circunscrição de Recrutamento e não como delegado da 1ª D. R. da 16ª C. R., conforme fêz público o B. I. de 6 de fevereiro de 1954, desta D. G. P.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 13º Batalhão de Caçadores.

Exoneração:

Das funções de diretor do Campo de Instrução de Engenho Aldeia, o coronel André Monteiro.

Das funções que exerce no Quartel General da 7ª R. M., o capitão José Antão de Carvalho, por ter sido matriculado no Curso Técnico da Escola de Motomecanização.

A matrícula do oficial acima foi publicada no B. I. de 22 de julho de 1954, desta D. G. P.

Das funções de auxiliar de instrutor dos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais, que completaram os prazos constantes das respectivas portarias de nomeação:

Capitães Clóvis José Batista Filho, instrutor do C. P. O. R.-Rio de Janeiro; Francisco Pinheiro Franco, instrutor do C. P. O. R.-São Paulo; Antônio Cúrcio Neto, instrutor do C. P. O. R.-Belo Horizonte e 1º tenente José Guilherme de Siqueira Cardoso, auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de Recife.

Recondução:

As funções de instrutor do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, para o ano letivo de 1955, o capitão Ari Andrade de Araújo.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, diretor do Campo de Instrução de Engenho Aldeia, sendo em consequência incluído no Quadro Suplementar Geral, o coronel Emílio dos Santos Cabral Filho.

Exoneração:

Das funções de auxiliares de instrutor dos Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais, que completaram os prazos constantes das respectivas portarias de nomeação:

Primeiros tenentes Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, auxiliar de instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro; Togarma Franco Cordeiro e José Aurélio Lobo de Resende Costa, auxiliares de instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, instrutor do Curso de Artilharia do Colégio Militar, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Widger Ciconi do Rêgo Monteiro.

Exoneração:

Das funções de instrutores dos Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais, que completaram os prazos constantes das respectivas portarias de nomeação:

Capitães Mário Vital Guadalupe de Montezuma, instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte; Otávio Luís de Resende e Romeu Lespesquer Sobrinho, instrutores do C. P. O. R. de Curitiba, e José Maria Botelho, instrutor do C. P. O. R. de Recife.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, instrutor do Curso de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Jackson Pitombo Cavalcanti.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, de excedente no E. C. F. para o 2º R. O. 105, o 1º tenente Pedro Augusto Bittencourt.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do E. R. F.-2 para a D. G. M. B., o capitão Sílvio Cabral Jucá, e da D. G. M. B. para o E. R. F.-2, o capitão Rui Antunes.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, da excedente no E. R. F.-2 para o E. S. da 2ª R. M., o capitão Raimundo Gofredo Monteiro.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do E. R. M. 1.-7 para a Diretoria de Suprimentos, o capitão Tomaz de Albuquerque Câmara, e do 2º R. O. 105 para a Diretoria de Suprimentos, o capitão Georgino Rei do Rêgo Barros.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 7º R. I. para o Q. G. da 3ª D. I., o 1º tenente Osni Foloni.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço, a do 1º tenente Flaviano Batista de Oliva, como sendo do Q. G. da 4ª D. I. para o 7º R. I. e não 14ª Cia. Int.

Por interêsse próprio, a do 1º tenente Henrique de Azevedo Mendes Caminha, como de excedente no 24º B. C. para a 7ª Companhia de Intendência.

Classificação:

Por necessidade do serviço, na 14ª Companhia de Intendência, o 1º tenente José Luís Braga Castelo Branco.

O referido oficial passou a excedente na Fábrica de Itajubá, e respectiva Guarnição, de acôrdo com os novos Quadros de Distribuição.

Retificação de classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, como sendo no Estabelecimento Central de Subsistência e não na Fábrica de Bonsucesso, a do 1º tenente Q. A. O. Lourival Faria da Silva.

Nomeação de comissão:

O coronel João Franco Pontes e os tenentes-coronéis Edgar Bonecaze Ribeiro e Luís Linhares da Fonseca, todos da Arma de Cavalaria, para, sob a presidência do primeiro, integrarem a Comissão de Polo do D. D. E., e ainda os tenentes-coronéis Joaquim de Melo Camarinha, João Batista da Costa e o capitão José Manuel Luz da Cunha e Meneses, todos também da Arma de Cavalaria, para constituirem a Comissão de Hipismo do mesmo Departamento.

Passagem à disposição:

Do general Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal, comandante da Escola do Exército de Portugal, durante a sua permanência em território nacional, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Rubens Alves de Vasconcelos, do Gabinete do Ministro.

Adição:

A esta Diretoria Geral, a partir do dia 28 de julho, de 1954, para efeito de vencimentos, o major de Infantaria Cid Mascarenhas Façanha, do 20º Regimento de Infantaria.

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o coronel de Artilharia Felinto Abaeté Cavalcanti, a partir de 12 de julho do no em curso, e o 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria João Paulo Montenegro, a contar de 28 de julho de 1954.

A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos, a partir de 30 de julho de 1954, o 2º tenente de Infantaria Luís de Albuquerque Guillarduci, da 13ª C. R., e a partir de 1 de julho de 54, o 1º tenente I. E. José Dantas Mendonça.

Desligamento:

De adidos à esta Diretoria Geral, os seguintes oficiais: coronel de Infantaria Adauto Castelo Branco Vieira e 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria José Cardoso de Ataíde, ambos por haver cessado o motivo de suas adições, e 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Antônio Juvêncio de Sousa, por haver sido nomeado para servir na D. G. S. M., tudo a contar de 30 de julho de 1954.

Exclusão:

Do estado efetivo desta Diretoria Geral, os seguintes oficiais: 1º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Orlando Ferreira dos Santos, por ter sido nomeado para servir no Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, ficando, porém, adido para passagem de encargas, e 2º tenente do Q. A. O. de Engenharia Raimundo Botelho Macedo, por ter sido retificada sua nomeação para o Q. G. da 10ª R. M. Esse oficial era considerado não apresentado.

Designação — Retificação:

Para a função de adjunto da S4-D1 da D. P. A., a designação do 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Mário dos Santos, e não conforme fêz público o item I, alínea «a», 3ª parte do B. I. n. 166, de 27 do corrente, desta D. G. P. O oficial em questão é considerado não apresentado.

Prorrogação de trânsito:

Ao 1º tenente de Infantaria José do Nascimento Leal, do 1º B. C. C. L., 10 dias, a partir de 29 do corrente.

Oito dias, ao 1º tenente de Cavalaria Alexandre Sérgio Puchalski, classificado no 8º Pelotão de Reparação Automóvel, em Belém.

Dispensa do serviço:

Concedo oito dias, a partir de 28 de julho de 1954, para desconto em férias futuras, ao 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Antônio Emílio Vieira Barroso, do H. G. B.

Permissões:

Concedidas por esta Diretoria Geral para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital e São Paulo, ao major de Infantaria Nilton de Brito Macedo, classificado no 4º R. I.

Nesta capital, ao 2º tenente I. E. José Batista Pinheiro, transferido para a 1ª Cia. Int.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

VARANDAS

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS COM ESQUADRIAS DE MADEIRA, FERRO E ALUMINIO EM QUALQUER TIPO
Instalações de escritórios e casas comerciais
Decorações e pinturas de apartamentos etc.
MÓVEIS MODERNOS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Projetos e orçamentos sem compromsso
INSTALADORA LÍDER

Escritório: AV. 13 DE MAIO, 44-A, S. 1003 — Telefone: 22-3220
Fábrica: RUA DO LAVRADIO, 202 — Telefone: 42-4861
DOMINGOS E FERIADOS: 57-7453

ÔBA, QUE PRESENTES!

BALCÃO DO PAPAI DO MAGAZINE PROTECTOR

Sport 1/2 lã - 260,
Cambraia pura lã - 490,
Pijama de popeline - 225,
"Principe de Gales"-Pura lã 1.250,

Você chega e vê logo um balcão cheio de presentes! É o alegre "Balcão do Papai", onde você pode escolher demoradamente o presente que deseja... para pagar depois em 5, 6 ou 10 mensalidades. São artigos para homem, especialmente escolhidos para o Dia do Papai, e há sugestões úteis para qualquer preço!

Em Rayon - 55,
Seda pura - 135,

Rosário, 173 — MAGAZINE Protector — quase esq. da R. Uruguaiana.

Cinto Dober pele de cobra - 156,

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
Enceradeiras Suecas e aspiradores de pó. ELETROLIXA para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.

RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

VIVA BEM COMPRANDO A PRAZO — 30 MEZES — 30 MEZES — 30 MEZES

VIVA BEM, COMPRANDO A PRAZO "GELÓPOLIS"
MAS.... LEMBRE-SE, NADA DE PRESTAÇÕES PESADAS QUE LHE TRARÃO "APERTURAS" NO FIM DO MEZ.
GELÓPOLIS OFERECE AS MENORES PRESTAÇÕES PORQUE FACILITA EM 30 MEZES.
GELADEIRAS - TELEVISÕES - ELETROLAS DAS MELHORES MARCAS - RADIOS - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES DE PÓ - LIQUIDIFICADORES, ETC.
TUDO EM 30 MEZES
RUA LEANDRO MARTINS, 80.

Gratis!

Ilumine o Seu Lar segundo a mais moderna Técnica de Iluminação!

Agora, os reputados Técnicos de Eletricidade da Galeria Silvestre (fabricantes de Aparelhos de Iluminação há 25 anos) podem ir a sua residência para estudar, planejar e orçar — sem onus alguin para você — o sistema de luzes mais funcional, que fará seu lar mais alegre e vivo! Informe-se na Galeria Silvestre!

Últimas novidades italianas em aparelhos de iluminação:

Girona — Lustre para Living, em bronze e alabastro, com 6 luzes em forma de velas. Pelo C.S. apenas Cr$ 535,00 mensais.

Outras Sugestões

Tudo para o seu lar: Enceradeiras, Refrigeradores, Televisão, Rádios, Louças, Cristais, Faqueiros, Aspiradores de Pó, Cosinhas de Aço e Panelas de Pressão.

ó... muito ou pouco seja o que V. necessite para bem iluminar sua casa, adquira na Galeria Silvestre, que lhe vende por menos, a vista ou A PRAZO pelo C. S. (Crédito Silvestre) em 5, 8, 10/15 e até 18 mêses.

Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

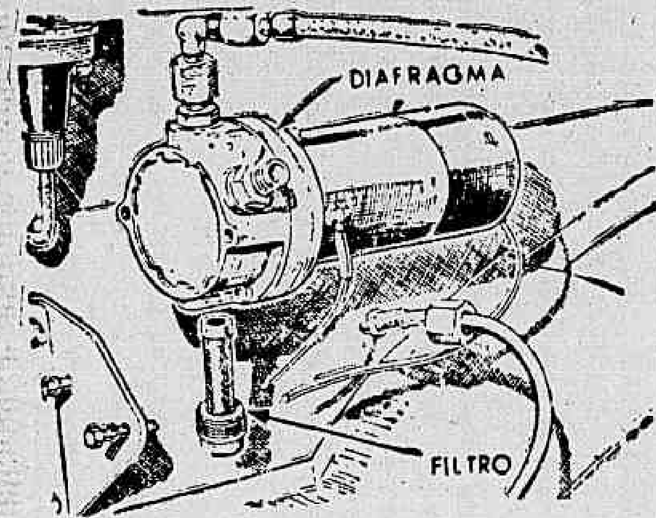
Aprenda a cuidar do seu carro

Sistema de alimentação

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Bomba elétrica "S U" (Gentileza da Cia. Comercial de Motores e Veículos "Bramocar").

Bomba elétrica — Alguns automóveis europeus, como o Morris, Wolseley, MG, etc., são equipados com uma bomba do tipo elétrico para alimentação do carburador. Nesse tipo de bomba o diafragma é acionado por um dispositivo elétrico e seu funcionamento, portanto, não depende do funcionamento do motor. O dispositivo elétrico é ligado com a ignição, de modo que, ao se ligar o motor para a partida, a bomba começa a funcionar, alimentando o carburador. O diafragma é provido de uma longa haste que se prende ao mecanismo de acionamento por meio de uma rosca. A tensão adequada do diafragma, que é de máxima importância, depende de sua colocação e da tensão da mola. A ação desta peça é idêntica à que descrevemos na bomba mecânica: aspira a gasolina do tanque através de uma válvula e a envia ao carburador através de outra.

A bomba elétrica, não dependendo do funcionamento do motor, pode ser colocada longe do mesmo, em local fresco, o que é vantajoso em climas excessivamente quentes, diminuindo as possibilidades de enguiço por «engasgo» na bomba.

O bom funcionamento da bomba, além de perfeitas condições mecânicas, depende de ligações elétricas em bom estado e platinados limpos.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gdenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Anias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 1[illegible] horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4795.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 1[illegible] horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Lorro.

REGISTRO DE FAMÍLIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso da Silva, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Honório de Barros, João Luís da Costa Lobo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira e José Higino da Silva.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Art de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite a fim de facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-3319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4395 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziewsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 9º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

— Nos dias úteis, depois das 21 horas domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel. 29-4674.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a às 11 horas.

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 1 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 3 de agôsto, às 6h 30m: — Porfírio Augusto Carvalho, Gilberto Muniz Mourão, Gilson Andrade de Almeida, Fernando Pascoal, Júlio Homero da Cunha, Luigi Caglianone, Alcides Lourenço, José Ribeiro da Hora, Maria Coeli Branco Albino, Adélia de Campos Rodrigues, Ana de Carvalho Janotti Newlands, Antônio dos Santos Figueiredo, Oscar de Holanda Moreira, Hilário Santiago, Serafim de Lacerda Bastos, Hernandes Moreira Vaz, Antônio da Côrte André, Válter Fernandes Pollig, Nanci Costa Santos, José Martiniano Gomes, Gilda José dos Reis, José Queiroz, Luís Carlos da Silva, João Frederico de Almeida Júnior, Édio Pereira Leite, Jorge Odilon dos Anjos, José Muniz do Vale, Alexandrino Vasques de Abrantes, Filemon Nascimento da Silva, Onil Machado Gital, Domingo Iglesias Correia, Altamiro Teixeira de Abreu, Milton da Silva Maciel, Sérgio Menge de Freitas, Angelina Antonino Otacílio Francisconi Pôrto, Maria Iracema Bezerra Amorim, Válter Correia de Morais, Eurico Peixoto Guimarães, Samuel Borges de Carvalho, Valdemar Luís de Souto.

Às 8h 15m: — Rabeca Bagrichevsky, Manuel Paulino Pereira, José Pais de Figueiredo, Hermínio Taveira Morgado, Ciro Alves Richard, Flávio Soares Sodré, José Elias da Silva, Antônio Soares de Oliveira, Nélson Francisco Rangel, Ailton Correia da Silva, Antônio Sílvio Barbosa, Trebe de Medeiros, Joaquim Ferreira de Araújo, Domingos Antônio Teixeira, Francisco Peixoto dos Santos, Pedro Carvalho de Almeida Filho, Ivo José dos Santos, Ivan Pereira da Silva Sousa, Ivo José dos Santos, Ivan Pereira da Silva Sousa, Fran de Carvalho, Altamiro Pereira, Vantuil Luís dos Santos, Ronaldo do Vale Simões, Jorge Edmundo de Faria Lenzinger, Fritz Barth, Jorge Miranda, José Francisco Magalhães, Ronaldes Dutra, Valdemar Lacerda Filho, Antônio Sabença dos Santos, João Baraldi, Consuelo Campanas de Araújo, Manuel Gumes Correia, João Frtuoso Pereira, Manuel Lopes de Oliveira, Raimundo José da Costa, Edvaldo Marcolino dos Santos, Lioser dos Santos, Alaim Vanderlei, Olímpio Alves de Sousa, Carlos Jerônimo Ferreira.

Às 9h 15m: — Mário Bento Rodrigues, José Maria Pereira Dias, Carlos Garcia Vilela, Honório Carlos Ferreira, Geraldo Moneguect, Pedro Gomes Carneiro, Geraldo Machado dos Santos, Ismael dos Santos, Manuel Gerpe Iglesias, João da Ponte Cordeiro, Maria Rodrigues, Orestes Pagliusi Filho, Fernando Veloso de Melo, Eurico Mascarenhas Vaz de Barros, Ivo Martins de Castro, Alexandre Jean Simon, Alexandre Jean Simon, Nilton Gonçalves da Silva, Antônio Augusto dos Santos, Francisco Pereira de Araújo, Arlindo Martins da Costa Correia, Francisco Antônio de Sousa Peixoto, Eugênio Magalhães Pimentel, Luís Ferraz, Sílvio Nunes da Rocha, Antônio Sales Sobrinho, José Antônio de Assis, Rodolfo Facini, Domingos Concelato, Saleh Ali Ahmed El Khatib, Fausto Seta da Cruz, Valmon Gomes da Silva, Joaquim Batista Pinto, Antônio Pereira Guimarães, Genival Viana Alves, Ivaldo Kollig, Antônio Barbosa dos Santos, Adelino da Costa Saraiva, Joaquim da Rocha, Etore Miguel Dias Zuim, Otávio Quintanilha Pinto, Ciro Ribeiro de Moura.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.



DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas amanhã. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 28-4376, 43-8021 e 43-9523. Recorte o anúncio.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

CASTELO AUTO PEÇAS

Ford

Ford Mercury Lincoln

Peças legítimas

ACESSÓRIOS para todos os tipos de autos

Especialidade

Zephyr Six
Consul
Prefect
Anglia
Taunus
Thames

automoveis caminhões tratores

NOVOS E USADOS

rua méxico, 31-c

tel: 52-9253

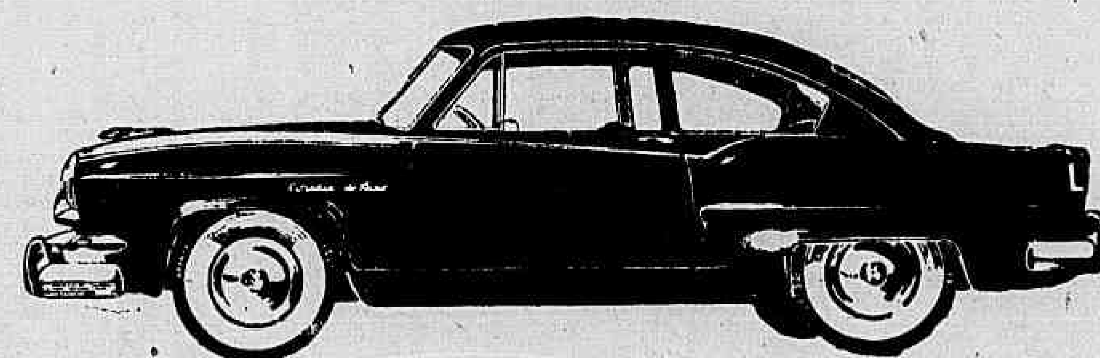
O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO APRESENTA Para Vereador

CADMO G. SCHRAMM

Tels. 29-4970 e 43-0628

Carvalho S.A.

recebeu da Holanda mais um lote de KAISERS e está expondo em seus salões o carro mais apreciado no festival de Cannes



Amplo e luxuoso, o novo **KAISER** lhes oferece, além de outras, as seguintes vantagens:

o mais moderno tipo de freios.

Painel de instrumentos forrado a couro.

Centro de gravidade mais baixo do que qualquer outro automóvel.

Pára-brisa inteiriço de avanço livre (em caso de choque acidental) e grande visibilidade.

Nenhum carro possui metade dos seus modernos dispositivos de segurança.

Procurem conhecer melhor o novo **KAISER**, fazendo uma visita aos agentes da fábrica, nesta capital:

CARVALHO S/A

Organização Comercial e Importadora

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tels.: 43-2366 e 43-8329 — Rio de Janeiro.

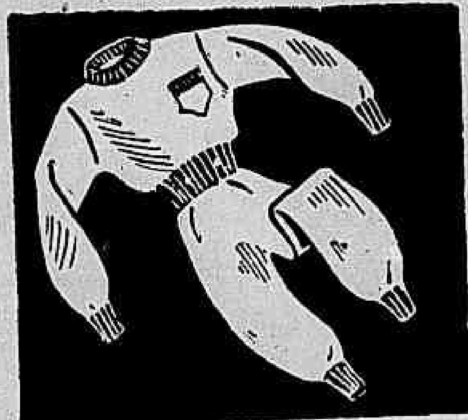
— 0 —

Eficiente assistência técnica. Permanente estoque de peças.

DUAS OFICINAS, A RUA DA REGENERAÇÃO, 486 e 929 — (A 50 metros da avenida Brasil).

compre nesta Semana

em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



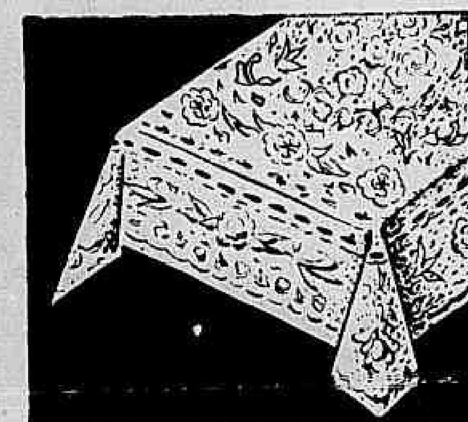
mo agazalho de boa malha, vestindo em duas peças. Tamanhos de 0 a 6 anos. Lindas côres com guarnições. Por

$ 65,00



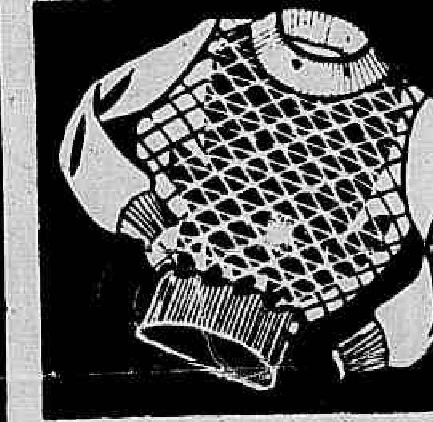
— Artigo para homens, em resistente escócia, fio duplo. Cano remontado. Em caixa de meia dúzia, côres sortidas. Nesta semana, MEIA DÚZIA, por

$ 85,00



Ótimo artigo em matéria plástica, creponizada, tamanho 1,40 x 1,40. Belíssimas côres e padrões. Nesta semana, por apenas

$ 64,50



agazalho para crianças, de 3 a 7 anos. Linda e variada padronagem. Sanfona nos punhos, gola e cinta. Nesta semana por apenas

$ 33,00



CRIANÇAS — Lindo jôgo com 5 peças em ótima louça granito, com vistosas decorações a fôgo e friso de côr. Apenas nesta semana, por

$ 45,00



— Interessante bebê que mama, tem urinol, mamadeira e molha a fralda. Olhos movediços. Nesta semana por sòmente

$ 28,00

O CRUZEIRO

1 R. ASSEMBLEIA, 54-60 • 2 AV. COPACABANA, 557 • 3 R. CARIOCA, 72-76 • 4 R. GONÇ. DIAS, 89

LEILÃO -- SÃO CRISTÓVÃO

Junto à Escola Veterinária do Exército

12 AUTOMÓVEIS — 3 CAMINHÕES COMERCIAIS — 5 MOTOCICLETAS — à AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO

Garagem do serviço de viaturas auto turismo do Exército — junto a Escola de Veterinária do Exército, ao lado da Quinta da Boa Vista, a caminho da Estação de Mangueira.

3 carros de turismo Chevrolet modêlo 1952 — 2 carros de turismo marca Cadillac modêlo 1941 e 1938 — 4 carros de turismo marca Buick modêlo 1949, 1947 e 1946 — 2 carros de turismo marca Chevrolet modêlo 1940 e 1941 — 1 carro de turismo marca Ford modêlo 1946 — 1 T. N. E. de 1 1/2 tons. 4 x 2 (caminhão comercial) marca G.M.C. modêlo 1941 — 1 dito, idem, marca Chevrolet Gigante modêlo 1941 — 1 dito, idem, marca Ford modêlo 1939 — 4 motocicletas Indian, simples, modêlo 1942 — 1 motocicleta marca Harley Davidson, modêlo 1936.

O LEILOEIRO GIANNINI designado pela Diretoria do Sindicato dos leiloeiros públicos do Distrito Federal e que está autorizada pela Diretoria de Motomecanização do Exército Nacional, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de agôsto de 1954, às 14 horas, no local acima.

Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tels.: 23-5380 e 25-6748.

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 1 de Agôsto de 1954

CONFESSO ignorar quem seja êsse escritor português, João da Silva Correia, que me envia o seu romance «Unhas Negras» (Livraria Editôra Guimarães & Cia., Lisboa, 1953). Não lhe registra o nome o prestante Dicionário Universal de Literatura do malogrado Henrique Perdigão nem, muito menos, o «Anuário Artístico e Literário de Portugal» (Edição da Agência UPI, Lisboa, 1948), cujo organizador muito se queixa de não haver alcançado satisfatória cooperação entre os homens de letras da sua terra. Ao livro faltam seixas dobradas, para conterem alguma informação. Uma lástima essa escassez de notícia acêrca de autores portuguêses nossos contemporâneos. Será verdadeira a recíproca? Tanto pior, tanto pior.

Fiquei agora conhecendo êsse romance «Unhas Negras», o qual me sugeriu a alvoroçada aquisição da novela «Porta Aberta», remanescente de uma exposição do livro português, organizada no tempo do cônsul Fernando Lobão, aqui mesmo em Belo Horizonte, esta cidade universitária e culta, erguida em pleno sertão mineiro, que é proporcionalmente a mais rica em livrarias entre as demais dêste país, onde se fala o português, em extensão territorial quase equivalente à da Europa, e onde só dois livreiros, aliás cariocas, importam com relativa facilidade livros de Portugal. Por que não se faz algo efetivo, a bem da aproximação dos dois grandes povos de língua portuguêsa? Assim como assim, nas duas bandas do Atlântico, êsse não será o máximo problema...

Um dos mais angustiosos comunica frêmito de vida às páginas do grande escritor que, de São Tiago de Piba-Ul, me manda o seu volume. Nem se trata ùnicamente, como êle diz, do sentido de piedade muito íntima pela memória de tantos humildes que na minha terra natal trespassaram em amarga penitência de sacrifícios o breve parêntesis da vida». Êsse evocativa sentimentalidade imprime tôda a sua beleza a um geral da narrativa. Há, porém, muito mais, além da piedosa saudade, êsse querido, sobretudo, do, evocá-los à veneração e ao reconhecimento dos que vieram depois dêle, a padecer as vicissitudes da mesma via-sacra, embora com escala mais moderada de agruras, se ainda penosa e dura.

Penosa e dura, como dantes. Para certificar-se da verdade basta ver, no romance, a página 149, como trabalhavam os chapeleiros, particularmente em São João da Madeira, o «aramenho miserando de tôda uma população infeliz e humilde, penosa e insalubre missão de fabricar chapéus». Como trabalhavam? Que esperança! «Há quem ainda chame às fulas, mesmo às modernas fulas, inferno dos vivos. Talvez não fôsse pior a designação de sorvedoiro de fôrças humanas — fôrças físicas e até morais, que irão desde o sangue das veias à mais comezinha satisfação de viver» — eis o remate da vívida descrição, pungente na minúcia informativa, uma das mais belas passagens do livro, onde não falta clarão de beleza, que alguma vez deslumbra e empolga.

A permanência de agruras e penúrias é, afinal, inerente à condição humana. O que punge mais no íntimo é a invencível negativa da esperança, indócil a responder acolhedoramente ao ideal de justiça e de amor, e a fazer, cristão, mas, agora fique, simplesmente humano. Depois de catalogar transformações, no chão e na vida da terra natal, acrescenta o nosso autor: «Só não mudou a caliça das mortificações dos que restam inalteràvelmente agarrados ao tino de aspirações que nunca se realizam — seja quanto ao pão que a bôca apetece, seja quanto a acanhadas esperanças, parece que tanto mais intangíveis quanto mais humildes e com mais raízes de uma tenacidade antiga profundadas no coração e na alma». Aos «unhas negras» assusta-os, precisamente, a perspectiva de iminente mudança — a maquinaria da **fábrica nova**. Andam temerosos do dia em que «braços inúteis já não puderem concorrer com as máquinas». E um dêles proclama: «...antes mesmo das maravilhosas máquinas nos reduzirem à miséria, reduziamos nós as máquinas a sucata».

Debalde antigo companheiro que ascendera a sócio de emprêsa, crente no milagre redentor do progresso indefinido, procura convencê-los de serem as máquinas benéficas ao operário. Só não puseram em prática o desígnio destruidor porque a polícia chegou, com a humilhação da fôrça, quando os meios suasórios já haviam rendido pacífica espectação já que o patrão franqueava o maquinismo ao **exame pessoal** dos **operários**.

A princípio, parecia que o fulcro do livro ia ser a passagem da arte orgânica para a fabricação seriada. No entanto, mal se esboçou o conflito de técnicas e culturas. O autor preferiu sintetizá-lo em reflexões postas na bôca de uma aparição, surgida em sonhos, ao patrão bem alimentado e bem intencionado. A tal processo literário de artificialismo indisfarçável, recorre mais de uma vez, infelizmente. Uma das razões de não ter o sr. Silva Correia desenvolvido êsse ponto convenientemente talvez esteja no seu pessimismo, manifestado no desencanto de quem já não crê nas virtudes aperfeiçoadoras do progresso. Demais, desdenha a dimensão espiritual. À míngua de visão total, perde ocasião de mostrar, em têrmos de romance, o alheamento de fôrças espirituais, ante a injustiça vigente. Nem chega nutrir fé negativista que lhe permitisse aprofundar-se, embora parcial e partidàriamente, nesses aspectos vitais, o que afinal não é de lamentar. Bem sei que há também circunstâncias extra-literárias, perniciosamente influidoras, ao arrepio das intenções e dos desejos.

Acresce que o livro vem tecido de reminiscências. Se o autor o tivesse escrito em primeira pessoa, estaria desobrigado de caracterizar mais vincadamente figuras e tipos. Êsses, aliás, ostentam-se em impossível va apresentação anterior que o autor atinge com mestria de visual, mão leve para os traços delicados, dedos nervosos para a caricatura e o pormenor sarcástico. Afinal, à parte o sr. Camilo Palmeira, figura um tanto convencional, e Paulo Cerqueira, o patrão antes operário, cujo significativo drama se transfez em vagos exercícios literários, não isentos, aliás, de beleza expressional, a verdadeira, a absorvente personagem do romance é o chapeleiro, é o operário de São João da Madeira. Daqui, a indistinção que, ao cabo, transfunde as figuras evocadas nesse denominador comum — «unhas negras», «unhas que têm a sua história de sacrifícios; unhas que se queimaram, ao mesmo tempo que o coração, a trabalhar e a sofrer; unhas negras que constituem um título altíssimo de nobreza cujos pergaminhos, principiando nas fulas, se explanam pelos tintos, pelas gomas, pelas apropriagens, e vêm a ter o seu epílogo nos cuidados femininos das acabadeiras».

Revolta não haverá nesses humilhados e ofendidos. Tocalhes, como lote comum, o pêso da resignação, por sôbre um substrato de mansuetude. Operário assim, que guarda de sua inafastável tradição rural o amor da obra bem acabada, tão fàcilmente se ilude, como se desilude, em qualquer regime anticristão, quer se trate do capitalismo do emprêsas particulares, quer se trate do capitalismo do Estado. As justas reivindicações não faltará patrão para render, em variado estilo, a costumada resposta, semelhante à dirigida, outrora, aos «unhas negras» que reclamavam o dia de 8 horas: «Êle há tanto lugar onde o povo está habituado a ganhar menos e a trabalhar mais» (pág. 83). «No mundo de hoje, o homem sem a máquina regressava, é certo, a uma semi-escravidão. Mas não é menos certo que a máquina sem o egoísmo faria do mundo um paraíso...» (pág. 365).

Além da portuguêsa ternura da evocação, insensivelmente tradicionalista, cativam nesse romance os dons do prosador de estilo tenso, que tem fibra e tutano. A linguagem cheira a terra e sabe a realidade, na extreme vernaculidade regional. Modismos típicos, vale acentuar, coincidem com o falar de Minas Gerais, cuja formação setecentista, mais que outras antigas, conserva a herança lusitana, assim na língua como nos costumes. Seguindo a boa tradição de Camilo e de Aquilino Ribeiro, o sr. João da Silva Correia recolheu, em «Unhas Negras», fiel maneira de retratar o povo: os achados verbais, as imagens, os provérbios, inesgotável matéria prima de que se tece o português castiço. Só por isso — e há muito mais, já se deixariam ter com apaixonada atenção as 368 páginas dêste livro forte que ensina, comove e faz pensar. Tal o privilégio de escritor feito que, se não conquistou ainda a plenitude dos meios técnicos no seu primeiro romance, já se inscrevera entre os melhores ficcionistas portuguêses, desde os contos de «Farândolas» e a novela «Porta Aberta».

"UNHAS NEGRAS"

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

INICIAÇÃO À POESIA HEDE

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO fôsse o aviso do amigo que, da parte do autor, me remeteu êste trabalho estranho sôbre **A Poesia Hede** (1), teria julgado à primeira vista que se referia a alguma literatura exótica, de que nunca ouvira falar. Pegaria o livro com a curiosidade que sempre provoca em mim a primeira aproximação a um domínio longínquo e inexplorado. Sentiria até, ao folheá-lo antes de empreender uma leitura atenta, certa vergonha por ter chegado à idade tão provecta sem tomar conhecimento de uma poesia que já mereceu grande número de estudos, cuidadosamente arrolados na bibliografia, pela qual, em obediência às boas normas, o volume é encerrado.

Mas fôra avisado de que a poesia hede, tôda ela, era invenção do escritor argentino Manuel Graña Etcheverry, de quem até agora só conhecia um comentário irreverentemente espirituoso a alguns capítulos do Antigo Testamento, e por isso empreendi a leitura com curiosidade diferente.

Escrupuloso até o excesso, o autor não se limitou a inventar tôda uma poesia, mas deu-se ao trabalho de idear todo o **background** indispensável dessa poesia: poetas, exegetas, um povo, uma língua, uma mitologia, uma filosofia hedes. Proeza ainda mais inédita, inventou até uma bibliografia com alguns títulos pedantes demais para serem imaginários, como êsse **Hedenische Altertum**, de que a gente quase chega a ver os tomos poeirentos, ou **Mots Modernes d'Origine Hede**, de Mareauzou (que é preciso ter um ôlho muito experiente para não confundir com marouzeau), entremeados de obras correntes de autores conhecidos para completar a ilusão tipográfica.

Talvez algum espírito cacête e tacanho venha dizer-nos que os hedes não valiam a pena de ser inventados. São inegàvelmente um povo de nível cultural baixíssimo, sem outro divertimento que não o assassínio. (E' verdade que dêste último cultivam com êxito as variantes mais requintadas). A sua mitologia é o relato das peças perversas que lhes pregaram seus deuses desagradàvelmente antropomorfos. A sua moral consiste num egoísmo bestial que isola os indivíduos numa terrível solidão, de onde só saem para matar ou morrer. As artes rítmicas em que os hedes pretendem sobressair-se nunca chegam a produzir uma dança sequer, pois o bailarino morre dos esforços que lhe custa a aquisição de determinada pena de pássaro, reputada indispensável para a execução da dança. Quanto ao «xilone», seu único instrumento musical, nunca ninguém lhe ouviu a voz e sua finalidade continua enigmática para os pesquisadores. A ferocidade inata dos hedes contaminou até o seu ambiente natural, tornando igualmente bravios os mamíferos, as aves e as plantas.

Devemos ainda reconhecer que a falta de convívio social reduziu o vocabulário hede a pouquíssimas palavras; de mais a mais existe o inconveniente de os dois ou três vocábulos que compõem o estoque linguístico de um indivíduo nunca serem os mesmos de que dispõe o seu vizinho. Daí os hedes não entenderem em absoluto os seus poetas (que, porém, nem por isso deixam de martirizar convenientemente, enquanto vivos, e de exaltar, depois de mortos). Êsses vates são naturalmente dotados de um sistema de expressão algo mais flexível, sendo que o grande poeta da nacionalidade, Pamodia, chegou a dispor de um vocabulário de onze palavras. Variando engenhosamente êsse material conseguiu realizar suas obras completas, consistentes em vinte e dois versos (que aliás mal teve tempo de recitar, pois sucumbiu, como era de prever, à sanha irracional de seus concidadãos).

Há ainda no livro outros poemas hedes, de autores anônimos e em tradução, todos relativos à morte, assunto exclusivo da poesia nacional. As «obras completas» de Pamodia são as únicas que aparecem em original hede e tradução.

E' claro que, sendo tão poucos os vocábulos, o sentido de cada um dêles é indefinido e abre grandes possibilidades à indecisão e ao mistério tão importantes em poesia. Por isso constitui façanha realmente admirável o comentário lúcido com que o autor acompanha os versos em apreço.

Já se vê que a leitura dos poetas hedes encerra preciosas lições. Acresce que o idioma hede-pamodico é completamente original e autoriza profundas meditações sôbre a substância da linguagem. Difere de todas as demais línguas por ser apenas um instrumento de expressão, mas não de comunicação, visto o pouco que de antemão que seus conterrâneos não podem compreendê-lo. Entre suas onze palavras não existe nenhum verbo; 4 são substantivos, 2 artigos, 3 preposições, 1 adjetivo possessivo e 1 conjunção, estatística sugestiva que propomos à meditação dos nossos poetas, desnecessàriamente preocupados em aumentar o seu léxico. Outra característica peculiar do estranho idioma é o fato de os vocábulos sem sentido próprio — artigos, preposições, conjunções — serem longas e musicais, enquanto que os substantivos portadores de significação se apresentam breves e cacofônicos, de onde resultam efeitos de harmonia realmente originais, até agora não observados em nenhuma poesia.

Preferíramos adivinhar as intenções de um humorismo tão ameno e autor que, segundo o testemunho da bibliografia já citada, fêz indagações exaustivas no terreno numa fase atrasada da estupidez humana, acha melhor revelá-las no capítulo intitulado «Os hedes e a cultura ocidental», dissecação impiedosa da civilização que vivemos. No fim da comparação, por pouco não coramos diante da ingênua brutalidade dos hedes, que tem, pelo menos, a franqueza, a seu favor e não se disfarça em **slogans** e frases feitas, como a nossa. E chegamos a sentir inveja dos «xilones» que têm sôbre o nosso rádio a incontestável vantagem de ficar sempre mudos.

Quer dizer que a Hedalia pode fornecer um padrão cômodo para se medir e julgar as formas de vida que nos são impostas. Além disso, colocando a poesia no primeiro plano da sua monografia, o autor parece querer formular ao mesmo tempo um requisitório contra a impotência da literatura em face da realidade e sua desprezível submissão a esta, assim como uma sátira da inanidade da crítica, da puerilidade da filologia, de pedantismo pusilânime da história. Espectador cético e amargurado, revela reminiscências de Kafka e outros profetas modernos; mas também, arrebatado pela alegria de parodiar, encontra às vêzes um prazer manifesto em seguir os desenvolvimentos da sua fantasmagoria, e como num sobrado diverte-se em introduzir sorrateiramente arte e beleza nas amostras de «anticulturas» que são suas seleções de poesia hede. Desejamos às edições «Botella al Mar» que possam lançar muitas outras mensagens dêste valor e que o desbravador humanista da poesia hede que continui a intensificar e estenda o seu proficulo trabalho de intercâmbio cultural.

(1) Manuel Graña Etcheverry, **La Poesia Hede**. Ediciones Botella al Mar, Buenos Aires, 1954.

OS DEZ MELHORES ROMANCES DO MUNDO

(Ou da arte de escrever um "best-seller")

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

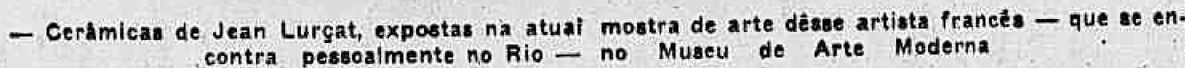
LONDRES (Pela Scandinaviam Airlines System) — O tema dos «dez maiores romances» é dos mais provocantes e suscitou enquêtes em tôda parte. Agora um romancista e profissional maduramente versado na matéria com W. Somerset Maugham edita todo um livro ao problema. Antes do seu lançamento em volume, o livro em questão tem aparecido em capítulos semanais no prestigioso «Sunday Times» desta capital e obtido viva ressonância junto aos leitores, como o atestam as numerosas «cartas à redação» (1). O critério adotado pelo autor, que nós discutiremos adiante, segue a lista dos romances, que são os seguinte:

1) «Tom Jones», de Fielding; 2) «Orgulho e Preconceito», de Jane Austen; 3) «O Vermelho e o Negro», de Stendahl; 4) «O Morro dos Ventos Uivantes», de Emily Bronte; 5) «O Pai Goriot», de Balzac; 6) «David Copperfield», de Dickens; 7) «Madame Bovary», de Flaubert; 8) «Os Irmãos Karamazof», de Dostoiewsky; 9) «Moby Dick», de Melville; 10) «Guerra e Paz», de Tolstoi.

A primeira constatação a fazer-se: dos dez romances escolhidos, nove pertencem ao século XIX e um — «Tom Jones» — ao século XVIII. E êstes fatos por si mesmos envolvem uma concepção determinada da estética do gênero, abstração feita a considerações de ordem intrínseca. Em poucas palavras, qual é essa concepção? Do ponto de vista rigorosamente técnico, pode-se dizer, recorrendo à terminologia das artes plásticas, que o século XVIII é a época préclassica do romance, o XIX a sua idade clássica por excelência, e o XX a sua idade barroca. Em outras palavras, a primeira fase, da qual Fielding e Richardson na Inglaterra são tão representativos, corresponde a da formação do gênero: o romance luta por sua autonomia contra as gratuitas histórias picarescas ou puramente imaginativas e contra o antigo gênero epistolar de confissão de um lado — e contra as narrativas de caráter autobiográfico dos moralistas e a prática do diálogo no teatro de outro. E, em seguida, atinge a sua fase de maturidade com Stendhal, Dickens e Flaubert, na qual o equilíbrio entre os diversos aspectos do ofício — dosagem do diálogo, narrativa indireta, personagens típicas vivendo uma história interessante e romanesca — concorre tanto para o impacto junto ao público das mais variadas categorias quanto para a solidez intrínseca graças ao correspondente equilíbrio entre as faces artística, psicológica e importância sociológica ou histórica. No fim do século XIX, a partir de um Dostoiewsky (para ficar nos modelos invocados por Somerset Maugham) êsse equilíbrio começa a vacilar, o romancista tendendo cada vez mais ao exagêro e à estilização, à exploração predominante de um dos aspectos constitutivos do gênero em vista de um efeito determinado.

Quer dizer: os cânones do romance implícitos na escolha de Maugham são fundamentalmente os do século XIX, da «idade clássica». Do ponto de vista subjetivo ou sentimental, a escolha é evidentemente legítima e indiscutível. Aconte-

(Conclui na 4.ª página)



— Cerâmicas de Jean Lurçat, expostas na atual mostra de arte dêsse artista francês — que se encontra pessoalmente no Rio — no Museu de Arte Moderna

AMOR EM AGÔSTO

Abelardo Romero

(«Especial para o «Diário Notícias»)

Que resta
Daquele amor
Naquela noite de chuva?

A borra de amarga uva
No fundo do copo frio,
A môsca no cravo
Murcho
O restaurante vazio.

Através do vidro fôsco
Os guardas-chuva em fuga
Da longa chuva
Noturna
A longa chuva de agôsto.

Que resta
Daquele amor
Naquela noite de chuva?

A bôca limpa na luva,
A alma suja de mosto,
A chuva apressando
A fuga
De casacos e de rostos

Que resta
Daquele amor
Naquela noite de agôsto?

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

VITÓRIA DE PIRRO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

É COMO amigo dos Estados Unidos, como indivíduo que partiu para lá cheio de preconceitos contra êles e de lá voltou reconciliado com o que há de grande em sua civilização, como já o tenho dito por mais de uma vez e direi mais longamente, no livrinho a sair con. a súmula de minhas impressões norte-americanas — que venho mais uma vez lançar o meu protesto pelo modo como foi tramada a intervenção mascarada na pequena república centro-americana, que terminou pela vitória do neo-fascismo caudilhista. A combinação do neo-fascismo, fenômeno típico do século XX, como o caudilhismo, fenômeno típico do século XIX, é o meio que vem sendo sistemàticamente empregado na América Latina, durante êsses últimos anos para impedir o progresso normal da democracia, em nome da ameaça comunista. E é o que acabamos de ver na Guatemala, onde a intervenção norte-americana, tramada pelo nacionalismo e pelo capitalismo integrais do Partido Republicano, ora no poder, acabaram esmagando, como não podia deixar de acontecer, as ingênuas veleidades do pigmeu querendo desafiar o gigante.

Estamos diante de mais êsses fatos brutais da «Real-Politik» bismarkiana, que apenas se esboçaram no século passado e hoje estão realmente lançando o mundo no caminho de uma terceira guerra mundial. O duelo Rússia-Estados Unidos cada vez mais obscurece tôda e qualquer veleidade jurídica e moral, para converter em realidade as aspirações de uma ordem internacional baseada na coexistência das pequenas e grandes nacionalidades. O conceito **satelitário** de duas grandes nações detentoras pràticamente de todo poder bélico, pelas armas atômicas, de hidrogênio ou de cobalto, cercados de pequenas nações de soberania apenas nominal, vai tomando de tal forma vulto, que se torna cada vez mais difícil impedir que a solução do bêco sem saída, em que nos meteram os **realistas** da era atômica, não seja uma terceira guerra mundial.

Pois afinal é êsse o ponto crucial a que nos leva tôda a imoralidade revoltante como essa que acaba de praticar o imperialismo norte-americano contra o nacionalismo guatemalteco, apoiado pelo imperialismo soviético. A Guatemala pode ter sido uma repetição da Espanha, durante a guerra civil que preparou a segunda grande guerra mundial e onde se opuseram o nazi-fascismo e o comunismo, ante os olhos angustiados ou indiferentes das democracias. Venceu na Espanha o nazi-fascismo. Venceu agora na Guatemala o caudilhismo neofascista. Em ambos os casos a derrotada é a democracia. No caso presente, o que torna ainda mais grave o acontecimento é o apoio ostensivo ou tácito das democracias capitaneadas pela mais poderosa democracia do mundo.

Recuso-me, ainda desta vez, a confessar-me batido, isto é, a ter de resignar-me a crer que não há outra saída para o mundo moderno que não seja a aceitação integral do **yankismo** ou do **sovietismo**, e a crer ainda que Estados Unidos e Rússia **são** hoje dois males iguais e contrários no mundo moderno. **Recuso-me a julgar que estejamos** diante apenas dessas duas afirmativas.

Por mais trágico, **por** mais lamentável que seja o epílogo **doloroso** do drama da Guatemala, por maior que seja o golpe **vibrado** em tôda a aceitação dos **ideais** pan-americanistas, devemos **nos recusar, firmemente, a** deixar que triunfem as idéias simplificadoras que ajudem o século XX a caminhar para a catástrofe, ainda mais tremenda, de uma terceira guerra universal, com armas nucleares.

O que é preciso é juntar o crime cometido contra a pequena república centro-americana aos que juncam a história da luta entre os que procuram unir os homens pela paz e pelo direito e os que querem levá-lo, pelo caminho da violência, a situações que só a guerra pode resolver. Ou antes que a guerra tampouco resolve, pois assim como a primeira e a segunda guerra mundiais só conseguiram acirrar os ódios humanos e a miséria entre os homens, uma terceira guerra universal, mesmo que não levasse ao suicídio coletivo, a que se referem alguns físicos nucleares de mais imaginação, poderia levar a civilização, a novas «dark ages» e certamente, isto sim, a novas escravidões.

Pois a evolução da democracia norte-americana, de uma política baseada no direito, como foi a de Wilson, a de F. D. Roosevelt, para uma política de fôrça, como está sendo a do partido no poder, com a cumplicidade do partido democrata, hoje dominado pelos «dixiecratas» ou democratas do Sul, — está realmente fazendo o jôgo apenas dos anticomunistas e da oposição sistemática. A justificativa dessa política é a ameaça comunista. Mas contra essa ameaça, a política norte-americana, de Roosevelt e Truman — e que seria provàvelmente a política de Stevenson se, para bem dos Estados Unidos e da humanidade, tivesse sido êle o vencedor nas eleições de 2 de novembro de 1952, — não se encaminhava como única solução para a violência. Tinha por meta, a procurar impedir os **motivos do comunismo**, nos pontos ameaçados pela contaminação da lepra soviética. Quando Marshall lançou na Europa o plano que, de certo modo, salvou o Velho Mundo da proliferação dos germes comunistas, e a seguir, na Conferência Pan-americana de Bogotá, a fazer o mesmo com a América Latina e quando o novo govêrno republicano, em vez de corrigir êsse êrro a que tanto o agravou, estava lançando as sementes para o drama que acaba de explodir na Guatemala, como pobre cobaia para demonstração das fôrças imperialistas que pretendem conduzir o mundo.

Recuso-me a aceitar a opção Rússia-Estados Unidos, como sendo o único dado positivo da política internacional dos nossos tempos, como sempre me recusei a aceitar a opção socialismo-capitalismo como dilema econômico.

E continuo a crer que há, nos Estados Unidos, uma enorme massa de opinião pública, contrária a essa política imperialista. E' certo que o macartismo tem feito um mal tremendo no meio do povo e que é muito fácil apresentar o caso da Guatemala apenas como a repetição da Coréia e não como uma repetição da Espanha. E como a Coréia custou cem mil vítimas entre mortos, feridos e prisioneiros às famílias norte-americanas, é perfeitamente compreensível que se tenha convencido o grande público de que era melhor entregar o govêrno da Guatemala a alguns milhares «anticomunistas e favoráveis à United-Fruit», do que deixá-lo em mãos de um govêrno, não digo nem comunista, mas reformista social, e que seguia, como o Uruguai, uma política de liberdade política mais ampla, inclusive para os comunistas e tinha a veleidade de se opor, frontalmente, aos Estados Unidos na arena das conferências internacionais, como o fêz em Caracas, com o apoio de uma ampla opinião pública.

Não solidarizo pois os verdadeiros Estados Unidos, o homem norte-americano que aprendi a conhecer de perto com suas virtudes, sua honestidade, seu respeito pelo vizinho e pelas opiniões contrárias, sinceramente democrata e ávido de progresso social, com uma política de fôrça que intenta implantar, na América, os métodos orientais satelitários, que a Rússia soviética inaugurou no século XX.

Em vez de desesperarmos com a solução trágica do caso da Guatemala, procuremos ver nesse drama o que há de vitória de que os fatores morais que acabam triunfando, senão no mundo pelo menos nas consciências. Digo que os fatores morais podem não acabar triunfando no mundo, porque enquanto os homens lutarem apenas pela fôrça ou pelo interêsse, nada nos garante que o resultado seja a vitória dos que merecem vencer. A política internacional dos Estados Unidos ou da Rússia é baseada no interêsse, e apenas marcada por fatores morais. Embora haja muitos homens, mesmo responsáveis pela política de qualquer dos blocos em luta, que estejam firmemente convictos de que lutam pela vitória de fatores morais, seja a «libertação do proletariado», seja a «luta anticomunista». Mas qualquer que seja o resultado dessa luta, sabemos que ela hoje está colocada em têrmos de fôrça e que a independência de pequenas nações, como a Guatemala, não pesa na balança, tanto mais quanto há sempre descontentes e exilados, que se prestam sinceramente a fazer de gato para tirar a sardinha...

Não devemos, pois, nos deixar levar pela paixão, mesmo que seja a da revolta contra a impostura e a hipocrisia. O que devemos é prosseguir sempre na linha reta, na via construtiva, no primado perene dos valores morais. Que o ato cometido agora contra a Guatemala seja classificado como um crime internacional, cometido com a cumplicidade de uma opinião pública perturbada pela propaganda, de parte a parte, já seria uma vitória moral de alto valor para a causa do direito e da paz, contra a dos pescadores de águas turvas, contra os simplificadores e contra os imperialistas. Os comunistas não têm direito algum de defender a soberania da Guatemala, quando nunca a respeitaram, em qualquer país do mundo, sempre que se tratou da vitória da Revolução soviética. Deixem êsse encargo aos democratas sinceros. Êsses, por sua vez, não se deixem arrastar pelo desânimo. Compreendamos que nessa opinião pública norte-americana, sôbre quem pesa afinal a responsabilidade de erguer o maior poder material contra as ameaças reais do imperialismo soviético e trabalhada, internamente, por uma propaganda anticomunista, que aprendeu com os comunistas a racionarem em têrmos de que os fins justificam os meios.

Mas nós não temos o direito de torcer um princípio moral, qualquer que seja a ameaça que pese sôbre nossas cabeças. Os fins jamais justificam os meios. Não se pode jamais sacrificar uma Espanha, ou uma Coréia, ou uma Guatemala, para salvar o resto do mundo. Não se pode salvar nossa civilização quando o ocidente ainda era um deserto, ou a Guatemala, uma das menores repúblicas do nosso continente mas nem por isso menos digna de tôdo o nosso respeito, não se pode jamais deixar de ver nela os seus direitos inauferíveis, inclusive o direito de errar, como qualquer outra nação, em matéria de paz e de felicidade, aos interêsses da política mundial.

Continuo a crer na possibilidade de evitar a terceira guerra universal, continuo a crer no ideal da comunidade pan-americana, baseada na justiça e no princípio da não intervenção e da cooperação dos mais ricos em favor dos mais necessitados, continuo a crer que nos Estados Unidos ainda há fôrças imensas, de pureza moral e de convicção democrática capazes de vencer o realismo dos homens de negócio, dos políticos imperialistas ou dos fanáticos comunistas, e que ainda há no mundo espaço para uma democracia, que, politicamente, ameaça a paz e a justiça, quer venha o neo-fascismo ou o caudilhismo ou o pseudo-trabalhismo não são os remédios para curá-lo. Continuo a crer em tudo isto, depois do melancólico epílogo do drama guatemalteco, pois a Vitória não é a história sagrada. E por isso mesmo as vitórias de Golias são sempre... vitória de Pirro.

O ÚLTIMO DIA

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TERROR imobilizou-me. Estava meu espírito tenso para tudo suportar, mas o espetáculo era violento, terrível para a santidade do lugar. Caído no chão da igreja, na fisionomia a trágica expressão do derradeiro instante, braços abandonados, a figura do velho monge, banhada em sangue, assombrava. Num esfôrço sobrehumano voltei-me para aquêle que me trouxeram até ali. Êle entendeu a pergunta sem palavras. E num sorriso diabólico, inclinando-se ao meu ouvido:

— Sim, dorme na morte, que êle mesmo procurou.

— Mas, nem aqui, nem aqui! — exclamei, apertando-lhe as mãos.

Desvencilhou-se de mim com rispidez:

— E êste, êste era o mais puro, o mais perfeito da comunidade...

De novo lhe segurei as mãos:

— Retirem ao menos daqui o condenado. Não prolonguem isto.

Imperturbável, aquela face de granito dirigiu-se para o altar. Tomou um missal de fechos dourados, abriu-o, e voltando-se para a comunidade, fêz um ruído sêco com a palma das mãos. Como se despertassem de um sonho, os monges ergueram as cabeças.

— Senhores, rezemos o **Dies Irae** por êsse que jaz no chão. Se em vida foi o mais perfeito, demonstrou que era também o mais sábio: em boa hora teve a coragem de ir ao encontro da morte, a verdadeira **Consolatrix afflictorum.**

Nenhum monge se moveu, como se não o tivessem ouvido. Mas entoando as primeiras palavras do hino, todos o acompanharam, num tom monótono, plangente:

Dies irae, dies illa,
Solvet, saeclum in favilla:
Teste David cum Sybilla...

Ajoelhei-me, cobrindo o rosto, sentindo invadir-me espiritual serenidade. Eis o que eu procurava. Compreendia-as, porque as via realizadas em mim, as divinas palavras tantas vêzes relidas: «O reino de Deus é paz e gôzo no Espírito Santo, e está dentro de vós mesmos». Então tôda a minha vida revelou-se um caos, êrro e loucura, luta incruenta e cega em meio a uma universal cegueira. Formas vazias de ser vi-as bolir à superfície de um lago estagnado, em decomposição... Já agora, como se não se tratara de mim, eu meditava. Por que fôra assim? Tinha sido um mal? Mas se êles, erros e loucuras, e só êles, haviam preparado o instante perfeito, de total identificação comigo mesmo, em que agora me encontrava? Certo, não me seria dado alcançar as razões essenciais de tudo aquilo, mas nem por isso devia perturbar-me. Havia sido preciso que assim fôsse — eis tudo. E Êle, o Senhor de todos os destinos, cuja mão abatera Job e quisera de novo erguê-lo do pó, ali me tinha a Seus pés, e para sempre. Sim, para sempre. Não era o reconhecimento da própria miséria o princípio da ressurreição?

Cantavam os monges; mas chegando àquelas solenes palavras nas quais se pergunta quem tão justo para julgar-se salvo, ouviram-se longos suspiros, como de torturas e angústias concentradas, que de súbito se libertam. Tão doloroso, que a todos emudeceu. Houve uma consulta de olhares. Sim, era do morto, era do coração do suicida que partira **aquilo!** Então ninguém perguntou o que devia fazer: em confusão e atropêlo, pavor e angústia, precipitamo-nos para fora da igreja.

• • •

Fora, o espetáculo era além do que poderia alcançar a humana imaginação. Dir-se-ia que a natureza havia enlouquecido, tal a fúria e a desordem e a raiva com que os elementos se despedaçavam. O Sol, a fonte da vida e da luz, apagara-se; uma noite de trevas envolvia o universo. E enquanto animais e coisas eram arrebatados indistintamente, só o homem era poupado. Por que a singular exceção? Que destino trágico estaria reservado ao «rei da Criação»? Não tardou porém que êstes fôssem atingidos, sacrificados no turbilhão. Eis — intuí — eis que tudo se torna claro: cumprem-se as palavras, é a realização do Apocalipse! Chegado é o princípio das dores, que meu aflito coração pressentia. O julgamento final. E nêle, àquêle que tem ser-lhe-á dado e àquêle que não tem, o pouco que tiver, ser-lhe-á tirado. E' a lei da divina justiça, que julgará vivos e mortos.

E tão terrível se me afigurou esta nova realidade, que de todo me olvidei a mim mesmo. Naquela circunstância extrema minha dor era a dor de todos os semelhantes; e o sentimento de fraternidade tornava-se uma verdade viva, profunda e única, a última realidade. «Ai de nós, Senhor, ai de nós»! Não clamava em palavras, pois pensamentos e emoções se sucediam numa rapidez que elas não poderiam fixar, mas no fundo do ser, na mais eloquente das linguagens do sentimento. «Senhor, deixa-me voltar! Houve um equívoco. O imenso rio. Acreditávamos ver a Tua imagem no espelho de suas águas, mas elas eram turvas, as águas do imenso rio. Senhor, deixa-nos voltar, e recomeçar».

Que era? De onde vinha? O deslumbrante resplendor foi crescendo, crescendo e ascendendo. Num instante, tomou o espaço. E eis que, em meio ao aniquilamento da natureza, atroou os ares o som da trombeta, anunciadora do Juízo Final. E o Supremo Juiz, o Senhor da Vida e da Morte, surgiu entre as nuvens do céu, rodeado do exército de seus Anjos e Potestades, Arcanjos e Serafins, Tronos e Dominações, todo esplendor de onipotência, na plenitude de sua glória.

Então, exatamente como há milênios advertem as mensagens esquecidas dos homens ou por êles desprezadas, abrem-se os túmulos e os mortos das gerações passadas, juntando-se aos da geração presente, apressam-se em comparecer à divina presença. Onde os eleitos? Onde os corpos gloriosos que os distinguiriam dos réprobos? Espetáculo sem nome! Clamando, aos gritos lancinantes, pediam uns que as montanhas caíssem sôbre êles; laceravam-se outros os corpos, amaldiçoando o dia em que haviam nascido; outros ainda suplicavam que o inferno os arrebatasse e que fôsse sua memória para sempre esquecida; outros, e êstes eram legião, choravam e tremiam, esmagados pela certeza do horror que os esperava. Do alto, sentado no augusto tribunal, Deus-Pai alçou a sua voz sôbre o desesperado mar humano. Suas palavras, terríveis de cólera, ecoaram como um látego de fogo:

— Não vos conheço! Não vos conheço!

E inapelável na sua sêde de justiça, majestosamente apontou para Deus-Filho, que, sentado à sua dextra, ostentava os sinais do sacrifício cruento, para Redenção da Humanidade.

— Não quisesteis ser meus filhos no Tempo, desconheço-vos na Eternidade. Afastai-vos de mim, malditos! Ide para a geena eterna, onde habita o Pai da mentira, a quem me preferistes!

• • •

Então o Demônio, o eterno Espírito do mal, olhando de frente a face irada de Deus, desatou numa triunfante gargalhada, porque a finalidade maior da Criação, havia sido frustada, porque a êle cabia a melhor parte...

O LÓTUS DE CRISTAL

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONGE, muito longe, no tempo e no espaço, viveu em terras da China um mandarim que tinha uma filha de rara beleza. A jovem chamava-se Névoa de Prata e como tôdas as moças bem educadas, vivia reclusa, em seus luxuosos aposentos, na tôrre do palácio mandarinal.

Debruçada na janela forrada de sêda, Névoa de Prata ficava horas e horas pensativa, esbatida contra despovoadas amplidões cinzentas, com incalculáveis porções de sonho nimbando a sua figura esgula. Estática, no alto da tôrre, intocada pelas tormentas, a jovem ficava à espera de que acontecesse alguma coisa, pois alguma coisa está sempre na iminência de acontecer, ainda que a estagnação do presente pareça um obstáculo irremovível. Um dia, ela avistou de longe um barco de junco e dentro dêle um pescador. O barco deslisava pelas águas do Rio Amarelo enquanto o pescador cantava e lançava as suas rêdes.

Suas canções eram maravilhosas. Falavam nos filhos do mar que tem barbas verdes e olhos de esmeralda; no palácio do Rei Dragão, que é todo de âmbar com teto de coral; na beleza das galeras fantasmas; nas sereias que navegam em conchas de opala; nas serpentes douradas com colares de esmeralda que crescem em seus dorsos; nos monstros marinhos que têm no cérebro um diamante que torna os homens invisíveis; nas filhas do mar de corpos nacarados e cabelos de algas adornados de pérolas; nos magníficos tesouros submarinos, guardados pelos tritões de olhos de safira, cujos gritos são mais sonoros do que o ruido de uma cascata.

Com a bôca entreaberta e um olhar longínquo, Névoa de Prata permanecia imóvel, escutando, escutando sempre, até que o sol desaparecia no horizonte e com êle o barco do pescador. Até que uma lua amarelada aparecia no céu pálido, e crisantemos e ameixas perfumavam a noite recém-chegada.

Certo dia cessaram as canções do pescador. Várias luas se passaram sem que êle viesse pescar no Rio Amarelo. Névoa de Prata esperou-o em vão. E afligiu-se tanto que adoeceu gravemente. Os médicos não puderam curá-la. Todos já estavam desolados, quando ela começou a melhorar de repente: era porque ouvira de novo as canções do pescador.

Sabendo daquele amor impossível, o mandarim mandou chamar o jovem pescador para que a filha o visse de perto. Quando a môça viu as feições rudes do rapaz, suas pobres vestes cheirando a peixe, ficou decepcionada. Sentiu que já não o amava. E quebrou-se o encanto do seu sonho. Despediu o pescador com o maior desprêzo e desviou os olhos da janela forrada de sêda.

Entretanto, o rapaz vendo a beleza da filha do mandarim, sentiu-se como vítima de um sortilégio. Já não teve vontade de trabalhar nem de cantar. E se cantava, suas canções eram tristes. Falavam do amor sublimado pela morte, o amor que não morre na tumba. Sua voz que antes era clara e sonora, parecia agora embargada por uma estranha emoção. Devorado pelo fogo de um amor sem esperanças, o jovem pescador sofria em silêncio. Foi definhando até que um dia morreu de repente. Enterraram-no às margens do Rio Amarelo. E passaram-se vários anos. Um dia, a família do pescador mandou exumar os seus ossos a fim de transportá-los à sepultura definitiva. Dentro do caixão, junto com os ossos, encontraram uma linda pedra redonda e transparente. À guisa de ornamento fixaram-na no mastro do barco de junco. À luz do sol a pedra brilhava tanto que atraiu a atenção de um mercador. O homem comprou a pedra e mais tarde revendeu-a a um escultor. O artista cinzelou uma linda taça em forma de lótus, e vendeu-a a um mandarim importante.

Muito contente com aquela obra de arte o mandarim levou-a para casa. Foi então que se deu um fato singular. Assim que êle verteu chá na taça de cristal, surgiu no fundo a imagem de um pescador dentro de um barco que passeava lentamente em volta da taça. Cheio de assombro o mandarim chamou a família para ver o prodígio. Houve espanto geral. Nisso, a filha do mandarim inclinou-se mais para observar bem a taça diáfana. Viu então o pescador e relembrou o passado. Súbito, teve a perfeita intuição do amoroso laço que em outras vidas houvera entre ela e o pescador. Fatalmente teriam que se encontrar um dia, apesar de tudo que os separava. Quando ela outrora escutava as canções do pescador e quando êle a via na janela, relembrava o rosto dela, era porque os seus caminhos procuravam se encontrar e seus corações palpitavam ao ritmo do mesmo destino. Vendo deslizar dentro da taça o reflexo do seu belo sonho dissipado, Névoa de Prata arrependeu-se amargamente. Mas já era muito tarde para recuperar a felicidade perdida. Compreendeu que entre ambos o laço de amor subsistia, por isso êle não pudera desaparecer após a sua morte. A pedra encontrada em seu caixão representava a sobrevivência material de um sentimento profundo. Era o símbolo da alma do pescador, a sua forma do além túmulo, a visão de um destino inacabado que se cristalizou devido a necessidade da espera.

Mas, como nenhuma frustração é decisiva, nenhuma desventura controi obstáculos incontornáveis, e há sempre algum imprevisto apaziguante, com umbrais suspensos no país da esperança, aconteceu outro milagre. Uma lágrima resvalou pela face da jovem e tombou dentro da taça. Imediatamente o pescador desapareceu e a lágrima transformou-se numa pedrinha de cristal irisado, numa perfeita integração com o cristal da taça, o que libertava a ambos de promessas feitas em outras vidas. Era o milagre. O milagre que só acontece na vida e nos corações que sabem esperar. Porque o amor é como a morte: não se procura, espera-se...

POR QUE VOCÊ ESCREVE?

Ressuscitando uma «enquête» de 1948 em que falaram cinco escritoras brasileiras: Lúcia Machado de Almeida, Adalgisa Néri, Lúcia Miguel Pereira, Elsie Lessa e Lúcia Benedeti

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI em 1948, — já lá vão seis anos, portanto — que resolvi fazer, para um jornal de mulheres trabalhadoras, — um jornal operário, — uma **enquête** entre as nossas escritoras. Infelizmente nem tôdas foram ouvidas, mas as respostas que então obtive foram tão inteligentes, tão agradáveis que não me furto agora ao prazer de reproduzi-las. Se hoje eu fôsse ouvir essas mesmas escritoras, subscreveriam elas o que me disseram em 1948? Creio que sim. Envelhecemos tôdas, — a repórter mais dos que as entrevistadas — mas nem por isso nenhuma de nós fugiu do caminho que se traçou. Tôdas continuaram nas fileiras da literatura brasileira, escrevendo, publicando, trabalhando, ganhando prêmios; estão tôdas (excetuando eu, naturalmente) no ponto mais alto da carreira. Não pedi a nenhuma das minhas entrevistadas de outros tempos licença para reproduzir as palavras que me deram em 48; preferi mesmo estampar hoje, sem consultá-las, as respostas de então. Se, por um acaso, houver protestos, o leitor e eu responderemos que um repórter literário tem o direito de falar com escritores mortos, viajar em livros, rejuvenescer velhos papéis, consultar antigos jornais, reviver épocas. E' o que hoje faço, ressuscitando esta série de entrevistas. A primeira escritora por mim ouvida em 1948 foi: **Lúcia Machado de Almeida,** mineira de nascimento, com vários livros publicados, moradora em Belo Horizonte, considerada com justiça uma das melhores escritoras para crianças neste país.

Pergunta: — Por que escreve?

Resposta: — Por várias razões; porque sinto necessidade de libertar e fixar minha imaginação; porque gosto muito de crianças; porque isso me diverte e diverte meus filhos. Jamais tive a pretensão de ser escritora, se bem que desde menina tivesse alguma facilidade para escrever. Acontece que eu era um tanto pernóstica e vivia impressionada com a palavra «favônio». Achava-a magnífica e de grande efeito. Se fazia uma composição no colégio, dava logo um jeito de encaixá-la no meio, crente que a professôra ia ficar embasbacada. Certa vez em que eu abusava do têrmo, a mestre grifou a palavra e escreveu do lado: «Por que você é tão pedante, menina?» Tive uma desilusão e resolvi ser mais natural... e deixei o «favônio» em paz.

Pergunta: — Como você escreve?

Resposta de Lúcia: — A primeira história de peixes que inventei foi feita como recurso para divertir meu filho que estava doente. Meu marido mostrou-a, escondido de mim, a Marques Rebêlo. Acharam que eu tinha jeito para a coisa e meu irmão Aníbal Machado concordou. Assim saiu **No fundo do mar.** Sinto-me um tanto amarrada quando tenho de me prender a algum assunto, como aconteceu com as **Viagens de Marco Polo** e as **Lendas da Terra do Ouro.** Prefiro criar e movimentar os personagens à minha vontade.

Pergunta: — Que procura exprimir com sua literatura?

Resposta de Lúcia: — Confesso que nunca pretendi ministrar ensinamentos às crianças através de minhas histórias. Se isso acontece é involuntário; prefiro distraí-las e comovê-las. A realidade da natureza é tão sugestiva e tão linda que pode e deve ser o melhor ponto de partida para a fantasia dos escritores.

Pergunta: — Qual o seu personagem mais amado?

Resposta de Lúcia: — Sempre o que estou criando no momento.

Pergunta: — Você pensa que sua literatura tem alguma influência? De que espécie?

Resposta de Lúcia: — Não me preocupo com isso. Entretanto, tenho grande alegria quando sei que uma história minha divertiu uma criança. Principalmente se a criança fôr triste ou estiver doente.

• • •

Segunda entrevistada: **Adalgisa Neri,** incontestàvelmente um dos nomes mais altos da atual poesia feminina brasileira.

— Por que escreve?

— Quando menina eu cantava e ria. Era uma fôrça de expressão de vida ainda pura e simples. Hoje o meu cantar e o meu riso se transformaram em uma maneira mais profunda de expressão. Escrevo porque não posso cantar, nem rir.

— Qual dos seus livros o que mais lhe agrada?

— Sinceramente nenhum. Tudo o que escrevi até agora é uma vaga idéia do que desejo escrever.

— Como você escreve?

— Na mais absoluta desordem. Sentada no chão algumas vêzes, na rua tomo nota num papel de qualquer coisa que me sensibilizou e emocionou, ouvindo rádio, ouvindo perguntas das minhas empregadas, atendendo o telefone e geralmente à noite, durante as minhas intermináveis insônias. Não tenho hora nem momento especial para escrever.

— Qual dos seus personagens o preferido?

— A morte.

— Que procura exprimir com a sua literatura?

— Que fora do amor e da morte nada mais tem valor.

— Pensa que sua literatura tem alguma influência?

— Devia ter. Em geral ninguém gosta de poesia. Se tivesse influência a poesia modificaria o mundo as criaturas muito mais do que tôdas as ONU que os homens organizam.

— Qual é o tipo do leitor que você tem?

— Entre os meus leitores tenho observado um grande número de estudantes e, numa proporção extraordinária, de prisioneiros. Recebo quase diàriamente várias cartas de jovens de todos os pontos do país. Em geral estudantes de curso superior e são êles os que mais compreendem e sentem o que escrevo. E' um dos meus mais fortes motivos de orgulho. Com as prisões de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e aqui no Rio, mantenho uma correspondência que compensa tôdas as coisas inúteis que pratico. Para êsses reservo um carinho muito especial.

Terceira entrevistada: LUCIA MIGUEL PEREIRA. Precisaremos dizer que esta Lúcia é uma das mulheres mais cultas do Brasil, romancista, crítica literária, ensaista?

— Por que você escreve?

— Não sei, tanto a literatura se misturou à minha vida; embora só publicasse tarde, escrevi desde que soube formar letras, desde os oito anos.

— Qual dos seus livros o que mais lhe agrada?

— Inteiramente nenhum: prefiro entretanto o «**Machado de Assis**».

— Como você escreve?

— A máquina e sempre que tenho tempo.

— Qual o seu personagem preferido?

— De ficção? Creio que Aparecida, a heroína do **Amanhecer**.

— Que procura exprimir com sua literatura?

— Não tenho nenhuma intenção premeditada; procuro apenas ser sincera e honesta.

— Qual o tipo de leitor que você tem?

— Já escrevi romances, biografias, livros infantis, críticas, crônicas; por isso, se tenho leitores, êles devem ser de tipos diversos.

• • •

Quarta entrevistada: ELSIE LESSA, a cronista aplaudidíssima.

— Por que escreve?

— Por que é que a gente tem olhos castanhos, ou perna fina, ou saiu professôra, comerciária ou de prendas domésticas? Acasos, circunstâncias, um pouco mais de jeito para uma que para outra coisa. Bem pensado, acho que escrevo porque sou boa dactilógrafa e até hoje tenho uma caligrafia infantil de quem nunca entendeu alinhar palavras a não ser com o auxílio de um teclado. Honestamente, é só.

— Qual dos seus livros o que mais lhe agrada?

Claro que gosto mais do que ainda não saiu.

— Como você escreve?

— Já disse: a máquina. E com pressa de acabar, olhando o mar, convidativo pra lá da janela, esperando que o telefone toque e ponha um fim irremediável ao trabalho do momento, a que me entrego porque sei, angèlicamente sei, que se deve executar uma tarefa a que se propôs, bater um prego, regar as plantas, fazer um sapato de croché, mexer o doce da sobremesa. E sei também, além do evangelho, por experiência própria, que é bom terminar, o melhor que fôr possível, a tarefa, que nos coube.

— Qual o seu personagem preferido?

— Não gosto de personagem. Gosto de gente. Não gosto dos meus. Gosto mais dos outros. Mas isso é também quase uma injustiça. E tenho que interromper a dactilografia para ir procurar no livro o nome que dei à preta Isaura no conto «Vida de Negra». Gostava de Isaura. No livro ela era Rosaura. Porque, não sei. Podia muito bem ter ido para a letra de forma com o nome dela mesma. Puro preconceito literário da minha parte.

— Que procura você exprimir com sua literatura?

— A vida mesma. Não é ela que é mais importante?

— Você pensa que sua literatura tem alguma influência?

— Tirando o «sua», posso responder. «Minha» literatura hoje em dia é jornalismo, reportagem, crônica, coisas que acontecem e que eu conto, vistas através dos olhos e da sensibilidade que Deus me deu. Não creio que isso influencie ninguém. Mas a literatura de verdade, pode e deve influenciar. Literatura não é escola, rumo, abrir caminhos, mostrar direções?

— Qual o tipo de leitor que você tem?

— Quem lê jornais ou revistas algum dia deve ter chegado ao fim de alguma crônica ou reportagem escrita por mim. Conheço mesmo gente minha amiga que garante que sim. Quando sai coisa assinada por mim, minhas amigas lêem no cabeleireiro. E' onde mais se lê. Uma cabeleira normal leva pelo menos 35 minutos para secar... E' a hora da gente ler os amigos que escrevem em revistas.

(NOTA: **Cronista diária, Elsie Lessa agora naturalmente responderia a essa pergunta de modo muito diferente**).

• • •

Quinta entrevistada: **Lúcia Benedetti,** romancista, dramaturga, com vários livros publicados e prêmios alcançados.

— Por que escreve?

— Isso é uma pergunta ou uma opinião?

— Qual o seu livro que mais lhe agrada?

— O livro que mais me agrada é **Angústia,** apenas não fui eu que o escrevi; foi o Graciliano Ramos. Mas êle que fique alerta porque eu ainda acabo tomando conta de **Angústia.**

— Como você escreve?

— Eu também gostaria de saber como escrevo porque deve ser um espetáculo esquisito. Mas fico muito ocupada escrevendo; nunca tive oportunidade de ver-me.

— Qual o seu personagem preferido?

— Tenho o coração muito grande. Todos os personagens do mundo me agradam muitíssimo.

— Você pensa que sua literatura tem alguma influência?

— Minha literatura sofre a influência de tôdas as coisas que já sofri, já conheci e naturalmente encontra eco nas pessoas que têm experiências idênticas.

— Qual o tipo de leitor que você tem?

— Meu leitor é o mais inteligente, o mais bonitinho, o mais culto e infelizmente o mais escasso.

• • •

Que acha o leitor? Não fiz bem em desencavar de meus papéis essas respostas? Não faço bem em ressuscitar velhas palavras que têm hoje o doce e belo tom de um passado? Não envelheceram as respostas. Só aqui e ali cabe uma nota: Elsie tem hoje milhares de leitores; Lúcia M. Pereira está com seu nome muito mais alto; Adalgisa Neri tem mais trabalho agora com as crianças abandonadas; Lúcia Machado de Almeida escreveu um livro delicioso para adultos: «Viagem a Sabará», e Lúcia Benedetti já não falará em escasso público nem pedirá a Graciliano Ramos, nosso querido morto, licença para roubar **Angústia.**

Não sou saudosista; no momento penso com certa melancolia em 1948, um ano trágico, ruim. 1954 estará melhor?

DISCURSO SÔBRE O ALEIJADINHO NA CÂMARA DE DEPUTADOS URUGUAIA

Na Câmara dos Representantes do povo uruguaio, o deputado Horácio Terra Arocena pronunciou longa oração oficial sôbre a personalidade e a obra de **Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho,** na sessão comemorativa do **Dia das Américas,** em abril último. Publicada em pequeno folheto com ilustrações, é prova não sòmente de simpatia pelo nosso país, como de compreensão do valor dos artistas na formação de uma nacionalidade.

O texto de Terra Arocena é bem documentado, com análises penetrantes e eruditas. Seu início proclama que em outras celebrações do gênero se homenagearam «figuras, de algum modo, vinculados à libertação do Continente e à organização inconstitucional e política de suas diversas nações. Todavia, peço a meus colegas que honrem comigo desta vez, a memória de alguém, que não é certamente um general libertador, nem um estadista, nem um mártir de idéias políticas, nem um grande apóstolo das massas; que não é tampouco um sábio, nem um filósofo; que é um artista eximio; e que é, ao mesmo tempo exemplo imponente de homem! ao escultor que deixou entre as populações da região mineira do Brasil a marca de um pensamento criador e a recordação tocante de uma vida trágica».

«Porque êste artista, no seu campo, é expressão eloquente da capacidade da América para a cultura e, portanto, para impôr-se ao respeito dos povos regidos pelo pensamento».

«E, êste, um artista da época em que o amadurecimento colonial transbordava nas ânsias de independência política de nossos povos. E' igualmente manifestação viva dessa madureza e — na esfera da arte, um expoente do despertar autonômico e criador, em face de um academismo já infecundo».

E, além disso, artista sofredor e genial, caráter vigoroso de homem americano, mestiço do povo que desmente os preconceitos raciais neste ferver de raças que é a América — e que os desmente pela altura de suas inspirações, pela mestria de sua técnica, pela fidelidade heróica a sua vocação artístico e pelo vôo largo de sua audácia realizadora».

É um artista que está unido às massas anônimas e humildes por solidariedade secreta e profunda, a quem o povo a retribui com doçura no apelido piedoso, nascido no coração dos homens e das mulheres simples que contemplavam penalizadas a humilhação das chagas e que eram atraídas para êle pelo triunfo de sua inteligência».

«Justo parece-me hoje que honremos, ademais, a memória de um artista, porque a arte é linguagem do povo que exprime sem razões as profundas intuições do homem, sua penetração no conceito do mundo, seus prazeres e suas dores inexpressíveis ante os panoramas da vida. E o artista é o porta-voz afortunado dêste mundo interior do povo que o rodeia, mundo de conhecimentos e de afetos que na estrofe, cantado ou esculpido na pedra, use na contemplação as multidões, congrega-as, fortalece-as, dá-lhes conciência e compreensão de seus vínculos profundos, dirigindo-as para destinos comuns que retiram, às vezes, essa fôrça invencível dos ideais dinâmicos da história».

O estudo excelente que é feito nas páginas seguintes honra o arquiteto, que é êsse deputado da nação irmã. Foi por unânimidade que a Câmara de Deputados mandou publicar e distribuir o referido trabalho, do qual vários exemplares já chegaram ao Rio.

Robert Frost chegará ao Rio a 4 de agôsto

CHEGARA' ao Rio a 4 de agôsto o grande poeta norte-americano Robert Frost, que virá ao Brasil para participar do Congresso Internacional de Escritores, a realizar-se em São Paulo, de 9 a 15 de agôsto.

Frost é um dos mais conhecidos e admirados poetas norte-americanos, tendo sua obra já traduzida para inúmeros idiomas, entre os quais o português. Numerosas críticas que sôbre êle se escreveram são acordes em tê-lo como um poeta de linguagem eminentemente popular, um poeta que pode ser entendido não só pela classe culta mas também pelo homem do povo.

COMO FROST DEFINE A POESIA

H. B. Garland, professor e crítico norte-americano, num longo trabalho sôbre a obra e a personalidade de Robert Frost, intitulado **Robert Frost Poet et Everyday People,** fala da definição de poesia que Frost deu em sua obra. «O poema completo — diz o autor de **Steeple Bush** — é aquêle em que a emoção encontra seu pensamento e o pensamento a sua forma de expressão».

CONFERÊNCIA NO RIO

No dia 5 de agôsto, Frost fará uma conferência no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, ilustrando-a com poemas seus.

CONSELHO AOS JOVENS POETAS

Inquirido recentemente sôbre qual o conselho que daria aos jovens poetas de hoje, disse Frost ao repórter:

«Uma coisa que me importa e desejo que os jovens poetas dela se ocupem é colocar a poesia como a primeira forma de compreensão... Os jovens se esquecem de que a poesia deve ser inteligência e emoção. Muitos poetas também se iludem pensando que a inteligência é perigosa e por isto deve ser deixada de lado. Sim, a inteligência é perigosa mas precisa ser utilizada... O poeta pode usar a inteligência com receio e tremor, mas deve usá-la».

FAULKNER TAMBEM NO BRASIL

Além de Robert Lee Frost, que virá acompanhado de sua filha, chegará também ao Brasil o escritor William Faulkner, que participará do Congresso Internacional de Escritores de São Paulo.

TRÊS CONTISTAS

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIANTE da produção literária dos «novos» sempre adotei uma posição de curiosa simpatia, não me deixando pilhar pelo conceito de que é mais prudente e seguro, para o comentador de livros, esperar o «veredicto dos séculos». A quantidade de autores estreantes, principalmente na poesia e no conto, obriga-me, vez por outra, a reunir num só artigo apreciações que bem poderiam se entender em análises mais demoradas, se não fôsse a premência de tempo e de espaço. E' o que faço agora, após a leitura de três livros de contos.(1) Três autores novos que revelam qualidades apreciáveis de ficcionistas, mas continuam no mesmíssimo caminho dos seus colegas, os poetas novos, com a superestimação da **intuição intelectual** em prejuízo da **intuição emotiva.** Literatura feita sob o signo do mêdo da realidade, quando não mascarada por um «esteticismo» que não é pròpriamente um «saber fazer», mas, sobretudo, um «requintado fazer».

Tanto a poesia, como o conto, nas letras jovens do Brasil, continuam distantes do público e vivem apenas os efêmeros momentos das notas ou notícias de camaradagem dominical. Tudo isso porque a poesia e o conto dêsses autores possuem uma verdade diferente da verdade social, como se fôsse essa desumanização da arte a sua razão mesma de existir. «A verdade em literatura, diz-nos um mestre da teoria literária, é a mesma verdade fora da literatura, isto é, conhecimento sistemático e pùblicamente verificável». (2) Os contos e poemas da maioria dos jovens escritores brasileiros são obras feitas sob o signo do popular «tempo de Murici», — egocentrismo estético que já foi analisado por Ortega y Gasset como um fenômeno consequente da desumanização da arte.

Os «nipônicos» da poesia e os «pilotos-suicidas» do conto escrevem para êles mesmos, e não para um público, como se estivessem a discutir e esbravejar com fantasmas na câmera escura de suas intimidades. Daí o aspecto supérfluo e mesmo de luxo dessa literatura que não corresponde, de maneira alguma, ao sentimento geral do público brasileiro, espécie de adorno requintado para a amada ou de brincos de fantasia para os próprios autores.

Muito melhor do que em a sua novela «O Bêco», o sr. Renard Perez reuniu em «Os Sinos» um punhado de contos que denotam a capacidade criadora do autor, muito embora ainda sob o signo do «salonismo» ou do «esteticismo» literário. O conto «Os Sinos», que deu o título ao livro, e «O filho mais velho» conseguem certo vigor de narrativa e acrescentam alguma coisa de pessoal à prosa de ficção contemporânea. Já «Cabelos louros» outra coisa não fazem do que anemizar as palavras, como uma espécie de exercício escolar de adolescente curioso do sexo. O conto «A Bebedeira», não obstante bem trabalhado, é por demais trivial para merecer importância. Em conjunto, porém, «Os Sinos» indicam um escritor novo capaz de vir a ser um ficcionista realizado.

O sr. Edilberto Coutinho, em «Onda Boiadeira», onde aflora uma vigorosa personalidade de escritor, é um ficcionista que possui um sentido poético do «incidente» pouco comum na prosa de ficção nacional. A linguagem de seus contos não revelam, porém, originalidade. Deu-me, aliás, a impressão de estar lendo um discípulo de Alcântara Machado, mas já agora sem aquela atualidade do inteligentíssimo modernista de São Paulo. Os personagens de seus contos, — vagabundos, pescadores, jogadores de futebol, donzelas e donzelitos — não têm variedade psicológica, antes são todos êles uma só pessoa: o autor. A auto-reflexão, em o sr. Edilberto Coutinho, é a sua virtuosidade estilística, a razão de ser de sua poesia em forma de contos. As suas histórias obedecem a uma caprichosa composição quase onomatopaica, onde as frases e palavras repetidas indicam o mêdo ou a inexperiência do escritor em face do vocábulo. Comprimido entre a sua sensibilidade poética e a sugestão dos grandes temas, o sr. Edilberto Coutinho rodopia com as palavras, como se estivesse num carrocel da infância, sem saber como fazê-lo parar. E' preciso, pois, que desça do carrocel da infância e se misture com as multidões, como aconselhava Mário de Andrade, nos últimos dias, passivamente heróicos, de sua vida. Para isso não lhe faltará o talento de ficcionista que está bem vivo na maioria dos contos de «Onda Boiadeira».

«Um cachimbo de barro», do sr. José Pinto Júnior, tem altos e baixos na geografia emotiva de suas histórias. Embora sem possuir a fôrça poética do sr. Edilberto Coutinho, nem a concisão da frase do sr. Renard Q. Perez, o sr. José Pinto Júnior tem, no entanto, um senso de humor que os outros dois não apresentam. Daí, a meu ver, ser o mais próximo para uma investida de grande porte nos domínios da prosa de ficção, liberta do exagerado intelectualismo auto-reflexivo. Em «Um cachimbo de barro», o autor oferece uma demonstração de suas qualidades de escritor que já nos permitem confiar na sua fôrça de ficcionista, principalmente quando fugir da improvisação, da chamada «literatura apressada», de que nos fala José Veríssimo, em páginas muito oportunas para os jovens escritores brasileiros.(3)

Essa literatura dos novos está ainda na fase da «audácia extravagante das metáforas, na sucessão colorida dos epitetos, no caráter excêntrico dos títulos», admiràvelmente caracterizada por um velho crítico português, contemporâneo de Eça de Queiroz, o sr. Moniz Barreto.(4) Nem o tempo sociológico, nem o espaço geo-ecológico entram em conta na temática intimista e um tanto artificial dêsses autores. Os contistas novos têm mêdo do episódio e da narração, como os poetas fogem do poema épico. Querem substituí-los pela frase curta, como pinceladas de arte abstracionista, tomando de empréstimo aos artistas plásticos a técnica de composição específica das mesmas artes plásticas em decadência ou em crise. E' possível aceitar tudo isso como uma experiência mal definida em que as palavras perdem a sua fôrça visual ou auditiva para ficarem no efêmero da simples linguagem verbal.

De qualquer maneira, êsses três contistas são os artífices de suas próprias dores. Ficaram no exercício exageradamente auto-reflexivo, enquanto os assuntos estão por aí a procura de seus intérpretes. Intérpretes que renovem o conto brasileiro, sem descaracterizá-lo.

(1) Renard Perez — «Os Sinos», Ed. Jornal de Letras, Rio, 1954; Edilberto Coutinho — «Onda Boiadeira», Ed. Região, Recife, 1954; José Pinto Júnior — «Um cachimbo de barro», Natal, 1953.

(2) Austin Warren, in «Teoria Literária», ed. Gredos, Madrid, 1953, pág. 50.

(3) José Veríssimo — «Estudos de Literatura Brasileira», Rio, 1900, 1º vol., pgs. 126 e seguintes.

(4) Moniz Barreto — «Ensaios de Crítica», Liv. Bertrand, Lisboa, 1944, pág. 37.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O mestre de obras

Manuel Diégues Júnior

NÃO me recordo se algum estudo de história ou de sociologia, ou mesmo de urbanismo, entre nós, já pôs em relêvo o papel do mestre de obras; se não o fêz, se ainda não apareceu êste estudo, parece-me existir nisso uma injustiça. Pois já é tempo de se pôr em destaque a tarefa dos mestres de obras não só na formação de nossa arquitetura, como ainda, e principalmente, em sua renovação em fins do século XIX e comêços do atual.

Aí não apenas vale salientar o que fêz o mestre de obra nacional, mas igualmente referir a contribuição do mestre de obra estrangeiro, entrado com a imigração; e entre êstes estrangeiros, técnicos assim chamados, merecem referência os italianos, que tanto contribuiram para a arquitetura paulista dos fins do século passado. A êsses homens ainda não se fêz a justiça de estudar a contribuição que deram, nem de ressaltar o papel que exerceram entre nós.

E antes dêles, a princípio, e depois juntamente com êles — com nacionais e estrangeiros — temos ainda o mestre de obra português, o verdadeiro construtor de nossas cidades coloniais, admirável realizador de uma arquitetura que, transplantada da metrópole, não copiou servilmente o que lá havia, mas soube adaptá-la ao nosso clima, ao nosso meio, ao nosso ambiente social. O mestre de obra português foi o arquiteto das casas grandes de engenho, de igrejas, de sobrados urbanos, de palácios governamentais. Na figura de Luís Dias poderemos simbolizá-lo.

Luís Dias foi o mestre de obra da cidade do Salvador. Trouxe-o Tomé de Sousa, em 1548, quando veio instalar o Govêrno Geral. De Luís Dias sabe-se que foi mestre de obras por provisão de 14 de janeiro de 1549, com o ordenado de 72$000 por ano. Com êle, aliás, veio outro mestre, seu sobrinho, de nome Diogo Peres, pedreiro de profissão, a quem uma carta do padre Nóbrega chama de «mestre para as obras». Do tio, porém, era que o padre jesuíta fazia o elogio: «...basta o tio para as obras de Sua Alteza, a êste haviam de dar cuidado de nosso Colégio; é bom oficial».

Outro mestre de obras da fundação da Bahia foi Pedro de Carvalhais, provido por alvará de 22 de julho de 1552, tendo-lhe cabido a construção dos muros da cidade. Em sua carta Luís Dias alude a outro mestre de obra: um Francisco Gomes. Em 1553 aparece outro mestre de obra, e êste é Salvador Lopo Machado, também pedreiro. Êstes mestres de obras foram os nossos engenheiros quinhentistas, senhores da boa técnica lusitana de construir sòlidamente.

Através de tais mestres de obras, dêsses e de outros que nos chegaram nos séculos seguintes, todos êles bons portuguêses no gôsto de construir sòlidamente, é que nos chegaram técnicas e valores de arquitetura oriental introduzidos no Brasil; um dêsses valores, o telhado das casas caído para os lados e recurvado nas pontas em cornos de lua, lembrado por Gilberto Freyre, e que foi recolhido na China e no Japão e adaptado ao Brasil; e ainda fundamentando-se em estudo mais antigo de Adolfo Morales de los Rios recorda o sociólogo de **Casa Grande & Senzala** a contribuição dos mestres de obras lusitanos que trouxeram práticas, valores e técnicas das colônias lusitanas na Ásia.

A êstes mestres de obras, vindos de Portugal, devemos a construção de nossas cidades, quase sempre dentro daquela tradição das ruas em tôrno de uma praça — a praça principal com a igreja — formando um quadrado ou um retângulo. E com as cidades construíram também as casas. Casas, vilas, cidades, foi o mestre de obra quem as construiu; foi êle quem as edificou: o mestre de obra português, vindo da metrópole e aqui sabendo se adaptar, integrar-se no meio novo, compreendê-lo e sobretudo sentindo o ambiente. Dêle nasceram os mestres de obra brasileiros, mestiços como aquêle cativo Tebas, construtor da tôrre do Recolhimento de Santa Teresa e da tôrre da Sé, em São Paulo, segundo refere Ernani Silva Bruno. Mestiços como êste foram muitos os mestres de obra brasileiros, que edificaram casas, vilas, cidades, seguindo as lições ancestrais.

No já referido Ernani Silva Bruno é que vamos encontrar, em páginas de seu livro recente e interessantíssimo, **História e Tradições da Cidade de São Paulo**, sugestões acêrca da evolução de nossa construção desde a taipa de mão ou pau-a-pique, casa — assinala o cronista — que parece não ter sido feita para durar muito. Mas que durava, apesar de tudo, com seus paus roliços, seu teto de palha, sua taipa, com beirais exuberantes e rótulas nas portas e nas janelas, à moda mourisca. Casas de taipa de pilão, de taipa de mão, não se edificaram só em São Paulo, mas sim em tôdas as áreas do Brasil. O historiador paulista nos mostra, em relação à sua cidade, como evoluiu a construção desde as casas coloniais, até os arranha-céus de hoje.

E' um estudo digno de maior pormenorização êsse que possa revelar o variado uso das diversas formas ou maneiras de construir, tendo em vista o material utilizado. Da taipa se sabe que foi material utilizado em casas, sobrados, igrejas, palácios; que seu emprêgo se generalizou logo no Brasil, adotando-a o mestre de obra português, pela falta da pedra ou do tijolo. E foi êste mestre de obra português que soube fazer sua técnica de construir e adaptá-la às condições novas do Brasil, prosseguido em sua tarefa pelos mestres brasileiros.

E' êste mestre de obra português ou brasileiro que edificou cidades, e não apenas casas, que precisa ser estudado pelo papel que desempenhou em nossa arquitetura, em nossas técnica de construção. Foi também o mestre de obra vindo da Itália, que renovou a construção paulista nos fins do século XIX; foi também o mestre de obra chamado construtor, que chegou quase até nossos dias, antes de surgirem os arquitetos, substituindo os engenheiros civis que se alongavam em construtores. Admirável a obra dêsses mestres de obra; admirável pelo que fizeram com a taipa, com o barro, com o pau-a-pique; admirável pela solidez, segurança e adaptação que deram às suas construções, aparentemente destinadas a curto prazo e a breve fim.

A QUADRA POPULAR

Lá em cima daquela serra
Passa boi, passa boiada,
Passa gente ruim e boa
Passa minha namorada.

Lá no fundo do alambique
Quero minha sepultura,
Que ainda depois de morto
Eu quero andar na fartura.

NESTA DATA...

...em 1822 são declaradas inimigas e, como tais, sujeitas a serem tratadas as tropas procedentes de Portugal. Igualmente D. Pedro, que fêz tal declaração, estabeleceu que estas tropas não poderiam desembarcar sem sua licença.

POESIA GAUCHESCA

Triste vida a do tropeiro,
Que não pode namorar;
De dia reponta o gado,
De noite passa a rondar.

Tenho meu cavalo escuro,
C'uma lista na barriga;
Se a morena quer garupa,
Faça senha, mas não diga...

FOLCLORE

Mais um número de «Folclore», órgão da Comissão Espiritossantense de Folclore, acaba de circular, depois de um período já bastante longo para os folcloristas e estudiosos, sempre interessados na leitura da magnífica publicação que é dirigida por Guilherme Santos Neves. Este número compreende o período de novembro de 1953 a abril de 1954. Do sumário de «Folclore», que está no número 27-29, constam: Grandes festas religiosas, de Félix Coluccio; O mastro de São Benedito e Isis Pelágia, de Câmara Cascudo; Folclore e danças regionais nos Estados Unidos, de William Wieland; Mastros, bandeiras e barcos nas festas do povo, de Guilherme Santos Neves; Música popular e música folclórica, de Armando Leça; Folclore e educação de base, de Renato Almeida, além de notícias e informações de interêsse folclórico.

II Reunião de Antropologia

Foi marcada para o período de 24 a 30 de julho de 1955 a realização, em Salvador, Bahia, da II Reunião Brasileira de Antropologia. Como se sabe, a primeira foi realizada, em novembro do ano passado, nesta capital, sob o patrocínio do Museu Nacional, tendo constituído uma das assembléias mais interessantes e proveitosas no campo das ciências sociais já realizadas entre nós. A comissão organizadora da II Reunião é composta dos professôres Tales de Azevedo, presidente, Frederico Edelweiss, Carlos Ott, Heloísa Alberto Tôrres e Egon Schaden. O temário escolhido constará dos seguintes assuntos: I — Pré-História (Paleontologia Humana e Arqueologia); II — Antropologia Física; III — Antropologia Social e Cultural; IV — Lingüística; V — Folclore; VI — Problemas profissionais e de ensino da Antropologia. A Reunião constará de conferências, a serem proferidas por especialistas convidados pela Comissão Organizadora, e comunicações apresentadas nas sessões de estudos.

Assembléia da C. I. A. P.

Para delegados da Comissão Nacional de Folclore à Assembléia Geral da Comissão Internacional de Artes Populares, foram designados, pelo presidente do I.B.E.C.C., as seguintes pessoas: Renato Almeida, Luís da Câmara Cascudo, Joaquim Ribeiro, Manuel Diégues Júnior, Edison Carneiro, Rossini Tavares de Lima, Guilherme Santos Neves, Osvaldo R. Cabral, Dante de Laytano e Aires da Mata Machado, os quais não podendo comparecer pessoalmente delegaram poderes ao sr. G. H. Riviere.

Folclore do São Francisco

A Comissão Nacional de Folclore está estudando com a Comissão do Vale do São Francisco a celebração de um convênio, segundo o qual os dois órgãos se empenhem na pesquisa e coleta de material folclórico, na área do rio de São Francisco. Será estabelecida também a colaboração das Comissões de Folclore dos Estados ribeirinhos.

LIVROS E FATOS

UM LIVRO SÔBRE AS ESPÁDUAS E A CABEÇA

Raul Lima

O NOME de Orobó é tão citado como símbolo de pitoresco, como lugar de origem do que se supõe de mais caracteristicamente nordestino, que muita gente acredita tratar-se de um topônimo imaginário ou, pelo menos, situar-se no Ceará.

Agora, porém, todos os leitores de jornais cariocas que passaram os olhos por uma biografia neles publicada há dias viram que Orobó existe, é município pernambucano e berço do nascimento de um ilustre prelado.

Justamente vinte anos depois de ordenado em Olinda, meu compadre e amigo José Távora foi nomeado, pelo Santo Padre, bispo titular de Prussíade e bispo auxiliar do Rio de Janeiro, onde o antigo pároco de Nazaré vem realizando um trabalho árduo e notável de ação social católica.

Não devo esquecer neste registro que o novo bispo é também o jornalista Pedro Ivo, outrora diretor da «Gazeta de Nazaré».

Dirigindo-me a leitores nordestinos, exclamei, pois: Existis, realmente, Orobó, e não te incomodes que teu nome venha servindo para os costumeiros humoristas situarem tantas inverossimilhanças que nos atribuem nos nordestinos. Aí nasceu um nobre e valoroso sacerdote, Dom José Távora, e teu nome está hoje muito respeitado.

Foi no domingo passado, na igreja de Santana, onde está enterrado o grandes Pastor que foi D. Sebastião Leme, que se deu a cerimônia da sagração do novo bispo.

Lá estavam os pais do ainda jovem pontífice, nascido em Orobó, seus irmãos — inclusive um frade barbadinho da Penha do Recife — e verdadeira multidão que acompanhou, durante mais de duas horas, o ato solenissimo presidido pelo Cardeal Arcebispo, como Sagrante. D. Jaime Câmara entregou a seu auxiliar — já chamado Bispo dos Operários, grande animador que tem sido da Juventude Operária Católica e das principais obras sociais da Igreja nesta arquidiocese — as insígnias do Bispado, e o ungiu e com êle partilhou a sagrada hóstia e o sagrado vinho da missa por ambos celebrada.

O ritual é de profunda beleza e emocionante, creio que também muito incômodo fisicamente para o bispo que fica longo tempo de cabeça baixa tendo sôbre ela e as espáduas o missal aberto, impôsto pelo Sagrante com auxílio de um clérigo.

O simbolismo dessa parte da cerimônia, em silêncio, é profundo, conforme leio no guia da cerimônia e vou reproduzir.

«E' para lembrar ao bispo, diz São João Crisóstomo, que, apesar de chefe de fiéis, não está menos que êles sujeito ao jugo do Evangelho; que, apesar de legislador, está debaixo das leis».

«E' para lhe ensinar, diz São Dionísio, que êle deve estudar, meditar e promulgar o Evangelho».

«Diz-se-lhe com isto, acrescenta Simeão de Tessalônica, que Jesus Cristo é seu chefe como êle o é da Igreja e que êle deve conhecê-lo mais que ninguém, visto que participa de seu principado, submetendo-lhe em tudo seu espírito, sua vontade, seus sentimentos e nada fazendo fora dêle no govêrno de sua Igreja, que Jesus pelo Evangelho lhe confia».

O Evangelho aberto sôbre a cabeça e as espáduas do eleito parece tomar plena posse dêle, penetrá-lo e começar a ser a vida de sua cabeça e de seu coração.

E, como uma nota destas não deve deixar de conter uma frase latina, própria às circunstâncias e aos sentimentos: **Ad multos annos.**

IDEIAS E FICÇÃO

PEDAÇOS DO CÉREBRO E PEDAÇOS DO CORAÇÃO, pensamentos, artigos e ensaios sôbre variados assuntos, especialmente sociológicos e políticos, da autoria do magistrado Ivair Nogueira Itagiba.

•

VÔO NOTURNO, de A. de Saint-Exupery, tradução de Pedro Bom, lançado pela Difusão Européia do livro, São Paulo — livro de um "sabor autêntico e inimitável" como escreveu André Gide no prefácio.

•

DONOS DO ORVALHO, romance de Jacques Roumain, grande escritor haitiano, já traduzido em mais de vinte línguas e agora para o português por Emmo Duarte, revisão de James Amado, lançado na Coleção Romances do Povo da Editorial Vitória.

•

ONDA BOIADEIRA, de Edilberto Coutinho, prefácio de Aníbal Machado, capa de Aloísio Magalhães e ilustrações de Reinaldo Fonseca, lançamento de Edições Região, um livro de contos cujo aparecimento agora apenas registramos, mas ao qual voltaremos para apreciá-lo.

•

O NEO-BACHARELISMO OU O FORMALISMO TECNICISTA, discurso de paraninfo de Marcos Almir Madeira, separata da revista "Educação".

•

ESCOLA TEATRAL DE ENSAIADORES (Da arte de ensaiar), obra do técnico Otávio Rangel, com desenhos de Olegário Azevedo.

PUBLICAÇÕES DO DASP

O Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público, dirigido por Espírito Santo Mesquita, está realizando um intenso e proveitoso trabalho de divulgação, editando não sòmente separatas da revista daquele órgão como outras publicações de interêsse para os estudiosos.

Estão nesse caso, entre outros os seguintes trabalhos: artigo de Hans Franke, publicado, há tempos, na Revista do Serviço Público; uma síntese da exposição feita pelos drs. Horta Barbosa e Jorge Machado Moreira sôbre a construção do prédio do Instituto de Puericultura da Cidade Universitária; "O Estatuto de 1952 e suas Inovações", do dr. Caio Tácito; "Comunicações Administrativas", do professor Roscoe Martin, da Universidade de Siracusa, E. U. A.; "Usos e Vantagens da Classificação de Cargos", do dr. Paulo Poppe de Figueiredo; "O Brasil na Comissão de Tutela", do senador Valdemar Pedrosa; uma exposição geral sôbre a Cidade Universitária, da Universidade do Brasil; o "Relatório do Plano Salte".

Serão lançados a seguir: "Indicador da Organização Administrativa Federal" e "Orçamento em Resumo", elaborados pela Divisão de Orçamento do DASP.

«OS GRANDES PROCESSOS DO JÚRI»



O criminalista Carlos de Araújo Lima acaba de reunir em volume uma condensação dos debates de quatro processos que absorveram a opinião pública na época em que foram cometidos os delitos e julgados os seus responsáveis. Trata-se de um livro de estréia onde a preocupação essencial é mais de ordem jurídica do que estilo; e nem poderia ser de outro modo, uma vez que o trabalho é a soma das peças de defesa e de acusação apresentadas pelos réus e o Ministério Público.

Baseado em notas taquigráficas, o autor produziu um bom livro, principalmente um livro útil, não apenas para estudantes, mas igualmente para todos aquêles que se interessam pelos assuntos criminais. A escolha dos processos recaiu em casos recentes, ainda vivos na memória de todos, «O julgamento do tenente Bandeira», «O crime do cadete» — assassinato do advogado Lauro Fontoura — «Da. Helbe Mascarenhas de Morais perante o júri», e finalmente um caso de morte de grande repercussão.

Colocando-se em posição de neutralidade diante dos debates, e bem assim perante as decisões dos conselhos de sentença e dos julgados, limita o autor a expor sem opinar, com respeito ao direito que têm os leitores a formar a própria opinião.

CORRENTES CRUZADAS

LÓGICA E RETÓRICA

Afranio Coutinho

QUEM quer que tenha alguma experiência com o ensino secundário no Brasil atualmente há-de ter percebido por certo que as duas grandes falhas que denotam os estudantes que o completam são a lógica e a retórica. Chega ao termo daquele curso hoje em dia incapazes de exprimir-se, por escrito ou oralmente, com clareza e lógica. Não adquirem mesmo as regras elementares do raciocínio. Não se aprende a pensar e dizer o que se pensa.

• • •

Parece o fundamental do ensino secundário, acima da aquisição de informações, antes do conhecimento, que o aluno consiga raciocinar e exprimir-se. Não deve ter outra finalidade que o apuro e treino da expressão, o ensino da língua vernácula. O estudante atual atinge o fim do curso, após sete anos de estudo da língua, sem saber redigir e exprimir-se de modo mais elementar. Espanta, hoje em dia, nos conclaves e reuniões estudantis, a pobreza de oradores, fato que contrasta gritantemente com o que ocorria outrora. Não se diga que a oratória em si seja um bem, mas a sua ausência vale como um sintoma de mal maior, a pobreza e o não desenvolvimento dos recursos de expressão, consequência do mau ensino secundário de vernáculo que recebem.

• • •

A finalidade precípua do ensino do vernáculo, isso é um truísmo, é desenvolver a capacidade de expressão do aluno: fazer com que êle saiba dizer o que pensa e redigir um documento qualquer, uma carta ou um ofício ou um trabalho profissional. Nem uma coisa nem outra encontramos atualmente. As redações dos estudantes das escolas superiores e de muita gente diplomada que anda por aí nos foros, solicitando, debatendo, defendendo direitos alheios, são de uma pobreza alarmante, como é pobre de recursos verbais a geração que se exprime através do jornalismo. Tudo resultante do deficiente ensino de vernáculo que tiveram. Um ensino que habitualmente não logra passar da teoria para a prática, fazendo com que o estudante aprenda a ler e escrever, que é esta a sua finalidade.

O ensino de vernáculo é dividido em duas partes: uma teórica e uma prática. Na primeira recebe o estudante os elementos de conhecimento, que o fazem dominar conscientemente o instrumento verbal, sabendo as razões do emprêgo das várias formas de expressão. Mas êste conhecimento teórico tem um objetivo essencial: levar o educando, pelos exemplos dos grandes escritores, ao uso fácil e correto da língua materna, seja por escrito seja oralmente. Não conseguindo êsse alvo, está de todo nulo aquêle ensinamento. Se não logrou ensinar a ler e escrever, fracassou de todo. E é o que ocorre neste momento.

• • •

E uma das causas dêsse fracasso é a mistura das disciplinas de Português e Literatura, concebida esta última como História Literária, e reservadas para ela as três séries do segundo ciclo de Português, por meio de exposição cronológica de escolas literárias, nomes de autores e títulos de obras.

O que se impõe é a separação das disciplinas, criando-se um ano de ensino literário puro, e dedicando-se todo o segundo ciclo de Português ao ensino do que outrora se rotulava como Retórica: o desenvolvimento da capacidade de expressão, pelo treino intensivo da leitura, pela interpretação de textos, pela constante redação, pela exposição oral, isto é, aprender a ler, escrever e falar fácil e corretamente.

• • •

O outro aspecto da questão é o da lógica. A ela deveria ser reduzido, no secundário, o ensino da filosofia. Perde-se tempo com empurrar na cabeça de adolescentes, o que só servirá para perturbá-los, obscuras e sibilinias doutrinas metafísicas, quando o de que necessitam é lógica e metodologia, que lhes mostrem como raciocinar e como adquirir método e atitude científica para o trato dos problemas da cultura e da vida. Essa metodologia do trabalho intelectual e os processos do raciocínio lógico, eis os instrumentos que incutiriam nos estudantes, ao lado do domínio da expressão, e inclusive auxiliando-a, os recursos que lhes faltam e que, todavia, lhes dariam uma extraordinária fôrça na luta pela vida.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI — TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

ROMANCE MEDIEVAL

Mark Twain

Mark Twain — pseudônimo de Samuel Langhorne Clemens (1835-1910) — autor de romances, contos, crônicas e relatórios de viagem humorísticos, é considerado um dos clássicos da literatura norte-americana. Depois de uma mocidade aventurosa — foi aprendiz de tipógrafo piloto de vapores sôbre o Mississippi, jornalista de província — conseguiu grande popularidade com seus *sketches* humorísticos. Suas obras-primas são as *Aventuras de Tom Sawyer*, *Vida sôbre o Mississippi* e *As Aventuras de Huckleberry Finn* feitas com as reminiscências pitorescas da infância e da mocidade. Neste conto, extraído do volume *Roughing It* (1872), vemo-lo tratar um dos seus assuntos favoritos; as tradições feudais da velha Europa ridicularizadas pelo bom-senso americano.

CAPÍTULO I
O SEGRÊDO REVELADO

ERA noite. Reinava o silêncio no grande e antigo castelo feudal de Klugenstein. O ano 1222 aproximava-se do fim. Longe, no alto, na tôrre mais elevada do castelo, brilhava uma luz fraca. Celebrava-se ali uma reunião secreta. Sentado numa poltrona de aparato, o velho senhor de Klugenstein, de traços austeros, meditava. De repente pronunciou estas palavras com um acento de ternura:

— Minha filha!

Um jovem de aparência nobre, vestido da cabeça ao pés numa cota de malha de cavaleiro, respondeu:

— Falai, meu pai!

— Chegou o tempo, minha filha, de revelar o mistério que embaraçou tôda a tua mocidade. Sabe, pois, que êste mistério teve origem nas circunstâncias que te desvendarei agora. Meu irmão Ulrico é o grão-duque de Brandenburgo. Nosso pai, antes de morrer, resolveu que, se Ulrico não tivesse filho varão, a sucessão passaria para a minha casa, contanto que um filho varão me nascesse. Por outro lado, se nenhum de nós tivesse descendência masculina, a sucessão caberia à filha de Ulrico se ela se guardasse imaculada; se não, o sucessor seria minha filha, desde que ela conservasse um nome impoluto. Por isso, eu e minha velha espôsa rezamos com fervor para que a sorte nos presenteasse com um filho, mas nossas orações foram vãs. Quem nos nasceu fôste tu. Eu estava desesperado. Via a enorme prêsa escapar-me das garras, meu sonho esplêndido esvaecer-se. E tivera tanta esperança! Havia já cinco anos que Ulrico casara sem que sua espôsa tivesse dado à luz herdeiro de qualquer sexo. — «Mas alto lá — disse comigo mesmo — nem tudo está perdido». Um plano salutar me passara pelo cérebro. Tu nasceste à meia-noite. Sòmente o médico, a ama e seis criadas conheciam teu sexo. Antes de uma hora, todos estavam enforcados. Na manhã seguinte, a baronia inteira exultava ao ouvir a proclamação de que um filho varão nascera em Klugenstein, um herdeiro do poderoso Brandeburgo! O segrêdo foi bem guardado. Foi a própria irmã de tua mãe quem te amamentou e criou, e desde a tua meninice não mais tememos nada. Quando tinhas dez anos, Ulrico teve uma filha. Embora aflitos, púnhamos nossas esperanças no sarampo, nos médicos ou outros inimigos naturais da infância, mas fomos sempre desiludidos. Ela cresceu, medrou; a maldição do Céu caia sôbre a sua cabeça! Mas isto não é nada. Estamos seguros. Com efeito — ah, ah, ah! — não temos nós um filho varão? E nosso filho não é porventura o futuro duque? Não é verdade, meu querido Conrado? — pois, embora sejas hoje mulher de seus vinte e oito anos, nunca, ó minha filha, ouviste alguém chamar-te por outro nome! Chegou, porém, a hora em que a velhice deitou as garras nos ombros de meu irmão: êle está-se enfraquecendo. As tarefas do govêrno pesam-lhe, e por isso êle deseja que vás viver perto dêle e te tornes desde já duque de fato, embora não ainda de nome. Teus criados estão prontos; partirás esta noite. Agora, escuta-me bem. Lembra-te de tudo o que eu te disser. Existe uma lei tão antiga como a própria Alemanha, que prescreve A MORTE para qualquer mulher que se sentar na grande cadeira ducal antes de ter sido inteiramente coroada em presença do povo. Presta, pois, atenção às minhas palavras. Finge humildade. Pronuncia os teus julgamento da cadeira do primeiro ministro que está ao pé do trono. Procede assim até que sejas coroada e estejas, portanto, em segurança. Não é provável que teu sexo venha a ser descoberto, mas faz parte da sabedoria, nesta vida traiçoeira, rodear as coisas de tôdas as garantias possíveis.

— Oh, meu pai! Então era para isso que minha vida era uma mentira? Foi para que eu enganasse a minha prima, que não me fêz mal nenhum? Poupai-me, meu pai, poupai a vossa filha!

— Como, atrevida! E' esta a recompensa que me dás pelo destino augusto que o meu cérebro forjou para ti? Pelos ossos de meu pai, esta choradeira não se harmoniza bem com a minha disposição. Vai imediatamente ao castelo do duque, e vê se executas a minha determinação!

Nem precisamos assistir por mais tempo à conversa. Basta-nos saber que de nada valeram as súplicas e lágrimas da moça, de sentimentos delicados. Nem elas nem outra coisa qualquer podiam comover o intrépido velho senhor de Klugenstein. Assim, finalmente, com o coração partido, a filha viu fecharem-se-lhe às costas as portas do castelo, e, quando deu por si, encontrava-se a cavalgar na escuridão, rodeada de um séquito senhorial de vassalos armados e grande comitiva de servos.

O velho barão permaneceu sentado alguns momentos, silencioso, após a partida da filha; depois, voltando-se para sua triste espôsa, disse-lhe:

— Senhora, nossos negócios parece que vão muito bem. Faz uns três meses que mandei ter com Constança, filha de meu irmão, o astuto e belo Conde Detzin, para cumprir uma missão diabólica. Se êle falhar, não estamos inteiramente seguros, mas, se fôr bem sucedido, nenhum poder impedirá nossa filha de ser duquesa, ainda que a má sorte decida que ela nunca se torne duque!

— Tenho o coração cheio de maus presságios; mas tudo pode ainda acabar bem.

— Cala-te, mulher! Deixa ulular os mochos. Vai dormir e sonha com Brandenburgo e com a nossa grandeza!

CAPÍTULO II
SOLENIDADE E LÁGRIMAS

Seis dias depois do que relatamos no capítulo anterior, a brilhante capital do ducado de Brandenburgo resplendia com o fausto dos soldados reunidos e ressoava com o júbilo de uma multidão leal, alvoroçada pela vinda de Conrado, o jovem herdeiro da coroa. O coração do velho duque exultava de alegria, pois a personalidade simpática e as maneiras graciosas de Conrado haviam conquistado de vez o seu amor. A nobreza do ducado apinhava-se nas vastas salas do palácio a dar entusiásticas boas-vindas ao herdeiro. Tudo parecia tão brilhante e agradável, que êle sentiu fugir-lhe o mêdo, e suas preocupações cederam lugar a um contentamento confortador.

Entretanto, num apartamento distante do palácio verificava-se uma cena de caráter bem diferente. A uma janela

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

BOCAGE

NOTA BIOGRÁFICA. — Neto de um marinheiro francês, Gillet Du Bocage, que serviu ao reino de Portugal e lutou, no Rio de Janeiro, contra os invasores Du Clerc e Du Guay Trouin, Manuel Maria Barbosa Du Bocage é um dos mais altos poetas clássicos da língua portuguêsa, embora um vasto anedotário o tenha convertido em personagem picaresco, em detrimento da boa fama literária a que pelo seu talento sempre fêz jus. Nascido em Setúbal, no ano de 1765, serviu por algum tempo na Marinha, mas sem primar pela disciplina, desertou em Gôa, viveu algum tempo na China como mendigo, e de regresso à pátria foi perseguido pelo famoso intendente de polícia Pina Manique, sendo prêso no ano de 1797 em razão de seus versos anti-religiosos. Sob o nome de Elmano, fêz parte da Nova Arcádia. Tendo cultivado o soneto como nenhum outro poeta luso depois de Camões, Bocage morreu no ano de 1805. Teófilo Braga, até aqui o melhor dos seus biógrafos, fixou-lhe a figura e estudou-lhe os versos em "Bocage, sua vida e sua época literária".

SONETO

O' retrato da Morte! O' Noite amiga
Por cuja escuridão suspiro há tanto!
Calada testemunha de meu pranto,
De meus desgostos secretária (1) antiga!

Pois manda Amor, que a ti sòmente os diga,
Dá-lhes pio agasalho no teu manto,
Ouve-os, como costumas, ouve, enquanto
Dorme a cruel, que a delirar me obriga:

E vós, ó cortesãos da escuridade,
Fantasmas vagos, mochos piadores,
Inimigos, como eu, da claridade!

Em bandos acudi aos meus clamores:
Quero a vossa medonha sociedade,
Quero fartar meu coração de horrores.

(1) — Confidente.

A MORTE PARA OS TRISTES É VENTURA

Quem se vê maltratado, e combatido,
Pelas cruéis angústias da indigência,
Quem sofre de inimigos a violência,
Quem geme de tiranos oprimido:

Quem não pode, ultrajado, e perseguido,
Achar nos Céus, ou nos mortais clemência,
Quem chora, finalmente, a dura ausência,
De um bem, que para sempre está perdido,

Folgará de viver, quando não passa
Nem um momento em paz, quando a Amargura
O coração lhe arranca, e despedaça!

Ah! Só deve agradar-lhe a sepultura,
Que a vida para os tristes é desgraça,
A Morte para os tristes é ventura.

SONETO

Meu ser evaporei na lida insana
Do tropel das paixões que me arrastava,
Ah! cego eu cria, ah! mísero eu sonhava
Em mim, quase imortal, a essência humana.

De que inúmeros sóis a mente ufana
A existência falaz me não doirava!
Mas eis sucumbe a Natureza escrava
Ao mal, que a vida em sua origem dana.

Prazeres, sócios meus e meus tiranos,
Esta alma, que sedenta em si não coube,
No abismo vos sumiu dos desenganos.

Deus... ó Deus! quando a morte à luz me roube,
Ganhe um momento o que perderam anos,
Saiba morrer o que viver não soube!

OS DEZ MELHORES ROMANCES DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

e que ela é feita por um profissional intimamente familiarizado com os segredos da arte e apoiada em numerosos argumentos destinados a compor uma imagem ideal, permanente, imutável do gênero. Com efeito, a longa análise do romance que o autor de «Servidão Humana» faz no capítulo introdutório do seu livro, fundamentando-a em seguida no estudo minucioso das obras modelares do mundo, nos permitirá de confirmar a asserção acima mencionada e ao mesmo tempo mostrar o anacronismo da perspectiva assim como as fraquezas ou os preconceitos que se encontram na sua base.

De início Maugham examina em detalhe as técnicas de narração de alguns grandes romancistas — Dickens, Melville, Henry James — mostrando as vantagens e os inconvenientes de cada uma: a indireta e tradicional, que pressupõe a onisciência divina do romancista; a do romance na primeira pessoa, acarretando um ponto de vista único mas em compensação mais profundo, íntimo e próximo do leitor; a técnica da primeira pessoa, mas deslocada constantemente de ângulo graças ao expediente das cartas através das quais cada personagem rende conta do respectivo papel; e por fim o prisma da primeira pessoa com as vantagens da narrativa indireta, mediante um compersa misturando à ação e limitando-se a registrar a existência do herói, como no «Moby Dick».

Mas por que Somerset Maugham se detém aí, quando a lista poderia ser continuada? Por exemplo, um romance como «Os Moedeiros Falsos» de Gide combina essas técnicas tôdas: primeira pessoa, narrativa indireta, ponto de vista de personagem secundária, diário íntimo e ainda muito mais do que isso: um fato ou uma pessoa são apresentados por uma outra pessoa, que por sua vez se baseia na interpretação de uma terceira personagem, que esta por sua vez... Na verdade, o tema último e essencial dêsse romance é justamente a «perspectiva», a relatividade de tôda «significação», o valor subjetivo e afetivo de todo nosso conhecimento dos outros. Não é tudo: em vez do monólogo ou do pensamento verbal de uma personagem sôbre outra ou sôbre coisas — monólogo e pensamento que permanecem fatalmente interpretações, que necessàriamente implicam uma certa distância moral entre observador e fenômeno observado — uma Virginia Woolf em «As Vagas» suprime simplesmente a perspectiva e identifica o mundo exterior e interior, contentando-se em dar-nos os reflexos afetivos e sensoriais do primeiro sôbre o segundo. E no seu célebre «Ulisses» Joyce registra meramente o fluxo das associações à medida que nascem, com tôdas as suas incoerências, superposições e hiatos, a tal ponto que êste submerge os diálogos, afoga os gestos e atitudes objetivas, deixando-nos na penumbra não raro no que diz respeito ao «nível de presença» do personagem.

A mesma simplificação caracteriza o resto da longa análise de Maugham. Assim, antes de prescrever a receita da «good novel», êle coloca o leitor diante dêste dilema sumário: «Tudo se resume na questão de saber-se se o romance é uma forma de arte ou não. E' o seu fim instruir ou dar prazer? Se o seu fim é instruir, então não é uma forma de arte. Porque o fim da arte é dar prazer». E está resolvido o problema: com uma única penada, o mestre do «best-seller» corta o nó górdio de um caso controverso e velho como os séculos, acrescentando dogmàticamente à guisa de conclusão: «Sôbre isso poetas, pintores e filósofos estão de acôrdo». A esta altura o leitor fica a perguntar a si próprio quais os «poetas, pintores e filósofos» que subscreveriam a uma formulação tão grosseira de um problema tão complexo.

Com efeito, «prazer», sobretudo tratando-se de intelectual — e o prazer obtido através da inteligência como a leitura entra nesta categoria — está longe de ser uma moeda abstrata e de valor universal. Por conseguinte, ao contrário do que acontece — em teoria — com o prazer dos sentidos, êle depende fundamentalmente de um conjunto de circunstâncias exteriores e do nível de educação. Êsse leitor encontrará prazer máximo em Alexandre Dumas ou Edgar Wallace, aquele em Proust ou Virginia Woolf. Daí resultaria que aos olhos do primeiro grupo Dumas e Wallace seriam considerados como os artistas mais altos, enquanto Proust e V. Woolf, dada a sua inacessibilidade para tal classe de leitores (que são maioria), nem mesmo entrariam na categoria de romance artístico. Não é tudo: as fronteiras entre «prazer» e «instrução» permanecem psicològicamente vagas e flutuantes, também elas dependendo da qualidade do leitor. Pois muitos são os leitores para quem os dois têrmos se equivalem. Êles sòmente atingindo a zona do prazer através de algum benefício intelectual. Em outras palavras, o prazer da leitura — repouso, evasão — surge como recompensa do esfôrço de compreensão e de assimilação, à maneira do alpinista que descortina o panorama após a escalada. Por outro lado, o leitor de qualidade é roído de escrúpulos e fica a interrogar-se constantemente sôbre a legitimidade e a genuidade do prazer colhido. Um autor fácil e de terceira ordem, se êle lhe agrada, deixa-o com um irreprimível sentimento de remorso — perda de tempo, inferioridade — que destrói o prazer da leitura. E assim quanto mais difícil, mais rico e mais «instrutivo» o autor — um Proust, um Joyce — maior o esfôrço, mais ampla a recompensa e mais profundo o prazer.

Quer dizer: a antinomia entre «prazer» e «instrução» constatada por Maugham não tem a mínima razão de ser. Sustentar que «se o fim do romance é instruir, então êle não é uma forma de arte» equivale em negar tôda a raiz de «verdade» à obra de arte, em reduzir o artista a um saltimbanco, a um autor de fantasias. Na realidade o artista e o autêntico romancista agradam e dão prazer instruindo ou instruem dando prazer. Isto porque o romancista e o artista criam por referência à realidade humana. Aliás são essas partículas de verdade subjacentes em todo romance, poema, ou quadro que constituem as suas raízes na imutável alma humana. Tôda a arte genuína instrui no mais elevado sentido da palavra e até a pintura mais abstrata e aparentemente mais distante da verdade verbal ou objetivável encerra elementos de experiência lírica e princípios derivados da observação direta do mundo das côres e das formas — sôbre os quais o pintor conta para obter a adesão e a ressonância do público. Isso para não falar do caráter «instrutivo» de todo prazer estético por si mesmo, independentemente do «conteúdo», no depuramento da sensibilidade e no afinamento de nossas faculdades de apreciação e de julgamento.

Sem ir além nesta análise, vejamos algumas das qualidades prescritas por Somerset Maugham ao «bom romance».

a) «Um tema largamente interessante, isto é, não sòmente suscetível de cativar uma clique, seja ela de críticos, professôres, intelectuais, condutores de ônibus ou garçons, mas de um interêsse humano tão vasto que êle é capaz de abranger tôdas essas categorias de leitores ao mesmo tempo».

b) «A história a ser contada pelo autor deve ser coerente e persuasiva; ter um começo, um meio e um fim, e o fim resultar como consequência do começo».

c) «Os episódios deveriam ter verossimilhança e não sòmente desenvolver o tema mas também nascer da história».

d) «As criaturas inventadas pelo romancista devem ser observadas como únicas e as suas ações resultar dos seus caracteres».

e) «As passagens narrativas devem ser ditadas pela necessidade do desenvolvimento e não ultrapassar as exigências da motivação, e as situações nas quais as personagens se encontram claras e convincentes», etc.

Um tema largamente interessante e que atinja a maior gama de público possível, desde o chofer até o intelectual. Mas que sentido tem isto? O amor, a morte, a miséria de nossa condição, as ambições e fracassos de indivíduos ou grupos são temas universais e suscetíveis de interessar — em teoria pelo menos — o público mais variado. Êles foram tratados pelos dez romancistas mencionados por Maugham como os modelos e constituem a substância da criação literária «tout court». Mas esta circunstância de modo algum implica que Stendhal, ou Melville ou Dostoiewsky estejam ao alcance, ou estejam integralmente ao alcance tanto do professor quanto do chofer — sem falar, é claro, dos modernos e edifícios romancistas que exploraram os mesmos territórios. Realmente, ainda que o leitor comum às vêzes se debruce sôbre «O Vermelho e o Negro», «Moby Dick» ou «Os Irmãos Karamazof», por sôbre livros menos complexos da lista de Maugham como «Orgulho e Preconceito», «O Pai Goriot», e «David Copperfield» — êle não lerá neles tanto quanto a pessoa de maior cultura, ficando apenas no nível do enrêdo e do episódico. E isto porque a noção de tema de largo alcance repousa menos na fábula, na história, no aspecto resumível do romance, do que na sua densidade dramática e no seu grau de simbolismo. Por exemplo, um Camus em «L'Étranger» ou um Moravia em «Os Indiferentes» elevam simples «fait-divers» ou enredos triviais a alturas filosóficas, a casos trágicos da alma moderna.

Quando Maugham fala em tema êle pensa-o sobretudo em têrmos de «história» ou de «intriga» — como o atestam o preceito seguinte do seu depoimento. «A história a ser contada deve ser coerente e persuasiva; ter um começo, um meio e um fim, e o fim resultar como consequência do começo». Vejamos: se a história é um meio de desenvolver um tema, ela não é o única. Ao «romancista clássico» do século XIX do qual Maugham é partidário a história parecia indispensável — como a semelhança com a realidade se afigurava imprescindível à pintura pré-impressionista. Na idade moderna, barroca do romance, a história com frequência representa um papel mínimo ou nulo no desenvolvimento do tema, a ponto de ser não raro inteiramente suprimida. Exemplo dêste último caso são os romances de V. Woolf, «As Vagas», ou «Entre-atos», ou «Mrs. Dalloway».

E que significação apresenta «uma história coerente e persuasiva»? E' coerente a história de «Os Irmãos Karamazof» (para citar um modelo de Maugham), na qual um filho bastardo mata o pai sem razão, sòmente para atender à vontade do meio-irmão cuja ascendência se exerce poderosamente sôbre êle? Todavia nem por causa dessa aparente ausência de lógica nos atos das personagens a «história» é menos persuasiva, graças ao gênio do autor. Acrescente-se: essa «história» pode ser tanto mais persuasiva, mais densamente poética, quanto menos coerente à primeira vista, como nô-lo provam Faulkner por exemplo embaralhando absurdamente os dados aristotélicos — começo, meio e fim — e iniciando o livro pelo fim para remontar às origens, ou como os fragmentos geniais de Kafka, mutilados com êsses bustos antigos, e cuja pungência provém justamente dêsse inacabado, que constitui por si uma forma eloquente de «fim», de conclusão.

Igualmente limitada é a declaração subsequente (c) de que os episódios e as ações das personagens devem ter verossimilhança, ou seja, resultar dos seus caracteres. No domínio da psicologia assim como no da técnica romanesca como vimos, as concepções ou preconceitos de S. Maugham foram há muito ultrapassados. Realmente, a psicanálise de um lado e a psiquiatria do outro transtornaram completamente a noção tradicional de caráter, estática e evolutiva. E os grandes romancistas modernos, a partir justamente do Dostoiewsky prezado por Maugham, e não raro antes das descobertas clínicas, mostraram como os princípios de unidade e identidade são precários e podem sofrer abalos radicais, tornando absolutamente imprevisível e psicològicamente ilógico o comportamento humano (em nossos dias, veja-se os romances de um Faulkner, de um Julien Green). Por outro lado, a verossimilhança num romance reside menos nos atos e fatos relativos aos personagens do que na capacidade do autor em torná-los verossímeis — e assim um autêntico romancista, graças ao seu poder criador, nos convencerá da coerência profunda das condutas aparentemente mais contraditórias.

Essa exigência de caracterização e de verossimilhança a todo custo de Maugham encontram o seu prolongamento no item seguinte do depoimento (d), apoiado nos têrmos «desenvolvimento», «motivação» e «situações claras e convincentes». Ainda neste caso, quando o escritor inglês fala em desenvolvimento êle pensa antes de tudo numa «história», assim como «motivação» constitui a base da verossimilhança tradicional e as «situações claras e convincentes» as etapas da «história» que estabelecem a «semelhança com a verdade objetiva». Mas por que essa mania de motivação, clareza e verossimilhança? São os atos humanos, grandes ou de pouca significação, sempre ditados por um processo de causa e efeito? (Veja-se o «ato gratuito» de Lafcádio nos «Subterrâneos do Vaticano»). E' a zona cinzenta de indeterminação, êsse quê de opaco que subsiste no fundo do coração humano, sempre analisável e redutível a conceito? Sabe o personagem sempre por que age e o romancista por que fá-lo agir dessa e não daquela maneira?

Vive-se num universo da surprêsa e do espanto, onde o absurdo tornou-se o único sentimento estável, onde o inexplicável e o inverossímil nos esperam na esquina da História ou durante uma viagem de avião — e ainda há gente a exigir do romance clareza e absoluta verossimilhança. A imagem ideal do gênero que Maugham constantemente invoca pertence, como vimos, à «idade clássica». Ela não passava de uma fase do seu desenvolvimento estético, que no plano social respondia às exigências de uma sociedade equilibrada e em evolução normal, procurando na leitura — assim como no teatro — uma distração e um «reflexo verdadeiro» de sua própria situação, ou seja uma evasão do cotidiano e crítica de costumes. No nosso tempo o caráter distração e evasão sentimental tem sido arrebatado ao romance pelo cinema, pela rádio-novela, pela televisão. De modo que, obrigado a explorar domínios especìficamente próprios e, por outro lado, a acompanhar a crescente complexidade do mundo moderno tanto no plano da formação social e das idéias quanto no das descobertas científicas e dos seus impactos sôbre a arte, o romancista tende a preocupar-se cada vez menos com as necessidades do grande público. O mito pois do romance leitura fácil e repousante — «Estou aborrecido e incapaz de leitura séria! Vou ler um romance» — do «romance divertimento», graças a sua clareza e acessível verossimilhança, ao qual se agarra Maugham, pertence ao passado. Os grandes romances do nosso tempo não são nem claros nem fáceis. Êles exigem tanta inteligência, tanto esfôrço e uma tão larga cultura — cultura especializada e ao mesmo tempo geral, universal — para serem devidamente apreciados e compreendidos como leitura dos grandes filósofos.

Por isso tudo, pretender que o romancista moderno escreva livros como o faziam os criadores do gênero equivale em recuar a História de mais de um século. Não fôsse por outra coisa e pelo gênio que os caracteriza e salva-os dos limites impostos pelos determinismos, os romancistas do século XIX pelo menos tinham o mérito da inovação e do sangue jovem. A tradição sôbre a qual Maugham se apóia para recomendar uma estética do gênero era revolução no passado, assim como os romances difíceis e ousados de hoje serão a tradição de amanhã. Na verdade, tanto a escolha dos dez modelos por Somerset Maugham quanto o seu debate justificativo dos cânones do gênero são viciados desde o ponto de partida por um preconceito compreensível e muito humano. Ou seja, Maugham tem uma causa e uma casa a defender: meia tonelada de romances, contos e peças, e a firma muito próspera W.S.M. De modos que seria mais justo intitular o seu livro «Da arte de escrever um best-seller segundo os dez maiores romances do mundo».

(1) O primeiro capítulo da série apareceu no «Sunday Times» de 13 de junho de 1954.

«Cuzco», óleo por Berdia

Notícias da França

A Academia Francêsa atribuiu a Jean Guitton, pelo conjunto de sua obra, o Grande Prêmio de Literatura de 1954. O Grande Prêmio de Romance foi partilhado por Pierre Molnot, autor de «La chasse royale», e Paul Mousset, autor de «Neige sur un amour nippon».

— O —

O Prêmio do Romance Popular coube, êste ano, a um escritor completamente novo. O premiado foi Yves Gibeau, pelo romance «Les gros sous».

— O —

Por ocasião das festas do centenário do «felibrige», o neto do poeta, sr. Theodore Aubanel, criou um prêmio destinado à publicação e divulgação de uma obra na «língua d'oc». Na mesma ocasião, o fundador anunciou a publicação de uma coleção «Os Clássicos d'Oc nos exames para o bacharelato em letras, a edição de tôda a obra de Aubanel na grafia da «lingua d'Oc» e a publicação integral do «Livre Rouge».

— O —

A pedido da comissão do júri, a embaixada de França em Londres entregou a Gerard Hopkins o prêmio Denyse-Clairouin, pelas traduções feitas por êsse escritor inglês das obras de François Mauriac. A justificação do prêmio declara que êste constitui homenagem tanto ao tradutor fiel e competente» como ao grande escritor a quem a literatura francesa deve tantas obras fortes e notáveis.

— O —

Outros diversos e importantes prêmios literários foram adjudicados, sendo os principais os seguintes: Da Academia Francêsa: Prêmio Carriere, de História, ao general Sabatier pelo livro «O destino da Indochina»; Revista Histórica do Exército, por suas publicações; a Jean Brunon, por sua obra «Os Franceses na Itália, sob Henrique II»; e a d'Estailleur-Chanteraine, por sua obra «Henrique IV»; Prêmio Therouanne, a Hillairet, por «Evocação do Velho Paris»; e Alfred Detrez, por «Le Faubourg Saint-Honoré; Prêmio Rocheron, a Aim-e-Georges Martmort, pelo livro «O Galicanismo de Bossuet»; Septieme Gorceix, por «Bonneval Pachá»; e Pierre Maes, por «Georges Rodenbach»; Medalha Língua Francêsa A senhora e dr. Djivré, diretores de escolas da Aliança Israelita Universal em Fez, Marrocos; Prêmios Gobert da Academia de Inscrições e Belas Letras: George Duby, por sua obra «A Sociedade nos séculos XI e XII na região de Macon»; Germain Sicard, por «Nas origens das sociedades anônimas: os moinhos de Toulouse». Prêmio Pierre-Lecomte-du-Nouy: a Marcel Sandrail, por sua coletânea de ensaios «A serpente e o espêlho». Prêmio literário de «la Montagne»: para estudos e viagens alpinísticas, que é concedido pela municipalidade de Chamonix, a Gaston Rebuffat, por sua obra «Estrêlas e Tempestades»; (o premiado têm uma particularidade: exerce a função de «guia» em Chamonix). Prêmio Courteline, «Prêmio do romance alegre», a Odette Joyeux, pelo romance «A Noiva é bela demais...»

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

estava Constança, filha única do duque, de olhos inchados e vermelhos, rasos de lágrimas. Sòzinha no quarto, voltou a chorar e exclamou em voz alta:

— O vilão do Conde Detzin foi-se embora! Fugiu do ducado! Custou-me acreditar, mas, ai de mim! é verdade. E como eu o amava! Atrevi-me a amá-lo, embora sabendo que o duque, meu pai, nunca me permitiria casar com êle. Amei-o, mas agora o detesto! Sim, detesto-o do fundo da alma! Quê há de ser de mim? Estou perdida, perdida! Vou enlouquecer!

CAPITULO III
ADENSA-SE A INTRIGA

Passaram-se alguns meses. Todos elogiavam o govêrno do jovem Conrado, exaltando a sabedoria de seus julgamentos, a clemência de suas sentenças e a modéstia com que desempenhava a sua tarefa. O velho duque já lhe entregara tudo, e, sentado à parte, ouvia com orgulhosa satisfação o seu herdeiro enunciar, da cadeira de primeiro ministro, os decretos da coroa. Parecia evidente que um príncipe tão amado, louvado e honrado de todos como o era Conrado, só podia ser feliz. Mas, por estranho que pareça, não o era. Com efeito, descobrira, espantado, que a princesa Constança começava a gostar dêle. O amor do resto do mundo, para êle, era felicidade; esta única afeição, porém, estava carregada de perigo! Percebeu, por outro lado, que o duque havia também descoberto a paixão da filha, e, encantado, já sonhava um casamento. A cada dia diminuía a tristeza profunda que sombreava as faces da princesa e seus olhos brilhavam cada vez mais animados; até um sorriso fugidio vinha de quando em quando iluminar êsses lábios, dantes tão aflitos.

Conrado estava aterrado. Amaldiçoava-se amargamente por ter cedido ao instinto que o levava a procurar alguém do seu próprio sexo, quando era apenas um estrangeiro recém-chegado ao palácio, e, em sua aflição, anelava por uma simpatia que só mulheres podem desejar ou oferecer. Agora evitava a prima. Isto, porém, só servia para piorar as coisas, pois, quanto mais êle a evitava, tanto mais ela procurava os encontros. Admirado no comêço, Conrado terminou por assustar-se. A menina ia-lhe no encalço, perseguia-o, surpreendia-o a tôda hora e em tôda parte, de noite como de dia, com evidente ânsia. Devia haver naquilo algum mistério.

A coisa não podia continuar assim. Já estava na bôca de tôda a gente. O próprio duque começou a estranhar. O pobre Conrado estava-se tornando a sombra de si mesmo, de tanto mêdo e tanta angústia. Certo dia, ao sair de uma antecâmara particular anexa à galeria, Constança veio ao seu encontro e, agarrando-lhe as mãos, exclamou:

— Ai de mim, por que me evitais? Que fiz eu, que disse eu, para perder a vossa benevolência? Pois já não a tinha merecido? Conrado, não me desprezeis, tende pena de meu coração torturado. Não posso mais conter as minhas palavras, senão morro: AMO-VOS, CONRADO! Agora, desprezai-me se quiserdes; mas eu já não podia calar-me!

Conrado não achou que dizer. Constança hesitou por um instante, e depois, interpretando mal o seu silêncio, com uma satisfação feroz nos olhos, lançou-lhe os braços à volta do pescoço e exclamou:

— Vós vos abrandais! Vós podeis amar-me; vós haveis de amar-me! Oh, dizei-me o que fareis, meu querido, meu adorado Conrado!

Conrado soltou um gemido. Uma palidez doentia espalhou-se-lhe pelo rosto, e tremia como uma faia. Depois, num acesso de desespêro, repeliu a pobre menina e gritou:

— Não sabeis o que quereis! Isto é impossível para sempre!

Com estas palavras fugiu como um criminoso, deixando a princesa atônita. Um momento depois, ela principiou a soluçar, enquanto Conrado soluçava no seu apartamento. Desesperadas ambas, ambas viam diante de si a perdição.

Aos poucos, Constança ergueu-se, e afastou-se da antecâmara, dizendo consigo: — «Pensar que êle desprezou o meu amor justamente quando eu esperava abrandar-lhe o coração cruel! Odeio-o! Êle me desdenhou, sim, êsse homem me repeliu como a um cão!»

CAPÍTULO IV
A TERRIVEL REVELAÇAO

Passou-se o tempo. A tristeza voltou outra vez ao semblante da filha do bom duque. Ela e Conrado não mais foram vistos juntos, o que afligia ao duque profundamente. Mas, com o decorrer das semanas, voltaram as côres às faces de Conrado, e aos seus olhos a antiga vivacidade, e continuou a administrar o ducado com uma sabedoria esclarecida e cada vez mais madura.

Por êsses dias começou a circular no palácio um boato estranho. Pouco a pouco, o rumor foi crescendo e espalhou-se em redor. Já fazia parte das conversações da cidade, já enchia o ducado. O boato não era nada menos que isto:

— A princesa Constança deu à luz um filho!

Quando o senhor de Klugenstein veio a sabê-lo, brandiu três vêzes o seu elmo de plumas e bradou:

— Viva o duque Conrado! Por Deus, doravante a sua coroa está segura! O Conde Detzin desempenhou-se òtimamente da sua missão, e eu hei de recompensar êste excelente patife!

Fêz espalhar a notícia por tôda a baronia, e durante quarenta e oito horas seus súditos, orgulhosos e felizes, não faziam senão dançar e cantar, iluminar as casas e pandegar às expensas do velho senhor de Klugenstein para celebrar o grande acontecimento.

CAPITULO V
A HORRIVEL CATASTROFE

O julgamento estava iminente. Todos os senhores e barões de Brandenburgo achavam-se reunidos na sala do tribunal do palácio ducal. Não havia o menor lugar para mais um espectador, sentado ou em pé. Vestido de púrpura e arminho, Conrado ocupava a cadeira de primeiro ministro, ladeado dos grandes juizes do reino. O velho duque deu ordens severas para que o julgamento de sua filha fôsse feito sem nenhuma indulgência, e depois foi para a cama, com o coração partido. Seus dias estavam contados. O pobre Conrado pedira, como se se tratasse da própria vida, que lhe poupassem a dor de julgar o crime de sua prima; nada conseguiu, porém.

O coração mais triste de tôda a assembléia era o que palpitava no peito de Conrado.

O mais alegre, pelo contrário, era o de seu pai, pois o velho barão de Klugenstein viera à revelia de sua filha «Conrado», escondendo-se na multidão de fidalgos todo entregue ao gôzo da vitória de sua casa.

Feita a devida proclamação pelos arautos e cumpridas as formalidades preliminares, o juiz principal disse:

— Prisioneira, levantai-vos!

A infeliz princesa levantou-se e ficou sem véu perante a vasta assistência. O juiz principal continuou:

— Nobre dama, perante os grandes juizes dêste reino foi denunciado e provado que, sem estar casada por santo matrimônio, Vossa Alteza deu à luz um filho, crime êste punido de morte pela nossa antiga lei, salvo um caso único, o qual vos será explanado em sentença solene por Sua Alteza o duque Conrado; portanto, prestai-lhe ouvidos.

Conrado estendeu a mão para o seu cetro reluzente, enquanto o coração de mulher lhe batia forte sob a toga; fitou compassivamente a condenada, e seus olhos nublaram-se de lágrimas. Ia abrindo os lábios para falar, quando o juiz principal lhe disse com vivacidade:

— Daí não, Alteza, daí não! Segundo nossa lei, não se pode pronunciar sentença sôbre qualquer pessoa da linha ducal e não ser DO ALTO DO TRONO DUCAL!

O pobre Conrado estremeceu de terror, e ao mesmo tempo uma tremura agitou as duras feições de seu pai. CONRADO NÃO TINHA SIDO COROADO! Devia então profanar o trono? Ela hesitou, pálida de mêdo. Mas não houve remédio. De todos os lados, olhos admirados o fitavam. Se demorasse mais um instante, levantaria a suspeita geral. Subiu, pois, ao trono, estendeu outra vez a mão para o cetro e disse:

— Prisioneira, em nome de nosso senhor soberano, Ulrico, grão-duque de Brandenburgo, vou-me desincumbir da solene tarefa que me foi cometida. Prestai ouvidos a minhas palavras. Pela antiga lei dêste país haveis de morrer, a menos que nomeeis o cúmplice de vosso crime, entregando-o ao justiceiro. Aproveitai esta oportunidade, salvai-vos enquanto é tempo. Nomeai o pai de vosso filho!

Um silêncio solene caiu sôbre a suprema côrte, um silêncio tão profundo que se ouvia o bater dos corações. Então, a princesa voltou-se vagarosamente, com os olhos fuzilantes de ódio, e, apontando Conrado com o dedo, exclamou:

— Sois vós o pai de meu filho!

A convicção espantosa de que estava irremediàvelmente perdido encheu o coração de Conrado de calafrios mortais. Não havia poder no mundo que o pudesse salvar. Para refutar a acusação tinha de revelar que era mulher; ora, uma mulher não coroada, sentando-se no trono ducal, devia ser punida de morte! Êle e seu inflexível pai desmaiaram no mesmo instante e caíram no chão.

O fim desta história emocionante e movimentada NÃO será encontrado nem nesta nem em qualquer outra publicação, nem agora nem em tempo algum.

O fato é que levei meu herói (ou heroína) a um tal apêrto, que realmente não vejo para êle (ou para ela) uma saída possível. Portanto, declaro lavar as mãos e nada ter com isso. Êle (ou ela) que se saia como puder ou que fique à vontade. A princípio julguei que seria bastante fácil resolver esta pequena dificuldade, mas agora a coisa tomou outra feição.

BOLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Accitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

MARINHA, EXERCITO E AERONAUTICA
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

ENCADERNAÇÃO
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado. — Telefone 22-7893.

DOCES, BALAS, BOMBONS
Comprem para ter em casa, mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4789, fica no fim da Av. Presid. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mola Cr$ 1.290,00; Idem com 3 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Fex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

DENTADURA IMEDIATA
CIRURGIA — PROTESE DE PRECISAO
DR. ARMANDO LENGA
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — TEL.: 28-4012.
Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

ARTES PLÁSTICAS

Monumentos Históricos, Artísticos e Arqueológicos do Brasil

Mario Barata

O INTERÊSSE pela conservação e conhecimento dos monumentos históricos e artísticos do país vem se acentuando bastante nos últimos anos, conforme se depreende da publicação recente de vários estudos sôbre arte brasileira e dos esforços para se organizarem serviços estaduais e municipais de proteção a êsse patrimônio, no Paraná, em São Paulo e noutros Estados. Até a Goiás chegou a onda de valorização da arte do passado, com desejos expressos de realizar esfôrço administrativo local para maior eficiência da guarda das velhas casas, igrejas, esculturas e pinturas. Há trinta ou cinquenta anos pouco se sabia do precioso sôbre os valores artísticos espalhados pelo Brasil afora. Hoje a situação melhorou, se bem que ainda esteja longe do desejável.

Sòmente agora foi publicado o primeiro livro especializado sôbre nossos monumentos, incluindo resenha inédita dos bens tombados — parte principal do patrimônio histórico, arqueológico e de arte tradicional do Brasil, colocado sob a proteção direta de legislação especial vigente no país. Essa obra-manual despretenciosa, mas clara e bem ordenada —, é a publicação BRASIL: MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARQUEOLÓGICOS, de autoria de Rodrigo M. F. de Andrade, editado em 1952 no México, pela Comissão de História do Instituto Panamericano de Geografia e História. Faz parte da coleção Monumentos Históricos e Arqueológicos da América, que inclui roteiros semelhantes para o México, Chile, Estados Unidos, Haiti, Guatemala, Equador e outras nações do Continente.

O livro é bastante vivo, não só por estar em função da rica experiência pessoal do autor, no assunto, como pelas informações francas — às vêzes críticas — que inclui, transformando-o em verdadeiro retrato das virtudes e das falhas do nosso sistema de proteção ao referido conjunto. Mas ao mesmo tempo surpreende, quando nos mostra o que já foi conseguido e estabelecido nesse setor. Revela o arcabouço legislativo vigente, base fundamental da conservação do patrimônio histórico e artístico nacional — e os planos de ação da D. P. H. A. N., na atual etapa de seu desenvolvimento. Trata-se de livro feito para o estrangeiro, mas da máxima utilidade entre nós.

A primeira atitude dos podêres públicos visando a defesa de monumentos do passado no território nacional remonta a 1720, ano de Alvará de D. João V a respeito da conservação dêsses monumentos, providência tomada a pedido da Academia e História (1). Em 1742, o Conde das Galveias, Vice Rei do Estado do Brasil, se opôs à derrubada do Palácio das Duas Tôrres, obra de Nassau, em Pernambuco. Os três monumentos "são livros que falam, sem que seja necessário o lê-los..." escrevia Galveias, que lamentava a intenção de destruí-los, não por absoluta necessidade, "as por se pouparmos a despesa de dez ou doze mil cruzeiros, é coisa indigna que se saiba que nem se pôs preço tão vil, nos esponhamos a que se sepulte, na ruína dessas quatro paredes, a glória de tôda uma Nação".

Rodrigo M. F. de Andrade acentua que Galveias já considerava "o problema de proteção aos monumentos históricos em tôda a complexidade com que, presentemente, êle se pode apresentar".

Posteriormente se cogita da questão — parcial ou integralmente — em 1855 e em 1920. Em 1923 o deputado pernambucano Luís Cedro apresentava à Câmara Federal o primeiro projeto de lei a respeito da organização da defesa dos monumentos históricos e artísticos no país, com disposições bastante tímidas, não estatuindo providências compulsórias para conservar a integridade das obras.

Em 1924 o parlamentar mineiro Augusto de Lima tentava proibir a exportação de obras de arte tradicional brasileira. Até então nada se conseguira e em 1925 e 1927 os Estados de Minas e da Bahia vão tentar resolver o assunto dentro de seus limites.

No primeiro foi criada comissão para estudar o assunto, na qual foi relator o jurista Jair Lins, que elaborou projeto destinado à Câmara Federal e que teve muita importância, por ser o texto de que resultara os dispositivos principais do sistema atual de proteção do patrimônio em causa. Êste sistema foi configurado definitivamente por Mário de Andrade, em 1936, a pedido do ministro Gustavo Capanema.

Na Bahia Góis Calmon criava uma Inspetoria Estadual de Monumentos Nacionais, exemplo seguido em Pernambuco, no ano seguinte. Foram esforços apreciáveis, que movimentaram a opinião pública, mas na maior parte inoperantes, por se chocarem com a Constituição Federal. Resultaram daí, possìvelmente, os projetos de lei federais apresentados por Wanderley Pinho em 1930 e 1935.

Em 1934 o govêrno iniciava a organização de um serviço de proteção e inspeção aos monumentos históricos e artísticos, aprovando novo regulamento para o Museu Histórico Nacional, conferindo-lhe atribuições nessa matéria. Diversos serviços foram então empreendidos em Ouro Prêto, sob orientação de Gustavo Barroso.

Em 1936 era criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e em 30 de novembro de 1937, finalmente, promulgado decreto estabelecendo as bases dessa proteção.

O livro de Rodrigo M. F. de Andrade reproduz e dá maiores indicações acêrca do histórico dessa legislação, ao mesmo tempo em que comenta o início da bibliografia da arte brasileira e fornece dados sôbre os museus subordinados à D. P. H. A. N.

O texto intencional mais antigo que se conhece, sôbre a história das artes plásticas no Brasil, é um fragmento de memória sôbre os fastos notáveis da Capitania de Minas Gerais, composto em 1790 por Joaquim José da Silva, Vereador 2º da Câmara de Mariana.

A seguir, ao que parece, surge a Memória sôbre a Antiga escola fluminense de pintura, publicada em 1841 por Manuel de Araújo Pôrto Alegre, à qual se juntam textos posteriores, mas correlatos, do mesmo autor.

Quanto aos museus, o volume fornece rápidos elementos e indicações sôbre o da Inconfidência, em Ouro Prêto; o do Ouro, em Sabará; o das Missões, em São Miguel, no Rio Grande do Sul; a Casa de Vítor Meireles, em Florianópolis; o recém-criado Museu do Diamante, em Diamantina e os planejados museus das Bandeiras, em Goiás, do Caeté, de São João del Rei e a Casa dos Ottoni, na cidade do Sêrro em Minas Gerais.

(1) — Êste Alvará foi objeto de Memória apresentada pelo dr. Rodrigo M. F. de Andrade ao Congresso de Museologia reunido em janeiro dêste ano, em Nova York.

A Vida das Artes

Está sendo preparado o número 4 da revista **Brasil. Arquitetura contemporânea.**

— Constituiu um acontecimento, sob todos os pontos de vista, a inauguração, nesta semana, da mostra de tapeçarias, cerâmicas, pinturas, do conhecido artista francês Jean Lurçat.

ITALO LENCINI apresentou, durante alguns dias, bons desenhos, na sala da Escola Nacional de Belas Artes. Trata-se de um jovem artista de S. Paulo.

JEAN LURÇAT fará duas conferências no Museu de Arte Moderna.

Está sendo preparado grande exposição de realistas brasileiros, em São Paulo.

Goeldi expõe, neste momento, na galeria Oxumaré, no Salvador.

A retrospectiva de Courbet obteve grande sucesso na atual Bienal de Veneza.

GODOFREDO FILHO publicou, na Bahia, bom livro de poesias com ótima apresentação gráfica e ilustrações.

Cultura, programa dado por Simeão Leal para êste ano.

EM TÔRNO DE ARTE NEGRA é um dos Cadernos de

MOSTRA DE TAPEÇARIAS DE LURÇAT

Já no dia 29 dêste mês, serão apresentadas diversas tapeçarias de Jean Lurçat, além de óleos, cerâmica, desenhos e guaches. O mestre da tapeçaria francesa contemporânea virá ao Brasil a convite do Museu. As obras que serão expostas no Rio não são as apresentadas no Museu de Arte de São Paulo, tendo havido, antes, separação dos dois conjuntos.

Núcleo de Estudos e Debates da Arquitetura no Brasil

Os arquitetos interessados em participar das reuniões dêsse *Núcleo* ou da exposição a ser realizada em fins de agôsto devem dirigir-se a sua sede, na rua Erasmo Braga, n. 227, sala 1.304 ou inscrever-se pelo telefone. O N. E. D. A. B. vai realizar uma série de discussões e trocas de idéias sôbre nossa arquitetura do passado e sôbre a atual.

O GRANDE "PEQUENO TEATRO DE MILÃO"

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")





Cenas das três peças que integram o Festival Pirandello: à esquerda «A Patente», ao centro «A Jarra» e à direi ta «O Imbecil»

MAIS uma vez o acúmulo de realizações artísticas, semi-artísticas e outras, no Teatro Municipal, prejudicou uma iniciativa cultural da mais alta importância. Dispondo apenas do teatro por quatro dias, o admirável **Piccolo Teatro della Città di Milano** só pôde apresentar ao público carioca a metade do repertório organizado para a sua excursão à América do Sul... Em São Paulo a iniciativa privada vem dotando a cidade de inúmeras casas de espetáculo. Mas os capitalistas cariocas são ainda de outra época e não acreditam em manifestações culturais como fonte de lucro. Como, por outro lado, é tolice esperar da Prefeitura que construa ou adquira, ou mesmo arrende outro teatro para desafogar o Municipal (já que o João Caetano não serve para nada) não parece haver solução à vista, exceto se a tal comissão dita artística e cultural, que deveria dirigir o teatro — ou quem o faz em seu lugar — tiver o cuidado de organizar o calendário das atividades do teatro, proporcionalmente à efetiva significação das mesmas...

Dizia-se, para justificar o pouco caso com que eram encaradas as temporadas de teatro dramático italiano, que não havia no Rio público para as mesmas. Por isso, as companhias de Diana Torrieri, Evi Maltagliatti, Vittorio Gassmann e Ruggero Ruggeri foram apresentadas de qualquer jeito, atuando apenas três ou quatro dias, sem verdadeira publicidade, sem a menor preparação, sendo que Ruggero Ruggeri — então o maior ator da Itália — nem para o Municipal foi! Era como se o teatro italiano declamado, tal como os concertos de música de câmera, constituisse a quota de sacrifício imposta aos empresários interessados apenas na exibição das companhias francesas e de «ballet», além de um ou outro recitalista de público certo...

Mas veio o Pequeno Teatro da Cidade de Milão e embora outra vez tivéssemos uma temporada brevíssima — quatro récitas noturnas em dias seguidos e uma vesperal no dia da última récita noturna — a platéia que realmente se interessa por teatro, advertida pela imprensa e pelo justo renome do conjunto, evidenciou que há público para o teatro italiano declamado. Há mesmo um grande público, numeroso e vibrante, capaz de encher o teatro não só quatro noites seguidas, como até mesmo duas vêzes num só dia. E as demonstrações de caloroso entusiasmo que então se verificaram, foram pelo menos tão intensas quanto as que coroaram as apresentações do **Cristóvão Colombo** de Claudel pela Cia. Madeleine Renaud-J.-L. Barrault.

Para todos aqueles que de qualquer modo — **autores**, diretores, atores, cenógrafos, figurinistas, técnicos e críticos — exercem uma atividade ligada ao teatro, êsses quatro espetáculos constituiram um ensinamento da maior relevância. Representando segundo um estilo diverso, partindo de outras concepções, o **Piccolo de Milão** mostrou que a Cia. J. L. Barrault não é uma exceção e que não é um milagre ou uma coisa impossível fazer bom teatro regularmente.

E' preciso realçar o espírito do conjunto, o sentido das suas realizações; dir-se-ia melhor: a sua mentalidade. Paolo Grassi, seu diretor geral, tanto em entrevista a êste Suplemento (edição de 18 de julho), como em conferência pronunciada no auditório do Ministério da Educação e Cultura, expôs longamente essa orientação, a que chama de política teatral. Resumidamente a política teatral do **Piccolo** consiste na valorização do espetáculo dramático. Êste não pode concorrer com o cinema, o rádio, a televisão e os esportes — como divertimento. O teatro, porém, tem assegurada uma posição maior e mais importante, que resulta da sua significação cultural e artística. Como mero passatempo, o teatro é um gênero acabado. Resta-lhe porém, essa função artística e cultural, em que não pode ser superado e onde melhor encontra a sua significação.

Tais conceitos podem levar à falsa suposição de que o **Piccolo** realiza um teatro difícil, hermético. Paolo Grassi explicou que o seu conjunto se orienta justamente no sentido contrário. Não lhes interessa o teatro para elites intelectuais, ao alcance apenas de grupos de iniciados. Seu repertório compreende apenas obras julgadas ao alcance do **grande público** (entre os seus assinantes ou sócios — que pagam contribuições mensais para assistirem a todos os espetáculos — há grande quantidade de operários). À primeira vista pode parecer que esta afirmação é um contra-senso: teatro de qualidade para o **grande público**! E' que justamente aí está a grande lição: não é apenas o teatro ligeiro, o teatro digestivo que atrai o grande público. O verdadeiro bom teatro — se se evita o teatro intelectualizado (ou cerebral, como o chama Grassi) — está perfeitamente ao alcance do grande público. O repertório do **Piccolo** o confirma. Não seria possível indicar aqui as sessenta e duas obras que o compõem. Saiba-se, porém, que nêle se incluem desde a tragédia grega (**Electra** de Sófocles) e das de Shakespeare (**Júlio César, A Tempestade, Macbeth** e outras) até obras das mais modernas como **L'Oro Matto** de Giovaninetti, a **Engrenagem** de Sartre, **As Noites da Cólera** de Salacrou e **Sacrilégio Máximo** de Stefano Pirandello. Êsse repertório compreende as grandes obras da literatura dramática de tôdas as épocas e de todos os países e nêle se vêem os nomes de Goldoni e Molière, Ibsen e Tchekov, Pirandello e Henry Becque, Bruckner e Tennessee Williams...

Dificilmente se imaginará obra cultural de tanto interêsse também meramente artístico — pois não se trata de apresentação de obras poeirentas, dignas apenas de figurar nas antologias, mas de textos teatralmente válidos. Os poucos espetáculos apresentados no Rio, mostram que os dois objetivos **são possíveis** de atingir simultâneamente.

Não é propósito falar aqui dêsses espetáculos num sentido crítico, mas apenas referi-los como exemplo do que foi dito acima. Abriu a temporada o **Arlequim, servidor de dois patrões** de Carlos Goldoni, cuja representação foi uma lição do estilo **commedia dell'arte.** E' preciso, porém, não confundir: rigorosamente o **Arlecchino** é uma representação **à maneira** da **commedia dell'arte** e não um espetáculo verdadeiramente **commedia dell'arte.** Há que recordar que o que caracteriza **a commedia dell'arte** é a improvisação. Hão há um texto a ser dito, mas apenas indicações, sôbre as quais os atores improvisarão o diálogo e a marcação; algo como um roteiro cinematográfico ainda sem o diálogo (parece que o têrmo exato é **tratamento**...). Goldoni, justamente, foi o autor da reforma. Começou escrevendo êsses roteiros (**canovacci**), passando, depois, porém, a redigir todo o diálogo. Desaparece, portanto, com Goldoni a improvisação do texto a ser dito.

Agora, êste **Arlequim** do **Piccolo** busca e consegue dar a impressão de um espetáculo **commedia dell'arte.** Tudo parece espontâneo, não sente nada construído, nada fixo ou prédeterminado. E aí está justamente o grande mérito do diretor — Giorgio Strehler — e de seus ótimos intérpretes, dentre os quais sobressai Marcello Moretti, admirável no protagonista.

A segunda obra a ser apresentada era a **Electra** de Sófocles. Sarah Ferrati, porém, que seria a protagonista, foi acometida em São Paulo de uma rouquidão que a deixou afônica. Impossibilitada de dizer a tragédia, Sarah Ferrati apresentou-se numa obra que exigisse dela menor esfôrço vocal. A escolha recaiu sôbre **La Moglie Ideale** de Marco Praga. Obra típica do teatro do fim do século passado, irmã menor da **Parisienne** de Becque e companheira das criações de Bataille, sua inclusão numa temporada de quatro peças, seria talvez discutível, não fôsse a razão que determinou sua escolha... E a sua representação valeu como uma autêntica **aula de história do teatro, como uma** reconstituição da época retratada e do teatro de então. **Sob** a direção de Strehler, Sarah Ferrati exibiu um desempenho impressionante, dignamente secundada por Romollo Valli, Tino Carraro e Ivo Garrani. Impressionante, também, a reconstituição do ambiente, conseguida pelos **cenários** de Luciano Damiani.

Paolo Grassi justifica a apresentação do **Júlio César** que, evidentemente, não é um dos cumes da obra shakespeareana, por se tratar de uma tragédia política de permanente atualidade. E o espetáculo valeu por uma demonstração de bom gôsto, em que o diretor preferiu uma linha de representação contida à exacerbação que se poderia imaginar fôsse a maneira **italiana** de encenar uma tragédia. A mesma sobriedade foi mantida quanto aos cenários, realizados na base de dispositivos fixos, um para a primeira, outro para a segunda parte, e em que ligeiras modificações sugeriam os diversos locais da ação. Os cenários eram de Piero Zuffi — há que recordar, particularmente, uma admirável cortina — e a música, de Fiorenzo Carpi.

O quarto e último espetáculo constou de um Festival Pirandello, integrado de três peças em um ato: **O Imbecil, A Patente, A Jarra.** Se o próprio diretor — Giorgio Strehler — considera que as duas primeiras ainda não são representativas do melhor Pirandello, fôrça é convir que seus personagens e situações se colocam perfeitamente dentro do que se poderia chamar de **universo pirandelliano.** Que importa que a situação de **O Imbecil** pareça demasiado construída e que os três juizes de **A Patente** sejam tipos artificiais, se na primeira está tão bem delineado o desprêzo desnorteante pela realidade objetiva, deixando claro que o que interessa é afinal apenas a verdade de cada um e, se na segunda, através de uma situação paradoxal, de **grand-guignol** mesmo, o autor apresenta uma tragédia profunda e humana? Diferente já é **A Jarra,** farsa camponesa que nem é farsa nem camponesa, como observa Strehler, em que o ambiente bucólico — admiràvelmente composto pelo soberbo cenário de Luciano Damiani e aplaudido em cena aberta — é talvez o maior personagem, sendo as figuras, elas sim, peças do cenário. Foi neste último espetáculo e no **Arlequim,** que o **Pequeno Teatro da Cidade de Milão** — cujas realizações se revelaram tôdas admiráveis — mais se agigantou.

Temos nós também agora um elenco subvencionado pelo Estado que, portanto, não se pode desculpar alegando o mau gôsto do público ou sua escravização à bilheteria: a Companhia Dramática Nacional. Não podemos exigir dela tão cêdo resultados idênticos aos obtidos pelo **Piccolo Teatro della Città di Milano,** pois ainda passarão muitos anos antes que isso seja possível, se é que algum dia o será. Mas é perfeitamente lícito querer que adote as mesmas diretrizes, a mesma política teatral, já que ambos têm o mesmo objetivo, já que se destinam a uma mesma finalidade.

Congresso de Artistas em Veneza

A Associação Internacional de Artes Plásticas promove um Congresso de Artes Plásticas, que terá lugar em Veneza, de 28 de setembro a 4 de outubro.

Quatro artistas plásticos devem formar a Delegação do Brasil, ao lado da presidente da Comissão Nacional, pintora Georgina de Albuquerque, diretora da Escola Nacional de Belas Artes.

«A EUROPA NA ARTE BRASILEIRA»

O Museu Nacional de Belas Artes está exibindo cêrca de 200 telas de artistas nacionais executadas na Europa.

Pertencem a coleções particulares e também a artistas que obtiveram o Prêmio de Viagem à Europa.

A Exposição está instalada, até o próximo dia 31, em uma das galerias do Museu (2.º andar) lado da rua Araújo Pôrto Alegre. Entrada franca, das 12 às 18 horas, sendo que aos sábados das 15 às 18 horas. Fecha só às segundas-feiras.

FORMA

«Forma», revista de artes plásticas, arquitetura e teatro do Rio de Janeiro, já está preparando o número de agôsto. E elaborada pelo grupo que compunha **Arte** — Léda Ciarla, Luisa Elza Massena, Francisco Barbosa Leite — acrescido agora de Ana Dulce, Harry Cole e Napoleão Muniz Freire. Colaboraram no primeiro número Fayga Ostrower, Quirino Campofiorito, Silvia, Wilson Rodrigues Alves, com notícias e fotos do movimento artístico brasileiro e entrevistas com artistas e críticos de arte.

Crítica radiofônica de artes plásticas

Com farta colaboração estará circulando, hoje, como habitualmente, às 11 horas, o SUPLEMENTO DOMINICAL DO JORNAL DO BRASIL — semanário radiofônico dedicado à divulgação do movimento cultural no Brasil e no mundo.

Nélson Coelho, o crítico paulista que assina a secção de artes plásticas, estará comentando a exposição do desenhista ITALO CENCINI, nos salões da Escola Nacional de Belas Artes.

Exposições da semana

LURÇAT — no Museu de Arte Moderna.

DARCI PENTEADO — na galeria I.B.E.U.

EXPOSTAS NO ITAMARATI BELAS FAIANÇAS ITALIANAS DO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO

Peças policrômicas dos séculos XV e XVI, representando a cultura européia — Apresentação feita pelo embaixador Giovanni Fornari — Cerâmicas de Deruta, Orvieto, Faenza, Urbino e outros centros artísticos do Renascimento — Grande interêsse público durante a mostra relâmpago de 5 dias

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

DURANTE alguns dias, centenas de cariocas interessados em arte puderam apreciar o alto nível de beleza atingido por uma arte — a cerâmica do renascimento italiano — antigamente considerada **menor**, mas que hoje nos surpreende pela riqueza dos acordos de cores e raridade de efeitos de matéria. Êsses vasos, e pratos e travessas de faiança colorida correspondem a uma civilização artística, em que todos os homens e mulheres compreendiam e sentiam os valores estéticos, sabendo criá-los e distingui-los. A arte dos fins do século XII ao início do XVI é — na Itália — uma arte de todos, uma arte popular.. Daí a beleza atingida pelos objetos de uso diário. Era civilização integralmente artística.

COLEÇAO EXPOSTA NO ITAMARATI

O Museu de Arte de São Paulo vem dando orientação cultural a suas aquisições, procurando reunir objetos e obras bem representativas do passado ou do presente, sem preocupações ditadas pela última moda de esnobismo. As faianças expostas no Itamarati foram cuidadosamente reunidas pelo colecionador Imbert e, como notou um visitante, apesar do colorido vivo encerram a harmonia, a suavidade do gênio italiano.

Adquirida para o Museu de Arte, Assis Chateaubriand resolveu apresentá-la, juntamente com estatuetas de Degas, ao Rio, numa festa cultural. Os diretores do Museu entenderam-se com o ministro Ráo para que o conjunto fosse franqueado ao público durante cinco dias, dando um sentido educativo à difusão da arte. O ministro do Exterior aliás, em discurso, referiu-se à defesa do direito de contemplação das obras de arte e a divulgação da arte como meio de cultura.

Segundo disse-nos Flávio Mota, a exposição correspondeu a seus objetivos, sendo bastante visitada. E as faianças, sobretudo, constituiram motivo de admiração do público.

APRESENTAÇAO PELO EMBAIXADOR FORNARI

Falando sôbre a cerâmica o embaixador da Itália, disse, na abertura da mostra, que: «A Ásia, a Hélade e a Itália transmitiram entre si o vaso flamejante desta arte, sinal do progresso civil da Humanidade, enquanto Faenza imprimia, com o seu nome, o sêlo internacional à operosidade genial dos seus artesãos.

Desde então, a cerâmica percorreu sempre mais gloriosos caminhos: da Espanha, onde celebrou um dos seus períodos áureos, se difundiu pela França, pela Alemanha, pelos Países Baixos, pela Inglaterra, pela Boêmia. Nomes de mestres célebres, afloram por tôda a parte como se fôra um prado alfombrado de ricas e convidativas policromias.

Tôdas as épocas e tôda espécie, de artífices lhe renderam homenagem: a sociedade antiga, a medieval e a moderna disputaram entre si para torná-la amiga, para alegrar a vida familiar com a graça dos seus produtos com a ternura e suavidade das suas côres e das suas formas».

Hoje, prosseguiu o diplomata, se fortalecem, os laços espirituais entre o Brasil e a Itália, com êste complexo de faiança italiano, de Imbert, que, por si só, é uma documentação eloquente do que os artífices italianos dos fins da Idade-Média, e do começo da era moderna, souberam criar.

São documentos históricos, vindos a lume em Siena, Orviedo Mantua, Avezzo, Faluza, Pesaro, Pisa: — pratos, anforas, vasos, objetos de finíssima harmonia, estética, e de rara beleza, que constituem uma coleção da qual o Brasil pode orgulhar-se.

Nós, italianos, que registramos os acontecimentos artísticos com aquela comoção que deriva da convicção do seu valor eterno e humano, permanecemos recolhidos e trepidantes em face desta revelação da alma humana que, superando os confins do tempo e do espaço, nos descobre, em terra brasileira, um fragmento precioso de uma criação de beleza de artistas italianos dos séculos passados».

Esperemos agora que essas peças possam voltar ao Rio, para exposição mais demorada.

AS MANUFATURAS DE FAIANÇA DO RENASCIMENTO

Foram numerosas, na Itália, as manufaturas ou centros de atividade cerâmica, criadores dessa arte de grande beleza, tão diferente, aliás, da cerâmica atual, mostrando que cada época da história tem a sua arte própria, podendo atingir grandes momentos de beleza.

As faianças italianas, frequentemente chamadas de **majólicas**, são recobertas de pinturas ornamentais de padrão abstrato ou de caráter figurativo, denotando grande habilidade de parte dos artistas. O esmalte era misturado com terra branca a fim de obter maior durabilidade e enfraquecer o poder absorvente, o que permitia dar maior firmeza ao desenho e vigor à pintura. Terminada a decoração, recobria-se a peça, geralmente, de um verniz transparente chamado **marzacotto**, que aumentava o efeito das côres.

O «atelier» de Deruta trabalhou sobretudo de 1461 a 1771. Mas a primeira peça marcada é de 1525. A manufatura de **Faenza** exerce sua grande atividade de 1482 a 1639 e a de Urbino de 1459 a 1773. Segundo alguns especialistas o nome **faiança** provém de Faenza.

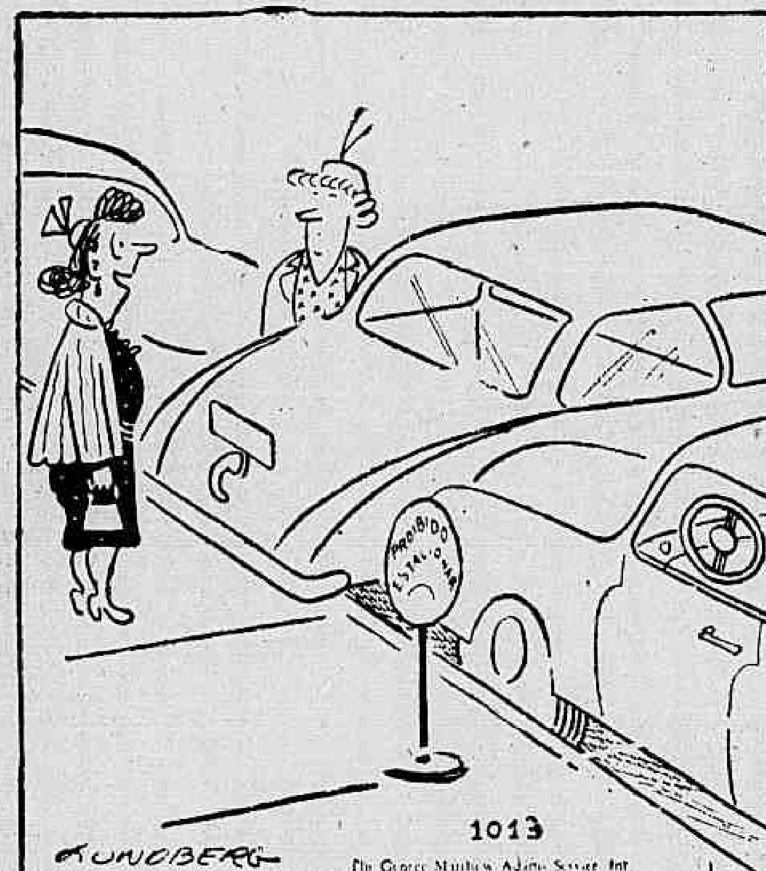
Cerâmicas italianas dos séculos XIV, XV e XVI — Doações Francisco Pignatari ao Museu de Arte

BESTIÁRIO AMARELO — Uma das tapeçarias do conhecido artista francês Jean Lurçat, presentemente expostas no Museu de Arte Moderna do Rio

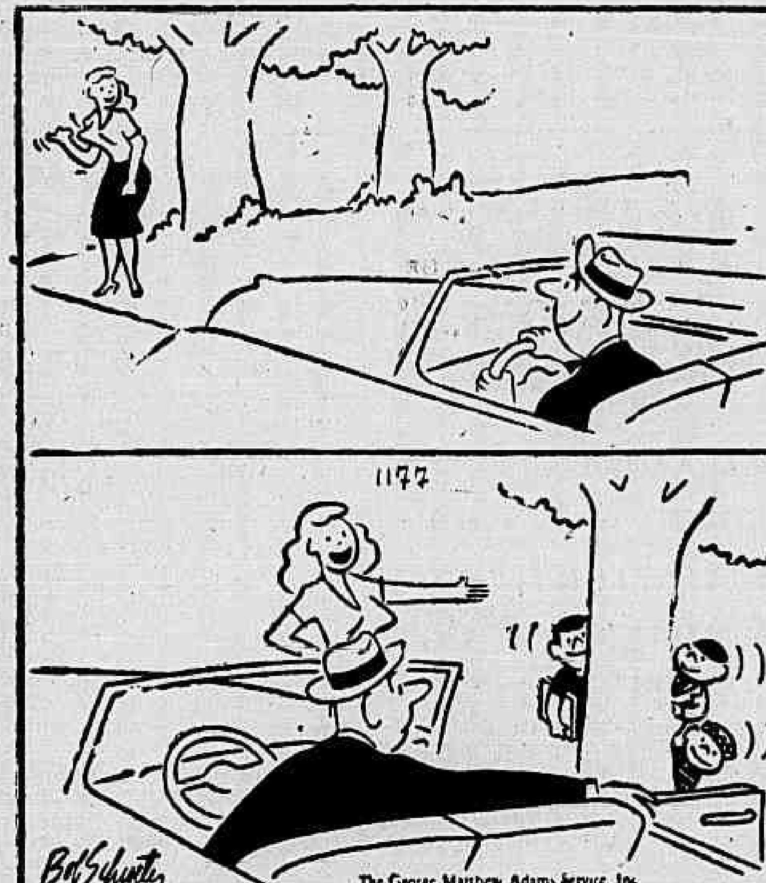
Coisas da vida



— Cuidado com o Ari da contabilidade. Esta uma fera. Não é candidato a vereador.



— Boa idéia, Gertrudes. Assim a multa talvez seja reduzida à metade.



— O senhor pode dar uma carona aos meninos? Êles perderam o ônibus do colégio.



— Veja só, êle vai jogar golfe com tôda essa chuva. O pessoal faz cada uma para não ficar em casa nos domingos...

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

SÓ PARA SENHORAS

A moda veraneia em Paris

Anne Martel

Os vestidos estampados, vistos atualmente, são, em sua maioria, com saias amplas. Muitos estampados de flôres e de plumas de pássaros.

Os vestidos, quando destinados a pessoas não muito fortes, são com blusas abaixo da cintura, algumas terminando em ponta por cima da saia ampla, por meio de franzidos, plissada ou em godê.

Êsse gênero de blusa no vestido, quando a pessoa que o usa não é demasiado forte, dá uma silhueta fina e apresenta uma linha reta na frente ou conforme denominação «abdomen plano».

Diversos modelos são feitos em duas côres combinadas; côres que se harmonizam e que dão uma aparência alegre e vistosa.

Não são excluídos, entretanto, os modelos de duas peças: vestidos sem alças, com bolero bem curto, com ou sem gola, alguns com mangas curtas e outros com mangas largas até o cotovelo.

Para as senhoras que apreciam o gênero «fourreau», estão, atualmente, muito em voga, os drapeados no busto, nos quadris, totalmente sem roda na beira da saia, de modo a prender as pernas e ao mesmo tempo obrigar a fazer passos pequenos, calçados os pés de sapatos de saltos altos e finos.

Êsses trajes são, em geral, completados por chapéus «canottier», de palha grossa.

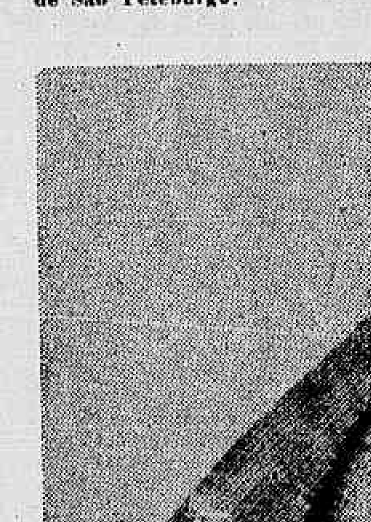
Jean Patou criou, em grande número, novos modelos para moças. Fath e Dessés, modelos com blusas compridas. Balmain, que muito gosta dos «tailleurs», realizou-os em tôdas as qualidades de fazendas para o verão.

O sueter continua em moda e apresenta-se para o veraneio de côres alegres com listrados ou bordados de duas côres.

Podemos verificar que a parisiense, nêste verão, optou pelo estampado, com tôdas as suas variedades, mais do que pelas côres claras das fazendas lisas. Vê-se, também bastante branco mas realçado de bordados.

Madeleine de Rauch apresentou modelos muito esportivos, vestidos-chemisier com saia e corpete plissados, muito leves. Um dos modelos exibidos não ultrapassa o pêso de 600 gramas!

Muitos estampados, igualmente, dão grande relêvo ao conjunto de modelos apresentados. Conforme acima dissemos, aumenta o gôsto pelo estampado. Os grandes costureiros parisienses que tinham criado trezentos modelos de vestidos estampados em 1952 e quinhentos em 1953, êste ano excederam oitocentos.



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

ALEXANDRE PUCHKINE (1799-1837). Poeta lírico e escritor russo, do qual se diz que começou a idade de ouro da literatura de seu país no século XIX. Sob a influência do romantismo inglês, escreveu os poemas intitulados «Rousslan e Loudmila», «Oniguina», a «Fonte de Baktsciarai», o «Prisioneiro do Cáucaso» e outros, que, por causa de seu liberalismo e caráter licencioso não figuravam nas obras então publicadas na Rússia, mas que o colocaram entre os primeiros poetas românticos do mundo todo.

Puchkine escreveu, ainda: «História de Pongatchev», notável trabalho histórico; o drama, também histórico, «Boris Godunov»; várias poesias sob o pseudônimo de Bielkine e algumas novelas. Merimée, o célebre poeta francês, traduziu para o seu idioma vários poemas de Puchkine. Dono de uma imaginação brilhante e poderosa, Puchkine manteve durante muitos anos, uma contínua e entusiasta correspondência com Byron, a quem chegou a ser comparado e a quem, também, bastante imitou. Isso, no entanto, não impediu que, tanto pela escolha dos assuntos, como pela pintura dos costumes, êle tenha deixado de ser um escritor eminentemente russo.

Morreu vitimado por um famoso duelo que teve com o apaixonado perseguidor de sua espôsa, que era considerada uma das mais belas mulheres de São Petesburgo.

CONSELHOS PRÁTICOS PARA O LAR

Jacqueline Claude

VOCÊ não viaja mais de diligência, rodeada de três cestas de vime, um guarda-chuva e usando capa de capuz. Em costume elegante e levando como única bagagem uma valise em couro, você toma o trem, o automóvel ou o avião. Estamos no século da velocidade e quer queiramos quer não, temos que seguir-lhe o movimento.

O mesmo acontece com tôdas as coisas. O divã baixo substituiu a cama patriarcal, de alto baldequim e o fogãozinho elétrico doura o frango do mesmo modo que o imponente e ancestral fogão de lenha de nossos avós.

Então, por que viver neste século com o cenário do século passado? Ouçamos algumas das sugestões dos decoradores parisienses, para modernizar o ambiente em que passamos os dias:

1 — a panela especial de porcelana, que tanto vai ao fogo como à mesa e que suprime um intermediário: a travessa. E' de porcelana branca e decorada a mão, combinando com o resto do aparelho.

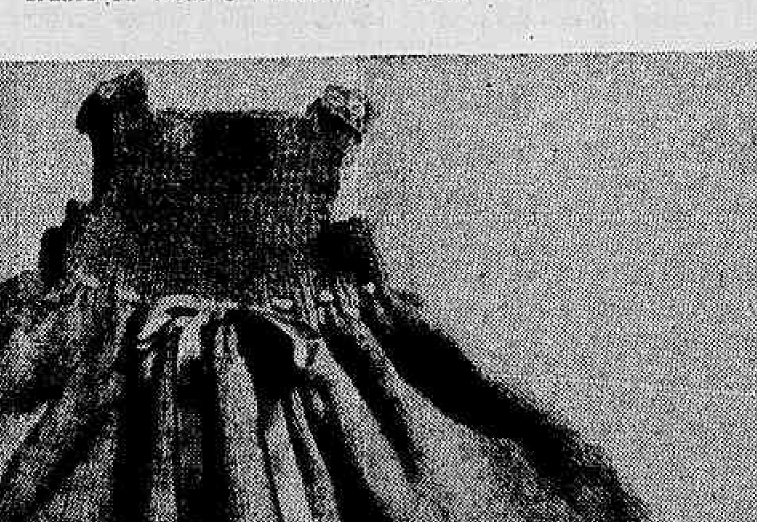
2 — o serviço individual de junco, de tôdas as côres. Coloca-se sob os pratos e travessas, substituindo a toalha, poupa a lavadeira. Ademais, como cada peça é desigual, a substituição é das mais fáceis.

3 — Do mesmo modo, com os copos em côres diversas, um que se quebre já não representa a tragédia de antes, quando se perdia uma peça preciosa, porquê insubstituível.

4 — Os tamboretes de cozinha, que, por um engenhoso sistema de ganchos, podem ser todos pendurados sob a mesa, reduzindo assim ao mínimo o espaço ocupado.

5 — O banco do jardim, pintado em vermelho, amarelo, branco ou verde e recoberto de uma almofada de lona em côr dissemelhante.

6 — O porta-revistas combinado, composto de múltiplos elementos, engavetando-se uns nos outros e que podem ser, ao mesmo tempo mesa de chá, mesa de trabalhos, mesa de fumar, conservando, embora, sua missão primordial. — (A. F. P.).



ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

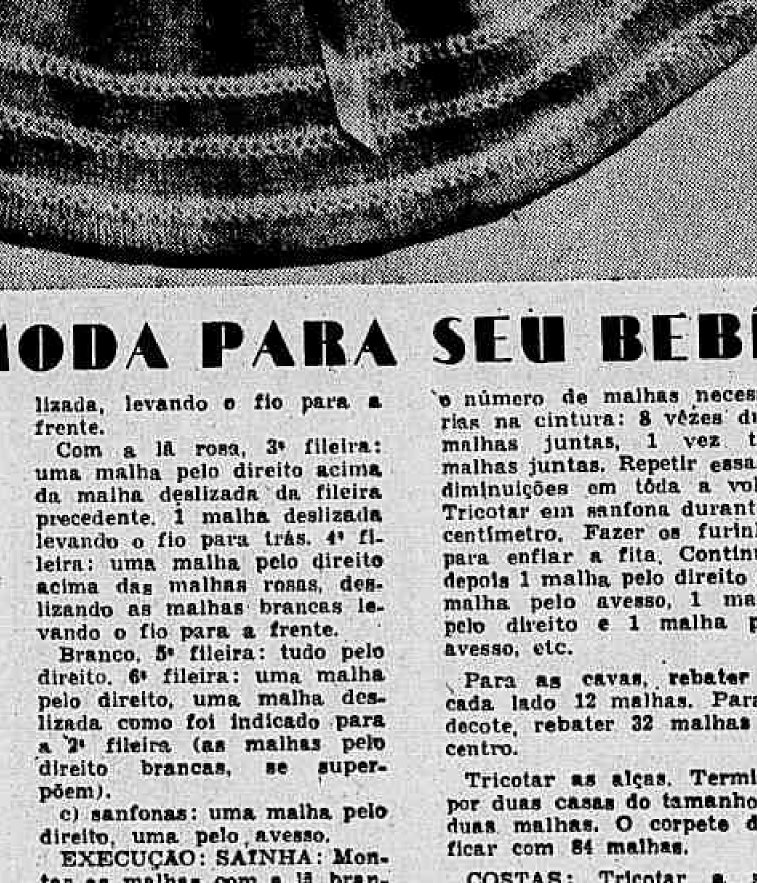
Para a criança recém-nascida, nada se compara ao leite materno como alimento. O leite materno é um alimento especialmente indicado para o bebê, pois tem pràticamente tudo de que êle precisa, tudo do melhor e nas quantidades mais adequadas.

O leite de vaca, por melhor que seja, não possui o mesmo valor. Nem os leites em pó, que só devem ser usados em casos de necessidade.

Após seis meses, a criança precisa também de cálcio, de frutas e legumes, ricos em ferro, único elemento que não existe em boa quantidade no leite.

A gêma de ôvo é outro alimento que muito beneficia a criança depois dos seis meses.





ÚLTIMA MODA PARA SEU BEBÊ

SIMPLES, prático, encantador, eis o primeiro vestidinho. E' o modêlo em voga. A blusinha sem mangas, com decote quadrado e abotoado nos ombros.

A cintura é marcada por uma fita de cetim enfiada no tricô. A saia ampla é cercada por três vêzes, por uma fileira branca em ponto fantasia.

Com êsse modêlo, poderá vestir sua filhinha de coletes de criança, em cambraia de linho guarnecido, ao redor do pescoço, com renda.

A realização dêsse trabalho de tricô é muito fácil.

MATERIAL: 100 gramas de lã própria para roupa de criança, em rosa ou azul, fina, e 10 gramas de lã branca.

AGULHAS: Nº 2 1|2 e Nº 2.

PONTO A EMPREGAR: a) Ponto jersei: 1 fileira pelo direito, 1 fileira pelo avesso. Montar 184 malhas com a lã côr de rosa.

b) Para o enefeite branco: com a lã branca, a primeira fileira deve ser feita tôda pelo direito; na 2ª fileira, uma malha pelo direito e uma deslizada, levando o fio para a frente.

Com a lã rosa, 3ª fileira: uma malha pelo direito acima da malha deslizada da fileira precedente. 1 malha deslizada levando o fio para trás. 4ª fileira: uma malha pelo direito acima das malhas rosas, deslizando as malhas brancas levando o fio para a frente.

Branco, 5ª fileira: tudo pelo direito. 6ª fileira: uma malha pelo direito, uma malha deslizada como foi indicado para a 2ª fileira (as malhas pelo direito brancas, se superpõem).

c) sanfonas: uma malha pelo direito, uma pelo avesso.

EXECUÇÃO: SAINHA: Montar as malhas com a lã branca nas agulhas nº 2 1|2. Fazer uma primeira grinalda (bainha do vestido), depois, 8 fileiras de jérsei com a lã rosa (2 cms.). Fazer dessa maneira 4 grinaldas com a lã branca. Tricotar tudo com a lã rosa até chegar ao comprimento da sainha (comprimento da sainha, 27 cms.).

CORPETE: Com as agulhas nº 2. Na primeira fileira, fazer diminuições a fim de obter o número de malhas necessárias na cintura: 8 vêzes duas malhas juntas, 1 vez três malhas juntas. Repetir essas 9 diminuições em tôda a volta. Tricotar em sanfona durante 1 centímetro. Fazer os furinhos para enfiar a fita. Continuar depois 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso, etc.

Para as cavas, rebater de cada lado 12 malhas. Para o decote, rebater 32 malhas do centro.

Tricotar as alças. Terminar por duas casas do tamanho de duas malhas. O corpete deve ficar com 84 malhas.

COSTAS: Tricotar a saia como a da frente. Para o corpete, rebater as malhas do decote 2 cms. mais acima do que o da frente e fazer as alças 2 cms. mais curtas.

As alças da frente devem ser de 10 cms., partindo da cava.

MONTAGEM: Costurar dos lados, costurar a bainha em baixo, pregar os botões (4). Enfiar 80 cms. de fita de cetim na cintura.

A Escandinávia, uma região diferente

(Conclusão da 8.ª página)

tos e cantores.

Destaco dentre os restaurantes o «Berns», com capacidade para centenas de pessoas, funcionando num edifício especialmente construído e cujo dono se deu ao luxo de imitar um grande palácio da era rococó com seus imensos lustres de ouro e cristal, colunas de mármore, estátuas, etc., conseguindo impor ao mesmo um ambiente de real espavento.

Puramente regional, todavia, é o aspecto idílico do grande jardim e do bosque «Skansen», sôbre os altos de Estocolmo, misto de museu ao ar livre, do parque zoológico e de exposição. Ali se encontram modernos restaurantes frequentadíssimos no verão.

Belo pela disposição da natureza, nêle se destaca ainda o conjunto de pequenas casas de madeira trazidas de diversas regiões e representativas da construção tipicamente sueca.

Essas casas de madeira, aliás, continuam a predominar na Estocolmo dos nossos dias. Velhas ou novas, modestas ou principescas, elas existem por tôda a parte na sua impecável feição de solidez e tradição.

O bairro dos artistas é todo êle de casas assim, marginando ruas humildes como aquêles que nelas moram.

Entretanto, os jornais locais dizem da grande instrução do povo. Um dêles com tiragem superior a quatrocentos mil exemplares diários, é um dos periódicos mais bem instalados da Europa.

Não se pense que a velha Suécia na sua ânsia de modernismo e na sua nova concepção social se distancia do aparato do regime monárquico em que vive. Prova está no espetáculo da mudança da guarda no Palácio Real e que, como em Londres, obedece às pragmáticas do estilo atraindo as atenções da população. Prova está ainda na veneração com que se conservam os restos mortais dos reinantes, desde os mais remotos até Gustavo V, na Abadia, que é também o Panteon Nacional.

Apenas rei e povo, no momento, se deram as mãos e acertaram o passo dentro do mesmo ritmo das aspirações da coletividade.

OSLO

Oslo é a mais modesta das três capitais nórdicas que visitei. Com seus 439 mil habitantes, possui museus, teatros, escolas superiores, um Palácio Real magnificamente situado, parques e florestas onde goza o norueguês das delícias da vida ao ar livre. Entretanto, não é uma grande cidade. Tem um aspecto simples e burguês que, não obstante, atrai quando a vemos através da sua gente amável ou das iniciativas que a deixam parecer aos olhos do visitante, como uma terra avançada do ponto de vista da compreensão humana.

Uma das vantagens que dispensa o govêrno ao povo está atestado no considerável número de hospitais, entre os quais o de «Ulleval», com um total de 2 544 leitos, vindo a seguir o Hospital do Estado, com capacidade para 900 doentes.

Várias são as instituições para os velhos e para as crianças, estas, sôbretudo, merecendo especial carinho. Vi colégios onde aprendem sem distinção de classe, vi creches, vi uma escola rural onde cultivam a terra e se afeiçoam à natureza.

Procure-se nesses aspectos que tanto a dignificam os motivos de encanto de uma capital pouco movimentada e quase provinciana. Nesses aspectos e noutros como aquêles que dizem respeito à própria nacionalidade e que vamos encontrar conservados nos museus oficiais.

Refiro-me aos navios dos Vikings primitivos habitantes da Noruega e suas casas de madeira, feitas de possantes troncos, conservando tôdas as características e permitindo o seguimento da evolução do «habitat» rural da idade média até o século XVIII.

Foram elas trazidas de vários lugares e ali reunidas na sua feição original, não faltando em seus interiores os móveis e utensílios da época.

Outra interessante exposição é a dos navios que serviram para as várias expedições aos polos, desde a de Fridtjof Nausen, em 1893, feita na mesma embarcação em que Roald Amudsen tentou igual aventura, em 1912, com grande êxito.

A jangada Kon-Tiki não podia deixar de figurar nessa mostra como uma demonstração de que o espírito explorador dos noruegueses persiste através dos tempos. Nela Thor Heyerdahl e seus cinco companheiros levaram a efeito recente viagem de cento e um dias até a Polinésia, a fim de provar que os primeiros habitantes dessa região vieram da América do Sul e não da Ásia, como pretendem os arqueólogos.

Sua jangada é um atestado da bravura dêsses homens, construída como foi com o mesmo material tôsco e segundo a cópia das utilizadas pelos pré-incas, do Peru, por volta do ano 500.

Não vi em Oslo o famoso «sol da meia-noite», fenômeno que só se observa no Norte do país. Vi, todavia, o sol desaparecer às 22 horas, para a uma da madrugada tornar a surgir. O fato tanto mais admira quanto eu ali estive durante dias chuvosos, tendo sido debaixo de um dilúvio que me abalancei a ir até Holmenkollen almoçar num restaurante rústico modelado pelas habitações dos Vikings e de onde se descortina a cidade rodeada dos pitorescos fjordes, depois do que pude alcançar o trampolim de ski onde célebres competições se realizam anualmente.

A natureza verdejante, as flores por tôda a parte, são, em Oslo, um convite permanente à vida do campo, à ascensão às alturas. O povo, na boa estação, ainda que chova, entrega-se aos prazeres dos esportes, seja a pesca, a natação, o «yachting», ou as excursões a pé pelas redondezas da capital. Nas ruas encontram-se homens, mulheres e crianças equipadas para tais passeios, com capas de oleado preto e chapéus de abas largas do mesmo tecido, como os usados pelos pescadores da região.

Num ambiente assim haveria de criar vulto uma idéia fixa de paz que culminou no Prêmio Nobel que ali se confere àqueles que lutam pela harmonia universal.

O comércio de Oslo é fraco. Seu maior interêsse está na manufatura típica, objetos de madeira, roupas de peles, sobretudo de veado e de lã.

Os teatros, no entanto, merecem ser destacados, centro que são de realizações apreciáveis, mormente no que concerne à arte dramática nacional firmada em Ibsen e Bjornson.

Outra arte que ali se pode apreciar na sua magnífica pujança é a escultura, se quisermos nos deter na obra de Gustav Vigeland, aluno de Rodin. Basta visitar o Parque Froguer para se constatar o mérito da sua capacidade, expressa na série de 150 estátuas formando um grupo e uma só idéia que simboliza a vida humana do nascimento à morte. Tomando tôda a aléia principal do parque, a série termina num monolito em bloco de granito com 17 metros de altura e de resplandecente efeito.

Obra de arte é ainda a própria Câmara Municipal, com seus afrescos e pinturas a óleo, terminada em 1950. Riquíssima como decoração, nela se acha a maior pintura mural do mundo, trabalho de Sorensen.

Fora disso, pouco mais haverá para se ver. Como já disse, a cidade é pacata e dão-lhe vida, apenas, os concertos de bandas de música militares que diàriamente se realizam nas praças públicas, bem como os grupos de estudantes em trajes característicos, invadindo os cafés e restaurantes atrás dos tradicionais «smorbwd» sanduíches suculentos e de uma banda só, que tôda gente come e que suprem, perfeitamente, uma refeição.

O estrangeiro, porém, não tem muito com que se deliciar do ponto de vista culinário na terra dos fjordes, como, aliás, em tôda a Escandinávia, onde a alimentação é diferente como paladar e raramente apetitosa, mesmo nos restaurantes e hotéis de luxo.

COPENHAGUE

Copenhague parece, tôda ela, um jardim ou um imenso bosque, tal a quantidade e a exuberância da vegetação surgindo em cada canto onde havia, outrora, uma fortaleza. Quis assim, o dinamarquês, mostrar o seu espírito pacífico e seu amor pela natureza, seu entusiasmo pela vida ao ar livre revelando-se a todo o momento ao visitante quando o vê entregue a um «dolce far niente» que, no entanto, encontra negativa no seu parque industrial, no comércio bem sortido, na agitação de terra afanosa.

Das coisas que mais atraem é o famoso «Tiroli», fundado em 1843 e que continua a sua existência dinâmica e festiva através das gerações que o frequentam.

Trata-se de um grande parque de diversões onde se encontram vinte e um restaurantes de tôdas as categorias, dos mais aristocráticos aos mais modestos e que funciona diàriamente das 9 da manhã às 24 horas. Pode-se dizer que ali se reune a população local, ricos e pobres, gente da sociedade e do povo, certa de que vai encontrar em seu recinto meios de se expandir e se divertir gratuitamente, ou por quase nada.

Uma orquestra de cinquenta músicos realiza concertos todos os dias com entrada franca apresentando, muitas vêzes, artistas famosos. Um teatro apresenta espetáculos de pantonima, outro, número de bailados, outro ainda várias atrações. Há salas para dança, salas com jogos e divertimentos para a mocidade, montanha-russa, carroussel, polvo, etc., etc.

E tudo é tomado de assalto pelo povo, o jardim se enche, uma alegria comunicativa a todos invade porque a preocupação é uma só — viver a vida, gozar a hora presente.

Um desperdício de luz se nota no «Tiroli». As lâmpadas aos milhares dão-lhe um aspecto chamejante e multicor. E tanto mais êle se incendeia quando aos sábados e domingos o fogo de artifício põe um ponto final nos prazeres da noite.

Não foi só o «Tiroli», todavia, que me prendeu a atenção nessa terra construída entre o mar, lagos e canais.

O jardim zoológico é outra atração com seus 25 mil animais de tôdas as espécies, mesmo as mais raras. Os bons hotéis e restaurantes falam do seu progresso. E da compreensão do espírito de humanidade dizem bem alto os hospitais quase de graça e a educação totalmente gratuita, desde o jardim de infância até os bancos acadêmicos, como ainda a preferência que gozam para os alugueres de casas, os casais com filhos, sobretudo se numerosos ou gêmeos.

Existem bairros inteiros com edifícios destinados ao povo, que pode pagar cêrca de trezentos cruzeiros mensais por um apartamento de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro.

Só a Holanda se equipara à Dinamarca no uso da bicicleta como meio de locomoção. Velhos e jovens andam nesses veículos que têm, como os automóveis, enormes pontos de estacionamento nas ruas, sem correrem o risco de roubo.

Milhares de bicicletas trafegam pelo centro e arrabaldes acrescentando alegria a uma cidade de si alegre pela profusão de luz e a presença constante da mocidade. Os estudantes, moças e rapazes, com suas roupas especiais, gorros espalhafatosos e palitós cheios de aplicações em feltro com silhuetas de bichos, andam em grupos festivos, criando o ambiente de uma felicidade da qual terão se deixado contaminar através das histórias de Hans Christian Andersen, cuja uma das personagens simbólicas inspirou a bela estátua da «Sereia» à beira do mar, em atitude contemplativa.

Como o sueco, o dinamarquês é louro, grande e forte. As mulheres fumam demais e frequentemente são vistas em restaurantes e nas ruas com grandes charutos entre os lábios vermelhos.

Copenhague tem um nome: — «Paris do Norte». Orgulha-se dêle e faz por onde conservá-lo, tanto se distancia, como cidade cheia de vida e movimento, das demais capitais da região escandinava.

RECEITAS Para VOCE

— Soufflée de xuxu
— Ameixas em neve
— Pão de minuto

Soufflée de chuchu

INGREDIENTES: — Seis chuchus — uma xícara de leite — uma colher (sopa) de manteiga — uma colher (sopa) de farinha de trigo — quatro ovos — quatro colheres (sopa) de queijo ralado — sal.

COMO PREPARAR: — Primeiramente cozinhe os chuchus em água e sal e, depois, amasse-os bem. Faça um môlho com o leite, a manteiga e a farinha de trigo. Junte as gemas, o queijo, o chuchu e as claras em neve. Ponha numa fôrma pirex e leve ao fôrno.

Ameixas em neve

INGREDIENTES: — Doce de ameixas pretas — um cálice de vinho fino — dois copos de leite — quatro ovos — duas colheres (sopa) bem cheias de maizena — uma colher (chá) de essência de baunilha — uma colher (chá) de manteiga — oito colheres (sopa) de açúcar — uma pitada de sal — algumas gôtas de limão.

MODO DE PREPARAR: — Retire os caroços das ameixas e junte o vinho, dando uma fervura. Faça, à parte, um creme com o leite, as gemas, a maizena, a baunilha e o açúcar, a gôsto. Misture tudo, côe numa peneira de arame, acrescente a manteiga e leve ao fogo para engrossar. Bata as claras em neve e vá juntando as oito colheres de açúcar, o sal e as gôtas do limão, até ficar bem firme. Arrume num pirex: primeiro o creme, depois as ameixas e, novamente, o creme. Cubra com as claras em neve e leve ao fôrno quase frio, sòmente para secar.

Pão de minuto

INGREDIENTES: — Meio quilo de farinha de trigo — duas e meia colheres (sopa) de manteiga — seis ovos — duas colheres (sobremesa) de fermento em pó — uma xícara de leite — doze colheres rasas de açúcar — uma pitada de sal.

COMO PREPARAR: — Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar e torne a bater. Misture os demais ingredientes, um por um, sendo o leite por último. (Se a massa ainda ficar dura de mais, convém por mais leite). Quando estiver bem ligado, faça bolinhos e leve ao fôrno em taboleiros bem untados de manteiga.

Depois de prontos, se quiser, abra-os pelo meio, passe manteiga e torne a levá-los, por alguns minutos, ao fôrno.

São ótimos para lanches.

Os versos da...

(Conclusão da 8.ª página)

Ótimo, meu dinâmico amigo e colega!

Só lhe peço que não espere "uma cópia de alguns dos melhores poemas de sua autoria..." O que vou fazer é enviar-lhes os meus livros, para que o antologista escolha, por si, os poemas que julgar dignos de perpetuação numa coletânea dêsse gênero. E' que eu tenho, igualmente, os meus versos da mocidade... Ao lê-los hoje, é possível que não os classifique de "os melhores". Mas, são peças, que nunca mais comporei... aquelas que escrevi nos anos de efervescente juventude!...

Mulheres de ontem e de hoje



Lucia Benedetti

QUANDO se conversa com Lúcia Benedetti — e ela irradia simpatia — vai-se sabendo que nasceu na cidade de Mococa, no interior de São Paulo, mas foi criada e educada em Niterói; que fêz admissão no Colégio Pedro II e frequentou a Escola Artur Bernardes, hoje Joaquim Távora. Os dois primeiros anos de ginásio foram feitos no extinto Colégio Icaraí e os restantes no Ginásio Bittencourt Silva, onde se formou e mais tarde lecionou.

Sabe-se mais: Lúcia foi uma menina sensível, abstrata, quieta, que para vencer as barreiras da matemática escrevia histórias em capítulos e os lia para as colegas, trocando um pouco de fantasia pela solução dos problemas de álgebra e geometria. Começou sua produção literária aos oito anos, com uma história de bichos, tôda em verso. Sempre achou que escrever é a coisa mais natural do mundo; não vê nada de extraordinário nisso e não admite que ninguém ache.

Publicou seu primeiro livro em parceria com R. Magalhães Júnior, seu marido. O livro, **Chico Virabicho e outras histórias**, é uma coletânea de contos infantis. Colaborava Lúcia então nas revistas «Vamos Ler» e «Carioca». Estreou no romance com **Entrada de Serviço**. Traduziu **Retrato de um casamento**, de Pearl Buck. Publicou ainda, com o editor José Olímpio, **Noturno sem leito**, seu segundo romance. Com uma coletânea de contos intitulado **Vesperal com chuva**, obteve o prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras. Escreveu já uma série deliciosa de peças infantis; a primeira delas, chamada **O Casaco Encantado**, foi premiada pela Academia (prêmio Artur Azevedo) e aplaudidíssima pela crítica teatral que premiou-a como «Revelação do ano».

Em seguida lançou mais seis peças infantis: «Simbita e o Dragão», «Branca de Neve», «A menina das Nuvens», «Josefina e o ladrão», «Joãozinho anda p'ra trás», «Princesa dos cabelos de Prata». Escreveu uma peça para adultos: «O Banquete», do repertório do Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo. Tem pronto um romance já nas mãos do editor: «Chão estrangeiro», e está trabalhando em outro que se chamará «Três soldados».

A ROSA NEGRA

Regina Stella

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sei se li, se ouvi, ou se foi mesmo um pesadêlo. O fato é que cientistas alemães, insistentemente fazem pesquisas, procurando da junção de diversas qualidades de rosa, conseguir a rosa negra. Já pensaram, amigos, no que seja uma rosa negra? Algo quase trágico, chocante na realidade. Genialidade tão só ou inconscientemente o retrato da nossa época, gravado no espírito dos cientistas?

Rosa... é o símbolo da pureza, da bondade, da alegria, da simplicidade. Lembra a poesia, a música, a criança, a felicidade. Fraternidade, generosidade, paz. Um jardim de rosas... Um lenitivo, um consôlo, gôzo para os olhos, elevação do espírito, Deus.

Já colheram rosas num jardim? Conhecem a satisfação de segurar com uma mão o galho da roseira, com cuidado por causa dos espinhos, e com a outra, aspirando primeiramente o perfume, cortar-lhe a rosa? Conhecem o prazer de, em braçadas, entrar com elas em casa, quase em triunfo, e preparar-lhe um jarro?

Inconscientemente, sem que sintamos, elas nos fazem bem. Temos vontade de ser bons, de praticar o bem, de fazer algo em favor do próximo.

E, num leito de hospital, já receberam alguma vez, de alguém, um «bouquet» de rosas? Ah, enche-se de gratidão a alma da gente. Elas, então, são saúde, são a volta à labuta diária, são retorno à vida. Irradiam bem-estar, confôrto, sensação de que não se está sòzinho.

E' o símbolo, pois, de tudo bom que no mundo existe.

E a rosa negra? O que lembra uma rosa negra? Filha híbrida da genialidade e do que de triste anda por aí, é o oposto da verdadeira rosa. Lembra angústia, sofrimento, luto, dor, tragédia. E' tristeza, é guerra, é caos. Não se associará à poesia, à música, à fé, a Deus. Nela, ver-se-á tão só o homem, a genialidade do homem, o progresso que a ciência atingiu. Matéria. Só. Não elevará o espírito. Não trará bons pensamentos a respeito da humanidade, do que ela sente, do que ela pensa, do que ela projeta, do caminho que ela seguirá no futuro. Negra. Negação. Uma rosa falsa.

Um «bouquet» de rosas negras... Quem as levará a um doente? Ao aniversário de uma pessoa querida? A uma anciã amiga? A um casamento? Quem terá a coragem de as pôr nos bracitos tenros de uma criança?

Preferível que essa rosa negra jamais fôsse alcançada. Preferível que a ciência falhasse. Que a rosa fôsse só inocência, meiguice, candura, bondade.

Para que, senhores, para que uma rosa negra? Para que colher uma rosa negra? ... Deixai a rosa como ela é! Não amargureis os galhos das roseiras. Elas chorarão ao produzirem rosas negras! Deixai que brotem tão só, rosas riso, rosas suavidade, rosas doçura. Deixai em paz a espontaneidade dos roseirais.

Por Deus, não enluteis os jardins. Fazei vossas pesquisas num outro sentido. Há tanto o que procurar. Precisa de tanta coisa a humanidade. Mas, não maculeis as rosas. Elas deixarão de ser o que foram até hoje. Não lembrarão felicidade, apenas. E é duro, é revoltante, perder principalmente pelas mãos de outrem, o que se tinha de bom e de feliz. Deixai felizes as roseiras. Deixai as rosas como Deus as fêz!

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 160 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Preços de reclame CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

Aceitam-se Reformas e Consertos AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

PELE MÁ?

Verdadeira bomba atômica — Poderosa fórmula russa que está revolucionando o tratamento de beleza em todo o Brasil, Europa e Estados Unidos, sendo a única no gênero que elimina em uma semana, com absoluta segurança: manchas de qualquer natureza, panos, sardas, espinhas, rugas, «pés de galinha», queimaduras graves, quaisquer imperfeições da pele, fechando completamente os poros.

Esta fórmula, verdadeira maravilha do século, é eficaz no combate às papadas (olhos e pescoço), extinguindo a flacidez e o emurchecimento dos tecidos (rosto, ventre, coxas e seios). Milhares de pessoas o atestam.

EXPERIMENTEM! — TELEFONE: 25-9590.

O melado

O melado, produto muito apreciado da cana de açúcar, é um alimento que está a merecer maior interêsse por parte de nossa gente.

A principal utilidade do melado é a de fornecer energia ao organismo: é um grande fornecedor de calorias.

E' também util como fonte de ferro.

Além disso, é de baixo custo e saboroso. O melado contém 86,75 por cento de hidratos de carbono e 13 por cento de água. Como a batata doce, o cará, o inhame e o pão, constitui um alimento de grande utilidade para os trabalhadores e para as crianças.

Nas dietas em que se torna necessário o aumento da quota de ferro, o melado é ainda um dos alimentos recomendados, ao lado das visceras (fígado e rins) e das leguminosas (SAPS).

A vida íntima do teatro num filme francês

«PIEDADE PARA AS QUE CAEM», UMA PELÍCULA ITALIANA SALVA, COM DIFICULDADE, PELOS SEUS INTÉRPRETES — ANUNCIA A XX CENTURY FOX UM APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO CINEMASCOPE



Amedeo Nazzari e Antonella Lualdi numa cena de "Pieta per chi cade". À direita, Frank Latimore e Katina Ranieri, em "Capitão Fantasma".

PARIS (Especial para «Diário de Notícias») — Uma (verdadeira) pantera espalhou (verdadeiro) pânico no teatro de Suresnes, onde Loubignac roda «Ah! as belas bacantes»... segundo uma peça de Robert Dhery, música de Francis Blanche, que foi o grande sucesso durante dois anos no Daunon.

Participando, conjuntamente, da revista Folies Bergere e do espetáculo «branquignolesco» — quer dizer «cômicamente absurdo» — o filme se situa justamente num teatro, em que se está ensaiando «Ah! as belas bacantes...». Todo o mundo teatral, todos os apetrechos dos teatros, a vida íntima do teatro em suma. Muita gente pergunta se o filme será «decente», pois no teatro foi teatro livre.

Os atores: Rosine Luguet, Colette Brosset (uma debutante na peça), Louis de Funes (um curioso) e mais Raymond Bussieres, Robert Dhery (o próprio autor e o próprio diretor) e, outros, e, notadamente, «cem das mais belas garotas de Paris».

Não é preciso dizer que a «premiere» do filme é esperada com muito interêsse. — (AFP).

Salvo por seus intérpretes

ROMA (Francis Camoln, especial para «Diário de Notícias») — Amedeo Nazzari, Massimo Serato, Antonella Lualdi e Nadia Gray chegaram, com grandes dificuldades, é preciso convir, a salvar o último filme de Mário Costa, «Pieta per chi cade» (que os franceses traduziram por «Não insultai a mulher que cai»).

Isto, apesar de um enrêdo algo melodramático tirado de uma novela de Anton Giulio Majano e Domenico Meccoli (Uma mulher).

O enrêdo é a história de um amor culpado. O marido, de volta de uma viagem, encontra a mulher nos braços do amante. Abate a êste com um tiro. Não sabia que os beijos que os dois trocavam era o beijo do adeus, da despedida, do final de um romance. A filha do casal, que era musicista, sabe do drama, quando estava ensaiando. Toma-se de indignação contra a mãe, abandona o lar e vai morar com a tia. Numa festa em honra de um famoso violinista, deixa-se tomar da euforia do sucesso dêste e acaba caindo também. A mãe sabe. Vai encontrar a filha e, no meio de uma explicação ruidosa, lhe comunica que o violinista era casado. Volta a pequena para a casa da tia, desesperada. Quando se faz o julgamento do marido e pai assassino, a mulher, para salvar o marido, confessa que tinha mesmo um amante e que não ia romper. Caracteriza-se da fôrca. Mas, sabendo que perdera o amor da filha, a pobre resolve suicidar-se. A pequena, porém, descobre a verdade, vai buscar a mãe, e, no último momento, a salva da morte. Daí o título «Piedade para as que caem...». — (AFP).

Um filme de "capa e espada"

ROMA (Especial para «Diário de Notícias») — Primo Zeglio, o diretor de «Vendeta de Corsário», que foi interpretado pela malograda Maria Montez e seu marido Jean Pierre Aumont, acaba de rodar «Capitão Fantasma», coprodução ítalo-americana realizada em Ferraniacolor. Um filme tipicamente de «capa e espada».

Passa-se em 1808, na Espanha, na época de José Bonaparte, o rei impôsto pelos franceses, quando é derrotado por um regimento espanhol comandado por Miguel, Duque de Cabanil. Mas, pouco depois, o jovem vencedor sabe que seu pai, almirante do rei, fôra morto por um de seus oficiais. O jovem se mete à aventura, segue para Cuba, descobre um tesouro. Há outras peripécias, tudo ao gôsto «capa e espada». Bandidos. O «mocinho» — o antigo capitão — seguindo a êstes, mas surpreendido, mata o bandido chefe... E tudo acaba, após mais uma porção de peripécias cada qual mais cheia de «frisson», com Miguel encontrando finalmente a paz e o amor nos braços de uma bela pequena...

Os atores: Frank Lattimore, Maxweel Reed, Tino Buazzelli, Sérgio Fantoni, Ana Maria Sandri, Paola Barbara e outros trabalham bem.

Pena que o filme seja apenas «capa e espada», e que Frank Lattimore, que fês tanto bonito em «Cagliostro», seja nêle, apesar de fazer um papel simpático, tão pouco aproveitado. — (AFP).

Adiado o Festival, na Espanha

O Segundo Festival Internacional do Cinema, de San Sebastian, na Espanha, foi adiado de alguns dias. Ao invés de ser inaugurado a 10 do corrente, só começará a 24. Durará uma semana. — (AFP).



Colette Brosset e Jacque Legras, em "Ah! as belas bacantes".

O "Crime Impossível", de Fernandez Ardavin

MADRID (René Centassi, especial para «Diário de Notícias») — O cadáver de um romancista morfinomaníaco é descoberto em seu gabinete. Uma bala de revólver lhe atravessou o ombro. Portas e janelas hermeticamente fechadas. Suicídio? Certo todos se inclinam a acreditar, mas nunca se viu ninguém matar-se com um tiro no ombro. Há, portanto, um crime. Mas difícil também é afirmar-se que o romancista tenha sido vítima de um inimigo, pois não os tinha. Era, daí, um «crime impossível». Vem o inspetor policial, encarnado pelo correto artista José Suarez, e resolve o caso. Não antecipamos a solução, para não estragar o prazer do espectador. Esse «Crime Impossível» foi concebido por Fernandez Alvarin, que é também o realizador. O cinema espanhol quase não conhecia filmes policiais. Como «partenaire» de Suarez aparece a encantadora Nini Fernandez e toma também parte na distribuição o húngaro Gerard Tichy. A estranha Silvia Morgan igualmente faz parte do filme, que é rodado por Manuel Berenguer, o mais famoso dos operadores dos estúdios da Espanha.

Está destinado a agradar, o filme, quase estréia do cinema policial nas terras do generalíssimo Francisco Franco. — (AFP).

Em voga na Espanha as "estrelinhas" italianas

MADRID — Os produtores e diretores cinematográficos espanhóis estão tendo, desde alguns meses, um «fraco» pelas «estrelinhas» italianas. Maria Amendola, Maria Piazzai, Lyla Rocco, sucessivamente, têm desfilado pelos estúdios espanhóis. Neste momento a «estrelinha» em ascensão é uma romana: Silvana Pampanini (em ascensão na Espanha, pois no resto da Europa já há muito chegou ao «zenith»). A Pampanini está rodando nas ilhas Canárias. Espera-se agora a chegada de uma jovem artista italiana Vera Silenti, à qual será confiado o primeiro papel do próximo filme de Conrado San Martin, «Los que nunca mueren». Vera Silenti já trabalhou ao lado de Errol Flynn em «Guilherme Tell» e fêz Shakespeare na televisão italiana. — (AFP).

Novas técnicas de projeção

LONDRES (Para o «Diário de Notícias») — A grande «vedette» do cinema na Inglaterra foi, na semana passada, a técnica. No mesmo dia dois importantes produtores de técnica apresentaram à imprensa e à corporação dois novos projetos de projeção. A Paramount uma série de filmes utilizando seu novo sistema «vista vision», que permite projetar duas vêzes e meia a mesma imagem em maior proporção que as produzidas normalmente por 35 milímetros. Na mesma noite a Fox ou antes a XX Century Fox respondeu anunciando um aperfeiçoamento do processo cinemascope que ela considera como um processo quase novo tanto foi melhorada sua técnica estereofônica. — (AFP).

Outras notícias da Grã-Bretanha

LONDRES (Para o «Diário de Notícias») — Cornel Wilde chegará a 15 de outubro para ser o produtor e o «astro» principal de «The Loves of Lord Byron», que será a primeira realização da «Theodors Productions», companhia que o próprio Wilde acaba de fundar.

— Albert Deckers interpretará um papel de composição em «East of Eden», adaptação de um romance de John Steinebeck, produção da Warner Bross em cinemascope, com James Mason. — (AFP).

Tome nota

Para evitar que a glace se torne muito dura, ao juntar-lhe a essência, convém adicionar-lhe uma colher (chá) de vinagre.

*

Todos os ingredientes sêcos a serem usados num bolo devem ser peneirados.

*

Para que o dôce de côco não açucare, ponha um pouco de manteiga e para não açucarar caldas de açúcar, pingue algumas gotas de limão.

*

Ao cozinhar uma couve-flôr, deite na água 1|2 xícara de leite, pois além de eliminar o cheiro ativo, tornará a couve-flôr mais saborosa.

Cuidemos de nossos cães

Germaine Dorat

O cão é o melhor e o mais fiel companheiro do homem. Se gostamos de bichos devemos tratá-los de modo a conservá-los de boa saúde. Quando não se tem quintal é preciso fazê-lo andar um pouco de dia. Sua alimentação deve ser sempre a mesma, nem pouco nem muito abundante. Comem a mesma alimentação nossa, gostam de pão, açúcar, carne crua ou cozida. Deve receber sua ração em hora certa, três vêzes por dia, se o cão é novo, e duas vêzes por dia se tiver mais de um ano. Os alimentos não devem ser muito quentes. Sopas com pão, legumes, misturar sempre na alimentação um pouco de carne.

Existem até biscoitos especiais contendo os elementos indispensáveis, como: farinha de cereais, pó de farinha, ossos triturados. (600 gramas de pão por dia, formam, mais ou menos, a dose necessária à um cão de tamanho médio).

Escová-lo com frequência, pela manhã, no sentido do pelo. Antes do verão, cortar um pouco o comprimento do pelo e dar-lhe frequentes banhos, acrescentando, na água de enxaguar, um pouco de barege. Se apresentar alguns sinais de eczema, passar, diàriamente, nos lugares inflamados, um algodão com a seguinte solução: ácido azótico, 10 gramas; água distilada, 90 gramas. Depois de secar com pano, polvilhar ligeiramente com a seguinte mistura: sub-nitrato de bismuto, 20 gramas; óxido de zinco, 10 gramas e talco, 80 gramas.

OS CÃES E SEUS PEDIGREES

Dir-se-ão, talvez, que um pedigree... nunca deu a um cão qualidades físicas ou morais que não tem, que o melhor pedigree do mundo não impede a um cachorro de ser mau. O pedigree serve também para identificação e como atestado das qualidades «pessoais» reconhecidas por peritos. Recentemente, verificou-se o seguinte caso: Uma senhora perdeu seu cachorrinho de raça «Chow-chow». A pessoa que o encontrou vendeu-o depressa ao diretor de um canil por 6.000 francos e êste último, estabeleceu-lhe um pedigree fabuloso vendendo o cachorrinho por 53.000 francos. Reconhecido, porém, na rua pela antiga dona, o caso foi levado ao Tribunal de Justiça, e a primitiva dona ganhou a causa pois pôde provar pelo pedigree, que era dela.

Existe, em cada país, como se sabe, um registro oficial, no qual está registrado, sob um número individual, cada animal de raça pura declarado logo ao nascer.

DE TUDO UM POUCO

O costume de fazer brindes data do século V.

*

Os egípcios foram os primeiros que cultivaram a arte de imitar pedras preciosas, tendo a química prestado grande auxílio às falsificações.

*

Foi na «Hospedaria São Fiacre», em Paris, que se estabeleceu no ano 1650, a primeira estação para veículos públicos, que, por êsse motivo, receberam o nome de «fiacres».

*

A Escócia, considerada como o país que mais consome tortas no mundo, foi, por Robert Burns, chamada «O país das tortas», denominação essa que se tornou popular.

Cuide de sua beleza

Conheça-se a si própria

NO sistema de educação antiga, entre os diversos ensinamentos do que se devia ou podia fazer e do que mais convinha evitar, ensinavam-se as moças a andar de modo correto. Ordenava-se colocar um livro sôbre a cabeça e passear pela sala sem deixar cair o livro.

Muitas vêzes, porém, o andar deselegante, pesado, é provocado pela fadiga ou calçados mal feitos. Antes de mais nada convém observar em que ponto exato do pé ou da perna reside a dôr. Um calo pode determinar uma dôr que se estende até a barriga da perna. Depois de extraí-lo, o que deve ser feito por especialista, convém, então, efetuar uma massagem com álcool ou mesmo com um leite de beleza, num movimento partindo sempre dos dedos do pé para cima. Nem sempre é necessário consultar um médico, um ortopedista. Nos simples casos de fadiga dos pés, é conveniente examinar os pés. Se êstes forem de forma larga, não abusar dos calçados de bico fino. Certos pés, segundo o feitio, não suportam bem os calçados de salto alto.

Esta a razão por que os próprios médicos e especialistas de salões de beleza aconselham que cada senhora observe e constate por si mesma o que melhor lhe convém, entre os produtos que lhe são indicados, os tratamentos sugeridos e até mesmo no que diz respeito ao vestuário. Um, dentre êles, declarou que uma senhora mal calçada perde, não sòmente de sua elegância como também de seu bom humor e até beleza, pois, contraindo o rosto sobrevêm as rugas.

UM TRATAMENTO PELA ÁGUA

Da Áustria, surgiu a notícia de novo método de «balnoterapia», que na Inglaterra é chamado de «leito de água», utilizado para os tratamentos de queimaduras, além de outros. Esse método é, porém, desaconselhado para as pessoas que sofrem do coração ou de afecções pulmonares. No novo método de «balnoterapia», as pessoas são mergulhadas em banho de água mantida a 30 gráus, sob vigilância médica, sendo a água renovada por diversas vêzes. Esse sistema de tratamento tem dado resultados completamente satisfatórios, em vários casos de furunculose, segundo constataram os médicos.



GRÃO DE BICO

O grão de bico é um vegetal útil à alimentação. Sua composição é a seguinte: 58,3 por cento de hidratos de carbono, 16,5 por cento de proteínas, 5,1 por cento de gorduras e 19 por cento de água.

E', como tôdas as leguminosas, uma ótima fonte de ferro.

Possui cálcio e fósforo em regulares proporções e as vitaminas A, B1 e B2.

Podemos incluir algumas vêzes o grão de bico em nossos cardápios em substituição ao feijão ou outras leguminosas. Essa medida só trará vantagens, porque sendo o valor nutritivo desses alimentos mais ou menos equivalente, poderemos evitar a monotonia alimentar.

Uma sôpa de grão de bico ou uma salada do mesmo são preparações agradáveis ao paladar e bem nutritivas.

PENSAMENTOS

Ninguém sabe o que é a morte, ninguém pode afirmar que ela não seja para o homem o maior dos bens.

SÓCRATES

Não há nada que para nós seja mais claro do que o dever dos outros.

VALTOUR

O êxito de um bom dito reside no ouvido daquêle que o escuta, não na bôca daquêle que o pronuncia.

SHAKESPEARE

As virtudes perdem-se no interêsse, como os rios se perdem no mar.

LA ROCHEFOUCAULD



PARA JOVENS — Vestido em tecido cintura, blusa abotoada na frente, dequadriculado, saia godê, franzida na cote em V, formado por uma larga tira que desce até a cintura, abotoando na frente. Tiras em côr lisa ornam a blusa. — (Apla)

Seção Feminina — Diário de Notícias — Últimos Modelos

Nossas sugestões do dia





Um "robe manteau" em fazenda listrada, abotoado por dez botões, sem gola com mangas até o cotovelo. À direita, modêlo de duas peças, criação Pierre Clarence, em cetim encorpado, reversível, próprio para reuniões elegantes; casaquinho com decote e gola drapeada. Saia lisa. — (Fotos Europress especiais para o "Diário de Notícias").

OS VERSOS DA MOCIDADE

Else Machado

O ADVOGADO Hélio C. Teixeira, que, além de ser poeta, exerce também a função de crítico literário da revista "Cicerone Brasileiro", enviou-me, com desvanecedora carta, um livro de sonetos e poemas vários, a que deu o título de "Ritmos". Em rápida introdução e usando de modéstia que logo cativa o leitor, êle diz; "Reconheço... que o valor de minhas produções é pequeno: é representado unicamente, talvez, pela sinceridade e boa intenção com que procurei transmitir aos entes que me são caros as idéias e sentimentos que, de outra maneira, eu não saberia externar".

Acho que fêz bem e, para que se satisfaça com a atitude de não desprezar os versos da mocidade, lembro as expressões de Afrânio Peixoto, no primeiro parágrafo de "Panorama da Literatura Brasileira": "A literatura é como o sorriso da sociedade... A literatura de um povo não denuncia apenas sua sensibilidade e sua inteligência, senão suas condições de vida, feliz ou apreensiva, ou sofredora, sofrimento moral, político, econômico".

O que Hélio Teixeira extravasa, justamente, nas poesias de "Ritmos" é a sua vida ora feliz ora sofredora; depois de uma ilusão êle cai num desengano; depois de um momento de felicidade êle se sente um abandonado; e, como todos os pobres peregrinos dêste globo, depois de pecar corre a abrigar-se no arrependimento.

Decerto muito se alegraram — com os sonetos que lhes foram dedicados — a mãe, a espôsa, os filhos e os amigos do poeta. E, se os bardos e os heróis que êle exalta, como Bilac, Caxias, Greenhalgh e os nossos expedicionários, já desapareceram do número dos vivos, ainda há quem receba com interêsse estas homenagens. Eu, por exemplo, que pertenço ao Serviço de Educação Cívica da Secretaria Geral de Educação e Cultura, li o soneto ao Herói Greenhalgh diante de meus colegas, que aplaudiram a idéia e a forma poética aí contidas; e guardei-o para distribuí-lo às professoras em ocasião oportuna.

Como é grande a procura de poesias oferecidas à mulher entre as mulheres, porque é ela quem nos traz ao mundo, aqui transcrevo o segundo soneto sob o título "Mãe":

— Luz de amor que resume a doçura de um sonho,
que ameniza e compensa a amargura da vida,
são teus olhos, ó mãe, neste vale medonho
da existência fatal, minha fé renascida!

Quando rezo, é por ti, que na prece deponho
a emoção de minha alma, afinal redimida,
e eu, que vinha a seguir pela vida tristonho,
torno, agora, a viver tão feliz, Mãe querida!

Novamente feliz como já fui outr'ora,
Só porque teu amor no peito revigora
A crença que renasce e de novo palpita!

Pois tudo que ficára extinto no passado
entre as cinzas do amor, do sonho malogrado,
fizeste reviver com tua fé bendita!

Nas festas habituais do Dia das Mães êste soneto pode ser recitado para causar agradável efeito, embora Hélio Teixeira não seja um artista decorativo e sim um emotivo de linguagem serena, que procura expansão na medida de sua sensibilidade e inteligência. Cita Bilac, traduz Arvers, adapta Baudelaire e Sully Prudhomme; mas, ao escrever os seus próprios poemas, guarda a enternecida naturalidade do feitio pessoal. Se a sua poesia é simples e direta, tem o dom de não ser arremêdo da poesia alheia. E isto é virtude artística que a crítica meticulosa deve louvar nos versos da mocidade dêste poeta, que se apresenta com tão humilde serenidade.

Uma notícia a mais. O autor de "Ritmos" está organizando uma antologia de poetas vivos do Brasil, e assim me escreve: — "... A antologia, que pretendo organizar, não sofrerá nenhuma outra influência que não vier exclusivamente do mérito dos poetas que desejo nela incluir".

(Conclui na 6.ª página)

ARS AMANDI

Guilherme de Almeida

Quando chegar a bem amada, faze
com que ela mesma, pouco a pouco, te convença,
pelo olhar, pelo gesto, pela frase,
que é uma nova mulher que te procura! Pensa

Que é uma tua inimiga que te ameaça,
que te traz um prazer e um arrependimento:
gôzo doido e fugaz — que é uma fumaça,
remorso — que é um carvão apagado e cinzento...

Defende-te! E quando ela como um barco
riscar o lago azul de tua vida quieta,
reteza o pensamento como um arco;
e a frase há de partir, pronta como uma seta!

Flecha após flecha, umas nas outras crava;
terás feito um cordão por onde irás prendê-la!
Esgota sem piedade a tua aljava, que
ela mésma, depois, há de saber enchê-la.

Anedotas Históricas

CERTA ocasião o Rei Jorge I, da Inglaterra, após uma longa viagem, parou numa estalagem para que dessem água aos seus cavalos. Enquanto esperava, pediu que lhe trouxessem dois ovos.

Ao perguntar quanto era a conta, exclamou: «O que?! Duzentos florins por dois ovos?! São assim tão raros os ovos nessa região»?

— «Não, absolutamente, — respondeu o dono da estalagem, — ovos há muitos por aqui, os reis é que são raros».

•

Madame de Atail sentia uma profunda antipatia pelo visconde de Choiseul, tido como um grande falador da vida alheia, tendo já feito comentários picantes a seu respeito. Um dia, numa reunião elegante, a senhora viu-se obrigada a dirigir-lhe a palavra. Então, perguntou:

— «Tem estado doente, senhor Choiseul? Há tanto tempo que não o via...»

— «Ah! Madame, estive bem enfêrmo... Calcule que quase ia morrendo envenenado!»

— «Como? Mordeu a língua?! ....»



ORIGINALIDADES PARISIENSES — Grande desfile foi organizado, em Paris, tendo por fim a apresentação das últimas criações de ourives e modelistas em jóias. O gracioso manequim Fabienne, que aqui vemos, foi escolhido para exibir êste «Serre-tête» em ouro, inspirado em jóia que remonta à antiguidade descoberta recentemente. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

A Escandinávia, uma região diferente

Marília Dalva



«MAM'ZELLE NITOUCHE 1954» — Francine Graval, com 20 anos de idade, triunfou de 150 competidoras, ao ser eleita, por um júri composto de personalidades de destaque do cinema e da imprensa, para o título de «Mam'zelle Nitouche 1954». Após a vitória, Francine Graval, que aqui vemos em trajes do século passado, fui contratada para uma grande produção cinematográfica. — (Foto Agip — Especial para o «Diário de Notícias»)

ALGUMAS horas de avião me trouxeram a Estocolmo, construída sôbre uma infinidade de ilhas que brotam do lago Malar e do mar Báltico, o que lhe empresta um aspecto singular com suas quarenta e três pontes através das quais as ruas e os bairros se uniram desde quando Gustavo III, em setecentos e pouco, quis fazer de tantos pedaços de terra esparsos, uma cidade pitoresca.

Possui Estocolmo magníficos hotéis. Um dêles é o «Grande Hotel», de cuja janela avisto o Palácio Real, mistura das arquiteturas rococó e barroca, demonstrando a influência dos séculos XVII e XVIII. Vejo ainda a Ópera Real, cenário, juntamente com o belo edifício do «Konzerthaus», das realizações artísticas que se efetuam em comemoração do 700° aniversário da fundação desta capital. Ao apanhado dessas realizações chamam «A grande semana», durante a qual se levam a efeito concertos e espetáculos líricos e coreográficos, quase tudo, porém, apenas com o concurso de elementos nacionais.

«Rainha dos Lagos» e «Veneza do Norte» são os nomes poéticos que lhe deram os filhos da terra. E é nela que floresce uma mentalidade digna de nota e que reune o bom gôsto ao confôrto e à ordem, espalhando um bem-estar geral determinado pelo alto padrão de vida do povo.

Visitei o Conselho Municipal funcionando num edifício externamente de tijolo cru, tão de acôrdo com o velho costume escandinavo. Dentro obedece ao estilo medieval, mas ainda nêle se sente a desarmonia da fusão de escolas arquitetônicas.

Domina-o, politicamente, a social democracia e apenas cinco representantes comunistas ali têm assento. O rei a tudo preside com cuidadosa e compreensiva autoridade, permitindo a afirmação de uma ideologia progressista da qual todos se beneficiam sem quebra das tradições nem do andamento das fôrças vivas responsáveis pelo futuro do país.

A facilidade de vida decorre dos preços módicos, pois que controlados e de um salário capaz de por o elemento humano a salvo de maiores necessidades.





Junta-se a isso o empenho do govêrno em amparar os interêsses do povo, dando-lhe meios de educação e cultura, casas de moradia e hospitais exemplares, nos quais o paciente paga apenas cinco coroas por dia, enquanto a Prefeitura preenche as cinquenta ou sessenta coroas necessárias para o sustento do leito. Nesses hospitais conquistam os médicos grande tirocínio, não se desconhecendo o mérito sobretudo dos cirurgiões nacionais.

Possui Estocolmo cêrca de um milhão de habitantes que se apresentam com o aspecto de quem mora, come e veste-se bem. E não raro, até frequentemente, encontram-se nas ruas homens vistosos e mulheres bonitas que o rosado da pele e o louro dos cabelos mais realçam as características de uma raça forte e sadia.

Dela saiu Ingrid Bergman, uma das beldades do cinema, como Greta Garbo, que se tornou um dos ídolos da tela e que era, dantes, simples vendedora de «Pub», um dos grandes «magazins» da cidade.

Aliás, Estocolmo tem várias boas e grandes lojas, o que não significa que seu comércio seja dos mais atraentes. Êle se baseia sobretudo nos artigos de porcelana e cristal, obedecendo a um modernismo requintado.

Merecem menção os jardins e praças pelo trato com que se apresentam floridos e decorados, com fontes luminosas. Vitrinas se espalham entre os canteiros com belos mostruários que se mantêm acesos até alta hora da noite, enquanto nas mesmas praças e jardins funcionam cafés e restaurantes sempre cheios de gente que se deixa atrair pela música de vários conjun-

(Conclui na 6.ª página)



SAIA E BLUSA — Para as mulheres que trabalham fora de casa, nada mais prático do que a saia e blusas. A que ora apresentamos tem três pregas na frente. A parte de trás é lisa. A blusa original, com trespasse irregular arrematado com nervuras. Prende com um grande botão do lado. — (Apla)

FESTA MÁXIMA DO TURFE CARIOCA

«XXII Grande Prêmio Brasil» — Em 3.000 metros a grande prova de hoje no Hipódromo Brasileiro — Vinte parelheiros alistados

Tarde de elegância — Quiproquó e El Aragonês com as preferências — De Mossoró a Gualicho e um pouco do seu histórico — As estréias de Yorick, Pontino e Taia

NO Hipódromo Brasileiro, finalmente, teremos hoje, a realização do 22º «Grande Prêmio Brasil», prova máxima do turfe carioca e cuja projeção no turfe continental é indiscutível, pois seu campo é aberto para qualquer parelheiro.

Não é só do lado esportivo que o «Grande Prêmio Brasil» tem sua projeção. Na sociedade e nas camadas populares o «Grande Prêmio Brasil» tem grande influência e sua realização marca uma verdadeira parada de elegância, naquele recanto da cidade, onde o elemento feminino costuma acorrer para maior encantamento.

Projetado para abrir uma grande temporada internacional, o «Grande Prêmio Brasil» vem cumprindo sua finalidade não só como fator de propaganda de nosso turfe como das coisas de nossa terra, pois sua realização interessa grandemente os outros centros turfistas dos Estados da União, de onde chegam grandes contingentes.

Este ano, graças aos esforços do Jockey Clube Brasileiro, teremos a presença de parelheiros estrangeiros competindo com outros que estão em nosso país já aclimatados. O sucesso, pròpriamente dito, está garantido, pois iremos assistir um grande cotejo onde certamente não faltarão os lances de emoção que fizeram do turfe um esporte verdadeiramente sensacional, onde o fator «chance» tem de ser olhado como preponderante para o completo êxito nas competições, sempre cheias de surpresas e lances imprevisíveis.

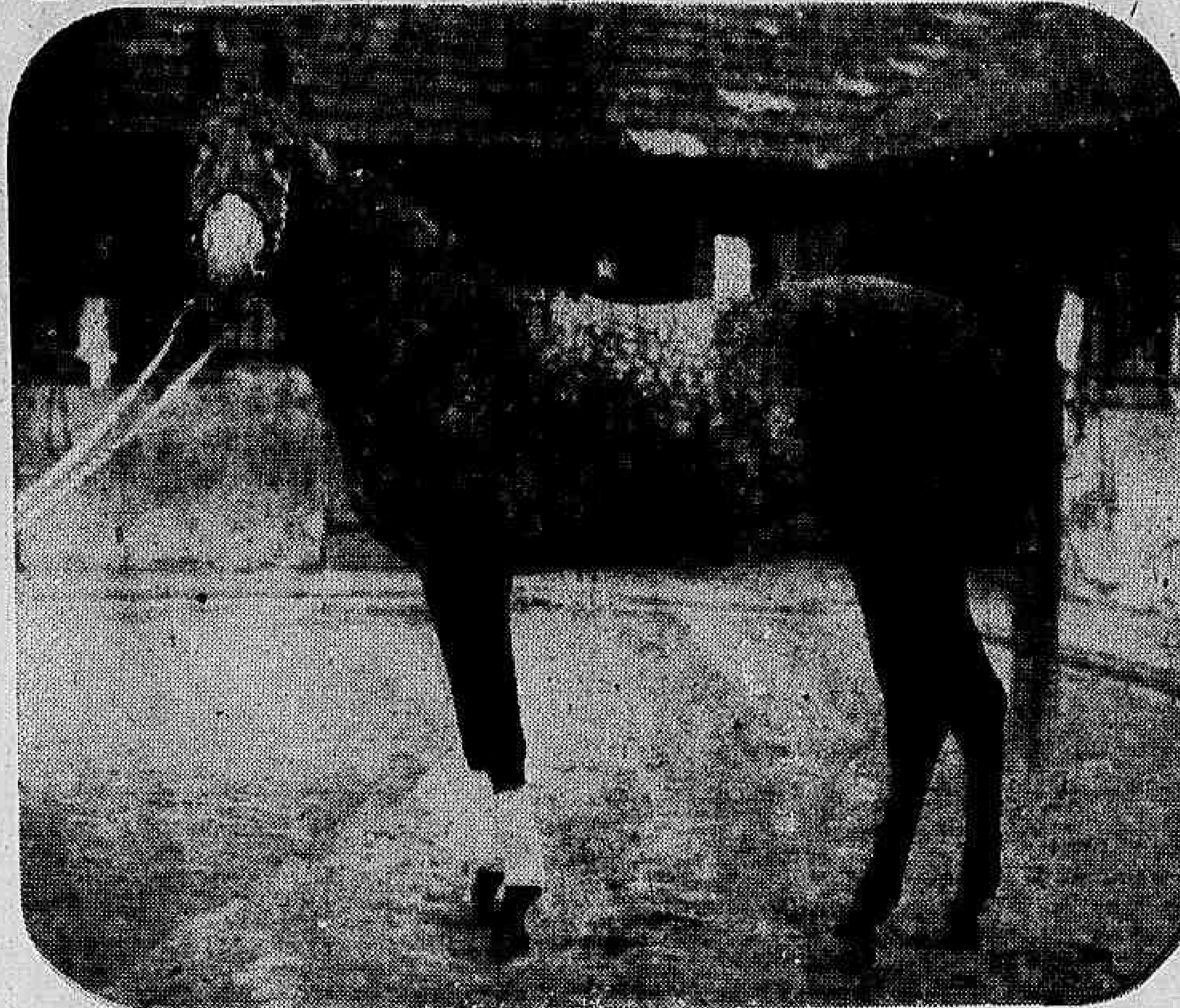
•

Este ano, teremos um campo verdadeiramente sensacional se olharmos a classe dos disputantes. Sim, porque numa prova de tão grande repercussão é preciso não esquecer que o fator classe tem de ser olhado primeiramente. Se temos em primeiro plano Quiproquó e El Aragonês como os dois favoritos destacados da grande prova, não devemos esquecer que iremos assistir às demonstrações de Pontino, último ganhador do «Clássico Chacabuco», em Buenos Aires, prova disputada em 3.000 metros; Taia, considerada a melhor égua do turfe chileno dado aos seus desempenhos nas provas de distâncias de fundo em que tomou parte ultimamente, conseguindo triunfos indiscutiveis, tal o modo com que derrotou seus adversários; Mundo, um bom «performer» uruguaio especialmente preparado para a grande prova; Yorick, que há pouco deixou a «aficion» francesa bem

(Conclui na 4.ª página)

QUIPROQUÓ É O FAVORITO

QUIPROQUÓ é o favorito da grande prova desta tarde na Gávea. Os observadores e os banqueiros «clandestinos» esperam que as apostas no cavalo tordilho subam a 25 ou 27/10, enquanto EL 'RAGONES aparece no segundo lugar das preferências na base de 35/10. A seguir, aparecem PONTINO e YORICK vindo os demais numa proporção lógica da «chance» que possuem na grande disputa.



QUIPROQUÓ, o valente nacional que será o favorito do 22º "G. P. Brasil".

Diario de Noticias

DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954

OS VENCEDORES DO "G. P. BRASIL"

O "Grande Prêmio Brasil", já foi disputado durante 21 anos consecutivos. A série foi iniciada em 1933 e seus ganhadores foram os seguintes:

1933 — MOSSORO' (J. Mesquita); 2º Belfont (Suarez) e 3º Banmbu' (P. Casela). — Tempo: 189" 4|5.

1934 — MISUN (O. Ruiz); 2º — Bumovob (P. Costa) e 3º Belfont (H. Herrera) — Tempo 187".

1935 — SARGENTO (A. Rosa); 2º Midi (O. Ullôa) e 3º Tapajós (J. Canales) — Tempo 198" 2|5.

1936 — CULLINGHAM (W. Andrade); 2º Borbagato (R. Spulveda) e 3º Tacy (A. Silva) — Tempo: 196" 1|5.

1937 — HELIUM (A. Rosa); 2º Quati (O. Ullôa) e 3º Terué (A. Silva) — Tempo: 184" 3|5.

1938 — PÊNDULO (G. Costa); 2º Quati (D. Leighton) e 3º Mon Secret (P. Gusso) — Tempo: 192".

1939 — SIX AVRIL (J. Zuniga); 2º Mississipi (R. Freitas) e 3º Quati (A. Molina). Tempo: 185".

1940 — TERUEL (W. Andrade); 2º Caaimbé (P. Vaz) e 3º Quati (J. Zuniga). Tempo: 187".

1941 — POLUX (A. Molina); 2º Changai (J. Canales) e 3º Apolo (J. Zuniga) Tempo: 186" 3|5.

1942 — LATERO (R. Freitas); 2º Alone (A. Rosa) e 3º Lunar (R. Rodriguez). Tempo: 186".

1943 — ALBATROZ (J. Zuniga); 2º Alibi (G. Costa) e 3º Lunar (P. Vaz). Tempo: 186" 4|5.

(Conclui na 4.ª página)



MUITA FÉ EM PONTINO

Muitas foram as apostas feitas no platino PONTINO, cavalo argentino que possui numerosos adeptos na Gávea e em várias camadas de turfistas. O filho de EMBRUJO, que ostenta excelente forma, foi objeto de grandes apostas em vários setôres. Seus responsáveis não escondem as esperanças de que estão possuidos em levantar a grande prova de nosso turfe.

Cinco concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil". Do alto para baixo, os parelheiros "Fair Cadet", "Gatilho", "Ciro", "Quase" e "Acapulco".



FORTE CONCORRENTE — Yorick, que se vê à direita, é um forte concorrente ao «Grande Prêmio Brasil». Seus proprietários, o barão e a baronesa de Rotschild, chegaram anteontem da Europa, pelo Super-Constellation da Air France, especialmente para assistirem à prova máxima do turfe brasileiro. O barão e a baronesa aparecem na fotografia à esquerda, em companhia do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que foi recebê-los ao desembarque.



Yorick e sua adaptação às distâncias de fundo

Foi o «Runnex-hup» de Popoff no «Grande P. de Paris» em 3.000 metros

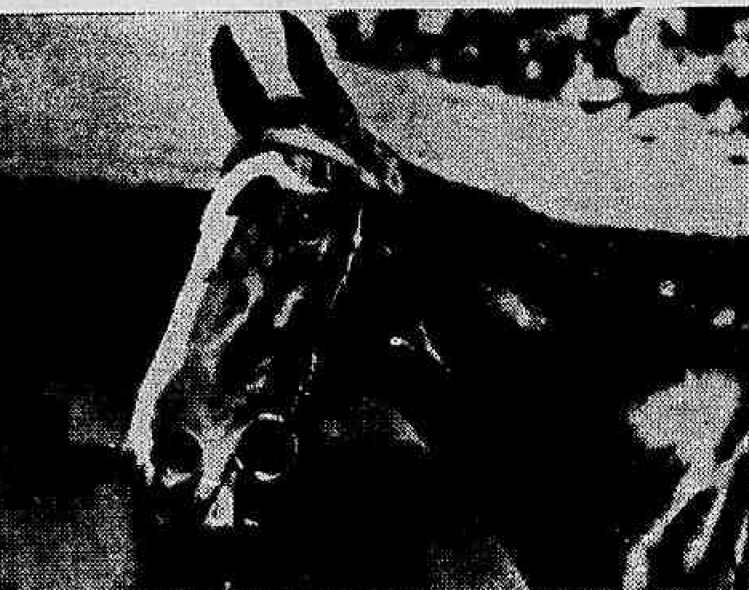
YORICK, outro estreante do «Grande Prêmio Brasil», é um genuino representante da mais alta classe existente nas pistas francesas. Trata-se de um jeitoso 3 anos, defensor da famosa jaqueta do Barão de Rotschild, «turfman» grandemente estimado na Europa e dono de grande coudelaria. Yorick estreou em 53. Ganhou uma prova em 2.000 metros — «Prêmio Thebaide» — mostrando bondades. Êste ano, Yorick voltou a ser apresentado em St. Cloud no «Prix Gabriel Gaudet», em 2.400 metros. Obteve novo triunfo, mais fácil que o primeiro. A seguir, foi alistado no «Prix de l'Esperance», em 3.000 metros, onde prodùziu boa atuação, ganhando novamente. Foi apresentado, a seguir, no Derby Francês (Prix de Jockey Club), onde perdeu devido ao estado da pista que lhe tirou tôda chance. Reabilitou-se Yorick no «Grand Prix de Paris», quando secundou Popoff, obrigando-o a uma luta sensacional entre o invicto e Yorick que, no final, perdeu por 3|4 de corpo, numa arremetida violenta. Foi esta a última apresentação do representante da Coudelaria Rotschild, que o credencia grandemente na prova magna de nosso turfe.

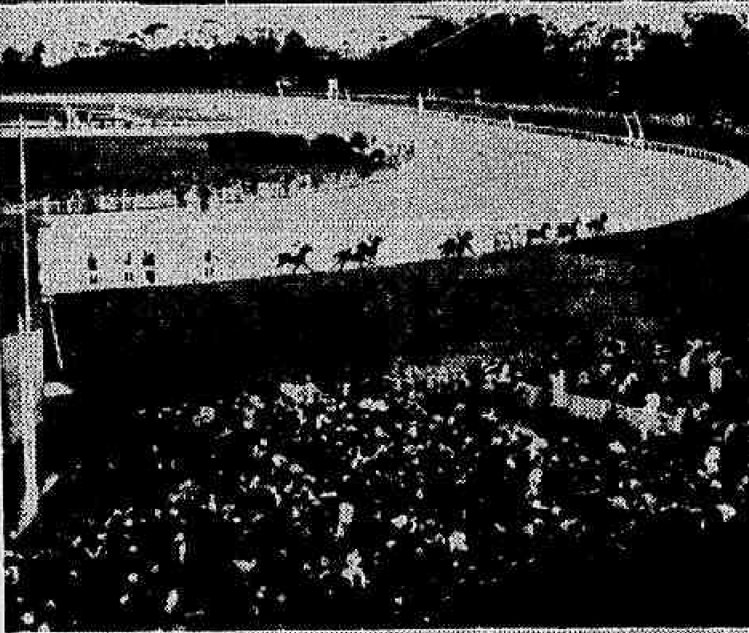
Seus responsáveis não escondem as esperanças de que estão possuídos na figura de Yorick nos 3.000 metros do «Grande Prêmio Brasil».

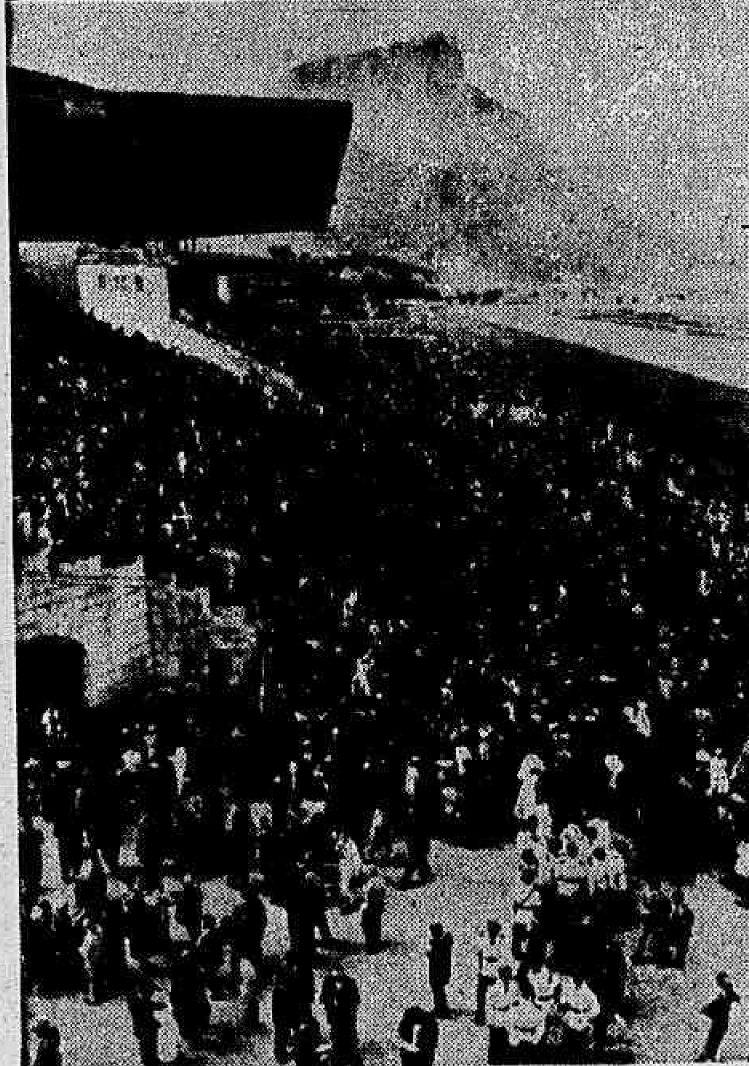
Assistirá, portanto, nosso público um autêntico «crack» francês demonstrar suas bondades na Gávea.

No alto, da esquerda para a direita, EL ARAGONEZ, cavalo de indiscutível classe, apontado como sério adversário; MUNDO, um dos bons parelheiros do turfe uruguaio; e BAKARI. Em baixo, na mesma ordem, JOIOSA, TAIA, a melhor égua do turfe chileno, que veio tomar parte no «Grande Prêmio Brasil», e PANTHER.









Na gravura podemos ver três aspectos do «Grande Prêmio Brasil» de 1953, quando GUALICHO conseguiu aplaudido triunfo sobre AWAY e QUIPROQUO', levantando pela segunda vez a prova máxima do turfe carioca. Ao alto, GUALICHO, numa pose especial no dia seguinte ao seu triunfo; a passagem dos disputantes na altura do relógio e uma vista do Hipódromo quase lotado.

QUADRILHA E SILFO, OS MAIORES FAVORITOS

Palpites do "Diário de Notícias"

Quadrilha — Mistinguete — Suely
Saguim — Quatiassu — Foster
Silfo — Picote — Tio Gabriel
Quibori — Hilo-Deoro — Safe
La Vision — Extra — Edastria
Remo — Firsty Boy — Go Drake
Quiproquó — El Aragonês — Pontino
Morisco — Accordeon — Gibatão

GRANDE PRÊMIO BRASIL

1ª prova da Temporada Internacional — Às 16,25 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 1.500.000,00; Cr$ 450.000,00; Cr$ 225.000,00; Cr$ 112.500,00; e Cr$ 56.250,00; e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela especial

	CONCORRENTES	QUILOS	JOQUEIS		CORES DAS FARDAS	ANOS	FILIAÇÃO	NATURAL	PROPRIETÁRIOS		TRATADORES
1	1 QUIPROQUÓ	58	J. Marchant	9	Branco e estrêlas azuis	5 M.T.	The Phoenix e B. Crass	S. Paulo	Zélia G. Peixoto de Castro	1	Osvaldo Feijó
	» RETIRO	56	J. Marchant	19	Idem e faixa azul	4 M.C.	L. of France e C. Entry	S. Paulo	Idem	»	Idem
	» SASSU	52	M. Garcia	23	Idem e faixa azul	4 M.A.	Govama e Q. Counsel	França	Idem	»	R. Carver
	2 CYRO	56	G. Silva	15	Lilás	4 M.C.	Lenham e Emirana	S. Paulo	Stud Fazenda Nova	2	Roberto Morgado
	3 MUNDO	59	C. Martinez	1	Azul celeste, mgs. e bt. enc.	5 M.C.	Latero e Mundanal	Uruguai	Roberto C. Duran	3	Felix A. Gomez
2	4 EL ARAGONÊS	59	L. Rigoni	11	Branco, cinto prêto, brçs. e bt. enc.	5 M.C.	Ramazon e El-Chu	Argentina	Stud Piratininga	4	O. Ojeda
	5 QUASI	59	A. Araújo	8	Prêto e bt. encarnado	5 M.C.	K. Salmon e Carrousel	S. Paulo	Stud Vargem Alegre	5	Levy Ferreira
	6 GATILLO	59	D. P. Silva	16	Branco, alamares e bt. ouro	6 M.C.	Boabdil e Peregrina	Uruguai	Stud Rio de La Plata	6	Alcides Morales
	» TELURIO	56	Não corre	6	Azul e branco em lts. bts. e bt. enc.	4 M.C.	Uranio e Silicia	Uruguai	Augusto Leivas Otero	»	Idem
	7 TITANIC	59	J. P. Souza	12	Enc. mgs. cinza e bt. verde	7 M.C.	Castigo e Vendetta	Uruguai	Moacyr Junqueira Meireles	7	Ramon Rojas
	» VENICE	54	Não corre	17	Verde, estrêlas e bt. ouro	4 F.C.	Ruler e Venecia	Uruguai	Stud El Zorzal	»	J. de Giuli
3	8 PONTINO	56	S. di Tomaso	20	Cinza, mgs. grenat e bt. azul	4 M.A.	Embrujo e Padua	Argentina	Francisco Matarazzo Neto	8	G. Cervi
	9 BAKARI	56	L. Diaz	7	Verde e prêto em lts. hts.	4 M.C.	Biguá e Baqueta	Argentina	Stud Verde e Prêto	9	Pedro Gusso Filho
	10 ACAPULCO	59	F. Irigoyen	4	Prêto e verde em lts. vts.	5 M.C.	Hunter's Moon e Achray	S. Paulo	Stud Seabra	10	C. Covarrúbias
	» AWAY	59	Não corre	22	Idem e faixa branca	6 M.A.	Foxhunter e Whisper	Argentina	Idem	»	Idem
	11 TAIA	54	L. Espinoza	3	Enc. peito azul, est. mgs. e bt. branco	4 F.A.	Brazza e Tata	Chile	Stud Anita	11	A. Bullezu
	» EFUSIVO	59	Om. Reichel	10	Verde, mgs. e bt. prêto e ouro	5 M.A.	Full Sail e Especial	Argentina	Atilio Loss Tedesco	»	Roberto Oliveira Filho
4	12 YORICK	52	P. Blanc	18	Azul e bt. ouro	4 M.C.	Sunny Boy e Lady Machell	França	Guy de Rotschild	12	J. Watson
	13 PANTHER	59	P. Vaz	5	Prêto, faixa e bt. ouro e mgs. enc.	7 M.C.	Guatan e Nagoya	Argentina	Stud Vice Rey	13	Expedito Coutinho
	» FAIR CADET	59	E. Ferreira	13	Bordeaux e or. em lts. hts. mgs. e bt. or.	5 M.C.	Fairbland e Afetuosa	Paraná	Mário de Araújo Marques	»	Mário Gusso
	14 JOIOSA	54	E. Castillo	14	Encarnado e prêto em lts. hts.	4 F.C.	Romney e Princess	S. Paulo	Stud Rocha Faria	14	Jorge Morgado
	15 INDOCIL	59	L. Gonzalez	2	Ouro e prêto em lts. hts.	5 M.A.	Antonym e Distraidinha	S. Paulo	Haras Faxina	15	M. Farrajola
	» BIARROT	56	D. Silva	21	Enc. mgs. c/est. brancas e bt. verde	4 M.A.	Advocate e B. Bonheu	Argentina	Stud Chamma	»	Adair Feijó

A BAGAGEM DE MUNDO

Recordista dos 3.000 metros em Maroñas e apreciador de distâncias mortas

MUNDO, que estreará no «G. P. Brasil», é um bem lançado filho do nosso conhecido Latero, aliás, o seu primeiro filho, e está instalado na Gávea há vários dias, ao contrário de alguns dos seus adversários que chegaram há pouco. Trata-se de um cavalo de 5 anos cuja campanha inicial nas pistas, em 1952, resumiu-se a uma única apresentação, quando conseguiu uma vitória. Foi na temporada seguinte, em 1953, que o filho de Latero alteou-se ao nível dos melhores cavalos em training, ganhando seis das dez provas em que tomou parte, inclusive quatro clássicas. Mostrou «pinta» clássica pela primeira vez ao ganhar o «Clássico Las Piedras» surpreendendo o grande favorito Lírio. Na apresentação seguinte, novo triunfo clássico, desta vez no «Prêmio Guillermo Young», sôbre L'Aimant. Falhando no «Prêmio Consejo Nacional de Gobiernos», ganho por [illegible], logo se reabilitou vencendo os prêmios «General Artigas» (3.000 metros em 190") e «Copa de Oro», quando estabeleceu novo recorde para os 3.500 metros, abordados então na extraordinária marca de 218" 3/5. Nesta oportunidade, o filho de Latero deixou o segundo colocado L'Aimant a dez corpos, firmando-se como o melhor «stayer» uruguaio. Na temporada em curso, Mundo apresentou-se apenas duas vêzes em público, não obtendo colocação tanto no «Ramirez» como no «[illegible]», ganhos pelo Aureko, nosso conhecido do «G. P. IV Centenário de S. Paulo».

Uma acumulada para o leitor

Para a corrida de hoje, o "coruja" que vem apresentando a costumeira indicação organizou a seguinte chapa:

1º páreo: — 1.
3º páreo — 1.
4º páreo — 7.



Uma reunião seleta: — os proprietários do nosso turfe em assembléia Geral quando discutiam outros assuntos e davam seus palpites...

Em 100 sufrágios, 46 opinam pela vitória de Quiproquó!

Enquête relâmpago entre os turfistas — O «Grande Prêmio Brasil» como fator de aproximação — Opinam técnicos, «corujas» e neófitos — Todos querem ver de perto a grande prova — Se chover estará tudo perdido... Opiniões... Opiniões e dinheiro haja

Às vésperas da realização do «Grande Prêmio Brasil» de 1954, seria interessante ouvir-se a opinião do elemento pròpriamente popular, entre profissionais, amadores, médicos, advogados, jornalistas, contadores, comerciantes, funcionários, operários, enfim, todos que se interessam pelo esporte dos reis. A grande ressonância da maior prova do turfe brasileiro produziu maior interêsse na população do Distrito Federal que, ouvida em pontos diferentes, assim opinou pelo desfecho do 22º «Grande Prêmio Brasil»:

Wilson Leão, funcionário da Justiça — Joiosa.

José Luís Giacomo, advogado — Quiproquó.

Hugo Meira, funcionário autárquico — El Aragonês.

Asdrúbal Monteiro, professor de Educação Física — Quiproquó.

José Joaquim Jr., funcionário da rouparia da A.C.M. — Quiproquó.

João Lafaiete, funcionário da A.C.M. — Joiosa.

Hugo Camacho Pestana, advogado — Yorick.

Manuel Francisco de Oliveira, funcionário da A.C.M. — El Aragonês.

Norival Gentil, estudante — Quiproquó.

José Joaquim de Araújo Neto, advogado — El Aragonês.

João Teixeira Gomes, comerciante — Quiproquó.

Roberto Rocha Sousa, comerciante — Quiproquó.

Hélio Duarte Lisboa, professor de Educação Física — Quiproquó.

Fued Antônio, comerciário — El Aragonês.

Aldo Nunes da Costa, ascensorista — Quiproquó.

Antônio Ribeiro de Miranda, comerciante — Quiproquó.

Manuel Jimenez Lavrador, supervisor do Departamento de Educação Física da E.E.C. — El Aragonês.

Weber Ferreira, professor do Instituto de Resseguros — El Aragonês.

José Correia França, funcionário público aposentado — Quiproquó.

Nelson Araújo, comerciário — El Aragonês.

Eurico Vieira de Oliveira, funcionário aposentado — Quiproquó.

Rubem Baldomero, funcionário das Usinas Nacionais — Quiproquó.

Nélson Gonçalves, estudante — Quiproquó.

Lúcio Gomes da Costa, industriário — Quiproquó.

José Luís Coelho, funcionário da P.D.F. — Quiproquó.

Edina Pereira Simões, costureira — Quiproquó.

Léda Simões Baldomero, confeiteira de bolos de aniversário — Quiproquó.

Ademar Leite, vendedor pracista — El Aragonês.

Pacoal Léo, ourives — Quiproquó.

Clemente Braga Filho, Escoal de Motoristas Santo Antônio — Quiproquó.

Manuel Monteiro, motorista — Quiproquó.

Adi Martins de Oliveira, bancário — Quiproquó.

Maria da Glória Pimentel, costureira — Quiproquó.

Hugo Nunes de Almeida, func. público — Quasi.

José Carlos Madeira, bancário — El Aragonês.

Vicente Ciminelli, bancário — Quiproquó.

Arnaldo Pimentel, sargento do Exército — Quiproquó.

Giliath Correia, oficial do Exército — El Aragonês.

Francisco Ribeiro Mendes, motorista — Joiosa.

Darli Maia, Sutd Book do Jockey Clube — Quoproquó.

Luciano de Jesus — Indócil.

Alberto Correia Filho, escrevente de Justiça em Duque de Caxias — Quiproquó.

Ado Martins de Oliveira, func. do Ministério da Marinha — Yorick.

Vilma Silveira, comerciária — Quiproquó.

Licete Carvalho, comerciária — Quiproquó.

Haroldo Joaquim Alves, bancário — Joiosa.

Carlos Brilhante, vendedor da Electro Lux — Pontino.

(Conclui na 4.ª página)

DE 1953, O MENOR CAMPO

ATE' hoje o menor campo do «G. P. Brasil» foi observado em 1938, quando apenas 11 concorrentes foram alistados na grande prova. 1953 entretanto, levou a palma, como se poderá constatar da lista que a seguir publicamos:

1933, 11; 1939, 24; 1935, 20; 1936, 17; 1937, 16; 1938, 11; 1939, 17; 1940, 14; 1941, 18; 1942, 14; 1943, 17; 1944, 16; 1945, 20; 1946, 18; 1947, 16; 1948, 17; 1949, 14; 1950, 12; 1951, 13; 1952, 15; e 1953: — 10.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e as nossas cotações que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — Às 12h40m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio RIO DE JANEIRO.

			Ks	Cts
1—1	QUINOTE, R. Olguin	6	55	30
»	QUADRILHA, O. Ulloa	7	55	30
2—2	MISTINGUETE, D. P. Silva	3	55	35
3	SANS GENE, V. de Andrade	10	55	50
3—4	GHIZA, E. Castillo	4	55	50
5	GAMA, E. Ferreira	5	55	40
6	SAMAMBAITA, A. Araújo	1	55	40
4—7	HULHA BRANCA, D. Ferreira	8	55	50
8	SUELY, J. Marchant	9	55	35
»	SÓ, A. G. Silva	2	55	35

—o—

2º PAREO — Às 13h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio PERNAMBUCO.

			Ks	Cts
1—1	SAGUIM, J. Marchant	3	57	25
2	AL GERIFE, J. Baffica	2	51	40
2—3	QUATIASSO, O. Ulloa	1	55	30
4	FOSTER, F. Irigoyen	5	55	35
3—5	AIGLON, R. Martins	4	55	50
6	PIRASOL, L. Rigoni	6	55	50
4—7	CASTELHANO, A. Araújo	7	55	40
8	TRÊFEGO, E. Silva	8	55	50

—o—

3º PAREO — Às 13h40m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio PARANÁ.

			Ks	Cts
1—1	SILFO, F. Irigoyen	8	52	30
2	MISTER GURI, A. Ribas	6	56	50
2—3	MINOCHINO, L. Espinoza	5	56	50
4	ERUGELO, D. P. Silva	1	56	45
3—5	TREINADOR, D. Silva	7	52	40
6	PICOTE, O. Ulloa	2	56	30
»	HERCULES, O. Ulloa	9	58	30
4—7	JANGOL, E. Castillo	4	52	50
8	TIO GABRIEL, A. Rosa	10	52	40
»	CORRUPIÃO, G. Silva	3	52	40

—o—

4º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio MINAS GERAIS.

			Ks	Cts
1—1	KENNY, E. Castillo	8	55	35
»	KING SPORT, L. Espinoza	5	55	35
2	BAMBINAL, não correrá	13	55	—
2—3	QUEFIR, não correrá	6	55	—
4	MINARSO, G. Silva	3	55	40
5	LUARZINHO, D. Silva	11	55	40
6	FLAMANTE, A. Rosa	4	55	50
3—7	QUIBORI, L. Rigoni	14	55	30
8	ROMANEIO, I. Pinheiro	10	55	30
9	MAMBO, A. Araújo	12	55	60
10	SAFO, O. Macedo	15	55	40
4-11	HILO DEORO, O. Ulloa	1	55	35
12	TUNUYAN, não correrá	7	55	—
13	SAFE, J. Marchant	9	55	35
»	SALAZAR, A. G. Silva	2	55	35

—o—

5º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio SÃO PAULO.

			Ks	Cts
1—1	EXTRA, F. Irigoyen	12	61	35
2	BACKLASH, R. Martins	3	52	35
2—3	FANFAN, E. Castillo	5	58	35
4	LA ROUGE, J. Tinoco	11	55	50
5	BOMBA H, C. Martinez	1	55	50
3—6	QUERENA, J. P. Sousa	10	53	40
7	LA VISION, L. Rigoni	9	58	35
»	ROTINA, J. Marchant	2	52	35
4—8	EDASTRIA, L. Diaz	8	57	40
»	PIRUETA, R. Olguin	6	57	40
»	PALOMBETA, R. Olguin	7	50	40
»	PIRACEMA, D. Silva	4	50	40

6º PAREO — Às 15h35m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio DISTRITO FEDERAL.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	GO DRAKE, P. Vaz	9	56	30
2	NICK, A. Ribas	5	56	50
3	BEDAH, R. Martins	13	56	50
2—4	FIRST BOY, O. Ulloa	7	56	45
5	NIPPING, G. Silva	3	56	50
6	GLORIN, D. Silva	4	56	50
3—7	REMO, L. Linsins	10	56	35
8	PALERMO, D. P. Silva	5	56	50
9	GARDC, B. Cruz	12	56	50
4-10	JAPOMAR, J. Martins	1	56	35
11	SIMÃO, C. Martinez	6	56	60
12	REGALO, D. Moreira	2	56	40
»	RUPIM, A. G. Silva	1	56	40

—o—

7º PAREO — Às 16h25m — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00 — GRANDE PREMIO BRASIL.

7º PAREO — Às 16h20m. — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	QUIPROQUÓ, J. Marchant	9	58	30
»	RETIRO, J. Marchant	19	56	30
»	SASSO, M. Garcia	23	52	30
2	CYRO, G. Silva	15	56	100
3	MUNDO, C. Martinez	1	56	50
2—4	EL ARAGONÊS, L. Rigoni	10	59	35
5	QUASI, A. Araújo	8	59	50
6	GATILLO, D. P. Silva	16	59	100
»	TELURIO, não correrá	6	56	—
7	TITANIC, J. P. Sousa	12	59	500
»	VENICE, não correrá	17	54	—
3—8	PONTINO, S. di Tomaso	20	56	40
9	BAKARI, L. Diaz	7	56	50
10	ACAPULCO, F. Irigoyen	4	59	80
»	AWAY, não correrá	22	59	—
11	TAIA, L. Espinoza	3	54	60
»	EFUSIVO, O. Reichel	10	59	60
4-12	YORICK, P. Blanc	18	52	40
13	PANTHER, P. Vaz	5	59	100
»	FAIR CADET, E. Ferreira	13	59	100
14	JOIOSA, E. Castillo	4	54	50
15	INDOCIL, L. Gonzalez	12	59	200
»	BIARROT, D. Silva	21	56	200

—o—

8º PAREO — Às 17h05m. — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio RIO GRANDE DO SUL.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	ACCORDEON, F. Irigoyen	11	54	40
»	HUXLEY, não correrá	8	60	—
2	BOMBA H, X. X.	2	51	60
3	TELURIO, L. Rigoni	3	54	40
4	MY SUN, A. G. Silva	17	54	50
»	RIO, J. Barros	16	54	50
2—5	KAESONG, J. Martins	12	54	60
»	ERANIO, E. Ferreira	15	58	60
»	EMBALO, não correrá	6	54	—
6	GIBATÃO, P. Vaz	9	59	35
7	PICOTE, O. Ulloa	20	53	40
8	DANSARINO, não correrá	21	58	—
3—9	EL BANDERIN, B. Marinho	10	54	60
»	TREINADOR, não correrá	4	55	—
10	MORISCO, R. Martins	5	54	40
11	ARENOSO, P. Labre	22	54	60
12	GARUFERO, A. Rosa	18	54	40
»	HORNET, V. de Andrade	7	54	40
4-13	MISTER RIO, G. Silva	13	53	35
»	LA ROUGE, J. Tinoco	24	52	35
14	FENELON, S. Ferreira	1	54	50
»	NORDESTINO, J. P. Silva	14	54	50
15	CABARET, J. Baffica	19	54	60
»	EL CERRITO, D. Garcia	23	58	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Teremos hoje finalmente no Hipódromo da Gávea a grande corrida do ano com a realização do 22º «Grande Prêmio Brasil», prova máxima de nosso turfe, aguardada com justificado interêsse pela «aficion» turfista. Um programa de oito carreiras será cumprido aparecendo provas equilibradas que poderão agradar aos turfistas dado ao equilíbrio de fôrças. Além do «Grande Prêmio Brasil» iremos assistir um bom «handicap» onde o número elevado de inscrições tornou a prova muito interessante.

Abaixo os leitores conhecerão nossas informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 12h40m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

QUINOTE, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Encore, derrotando Mistinguete, Kzarina, Courageuse e Kakyzuka. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

QUADRILHA, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Gilzinha, Quiver, Qualité, Sica, Dumba e Queenie. — Tinindo. — E' a provável ganhadora da carreira.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MISTINGUETE, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Safira, Jondeci e Ghiza, empatado com De Caldas, derrotando La Meli, Hulha Branca, Pasiphaé, Over Joi e Gran Star. — Melhorou algo. — Serve para o «placé».
Prop. — Stud Corinto.
Trat. — Alcides Morales.

SANS GENE, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Faxinha, Mandepur, Menina, Sarana, Grande Gala e Misca. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Roberval Baeta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

GHIZA, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, fo iterceir o para Safira e Jondeci, derrotando De Caldas, Mistinguete, La Meli, Hulha Branca, Pasiphaé, Over Joi e Gran Star. — Em bom estado. — Deverá decidir a dupla.
Prop. — Stud Esperança.
Trat. — Gabino Rodriguez.

GAMA, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, foi quinto para Minonda, Mistinguete, Penosa e Courageuse, derrotando La Reine. — Fraca para a turma. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Elbio Caminha.

SAMAMBAITA, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi sexto para Encore, Ghiza, Safira, Jondeci e La Reiné, derrotando Hípica e Hulha Branca. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

HULHA BRANCA, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Safira, Jondeci, Ghiza, De Caldas, Mistinguete e La Meli, derrotando Pasiphaé, Over Joi e Gran Star. — Corre pouco. — Nada deverá pretender. — Difícil.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

SUELY, 55 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Dumba, Qualité, Seta, Dores do Campo e Esquadra. — Seu estado é de apuro. — Estará entre as finalistas.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SÓ, 55 quilos. — No dia 26 de junho na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Menina, Argélia, Faxinha, Mandepur, La Belle, Grande Gala e Daporan. — Em bom estado. — Possível auxiliar a companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

2º PAREO — Às 13h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.

SAGUIM, 57 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Cadi, derrotando Quatiassú, Halo, Trêfego, Aiglon, Don Quixote, Orloff, Sol, Orozco e High Red. — Bem preparado para esta prova. — Deve ganhar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

AL GERIFE, 51 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Graal e Quadrilheiro, derrotando El Valiente, Tio Capataz e Paladino. — Em muito bom estado mas em turma algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

QUATIASSO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Cadi e Saguim, derrotando Halo, Trêfego, Aiglon, Don Quixote, Orloff, Sol, Orozco, e High Red. — Bem movido. — E' competidor respeitável. — Melhor para a formação da dupla.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

FOSTER, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi terceiro para Hogiam e Trêfego, derrotando Aiglon, Graal, Dourando e Tio Capataz. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

AIGLON, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quarto para Hogiam, Trêfego e Foster, derrotando Graal, Dourando e Tio Capataz. — Em bom estado. — Serve como azar para a dupla.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PIRASOL, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos derrotou Al Gerifé, El Valiente e La Meli. — E' ótimo o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CASTELHANO, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou De Caldas, Dourando, Luarzinho, Pirasol, Lapacho, Over Joi, Gageiro e Hariali. — Bem movido. — Candidato respeitável.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

TRÊFEGO, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou Hogiam, derrotando Foster, Aiglon, Graal, Dourando e Tio Capataz. — Anda bem mas a turma é algo forte.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

—o—

3º PAREO — Às 13h40m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SILFO, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 2.400 metros sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Bakari e Retiro, derrotando Conqueror e Regalo. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

MISTER GURI, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sétimo para Joiosa, Conqueror, Hercules, Regalo, Stromboli e Retiro. — Mantém o estado. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MINOCHINO, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 58 quilos, foi quinto para Tio Chico Marco, Tio Amaral e Mengo, derrotando Incendiário e Monte Vernon. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ERUGELO, 56 quilos. — Estreante. — Filho de Ugelo ganhador em São Paulo. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Carmem.
Trat. — Sílvio Morales.

TREINADOR, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi quarto para Kaxuxa, Escaler e Tio Gabriel, derrotando Corrupião e Jaremon. — Bem movido. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

PICOTE, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi quarto para Marco, Dansarino e Silfo, derrotando Sepol, Madrigal, Pactolo, Cacau e Simão. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

HERCULES, 58 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Conqueror, Corrupião, Tio Gabriel, Jangol, Graná, Bedah e Glorin. — Seu estado é ótimo — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

JANGOL, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, fo iquinto para Hercules, Conqueror, Corrupião e Tio Gabriel, derrotando Graná, Bedah e Glorin. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

TIO GABRIEL, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Hercules, Conqueror e Corrupião, derrotando Jangol, Graná, Bedah e Glorin. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

CORRUPIÃO, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Hercules e Conqueror, derrotando Jangol, Granáá, Bedah e Glorin. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

—o—

4º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

KENNY, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, escoltou Quadrilheiro, derrotando Crisham, My Boy, Romano e Quinau. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

KING SPORT, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva com 54 quilos, foi quarto para Que Tal, Quefir e Luarzinho, derrotando High Red, Quincas Borba e Sião. — Volta melhorado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BAMBINAL, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — José Lauro de Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

QUEFIR, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MINARSO, 55 quilos. — No dai 25 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Helvético, derrotando Arangá, Maestrini, Amador, Dorondongos, Hermond, Dormente e Fabian. — Mantém bom estado. — E' inimigo certo.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LUARZINHO, 55 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Orloff e Quibori, derrotando Crisham, Kenny, Sabre, Salazar, Sovéo e Ijalo. — Vem de boas atuações. — Deverá chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

FLAMANTE, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa.

(Conclui na 4.ª página)

O «sweepstake» de 1954

O grande «Sweepstake» de 1954, que êste ano tem o prêmio de 20.000.000 de cruzeiros, será extraído pela manhã na sede da Loteria Federal, quando serão conhecidos os números que serão defendidos pelos parelheiros no «Grande Prêmio Brasil».

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — BAMBINAL
2 — QUEFIR
3 — TUNUYAN
4 — TELURIO
5 — VENICE
6 — AWAY
7 — HUXLEY
8 — EMBALO
9 — DANSARINO
10 — TREINADOR

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 40 minutos. O "Grande Prêmio Brasi" será corrido às 16 horas e 25 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
QUIPROQUÓ

Falam muito:
SAGUIM

Pode chegar o dia:
SILFO

Dois favoritos:
QUADRILHA e REMO

Acredite quem quiser:
EXTRA

Um segrêdo:
QUIBORI

Na Berlinda
MY SUN

Habê

Jockey Club Brasileiro

DOMINGO 1º DE AGÔSTO

Grande Prêmio Brasil

CR$ 1.500.000,00 AO VENCEDOR

SWEEPSTAKE — CR$ 20.000.000,00

Os portões serão abertos às 8 horas

TERÇA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO

O Betting Duplo acumulado será disputado com a corrida de têrça-feira (noturna) e a venda dessa modalidade de apostas obedecerá ao mesmo horário.

GRANDE CORRIDA NOTURNA

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple — Chase" — No final das corridas exibir-se-á num tablado na pista de grama o Corpo de Baile do Teatro Municipal. A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos de artifício.

Os portões serão abertos às 17 horas.

Os vencedores do "G. P. Brasil"...

(Conclusão da 1.ª página)

1944 — ALBATROZ (L. Gonzalez); 2º Ever Ready (P. Simões) e 3º Alibi (O. Ullôa). Tempo: 185".

1945 — FILÓN (I. Leguisamo); 2º Secreto (O. Ullôa) e 3º Monteveal (P. Vaz). Tempo: 186" 4|5.

1946 — MIRON (P. Vaz); 2º Zorro (D. Ferreira) e 3º Trick (L. Rigoni). Tempo: 189" 3|5.

1947 — HELÍACO (O. Ullôa); 2º Heron (D. Ferreira) e 3º Camarón (W. Andrade). Tempo: 193".

1948 — HELÍACO (O. Ullôa); 2º Apuvo (D. Ferreira) e 3º Bambino (F. Irigoyen). Tempo: 191" 3|5.

1949 — CARRASCO (P. Vaz);; 2º Tiroleza (F. Irigoyen) e 3º Cid (O. Rosa). Tempo: 184" 3|5.

1950 — TIROLESA (D. Ferreira); 2º Mimrod (A. Araujo) e 3º Cruz Montiel (F. Irigoyen). Tempo: 192" 3|5.

1951 — PONTET CANET (L. Diag); 2º Cruz Montiel (D. Ferreira) e 3º Tirolesa (F. Irigoyen). Tempo: 191 4|5.

1952 — GUALICHO (O. Rosa); 2º Panther (E. Castillo) e 3º Fort Napoleon (O. Ullôo). Tempo: 183".

1953 — GUALICHO (O. Rosa); 2º Away (F. Irigoyen) e 3º Quiproquó (J. Marchant). Tempo: 185" 1|5.

CANDIDATOS!

«O INDICADOR» centraliza serviços de informações e de entrega de cédulas em sua sede, e registra nomes, endereços, retratos, dados biográficos, etc., para divulgação através do Guia Eleitoral, que será publicado neste e em mais 3 jornais desta Capital. Mais informações: à avenida Nilo Peçanha, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — Tel.: 52-1048.

BALCONISTA

Departamento de peças e acessórios "Ford", de importante firma no Rio de Janeiro, precisa de elemento ativo e desembaraçado, conhecedor do ramo, para trabalhar como balconista. Cartas para o nº 7356, na portaria dêste jornal, indicando pretensões e experiência. Mantém-se absoluta reserva.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO

Resultado do Sorteio de Amortização, realizado em 31 de julho de 1954:

FDJ — PYH — GJF — WNQ
KVC — ILI — AJO

O próximo sorteio será realizado em 31 de agôsto de 1954.

SEDE SOCIAL:
Avenida Presidente Vargas, 290 — 11º andar — RIO DE JANEIRO.

CONCESSIONARIOS LAPIDAÇÃO AMSTERDAM LTDA.
SEARS

ANEL DE OURO
MENSAL 110,00
Finíssimo anel moderno. Ótimo presente

BROCHE DE OURO E PLATINA
Mensal 250,00
Com brilhantes e pérolas. Jóia ultra fina.

PULSEIRA DE OURO

RELÓGIO PULSEIRA

PARA RELÓGIO DE HOMEM
Mensal 300,00
Artigo muito distinto, em ouro de qualidade.

OURO COM BRILHANTES
Mensal 340,00
Um presente de real valor para senhora

Grande sortimento de Berloques de ouro



EL ARAGONÊS (R. Quinteros) após o seu expressivo triunfo no "Grande Prêmio IV Centenário de São Paulo", quando era recebido na raia pelos titulares do Stud Piratininga.

Será em 1954?

As possibilidades de Rigoni com El Aragonês

LUIS RIGONI é o mais destacado jóquei brasileiro de nosso turfe e o líder, há muitos anos, das estatísticas na Gávea. Já venceu uma porção de provas clássicas, inclusive o «Grande Prêmio S. Paulo», mas, no seu caderno de assentamentos ainda falta uma vitória que lhe tem fugido sempre: o «Grande Prêmio Brasil».

Seu destino é quase idêntico ao de Gordon Richards com referência ao «Derby de Epsom». Tem tido oportunidades, mas sempre aparece um contratempo e Rigoni não consegue a cobiçada vitória na maior prova do turfe.

Desta feita, o estimado jóquei tem possibilidades de levantar a grande prova. Vai dirigir El Aragonês, que, como se sabe, foi o ganhador do «G. P. IV Centenário», realizado em São Paulo e, depois, perdeu o «G. P. São Paulo» para Quiproquó. Preparado com muito interêsse pelo seu antigo tratador, o filho de Ramazon será apresentado em ótimas condições de treino, podendo, assim, Rigoni obter o almejado triunfo na maior prova do turfe brasileiro.

ESTÃO VENDO FANTASMAS!

Os responsáveis pelo Pontino, último ganhador do «Clássico Chacabuco»

Yatasto, Gualicho ou El Aragonés, ganhadores clássicos de nomeada, jamais foram guardados com tantos cuidados como êsse Pontino, que está alojado nas cocheiras de Jorge Burioni desde têrça-feira passado. O «crack» argentino tem até guarda pessoal a fim de não ser vítima de qualquer atentado!

Poucas pessoas puderam contemplar o cavalo argentino e sòmente quando à raia é que as objetivas puderam funcionar com liberdade.

Procuramos colher informações sôbre o cavalo e tivemos a confirmação de que levam muita fé, dependendo, entretanto, do estado da raia.

Os cavalos em que êles jogam

O artista de teatro — Odilon
O relojoeiro — Helvético
O músico — Maestrini
O tenista — Raquete
O ferroviário — Dormente
A balzaquiana — Ramon Novarro
O brotinho — Mon Petit
O pugilista — Nocaute
O jogador de buraco — Relansine
O político que muda de partido — Camaleão
O vascaíno — Salazar
O estudante — Sabatino
O halterofilista — Hércules
O funcionário público — Rotina
O velho da porta da Colombo — Indócil
O comunista — Martelo
O Tenório — Gatillo
O Ademir — Goal
O polícia especial — Senta Pua
Miss Brasil — Quasi
O Brigadeiro — Só
Getúlio — Quiproquó.

OLPEBE.

Em 100 sufrágios...

(Conclusão da 2.ª página)

Josué Donadel, comerciante — Quiproquó.
Jaci Pardelas, corretor de imóveis — El Aragonês.
Mário Batista, radialista — Quiproquó.
Clóvis Cunha, alfaiate — El Aragonês.
Wilson Loureiro, comerciante — Pontino.
Vitor Simões, func. da Intendência da Guerra — Yorick.
Murilo Simões, bancário — Quiproquó.
Mário Cunha, comerciante — El Aragonês.
Manuel Gonçalves Martins, func. da A. C. D. — Mundo.
Édison Mendes, chefe da secretaria da A. C. D. — Yorick.
Edgar Monteiro, func. da A. C. D. — Joiosa.
Ivan Pôrto, médico — Quiproquó ou El Aragonês.
Edilio Alves Camargo, bancário — Mundo.
Arnaldo de Barros, encerador — Quiproquó.
Darci Barbosa de Araújo, caixeiro — Cyro.
Dario de Sousa, bancário — El Aragonês.
Hélio Barcelos, bancário — Yorick.
Osvaldo Kaltner, subcontador — Quiproquó.
Dircenei Maia, bancário — Quiproquó.
Domingos Dourado, bancário — Quiproquó.
Américo Luz, advogado — El Aragonês.
Marco Antônio, bancário — Quiproquó.
Augusto Teodoro, sarg. da Marinha — Quiproquó.
Reginaldo França, porteiro — Quiproquó.
Antônio Cardoso Pinto, militar — Quiproquó.
Édno Cardoso da Silva, bancário — El Aargonês.
Airton Cardoso da Silva, rádio-telegrafista — El Aragonês.
Afonso Horácio Guimarães, zelador do Clube dos Advogados — Quiproquó.
Jaci Leopoldo dos Santos, sarg. ref. da Marinha — Quiproquó.
Heitor de Oliveira, boletim da Gávea — Quiproquó.
Ari Barreto, func. R. C. A. — Quiproquó.
Joneci Magalhães, bancário — Quiproquó.
Carlos Loureiro, estudante — El Aragonês.
Valdir Machado Seabra, est. de Medicina — Quiproquó.
Euridice Baldomero Simões, func. Holerith — Yorick.
Francisco César, vendedor Jorge Abdala — El Aragonês.
Adolfo Rosa, motorista Jorge Abdala — Quiproquó.
Eva Sacramento, aux. escritório Jorge Abdala — Quiproquó.
Alfredo T. Abdala, gerente de Jorge Abdala — El Aragonês.
Valdemiro da Silva, montador — El Aragonês.
Élcio da Silva, tec. refrigeração — Quiproquó.
Alino Marino dos Santos, vendedor — El Aragonês.
Augusto dos Santos, industriário — Quiproquó.
Renato Sacramento, vendedor — Quiproquó.
Handiara Aguiar, industriária — Quiproquó.
Eurico de Oliveira, comerciário — Quiproquó.
Osmar Lopes, aux. escritório — El Aragonês.
Gilda Manhão da Rocha, comerciário — Quiproquó.
Rubens Dulcetli, comerciário — Quiproquó.
Dilard dos Santos Cunha, aux. escritório — El Aragonês.
Alberto Correia da Silva, func. municipal — Quiproquó.
Nei Brazão Gomes, tenente do Exército — Quiproquó.

A corrida noturna de têrça-feira

Para a corrida noturna de têrça-feira, foi organizado o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 20h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Pafuncio	3	56
»	Rudá	7	56
2	Onesma	2	56
2—3	Solilóquio	11	56
4	Kytã	12	56
5	Capivari	4	56
3—6	Corê	8	56
7	Airlift	5	56
8	China	10	54
4—9	Minoleto	9	56
10	Gunga Din	1	56
»	Adagio	6	56

—O—

2º PAREO — As 21 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Magé	8	54
2	Karbolito	1	52
3	Alpino	9	56
2—4	Camal Pachá	12	52
5	Gran Chaco	7	56
6	Tatá-Assú	6	60
3—7	Chico Gaucho	3	56
8	Maubam	4	52
9	Abelhudo	13	52
4-10	Cdair	10	60
11	Doglan	11	54
12	Avante	5	58
13	Latex	2	58

—O—

3º PAREO — As 21h30m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Dugongo	13	56
2	Good Friend	7	52
3	Álamo	4	56
2—4	Rouxinol	[illegible]	58
5	Chumbo	9	60
6	Jaguaré	11	52
3—7	Trafalgar	1	58
8	Charuto	3	60
9	Campo Grande (*)	10	56
4-10	Tarimbeiro	2	56
11	Odilon	12	58
12	Pachá Negro	5	52
13	Tiberius	8	52

(*) — Osman.

—O—

4º PAREO — As 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	Cavalo		Quilos
1—1	Ronon	10	52
»	Marroquino	4	56
2	Iporan	1	60
2—3	Don Francisco	6	52
4	Bofarul	12	60
5	Gajerú	2	52
6	Peleim	8	58
3—7	Saciety	5	56
8	Visigodo	7	54
9	Terrivel	9	58
10	Junior	11	52
4-11	La Furia	3	56
12	Odilon	13	52
13	Sonhador	15	52
»	Cataguá	14	60

—O—

5º PAREO — As 22h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	Cavalo		Quilos
1—1	Curió	8	56
»	Sanhaço	16	60
»	Coleiro	14	54
2	Boy Scout	15	52
2—3	Cruzado	4	60
4	Fair Clever	2	54
5	Targhi	11	56
6	Sepoy	7	58
3—7	Embalo	5	60
8	Oneida	13	58
9	Frade	10	52
10	Emoaze	1	52
4-11	Dick Powell	3	54
12	Téo	6	54
13	Pando	12	54
14	Sabatino	9	52

—O—

6º PAREO — As 23 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	Cavalo		Quilos
1—1	Elatí	9	60
2	Brunelli	6	54
3	Habom	3	54
2—4	Letrado	15	56
5	Rubrod	12	52
6	Reuno	10	60
7	Rochester	2	60
3—8	Gladio	1	56
9	Bloomy	5	52
10	Gangorra	11	50
11	Marjorie	7	50
4-12	Seresteira	4	58
13	Macedonia	3	52
14	Albardão	8	58
»	Chumbo	14	52

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Quarta — Quinta — Sexta.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, 2 de agôsto, no horário e local de costume.

CALÇAS AMERICANAS — CR$ 65,00

Costuras duplas ilhoses etc. Gaullier tem o que anuncia. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, sala 9 — Tel.: 43-7241

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Blusões de puro linho a Cr$ .... 250,00, pode ser revendido a Cr$ 450,00. Só esta semana. Venha correndo. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, sala 9 — Tel.: 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso Postal

REVENDEDORES ATENÇÃO

Tropical corte Cr$ 200,00 revenda por Cr$ 350,00, cambraia Cr$ ... 350,00 o corte revenda por Cr$ ... 700,00, tropical brilhante Cr$ ... 250,00 revenda por Cr$ 450,00 o corte. GAULLIER. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, sala 9 — Tel.: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal

A PRIMEIRA DISPUTA EM 1933

Mossoró derrotou todos os «cracks» — 22 parelheiros no 1º «Grande Prêmio Brasil»

É SEMPRE motivo para satisfação dos turfistas recordar a primeira disputa do «Grande Prêmio Brasil» em 1933, ... o tordilho Mossoró conquistou sensacional triunfo sôbre todos os «cracks» que foram apresentar alguns vindo do estrangeiro para a grande prova que ... nossos horizontes para o turfe pátrio, uma vez que a vitória do cavalo nacional teve ... ressonância nos turfes vizinhos. A vitória do «crioulo» do Haras Maranguape constituiu um dos mais belos espetáculos que temos recordação no turfe. Mossoró morreu há pouco em Pernambuco, depois de ter cumprido excelente campanha no haras, como principal garanhão daquele estabelecimento de criação. Vejamos a crônica daquela época:

O «Grande Prêmio Brasil», com o seu percurso de 3.000 metros e dotação de Cr$ ... 300.000,00, correndo por êle o «sweepstake», chamou ao Hipódromo Brasileiro uma multidão que só a vista poderia dar uma impressão perfeita, pois as tribunas ficaram completamente cheias e intransitáveis, como também à hora da prova principal intransitável estava a «pelouse», derramando-se pelo peão da raia um número elevado de espectadores que se comprimiam nas lindes da pista de areia.

O aspecto externo da praça em que está situado o majestoso hipódromo apresentava um conjunto de imponência invulgar, com as suas várias filas de automóveis e o povo que, por tôda ela, espalhado, procurava de longe apreciar o espetáculo das carreiras.

Quando se realizou a primeira carreira já as dependências do Hipódromo estavam lotadas pelos que foram assistir à extração do «sweepstake» e a partir dêsse momento tornou-se pequeno para a mole humana que ali se movia.

Dentro da multidão, porém, havia a ordem desejável em ocasiões tais e por isto mesmo se podia ver os elementos mais destacados na tribuna principal, a que não faltou o chefe do Poder Executivo e aqui e acolá os elementos mais destacados do mundo feminino, brilhando naquela verdadeira parada de luxo e elegância onde nada deixava a desejar.

Foi indescritível o entusiasmo que animava aquêle oceano de gente, entusiasmo que foi ao delírio na última carreira, quando Mossoró, vitorioso, transpôs o disco da sentença. O movimento de apostas, embora ascendesse à cifra de Cr$ ..... 1.201 970,00, quantia que nunca foi registrada, estêve aquém da importância que atingiria se não fôsse a dificuldade de locomoção e usura com que eram defendidos os lugares na tribuna pelos seus ocupantes. Sòmente a prova principal concorreu para o total com a parcela de Cr$ 488.700,00.

A medida que se realizavam as carreiras, cada uma despertando maior interêsse, a ansiedade pela prova principal mais crescia.

Por fim, quando se anunciou o canter, que os 22 parelheiros surgiram em fila, parecendo compenetrados da solenidade do momento, ouviu-se uma estrondosa salva de palmas e aclamações ao cavalo Mossoró, alvo das simpatias da maioria.

Depois do galope de apresentação, quase uma hora decorreu até que fôssem às ordens do «starter» os concorrentes do «G. P. Brasil».

Os aplausos da grande massa humana acompanhavam os 22 animais até o «starting-gate», onde sem nenhuma demora, se alinharam e poucos momentos depois de tremular a flâmula rubra no topo do mastro, a cinta se levantou, dando liberdade ao grande lote. Foi uma saída perfeita, atendendo-se ao número crescido de parelheiros, dos quais alguns bastante irrequietos.

Avantajaram-se logo Padishah, Arranha-Céu e Origan, tomando francamente a dianteira o primeiro, enquanto Bambu, Belfort e Conjurado procuravam colocar-se. Myrthée corria por fora, precedendo o resto do lote, onde disputavam todos encontrar lugar junto à cêrca interna.

Na milha, mais ou menos, Belfort passa por Padishah, Nino faz uma arrancada, mas logo desaparece, e o filho de Adam's Apple, seguido de Origan, continuou a sua carreira. Myrthée melhorou de colocação e com Conjurado e Bambu se coloca muito perto de Belfort. O potro argentino foge ao ataque, Myrthée fica, e Bambu volta à perseguir o ponteiro.

Caicó, numa atropelada severa, se apresenta e na altura da tribuna popular traz vantagem sôbre os competidores da vanguarda. A corrida se torna mais renhida e os dois cavalos ainda não haviam dominado Caicó, quando surgiu com ímpeto o tordilho Mossoró.

Um vozerio ensurdecedor ecoou pelo hipódromo inteiro: Mossoró!... A dupla do Stud Lundgren estava figurada e pouco depois da tribuna especial o filho de Kitchner tinha quase um corpo na frente de Belfort. Caicó não resistira à dureza do final, e Bambu seguia de perto a luta que travava entre Mossoró e Belfort, que por dentro reacionava e ia diminuindo a vantagem do adversário, enquanto juntos descontavam a distância que faltava para o disco.

Os dois profissionais, lançando mão de todos os recursos, exigiam tudo por tudo naqueles últimos momentos, enquanto o público aclamava o cavalo nacional, que atingiu o poste primeiro, com pequeno diferença.

O entusiasmo alcançou às culminâncias do delírio e se uma parte do público aplaudia das tribunas, a outra ia ao encontro do vencedor, que dificilmente encontrava passagem para chegar ao recinto da pesagem.

O tempo da prova foi 189"2|5, sendo os seguintes os tempos das distâncias parciais: 61"3|5 para os primeiros mil metros; 87" para os 1.400 e ..."4|5 para a primeira milha. Os últimos 1.600 foram corridos em 102"2|5; os 1.400 em 90"3|5 e os 1.100 em 71"4|5.

Bambu ficou em terceiro a um e meio corpo e Caicó foi quarto. Sueno Largo se portou bem durante todo o percurso, avançou muito nos derradeiros instantes, chegando depois do filho de Norseman. Soneto, Bosphore, Panache Royal, chegaram muito perto dos primeiros. Padishah foi o último.

FESTA MÁXIMA...

(Conclusão da 1.ª página)

impressionada com uma atuação excelente que o coloca em evidência nos três quilômetros de agora e, finalmente, Bakari que, estreando há pouco no Brasil, conseguiu três triunfos consecutivos inclusive um Grande Prêmio da categoria do «16 de Julho», antigamente a oportunidade em que o animal estrangeiro produzia o indispensável «test» para intervir na prova máxima.

Com um campo onde a classe do animal tem de prevalecer indiscutivelmente, iremos assistir o 22º Grande Prêmio Brasil, que, nesta oportunidade, se iguala ao «G. P. IV Centenário», realizado em São Paulo, agora é reproduzida na Gávea com parelheiros que irão proporcionar uma justa cheia de peripécias emocionantes onde o ganhador mostrará suas reais qualidades.

Uma coisa podemos adiantar: — é que o nosso turfe inscreverá na tarde de hoje uma das suas mais gloriosas páginas, depois daquela grande apoteose inesquecível de 1933, quando tôda população acorreu ao Hipódromo da Gávea para aplaudir o triunfo do grande Mossoró, o verdadeiro símbolo da criação indígena e fator preponderante do progresso de nosso turfe.

A maior prova do turfe nacional teve início com a dotação de 300 mil cruzeiros que, ridícula para a época atual, encerrava, no entanto, a mesma desproporção que o atual milhão e meio representa comparado aos demais clássicos do turfe brasileiro. A dotação inaugural foi mantida pelo espaço de 12 anos, mas já em 1945 os imperativos do progresso, bem como da desvalorização da moeda, determinavam o primeiro aumento na dotação do «Grande Prêmio Brasil». A vitória de Filón já foi recompensada com 500 mil cruzeiros; dois anos não eram passados e o meio milhão já era arredondado para um milhão: foi o ano da primeira vitória de Helíaco. Até 1952 o «Grande Prêmio Brasil» foi realizado com esta última dotação, mas já em 1953 a mesma subia para Cr$ 1.200.000,00 e, êste ano, finalmente, para um milhão e meio. Nestes 21 anos de realização do «Grande Prêmio Brasil» a nacionalidade triunfante em maior número de vêzes foi a argentina (9 vitórias), seguindo-se a brasileira e a uruguaia com seis e cinco triunfos, respectivamente.

Os vitoriosos sob a bandeira argentina foram: HELIUM, PÊNDULO, TERUEL, FILÓN, CARRASCO, TIROLESA, PONTET CANET E GUALICHO (dois anos consecutivos). Defenderam brilhantemente a elevage indígena: MOSSORÓ, SARGENTO, ALBATROZ E HELÍACO, êstes dois últimos também num par de anos consecutivos. Os representantes da criação uruguaia laureados em nosso maior clássico foram: MISURI, CULLINGHAM, POLUX, LATERO E MIRÓN. Resta, portanto, das 21, apenas uma vitória que cabe ao francês SIX AVRIL, em 1938.

Corrida de quinta-feira, dia 5

Para a reunião de quinta-feira, dia 5 de agôsto, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizem de terceira categoria. — Prêmio «Compulsório».

	Cavalo		Quilos
1—1	Mister Schuch	9	53
»	Duc d'Anjou	14	53
2	Junior	2	53
2—3	Osculo	4	53
4	Recruta	7	53
5	El Sirocco	1	53
3—6	Caiú	6	51
7	Chafick	12	53
8	Fidalgo	8	53
»	Ituano	13	53
4—9	Ponche Claro	5	53
10	Mundick	3	53
11	Caipira	10	53
»	Reuno	11	53

—O—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Simonetta	4	56
2—2	Hollands	5	56
3—3	Raquete	2	56
4	Camuta	3	56
4—5	Miss Lioness	6	56
6	Goianita	1	56

—O—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Laurentina	7	58
2	Encantada	4	50
2—3	Halfpenny	8	58
4	Urriga	5	56
3—5	Holinger	1	54
6	Jussa	6	50
4—7	Championne	3	52
8	Araruama	2	58

—O—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Buril	2	58
2	Espagnolette	7	56
2—3	Corcovado	5	54
4	Brilhantina	6	56
3—5	Oslo	1	58
6	Drágonera	4	56
4—7	Scot	3	58
8	Esperidião	8	58

—O—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Cavalo		Quilos
1—1	Hastim	4	56
2	Oldano	5	56
2—3	Combatente	8	56
4	Gamo	1	56
5	Rio Beau	7	56
3—6	Niente	8	54
7	Tabaréu	10	56
8	Augura	11	54
4—9	Chemur (*)	6	56
10	Tiberius	2	56
11	Darlêa (**)	8	54

(*) — Ex-Jocundo.
(**) — Ex-Ibari.

—O—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	Cavalo		Quilos
1—1	Gulfstream	6	60
2	Islete	2	56
2—3	Grumete	11	56
4	Don Roberto	9	60
»	Don Juarez	3	52
3—5	Diálogo	7	56
6	Arrogante	10	52
7	Mundick	8	52
4—8	Don Euvaldo	1	60
»	Galanteio	5	60
»	Cabo Frio	4	52

—O—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

	Cavalo		Quilos
1—1	Bolonha	3	60
»	Stormy	9	60
2	Spitfireson	11	52
3	Gaturamo	8	52
2—4	Oceanus	7	54
5	Deputado	14	52
6	Ibiaí	16	60
7	Manolete	2	54
3—8	Maktub	13	60
9	Quebranto	1	58
10	Chaco	12	60
11	Blue Sky	15	52
4-12	Danger	6	54
13	Serigote	10	60
»	Bom Conselho	4	54
»	Sereno	5	54

—O—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	Cavalo		Quilos
1—1	Manguarito	2	60
2	Gharuman	12	54
3	Dialogo	13	52
2—4	Dingo	3	56
5	Path Finder	11	52
6	Don Roberto	6	52
3—7	Ramon Novarro	10	56
8	Dança	1	50
9	Mengo	7	60
4-10	Mont Royal	8	58
11	Arroz Amargo	9	54
12	Madrigal	5	54
»	Romano	4	56

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica médica e pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993
Diàriamente das 17 às 19 horas, Farmácia Silveira

Camisa para motorista — Cr$ 80,00

Embalagem de luxo etc. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241

ILUSTRE CLASSE ODONTOLÓGICA

D. P. Caixa 199,00

CAIXAS COM 12 ENVELOPES ANTIGO E ORIGINAL
Filmes: Dupont — Kodak — Minimas
RESINA ACRILICA WILCOS
De Cr$ 400,00 por Cr$ 285,00 "Libra"
CADEIRA SUPREMA 2 PISTÕES
Ultimo modêlo: 4.000,00 de entrada o restante em Cr$ 850,00 mensais.

DENTAL PEÇANHA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 6º and. — Salas 604, 605 e 606 — Tels.: 32-7881 e 22-3880.

Quinto foi o ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, realizou-se no Hipódromo da Gávea, a 83ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito páreos foram corridos, avultando como prova principal, a denominada "Delegações Turfistas", em 2.400 metros, com a dotação de 200.000 cruzeiros, cujo ganhador foi QUINTO, que derrotou o seu "jaiza" RETIRO e OLD FASHIONED, de ponta a ponta, sob a direção acertada do aprendiz A. G. Silva.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 12h55m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Milico, 56 quilos, Luis Rigoni	9.368 —	40,00	11	1.269 —	170,50
2º Glenn Ford, 56 quilos, O. Reichel	16.016 —	23,00	12	855 —	253,00
3º Jonaia, 56 quilos, Artur Araújo	5.800 —	38,00	13	8.274 —	26,00
4º Tarbux, 56, D. Moreira	1.411 —	262,00	14	4.708 —	46,00
5º Cacau, 56, D. P. Silva	3.358 —	110,00	22	88 —	2.516,00
6º Rebelde, 56, L. Espinoza	887 —	417,50	23	1.161 —	186,00
7º Banki, 54, J. Baffica	2.612 —	142,00	24	914 —	237,00
8º By Pass, 56, L. Pinheiro	601 —	616,00	33	2.799 —	77,00
9º Januário, C. Martinez	1.411 —	262,00	34	6.472 —	33,00
10º Gomo, 54, A. G. Silva	160 —	2.315,00	44	512 —	423,00
11º Tentador, 56 quilos, E. Castillo	2.181 —	170,00		27.050	
	46.297				

Não correu: Goal.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: 92" 2/5. — Movimento do páreo: Cr$ 1.745.140,00.

Vencedor: (10) Cr$ 40,00. — Dupla (34) Cr$ 33,00. — Placés: (10) Cr$ 11,00; (7) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de grama leve.

MILICO — M. T., quatro anos — Pernambuco — Por Mossoró em Arypunan. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

SEGUNDO PAREO — Às 13h25m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, de três, quatro e cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kaxuxa, 54 quilos, Roberto Martins	7.385 —	47,00	12	4.260 —	50,00
2º Piracema, 50 quilos, Guillermo Silva	12.587 —	29,00	13	4.314 —	50,00
3º Chilita, 58 quilos, Emidio Castillo	5.005 —	72,00	14	7.717 —	28,00
4º Rotina, 56 quilos, Juan Marchant	17.065 —	21,00	22	416 —	517,00
5º Palombeta, 51 quilos, M. Garcia	12.587 —	29,00	23	1.960 —	110,00
6º Envidia, 47 quilos, M. Silva	2.772 —	130,00	24	3.338 —	65,00
			34	3.020 —	71,00
			44	1.843 —	117,00
	44.994			26.868	

Não correram: Fighter e Pirueta.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: 97" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.575.940,00.

Vencedor: (4) Cr$ 47,00. — Dupla: (34) Cr$ 71,00. — Placés: (4) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 15,00. — Pista de grama leve.

KAXUXA — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Water Street em Locha. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Castelo.

TERCEIRO PAREO — Às 13h55m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

[illegible]

Não correu: Goal.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 91" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.349.160,00.

Vencedor: (4) Cr$ 171,00. — Dupla: (24) Cr$ 44,00. — Placés: (4) Cr$ 25,00; (7) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de grama leve.

TIO CAPATAZ — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Galeón em Canapós. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bagesse.

QUARTO PAREO — Às 14h25m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

[illegible]

13º Coquete, 52, quilos, J. Tinoco	1.082 —	547,50
	74.064	

Não correu: Serra Preta.

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 93" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.929.700,00.

Vencedor: (1) Cr$ 23,00. — Dupla (12) Cr$ 52,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (6) Cr$ 32,00 e (10) Cr$ 31,00. — Pista de grama leve.

GUAXIMA — F. A., quatro anos — Paraná — Por Gualcurú em Ur- [illegible]

[illegible]

SEXTO PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Khania, 55 quilos, Emidio Castillo	8.584 —	73,50	11	4.058 —	106,00
2º Advantage, 55 quilos, Luis Rigoni	12.996 —	48,50	12	5.162 —	83,00
3º Gilzinha, 55 quilos, E. Ferreira	6.724 —	94,00	13	15.157 —	28,00
4º Pasiphaé, 55 quilos, Francisco Irigoyen	31.354 —	20,00	14	5.501 —	78,00
5º Sibylla, 55 quilos, Juan Marchant	8.501 —	74,00	22	351 —	1.221,00
6º Seta, 53, A. G. Silva	8.501 —	74,00	23	7.176 —	60,00
7º Disciplina, 56 quilos, Luis Diaz	2.851 —	221,00	24	3.562 —	176,00
8º Qualité, 55 quilos, J. P. Sousa	1.609 —	392,00	33	2.808 —	148,50
9º Dumba, 53, J. Baffica	463 —	1.364,00	34	9.415 —	45,50
10º Queenie, 55 quilos, P. Fernandes	1.353 —	467,00	44	1.310 —	327,00
11º Léa, 55 quilos, Bernardino Cruz	2.228				
12º Helietta, 55, E. Silva	1.278 —	283,00		53.578	
13º Giarola, 55, R. Urbina	981 —	494,00			
	—	644,00			
	78.922				

Não correu: Ayala.

Diferenças: — Um corpo e pescoço. — Tempo: — 79" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.099.160,00.

Vencedor: (4) Cr$ 73,50. — Dupla (12) Cr$ 83,00. — Placés: (4) Cr$ 22,00; (2) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 31,00. — Pista de grama leve.

KHANIA — F. T., três anos — São Paulo — Por Romney em Janet. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

———o———

SETIMO PAREO — Às 16h20m. — 2.400 metros — Prêmios: — Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade. — Handicap.
— Prêmio: Delegações Turfistas.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quinto, 57 quilos, A. G. Silva	38.588 —	19,00	11	2.590 —	186,00
2º Retiro, 56 quilos, Juan Marchant	38.588 —	19,00	12	1.518 —	317,00
3º Old Fashioned, 51 quilos, E. Gonçalves	2.355 —	320,00	13	8.389 —	57,00
4º Marco, 55, E. Castillo	5.685 —	131,00	14	14.079 —	34,00
5º Baltimore, 60, L. Diaz	11.940 —	62,50	22	263 —	1.833,00
6º Halte-lá, 57, O. Reichel	7.756 —	96,00	23	1.798 —	268,00
7º Tio Chico, 52, J. Tinoco	2.040 —	365,00	24	3.190 —	151,00
8º Burdéos, 55, J. P. Sousa	870 —	859,00	33	2.399 —	201,00
9º Folletto, 49, J. Baffica	917 —	815,00	34	18.532 —	29,00
10º Tor di Quinto, 56 quilos, D. P. Silva	1.189 —	628,00	44	9.487 —	51,00
11º Dansarino, 53 quilos, Roberto Martins	5.680 —	131,00		60.254	
12º Away, 60, F. Irigoyen	15.081 —	49,50			
13º Fenelon, 55, S. Ferreira	3.973 —	188,00			
14º Obolenski, [illegible], D. Ferreira	15.051 —	49,50			
15º Okinaw, 52, [illegible]	2.981 —	251,00			
	98.391				

Não correram:
Garufero, El Cerrito, Camaleão, Gatillo, Hércules e Edastris.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: 149" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.555.480,00.

Vencedor: (12) Cr$ 19,00. — Dupla (44) Cr$ 51,00. — Placés: (12) Cr$ 13,00 e (14) Cr$ 31,50. — Pista de grama leve.

QUINTO — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Royal Dancer em Capital Entry. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: Haras Mondesir.

———o———

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dodeca, 54 quilos, Luis Rigoni	27.464 —	30,00	11	9.926 —	48,00
2º Rosemary, 52 quilos, Jéfferson Baffica	5.200 —	161,00	12	12.311 —	39,00
3º Guria, 58 quilos, Emidio Castillo	5.837 —	143,00	13	11.037 —	43,00
4º Cordilheira, 54, J. Marchant	27.464 —	30,00	14	6.039 —	79,00
5º Caresse, 54 quilos, R. Martins	14.210 —	59,00	22	5.047 —	94,00
6º Valentine, 54, J. Tinoco	932 —	896,00	23	7.214 —	66,00
7º Torpedeira, 52, A. G. Silva	4.934 —	169,00	24	3.580 —	138,00
8º Evening Star, 51, N. Pereira	768 —	1.078,50	33	866 —	550,00
9º Funiculá, 58, E. Ferreira	14.210 —	59,00	34	2.581 —	184,00
10º Oina, 56, J. P. Sousa	974 —	857,00	44	927 —	514,00
11º Forja, 49 quilos, José Barros	824 —	1.014,00		59.540	
12º Dilma, 58, D. P. Silva	18.989 —	42,00			
13º Carambola, 52, D. Ferreira	8.083 —	103,00			
14º Joniusa, 51, A. Cardoso	1.082 —	772,00			
15º Benigna, 58, A. Cavalcanti	5.912 —	141,00			
	104.409				

Não correram:
Boca Linda, Saravence, Blond Doll, Orissa, La Chula, Beleza, Dragonera e Magia Princess.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 86" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.877.620,00.

Vencedor: (1) Cr$ 30,00. — Dupla (12) Cr$ 39,00. — Placés: (1) Cr$ 13,50; (6) Cr$ 58,00 e (2) Cr$ 43,00. — Pista de grama leve.

DODECA — F. C., cinco anos — Pernambuco — Por Rio Tinto em Polaquara. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dez ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 3.230,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ 11.116,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos ganhadores. — Rateio: — Cr$ 286,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 60.729,00

LIQUIDAÇÃO TOTAL

PETIT GRIS AGORA CR$ 2.500,00

Da nossa seção de peles
PREÇOS ATE' ACABAR
Modelos de qualidade e bom gôsto

Casacos cinza .... Cr$ 850,
Casacos Nerminete ..... Cr$ 1.450,
Estolas duas côres ...... Cr$ 1.200,
Casacos Visonette .... Cr$ 1.590,
Estolas de Petit Gris Banisa .... Cr$ 3.400,
Casacos de Lontra marron e prêto .... Cr$ 1.800,
Boleros diversas côres .. Cr$ 590,

Alaska

AGORA: — RUA ESTACIO DE SA', 148
TEL.: 32-3400

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro...

(Conclusão da 2.ª página)

com 55 quilos, foi terceiro para Allons e Minarso, derrotando Hibernal, Amador e Sana. — Seu estado é bom. — Possivel figurar com êxito. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Prince.
Trat. — Cláudio Rosa.
QUIBORI, 55 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Orloff, derrotando Luarzinho, Crisbam, Kenny, Sabre, Zalazar Sovéo e Ijalo. — Seu estado é ótimo. — E' o provável ganhador do páreo.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.
ROMANEIO, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quinto para Quadrilheiro, Kenny, Crisbam e My Boy, derrotando Quinau. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.
MAMBO, 55 quilos. — Estreante. — Tem jeito para o oficio podendo figurar nesta oportunidade.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.
SAFO, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi último para Higuero, Minelho, Dourando, El Valiente, Hibernal, Halo e Tormente. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.
HILO-DEORO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Corregidor cujo estado é bom e seus responsáveis nutrem grandes esperanças. — Há fé.
Prop. — Stud Mendes Campos.
Trat. — José S. da Silva.
TUNUYAN, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Justo José Caraballo.
Trat. — Jorge Burioni.
SAFE, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sétimo para Tio Capataz, Don Quixote, Quatiassú, King Admiral, Crisbam e Orozco, derrotando Hashih. — Não acusou melhoras. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
SALAZAR, 55 quilos. — No dai 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Orloff, Quibori, Luarzinho, Crisbam, Kenny e Sabre, derrotando Sovéo e Ijalo. — Também no mesmo estado. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

5º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

— *ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP.*

[illegible]

julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Vencimento e Remo, derrotando Rupim, Ike e Orson. — Melhorou algo. — Competidor a ser cogitado.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.
BEDAH, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Herculés, Conqueror, Corrupião, Tio Gabriel, Jangol e Graná, derrotando Glorin. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Aliança.
Trat. — José Lourenço Filho.
FIRST BOY, 56 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi último para Pactolo Rubrica, Minochino, Japomar, Cabulete, Corrupião, Rosada, Tio Gabriel e Jersei. — Volta em melhores condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
NIPPING, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, escoltou Jangol, derrotando Go Drake, Chivi, Gardú, Palermo e Simão. — Bem preparado. — Possivel como azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
GLORIN, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Herculés, Conqueror, Corrupião, Tio Gabriel, Jangol, Graná, Bedah e Glorin. — Nada tem feito. — Não gostamos.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
REMO, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, escoltou Vencimento, derrotando Nick, Rupim, Ike e Orson. — Seu estado é de grande apuro. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
PALERMO, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Jangol, Nipping, Go Drake, Chivi e Gardú, derrotando Simão. — No gramado vai melhorar. — Bom azar.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.
GARDÚ, 56 quilos. — No dai 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 54 quilos, foi quinto para Jangol, Nipping, Go Drake e Chivi, derrotando Palermo e Simão. — No mesmo estado. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.
JAPOMAR, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi quarto para Herculés, Fighter e Treinador, derrotando Corrupião, Escaler, Nipping, Simão, Enger e Palermo. — Melhorou algo. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

[illegible]

julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou Retiro, Silfo, Conqueror e Regalo. — Ainda invicto no Brasil. — Está bem trabalhado e não será surprêsa se aparecer no final. — Vale um «placê».
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
ACAPULCO, 59 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Quasi e Panther, derrotando Fairplay, Baltimore, Quinto, Impresiva e Away. — Reaparece bem trabalhado. — Seu exercício na quinta-feira foi bem melhor, sinal evidente de que poderá aparecer.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.
AWAY, 59 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.
TAIA, 54 quilos. — Estreante. — Tem boa campanha no Chile onde ganhou algumas provas de mérito. — Está bem preparada e poderá aparecer no final.
Prop. — Stud Anita.
Trat. — A. Bullezu.
EFUSIVO, 59 quilos. — No dia 30 de outubro de 1953, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Gatillo e Inah, derrotando Kameran Khan, Origon, Marco, Arenoso, Reveur e Batailleur. — Não acreditamos possa enfrentar com êxito os adversários de hoje.
Prop. — Atilio Loss Tedesco.
Trat. — Roberto Oliveira Filho.
YORICK, 52 quilos. — Extreante. — E' notável sua campanha na França. — Animal novo ainda já escoltou Popoff no «Grande Prêmio de Paris» e seus responsáveis nutrem grandes esperanças de que figure com êxito.
Prop. — Guy de Rotschild.
Trat. — J. Watson.
PANTHER, 59 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Quasi, derrotando Acapulco, Fairplay, Baltimore, Quinto, Impresiva e Away. — Suas condições de treino são boas. — Por peripécias poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.
FAIR CADET, 59 quilos. — Estreante. — E' o melhor pareilheiro do Paraná onde conta com vitórias de mérito. — Está bem treinado.
Prop. — Mário de Araújo Marques.
Trat. — Mário Gusso.
JOIOSA, 54 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Conqueror, Herculés, Regalo, Stromboli, Retiro e Mister Guri. — Anda muito bem a «petiza» de Jorge Morgado e poderá figurar caso as peripécias lhes sejam favoráveis. — E' o melhor azar da carreira.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
INDOCIL, 59 quilos. — No dia 30 de maio, escoltou Ciro em 3.200 metros. — Veio de São Paulo onde tem boa campanha. — Achamos difícil, embora já tenha derrotado El Aragonês.

[illegible]

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
DANSARINO, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — José Morrone Carúcio.
Trat. — Mariano Sales.
EL BANDERIN, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi sétimo para Garufero, Hornet, Arenoso, Inshallá, Jour de Fête e Folleto, derrotando Rio. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
TREINADOR, 53 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
MORISCO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, foi sétimo para Quinto, Fairplay, Panchito, Extra, Baltimore e Cabaré, derrotando Impresiva. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
ARENOSO, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Garufero e Hornet, derrotando Inshallá, Jour de Fête, Folletto, El Banderin e Rio. — No gramado não é o mesmo. — Sòmente como azar.
Prop. — Justo Perez.
Trat. — O proprietário.
GARUFERO, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, derrotou Hornet, Arenoso, Inshalla, Jour de Fête, Folletto, El Banderin e Rio. — Em excelentes condições. — No gramado é candidato temivel. — Bom azar.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.
HORNET, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, escoltou Garufero, derrotando Arenoso, Inshalla, Jour de Fête, Folletto, El Banderin e Rio. — Mantém o estado. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Celina Werneck Viana.
Trat. — Válter Allano.
MISTER RIO, 53 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Retiro, Stromboli, Conqueror, Herculés, Regalo e Mister Guri. — Conserva a forma anterior. — Deverá produzir boa atuação. — E' olhado como competidor temivel.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
LA ROUGE, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, derrotou Blacklash, Chilita e Vigorosa. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.
FENELON, 54 quilos. — Estreante. — Tem boas corridas em São Paulo de onde veio em boas condições de treino. — Nesta turma é capaz de aparecer.

[illegible]

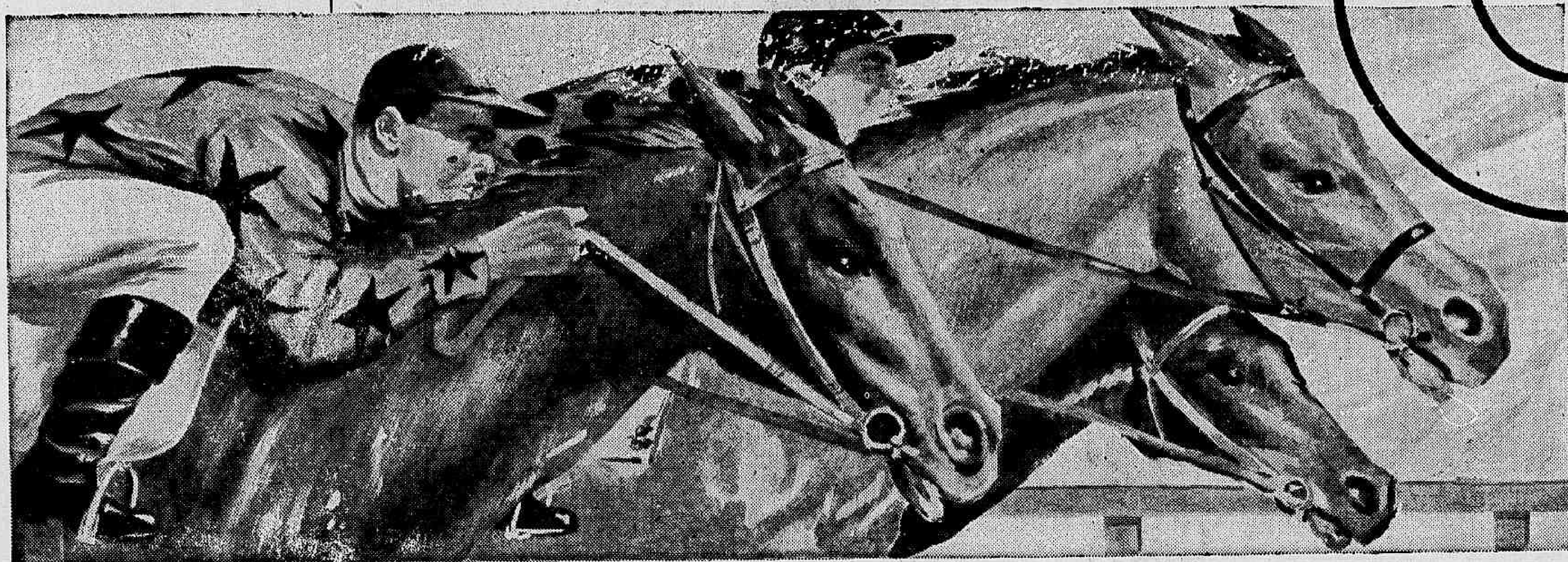
Curiosidades do «G. P. Brasil»

[illegible]

Arquitetura — Construções
Plantas para Prefeitura — Projetos — Firma legalizada, com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência. Tel.: 38-9117

CARRO ROUBADO
[illegible]

LIQUIDAÇÃO TOTAL
LIQUIDIFICADORES DE DIVERSAS MARCAS
A partir de Cr$ 780,00
WALITA Cr$ 1.230,00
RADIOS Cr$ 1.600,00
Enceradeiras Cr$ 2.200,00
SOMENTE MAIS ALGUNS DIAS
RUA DA ALFANDEGA, 82



ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

SUPLEMENTOS MUSICAIS INTER-PÁREOS

Patrocinados por:

Tintas Mont-Blanc
Casa José Silva
Polo Ártico
Fechaduras Merli
Tricomicina
Agência Carioca de Automóveis
Leite de Rosas
U. S. Cristovão Tintas S/A

Ouçam às quintas, sábados e domingos, às 13 horas, "ULTIMAS DA GÁVEA", diretamente do Hipódromo.

As sensacionais carreiras do "Grande Premio Brasil"

com

OTÁVIO ROCHA FILHO

Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil

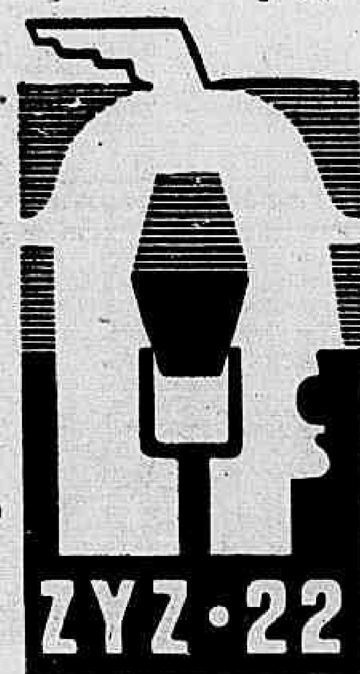
HERALDO TAVARES e JOSÉ HENRIQUE BAHIA

Oferta dos

Charutos Suerdieck, Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A.

Rádio Eldorado

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"



550 Kcs.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. VIII: O Bandeirinha

Definir o bandeirinha, segundo Freud, digo Fred (o tal que ainda dribla os bisnetos, com tôda categoria) e outros tratadistas da matéria, é simples: é o homem cuja personalidade é integralmente absorvida pelo pequeno pedaço de pano (puxa! "p" prá burro, digo burro!), que, espetado num pau, traz nas mãos... Quase sempre passa em brancas nuvens pelas partidas, mas, em certas ocasiões (o que é uma honra excepcional), tem garantidos alguns instantes de figura de prôa no ziguezaguear coletivo da gente. Corre de um lado para o outro, carregando a bandeirinha, somente porque está, coitado, ainda não aprendeu a andar sozinha. O bandeirinha, hão de convir, dá mais acenos que assunto. Por isso, temos, apenas, que aduzir o seguinte: êle, em qualquer hipótese, é um pobre sujeito que não pode dizer que "com êle não tem bandeira". Porque tem.

JOÇAFRA

Cap. seguinte: O LOCUTOR





— Você, que o conhece bem, considera justos os ataques que têm sido feitos ao dr. João Lira?
— Absolutamente! O caso, porém, é o seguinte: com mêdo do relatório, muita gente se apressa em provar que "a melhor defesa é o ataque"!...

Corte

A garota saía tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras e o seu pai, certo dia, resolveu interpelá-la a respeito. A moça, então, esclareceu que estava aprendendo corte. "Ah! — exclamou o pai, todo contente — vamos ter, então, uma modista na família!" "Que nada, papai! Deus me livre! — respondeu a jovem — eu quero é ser ás de voleibol!..."

Paredros

Disse-nos aquêle confrade, totalmente envenenado contra os paredros: "E' numa hora destas que me dá vontade de pegar o LEITE do Antônio, derramá-lo sôbre a CALÇADA do Soares, para dar de beber à ARANHA do Ciro! Depois, com as CHAVES de Irineu, entrar pelo CASTELO BRANCO do José Maria e passar, lá alguns DIAS de Medina! E, ainda, ser o GASTÃO de Soares de Moura, esbanjando a COLETA de João, arrecadada com o PIRES de Artur! Por fim, as VINHAIS de Luís, subir à ROCHA do Carlito e enforcar-me com a CORREIA do Rivadávia!" Ai, êle tomou fôlego. Então, metemos a nossa perguntinha: "E que tal uma viagenzinha à FRANÇA de Abelard?"

Questão de «divisas»

O meio Ivan, do S. Cristóvão, esteve em São Paulo, tentando o seu ingresso num clube bandeirante. Naturalmente, cansado de ser CADETE, êle forçou a sua promoção a ASPIRANTE... a uma situação melhor! E é bem possível que ainda chegue a CAPITÃO de algum quadro importante!...

Impressão

Corria o jôgo Flamengo x La Coruña. E aquele locutor dava a impressão exata de que transmitia de um aviário. Assim: "Para defender... PAVÃO abre A...SA...GALO!..."

Doutor Venenolino

Enquanto cofiava a barba, ia assistindo ao desenrolar da gincana da avenida Atlântica. Depois, perguntou ao companheiro: "Como é mesmo o nome disso?" Obtida a resposta, pronto: entendeu parati, em vez de para ti. E ai, o estrilo: "E' isso que ficam aí, como baratas tontas, prá lá e prá cá! Sobem ao carro, descem do carro! Sobem ao carro, descem do carro! E desandam a morder bobagens, de olhos vendados! E a virar o carro de costas, para a frente! E outras idiotices!..." Depois, mais calmo, concluiu: "Enfim, êsses são sinceros; publicam, logo, que com êles é no GIN e na CANA!"

Burrinho mesmo

Tem a do nosso "crack" burrinho como êle só, que foi treinar, como goleiro, no América. E desandou a engolir "frangos"! E o Martim Francisco, todo carinhoso, chegou-se a êle e perguntou, jeitosamente: "Escuta, meu filho, porventura você costuma deixar passar, sempre, essas bolas?" E veio a resposta indignada do rapaz: "Por ventura, vírgula! Por azar!..."

Papai! Papai! Achei uma colher de gigante pra tomar sorvete!

Definição ingênua do remo

Confusão

Transcorria o jôgo Brasil x Chile, pelo sul-americano feminino de basquetebol, quando o técnico Amâncio, nervoso, prevendo que a mais gordinha das atletas andinas estava atuando solta, gritou: "Cola... cola com a barriguda!..." Pronto: o homem do bar, sorridente, chegou, lépido, com duas garrafas na mão.

Provérbio

"Casa de ferreiro, espêto de pau..." ah! não! Tratando-se da atual forma do goleiro Adalberto, do Fluminense, o refrão é assim: "Casa de arqueiro, experna de pau"!...

Fila de mineiro

Em Belo Horizonte, o turista resolveu assistir ao jôgo Atlético x América. E seguiu para o campo do clube carijó. Impressionou-se, logo, com o tamanho da fila. E pensou, com os seus botões, que era pura invencionice a história de que mineiro não lota estádio. Meteu-se, pois, contente, na fila, tendo as quinze "pratas" da arquibancada na mão. E levou horas pra chegar à bilheteria. Ai, é que verificou o seu engano: não se achava mais no bairro de Lourdes, porém, que coisa, em plena avenida Afonso Pena! E aquilo não era bilheteria, ora essa, era guichê de banco! E a fila não era pra comprar arquibancada coisa nenhuma, era prá botar dinheiro no banco!...

Tudo preto!...

E a turma da redação gozou muito aquêle fotógrafo que, designado para efetuar a cobertura da visita dos "cracks" a um mosteiro de beneditinos, voltou com o que êle considerava uma "bomba": a fotografia, em "côres" dos padres!...

O navio

A delegação do São Cristóvão regressou pelo vapor PROVENCE. E aquêle sacrificado, todo orgulhoso, explicava: "Outro clube teria vindo por algum ProPERDE!..."

Vício

Se alguém, numa roda, diz que certo "team" não tem DEFESA, esbarra, sempre, num advogado sonhador, que, mão no queixo, pensativamente, indaga: "Quem sabe?"

Invenção maravilhosa

Arco para estádios nordestinos. A rêde de pescadores, é um verdadeiro símbolo! No meio do travessão superior, com muita propriedade, há uma bica, que, aberta, permanente, evitará que o goleiro "se prepare"... prá que acabe o jôgo!... Sob o arco, em vez da tradicional linha, podem espalhar, nos dias de chuva, alguma farinha d'água... E a grama, quando crescida, pode ser apanhada com a vistosa "peixeira" que se vê ao lado da trave. Agora: é importante que a baliza seja construída com o superior "pau-de-arara"!...

No bonde

— Você viu o caso do oficial de justiça, que queria carregar o piano do Botafogo?
— Vi. Bobeou. Devia ter carregado o "piano...sky"!...

Responsabilidade

O dr. João Leal, que não "pescava" coisa alguma de futebol, começou a gostar, através de ... só mesmo, por pura solidariedade. Depois, por questão ... Agora, porém, já nos diz: "Olha, é grande a sua responsabilidade: você está "adquirindo" mais gente pra sofrer em 1958!..."

Novo ministro

Pelo visto, o Pavão é candidato ao cargo de Ministro das Relações Exteriores. Não é que êle já sabe FAZER EMBAIXADAS?!

Futebol de salão

Aquêle nosso conhecido de Mesquita deu-nos a impressão desde o ... futebol de salão, tão em moda ultimamente: "E' um troço bom, mesmo, seu! A gente pode jogar bola, sem perigo de pegar o mesmo sujeito duas e três vêzes, num só minuto!..."

Correspondência

Sr. Rui Guimarães — Nilópolis — RJ — Por quem sois, ora essa, não merecemos tanto elogio a êste seu amigo! Muito obrigado, continuaremos a caminhar, com cuidado, a nossa "Área". Sôbre o tamanho do "fantasma", perdão, mas infelizmente, não somos videntes, por isso, ignoramos se deva aumentar... Com relação aos "pastéis", paciência, é que às vêzes as "linhas" se confundem e as coisas não saem como devíamos...

QUANDO OS FANTASMAS TORCEM...

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Telef.: 22-3367.

CARNAVAL NA SUÍÇA

Muita coisa desagradável tem sido dita, a propósito do comparecimento dos brasileiros à V «Taça do Mundo», na Suíça. O pior de tudo, para nós, foi o papel extremamente ridículo em que puseram o nosso país, certos indivíduos por demais empolgados na função que lhes foi atribuída extra-oficialmente. Daqui mandaram o «chefe da nossa torcida», para fazer barulho e chamar a atenção dos europeus para essas palhaçadas que costuma fazer em nossos campos de futebol. O homem para lá foi, gingando, todo pachola, levando um arsenal de pandeiros, chocalhos, apitos, o diabo. Os europeus olhavam para tudo isso com indizível espanto. Talvez repetissem mesmo, entre si, o que os franceses costumam dizer, quando se referem aos brasileiros: «les sauvages du pays de là bàs»... Tivemos, na Suíça, o dom de atrair o ridículo para tôda a nossa delegação. Um repórter lusitano, Afonso Lacerda, que não perde vaza em deprimir os brasileiros, disse algumas coisas a nosso respeito. O leitor que as julgue. Vamos transcrever alguns de seus tópicos.

* * *

«O dia estava de sol escaldante, bem meridional, que os suíços aproveitaram para mostrar as suas «toilettes» ligeiras, tão ligeiras que mostravam mais o corpo que os próprios vestidos! E, neste aspecto, também algumas senhoras brasileiras conseguiam mostrar... o que valiam!». O «fino» articulista do país amigo e irmão, referia-se ao dia em que o Brasil jogou com a Iugoslávia. Os portuguêses já aprenderam conosco certas expressões esportivas brasileiras, como «torcida», «frango», «goleada»... Aludindo ao ilustre chefe da «torcida brasileira», que parecia um louco, aos pulos, careteando, gritando, fazendo ensurdecedor barulho, comentou: «... apresentou-se no Estádio de Lausanne com tôda a espécie de aparelhagem «sonora», como uma sirene de alarme (daquelas que fazem arrepiar os cabelos), tambores, pandeiretas, guisos, chocalhos e grandes badalos, como os que usam as vacas suíças. Com todo êste «material», instalaram num setor da bancada, que sincopava com entusiasmo as notas de alguns sambas em vôga. E antes do jôgo começar, foi qualquer coisa de novo, de estranho, de curioso e, sobretudo, de ruidoso...». O cronista Afonso Lacerda, «muito inteligente», pelo jeito, prossegue em seu esfôrço para ridicularizar mais os brasileiros, dizendo que, quando o Brasil perdia de 1-0 para os iugoslavos, «convenceram-se de que o baixo nível do jôgo era provocado, não pelos jogadores, mas antes pela qualidade da bola. E — naturalmente — procuraram logo o contra-golpe «tático» para modificar o curso dos acontecimentos. Assim, devem ter dito a um dos seus «cracks» para atirar com a bola para o banco onde se encontravam os técnicos. A certa altura viu-se a bola sair para êsse lado e, ràpidamente, convencidos de que ninguém «dava por ela», trocaram a bola oficial por outra... Dos 50.000 espectadores, só um suíço gordo, que se estava a bater com a 12ª cerveja, é que não reparou no «golpe»!... Como até o árbitro e os fiscais de linha deram por isso, aquilo não «pegou», os brasileiros tiveram de continuar com a mesma bola e, consequentemente, com... o mesmo jôgo!».

* * *

Afonso Lacerda, sempre amável e engraçado, continuou dêste modo: «E para que tudo decorresse em ambiente de Carnaval, até o árbitro fêz uma «finta» nova às leis do jôgo, interrompendo a partida para êle próprio ir dar uma massagem a um jogador iugoslavo que se tinha aleijado!... Foi a primeira vez que tal vimos!... O jôgo, com prolongamento, tambores, chocalhos, guisos, bandeiras e tudo o mais, terminou. Os jogadores abraçaram-se, pois todos estavam contentes. Nas bancadas, a «torcida» acordou e deu largas ao seu entusiasmo... por terem empatado! Não há nada como nos adaptarmos às circunstâncias...». O magnífico jornalista luso tem um gôsto fora do comum pelas exclamações e as reticências. Nem sabemos como consegue empregá-las com tanta abundância. Prática, sem dúvida. Muito tirocínio.

* * *

Ponhamos agora de parte o intuito dêsse comentador em nos deprimir e reconheçamos que, antes dêle, foram os próprios brasileiros sem noção da medida que prepararam o terreno para desmoralizar a nossa representação. O «massagista», de cabeça raspada, cheio de vidros, panos e petrechos vários, era uma figurinha difícil e extremamente ridícula perante o público europeu, em suas corridas loucas em volta do campo ou para dentro do campo. Um jornal suíço não deixou de comentar o papel exótico desempenhado pelo referido «técnico» de esfregar músculos, em cuja camisa há um «K» dêste tamanho! (Leitor: o «K» não quer dizer o que você está pensando...). Ora, isso tudo pode ser aceitável para nós, dentro do nosso país. Uma vez que vamos ao estrangeiro, devemos ter mais cuidado, realizando uma seleção rigorosa, para não nos expormos ao ridículo e não cobrirmos de ridículo o nosso país. Segundo o testemunho de confrades insuspeitos, fizemos um papelão, em certos sentidos, porque a maioria dos que lá foram não têm a mais leve noção do que seja comedimento. Adotam atitudes extravagantes, deseducadas, que chocam povos de costumes diferentes dos nossos. Por essas e outras é que os ultra-civilizados europeus, cheios de mazelas também, mas hábeis dissimuladores, dizem que somos selvagens, chamam o Brasil de «país de negros», com um sentido profundamente pejorativo, porque êles são super-arianos, incapazes de selvajarias como as praticadas durante as últimas guerras, completamente imunes a perversões e imoralidades, como as que envolvem os nomes de Gide, Wilde, Verlaine, Musset e tantos outros. Muitos de seus «ciganos», que aqui aportam e armam suas barracas para explorar a credulidade brasileira, não perdem seu ar atoleimado de pretensa superioridade e levam sua audácia a ponto de criticarem nossas coisas e nossa gente.

* * *

Renovamos nossa opinião: respeitamos e admiramos a cultura européia e o que há de nobre em seus povos e em suas tradições. Todavia, é preciso que os europeus não sejam tão auto-suficientes e se lembrem de que possuem também podridões. Os que nos injuriam, fazem como o macaco, não olham para o próprio rabo. Entretanto, possuem-no bem mais longo... Nós é que devemos procurar agir com maior sensatez no futuro, evitando espalhafatos em tôrno da nossa delegação, selecionando elementos que possam concorrer para elevar o bom nome do nosso país, nunca para desprestigiá-lo com criaturas, sem pêso nem medida, que pensam estar fazendo um bonito com as palhaçadas que nos amesquinham no exterior, dando azo a que os estrangeiros nos tratem depreciativamente. Quanto maior discrição entre estrangeiros, melhor. Nem sempre se sabe se o sorriso dêles é mesmo sorriso... Pode ser careta...

Campeonato de Box, de Novíssimos

AMANHÃ, A SEGUNDA RODADA QUE VEM DESPERTANDO GRANDE ENTUSIASMO

Está despertando o mais vivo interêsse a 2ª rodada do Campeonato de Novíssimos de Box Amador que a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar amanhã no Palácio de Alumínio.

Sem receio de contestação, pode-se afirmar que o espetáculo pugilístico promete um sensacional e brilhante, pois as notas entre os filiados um grande entusiasmo e desejo de superar a hegemonia vascaína nos campeonatos oficiais de Box no Distrito Federal. Isto ficou patenteado com os resultados da primeira rodada na qual o clube de São Januário teve um sério concorrente e rival no Flamengo.

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1ª Luta — Pêso Mosca — Tupiara Macedo (Fla) x Edésio Vilhnas (Mad).

2ª Luta — Pêso Galo — Antônio S. Filho (Vasco) x Elmano Ferreira (Fla).

3ª Luta — Pêso Pena — Alicio Ferreira (Fla) x Carlito Neto (Vasco).

4ª Luta — Pêso Leve — Job Oliveira (Mad) x Elviro Tôrres (Vasco).

5ª Luta — Pêso M. M. Lig. — Jorge Barreto (Mad) x Fernando Santos (Fla).

6ª Luta — Pêso M. Médio — Reginaldo Santana (Fla) x Lourival Rosas (Vasco).

7ª Luta — Pêso M. Lig. — Eduardo Santana (Fla) x Hélio M. Silva (S. C.).

8ª Luta — Pêso M. Lig. Alverindo Nunes (Vasco) x Algemiro Carvalho (Fla).

9ª Luta — Pêso Médio — Joaquim Gomes (Fla) x Antônio Cândido (Vasco).

10ª Luta — Pêso M. Pesado — Idolo Trota (Vasco x José P. Leite (Fla).

11ª Luta — Pêso Pesado — Alvaro Santana (Vasco) x Vanderlei Campos (Fla).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de Espetáculo — Moacir Lopes; assistente de espetáculo — José Ernesto Rodrigues; médico — dr. Caramuru Valdeck; jurados — Altamiro Cunha, Sales Amaral, Teti Afonso, Basílio Lancelotti, Carlos Viana, Manuel M. Monteiro, Fernando Gons, Demétrio Missi, H. Batista, R. A. Coutinho e Aparicio Kissimann. Assistente de jurados — dr. Moncir Leão, Huascar Leão e Manuel Sá. Juízes — Mário David, Jaime Ferreira e Carlos Pereira. Cronometrista — José Paazo Filho. Locutor — Jaime Ferreira.

Para incentivar o pugilismo amador na capital da República a F. M. P. resolveu cobrar preços populares: Cadeiras Cr$ 20,00 e arquibancadas Cr$ 10,00.

NOVAMENTE EM CAMPO O C. R. E. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Enfrentará, esta tarde, o Instituto Zootécnico da Universidade Rural — Jogos entre os primeiros e segundos quadros

Os quadros de futebol do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias estarão hoje, novamente em ação. Enfrentarão as equipes do Instituto Zootécnico da Universidade Rural, no campo de seus adversários, localizado no quilômetro 47 da antiga estrada Rio-São Paulo.

O HORARIO

O jôgo entre os primeiros quadros está marcado para as 14h 30m, enquanto para a partida preliminar, a ser disputada pelas equipes secundárias, foi marcado o horário das 13h30m.

O ponto de encontro dos jogadores do C. R. E. Diário de Notícias será a estação de Campo Grande. Todos devem estar lá às 12 horas.

JOGADORES CONVOCADOS

O técnico Vadinho, do C. R. E. Diário de Notícias, está convocando para as partidas de hoje os seguintes jogadores: Ivan, Barbosa, Carlos I, Carlos II, Válter, Alailton, Alamir, Afonso I, Afonso II, Afonso III, Jorge I, Jorge II, Jorge III, Pedro, Djalma, Carioca, Carioquinha, Valdir, Ademir, Luís, Jairo e os restantes em condições de jôgo.

A. A. Banco do Brasil

E' esta a nova diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, para o período de julho de 1954 a junho de 1956:

CONSELHO DELIBERATIOV: Presidente — Alberto Brígido Borba; secretário — Georges Pereira de Siqueira.

DIRETORIA: Presidente — Hélio Faria; vice-presidentes: dos Interêsses Administrativos — João Gonçalves de Carvalho; dos Interêsses Financeiros — Aloísio Cabral Barbosa Ribeiro; dos Interêsses Sociais — Roberto Hatab; dos Interêsses da Divulgação — Paulo Breno de Oliveira; dos Interêsses Culturais — Francisco Silva Nobre; dos Interêsses Desportivos — elHitor Pereira Cotrim.

COMISSÃO FISCAL: membros efetivos — Gilberto de Oliveira; Raul Howart Rodrigues e Romeu Freire Lima; suplentes — Paulino José Fernandes Júnior; Sílvio Ademar Correia e Sílvio Borges de Gouveia.

As Divisões das vice-presidências são servidas por um quadro de diretores, de indicação dos respectivos titulares.

Entrega dos prêmios da IV Gincana da Avenida Atlântica

Às 22 horas de hoje, no Clube do Cinema, será feita a entrega dos prêmios da IV Gincana da Avenida Atlântica.

E' esta a relação dos competidores premiados: 1º — Alberto Amaral Júnior e Letícia Bretas; 2º — Moisés Isague e Moema Bretas; 3º — Júlio Rafael Bosano e Ana Maria Bosano; 4º — Pedro Cunha Carvalho e Rosinha Arengue; 5º — Ubiráci Dias Palmeira e Moema Bretas; 6º — Guilherme Catrambi e Maria Luísa Magalhães; 7º — Luís Carlos Peixoto e Baby Vignholes; 8º — Orlando Machado e Ubeline Filipe; 9º — Plínio Silva Prado Júnior e Ubeline Filipe; 10º — José Ribeiro e Heny Guimar; 11º — Renato Ribeiro e Miriam Teresa; 12º — Mário Celil e Nelita P. Celli; 13º — Mário Brasine e Vanda Brasine; 14º — Fausto Junqueira Penteado; 15º — João Dias Lopes e Denise Faissal; 16º — Paulo Pôrto e Nadia Maria; e 17º — José Cardoso Silva.

Pretende o Atlético o arqueiro Celso

O arqueiro Celso, que ainda não chegou a um acôrdo para reformar seu contrato com o Olaria, desejando 10 mil cruzeiros mensais, está sendo pretendido pelo Atlético Mineiro.

Amanhã, assembléia geral da F. M. F.

Tomará posse o novo diretor do Departamento de Árbitros

Os dozes representantes dos clubes da 1ª divisão voltarão a se reunir em assembléia, amanhã à noite. Vários assuntos serão debatidos nesta reunião.

O mais importante diz respeito à mudança provável de datas dos jogos do campeonato a se iniciar.

TOMA POSSE O NOVO DIRETOR DO D. A.

Também nessa ocasião tomará posse no cargo de diretor do Departamento de Árbitros, o sr. Júlio César de Matos. O aludido dirigente exporá à assembléia seu plano de ação.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Prossegue o campeonato de futebol

Treze jogos interessantes serão realizados hoje

Prosseguirá hoje, o campeonato de futebol do Departamento Autônomo. Vários jogos que se antecipam interessantes e sugestivos serão efetuados.

ESCALA DE ARBITROS

Sampaio x C. Cariocas — Amad. Rubens N. da Costa — Asp. Eliodoro Dulcetti.

Del Castillo x Dramático — Amad. José P. Júnior — Asp. Cícero Inácio da Silva.

Canadá x Atília — Amad. Nuno Vaz — Asp. José Moutinho.

Cocotá x Tôrres Homem — Amad. Jaci Teixeira dos Santos — Asp. José G. Queirós.

Anchieta x Diana — Amad. João T. Arruda — Asp. Jerônimo dos Santos.

Oposição x Manufatura — Amad. Armando Marques — Asp. José da Luz Fonseca.

União x Unidos de Ricardo — Amad. Arlindo Outeiro — Asp. Serafim C. de Sousa.

Eng. Dentro x Valim — Amad. Américo Loureiro — Asp. Osvaldo O. Maia.

Corinthians x Piraquara — Amad. Edir de Oliveira — Asp. Milton Dantas.

S. José x Cruzeiro — Amad. José Crispim Casemiro — Asp. Joraci Barcelos.

Oiti x Guanabara — Amad. Armindo G. Covinha — Asp. Paulo de Oliveira.

Campo Grande x Oriente — Amad. Artur Pereira da Silva — Asp. Miguel Brito Lemos.

Distinta x Realengo — Amad. Pitágoras A. Lima — Asp. Rogoberto de Alcântara.

Publicações recebidas

BOLETIM DO C.R. VASCO DA GAMA — Recebemos mais um número do marginado, que se inicia com um artigo em que o dr. Artur Braga Rodrigues Pires, presidente do Vasco, se dirige aos seus consócios, relativamente a providências de imediato interêsse associativo. O boletim contém interessante texto e vistosas ilustrações. Corresponde aos meses de junho e julho.

"BALLET DA JUVENTUDE" — Temos também sôbre a mesa o exemplar de julho, dessa interessante publicação especializada, feita com gôsto e inteligência, dirigida por Silvio Wanick Ribeiro. A capa estampa o sorriso de Nena Cardoso. Há bom serviço fotográfico, com aspectos da festa em homenagem à F.A.E., assim como o perfil gracioso de Léa Amarante: a mão, não de Eurídice, mas de Maria Meneses. Texto atraente.

GELA-DEIRAS
COMPRO
Paradas — Com defeito — ou funcionando. Tel. 43-6688

CLUBE DOS CAÇADORES DO DISTRITO FEDERAL

Na Reunião Conjunta realizada no dia 28 do mês corrente, foi concedida anistia geral aos associados atingidos pela última revisão, devendo os interessados comparecer ao clube a fim de se beneficiarem com a medida.

ARSENIO NETO
Secretário geral

CABANA ESPIRITA NOSSO SENHOR DO BOMFIM

Sede própria: Rua Sales Guimarães n. 67 — Engenho de Dentro — DF.

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Cumprindo determinação do Sr. Presidente e de acôrdo com o Capítulo III, artigo 12.º, parágrafo 1.º dos Estatutos Sociais em vigor, convoco todos os Senhores sócios quites para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA que se realizará no dia 9 de agôsto em curso, nesta sede, às 20 horas, caso haja número legal, ou às 20h30m em segunda convocação, com qualquer número de associados.

ORDEM DO DIA: Prestação de contas da Diretoria referente ao biênio 1952-1954.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA para o biênio de 1954-1956.

Capital Federal, 31 de julho de 1954.

MANOEL MAURÍLIO VEIGA
1.º Secretário

CALÇAS TROPICAL — Cr$ 110,00
Venha buscar a sua. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — sobrado. 43-7241

A Majestosa das Cortinas
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido — Tel.: 25-6680 — Rua Pedro Américo, 19.

Amplificador para bateria de 6 voltes, vendemos os últimos do estoque. Saída 10 watts HCB. — Rua Evaristo da Veiga. 16, Grupo 1308-A — Telefone: 52-4969.

Srs. compradores - Papelaria
A FABRICA NAZARENO, atendendo à insistentes pedidos de interessados, adquiriu e acaba de receber pequena partida de papel japonês, para copiador (palha de arroz e feito à mão). Os copiadores feitos com êste famoso papel, serão vendidos por preços quase iguais aos feitos com papel nacional. Também atendemos a pedidos para o interior do país. Chamar Nazareno, pelo telefone: 42-1060 — RUA DOS INVALIDOS, 184.

Campeonato Aberto "Plinio Segurado Pinto"

Amanhã, a primeira rodada dêsse certame de tênis

Amanhã será iniciado o Campeonato Aberto «Plinio Segurado Pinto» instituído pela Federação Metropolitana de Tênis, em homenagem ao seu ex-presidente. O certame reuniu um número recorde, em certames dessa especialidade, ou seja 236.

O programa de amanhã nas quadras do Leme é o seguinte:

Quadra nº 4 — às 15 horas — A. G. Couto-Maria Elisa S. Costa x Joana Varfas-Elsa Arraes. à seguir — Helena Pinho Filho-Marai Ribeiro x Lolita Almeida-Efigenia de Oliveira; às 19 horas — José Sá Earp x Fernando Sousa; a seguir — C. Burlamaqui-M. Meireles x Josefine Murgel-Romeu Santos; à seguir — Roberto Ramos x Yosif Landau; à seguir — Breno Mascarenhas x Durval Garcias.

Quadra nº 3 às 15 horas — C. Muthsam-Elsa Sampaio x Beatriz Costa-Irene Baeten; à seguir — Flora e Rute Malm x Terezinha Del Panta de Clerq- Iolanda Montenegro; às 19 horas — José Lino Grunewald x Geraldo Larragoite; à seguir — Armando Peduto-Arualdo Melo x Roberto Santa Vitória-C. Vasconcelos; à seguir — Fernando Fontoura x Samuel Benoliel.

Quadra nº 2 às 19 horas — R. Paulino x Arnaldo M. Melo; à seguir — Osvaldo K. Rocha x J. Rob. S. Oliveira; à seguir — Edgard Hargreaves-G. Figueiredo x A. Malm-T. Vivacqua; à seguir — Temístocles Sávio x B. Barbará Neto.

Quadra nº 1 às 19 horas — Romeu Santos x Ernani Bastos; à seguir — Xavier de Sousa x Renald Barnes; à seguir — C. Silva Costa-G. Schalders x M. Couto João Pinho; a seguir — Silvio P. Nunes x Manuel Pestana; à seguir — Svan Malm x Júlio Delamare.

Rádio-Vitrola Modêlo 1954
Com toca-discos para «long-playing», unidade eletrônica G. E., possuindo dispositivo para disco comum de 78 rotações, discos pequenos de 45 rotações e discos grandes de 33 rotações. Possante aparêlho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12", transformador Universal, sete faixas ampliadas de ondas, montado em fino móvel, com gaveta para toca-discos, possuindo discoteca Vendo, urgente, por Cr$ 9.800,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses.
RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO — NESTA.

na CASA RIO LUZ
da melhor qualidade e pelos melhores preços
V. encontra um dos mais variados estoques da cidade de material elétrico em geral, especialmente:
LUSTRES
PLAFONIERS DE GESSO
APLIQUÊS DE GESSO-METAL E VIDRO
• Rádios
• Ventiladores
• Luz-Fluorescente
• Fogões a gás, querosene e óleo.
Telefone para 23-3254 · 43-7314 que nosso DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS. solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.
CASA RIO LUZ
Avenida Marechal Floriano, 151
Telefones: 23-3254 — 43-7314
SAVIANO & OLIVEIRA LTDA.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE JULHO DE 1954
15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20
Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20», sòmente os títulos de número superior a 2.000.000.
TPH — QKD — FFJ
FCJ — LLG — PKP — HQU
PLANO "A" ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano «A», os títulos que vão de 1 a 2.000.000
TRU — NHHj — QSF — TKCj
VZU — NUX — RON — PFEj
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO: — Rua México, 168 — 4º andar.
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Novamente em cogitação, o Triangular

Existe a possibilidade de ser realizado o projetado Torneio Triangular, entre Corinthians, Flamengo e América, porque a primeira rodada do campeonato paulista, sòmente será efetuada a 15 de agôsto. Os entendimentos deverão ser reiniciados, e confirmando-se a realização do certame, os jogos seriam disputados nos dias 4, 8 e 12 do corrente.

VITÓRIA DO FLAMENGO

Derrotado o «sexteto» de voleibol feminino do Botafogo pr 2-1 — Resistiram bem, as alvi-negras

Prosseguiu, ontem, à tarde, o campeonato carioca de voleibol feminino. O cotêjo Flamengo x Botafogo apresentava-se como a atração principal da rodada, de vez que reunia o líder rubro-negro contra o «sexteto» alvi-negro, um dos melhores da cidade.

VITORIA DO FLAMENGO

O Flamengo manteve a liderança abatendo o Botafogo por 2-1 (15-7, 10-15 e 15-10). As alvi-negras resistiram muito, mas não colheram o triunfo, de vez que as rubro-negras estiveram mais firmes.

PERDEU-SE

Uma medalha dourada com retrato de pessoa muito querida e já falecida. Gratifica-se a quem encontrar, favor telefonar para d. Nisia, telefone: 26-6150

Celulóide inexplosivel
CELOFANE
15 — RUA DO SENADO — 15 — LOJA

RESULTADO DO SORTEIO

P M S U A G J R L C T F E R V A N T K R L L

JULHO - 1954

DEU — HON
DQI — QZQ
LXE — CBT
CGB — IZU

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Em Caio Martins, mais um prélio atraente

Terminará na tarde de hoje, o 1º turno do certame dos profissionais de Niterói, com a realização, no Estádio Caio Martins, do sugestivo prélio entre as representações do Fonseca (líder) e do Fluminense (vice-líder). O resultado final do aludido encontro poderá pràticamente definir a situação do IIº Campeonato Niteroiense de Profissionais, pois saindo vitorioso, o quadro do Fonseca está assegurada a sua conquista ao bi-campeonato. Vencendo a equipe do Fluminense tornar-se-á mais atraente aquele certame que terá na liderança com 2 pontos perdidos, os adversários da tarde de hoje em Niterói.

RODADA DE SAO GONÇALO

Na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, em Neves, será travada a partida número um da rodada gonçalense, pois estão em luta, os quadros do Carioca e do Forte e com complemento da rodada teremos no gramado do Estádio da Estação, o prélio Eletro Química e Metalúrgico.

PRÉLIOS DE SÃO JOAO DE MÉRITI

Constará dos seguintes prélios a rodada de hoje em São João de Meriti: Série «Roberto Pedreso» — Beija Flor x Fazenda e Eden x Sete de Setembro; Série «João Cantuária»; Olaria x Tomasinho e Coqueiros x Esmeralda.

ENCONTROS AMADORISTAS

Dos seguintes prélios será constituida a rodada amadorista de Niterói na Primeira Categoria teremos Ipiranga x Canto do Rio e Espírito Santo x Cruzeiro Atlético, na segunda categoria, prelIarão Bangu x Paulistano e Marítimo x São Francisco.

Já no próximo prélio, em sua praça de esportes, o Friurgo F. C., penta-campeão de Friburgo, inaugurará a primeira etapa dos lugares destinados para os seus adeptos. Trata-se de uma obra confortável que abrigará, livres do sol e da chuva 400 pessoas.

NOVO GRÊMIO DE PROFISSIONAIS

Acaba de inaugurar no Departamento Estadual de Profissionais da Federação Fluminense de Desportos, o São Pedro F. C., de São João de Meriti, devendo participar do próximo certame extra que será realizado entre os gremios daquele Departamento que não lograram classificação no atual campeonato dos profissionais do Estado do Rio.

ÚNICO ENCONTRO

Hoje, em Mendes prelIarão as equipes dos profissionais do Frigorífico e do 1º de Maio. O prélio em questão deverá ser bastante renhido devido a antiga rivalidade existente entre aquelas agremiações fluminenses.

TRANSFERIDO O ENCONTRO DAS SELEÇÕES

A primeira partida entre as seleções de Carmo e de Cordeiro, do Campeonato Fluminense de Futebol Amador, prévista para a tarde de hoje, foi transferida para domingo vindouro.

PRIMEIRO TREINO DA SELEÇÃO DE NITERÓI

No Estádio Caio Martins terá lugar no próximo sábado o primeiro treino da seleção de Niterói, às 15 horas, tendo já sido convocados os seguintes atletas: Leleco — Carrera — Joel — Luciano — Miltinho — Chuca — Bosco e Fernando, do Canto do Rio; Dite — Aloisio — Totinho — Saturno — Milton e Hélcio, do Oliveiras; Moca — Luis Carlos e Serrote, do Ipiranga; Casério — Délcio — Chiquinho — Antônio — Popinha — Zé Carlos e Edson, do Cruzeiro Atlético.

CERTAME DE TÊNIS DE MESA

Até o próximo sábado estarão abertas, na sede da Federação Fluminense de Desportos, as inscrições para o Campeonato Individual de Tênis de Mesa.

ESTAO LIVRES

A Liga Petropolitana de Desportos foi informada como proceder com os atletas que pertenciam ao seu ex-filiado Serrano F.C., ora desligado daquela entidade, estão livres.

OS TRÊS PRIMEIROS COMPROMISSOS

A seleção de Petrópolis fará a sua estréia no próximo certame estadual de futebol amador, no dia 12 de setembro vindouro, enfrentando na cidade de Teresópolis a representação local. Devendo aquêle selecionado preliar em seu segundo compromisso, em 19 de setembro, em Niterói, quando jogará com a seleção de Niterói, e em seguida receberá a visita em Petrópolis da representação de Magé.

OS ARBITROS DE HOJE

Foram escolhidos os seguintes árbitros para os prélios de hoje: Flávio de Carvalho para o jôgo Frigorífico x 1º de Maio, em Mendes; Belgrano dos Santos — Fonseca x Fluminense, em Caio Martins; Lourival Bérsa — Canto do Rio x Ipiranga, no campo da rua Marechal Deodoro; Francisco de Assis Freitas — Espírito Santo x Cruzeiro, no gramado da rua São Lourenço; Américo Gomes — Marítimo x São Francisco, na praia das Charitas; Demétrio Francisco Meneses — Bangu x Paulistano, na praça de esportes da rua Visconde de Sepetiba.

IMPORTANTE REUNIAO

Seguindo o exemplo do São Pedro, de São João de Meriti, o Nova Cidade, campeão de Nilópolis, cogita também ingressar no Departamento Estadual de Profissionais, devendo, na próxima Assembléia Geral, prevista pa- [illegible] gentes e associados do grêmio rubro [illegible] a aludida pretensão.

CURSO PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Análises Clínicas. — Teórico e Prático — a iniciar-se em 5-8-54, para preparar candidatos ao próximo concurso da P. D. F. («J» a «O»). Última turma. Matrículas das 8 às 18 horas. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 6 — Edifício Municipal — Tel.: 42-9514.

Médicos, Agrônomos, Assistentes Sociais, Enfermeiras, Práticos e Técnicos Agrícolas

Os profissionais acima, interessados em trabalhar na zona rural dos diversos Estados, em atividades de caráter educativo, escrevam a "TRABALHO EDUCATIVO", aos cuidados dêste jornal, fornecendo dados profissionais, experiência, idade, estado civil. Boa remuneração.

RÁDIOS-TÉCNICOS

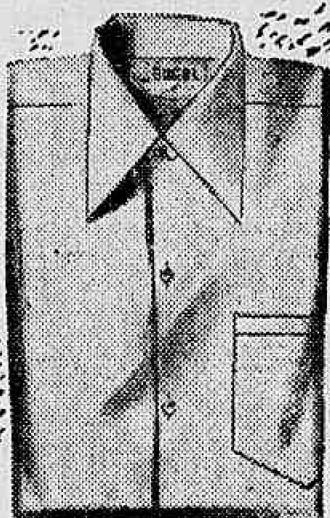
ATENÇÃO

Continua a grande queima de artigos para rádio, devido a liquidação total. PREÇOS SEM COMPETIDORES. APROVEITEM.

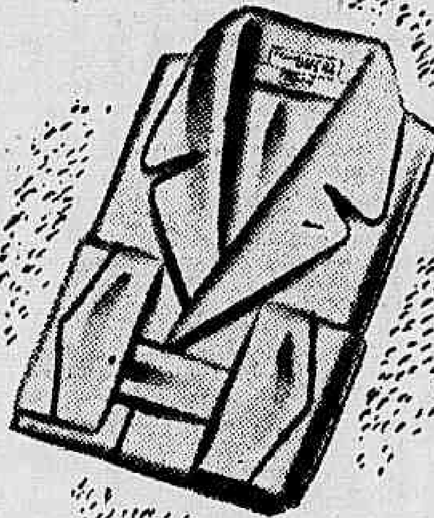
MOYSÉS COHEN - R. da Alfândega, 82



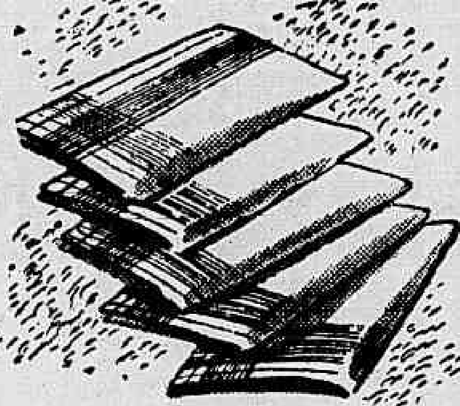
MEIAS "DICKSON" fio de escócia, tipo soquete, punho remontado, muito resistente. Côres: Palha, Castor, Cinza, Marron e Branco. Cr$ 32,



CAMISA "SPARTA" em finíssima cambraia, colarinho moderno, corte anatômico. Côr clássica, branco. Cr$ 160,



PIJAMA "ASTRO" em tricoline da 1a qualidade, modelo com vivos de seda na gola e nos punhos, conforto absoluto. Côres: Azul, B[illegible]ije e Cinza Cr$ 350,

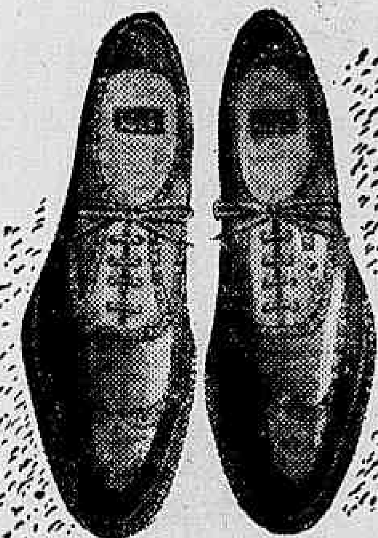


LENÇO "M[illegible]ROCOS" em finíssima cambraia, tamanho grande. Cr$ 15,

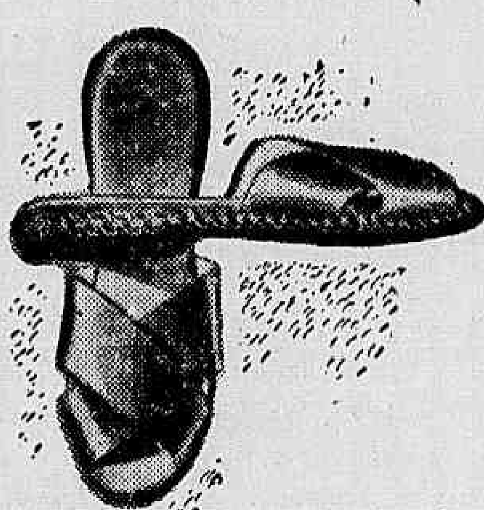
êle nunca esquecerá um presente Ducal

Um grande dia para um grande sujeito!

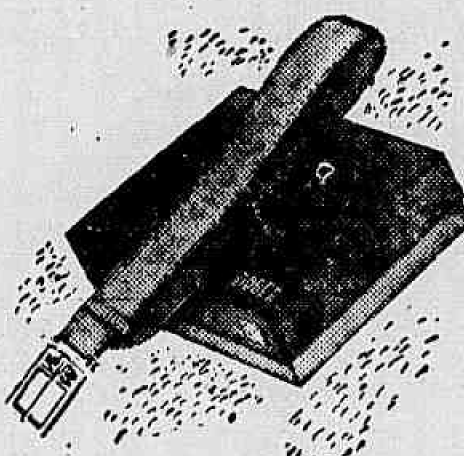
Você deve comemorar carinhosamente o DIA DO PAPAI. Êle é o seu melhor amigo. Qual dêstes presentes Você vai dar ao Papai?



SAPATO "BORDALLO", tipo passeio em cremo estrangeiro, todo forrado de pelica, salto de borracha. Côres: Marron Havana e Prêto. Cr$ 500,



CHINELO DE LUXO em superior pelica modelo aberto, todo ponteado a mão, sola acamurçada. Côres: Marinho e Havana. Cr$ 150,



CINTO "DOBER", novidade, fivela com iniciais, acabamento perfeito, em especial cremo. Côr Marron. Cr$ 195,

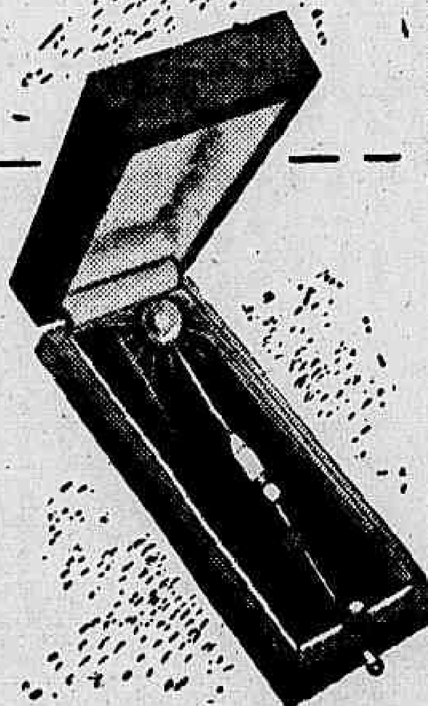


8 de AGOSTO

CALÇA em cambraia Rheingantz. Modêlo Standard e Douglas. Côres: cinza claro, cinza médio e beije. Cr$ 490,

"TATTERSALL" o colete ideal para o inverno carioca vem acondicionado em caixa especial e custa Cr$,450

SWEATER TRICOT-LÃ Em malha de pura lã australiana. Modêlo jaqueta com botões, mangas compridas. Côres diversas. Cr$ 590,



Alfinete de gravata c/ pérola cultivada importada. Alfinete ouro 18 k. Garantia absoluta Cr$ 750, por Cr$ 495, (Vantagem Ducal desta semana)

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Ia Prop. D-200

ASSEMBLÉIA * TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Fla-Flu decidindo o Triangular

Favorito o campeão que se apresentará completo -- Sómente esta manhã, a escalação tricolor -- Tijolo na arbitragem



A poderosa ofensiva do Flamengo, formada por Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo

Será encerrado na tarde de hoje o Torneio Triangular Internacional, que reuniu as equipes do Flamengo, Fluminense e do Deportivo La Coruña, da Espanha. E como espetáculo final e decisivo, teremos o tradicional «clássico» do futebol carioca, o Flá-Flú. Apesar de parte das atenções do público esportivo se encontrar voltada para o Grande Prêmio Brasil de 1954, prova máxima do turfe brasileiro, espera-se que um grande número de torcedores, presencie o encontro entre rubro-negros e tricolores, na tarde de hoje no Maracanã.

Fluminense e Flamengo vão decidir a conquista do título do certame, cada qual com um vitória sôbre o clube espanhol. Pelas apresentações de ambos, o Flamengo reune o favoritismo dos catedráticos. Mas o «Flá-Flú» sempre foi uma partida de difícil prognóstico, que magnetiza as massas, e deverá apresentar um desenrolar dos mais equilibrados e movimentados.

MESMA EQUIPE DO CAMPEÃO

Os rubro-negros não têm problemas para a formação do «onze» que medirá fôrças com o Fluminense. Durante a semana, o comandante Indio e o meia Benitez, com leves contusões, chegaram a preocupar. Mas melhoraram das contusões sofridas, e estarão em ação. Formará o Flamengo com o mesmo quadro de domingo último, contando com Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

VARIAS DÚVIDAS NO FLUMINENSE

O Fluminense, vice-campeão da temporada passada, está com vários problemas. Alguns jogadores titulares não puderam enfrentar o La Coruña, na noite de quarta-feira, e nesse encontro, outros «cracks» se contundiram, criando assim sérios obstáculos para o treinador Zezé Moreira colocar em ação o seu quadro com todos os valores.

Os jogadores Marinho, Bigode, Pindaro e Escurinho, estão pràticamente fora de cogitações, enquanto Castilho, Telê, Didi e Edison, estão em observação, acreditando-se que possam atuar. Sòmente esta manhã, será conhecida a formação do «onze» tricolor após a revisão médica.

Deverá apresentar-se o Fluminense com Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Edison e Bené; Telê ou Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

ARBITRO E PRELIMINAR

Caberá a Carlos de Oliveira Monteiro, a direção do sensacional Flá-Flú, sendo auxiliado por Jorge Lemos e Lino Teixeira. Na preliminar, jogarão os funcionários do Flamengo e do Fluminense, sendo revistos antigos jogadores do futebol carioca, como Newton, Bria, Jaime e Jarbas, entre os rubros-negros e Brant, Orozimbo e Russo, entre os tricolores.

VASCO DA GAMA X MILIONÁRIOS E BOTAFOGO X NACIONAL

ENCONTROS QUE FARÃO PROSSEGUIR ESTA TARDE A DISPUTA DO TORNEIO INTERNACIONAL, DA COLÔMBIA

Vasco e Botafogo, darão prosseguimento na tarde de hoje, as suas temporadas na Colombia. Os vascainos, com duas vitórias e duas derrotas, estarão enfrentando o famoso conjunto do Millionários, em Bogotá, no Estádio «El Campin», enquanto os botafoguenses, ainda invictos, exibir-se-ão em Medelin, contra o Nacional daquela cidade.

DESPEDE-SE O MILIONARIOS

Novamente, lutando pela reabilitação, o Vasco espera melhor sorte na peleja de hoje com o Millionários, que marcará a despedida dos famosos jogadores estrangeiros que integram a equipe colombiana, como Nestor Rossi, Pederneras, e outros. Será assim, um encontro inesquecivel para o público colombiano, que verá pela última vez, os idolos que durante muito tempo mereceram aplausos.

O Vasco estará desfalcado para êsse sensacional encontro. O meia Pinga, se encontra contundido, e estará a margem, atuando Vadinho em seu lugar. Mas, por outro lado, Alvinho fará seu reaparecimento.

Formará o conjunto cruzmaltino com Ernani; Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dario; Alfredo, Ademir, Alvinho, Vadinho e Hélio.

EM MEDELIN O BOTAFOGO

Defendendo sua invencibilidade, o Botafogo cumprirá hoje o seu terceiro compromisso em gramados colombianos, atuando na cidade de Medelin, contra o Nacional, aquele mesmo clube que derrotou o Vasco por 1 a 0, na segunda apresentação dos vascainos. O médio Juvenal, contundido, não deverá atuar, estando Ruarinho de sobre-aviso. Deverá formar o Botafogo com Gilson; Gerson e Nilton Santos; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivando.



Flagrante de um dos "goals" do Botafogo na peleja com os Milionarios, Genarertinho atirou e Jorge Eduardo Castro numa intervenção infeliz colocou a pelota em suas próprias rêdes. (Foto United Pres)

OUTROS JOGOS ASSENTADOS

O Vasco da Gama não chegou a um acôrdo para realizar dois jogos em Caracas, depois da temporada na Colombia. O clube cruzmaltino atuará em Quito e Guaiaquill. Por sua vez, o Botafogo deverá efetuar partidas em Curaçáo, Equador e Peru, realizando um total de quatro encontros, pretendendo assim o clube alvi-negro chegar a um acôrdo com o Olaria, para a transferência do primeiro jôgo do campeonato carioca para 25 ou 26 de agôsto.

Anibal para substituir Hélio

O goleiro Anibal, que está nas cogitações do Fluminense, de Feira de Santana (Bahia), também interessa ao São Cristóvão, acreditando-se que seja para substituir a Hélio, em vias de ingressar no Vasco da Gama.

Decisão do quadro de juizes

Na tarde de amanhã, estará reunida a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, estando em pauta novamente a questão dos juizes para o certame da cidade, estudando-se, também, na ocasião, a reintegração do árbitro espanhol Gimenes Molina no quadro de apitadores da entidade carioca.

Convidado o Madureira

O Madureira foi convidado para jogar, no próximo domingo, na cidade de Barra Mansa. Amanhã, provàvelmente, o tricolor suburbano dará a resposta, depois de ouvir o seu técnico.

Reaparecerá 4.ª feira o São Cristóvão

Contra o São Paulo, no Pacaembu, a exibição do quadro alvo — Hoje a homenagem à delegação que brilhou no exterior

Será efetuado hoje um almôço pela direção do São Cristóvão aos jogadores que excursionaram à África e Europa, realizando brilhante temporada com 20 jogos, e apenas duas derrotas. O reaparecimento do quadro sancristovense, como se sabe, está previsto para a tarde de quarta-feira, no Pacaembu, contra o São Paulo.

A delegação do clube de Figueira de Melo rumará têrça-feira, em ônibus, para a capital paulista, ficando hospedada na Agua Branca, havendo possibilidades de um segundo jôgo, na cidade de Campinas.

AMANHA, A ESCALAÇAO DA EQUIPE

O treinador Osvaldo Costa, falando à reportagem do Diário de Notícias, confirmou o nosso noticiário de ontem, adiantando que o goleiro Hélio, ao contrário do que foi noticiado, participou do primeiro treino de conjunto realizado na tarde de sexta-feira. A sua presença, todavia, para o jôgo de quarta-feira, sòmente será decidida a última hora, uma vez que o goleiro que está nas cogitações do Vasco, foi atacado de icterícia.

A provável formação sancristovense será a seguinte: Hélio ou Herrera; Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Indio, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

INAUGURA-SE A TEMPORADA AQUÁTICA DE 54/55

Na piscina do Bangu, o concurso infanto-juvenil

Com o concurso infanto-juvenil patrocinado pelo Bangu, inaugura-se esta manhã, a temporada aquática oficial de 54.55. O certame que terá por local a piscina do grêmio suburbano reunirá noventa amadores sendo 33, do Bangu; 22, do Fluminense; 10, do Icaraí; 9, do Vasco; 5, do Botafogo; 4 do América e Tijuca; 2, do Santa Teresa e um, do Guanabara. Como se vê, o grêmio suburbano é o favorito, sendo que seu maior rival será o Fluminense.

TENTA O BANGU OBTER A REVANCHE

O quadro carioca enfrentará, novamente, esta tarde, o Alianza, de Lima

Voltando a jogar no Estádio Nacional de Lima, Peru, o Bangu derrotou o Universitário por 4-1, reabilitando-se, assim, da má impressão deixada no jôgo de estreia. O jogador Nivio foi a principal figura do encontro, tendo assinalado 3 dos 4 tentos dos brasileiros.

Na tarde de hoje, o gremio banguense fará sua terceira apresentação em gramados peruanos. O seu adversário, será o Alianza, o clube mais popular do Peru, que derrotou espetacularmente o quadro brasileiro na sua estréia, por 5 a 2. Tentará o Bangu hoje revidar o revés sofrido, agora que se encontra mais ambientado, e que poderá contar com todos os seus valores.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

As duas equipes para o jôgo de hoje, deverão se apresentar assim organizadas:

BANGU: Jorge; Ilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

ALIANZA: Clemente Velazquez; Henrique Velazquez e Delgado; Fuentes, Herédia e Goianeche; Felix Castillo, Lazon, Roberto Castillo, Tito Drago e Gomes Sanches.

Exibe-se em Taubaté o Olaria

Enfrentará esta tarde, o E. C. Taubaté — Celso, J. Alves e Ananias ainda não reformaram

A equipe de profissionais do Olaria exibir-se-á, na tarde de hoje, na cidade paulista de Taubaté, enfrentando o E. C. Taubaté. A embaixada bariri, seguirá, na manhã de hoje, para aquela localidade, sob a chefia do sr. Valdir do Nascimento.

O provável quadro olariense, para o seu compromisso de hoje, deverá formar com a seguinte organização: Tião I; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Darci, Washington, Gringo, Rafael e Mário.

AINDA NAO RENOVARAM

Não integrarão a delegação do Olaria, os jogadores Celso, J. Alves e Ananias, que ainda não renovaram contrato. Todos estão desejando ganhar mais do que atualmente percebem no clube olariense. O centro-avante Maxwuel, por se encontrar adoentado, ficará também ausente do amistoso de hoje em Taubaté.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Cinco pelejas na rodada desta manhã

O Campeonato Juvenil de Voleibol prosseguirá, esta manhã, com as seguintes pelejas:

AMÉRICA X BANGU
(Na quadra do América)
Pedro Morais Sobrinho e Edson Fonseca — juizes; e José Cavalcanti — apontador.

VASCO DA GAMA X FLAMENGO
(Na quadra do Vasco da Gama)
Luciano Segismondi e José Chaves — juizes; Hélio Veiga Martins — apontador.

VILA ISABEL X BOTAFOGO
(Na quadra do Vila Isabel)
Wilson de Lima e Juvenil Batista — juizes; e Osvaldo Sousa e Silva — apontador.

REALENGO X SÃO CRISTOVÃO
(Na quadra do Realengo)
Abenante de Melo e Sousa e Valdir F. Melo — juizes; e José Tavares — apontador.

BRAS DE PINA X FLUMINENSE
(Na quadra do Brás de Pina)
José Alves de Sousa e Edson Pimentel — juizes; e Eduardo Cabral — apontador.

Amanhã América x Tijuca

Será disputado, amanhã, o prélio do Campeonato Feminino de Voleibol entre América e Tijuca, que foi adiado de ontem.

O local será a quadra de Campos Sales e o contrôle será exercido pelas seguintes autoridades: Abenante de Melo Sousa e Pedro Morais Sobrinho — juizes; e José Tavares — apontador.

Troca de Villalobos por Válter

O sr. Jorge Shamass, representante do Santos, nesta capital, seguiu ontem para a cidade praiana, a fim de consultar os dirigentes do seu clube, sôbre a possibilidade da troca de Vilalobos por Válter, em caráter de empréstimo pelo prazo de um ano e com preço de «passe» fixado ao fim do empréstimo.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 1 DE AGÔSTO DE 1954

VITÓRIA DO SÃO PAULO

Batido o América por 2 a 1, na peleja de ontem, no Pacaembu

S. PAULO, 31 (Especial para o «Diário de Notícias») — Para pagamento do passe de certo jogador, jogaram esta tarde, as equipes do América, do Rio e São Paulo F. C., desta capital. No primeiro tempo a equipe tricolor dominou amplamente e obteve a vantagem de dois a zero. Dino foi o autor dos dois pontos, sendo o primeiro marcado aos seis minutos de luta e o segundo aos dezesseis minutos.

Na segunda fase o quadro do América reagiu e à base de entusiasmo equilibrou o embate e aí, o público teve os momentos mais interessantes da contenda. Vassil, nesta fase marcou, aos dez minutos, o único tento de sua equipe.

O público foi apenas regular e a arrecadação somou Cr$ .. 133.510,00.

O sr. João Batista Laurito atuou com graves falhas, mas acertou ao invalidar um tento de Zezinho, feito de bicicleta, por jôgo perigoso. As equipes foram estas:

São Paulo — Poy; De Sordi, e Mauro; Vitor, Pé de Valsa e Alfredo; Haroldo (Canhoteiro), Dino, (Zezinho), Zezinho (Gino) Negri e Canhoteiro (Teixeirinha).

América — Válter; Cacá e Osmar (Edison); Ivan, Osvaldo e Agnelo; Ramos (Paraguaio), Vassil, Alarcon, João Carlos e Ferreira.

Ivan foi expulso do campo aos 42 minutos de jôgo da fase complementar.

«Carnaval na Suíça»

Comentário de José BRIGIDO.

Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento





Ao alto Mauricio Santana e Antônio Cordeiro Gerk, vencedores dos 110 metros com barreiras, e, em baixo, flagrante da chegada dessa mesma prova

Lidera o Fluminense o Campeonato de Juniors

Superado um recorde e igualado outro, na tarde atlética de ontem, nas Laranjeiras — Esta tarde, a conclusão do certame

O Fluminense está vencendo o Campeonato de Juniors do atletismo carioca. Soma, o tricolor, 82 pontos na primeira parte do certame, confirmando, assim, o seu favoritismo. Em segundo lugar, vem o Vasco da Gama, com 60 pontos. O Fluminense demonstrou que possui ótimos valores da nova geração do atletismo metropolitano, e por isso alcançou o sucesso na primeira etapa do certame de Juniors.

DOIS ÓTIMOS RESULTADOS

De um modo geral foram bons os resultados alcançados na tarde de ontem.

No entanto, destacaram-se os de Jandir de Assis, do Flamengo e de Antônio Pereira Borges, do Vasco. O primeiro igualou a sua marca no salto em extensão, assinalando 6ms96. Boa a «performance» do atleta rubro-negro. Antônio Pereira dos Anjos, do Vasco, foi no entanto o herói da tarde. Melhorou o seu recorde, na prova de dardo; assinalando a magnifica marca de 54ms86.

O Fluminense apresentou Acrisio Figueira, Armando da Silva, Lúcio Figueiredo e Gilton Mascarenhas, como seus principais valores.

OS RESULTADOS DA PRIMEIRA PARTE

110 Metros com Barreiras — Final — 1º. lugar — Mauricio Monteiro Santana — CRVG — 16"0; 2º. lugar — Antônio Cordeiro Gerk — BFR — 16"9; e 3º. lugar — Sérgio Passos Filho — CRVG — 17"0.

Arremesso de pêso — 1º. lugar — Lúcio da Cunha Figueiredo — FFC — 12ms56; 2º. lugar — Fernando M. C. Tôrres — CRF — 12ms19; e 3º. lugar — Sebastião Silva — CRF — 12ms11.

800 Ms. Rasos — 1º. lugar — José Batista de Sousa — CRVG — 8m.01,4s; 2º. lugar — José do Carmo Filho — BFR — 2m.02,0s; e 3º. lugar — Albertino Bandeira — CRF — 2m. 02,5s.

Salto em Distância — 1º. lugar — Jandir de Assis — CRF — 6ms. 96; 2º. lugar — Acrisio Figueira — FFC — 6ms.27 e 3º. lugar — Júlio César Simplicio — CRVG — 6ms.26.

Arremesso do Dardo — 1º. lugar — Antônio Pereira dos Anjos — CRVG — 54ms.86; 2º. lugar — Italo da Silva — CRF — 49ms.35; e 3º. lugar — Taary Alves Cardeal — CRVG — 46ms.43.

Revesamento de 4x400 Metros Rasos — 1º. lugar — Equipe do Fluminense — 3m28,2s; 2º. lugar — Equipe do Flamengo — 3m31,3s; 3º. lugar — Equipe do Vasco da Gama — 3m31,9s.

100 Ms. Rasos — 1º. lugar — Acrisio Figueira — FFC — 10,9s; 2º. lugar — Armando da Silva — FFC — 10,9s; e 3º. lugar — Getúlio Evangelista — BFR — 11,1s.

SALTO COM VARA — 1º lugar, Gilton Mascarenhas — FFC — 3ms.35; 2º lugar, Elias Colares de Oliveira — FFC — 3ms.30, e 3º lugar, Ilmar Coelho — BFR — 3ms.10.

CONTAGEM DE PONTOS

Terminada essa primeira etapa a colocação por pontos foi a seguinte:

1º — Fluminense, 82; 2º — Vasco, 60; 3º — Flamengo, 53, e 4º — Botafogo, 32.

HOJE, A DECISAO DO CAMPEONATO

O Campeonato Atlético de Juniors será conhecido hoje, com o arremesso do martelo, às 9 horas, no estádio do Vasco, e o seguinte programa no estádio do Fluminense:

15 horas — 400 metros com barreiras semifinais — Arremesso do disco e salto em altura.

15h20m — 200 metros rasos — semifinal.

15h40m — 400 metros rasos — semifinais.

16 horas — 5.000 metros rasos — final.

16h30m — 400 metros com barreiras — final — Salto triplo.

16h40m — 200 metros rasos — final.

16h50m — 400 metros rasos — final.

17 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — final.

Inaugura-se a temporada oficial da F. P. F.

Esta tarde, no Pacaembu, o Torneio Início — De fora, o Nacional, e a Portuguêsa Santista — Início do Campeonato no dia 15

Reuniu-se a Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol, para decidir sôbre o início do campeonato paulista. Ficou assentado, que o Torneio Início será mesmo realizado na tarde de hoje, com a participação de todos os clubes da 1ª Divisão. A Portuguêsa Santista e o Nacional, que foram rebaixados, tentaram em vão tomar parte no certame. A primeira rodada do campeonato paulista, programada para o dia 8, foi transferida para dia 15, conforme decisão da Assembléia.

AS 12H20M, O PRIMEIRO JÔGO

O primeiro jôgo do Torneio Início da Federação Paulista de Futebol, programado para a tarde de hoje, no Pacaembu, será iniciado às 12h30m, reunindo as equipes do Nordeste, o «benjamin» da divisão principal e o Santos.

O segundo jôgo, apresentará Ponte Prêta x Juventus; 3º jôgo, Guarani x Ipiranga; 4º jôgo, Portuguêsa de Esportes x XV de Jaú; 5º jôgo, Corinthians x Linense; 6º jôgo, Palmeiras x São Bento; 7º jôgo, São Paulo x XV de Piracicaba, defrontando-se a seguir os vencedores dos prélios iniciais.

A partida final está prevista para as 16h20m.

Dar-se-á, portanto, na tarde de hoje a abertura da temporada oficial de 1954 do futebol paulista.

MASSAGEM E BANHO TURCO

AV. RIO BRANCO, 151 — 18.º and., s| 1813-14. Tel.: 52-2232. Massagista Bellarmino. Das 14 às 19 horas